

19 72

36

TRIBUNAL MILITAR  
COLO.N.º 1180  
S. N.º 145  
de 4 de 1976



# Superior Tribunal Militar

N.º 39 236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

Ala. P. Libanio

Revisor: Sr. Ministro

Alm. L. Montinho

APELANTE: A PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

APELADA : A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALLES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISIER, SALOMÉO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da ação penal.

2000

## AUTUAÇÃO

Acó. 10 dias do mês de abril de 19 72

Tribunal Militar fez a presente autuação.

TRIBUNAL MILITAR

Pelo Sr. Diretor Geral

V.O.

AMBrago

Oficial Judiciário

19 69

15387-A<sup>Fl. 1</sup>

# JUSTIÇA MILITAR

*W*

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

ESCRIVÃO

Dr. MILTON FIUZA

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusação: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incurso nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 314, de 13.3.67.

## AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro este termo.

*Milton Gomes Guimarães*  
Escrivão

PROTÓCOLO

-7 APR 11 54 22 01558

SUPLENTE TITULAR MILITAR SECRETARIA



15388

*Handwritten signature*

IPM/709 - EqpEst e Pl.

DADOS SÔBRE

AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

00007

IDENTIDADE: AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

PROFISSÃO: Jornalista

FILIAÇÃO: José Paez de Azevêdo Sá

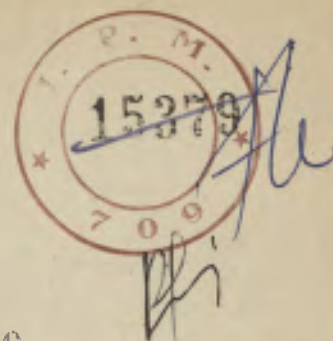
IDADE: 47 anos - 19 Out 1908

DADOS: Natural de Rosário - SE

INSTRUÇÃO: Superior

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: Jornal "NOVOS RUMOS" e "TERRA LIVRE"

RESIDÊNCIA: Rua José Loureiro, 133 - Curitiba

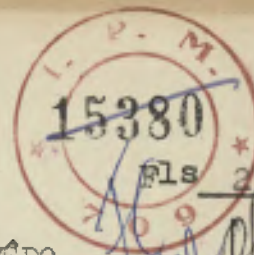


15389

*(Handwritten mark)*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
6/3/61	CENIMAR	Doc 56/30 - INFORME - COMITÊ CENTRAL DO / PCB ..... AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.
1961	CENIMAR	Doc 73/30 - INFORME - Consta que AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO fazia parte do Comitê Exe cutivo para assuntos militares do PCB.
3/1/62	CENIMAR	Doc 60/30 - INFORME - ATIVIDADES DO PARTI- DO COMUNISTA DO BRASIL - Assunto - Reunião do Comitê Central - Período de 27,28 e 29 - Local Pça Mal Floriano, 35 - 3/303 "Edifi- cio Glória". ..... Compareceram todos os dirigentes do Comitê Central, sendo identificados os seguintes:.. ..... AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.
21/2/62	CENIMAR	Doc 79/30 fl 12 - INFORMAÇÃO - COMITÊ PARA ASSUNTOS MILITARES DO PARTIDO COMUNISTA - reuniu-se em janeiro próximo findo, em Reci fe, o organismo em epígrafe, para deliberar sobre a nova política estabelecida no país, com o advento do Parlamentarismo, como tam- bem, pela conquista de novas posições de // elementos militares simpáticos ao comunismo.

SECRETO



15390

Continuação do dossiê de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

		Segundo informações, estiveram presentes à referida reunião os seguintes militares, entre outros: AGLIBERTO AZEVEDO.....
17/3/64	CENIMAR	Doc 47/30 - INFORME - ORGANIZAÇÃO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL..... AGLIBERTO DE AZEVEDO.
16/7/64	5a RM	Doc 211/30 - Informação - a. As organizações militares comprometidas como comunismo em CURITIBA, são as seguintes: -..... CENTRO POPULAR DE CULTURA DO PARANÁ - ..... A maioria dos integrantes do CPC Pr frequentaram cursos de marxismo-leninismo prelecionadas por AGLIBERTO DE AZEVEDO. - ..... - INSTITUTO CULTURAL BRASIL-CUBA - Embora não sendo propriamente órgão estudantil, procurou atrair o maior número possível de estudantes, trabalho executado por: - AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO (Sec. PCB - PR).
19/8/64	CENIMAR	Doc 231/30 - Informe - Cópia de documento // apreendido no C.E. do PCB do Ceará apresenta os seguintes elementos como integrantes do // C.C. do PCB, estando assinalados com o sinal x os elementos efetivos: "20-1 Intervenções / no 2º ponto - x Efetivos..... 18. AGLIBERTO / - PARANÁ".
Set 64	5ª R M	Doc 177/16 - Informação - O nº 18 AGLIBERTO do Paraná é o cidadão AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, membro do Comitê Regional do PCB do Paraná. No IPM ainda em curso na área 3 (Curitiba), é apontado como figura de projeção no // PCB (Pr). Dos arquivos da 2ª Sec EMR/5 consta, em resumo, o seguinte sobre o cidadão em pauta: Não tem pseudônimo - Conhecido como AGLIBERTO, o combatente de 35. - Natural de Rosário - SE, data de nascimento 1908 - Em 1935, matou na Escola de Aviação um capitão que dormia, por ocasião da intentona comunista. - É /

SECRETO

SECRETO

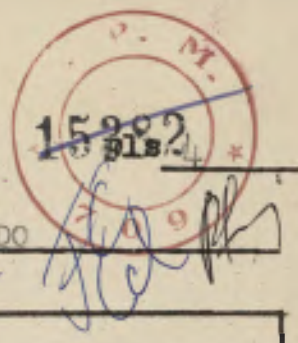
15391  
15381  
Fls. 3  
I. P. M.

Continuação do dossiê de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

		<p>homem de confiança de LUIZ CARLOS PRESTES. - Em 23 Set 1960 assinou manifesto sobre a posição dos comunistas no Paraná. X</p> <p>- Sempre festejou o aniversário de PRESTES. X</p> <p>- Diretor Regional e distribuidor do jornal "Novos Rumos" - Mantinha curso de Bolchevização na sede do jornal NOVOS RUMOS.- Visitou Cuba em 1963 e deu entrevista para a imprensa sobre sua viagem, tecendo elogios a Fidel Castro.</p> <p>- Elemento agitador e comunista perigoso. - É apontado como secretário Regional do PCB-Pr. Mantinha ligação, entre outras com as seguintes pessoas: LUIZ CARLOS PRESTES, JORGE KARAM, DORVALINO ALVES BATISTA, NADIA KIRA PODLESKI (Comunistas internacionais), JOSÉ RODRIGUES VIEIRA NETO. Após a Revolução de 31 Mar 64, fugiu. Prêso em S. Paulo em meados / Ago 64. Indiciado em IPM em Curitiba. Foi pedida sua prisão preventiva.</p>
Out 64	--	Doc 49/30 - INFORME - Consta o seu nome como membro do Comitê Nacional do PCB.
Out 64	Cab IPM	Doc 364/16 - Cópia autêntica de uma solução digo Resolução do Comitê Central do PCB, encontrada na residência de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.
Out 64	Cab IPM	Doc 364/16 - Cópia autêntica de bilhete encontrado em casa de AGLIBERTO. "Rio, 29 de Junho - Mestre Astrojildo, Saúde. O motorista / vai levando uns papéis para você/ assinar. Refere-se ao pedido de registro de nosso Partido. Ele explicará onde deverão ser assinados a) Marco Antonio". (Confere com o original). Rio, 29 de Out de 64. +.....
Nov 64	DPS/RJ	Doc 53/20 - Informe - Integrantes dos órgãos dirigentes do PCB - 1. Membros do Comitê Cen-

SECRETO

SECRET O

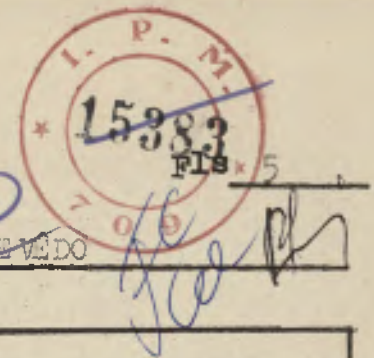


15392

Continuação do dossiê de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

		tral (C.C.): Conhece-se por documentos apreendidos, depoimentos, etc.... os seguintes:..... ..... AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO(Paraná).
30/11/64	5ª RM	Doc 175/16 - Informe - Organização do Comitê Estadual do Paraná. 1º Secretário - AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO. - Documento apreendido na sede de NOVOS RUMOS em Curitiba. C.E. Membro. I) Efetivos..... AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.....
10/12/64	DOPS/GB	Doc 451/30 - INFORME - PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL - COMITÊ CENTRAL. MEMBROS EFETIVOS.---- AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.....
64	---	Doc 49/30 - INFORME - AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO - Ex-militar. Participou da Revolução de 1935. Durante a legalidade foi o dirigente do PCB. Foi prêsso em Recife em 1952 ou 1953. Recentemente, foi prêsso no Paraná. Dirigiu a sucursal do jornal NOVOS RUMOS. Parece ter tido grande atuação no Rio, no período de 1947.
1964	DOPS/DFSP	Doc 14/10 - Depoimento prestado por NERY REIS DE ALMEIDA..... que, relativamente à composição do Comitê Central, bem como suas tarefas locais de ação, o declarante confirma a relação que se segue: NOMES - ..... AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO... Imprensa - Paraná.
1964	DCPS/DFSP	Doc 402/10 Informe - Elementos pertencentes / ao Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro (Ala Prestes) - Fonte: Segundo depoimento prestado em 17/3/64..... AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.
1964	SSP/PERNAM BUCO	Doc 29/17 - Informe - Comitê Central..... MEMBROS EFETIVOS..... AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.

SECRET O

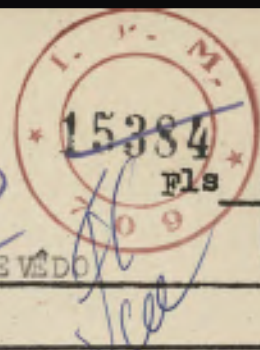


Continuação do dossiê de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

<p>--</p>	<p>DOPS/PR</p>	<p>Doc 32/16 - Fl 3 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES DO PCB DO PARANÁ - Organização do PCB.....3/ No estado era composto por uma Secretaria de Contrôlo Geral das massas, doutrinação, agitação e propaganda. Depois núcleos ativistas requisitados entre os elementos simpatizantes / nos meios operários, estudantis, intelectuais frustrados e donas de casa. Era seu chefe AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, antigo líder comunista e um dos dirigentes da Intentona comunista em 1935. Logo após o movimento revolucionário de 31 de Mar AGLIBERTO desapareceu desta capital, tomando rumo ignorado, até que, decorridos dois meses, foi localizado em S Paulo e prêso por nessa solicitação às autoridades paulistas. Recambiado para cá foi indiciado em / IPM e sua prisão preventiva decretada pela 5ª Auditoria da 5ª R.M.....</p> <p>Membros do C.E.</p> <p>- Agliberto Vieira de Azevêdo.</p> <p>10a) Campanha de Reorganização e legalização do PCB.</p> <p>Em 1963, AGLIBERTO AZEVEDO e Dr JORGE KARAM, encetaram intensa campanha através a imprensa comícios, recolhimentos de assinaturas entre o povo, classe operária e parlamentares, pela reorganização e legalização de PCB.....</p> <p>15) GREVES DE CARÁTER POLÍTICO. Foram declaradas várias greves comuno-peleguistas, destacando-se a dos bancários, dos portuários, dos jornalistas, dos trabalhadores em construção civil, tôdas elas orientadas e dirigidas por AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.....</p> <p>LIGAÇÃO COM PAÍSES ESTRANGEIRAS.....</p> <p>..... AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.....</p>
<p>--</p>	<p>DPS/RJ</p>	<p>Doc 53/20 - Prontuário - AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO - Ex-militar. Estêve na Rússia mais de um ano. De seu prontuário, consta ainda, filho</p>

SECRET O

15391



Continuação do dossiê de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

		<p>de José Paes de Azevêdo Sá, natural de Sergipe, nascido a 19 Out 1908. Em 13/6/50, segundo notícia do Diário da Noite, o cidadão em aprêço, como dirigente comunista foi prês<sup>o</sup> em seu poder foi encontrado farto material subversivo, que estava sendo distribuído entre as praças / da 7ª Região e da 2ª Base Aérea, aquartelada / na Capital Pernambucana. Em 6/4/54, foi enviado ao STM um memorial subscrito por numerosos cidadãos, campistas, solicitando a liberação do elemento em face que se encontrava prês<sup>o</sup> desde 1950 "injustamente". Agliberto Vieira de Azevêdo em suas entrevistas alegava: "imagine o que seria o Brasil, com o povo e território fabulosamente ricos, com enormes recursos naturais / abraçando a Bandeira do maximismo-leninismo, / com um governo operário, camponês? É membro do CC do PCB."</p>
<p>--</p>	<p>CENIMAR</p>	<p>Doc 224/30 - Informe - Elementos que pertencem à direção do Partido Comunista Brasileiro (Ala Prestes) na Guanabara; Elementos pertencentes ao Comitê Central - AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.....</p>
<p>~~~~~</p>		<p>RESUMO DAS CITAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES.</p> <p>Caderneta nº 1 Fl 2 - 66 - AGLIBERTO - Discutimos no Paraná em condições precárias. Criticamos nosso atraso. Debilidades de doc refletem métodos de trabalho errados, deficiente. Não concordo que seja uma tendência à volta / ao manifesto de Agosto. Não vi uma tendência de mudança de linha.</p> <p>Na elaboração do documento queríamos maior celebração coletiva. Não há mudança de linha política, mas substituição de certas formulações imprecisas. Justas críticas digo a crítica no que se refere à falta de atualismo - ca</p>

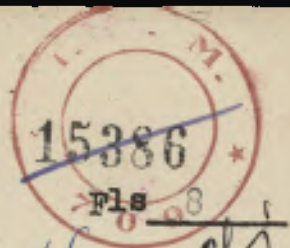
SECRET O

15385  
Fls

15395

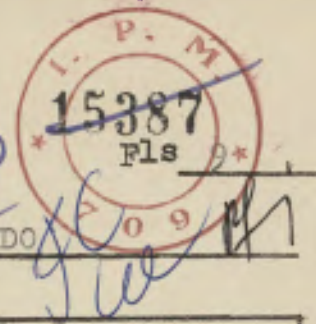
Continuação do dossiê de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

	<p>caso cubano e eleições. No informe caracteriza-se com acerto a burguesia nacional, o jovem / Herus Lima. Não se dirige o golpe contra a // burguesia nacional (ilegível) os aspectos reacionários da política de conciliação - não // são dos golpes. Onde, pois, mudança de orientação e dos golpes? Governo nacionalista e de mocrático será de coalisão, com participação da classe operária. Caminho pacífico e não pa cífico - não se muda o que está na Resolução do V Congresso. Sugestões problema agrário, não se deve limitar a extensão da propriedade. Pagamento das indenizações com refêns das em- prêsas mixtas.</p>
	<p>Caderneta nº 1 Fl 100 - Destaques.....                  Agliberto - Acho que deve defender o documen- to. O informe serviu de base à discussão. Defende a Revolução.                  Caderneta nº 1 Fls 111 - Reunião do CC - // 6/XII/62 - Agliberto - Ratifico, apesar de pe- quenas divergências. Transformar em recomenda- ções à C Ex e aos CC EE.                  Caderneta nº 1 - Fl 148 - Tratar-se em Moscou - Expedite do CE do Paraná - pedido de Agli- berto.                  Caderneta nº 2 - Fl 90..... A greve políti- ca teve grande repercussão. Estamos de acôrdo de que S. Paulo é fundamental. Que se faça refe- rência no doc à questão cubana, à sindicaliza- ção rural - quanto às eleições, o Agliberto // falará.....                  Caderneta nº 3 - fls 175 - (Falta) e fl 177 A                  Caderneta nº 5 - fl 112 - Traveira, no Paraná, diz ter maiores possibilidades nas eleições de 7 de Outubro e que Agliberto deve retirar a // sua candidatura.                  Caderneta nº 11 - Fl 147 - Reunião do CC - 24/ 1/63 - 1) Conferência do Nordeste - 1. Agliber</p>



Continuação do dossiê de AGLIBERTO VISIRI DE ARAÚJO

	<p>to - Há distorção grande em relação a nossa / linha política - fundamental parece ser o latifúndio - Depois, no corpo do doc, coloca-se como fundamental o imperialismo. O dispositivo militar volta-se contra os patriotas e contra uma política externa independente. Queria chamar a atenção para a questão do campo.</p> <p>Caderneta nº 11 - Fl 168 - Ivan - Luchesi - / Marighela - Dinarco - Teles - Bonfim - Mário - Elson - Ziller - Holmes - Zuleika - Jacob - Vinhas - Miguel Batista - Tenório - Chamorro - Agliberto - Elvi - Capi - Aristeu - Valentim - Bonavides - Zé Francisco - Timba - Câmara F. - Jaime.</p> <p>Caderneta nº 12 - Fl 126 - Agliberto vai a S. Paulo - Marcar dia.</p> <p>Caderneta nº 4 - Fl 19 - Discussão - 1º Ponto 1. Agliberto - Muita falta de clareza, dubiedade. Avançamos na crítica ao governo, a Jango. Embora já tardia. Vinha sendo uma tendência getulista - um fator de ilusões e de impedimento para que as massas avancem para nossas posições. Não podemos esclarecer as massas e trazê-las para as posições revolucionárias, sem desmacarar c/rigor o compromisso - Análise das reformas é útil. Nosso informe peca bastante diante da situação da crise em // que nos encontramos. Não responde a inquietação diante dos problemas atuais. Se o Parlamento não está disposto a realizar as reformas? - Se achamos que não é necessário o plebiscito nem a delegação de poderes, que fazer? Fechar o parlamento? O fechamento do Parlamento já seria uma forma não pacífica. A seguir o caminho pacífico teríamos que isolar o Parlamento. Caracterizar melhor a forma de luta pelas reformas. Plebiscito - se somos favoráveis a êle - No caso de que se realize, qual a nossa posição?</p>
--	--



15397

Continuação do dossiê de AGLIBERTO VIEIRA DE ABEVÉDO

		<p>Caderneta nº 4 Fl 153 - Informe s/política de organização - 13. Agliberto - Importância de discutir o assunto. Há subestimação. Quais as causas disso? Conceituar o que entendemos por um P. de massas. - Cometemos um erro que é a continuidade do passado.</p> <p>Caderneta nº 4 - Fl 157 - Resoluções - 6) Agliberto - Inclue mais duas candidaturas de aliados na legenda do PSB.</p> <p>Cadernetas nº 18 - Fl 154 - 8) Agliberto - // Quanto à Resolução está desligado de nossa atividade. Não lançamos um doc por lançar. Quanto ao programa do PCUS, já em reunião anterior defendia a necessidade de um resumo para as massas. Dizer quais são as jornadas de trabalho. As divergências entre o PCUS e o P Chinês, não são de agora, nem desde 1956. Não devemos passar de um unilateralismo para outro. Nosso partido mostra independência ao tomar posição no caso albanês. Sobre o culto à personalidade, elaborar novos elementos materiais na conceituação do socialismo e do comunismo. O problema da paz - Não basta incluir a importância da luta pela paz. Não bastarão os abaixo assinados - O fundamental é ligar à luta do nosso povo à solidariedade à Cuba.</p>

15398

15388

Fls

COMPLETAMENTO  
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE AGLIBERTO VIEIRA AZEVEDO

(ANEXO I) 31/1/66

1935	SSP/PE	Doc 279/31 - Prontuário de Mario Dinarco Reis - Consta que foi cabeça de movimento de dia 27 de Nov de 1935, na Escola de Aviação Militar.
1954	IPM/709	Doc 1723/31 - No depoimento de Oswaldo José Vicente, este declara que o proutuário, Agliberto Vieira de Azevedo foi um dos participantes do IV Congresso do PCB realizado em SP, em 1954.
Abr 59	-	Doc 1685/31 - Carta de Duarte Leonelli a Spencer Di beneourt solicitando sua cooperação afim de facilitar a presença de Prestes a Curitiba afim de promover uma Conferência. Ao mesmo tempo cita que Agliberto, que está no Rio, já deve ter estudado a possibilidade do comparecimento de Prestes a Curitiba, mas solicita que Spencer mostre a carta a Agliberto.
6/2/59	Curitiba	Doc 1604/31 - Carta de J.R. Vieira Neto, de Curitiba a Luis Carlos Prestes - O missivista cita o obséquio de Agliberto em ser o portador de um cartão de LUIS CARLOS PRESTES a ele, Vieira Neto, felicitando-o pela vitória de classe.
16/5/60	Maringá - PR	Doc 961/16 - Carta original de Agliberto a Glecondo Alves Dias - Declara que percorre o estado de Paraná com o fim de levar o plano pa. a realização de Assembleia e Conferência nos municípios, indica a data das Conferências nos diversos municípios; dá endereços pa. remessa de correspondências e solicita material de propaganda pa. maior sucesso da campanha eleitoral do LOTI no Estado, que contou com o apoio do Partido.
28/12/62	-	Doc 1412/16 - Mapa de distribuição Semanal do Jornal Novos Ramos, de 28/12/62, constando o nome dos donos das bancas distribuidoras e nº de exemplares recebidos - Consta o nome de Agliberto.
19/2/63	-	Doc 904/16 - Carta de Agliberto Vieira de Azevedo a Antonio Ribeiro Guedes, com papel timbrado pela sucursal NOVOS RAMOS de Curitiba - Transcrição: "Curitiba, 19 de Fevereiro de 1963 - Prezado Guedes: A todos os melhores votos de saúde. Com a presente estamos enviando-lhe um cheque de CR\$40.000; CR\$10.000 // por conta de nossa quota mensal e CR\$30.000 por conta das rifas. Oportunamente remeteremos balancete geral // das vendas dos talões de rifas, prestando contas de que nos falta pa. reverter. E já que falamos em rifas, como deve ter corrido a relativa ao "Carnaval Carioca", seria bom que se publicasse o resultado, indicando pa. quem saiu. Sem mas, um forte abraço, de Agliberto. NOTA: Junto segue ultimo balancete.
Nov 63	ERC PRESTES	Doc 98/50.4 - Manuscrito da Ata da XI Reunião do CC do (V) do PCB. - Consta o nome de Agliberto pa. discussão do 4º ponto - Consta também que usou da palavra e encaminhou a votação em uma das reuniões.
-	--	Doc 1411/16 - Cartão manuscrito no verso de uma ficha com nome impresso de Prof José Rodrigues Vieira Neto, constando: Agliberto: Intensificar a luta de classe, organizando o proletariado, ao lado da luta (ao mesmo tempo), contra o imperialismo e o latifundio.

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE AGLIBERTO VIEIRA AZEVEDO (ANEXO I) 31/1/66

	DOPS/BA	<p>Doc 1767/5 - Prontuário de elementos comunistas - Consta de AGLIBERTO VIEIRA AZEVEDO e seguinte:</p> <p>"Registrado em nosso órgão, filho de José Paes Azevedo Sá e de Cecília Sá natural de Sergipe, nascido em 19 de Outubro de 1908. Em 15 de Março de 1951 foi enviado o Mandado de prisão preventiva, visto ter sido decretada a prisão do mesmo, de acordo com o Art 3º nº IV/c/c/12 do IV e V e nºs 8, 10, 12, 15, 24, 25 do Dec Lei 431 de 18.5.38 CC 5182 do Código Penal, por acórdão do Egrégio Supremo Tribunal Federal.</p> <p>Em 3/7/54, consta ter sido preso em Recife, o Cap Agliberto Azevedo, quando em companhia do Dep Paulo Cavaleante, deixava a casa de detenção, após cumprir a pena de 4 anos. O parlamentar protestou contra o fato na Assembleia, mas a polícia pernambucana explicou que agia atendendo a um mandado de prisão da justiça carioca, no processo em que figura como principal acusado o Sr LUIZ CARLOS PRESTES. O mesmo // foi preso e remetido ao Rio sob escolta, por via aérea. É o que registramos até a presente data.</p>
	SSP/PA	<p>Doc 1943/15 - Em ficha dos comunistas desta Secretaria, consta: AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO:- Ex Capitão aviador, preso recentemente em Recife, onde tramava conspiração contra o regime, em seu poder foi encontrado vasto material de propaganda. Acha-se atualmente preso na capital Federal.</p>
	SSP/PE	<p>Doc 1915/17.1 - Prontuário de Agliberto Vieira de Azevedo - Cumria 4 anos de reclusão por crime previsto no art. 174 do Código Penal Militar, consta // ainda, ser o mesmo sido processado pela Justiça da 3ª. Vara da Comarca do Rio de Janeiro.</p>
	ESC M. ANTONIO	<p>Doc 946/30 - Manuscrito atribuído a Prestes contendo a intervenção dos membros em reunião debatendo o assunto JUVENTUDE - Intervenção de AGLIBERTO: "Cabeza, digo, "Concordo em que o documento de pol. está errado. E não era isso que se queria tratar - Contra a "indisciplina". A Reclusão que se tomar aqui // deve dizer q. as OCBs de jovens devem continuar. Como em outras frentes, e P. agora não leva em conta a atividade juvenil que há por fora. O trab. Juv. não está fora do P., deve ser feito pelo P., pelos adultos, lá onde estão os jovens (bicheiro). A educ da // Juventude pa. e comunismo deve ser feita pelas OCB, planejadamente. Conf. Bibliotecas, etc. O trab. do P. nos univ. só tem certo com OCB.</p>
	ESC M. ANTONIO	<p>Doc 1124/30.4 - Relação encontrada no Escrit. do // 1ºº Art., constando o nome de membros do CC, inclusive o prontuário. Presume-se que seja relação de presença às reuniões, ou distribuição de comissões. Na // parte superior, em dupla entrada com o nome do componente do CC, existem sinais em um (X).</p>
	DOPS/SP	<p>Doc 1162/30.5 - Prontuário - AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO - Brasileiro, natural de Sergipe, com cerca de 55 anos de idade. Casado com filha única. Ex Cap de // Ex (aviador). Trata-se de homem inteligente, com regular cultura, portador de cursos de capacitação política, tirados na URSS e China Popular. Bastante viajado em missões do PCB, por vários países do exterior.</p>

15400

Fls

~~15390~~

*Cidely...*

*RFC*

COMPLEMENTO  
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE AGUIFERO VIEIRA DA SILVA (ANEXO I) 31.1.55

		Como funcionário do Partido, recebe o salário mensal de Cr\$60.000.

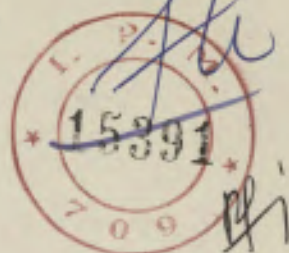
*15*

15401

## MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

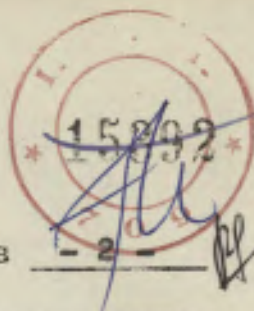


NOME: AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO  
 .....  
 .....

## 2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
5/Nov/64	Comissão de Inquérito	Doc Prot 177 - Of nº 839 - IPM/2
6/Out/64	III - Ex	Doc Prot AVA/0 - Informações sobre AVA
13/Jan/65	IPM/709	Doc Prot 2088 - Depoimento do indiciado
1/Jul/65	III-Ex.EM 2ª Sec	Doc Prot 1323 - Informações sobre AVA
24/Out/64	SSP/RJ/DOPS	Doc AVA 1 - Ficha de referência de AVA
-	SSP/GB	Doc Prot 2083 - Antecedentes
06/Out/64	III-Ex. 2ª Sec	Doc Prot 177-A - Antecedentes
28/Nov/64	SSP/PE Del.Aux.	Doc Prot 347 - Informações sobre AVA
-	SSP/PE Del.Aux.	Doc AVA/2 - Antecedentes de AVA
-	5ª R M	Doc Prot 211 - Informações sobre AVA
-	MG Comissão de Inquérito	Doc Prot 258 - Cópia Autêntica
-	DOPS/GB	Doc AVA/3 - Documentos apreendidos no Esc.de Marco Antônio
-	-	Doc Prot 772 - Sugestões e emendas às Teses do VI Congresso
Nov/63	-	Doc Prot 736 - Documentos de AVA
-	-	Doc Prot 704 - Apontamentos de AVA
28/Nov/63	Novos Rumos	Doc Prot 909 - Carta Circular de AVA
26/Nov/64	II-Ex.Q.G.	Doc Prot 257 - Informes sobre AVA
08/Dez/64	Gab-Min-MG 2ª Div.	Doc Prot 257 - Informe nº 225 sobre AVA

15402



Fla

- 2 -

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

31/Jul/64	SSP-DOPS/SP	Doc Prot 258 - Auto de Qualificação e in- terrogatório de AVA.
12/Mar/64	Curitiba	Doc AVA/4 - Circular de AVA.
-	-	Doc AVA/5 - O Livro "A Luta do Cap. // Agliberto Vieira de Azeve- do.
29/Jul/65	SSP/RGS - DOPS	Doc AVA/6 - Informações sôbre AVA.
25/Ago/65	SSP/RGS - Arq.Geral	Doc AVA/7 - Antecedentes de AVA.
20/Ago/65	SSP/PE Del. Aux.	Doc Prot 1611 - Antecedentes de AVA.
25/Mar/64	-	Doc AVA/8 - Foto-cópia do convite de AVA para os festejos do 42º Aniversário do PCB.
13/Nov/64	SSP/PR	Doc AVA/9 - Ficha do indiciado
-	SSP/PR	Doc AVA/10 - Ficha do indiciado

**SECRETO**

15403

*W*  
17293  
*PL*

MINISTÉRIO DA GUERRA  
COMISSÃO DE INQUÉRITO

**IPM 700-PROTÓCOLO**  
N.º *177* Estado

Ofício nº *837* -IPM/2

Rio de Janeiro, GB, *5* Nov 64  
Do Chefe do Gabinete do IPM  
Ao Sr Ten Cel FERDINANDO DE CARVALHO, Enc  
IPM/PCB

ASSUNTO: - Documento - Encaminha  
ANEXO: - Informação nº 233-E2/64, do III  
Ex.

- Encaminho-vos o documento constante do anexo, no qual são citados os cidadãos FERNANDO PEREIRA CRISTINO e AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, como subsídio ao IPM sob vosso encargo.

*Newton Ourique de Oliveira*  
NEWTON OURIQUE DE OLIVEIRA - Cel  
Chefe do Gabinete do IPM

ATENÇÃO!  
Arquivar e remeta-se.  
oportunamente à Eq. Pesquisas  
Em 9/11/64  
Ferdinando de Carvalho  
*6/24*

**SECRETO**

**SECRETO**

*W*  
15394  
15404  
Pôrto Alegre, RS, Em 6 Out 64

MINISTÉRIO DA GUERRA —  
III EXÉRCITO  
QUARTEL GENERAL  
E M - E2

**IPM 709-PROTOCOLO**

*Indicando  
cel*

1. ASSUNTO .....: P C no PARANÁ e STA. CATARINA.
2. ORIGEM .....: 5a R M.
3. DIFUSÃO .....: Gab I P M.
4. REFERÊNCIA .....: Informe nº 77 IPM de 19 Agô 64.

I N F O R M A Ç Ã O N º 233-E2/64

1. Com referência ao Informe acima citado este Ex expediu o P B nº 207/E2/64 à 5a R M.
2. Anexo cópia da Informação nº 77/E2/64 da 5a R M, com dados sobre FERNANDO PEREIRA CRISTINO e AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, ambos constantes de documento apreendido no C E do PCB no Ceará.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*

\*\*

\*

*Joc, Fich  
Ao Enc IPM w PCB*

*A' 2. Sec  
Em 20 Out 64  
Domingos  
TE*



*Dem da sec - hands  
- a sec Extr em (Myn Am...)*

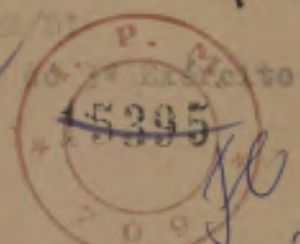
*20-10-64*

**SECRETO**

**SECRETO**

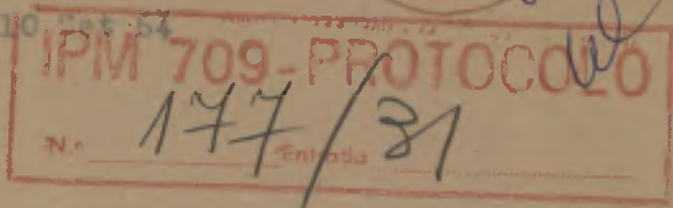
MINISTÉRIO DA GUERRA  
III EXERCÍTO  
5a RM e 5a DI  
QUARTEL GENERAL  
EMR-5 - 2a seção

Curitiba, Pr., 15 Set 64  
Do Cmt da 3a RM/5a DI  
A: Exmo. Sr. Com. 3o Exército



15405

1. ASSUNTO:- PCB no PARANÁ e STA. CATARINA
2. ORIGEM:- PB nº 207-E2/64 de 10 Set 64
3. CLASSIFICAÇÃO:- A-2
4. DIFUSÃO:- Cmt 3o Exército



INFORMAÇÃO Nº 77-E2/64

Com relação ao P B nº 207-E2/64 informes:

a. O nº 6 FERNANDO de Sta. Catarina é o cidadão FERNANDO PEREIRA CRISPINO, membro do Comitê Regional do PCB em FLORIANÓPOLIS-SC, apontado no IPM realizado como Secretário e pessoa de projeção do PCB naquele Estado. Dos arquivos da 2a Sec EMR/5 consta, em resumo o seguinte sobre o cidadão em pauta:

- C-1; nome de guerra do PCB - CLAUDIO, CHACHANOVITZ.
- É secretário do Comitê Regional do PCB-SC.
- Proprietário da livraria ANITA GARIBALDI (de forte literatura comunista).
- Redator da Folha Catarinense (jornal comunista)
- Visitou a Rússia em 1961
- Compareceu a instalação do CC MM do PCB de Brusque-SC
- Centralizava as ações do PCB em SC.
- Mantinha ligações entre outras com as seguintes pessoas:

- DOUTEL DE ANDRADE
- ALDO PEDRO DITTRICH
- JOSE ADIL DE LIMA
- ESAU PEREIRA LAUS
- FRANCISCO JOSÉ PEREIRA - CI
- EGLÊ MALHEIROS MIGUEL - CI
- ENIO LAUS - CI
- MARIO BASTOS - C2
- IRIO SILVEIRA - C2
- MANUEL ALVES RIBEIRO - CI

- Está indiciado em IPM, na área 4 (PLPS)
- Fugido desde 31 Mar 64
- Até o presente ainda não foi encontrado.

b. O nº 18 AGLIBERTO do Paraná é o cidadão AGLIBERTO VILHA DE AZEVEDO, membro do Comitê Regional do PCB no Paraná. No IPM ainda em curso na área 3 (CURITIBA), é apontado como figura de projeção no PCB-Pr. Dos arquivos da 2a Sec EMR/5 consta, em resumo o seguinte sobre o cidadão em pauta.



**SECRETO**

SECRETO

-2-

CI - não tem pseudônimo - conhecido como AGLIBERTO, o combatente de 35.

Natural de ROSARIO - SE, data do nascimento 1906.  
- Em 1935 matou na Escola de Aviação um Capitão que dormia na ocasião da intenção comunista.

- É homem de confiança de LUIZ CARLOS PRESTES. 15406  
- Em 23 Set 1960 assinou manifesto sobre a posição dos comunistas no PARANÁ.

- Sempre festejou o aniversário de PRESTES.
- Diretor Regional e distribuidor do jornal "NOVOS RUMOS".
- Mantinha cursos de bolchevização na sede do jornal Novos Rumos.
- Visitou Cuba em 1963 e deu entrevista para a imprensa sobre sua viagem, tecendo elogios a Fidel Castro.
- Elemento, agitador e comunista perigoso.
- É apontado como Secretário Regional do PCB-Pr.
- Mantinha ligações, entre outras, com as seguintes pessoas:

- LUIZ CARLOS PRESTES - CI
- JORGE KARAM - CI
- DORVALINA ALVES BATISTA - CI
- NADIA KIRA PODLESKI - CI (comunista internacional)
- JOSÉ RODRIGUES VIEIRA NETO - CI

- Após a Revolução de 31 Mar 64 fugiu.
- Preso em S. PAULO em meados de Ago 64.
- Indiciado em IPM em CURITIBA.
- Foi pedida sua prisão preventiva.

GEN. FERREIRO GOUVÊA DO AMARAL  
DA 5ª BR/DI



*Handwritten initials: FC, CC*

SECRETO



CONFIDENCIAL

Estado do Paraná

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

AVA  
O.P.M.  
15397  
Ferdinando  
Alj

Of. nº 24-S.C.

Curitiba, 1º de março de 1.966.-



Senhor Coronel:

15407

Atendendo ao pedido de Vossa Senhoria, conforme ofício nº 405/IPM/709, de 17 de fevereiro último, tenho a satisfação de informar-lhe que AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO nasceu a 19 de outubro de 1908, no Estado de Sergipe, é filho de José Paes de Azevedo Sá e Cecília Vieira de Sá, solteiro, ex-oficial da Aeronáutica e jornalista. Até 31 de março de 1.964, residiu à Avenida Getúlio Vargas, nº 1.303 - fundos, nesta Capital.

Foragido com o advento da Revolução, foi prêso a 4 de agosto de 1964 em São Paulo e recambiado para esta Capital, encontrando-se recolhido na Prisão Provisória de Curitiba desde aquela época, à disposição da Justiça Militar.

Junto envio uma fotografia de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO tirada a 13 de novembro de 1.964.

Valho-me do ensejo para testemunhar a Vossa Senhoria as expressões de meu apreço e consideração.

*Ozias Algauer*

Bél. Ozias Algauer

DELEGADO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Ao Ilustríssimo Senhor Coronel FERDINANDO DE CARVALHO,  
D.D. Encarregado do I.P.M./709, do I Exército.

RIO DE JANEIRO, G.B.

INQUERITO POLICIAL MILITAR

SECRETARIA

PROTÓCOLO

455 de 7-mar-66

*Ferdinando de Carvalho*  
*Carvalho*

As treze dias do mês de janeiro do ano de milnovecentos e sessenta e cinco, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Quartel do 1º Batalhão de Polícia do Exército, onde se encontrava o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado do Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO TEOTÔNIO DE MORAIS QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, a qual lhe foi lida. Em seguida / passou aquela autoridade a interrogá-lo da seguinte maneira; PERGUNTADO qual o seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU que AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, filho JOSÉ PAZ DE AZEVEDO SÁ e CECILIA VIEIRA DE SÁ, com cinquenta e seis anos de idade, Jornalista, solteiro, natural de Sergipe e residente à Rua José Loureiro, nº 133, Curitiba - PR. PERGUNTADO em Curitiba que atividade exercia, RESPONDEU que a de jornalista, profissão da qual vivia exclusivamente, trabalhava no Jornal NOVOS RUMOS (Sucursal nessa Cidade). PERGUNTADO qual a tiragem do jornal, por semana, RESPONDEU que acima de 2.000 exemplares em todo Estado. PERGUNTADO quais os vencimentos que percebia nessa função, RESPONDEU que era de cinquenta e quatro dígito, cinquenta e quatro // mil cruzeiros e que esta importância era o suficiente para a sua / subsistência limitada dentro das condições atuais da vida do povo brasileiro. PERGUNTADO se viajava constantemente, RESPONDEU que sim, como representante do Jornal Novos Rumos. PERGUNTADO quais as suas / atividades nessas viagens, RESPONDEU que consistia em busca de material jornalístico, propaganda do Jornal e ampliação da rede de distribuição. PERGUNTADO se fez, ultimamente, algumas viagens para outros Estados, RESPONDEU que raramente fazia. PERGUNTADO se se recorda de algumas dessas viagens feitas a São Paulo ou Rio de Janeiro, / RESPONDEU que não se recorda. PERGUNTADO se sendo estas viagens raras, porque não se recordava delas, RESPONDEU que nada tinha a declarar. PERGUNTADO se fez alguma viagem ao estrangeiro, RESPONDEU que / sim, à CUBA, da qual escreveu uma reportagem para o Jornal Novos Rumos. PERGUNTADO se recorda das pessoas com quem viajou à Cuba, RESPONDEU que só ir e esta pergunta nada tem a declarar. PERGUNTADO // qual a sua impressão sobre tal viagem, RESPONDEU que a sua impressão está resumida no próprio documento da CEPAL, notícia que consta do Jornal do Brasil da presente data e que se refere ao grande desenvolvimento, econômico, científico e social de Cuba dos anos de / 1959 a 1964. PERGUNTADO se acredita se o Brasil estivesse submetido a um regime idêntico ao de Cuba se teria também um desenvolvimento

*Agliberto Vieira de Azevedo*

*Raymundo de Carvalho*

*[Handwritten signature]*

*Judicial do Trabalho*

*W. P. S.*

*Ag. Libertador Bezerra*

*Roberto de Sá*

um desenvolvimento econômico, científico e social. RESPONDEU que sim. digo, RESPONDEU que sendo o Brasil um país de grandes riquezas que embora mal exploradas já dão sinais de ser um dos países mais ricos não só da América mas do Mundo, tendo a extensão vastíssima com clima mais variado possível, uma população na casa dos 80 milhões, em rápido crescimento, salta a vista que se o Brasil desenvolver-se de uma maneira/ininterrupta de forma científica, sem freios e distorções como acontece atualmente em face dos interesses do capital estrangeiro imperialista que nos expolia, obtendo grandes privilégios à custa dos interesses nacionais, como é o caso mais gritante e recentíssimo - o da HANNA MINING E COMPANY e também do monopólio da terra na mão de meia dúzia de latifundiários, o que dá lugar a que a grande massa de trabalhadores do campo sejam forçados a viver de dó em dó, sem trabalho / nas condições as mais miseráveis, estas duas causas são os fatores básicos do subdesenvolvimento, do atraso que leva o Brasil a falta de um / amplo mercado e portanto as crescentes dificuldades para o desenvolvimento industrial, para o qual teria grandes condições em situação oposta a que citamos. Acrescentou que em tais condições se a sociedade brasileira após conquistar esta etapa anti-imperialista e agrária anti-feudal que já lhe permitirá um grande salto em seu desenvolvimento econômico, científico e social, avançando para o socialismo como Cuba, só poderá em prazos ainda menores avançar nascendo do progresso e bem-estar do povo brasileiro. PERGUNTADO se dispõe de alguma base de conhecimento próprio para afirmar que a evolução das nações sob o socialismo se dá de modo muito mais vertiginoso do que o atual existente / no Brasil, RESPONDEU que sim, por que no mundo de hoje, mesmo no Brasil pós 1º de abril com toda sua orientação anti-comunista, cerceamento na publicação de jornais e revistas, mesmo as de caráter econômico e cientista se encontra em jornais e revistas, copiosa quantidade de material sobre todos os países do mundo, não só do campo capitalista como dos diversos países do campo socialista, entre eles Cuba e a União Soviética. Nos livros, revistas e jornais inexplícavelmente e como / atentado a Constituição Brasileira confiscados após o 1º de abril encontramos abundante material sobre as condições econômicas, o desenvolvimento científico, educacional e social dos povos socialistas e sua comparação com as situações análogas dos países capitalistas, inclusive nos Estados Unidos onde apesar do seu grande desenvolvimento econômico, da proclamada insistentemente elevadíssima condições sociais do povo vamos encontrar inclusive em passagens de discursos de seus presidentes o problema comum e angustiante em todos os países capitalistas, o do desemprego que também no Brasil de após 1º de abril se vem notando de uma maneira assustadora, fato como este não se observa nos países do campo socialista onde a mecanização em ritmo acelerado como se verifica mesmo em Cuba, no corte de cana e no carregamento dos transportes, essa mecanização é fator básico para enfrentar a falta de braços, mas

*Guarany Magi*

*Fundamental de Castro  
do Cel*

*W* *He* *Bi*

bracos, mas desejava para caracterizar de forma bastante evidente o /  
 que representa o pulo socialista, lembrar o processo educacional em  
 massa em todos os países do campo socialista não somente quanto aos /  
 cursos primário e secundário, mas no que se refere especificamente aos  
 cursos superiores, de investigação científica bem caracterizada na União  
 Soviética pelo grande avanço na conquista do espaço cuja primazia é re-  
 ce nhecida mesmo pelo governo e cientistas norte-americanos, apesar de  
 que a União Soviética não tem ainda meio século de existência. PERGUNTA-  
 DO onde adquiriu todos estes conhecimentos, RESPONDEU que fundamental-  
 mente, em livros, revistas e jornais inclusive com citações e dados da  
 ONU. PERGUNTADO se nunca observou o que afirmara na prática, RESPONDEU  
 que tinha visto em Cuba e era desnecessário vê-lo em outros países, dado  
 a autenticidade dos documentos. PERGUNTADO sobre quais as publicações /  
 que haviam sido suspensas após o 31 de março, RESPONDEU que - Jornais No-  
 vos Rumos, Terra Livre (São Paulo), revista Estudos Sociais e Problemas  
 da Paz e do Socialismo e outras e inclusive livros como O CADERNO DO PO-  
 VO - Edições populares, a serviço do esclarecimento do povo sobre os vá-  
 rios problemas economicos, políticos e sociais e científicos do Brasil,  
 - todos registrados e com circulação legal em todo o país inexplicavel-  
 mente fora de circulação. PERGUNTADO se pode especificamente citar os  
 nomes dos outros jornais, revistas ou publicações que teriam sido sus-  
 pensas após 31 de março, RESPONDEU que não tinha de si sobre estas  
 publicações, mas que os jornais atualmente em circulação publicaram sus-  
 pensão em alguns Estados e quer lembrar o Rio Grande do Sul. PERGUNTA-  
 DO se tendo o depoente se referido a desvantagens para o Brasil de con-  
 trato com a Companhia estrangeira Hanna, se o depoente tem conhecimento  
 completo dos contratos com a referida empresa ou está apenas falando /  
 em consequência de leituras de jornais ou de comentários realizados com  
 outras pessoas, também sem conhecimento preciso do assunto, RESPONDEU  
 que naturalmente, não lhe era dado ter contratos em mãos, para um es-  
 tudo dos aspectos fundamentais do problema não cre seja falso partir dos  
 debates em voga tanto no parlamento como através de jornais e revistas  
 tanto nacionais como mesmo norte-americanas, pois, jornais e revistas  
 norte-americanas nem sempre dão cobertura a Hanna considerada nos Esta-  
 dos Unidos, como inidônea conforme publicação de jornais brasileiros em  
 comentários a jornais e revistas norte-americanos como Times e Fortune  
 que pontos básicos são os apontados ferindo frontalmente os interesses /  
 da nação brasileira competição desigual com a Companhia estatal Vale do  
 Rio Doce, vantagens em fretes de minérios na capacidade de carga em mi-  
 nérios da Central do Brasil com prejuizo dos concorrentes e para a pró-  
 pria sobrevivência da Central do Brasil. A concessão de um porto e  
 área considerada rica em minerais e estratégicos, conforme publicação  
 desta data do Jornal do Brasil e Última Hora. PERGUNTADO se poderá es-  
 clarecer a afirmação de que o monopólio da terra brasileira estava na /  
 mão de meia dúzia de latifundiários, citando ao invés de considerações /

*Agilberto Aguiar*

*dehuantich*

*Guararapes, Mag*

15401  
P. M.  
Handwritten initials and a circular stamp.

*Instituto de Cultura  
Tudo*

de considerações gerais amplamente divulgada em literatura comunista dados e fatos concretos como por exemplo, os nomes dessa meia dúzia de latifundiários a que se refere. RESPONDEU que em primeiro lugar os comunistas não se consideram os únicos portadores da verdade e os únicos / que lutam pela transformação da estrutura arcaica e contra os privilégios do capital estrangeiro no país, nessas condições os estudos existentes sobre o problema agrário no Brasil embora apresentem contribuição de comunistas são hoje a expressão dos interesses de classes e de partidos os mais distintos particularmente, a burguesia nacional que se vê axfixiada no seu processo de desenvolvimento e econômico em geral ao lado dos representantes da classe operária, da intelectualidade brasileira, vem contribuindo poderosamente para esclarecer a questão agrária no Brasil e a importância da ampliação dos mercados internos como fator básico para o desenvolvimento do país. Quanto a expressão "meia dúzia de latifundiários" é claro que se pode repelir esta formulação como impropria possivelmente não adequada mas cujo conteúdo traduz a realidade brasileira no momento. Não tenho dados para especificar os nomes dos grandes latifundiários do Brasil, mas muitas obras foram escritas com caráter científico, mostrando com dados concretos a grande concentração do problema da terra no Brasil onde apresentam um dos coeficientes de concentração da terra maiores do mundo. Como exemplo dessa concentração desejamos lembrar o caso do Nordeste onde domina as grandes usinas de açúcar. O caso do Paraná onde se viaja dias inteiros na zona centro-este e sudoeste vendo lado a lado das estradas terras e mais terras continuadas, todas cercadas, indicando posses sem plantio ou com pouco plantio e em geral pouco aproveitamento. PERUNTADO se já que o depoente não havia citado nomes de latifundiários em mãos dos quais se concentra a posse de nossas terras, este Encarregado citará os nomes de alguns deles perguntando ao depoente se os comunistas não os apoiavam em sua política de administração. primeiro latifundiário, possivelmente o maior de todos o Sr João Goulart. RESPONDEU que não só os comunistas como todos aqueles patriotas cuja experiência alcançaram um grau suficiente de amadurecimento para compreender que as causas fundamentais do atraso, miséria e analfabetismo no Brasil reside no duplo jugo do capital imperialista e do latifundismo no Brasil não podiam colocar o problema da reforma agrária considerando esta ou aquela personalidade do governo no sentido de terem ou não grandes extensões de terras em seu poder. Tinham que partir e partir naturalmente da necessidade de que só com esclarecimento e a mobilização popular em torno na bandeira da reforma agrária visando criar a união de todos os brasileiros ou da maioria absoluta dos brasileiros num amplo processo democrático, se teria a força necessária, mesmo como governo, para se levar a frente um verdadeiro programa de reforma agrária enfrentando-se a reação dos latifundiários e de seus aliados externos, o capital estrangeiro e nesse sentido tendo críticas sérias a fazer relativamente ao governo do Sr João

*Agilberto Aguiar*

*Agilberto Aguiar*

*Agilberto Aguiar*

*Judicial de Curitiba*

*Handwritten initials and stamps*

do Sr João Goulart, especificamente quanto as suas vacilações e dubiedades no levar avante as grandes reformas exigidas pelo povo e expressão / dos interesses máximos da nacionalidade, não temos dúvida em afirmar hoje mais do que ontem que durante o seu governo foram abertas premissas para o povo brasileiro desempenhar o seu verdadeiro papel de propulsor das grandes reformas de que está necessitando o país, isto por que é básico para que o povo se manifeste e possa influir nos destinos da nação inclusive como pressão de massa junto aos governos que ele possa usar da mais ampla liberdade democrática utilizando-se assim das conquistas já estabelecidas na Constituição e outras leis anteriormente compulsadas. PERGUNTADO se na época em questão havendo possibilidade de sérias resistências do Parlamento para a realização das reformas preconizadas pelo governo em face / justamente das desconfianças e dubiedades do presidente da República, se o depoente seria favorável nesta ocasião ao fechamento do Parlamento como muitos se manifestaram, RESPONDEU que não costuma raciocinar a base de hipóteses. Considera que as vacilações do Sr João Goulart consistiam exatamente naquele fetichismo de não passar por sobre a soberania dos outros órgãos, como afirmava, não exercendo sequer o que era reclamado pelo próprio povo, o prestígio político que gozava para juntamente com a ampla mobilização da opinião pública levar o Parlamento a votar aquelas reformas tão desejadas. Os fatos provam portanto que não foi o governo do Sr João Goulart que colocou na ordem do dia o fechamento do Parlamento, nem presunção militar de baionetas para forçar esta ou aquela manobra, nem a eliminação de mais de uma centena de parlamentares tudo isto presuntivamente apontado como um crime do governo passado é o que se vem verificando atualmente. PERGUNTADO se o depoente que demonstra conhecimentos arraigados e sólidos tanto da situação nacional e evolução da política brasileira como das técnicas e táticas comunistas se não teria sido aproveitado pela direção do Partido para participar do seu órgão mais importante e influente o Comitê Central. RESPONDEU que suas preocupações quanto ao conhecimento dos problemas brasileiros resultam da consciência amadurecida de que cabe a cada cidadão brasileiro dentro das suas possibilidades para poder assim melhor contribuir com sua modesta parcela para a causa comum da nação brasileira. Quanto ao problema político-partidário como é sabido notório os comunistas como parcela de uma opinião pública brasileira tendo direito expresso na Constituição que determina que a forma política de expressão dos cidadãos, eleitores devem se expressar no sentido popular, através de partidos políticos, como expressão que são os comunistas, dos interesses fundamentais da classe operária, vinham lutando pelo registro legal do Partido Comunista Brasileiro que não chegou a ter o seu requerimento ao Superior Tribunal Eleitoral, julgado. Nessas condições continuarão lutando para que essa batalha a vitória do registro legal do Partido que será a verdadeira expressão democrática para o Brasil, pois é inadmissível nos dias de hoje se possa falar em liberdade democrática em aplicação da Constituição brasileira que aí está num país que marcha no sentido de ser um país in-

*Agilberto Bezerra*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Armando de Castro*

*W* *15403* *181*

ser um país industrializado, independente, possa manter uma mentalidade inquisitorial perseguindo ideias justamente aquelas ideias que tendem a ir adiante, teimam em avançar e avançam aceleradamente pelo mundo, justamente por que são as mais justas as que têm bases científicas, as que servem aos povos subdesenvolvidos como o Brasil e aos interesses de um progresso e democratização como o nosso. Não estamos hoje na época em que a ciência dos Copernicos, aliás, Galileu e Jordano Bruno eram perseguidas ao ponto de levá-los ao cárcere e a fogueira não temos por que no Brasil de hoje temer o mais amplo debate das ideias as organizações de forma partidária expressando as diversas tendências políticas e ideológicas correspondentes aos verdadeiros interesses de classe da sociedade brasileira. Nesse sentido, nós os comunistas não preocupamos de postar e sim a preocupação de contribuir para o esclarecimento e a mobilização da grande unidade da opinião pública brasileira visando o objetivo fundamental do momento - a libertação de nossa Pátria. PERGUNTADO se o depoente que se referiu a uma mentalidade inquisitorial instalada atualmente em nosso país, se em sua viagem à Cuba ou nas suas leituras sobre os regimes comunistas existentes em numerosos países verificou a integral liberdade de manifestação de ideias ou mesmo da existencia de propugnadores de diferentes formas políticas e sociais, se manifestarem e externarem suas opiniões como ainda hoje se observa em nosso País. RESPONDEU que em primeiro lugar não é possível desligar-se o conceito de liberdade democrática das condições materiais de vida de um povo. É inegável que o regime de escravidão mantendo o ser humano como coisa, propriedade // absoluta do senhor do escravo a liberdade de então só tinha sentido considerada no seu aspecto exclusivo daquela minoria de senhores de escravos e uma pequena parcela de representantes da intelectualidade surgida também naquelas condições de escravidão. A época feudal, com todas as limitações e a escravidão do homem a terra criando condições para surgimento paulatino de uma massa de pequenos artesãos que se desenvolveu no sentido de uma pequena burguesia de comerciantes e banqueiros inegavelmente ampliou o conceito de liberdade. O Capitalismo criando novas condições de relações de produção também evoluiu e bastante no conceito de liberdade que, embora, no fundamental continue sendo a expressão dos interesses das classes dominantes foi obrigado pela própria conscientização das grandes massas a estender o conceito de liberdade também embora limitada subordinada aos interesses da propriedade dominante de caráter privado, extensão esta atingindo também setores de trabalhadores. O que se verifica portanto, é que o problema das liberdades está condicionado ao problema da propriedade, ao problema do poder político trata-se de saber que classes dominam politicamente. No socialismo o poder amplia-se para camadas muito mais extensas do povo, as grandes massas trabalhadoras, a intelectualidade e todos os setores que estão dispostos a ajudar nessa grande mudança de estrutura político-social, isso porque é básico no socialismo a substituição da propriedade individual

*Agilberto B. B. B.*

*Aluano*

*Amara B. B.*

*Indicador de Censura*

*VP* *PS*

propriedade individual privada pela propriedade coletiva e de todo o povo, em tais condições o grau mais elevado de democratização só verifica-se para uma sociedade humana quando atinge o socialismo e mais adiante o comunismo. Sendo assim não se pode confundir as medidas de cerceamento, as minorias privilegiadas, decaídas, que só podiam sobreviver como poder ou voltar ao poder como força terrorista contra o povo em geral, como se verificaram nas ditaduras dos Batistas, Chan Kase digo, Chiang-Kai-Chec e os ditadores do Vietnã do Sul aguçamentos que só se mantem no poder a custa de baionetas, de dinheiro e de toda assistência economica e técnica dos Estados Unidos diz, não se pode confundir a vigilância de um povo de um governo que se apoia nas aspirações verdadeiramente nacionais como o governo Cubano cuja chamada repressão tão proclamada pelas redes de propaganda do imperialismo medidas essas cuja necessidade de defesa do país estão visíveis em fatos conhecidos universalmente das provocações vindas do exterior, dos Estados Unidos exemplo de playaviron, ameaça ostensiva de todo poderio militar dos Estados Unidos contra a pequena ilha não se pode confundir tais fatos com cerceamentos das liberdades, pois o que se observa em Cuba como em qualquer país socialista é que o povo começou a ter trabalho, a ganhar mais, poder aquisitivo maior e a se expressar de todas as formas mais livremente. E agora pergunto digo, e agora pergunto, será que os nossos camponeses brasileiros não tem sequer a estabilidade econômica para si e sua família, necessitando portanto de viver com a trouxa nas costas, errantes, trepados nos paus-de-araras, submetendo-as as mais vexatórias condições de trabalho ou perambulando sem trabalho, será que os nossos trabalhadores operários vivendo a maior parte a base de um salário mínimo sempre superada pelas condições reais da vida, de encarecimento isso para não citar outras camadas sociais, pois a nossa classe média também vive permanentemente desajustada. Pergunto; será que essa situação gera liberdade. A resposta não pode senão a negação da verdadeira liberdade. Isso nas melhores condições de respeito as leis do país, posto que não se tem por chamadas normais a própria sindicalização do trabalhador, não só do campo mas também da própria cidade, sempre encontra as mais sérias restrições. A luta pelos salários, inclusive o uso do direito de greve, previsto na Constituição, cuja regulamentação depois de dezoito anos de luta foi formulada de uma maneira restritiva e contra os interesses da própria classe são exemplos evidentes da precariedade da chamada liberdade democrática e que não dizer da tentativa de cerceamento completo do direito político da classe operária e trabalhadores em geral se organizarem como partido político. Fala-se de liberdade de imprensa mas o que é a imprensa nos países capitalistas? Não basta a liberdade formal de se criar um jornal, uma revista trata-se de saber as condições economicas para isso, não somente a classe operária as camadas médias como os jornalistas profissionais esclarecidos enfim, nenhum setor economicamente desprovido de capitais pode montar uma imprensa pois é das industrias mais caras assim, a chamada liberdade de imprensa por mais variados que sejam os números de jornais expressam os pre-

*Agilidade de Resposta*

*Exhaustão*

*Marcelo Magalhães*

*J. J. de A. Carvalho*

*W. J. P.*

expressam os privilegios de classes. A verdadeira liberdade de imprensa só pode existir na medida em que o povo organizado, quer em partido, quer em associações de classe, tenha as condições reais para montar seus próprios jornais e revistas. Hoje, com exceção de raríssimas organizações / sindicais e assim mesmo com grande precariedade, as grandes massas do povo brasileiro não contavam com essas possibilidades nem contam. A imprensa em geral vende suas páginas a este ou aquele grupo economico e politico, nacional ou estrangeiro, distorcendo fatos, deformando a consciência do povo, confundindo-o a concepções retrógradas ou supostamente avançadas de acordo com os seus interesses de classes tal qual os diversos propagandistas quando pretendem impingir os seus produtos na competição do mercado. Tais considerações expressam o conceito dos fatos dentro dos regimes de classe em geral, dentro do qual está situada o Brasil que, como tal não pode fugir a regra. As liberdades portanto de que gozamos e expressas em nossa carta magna, mesmo completamente aplicadas as leis existentes são expressão de liberdades limitadas mas que se usufruidas pelo nosso povo permitiriam uma justa batalha pelo progresso material e ampliação das próprias liberdades existentes mas o que se viu com o movimento militar de abril foi justamente o cercamento dessas liberdades a começar pelo desrespeito a soberania do povo quando se depôs presidentes, governadores, prefeitos se eliminou centenas de parlamentares, se cassou mandado, direitos politicos de centenas de pessoas, se interviu em centenas de sindicatos e organizações estudantis, se realizou centenas de inquéritos abrangendo milhares de pessoas sem falar nos encarceramentos e muitos empregados fatos conhecidos e que ainda hoje representam uma orientação governamental mas, como as palavras tem hoje um sentido inteiramente diferente, assim como a subversão passou a legalidade e o que era legalidade passou a subversão, o que era governo como expressão das leis do país é substituído por um governo resultado de um golpe militar que se diz a expressão da verdadeira democracia o que constatamos é que a palavra ditadura perdeu o sentido. PERGUNTO sobre tendo o depoente afirmado que a imprensa é uma das industrias mais caras e que nenhum setor economicamente desprovido de capital pode montar uma imprensa, em que bases era custeada a imprensa comunista em nosso país inclusive em que trabalhava o depoente. RESPONDEU que a história não só em outros países como em nossa pátria aponta numerosos exemplos dessa imprensa nascida do suor e sacrificios de patriotas que amadurecidos quanto a necessidade imperiosa de esclarecer e mobilizar o povo para as grandes batalhas politicas, criam aquelas condições indispensáveis embora na maior parte das vezes mínimas para desempenharem o seu papel patriótico nas grandes batalhas politicas. Não é de admirar pois, que os comunistas como também outras correntes patriotas se empenhassem a fundo em esclarecer e mobilizar a opinião pública para a batalha por uma imprensa livre em nossa Pátria nesse sentido é público e notório que Novos Rumos e outros jornais brasileiros que desempenhavam o papel de vanguarda da imprensa no Brasil recorressem a ajudas populares

*Ag. Libertador*

*Quarant...*

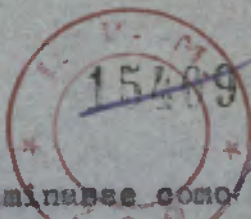
*Quarant...*

ajudas populares inclusive sob a forma de campanhas amplamente divulgadas como é público e notório. São portanto, bem conhecidas as fontes da imprensa livre no Brasil. PERGUNTADO se tendo o depoente se referido a ditaduras que usavam violências contra adversários políticos ou mesmo correligionários que caíam em desagravo não desejaria incluir nesta lista ao lado dos Batistas e dos Chang-Kai-Chek os Stalins e ao lado dos ditadores dos Vietnã do Sul os dirigentes Albanêses, todos êsses que segundo o depoimento do secretário do Partido Comunista da União Soviética, publicado no relatório do XXII Congresso dêsse // Partido, cometeram as maiores atrocidades contra tais pessoas. RESPONDEU que, não se pode confundir situações históricas inteiramente distintas assim como, historicamente aceita mos as evoluções burguesas do século XVII e XIX por mais brutais que fôsem os metodos empregados // nas repreções as classes dominantes decaídas, representantes do conservadorismo retrogrado do anti-progresso, do anti-democracia temos que / compreender que as revoluções socialistas do século XX correspondiam em sua época não só aos interêsses da classe operária mas, do povo em geral em cada país em que elas se realizavam. E a prova disso está no impetuoso progresso dêsses países em relação ao que eram econômico e socialmente falando, está em que êsse progresso econômico político e social, acompanhado dum vertiginoso desenvolvimento da ciência e da técnica vêm sendo um fator de capitalização, de riqueza e bem estar não para uma minoria de privilegiados, não para intêresses anti-nacionais dos grupos econômicos imperialistas, sim para elevar cada vez das grandes massas material e culturalmente. Outra questão é o problema dos // desvios cometidos individualmente por êstes ou aqueles dirigentes. Enquanto todos os casos de ditadura citados verificam-se governantes cercados de uma camarilha de corrompidos servindo ostensivamente de maneira mais cínica à as classes retrogradadas do latifundismo internamente, / e ao capital estrangeiro colonizador externamente fatores único de /// apóio a tal governo digo tais governos o que se verificou na União Soviética cujo partido e povo irmanados souberam ver nos seus dirigentes de então as grandes qualidades que impulsionaram o socialismo para a / frente a tal ponto que a velha Rússia retrograda de 1917 pôde se transformar num dos países mais avançados do mundo a ponto de em vinte e // cinco anos deixar perplexo o mundo inteiro quando seus exêrcitos foram fator decisivos ao lado de outras nações para o desbaratamento do nazifacismo no mundo. O problema apresentado nesta pergunta teve sua importância para o povo soviético não como uma condenação ao regime mas como uma fuga a legalidade socialista, que os dirigentes soviéticos com todo seu povo souberam enfrentar impulsionando cada vez mais a democracia interna no país abrindo assim amplicimos horizontes não somente a / ciência a técnica ao desenvolvimento econômico e social em geral a serviço do povo soviético como particularmente no sentido de uma estreita cooperação fraternal a todos os povos socialistas surgidos no globo ter

globo terrestre, e mais que isso a ajuda fraternal e amiga a todos os povos que lutam pela sua emancipação econômica e política apresentando nessas relações formas inteiramente novas de verdadeira cooperação entre os povos e, pairando sobre essa política, de maneira cada vez mais ampla e firme a orientação da política de coexistência // pacífica entre os povos de regimes econômicos políticos sociais diferentes, posição política essa que mostra como no socialismo por maior que sejam os erros, por se tratar de uma sociedade em bases científicas, a serviço de todo o povo em cada país e a humanidade em geral na batalha pela paz, constatamos a diferença de posição entre o socialismo e o capitalismo entre os erros desta ou aquela personalidade no socialismo e às ditaduras terroristas das classes em decomposição particularmente nos países citados em que esses governantes não defendem // interesses nacionais algum servindo apenas de faixada aos interesses / do imperialismo estrangeiro. PERGUNTADO não tendo o depoente manifesta do com precisão seu pensamento sobre a sua posição referente aos crimes cometidos pelo ditador Stalin durante o tempo em que exerceu a sua dominação sobre a União Soviética, referindo-se ora ao que chamou erros dos dirigentes, ora ao grande papel desses dirigentes no progresso da / União Soviética, não estaria o depoente manifestando a sua dúvida íntima sobre a sua posição face ao problema que foi denominado de culto da personalidade e face à repulsa de vários partidos comunistas à posição adotada pelos albaneses. RESPONDEU que não, apenas tem se limitado e se limitará em suas respostas àquelas perguntas que representarem a necessidade de definição de posições sobre teses em geral que // possam interessar ao processo revolucionário brasileiro mas que, não / pretende ismiuçar aspecto da política deste ou daquele país que interessa particularmente aos seus povos. PERGUNTADO se tendo os comunistas publicados vários documentos sobre as divergências entre partidos comunistas de outras nações e dado conhecimento publico dessas opiniões numerosas vezes, inclusive em resoluções assinadas por Luís Carlos Prestes, está o depoente em desacôrdo com tais ingerências em assuntos que realmente nada têm a ver com os problemas nacionais. RESPONDEU que a história de todos os povos quer também a história da América Latina apresenta-nos inumeráveis casos desses embates entre povos irmãos sempre que travam uma batalha em comum não é portanto de admirar que os / comunistas do mundo inteiro possam trocar suas opiniões a presentando suas concordâncias ou divergências mas não vemos em que tais questões possam apresentar interesses no sentido de esplicar o que se chama de subversão no Brasil. PERGUNTADO digo, Este encarregado esclarece ao // depoente que o problema da relação entre os fatos aqui debatidos e a / subversão não interessam no momento. Procura-se esclarecer ao máximo / a atuação de dirigentes comunistas nos últimos acontecimentos que precederam a revolução de março. As conclusões relativas a existência ou



existência ou não de subversão ou de atuação subversiva de este ou /  
aquele indiciado só poderão ser apresentadas no relatório final para  
serem submetidas ao julgamento das autoridades judiciais competentes.  
Dentro desse espírito a pergunta formulada ao indiciado têm grande im-  
portância porque diz respeito indiretamente à sua adesão a uma das du-  
as grandes linhas em que se bifurcou o movimento comunista mundial. /  
Desta sorte formulo a seguinte pergunta específica: a qual das linhas  
do movimento comunista mundial o depoente se inclina: a linha chinesa  
ou a atual linha soviética. RESPONDEU que reitera suas afirmações an-  
teriores em depoimentos em São Paulo e Curitiba quando declarou que /  
os comunistas brasileiros conforme programa apresentado ao Tribunal //  
Superior Eleitoral com o pedido de registro defendem como princípio //  
fundamental no campo interno, lutando pelo socialismo e o comunismo //  
como objetivos finais, vem dando os melhores dos seus esforços no pre-  
sente momento na grande batalha do nosso povo pela sua emancipação //  
econômica do jugo imperialista e latifundiários bases indispensáveis  
ao progresso e a verdadeira democratização do país e em política exter-  
na, partindo sempre dos interesses da nação brasileira e da humanidade  
em seu conjunto defendem intransigentemente a alto-determinação de tô-  
dos os povos a solução pacífica de tôdos os litígios entre tôdas as /  
nações, as mais amplas relações econômicas e culturais entre os povos,  
dentro da igualdade plena para as nações indistintamente, a coexistên-  
cia pacífica como base portanto da política de paz para o mundo. Esta  
a posição que os comunistas brasileiros que se apresentaram diante do  
Tribunal Superior Eleitoral sob a denominação de Partido Comunista //  
Brasileiro. PERGUNTADO se reconhece os seguintes panfletos ou publica-  
ções dos comunistas brasileiros: os comunistas dirigem-se a nação da-  
tado de março de 1958, resolução política da convenção nacional dos //  
comunistas, cadernos de Novos Rumos de 1961 e resolução política dos /  
comunistas, cadernos de Novos Rumos de dezembro de 1962, e se esses //  
documentos realmente expressam as opiniões e sentimentos dos comunis-  
tas, inclusive os seus. RESPONDEU que como comunista me filiou a ordem  
de idéias inúmeras vezes de público apresentada em jornais ou posterior-  
mente em folhetos, reprodução legal dessas publicações na imprensa, //  
por que estão dentro daquela orientação fundamental acima expressa co-  
mo fundamento básicos do programa encaminhado pelo Partido Comunista /  
Brasileiro. Mas que, no específico dos folhetos apresentados, por mais  
semelhantes que sejam suas capas, não poderia opinar sem o conhecimen-  
to efetivo. O Encarregado põe a disposição do depoente os folhetos //  
para que possa opinar convenientemente com o conhecimento efetivo que  
reclama. Tendo o depoente se recusado a examinar os folhetos referidos,  
diante das testemunhas presentes este encarregado declara prejudicada  
a sua alegação de que os referidos documentos só teve conhecimento das  
capas. Os documentos foram colocados à sua frente sobre a mesa a sua //



mesa a sua inteira disposição para que os examinasse como bem lhe /  
 aprobevesse. PERGUNTADO se candidatou-se alguma vez a cargo eletivo /  
 federal ou estadual. RESPONDEU que a deputado estadual em eleições em  
 1962 no Paraná. PERGUNTADO se tem algum irmão residindo em São Paulo  
 ou no Rio de Janeiro. RESPONDEU que não vê ligação da questão familiar  
 com o presente inquérito. PERGUNTADO se conhece alguma pessoa com o /  
 nome de Odilon Machado. RESPONDEU que embora não veja qualquer motivo  
 que ligue meu nome a êste ou aquele tratando-se de um velho amigo fa-  
 lecido a cêrca de vinte anos desejo aproveitar a oportunidade para //  
 render minha homenagem a êle. PERGUNTADO se sabe quem escreveu o pan-  
 flete A Luta do Capitão Agliberto Vieira de Azevedo e se realmente o /  
 que nêle se acha escrito é a expressão da verdade. RESPONDEU que encon-  
 trava-se preso no Recife quando se desenvolveu no país campanha patrio-  
 tica pela libertação dos presos políticos entre os quais se encontrava /  
 o depoente e que posteriormente a sua libertação tomou conhecimento //  
 de publicações como esta inclusive escritas por intelectuais progressis-  
 tas não vinculadas ao depoente do ponto de vista pessoal onde encontrou  
 trechos de cartas suas escritas da prisão para seus familiares cartas /  
 estas que eram expressões de seus sentimentos e portanto da verdade //  
 como êle assim compreendia. Quanto aos possíveis argumentos empregados  
 pelo autor cheios de entusiasmo e carinho considera que são formas que  
 encontrou para se solidarizar com aquele movimento de solidariedade em  
 tôrno do nome do depoente naturalmente poderão ser consideradas como /  
 imagens e exageradas. PERGUNTADO se tem conhecimento da existência de  
 um panfleto poligrafado denominado Derrotar a Ditadura Reacionária - /  
 Avançar pelo Caminho Revolucionário. RESPONDEU que não. PERGUNTADO se  
 costumava reunir-se com Prestes e outros companheiros comunistas para  
 debater assuntos relativos ao movimento comunistas no Brasil. RESPON-  
 DEU que embora pela constituição e por acordãos do Supremo Tribunal /  
 Federal évidente a legitimidade dos comunistas como cidadãos tendo di-  
 reito e deveres a cumprir frente a nação brasileira no processo histo-  
 rico de luta por sua emancipação nacional nada tem a declarar quanto /  
 ao específico da pergunta. PERGUNTADO se conhece a caligrafia de Pres-  
 tes a ponto de reconhecer um manuscrito dêste. RESPONDEU que não. PER-  
 GUNTADO se tem conhecimento das chamadas cadernetas de Prestes, apre-  
 endidas em casa dêste nas quais ha várias referências ao depoente en-  
 tre as quais uma trata da inconveniência da candidatura a cargo eleti-  
 vo no Paraná e também outra em que o depoente informa a Prestes sôbre  
 a necessidade de incluir mais duas candidaturas na legenda do PSB. //  
 RESPONDEU que tomou conhecimento dessas tão famosas cadernetas no DOPS  
 em São Paulo e que reitera aqui suas declarações naquela ocasião con-  
 sidera as mesmas apócrifas. PERGUNTADO em que razões se baseia para con-  
 siderar as ditas cadernetas como apócrifas, uma vez que não conhece a

*Agliberto Azevedo*  
*Agliberto Azevedo*  
*Agliberto Azevedo*

15420

15410

*Handwritten initials and scribbles in the top right corner.*

*Handwritten note in the top left corner: "F. de A. ..."*

não conhece a ca ligrafia de Prestes conforme declarou anteriormente e por conseguinte não dispõe de razões para dis- las autênticas ou não. /

RESPONDEU que após o conhecimento de fatos históricos longínquos e re- centes como o fa moso caso DREYFUS na França, quando um oficial do Exér cito francês foi acusado de espionagem em prol da Alemanha condenado ao degrêdo a base de documentações falsificadas pelo Estado maior de então naquele país transformando êste caso em caso internacional, após o conhe cimento da chamada carta Bernades em 1922 cuja publicação deu lugar a grandes debates no Clube Milita r e na Imprensa Brasileira carta esta / que acusava os generais do exército brasileiro e negada pelo próprio Ar tur Bernades, candidato a Presidente da República mas afirmada pelos // seus opositores como verdadeira; após o conhecido incêndio do Reichstag pelos nazistas como chantagem política para liquidar com a democracia e se plantar no poder na Alemanha; após o famoso plano Cohen que segundo o Sr General Gois Monteiro no livro "Depõe o General Gois" de Afrânio / Coutinho é reconhecido como falsificação dos integralistas mas enviado por êle chefe do Estado maior para os expoentes do govêrno de então, em 1936 e que segundo êle próprio afirma serviu de base para o estabeleci- mento do regime fascista de 1937, prefiro no caso presente errar consi- derando apócrifas a dar um instrumento a mais de perseguição contra os brasileiros e de manobras para o prolonga mento de ditaduras. Este encar regado julga va que o depoente, ao afirmar a falta de autenticidade das cadernetas de Prestes tivesse algumas razões concretas, diferentes de / simples fatos históricos completamente desliga dos do caso em aprêço, / que se opusesse aos exames grafotênicos e aos reconhecimentos por pes- soas credenciadas, realizados no DOPS de São Paulo. Assim sendo, pergun to ao depoente se a sua verdadeira intenção não é dar cobertura a essa / falta que certamente os comunistas acharão imperdoável de ter o chefe / máximo do partido deixado documento de tal importância ao alcance da // apreensão pelas autoridades. RESPONDEU que suas palavras anteriores /// tinham um objetivo bem definido, precisar com os fatos irrecusáveis da história inclusive a preca riedade dos chamados exames grafotênicos / pois que especialmente nos casos Dreyfus e Artur Bernades os documen- tos foram exaustivamente examinados por estes técnicos que se definiram conforme os interesses políticos correspondentes negamês portanto a ês- ses técnicos que falam conforme interesses correspondentes a êste ou / aquele grupo das classes dominantes, autoridade para expressar em casos semelhantes a última palavra. PERGUNTADO o que fazia em São Paulo quan- do foi recentemente prêso. RESPONDEU que era foragido político. PERGUN TADO onde foi prêso se em casa onde estaria oculto ou em plena via pú- blica. RESPONDEU que no Parque Dom Pedro II, num ponto de ônibus. PER- GUNTADO o que fazia no momento em que foi prêso. RESPONDEU que esperava uma condução. PERGUNTADO por que reagiu a prisão. RESPONDEU que na defe- sa de um direito irrecusável a qualquer cidadão, o direito da liberdade.

*Handwritten signature: "Ag. Liberto Aguedo"*

*Handwritten signature: "Adnan ..."*

*Handwritten signature at the bottom of the page.*

*Tribunal Superior do Brasil*

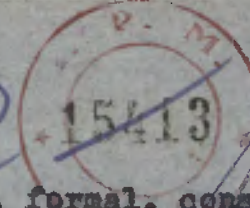
*Agilberto Ribeiro*

*Agilberto Ribeiro*

da liberdade. PERGUNTADO Já quantos anos de prisão já foi condenado por atividade des revolucionárias ou subversivas. RESPONDEU que na batalha pela emancipação nacional do povo brasileiro esta é a terceira oportunidade em que me encontro prêso. Perfazendo 14 anos de prisão que considero injusta por expressarem interesses do conservadorismo retrógrado e anti nacional. PERGUNTADO se julgando injustas as condenações referidas seria capaz de em oportunidades análogas realizar atos idênticos àqueles / que foram motivos dessas condenações. RESPONDEU que os fatos históricos foram mais sêmo, digo, por mais semelhantes que se pareçam, por se darem em circunstâncias as mais distintas, no tempo e como tal também, no espaço, não podemos falar em analogias mas, se a pergunta se refere as posições políticas adotadas pelo depoente nêsse processo histórico de cerca de 30 anos (1935 a 1965) afirma que considera suas ideias e ações de hoje um prolongamento daquelas ideias e ações porque a batalha de / 1935 do movimento aliancista brasileiro, teve como objetivos fundamentais a luta contra o imperialismo e o latifundismo naturalmente expressando esta luta naquele momento como feição básica a luta contra o fascismo em desenvolvimento internacional e nacionalmente. E esta batalha continua hoje com o mesmo objetivo básico, a independência política e / econômica da nação brasileira, batalha essa que no mundo inteiro como bem expressa a orientação da ONU tem o sentido de luta ou de sub-desenvolvimento. PERGUNTADO se no Paraná tem realizado conferências ou ministrado aulas sôbre assuntos ligados ao socialismo ou ao comunismo. // RESPONDEU que prêso ha mais de cinco meses não poderia realizar conferências ou aulas, conforme a pergunta, mas que no passado, anterior a abril, a realização de palestras sobre problemas nacionais ou socialismo ja mais foi ação ilegal frente a Constituição brasileira e frente as autoridades civis e militares de todo o Brasil. PERGUNTADO se em suas andanças pelo Estado do Paraná ou outras regiões costumava fazer propaganda do regime comunista. RESPONDEU que frente a Constituição Brasileira tornasse sem sentido a presente pergunta, porque ter ideias sejam elas comunistas, socialistas, fascistas ou que sejam ou expressá-las do ponto de vista de palestras ou mesmo em escritos é um direito reconhecido a qualquer cidadão brasileiro enquanto estiver válida a presente // Constituição, mas que tendo em vista deixar bem precisa a posição dos comunistas brasileiros quando afirmam e afirmavam que o objetivo imediato e fundamental da revolução brasileira na sua atual etapa nacional e democrática é a luta contra o capital estrangeiro espoliador e o latifundismo retrógrado desejo afirmar no momento que predominavam em minhas palestras sempre que tive tais oportunidades o problema político que é capaz de congrega a nação visando atingir os objetivos citados. PERGUNTADO sôbre o seguinte: o depoente afirmou que frente a Constituição // brasileira a pergunta não tem sentido. Recordo que a pergunta se refere

*Agilberto Ribeiro*

se refere a difusão de propaganda comunista pelo depoente no território do Paraná e outras regiões. Assim sendo a resposta que se refere apenas a idéias é que parece não ter sentido pois não se correlaciona com a pergunta feita. Pergunto então ao depoente em que dispositivo / da Constituição, que a tódo momento proclama se baseia para justificar a possibilidade de fazer propaganda comunista e realizar prozelitismo no comunista, em franco atentado às bases políticas econômicas e sociais assentadas na referida Constituição. RESPONDEU que sem querer referir-me a acordões do Supremo Tribunal Federal que no momento não me ocorre desejo lembrar nesta oportunidade duas recentes decisões, por unanimidade, do Superior Tribunal Militar no já conhecido e famoso caso Astrojildo Pereira quando os Ministros deram seu voto // por escrito declarando-se favoráveis ao Habeas-Corpus solicitado com fundamento de que ter ideologia comunista não era caso de prisão e ao fazeren os Senhores Ministros do Superior Tribunal Militar tal afirmação partiram, naturalmente do art 141 da Constituição Federal onde está expresso que nenhum cidadão pode ser perseguido por questão de idéias políticas, religiosas, filosóficas, conceito este já várias vezes reiterado em processo e em outras leis brasileiras. PERGUNTADO se o depoente que acaba de citar o episódio da concessão de Habeas-Corpus a Astrojildo Pereira pelo Eminentíssimo Superior Tribunal Militar baseado no preceito Constitucional de que o simples fato de pensar em comunismo não é crime, tem conhecimento dos numerosos casos em que o mesmo // Tribunal baseado evidentemente na mesma Constituição tem denegado inúmeros Habeas-Corpus a elementos que não tinham apenas idéias mas praticavam ações subversivas, enquadradas nas leis e no Código Penal, inspirados na ideologia comunista, como a difusão em propaganda, as reuniões políticas para fins subversivos e outros casos semelhantes. RESPONDEU que embora não desconheça decisões denegatórias por parte do // mais alto Poder da Justiça Militar em nosso país não tive em vista // a análise de suas decisões em geral, mesmo porque faltariam elementos para tanto, mas defenir como reconhecido pelos Tribunais de Justiça do país que a ideologia comunista como qualquer outro tipo de ideologia // não é motivo de crime mas, quando a Constituição estabelece a liberdade de pensamento não cabe em pessoa alguma a idéia segundo me parece // de admitir esse conceito no sentido abstrato, como pensamento íntimo // de cada pessoa o que seria difícil e impossível mesmo determinar qual digo se qual seria este pensamento. Trata-se pois de um reconhecimento de pensamento expresso desta ou daquela maneira. Pois, é conceito válido em nosso país a muitos anos na interpretação do texto Constitucional ser livre o debate das idéias. Tanto isto é verdadeiro que em decisões do Supremo Tribunal Federal inumeras vezes comunistas tiveram Habeas-Corpus favoráveis quando eram acusados de propaganda subversiva. Isto porque até hoje os tribunais do país têm se limitado a tomar como bases que o ilegal é a organização partidária, formal, consequente da de-



*Judicando da Comissão*

*Agilberto Bezerra*

*Depoente*

como bases que o ilegal é a organização partidária, formal, consequente da decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Decisão esta que não retira aos brasileiros comunistas sua qualidade de cidadão e como tais com direito e dever a participação política em todos os pleitos eleitorais e outras manifestações, isso porque o Superior Tribunal Eleitoral não cassou direitos políticos de quem quer se seja. PERGUNTADO se participou / da campanha de coleta de assinaturas e de propaganda para legalização / e registro eleitoral do Partido Comunista Brasileiro. RESPONDEU que exercendo legítimo direito de lutar legalmente pela legalidade de uma corrente de pensamentos filosófico, político e econômico correspondente aos interesses de uma das classes da sociedade brasileira, a classe operária que ele não poderia nem pode aceitar a sua alienação política para se limitar apenas a criadora de riquezas para outras classes privilegiadas / como tal sempre lutou pelo seu reconhecimento formal como organização / político-partidária, organizado e registrado, fator determinante para que uma corrente política possa, segundo a Constituição brasileira e interpretações da jurisprudência do Brasil possa expressar através das // eleições a expressão povo no governo. PERGUNTADO sobre o seguinte: o depoente cita constantemente a Constituição do país para lembrar os direitos que nela se acham consubstanciados. Pergunto se o regime comunista fosse instalado neste país esta Constituição seria mantida? RESPONDEU / que os comunistas brasileiros sempre defenderam que esta Constituição / era limitativa como ficou patente no problema da reforma agrária nas que, era necessário partir de sua aplicação para ir as reformas inclusive as reformas constitucionais no sentido de ampliação dos direitos do povo. / Não considera o depoente ser subversivo lutar por reformas constitucionais. Tomando-se como exemplo a história republicana no Brasil citam-se inúmeras constituições sendo portanto a expressão de mudanças na correlação de fatores políticos nem por isso, com exceção de 1937 e agora com a instituição do Ato Institucional, as mudanças da constituição não apresentaram modificações de regime. Por conseguinte, lutando pelas transformações econômicas, políticas e sociais os comunistas brasileiros sempre afirmaram que era mais interessantes ao povo brasileiro o desenvolvimento pacífico da própria revolução à base das reformas exigidas pela nação as quais poderiam ser feitas constitucionalmente, inclusive as modificações à própria Constituição que poderiam ser tarefas do Parlamento. PERGUNTADO se em virtude da aplicação do Ato Institucional o depoente teve cassados os seus direitos políticos. RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se o depoente considera que os comunistas que divergiram da orientação da linha pacífica e publicamente se manifestaram como uma ala divergente e pretendem constituir o Partido Comunista do Brasil, mantenedores / como se consideram da linha leninista tradicional, se o depoente considera essas pessoas como não sendo mais comunistas autênticos. RESPONDEU

*Agilberto Bezerra*

RESPONDEU que tôdas as correntes de opinião inclusive a Igreja Católica têm sua história, seu nascimento, seu desenvolvimento como ta l suas divergências, cisões e, como agora verificamos nos diversos congressos ecumênicos tendências a reaproximação. É a dinâmica dos fatos. Nêsse sentido nada tenho a admirar que os comunistas possam entrar em divergências e êste ou aquele grupo divorciar-se do leite fundamental das ideias comunistas. As características do movimento comunista brasileiro nós a defendemos segundo uma orientação que a experiência nos legou. A nós não interessa êste ou aquele indivíduo ou as suas posições, certos que estamos de que a verdadeira posição da corrente comunista se afirma através da prática, através o processo histórico em seu desenvolvimento. No mais considero que afirmações anteriores respondem a esta pergunta. PERGUNTADO se após a revolução de 31 de março julga que as possibilidades do movimento comunista em nosso país fora a prejudicadas. RESPONDEU que considera o movimento de abril como um grande retrocesso no seu processo de desenvolvimento atingindo fundamentalmente os grandes interesses da independência de nossa Pátria, posto que inúmeros são os atos do governo cedendo à pressão do capital imperialista americano como são exemplos a reformulação da lei de Limitação de Lucros, a compra das Concessionárias de energia/elétrica, a tentativa de forçar a Eletrobrás a financiar Companhias particulares de energia elétrica, o problema da compra das empresas de Petróleo - refinaria e particulares, o escandaloso caso da Hanna e outras concessões. Fatos como êste, a pseudo reforma agrária, o chamado Estatuto político que regula a criação dos partidos políticos que tem como centro a liquidação dos pequenos partidos, o cerceamento das liberdades democráticas que levou à prisão milhares de patriotas, a deposição de governadores, prefeitos, a cassação de mandatos parlamentares e de direitos políticos a centenas de cidadãos brasileiros, a intervenção em centenas de sindicatos e organizações estudantis tudo isso vem demonstrar que não somente os comunistas foram postos a margem das atividades políticas é a própria nação brasileira que deixou de ter a plena liberdade anteriormente gozada conforme a constituição brasileira, pois, a suspensão dos direitos individuais do homem é a pedra fundamental reconhecida nas leis brasileiras conforme decisões judiciais baseada nos maiores juristas que já deu o Brasil e a negação de nossa personalidade como nação que assinamos a carta dos direitos do homem, da ONU. PERGUNTADO se o depoente já esteve alguma vez na Rússia. RESPONDEU que embora considere que viajar a União Soviética ou a qualquer país do campo socialista é um legítimo direito tanto quanto visitar os Estados Unidos, França ou Inglaterra ou outros países do campo capitalista, deixou de responder a pergunta por não ver qualquer ligação com o problema da subversão em nosso país. PERGUNTADO

*Guarantã*  
*Mag.*

*Indicações a Casa da*  
*Luiz*

*Ag. Alberto Aguiar*

*Ag. Aquino*

*PHI*

*fa*

PERGUNTADO se deseja fazer qualquer declaração adicional e se durante o presente interrogatório esteve sujeito a qualquer momento, a coação ou a restrições de seus direitos de responder as perguntas formuladas inteiramente livre, e se as respostas que apresentou constitui integral expressão de seu pensamento, de suas idéias e de seus sentimentos. RESPONDEU que deseja reafirmar nesta oportunidade que mais uma vez me convenci de que os presentes inquéritos instaurados em tódo o Brasil / em decorrência do movimento de 1º de abril não conseguiram comprovar a existência de qualquer tentativa de subversão por parte dos comunistas e demais patriotas brasileiros. Por que, contra os fatos não há argumento. Não só a Constituição brasileira como leis de repressão como a lei de Segurança Nacional deixam patentes o sentido geral da subversão uma conspiração com objetivo bem definidos visando quer a derrubada de um governo federal, quer estadual ou municipal por processos violentos, isto é, armados, ou, pela força querer modificar o regime político existente. Frente aos acontecimentos que deram lugar aos presentes inquéritos, o que fica patente e ostensivamente proclamado pelos dirigentes // máximos em questão digo do movimento em questão é que foram generais e políticos hoje senhores do poder os que conspiraram, usaram das armas / para depor o Presidente da República, governadores, prefeitos impor aos parlamentos federal estadual e municipal supressão de centenas de seus representantes tudo isso através de uma forma que se considerou legal, mas imposta pelas armas, o Ato Institucional impôsto a nação e prevalecendo sobre a própria Constituição brasileira. Esses são os fatos decorrente dos quais chama-se democracia, a supreção das liberdades para o povo. Chama-se subversão tudo que no passado representou atos legais frente aos quais nem o governo federal, nem os governos estaduais e municipais, nem as policcias e as forças armadas jamais haviam tomado qualquer medida sob a alegação de ameaças a ordem pública ou de subversão. / Em tais condições não posso deixar de considerar que os atuais processos nada mais são a forma de justificar a verdadeira subversão e se // fortalecer a presente ditadura no país. Considero portanto ilegal a minha prisão. Quando digo Quanto as opiniões expressas no presente depoimento, reafirmo terem sido expressas sem qualquer coação e expressando portanto o meu pensar. E como nada mais foi dito digo disse e nem // lhe foi perguntado deu o Encarregado do inquérito por findo o presente

*Amorim*  
*May*

*WP*

15416

*li*

por findo o presente depoimento mandando lavrar o presente termo que vai por ele assinado, pelo indiciado, pelas testemunhas, e comigo o Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o escrevi, com as seguintes correções que deverão ser introduzidas nos locais indicados: fls 5-linha 10 - substituir a palavra / COMPULSADAS por PROMULGADAS; fls 6-linha 12 - acrescentar após, nós / comunistas não, TEMOS; fls 7-linha 29 - após não pode, acrescentar // SER; fls 9-linha 5 - substituir DESAGRAVO por DESAGRADO, linha 12 - / substituir EVOLUÇÕES POR REVOLUÇÕES, linha 31 - após tais governos o, acrescentar CONTRÁRIO É; fls 14-linha 21 - depois de luta substituir OU DE, por CONTRA O; fls 17-linha 32 - substituir a palavra POIS por COM; fls 18-linha 31 - após a palavra nada mais são acrescentar QUE. /

*Ferdinando de Carvalho*  
 FERDINANDO DE CARVALHO - Ten Cel  
 Enc do IPM

*Agliberto Vieira de Azevedo*  
 AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

Indiciado

*Paulo Cesar Passos de Amarante*  
 PAULO CESAR PASSOS DE AMARANTE - Ma

Testemunha

*Hilton da Rocha Villarinho*  
 HILTON DA ROCHA VILLARINHO - Capitão  
 Testemunha

*Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho*  
 RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO  
 Capitão - Escrivão

ENV AGUIBERTO VIEIRA

**SECRETO**

IPM 709  
10 Jul 65  
Pórt. Alegre, RS.

Ministério da Guerra  
III Exército  
Quartel General  
Estado Maior - 2.ª Secção

15427

IPM 709 - PROTOCOLO  
1323 31

- 1. ASSUNTO: .....: ATIVIDADES DO PCB N.º
- 2. ORIGEM: .....: 5ª RM
- 3. CLASSIFICAÇÃO: .....: ---
- 4. DIFUSÃO: .....: Sub - Áreas + Enc IPM 709 + E M E
- 5. REFERÊNCIA: .....: ---

INFORMAÇÃO N.º 484, E2/65

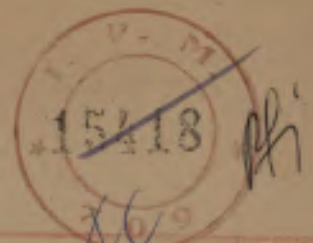
\*\*\*\*\*

✓ - Anexo, cópia thermo-fax de um documento do PCB, encontrado com AGUIBERTO DE AZEVEDO (C-1), quando o mesmo foi prêso em S PAULO, no ano passado.

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*  
\*\*  
\*



INQUERITO POLICIAL MILITAR  
SECRETARIA  
PROTOCOLO 217  
21-Julho-65

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICADEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIALSÃO PAULOESQUEMA PARA DISCUSSÃO
 IPM 769-PROTOCOLO  
 1323-

1. O golpe militar de 1º de abril implantou a ditadura das forças re-trogradas, dos agentes do imperialismo e do latifúndio. Com o apoio da maioria reacionária do Congresso, a camarilha golpista depôs o Presidente da República e instalou o regime do arbítrio e terror. São realizadas tentativas no sentido de dar aparência legal à ditadura. Mas, sob a máscara da "Revolução Democrática", a Constituição foi rasgada e ditado um Ato Institucional Fascista. Com a cassação de mandatos, o Congresso "acional" foi mutilado e coagido. Deposição e prisão de Governadores, Deputados, Prefeitos e Vereadores.

- Desfechado sob a bandeira do anti-comunismo, o golpe atinge tô-das as forças democráticas. Cassação dos Direitos Políticos de cen-tenas de líderes populares para sufocar qualquer oposição. Repres-são feroz contra milhares de cidadãos das mais diversas tendências políticas. Fechamento de Organizações Operárias, camponesas, estu-dantis, etc., intervenção nas mesmas. Desfiliação em massa no funcio-nalismo. Perseguição aos intelectuais e ao setor progressista da Igreja.

- Tendo levantado a bandeira da luta contra a corrupção o golpe // foi desfechado pelas forças mais corruptas - os vende-pátria - do grupo da Consultec e da ANNA ( ROBERTO CAMPOS, etc.). Peculatórios como Adhemar de Barros, Governadores Corruptos como LACERDA, gran-des banqueiros como Magalhães Pinto, Generais negociatas como Krusl e agentes do IBAD como João Mendes e Armando Falcão.

- Uniram-se para o golpe tôdas as forças da reação a extrema direi-ta (Lacerda e militares golpistas de 1954 e 1961) e os demais seto-res reacionários ( Círculos dirigentes da UDN e do PSD, Adhemar, Ma-galhães Pinto, etc.)

- Embora haja contradições entre estas forças, o golpe represen-tou para elas um denominador comum. O golpe foi inspirado e orien-tado pelo imperialismo Norte-Americano ( declarações de JOHNSON E RUSK) concessão de novos créditos à ditadura. A composição do Govêr no Castelo Branco reflete a aliança das forças reacionárias e pre-imperialistas, sob a hegemonia do grupo militar golpista (presença de agentes descarados do Imperialismo Americano como Roberto Cam-pos e Octávio Bulhões).



Handwritten initials 'CW' and a circular stamp containing the number '15419' and other illegible markings.

(Continuação de cópia de documento do PCB encontrado em GOULBERTO AZEVEDO, quando preso em S. PAULO, em 1964, pela Sec. Segurança).

- Objetivos das forças que predominam no golpe: paralisar, por meio da violência, a luta das massas trabalhadoras e populares; impedir a realização de reformas que atingem a destinação imperialista, a estrutura latifundiária e os grupos econômicos poderosos; eliminar as conquistas nacionalistas do povo brasileiro; ampliar as posições independentes na política externa. Grave ameaça à soberania nacional, à liberdade e aos direitos do povo.

2. A luta entre as forças nacionalistas e democráticas, de um lado, e as forças reacionárias e entreguistas, do outro, tornou-se cada vez mais aguda, nos últimos anos, como reflexo do agravamento das contradições da sociedade brasileira.

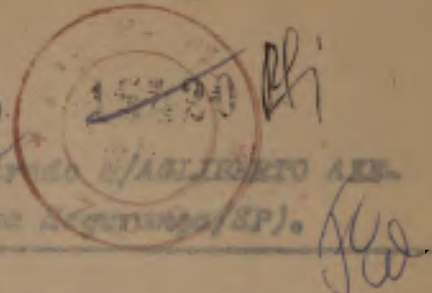
- Após o fracasso da tentativa golpista de 1961, avançou com maior rapidez o processo de formação da frente nacionalista e democrática. O movimento popular obteve importantes êxitos. Fortaleceram-se as organizações operárias e estudantis. Desenvolveu-se o movimento camponês e iniciou-se a organização dos sindicatos rurais. A luta pelas reformas de base atingiu amplas proporções.

- Entretanto, a crise de 1961 terminou com uma solução de compromisso e não com o esmagamento do golpismo e da reação. O Governo de GOULART era um governo de conciliação entre a burguesia nacional e a reação latifundiária e pro-imperialista. A extrema direita continuava ocupando posições nas forças armadas e conspirando. Ao mesmo tempo, as forças reacionárias utilizavam sua maioria no Congresso e sua participação no Governo para impedir as reformas de base. - A experiência de dois anos de luta demonstrou que as reformas de base exigiam a ruptura da política de conciliação entre GOULART e as forças reacionárias que participavam do governo e detinham a maioria no Congresso.

- A luta das forças mais consequentes da frente única contra essa política era indispensável para fazer avançar o movimento nacionalista e democrático. Nos últimos meses, após a derrota da tentativa de estado de sítio, a política de conciliação sofreu sérias reverses. Sob a pressão cada vez mais forte do movimento de massas, GOULART era obrigado a fazer concessões crescentes ao povo. Além disso, contava ampliar sua base popular para a continuação no poder. Em 13 de março, o decreto da SUPRA, a mensagem presidencial no Congresso. Estes fatos significavam concessões às massas e estimulavam a sua luta, começando as privilégios dos monopólios estrangeiros, dos latifundiários e dos grupos econômicos poderosos.

- A fim de enfrentar essa ameaça, aliam-se as forças retrógradas de diversas naturezas, desde a extrema direita até setores que vinham mantendo uma posição favorável a GOULART nos quadros da política de conciliação (Círculos dirigentes do PSD, Magalhães Pinto, etc). O que as uniu foi o objetivo comum de deturpar o processo democrático, conter as lutas de massas, impedir as reformas de base e derrubar GOULART, que era um obstáculo aos seus intentos de conquistar a // a presidência da República em 1965. As tendências continuistas de GOULART foram exploradas pelos golpistas para justificar sua deposição. Esta aliança das reacionárias aumentou as possibilidades de vitória do poder.





( Continuação de cópia de documento do PCB em referência a ABILÍLIO ABE-  
VEDA, quando preso em S. PAULO, em 1964, pela 3ª Divisão (SP). )

O movimento dos Sargentos, cabos, marinheiros e fuzileiros navais, refletiu nas forças armadas o sopro das forças nacionalistas e populares, a elevação da consciência política no seio da tropa. Entretanto, após como a de Brasília e a de sexta-feira santa levaram a que os golpistas, utilizando como motivo a guerra de disciplina e da hierarquia nas forças armadas, conseguissem atrair para seu lado grande parte da oficialidade.

Vários fatores levaram a que as forças nacionalistas e democráticas não estivessem preparadas para enfrentar o golpe de direita e possibilitaram, assim, a vitória dos golpistas

a) A frente única não se baseou, ainda, em um poderoso movimento de massas e, particularmente, na ação das grandes massas operárias e camponesas. Embora o movimento operário tivesse realizado reuniões / progressos nos últimos anos, ainda se caracterizou por uma atitude predominantemente da cúpula sindical e não por uma ação organizada de massas, sendo insuficiente o seu grau de unidade (ex. - os greves gerais). Quanto ao movimento camponês dava apenas os primeiros passos em matéria de organização e a sindicalização rural se iniciou principalmente como uma iniciativa de cúpula, sem profundas raízes nas massas. Apesar de o movimento operário ter ganhado posições no seio da frente única, a frente nacionalista e democrática se achava ainda sob a influência predominantemente da burguesia nacional, que é uma força nacionalista. A frente única, nestas condições, não pôde opor uma resistência efetiva ao golpe.

b) O setor da burguesia representado por GOLLART assumiu diante do golpe uma posição que refletiu a tendência da burguesia nacional à conciliação. O dispositivo militar de GOLLART estava então, desde o início, pela política de conciliação ( vários comandos nas mãos das reacionárias). Além disso, o setor nacionalista burguês no poder não se mostrou disposto a enfrentar uma guerra civil contra a reação e o imperialismo, temendo que ela se transformasse em revolução popular. GOLLART e os Generais que o cercavam preferiram capitular sem luta a reprimir os golpistas, apesar de teres elementos para isto, se quizessem apoiar-se nas massas.

c) Houve uma grande subestimação das forças da reação e sua capacidade de desfechar um golpe, ao mesmo que se superestimou a força e a capacidade de luta do dispositivo militar de Gollart. Na realidade, a

Continua



(Continuação de cópia de documento do PCB encaminhado a AGUIBERTO AZEVEDO, quando preso em S. PAULO, em 1964, pelo 3º Regimento de Segurança/SP).

reação em seu conjunto (extrema direita e demais forças reacionárias e pro-imperialismo) tinham fortes posições no aparelho do Estado e nas forças armadas, além de potentes meios de propaganda capazes de influir na opinião pública.

d) As forças nacionalistas e populares aliadas tinham ilusões de uma vitória fácil sobre a reação. Não se prepararam para a luta em todos os terrenos, inclusive para enfrentar pelas armas um golpe de forças reacionárias.

4. Nossa P. foi colhido de surpresa pelo golpe, não estava preparado / para enfrenta-lo e deve assumir uma séria posição auto-crítica.

a. Incorremos em uma grave subestimação da força do inimigo e não estávamos preparados para enfrentar o golpe de direita. Esta subestimação decorria, de um lado, das ilusões que nutríamos em relação ao dispositivo militar de GOULART, que considerávamos capaz de rechassar // qualquer tentativa golpista. De outro lado, não víamos o reagrupamento de forças no campo inimigo, seus preparativos ostensivos para o golpe. Não compreendíamos, pois, como consequência dos avanços do movimento nacionalista e democrático, as forças reacionárias se uniram e transformaram febrilmente uma ação armada. São personagens que agiram como / dos sargentos e marinheiros, refletindo um sério desprezo da luta, - deveriam ter consequências graves no terreno político e militar. Sabemos percebendo que a situação se agravava, a direção de P. foi incapaz de compreender a sua real que se acontecimentos tomaram e de traçar a orientação adequada que eles impunham.

b. A P. em seu conjunto e, particularmente, a direção estavam dominados por ilusões de classe, alimentando uma confiança excessiva na dita posição de luta da burguesia nacional, na sua capacidade de enfrentar os golpistas. Acreditávamos em uma vitória fácil sobre a reação através de um simples premontamento do dispositivo militar de GOULART, agudizado pelo movimento de massas. Nossa compreensão não era a de que a vitória sobre o inimigo ia depender principalmente da luta de massas e, em particular, do movimento operário e camponês. Ao invés disso, depositávamos esperança sobretudo no dispositivo militar da burguesia nacional. Não nos preparamos para uma luta dura, nem para enfrentar com independência, as vacilações e tendências conciliadoras de GOULART e dos generais que a seguiam. Não tivemos, portanto, uma posição independente, de classe.

c. Absolutizamos a possibilidade de um caminho pacífico e não nos preparamos para enfrentar o emprego da luta armada pela reação. Embora nos documentos de P. se afirmasse que um dos caminhos possíveis para a conquista de um governo nacionalista e democrático era a ação armada do povo e de parte das Forças Armadas em resposta a uma tentativa golpista, estávamos inteiramente despreparados para lutar no terreno / político, ideológico e prático (apesar das sucessivas crises e ameaças de golpe, não havíamos discutido a situação militar, não tínhamos meios para assegurar o funcionamento de P. em qualquer condição).

5. É necessário examinar as causas da vitória da reação e assumir uma / posição auto-crítica a fim de traçar uma orientação acertada. Essa auto-crítica deve ser feita com equilíbrio. Não devemos ocultar os erros cometidos, nem cair no negativismo.

Nos últimos anos, obtivemos importantes êxitos com a aplicação da linha política traçada no V Congresso. Mas a vitória do golpe reacionário, sobretudo nas condições em que se deu, colhendo-nos de surpresa sem qualquer resistência, impõe-nos um exame auto-crítico de nossa atividade.

CONTINUA



15422  
Lel  
Lel

(Continuação de cópia de documentos do PDI do Sr. ... - ST-7XDO, quando prós ao PDI/P, de 1954, pelo Sr. ...)

... (texto muito desfocado) ...

6. De ... (texto muito desfocado) ...

A ... (texto muito desfocado) ...

... (texto muito desfocado) ...

... (texto muito desfocado) ...

... (texto muito desfocado) ...

... (texto muito desfocado) ...

7. A ... (texto muito desfocado) ...

... (texto muito desfocado) ...



(Continuação de cópia de documento do PCB encoberto e/ AGILBERTO ARAÚJO VEDO, quando preso em S MULO, em 1964, pela Sec Segurança/SP).

... favoráveis à unidade de todos os patriotas e democratas. Desencarar a tese de que o golpe é contra o comunismo, a tentativa de isolar os comunistas. A luta hoje é entre o grupo reacionário que usurpou o poder e o povo brasileiro que não aceita a tirania. A base dessa frente deve ser a aliança operária-camponês. Lutar pela unidade da classe operária e pela organização das massas camponesas. // Importância particular da unidade com a massa trabalhista, briseligta, janquista, fanista, fuscelinista, etc. Buscar contatos e alianças com outras forças políticas perseguidas ou aniquiladas pela ditadura.

Concentrar os esforços na luta entreguista pelas liberdades democráticas, contra as atitudes da reação. Promover a consciência nacional, denunciando as perseguições da ditadura. Defender as organizações do povo, os sindicatos operários e dos trabalhadores agrícolas, os diretórios acadêmicos e demais organizações estudantis, protestando contra o seu fechamento, exigindo a convocação de assembleias, a cessação da intervenção e eleições livres. Exigir a liberdade imediata dos presos políticos, organizar amplos movimentos de solidariedade aos encarcerados ou perseguidos, bem como as suas famílias. Lutar pela liberdade de imprensa, de cátedra e de manifestação de pensamento, pelo direito de reunião, de organização de greve.

Intensificar a luta pelas reivindicações imediatas dos trabalhadores, em defesa da soberania nacional, pelas reformas de base, mobilizar todo o povo para a luta contra a carestia. Os operários para a luta por aumento de salários e pela liberdade sindical. Os camponeses e trabalhadores agrícolas, para a luta pela reforma agrária e // contra a exploração dos latifundiários. Os estudantes e intelectuais para a luta pela cultura e a liberdade de pensamento. Os funcionários para luta contra as perseguições da ditadura pelo aumento de vencimentos. Impedir que a camarilha entreguista realize novas concessões aos trustes e uma política externa prejudicial aos interesses da nação. Exigir que sejam reatadas relações com CUBA.

B. No que se refere às formas de luta, combinar o trabalho legal com o trabalho ilegal. Utilizar todas as possibilidades legais existentes para a nossa situação política.

Lançar mão de todas as formas de lutas de massa, de acordo com / as condições concretas de cada momento e de cada lugar. Ter sempre em vista que os comunistas não devem lutar isolados, mas juntamente com as massas, em ampla unidade com outras forças.

Empregar desde as formas mais elementares de luta (defesa jurídica, solidariedade, protestos pela imprensa, denúncias nas assembleias e Câmaras municipais, etc.) até formas mais elevadas, como as greves, as manifestações de rua, os comícios e, sempre que necessário, a auto-defesa armada de massas.

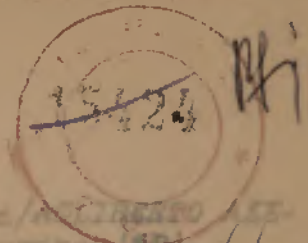
Utilizar amplamente todas as formas pacíficas de luta e, ao mesmo tempo, preparar-se para a possibilidade de ter de enfrentar a reação no terreno da luta armada. Como P. revolucionário devemos dominar todas as formas de luta e estar preparados para passar rapidamente de

Continua



15434

( - 7 - )



(Continuação de cópia de documento do PUS encontrado e/ou apreendido no  
VEMU, quando preso em S. PAULO, em 1964, pela 3ª Seção, SP).

... uma forma a outro, de acordo com as exigências da situação. Ter  
em vista, sobretudo, no campo, a possibilidade de ataques armados /  
com a reação.

- 9. Reorganizar o trabalho do P. nas condições de clandestinidade com  
o objetivo de assegurar o seu pleno desenvolvimento. Garantir a segu-  
rança do trabalho das direções. Assegurar e melhorar o funcionamento  
das organizações de base, particularmente as células, adaptando-as às  
condições de clandestinidade. Os órgãos dirigentes das organizações  
do P. devem, dentro das normas partidárias, desenvolver-se sobre a  
que mantenha a unidade.

Mantiver por todas as partes a ligação do P. com a massa. Por esta  
parte que seja a clandestinidade, os comunistas devem estar junto da  
massa. Isto do que nunca, atuar nas organizações de massa, particu-  
larmente nas assembleias e nas eleições, intensificar as atividades de  
de exterior. Defender e fortalecer as organizações de massa.

Organizar o trabalho de agitação e propaganda, utilizar todos os  
meios legais e ilegais para levar a cabo o trabalho de massa. Editar /  
jornais, folhetos, folhentos e cartazes, fazer trabalhos de massa  
e agitação oral. Ser o maior esportista de iniciativas, aproveitar a  
experiência da massa e a rica experiência do P.

- 10. Sobre as embre dos comunistas racial grande responsabilidade. Neste  
momento grave da vida do País, qualquer importância ainda maior o po-  
pel de vanguarda revolucionária da classe operária. Esta comissão  
tem o dever de manter-se em seu posto de luta, tanto nas fábricas, nas  
fábricas e fazendas, nas escolas, nos quartéis, nos hospitais, nos /  
barracos e nas ruas. Os comunistas devem atuar em todos os trabalhos  
de massa, em seus movimentos práticos, e a luta deve ser sua luta por  
um e latente, de modo a garantir a unidade da classe.

Para cumprir o papel de vanguarda, devemos manter a combativi-  
dade revolucionária e a unidade ideológica, política e organizativa  
na nossa fileira. Compreender que a luta contra o imperialismo existe e  
incorre de todos os povos e nações. Combater os ataques oportunistas  
de uma vitória fácil e a submissão ao imperialismo. Preparar o P. para  
lutas e politicamente para uma luta única. Ao longo do tempo, devemos  
manter a unidade e cumprir em que a força do P. esteja na unidade  
de e na luta da trabalhadores e do povo, não nos organizados do P.  
alija" do poder a cartilha política. A luta contra a ditadura militar  
é o objetivo comum para a vitória da revolução brasileira, para a li-  
bertação final do Brasil do domínio do imperialismo, de profundidade  
da reação. (fta).



(AVA-1) ✓  
**SECRETO**

Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Segurança Pública  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

15435  
15435  
JC  
JW

FICHA DE REFERÊNCIA  
15435

Nome .AGLIBERTO.VIEIRA.DE.AZEVEDO.....  
Filiação .JOSÉ.PAES.DE.AZEVEDO.SÀ.E.DE.CECÍLIA.VIEIRA.DE.AZEVEDO  
.....nacionalidade.....  
naturalidade.....data de nascimento,,.....  
idade.....anos, estado civil.....  
profissão.....residência.....

**OUTROS DADOS ÚTEIS:**

Consta um prontuário de referência, datado de 11 de novembro de 1938, com as seguintes anotações: AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO- Distrito / Federal-Sessão realizada em 27 de junho de 1938- Prec. nº 78-Juiz / Relator, Dr. Raul Machado- deferido por unanimidade e arquivamento. Em um recorte de jornal "Diário da Noite" de 13 de Junho de 1950, foi publicada a seguinte nota: INFILTRAÇÃO VERMELHA NA 2ª BASE AÉREA- na Nacional de subversão da Ordem Pública, descoberto em Pernambuco, através de informações do Exército- Diligência sigilosa do Comêdo da 7ª Região- Dois flagrantes de Base Militar de Recife, onde bolchevistas vinham espalhando farto material de propaganda extremista, e uma fotografia do Capitão Agliberto. Em 15/3/51, foi decretada a sua prisão preventiva, pelo MM. Juiz de Direito de 3ª Vara Criminal do Distrito Federal, Dr. Paulo da Mata Machado; incurso no art. 3º IV c/c 12 ns IV e V ns. 8, 10, 12, 15, 24, 25, de Dec. Lei 431 de 16/5/38 c/c 51 §2º do Código Penal por acordam do Agrégio Supremo Tribunal Federal, de 4/10/50. Um recorte de jornal "Imprensa Popular", de 6/4/54, em que dezenas de / cidadões comunistas endereçam memorial ao Presidente do Supremo Tribunal pedindo a liberdade de Agliberto Azevedo que se encontrava prêso. Consta que fazia parte do Comité de Imprensa do Partido Comunista do Brasil no Paraná, conforme declarações prestadas pelo Comunista Nery Reis de Almeida em 8/7/65, em inquirite instaurada na Justiça Militar. Consta que pertenceu também ao Comité Central do P.C.B. Este Serviço, teve conhecimento de seguinte informe: -A revista BOEMIA, de HAVANA, (CUBA) em seu nº 6 de 7 de fevereiro de 1964, nas páginas 52, 33 e 34, publica uma entrevista com os "Delegados Brasileiros" convidados ao 5º aniversário da Revolução Cubana. Entre eles, consta o nome de AGLIBERTO OBS: de preferência preencher a máquina.

**SECRETO**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Segurança Pública  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA I SOCIAL  
SIRVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

\*15426\*

*W* *PH* *J. V.*

FICHA DE REFERÊNCIA

15436

Nome AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO  
Filiação .....  
.....nacionalidade .....  
naturalidade .....data de nascimento, , , .....  
idade.....anos, estado civil .....  
profissão .....residência.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, que fez o seguinte pronunciamento: "Imagine o que seria do Brasil, povo e território fabulosamente ricos, com enormes recursos naturais, abraçando a Bandeira do marxismo-leninismo com um Governo Operário-camponês?:"

Em 24/10/64, teve sua prisão preventiva decretada, em virtude do processo instaurado no DOPS de São Paulo, pelo MM. Juiz de 2ª R.M., conforme Radiograma precedente de São Paulo, encaminhado a este DFPS, em 24/10/64.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
D.P.P.S. / S.S. / S.C.

SECRETO

OBS: de preferência preencher a máquina.



15437

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 2083

Entrada

15427

AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, brasileiro, da

tural de Sergipe, nascido em 19-10-1908, casado, tendo resido na então Capital Federal, nas ruas Almt. Alexandrino, 154 e Barão de Petrópolis, 185; filho de José Paes de Azevedo Sá e de Cecília Vieira Sá, um dos cabeças do movimento comunista de novembro de 1935, que teve atuação destacada na Aviação Militar, onde servia no posto de Capitão, foi acusado por vários elementos de ter sido o autor do assassinato do Cap. Bragança, que se mantivera fiel ao Governo. Prêso, foi processado e condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, em 7/3/37, a 27 anos de prisão, pena esta mais tarde reduzida para 20 anos e 8 meses. A 18/4/1945, beneficiado pela anistia aos criminosos políticos, foi posto em liberdade. Ingressou então no ex-P.C.B., passando a desenvolver intensa atividade partidária, tendo sido designado membro efetivo do Comitê Nacional. Em 27/6/1945, fez entrega ao Partido da quantia de Cr\$ 3.446-, arrecadada em prol da "Tribuna Popular". Figurou ainda no processo aqui instaurado contra Luiz Carlos Prestes e demais membros do Comitê Nacional do Partido Comunista, no ano de 1948, tendo sido apresentado a este D.O.P.S. em 21/6/1950, pela polícia pernambucana, de ordem do Sr. Ministro da Justiça, como implicado numa conspiração vermelha em Recife. A 24/6/1950, retornou, com ofício, à polícia pernambucana. Agente de ligação do ex-P.C.B., do qual recebia ajuda de custo, viajava constantemente pelo interior do país em missão do Partido, principalmente para São Paulo e Estados do Norte. Pertencia ao "Círculos de Amigos do Comitê Metropolitano do P.C.B.", dando a este ajuda financeira. Em 30/5/54, foi prêso e recolhido à Sala de Detidos deste Departamento, à disposição da 3ª Vara Criminal, por estar respondendo a processo por crime naquele Juízo, conforme mandado de prisão preventiva decretada por aquele Magistrado. Em 30/8/54, foi posto em liberdade, em cumprimento ao alvará de soltura do MM. Juiz da referida Vara, visto ter sido concedido "habeas-corpus" em seu favor.

b. O nº 18 AGLIBERTO do Paraná é o cidadão AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, membro do Comitê Regional do PCB no Paraná. No IPM ainda em curso na área 3 (CURITIBA), é apontado como figura de projeção no PCB-Pr. Dos arquivos da 2ª Seção EMR/5 consta, em resumo o seguinte sobre o cidadão em pauta.

Cl - não tem pseudônimo - conhecido como AGLIBERTO, o combatente de 35.

Natural de ROSARIO - SE, data do nascimento 1908.

- Em 1935 matou na Escola de Aviação um Capitão que dormia na ocasião da intenção comunista.

- É homem de confiança de LUIZ CARLOS PRESTES.

- Em 23 Set 1960 assinou manifesto sobre a posição dos comunistas no PARANÁ.

- Sempre festejou o aniversário de PRESTES.

- Diretor Regional e distribuidor do jornal "NOVOS RUMOS".

- Mantinha curso de bolchevização na sede do jornal Novos Rumos.

- Visitou Cuba em 1963 e deu entrevista para a imprensa sobre sua viagem, tecendo elogios a Fidel Castro.

- Elemento, agitador e comunista perigoso.

- É apontado como Secretário Regional de PCB-Pr.

15438

- Mantinha ligações, entre outras, com as seguintes pessoas:

- LUIZ CARLOS PRESTES - Cl

- JORGE KARAM - Cl

- DORVALINA ALVES BATISTA - Cl

- NADIA KIRA PODLESKI - Cl (comunista internacional)

- JOSÉ RODRIGUES VIEIRA NETO - Cl

- Após a Revolução de 31 Mar 64 fugiu.

- Preso em S. PAULO em meados de Ago 64.

- Indiciado em IPM em CURITIBA.

- Foi pedida sua prisão preventiva.

GEN BDA ITIERES COUVEIRA DO AMARAL  
CMT DA 5ª EM/DI

INFORMAÇÃO Nº 233-E2/64 de 6 Out 64, do III EX.

Doc 177 A



SECRETO

## SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGADO ESPECIAL-D.O.P.S.28. Nov. 64  
15439  
N.M.  
15439

IPM 709-PROTOCOLO 09

N.º 347 Entrada

A.G. da D.I.  
Informação  
Sr.Br.Delegado:

Cumprindo determinações de V.S. para informar resumidamente o que consta em nesse órgão a respeito dos nomes constantes do ofício -Circular nº 2-IPM/709-Secretaria de Sr. Tenente-Coronel-Ferdinando de Carvalho-Encarregado de IPM/709, tenho a informar o seguinte:

15439

AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.....Filho de José Paes de Azevedo Sá e de Cecília Sá, natural de Sergipe, nascido em 19 de outubro de 1908, Em 13 de Março de 1951, foi enviado o Mandado de Prisão Preventiva, visto ter sido decretada a prisão de mesmo, incurse no art. 3º n.ºIV e/o 12 de IV e V e ns.8,10,12,15, 24, 25 de Dec. Lei 431 de 18.5.38 e/o 51&2º do Código Penal, por acordam do Egregio Supremo/Tribunal Federal de 4 de Outubro de 1950. O que cumpram sob as penas da lei. Rio 13 de Março de 1951, O Deuter Paulo da Mata Machado// Juiz de Direito da Terceira Vara Criminal do Distrito Federal; Em 3/7/54, consta ter sido Prêso, no RECIFE, o Capitão AGLIBERTO DE AZEVEDO, quando em companhia do deputado Paulo// Cavalcanti, deixava a Casa de Detenção, após cumprir a pena de 4 anos, o capitão Agliberto de Azevedo. O parlamentar protestou contra o fato na Assembleia, mas a policia pernambucana explica que agiu atendendo a um mandado de prisão preventiva da Justiça carioca, no processo em que figura como principal acusado o sr. // LUIZ CARLOS PRESTES. Ontem mesmo o prêso foi remetido ao Rio, Sob escolta, por via aérea.

1892

31

...

Faint, mostly illegible text covering the majority of the page, possibly representing a legal document or record.

(AVA-2)

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO ou HERMOGENES FONSÊCA VALENTE ou CARLOS PEREIRA DE SOUSA ou JOSÉ DE SOUSA MELO - filho de José Paes de Azevêdo Santos e de Cecília Vieira de Sá - natural de Aracajú - Sergipe - nascido em 19.10.1906 - casado - Ex-Capitão aviador - Prentuariado sob n. 69 n. 6949 - - - - -

A N T E C E D E N T E 15440

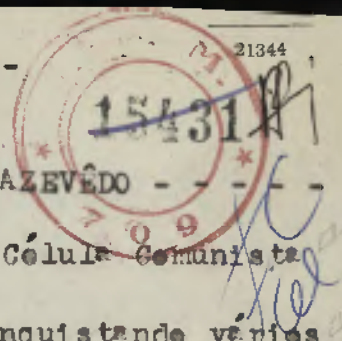
Foi um dos cabeças do movimento subversivo irrompido no dia 27 de novembro de 1935, na Escola de Aviação, no Rio de Janeiro, conforme consta do Relatório do Dr. Belens Porto, pag. 111. - - - - -

Foi preso e condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, à pena de 9 anos de prisão - - - - -

12.2.1942 - passou por esta Capital pelo "Comandante Riper", procedente de Fernando de Noronha, com destino à Ilha Grande. - - - - -

1.6.1950 - foi preso por oficiais do Exército, por se encontrar nesta cidade, como representante do Comitê Nacional do Partido Comunista, dirigindo os trabalhos do Partido neste Estado. Chegou a esta Capital trazendo consigo a carteira de identidade falsificada, da Polícia do Distrito Federal, sob o n. 212.374, emitida por ele, acusado com o nome de Hermogenes Fonseca Valente. Falsificou mais duas outras do Gabinete de identificação deste Estado, as quais deu os números 96.135 e 96138, usando os nomes de CARLOS PEREIRA DE SOUSA e JOSÉ DE SOUSA MELO. Trazia como palavra de ordem do Partido e, conseqüentemente, como objetivo principal de sua estada em Pernambuco, a reestruturação do "ANTEMIL". Passou a residir na pensão, sito à rua Imperial, n.889 e montou o seu escritório na casa de n. 140 da rua Santa Tereza, onde reside o comunista AMARO WANDERLEY COELHO. Após instalar residência e escritório, AGLIBERTO procurou entrar em contacto com elementos pertencentes às Forças Armadas, a fim de cumprir o que lhe foi determinado pelo Partido Comunista. Assim é que, por intermédio do ex-deputado Comunista JOSÉ LEITE FILHO, foi apresentado a PEDRO SOARES DE ARAÚJO, funcionário civil da Base Aérea desta Capital e, militante comunista desde o ano de 1945. Segundo declaração de Pedro Soares o prentuariado foi a ele apresentado com o pseudônimo de "VELHO". Dessa

(continua)



S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

(Continuação dos antecedentes de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO - - - - -)

Dessa data em diante passou a dar toda assistência à Célula Comunista da BASE AÉREA que passou por grandes modificações, conquistando vários elementos para o seio da mesma. Consta, ainda do relatório de inquerito outras atividades desenvolvidas pelo prentuariado em favor do Partido Comunista neste Estado . - - - - -

21.6.1950 - Foi concluído e remetido com o ofício n. 426, ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Crime, o inquerito instaurado nesta Delegacia contra o prentuariado e outros elementos filiados à Célula Comunista da B. Aérea de Recife. - - - - -

21.6.1950 - Foi apresentado com o ofício n. 14 (reservado), ao Exmo. Sr. General Chefe de Polícia do Distrito Federal. Contra o mesmo foi decretada prisão preventiva pelo Exmo. Sr. Brigadeiro Comandante da 2ª. Zona Aérea. - - - - -

24.6.1950 - regressou de Rio de Janeiro com o ofício n. 1977, do Sr. Diretor da Divisão de Polícia Política e Social. - - - - -

5.10.1950 - O Supremo Tribunal Federal decretou a prisão preventiva do prentuariado e de outros líderes do Partido Comunista, conforme rário n.3072, da Polícia do Distrito Federal. - - - - -

7.6.1951 - Esta Delegacia recebeu o rádio n. 464, de Delegado de Vigilância de Rio de Janeiro, solicitando a prisão do prentuariado, em virtude de ter sido decretada a prisão preventiva do mesmo pelo Exmo. Sr. Juiz da 3ª. Vara, daquela Capital - - - - -

10.12.1951 - Foi condenado à pena de 4 anos de reclusão, conforme nota publicada no Diário de Pernambuco de 11.12.1951 - - - - -

7.6.1956 - O Diário de Pernambuco publicou uma nota sob o seguinte título: "OS CHEFES VERMELHOS SERÃO JULGADOS À REVELIA", figurando dentre eles o nome do prentuariado. - - - - -

22.10.1960 - O Jornal de Comercio publicou uma nota sob o título: "O Partido Comunista faz expurgo e quer voltar a legalidade. Figura na mesma o nome do prentuariado como suplente. Recife, 21.11.1964

*Arquivis*

# Das Cadernetas de Prestes!

Traveira, no Paraná, diz ter maiores possibilidades nas eleições de 7 de outubro e que AGLIBERTO deve retirar sua candidatura. (25 abr 62 - 112/5).

Emprêgo para filha de ODILON MACHADO. Pedido do irmão do AGLIBERTO (abr 62 - 118/5).

15422

Reunião do C.C. - Discussão - 1º ponto - AGLIBERTO - Muita falta de clareza, dubiedade. Avançamos na crítica ao governo, a Jango. Embora já tardia. Vinha sendo uma tendência getulista - um fator de ilusões e de impedimento que as massas avancem para as nossas posições. Não podemos esclarecer às massas e trazê-las para as posições subordinadas, sem desmascarar com vigor o compromisso. Análise das reformas é útil. Novo informe p... e bastante diante da situação de crise em que nos encontramos.

Não responde à inquietação diante dos problemas atuais. Se o Parlamento não está disposto a realizar as reformas, mas que reformas? - Se achamos que não é necessário plesbicite, nem a delegação de poderes, que fazer? Fechar o Parlamento? O fechamento do Parlamento já seria uma forma não pacífica. A seguir o caminho pacífico teríamos que isolar o Parlamento. Caracterizar melhor a forma de luta pelas reformas.

Plesbicite - Se formos favoráveis a êle. No caso de que se realize qual o perigo? (Ago 62 - 20/4).

13. AGLIBERTO - Importância de discutir o assunto. Há subestimação. Serão as causas livres? Conceituar o que entendemos por P. de massas. Comete um erro que é a continuidade do passado - (Informe S/a Política de Organização - Ago 62 - 153/4)

RESOLUÇÕES - Inclue mais duas candidaturas de aliados na legenda do PSB (Ago 62 - 157/4)

8. AGLIBERTO - Quanto à resolução, está desligada de uma atividade. Não lançamos um documento por lançar. Quanto ao Programa do PCUS, já em reunião anterior, defendia a necessidade de um membro para as massas. Dizer quais são jornadas de trabalho. As divergências entre o PCUS e o PC-Chinês não são de agora, vem desde 1956, Não devemos passar de um unilateralismo para outro. Nesse P. mostra independência ao tomar posição no caso albanês.

Quanto à resolução, concorda com algumas emendas. Sobre o culto à personalidade elaborar novas elementos. Importância dos interesses materiais na construção do socialismo e do comunismo. O problema da paz-não / basta incluir a importância da luta pela paz. Não bastam os abaixo assinados, o fundamental é ligar à luta de um povo, à solidariedade à Cuba. (Jan 62 - 154/18).

AGLIBERTO vira a São Paulo - Marcar dia (Maio 62 - 126/12).

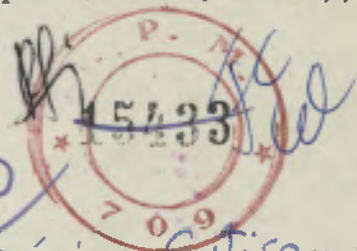
Reunião do CC - 24/1/63 - 1) Conferência do Nordeste -

1. AGLIBERTO - Há distorção grande em relação a nossa linha política - fundamental parece ser o latifúndio. Depois, no corpo do documento

Coleca-se como fundamental o imperialismo. O dispositivo militar volta-se contra os patriotas e contra a política externa independente. Queriam // chamar a atenção para a questão de campo (147/11).

Lista de nomes .... Agliberto. (168/11).

15443



Discutimo no Paranc' em condições precárias. Criticamos o atraso. Debilidades no documento refletem métodos de trabalho errados, deficientes. (Rev. 1 Dez 62 2/1)

Tratar-se em Moscou. Expedite do CE do Paranc' - pedido de Agliberto (148/1)

~~Derrotar a Ditadura Reacionária - Avanços pelo caminho revolucionário~~

Derrotar a ditadura reacionária - Avanços pelo caminho revolucionário (10f-)

22  
b. O nº 13 AGLIBERTO de Paraná é o cidadão AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, membro do Comitê Regional do PCB no Paraná. No IMI ainda se cursa na área 3 (CURITIBA), é apontado como figura de projeção no PCB-Pr. Dos arquivos da 2a Seção HIR/5 consta, em resumo a seguinte sobre o cidadão em pauta.

- CI - não tem pseudônimo - conhecido como AGLIBERTO, o combatente de 35.
- Natural de ROMARIO - SP, data de nascimento 1908.
- Em 1935 matou na Escola de Aviação um Capitão que dormia nas salas de intemperna comunista.
- É homem de confiança de LULA CARLOS FREITAS.
- Em 23 Set 1960 assinou manifesto sobre a posição dos comunistas no PARANÁ.
- Sempre festeja o aniversário de FREITAS.
- Diretor Regional e distribuidor de jornal "NOVOS TEMPOS".
- Mantinha curso de bolchevização na sede do jornal Novos Tempos.
- Visitou Cuba em 1963 e deu entrevista para a imprensa sobre sua viagem, tocando elogia a Fidel Castro.
- Elemento, agitado e comunista perigoso.
- É apontado como Secretário Regional do PCB-Pr.
- Mantinha ligações, entre outras, com as seguintes pessoas:
  - IZIEL CARLOS FREITAS - CI
  - JORGE YARAK - CI
  - ROSVALDIR ALVES BASTOIA - CI
  - MARIA HELENA POZORSKI - CI (comunista internacional)
  - JOSÉ RODRIGUES VIEIRA NETO - CI
- Após a Revolução de 31 Mar 64 fugiu.
- Prose em S. PAULO em meados de Ago 64.
- Indiciado em IPM em CURITIBA.
- Foi pedida sua prisão preventiva.

15190  
15190  
15190

15444

*[Handwritten signature]*

GEN BDA IZIEL FREITAS GOUVEIA DO AMARAL  
CHEF DA 5a IM/DX

IPM 700-PROTOCOLO  
N. 211

N

*[Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page]*

*[Large, dark blue scribble or signature]*

16

MINISTÉRIO DA GUERRA 258  
COMISSÃO DE INQUÉRITO

Entrada

CÓPIA AUTÊNTICA:- BRAZÃO HERÁLDICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - Departamento de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo - AUTO DE QUALIFICAÇÃO E INTERROGATÓRIO - Às dezesseis horas do dia trinta e um do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro nesta Cidade de São Paulo, na Delegacia Especializada de Ordem Social, do Departamento de Ordem Política e Social, presente o senhor Dr HELIO NICO, Delegado Adjunto respectivo, comigo escrivão/ de seu cargo ao final assinado, aí compareceu o indiciado AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO para os fins do artigo 185 do Cód. de Processo Penal Brasileiro, presentes as testemunhas ao final qualificadas que assistiram a todo o interrogatório e ouviram a leitura deste auto, o qual, às perguntas que lhe foram feitas com referência a sua qualificação, respondeu-as da seguinte maneira: Qual o seu nome? AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO. Côr? branca. Qual a sua nacionalidade e naturalidade? Brasileira - Sergipe. Qual o seu estado civil? Solteiro. Qual a sua idade? 19/10/109 digo 1908 - 55 anos. Qual a sua filiação? José Paes de Azevedo Sá e de Cecília Vieira de Sá. Qual a sua residência? Rua José Loureiro 133 - Curitiba Pr. Qual o seu meio de vida ou profissão? Jornalista. Onde exerce a sua atividade? em Curitiba - "Jornal NOVOS RUMOS e TERRA LIVRE - Paraná". Qual a sua instrução? Superior. Em seguida cientificado da acusação, interrogado na forma do artigo 188 daquele mesmo Código, respondeu como adiante se segue às perguntas formuladas, digo, formuladas pela autoridade policial: "Que pertenceu a Fôrça Aérea Brasileira, como Capitão, tendo sido excluído por haver tomado parte no Movimento Comunista revolucionário, de 1935 que pertenceu ao Partido Comunista Brasileiro, no Estado da Guanabara, recusando-se a responder se fazia parte da Direção do Partido; que, recusa-se reformar pertenceu a alguma célula do extinto/ PCB, no Estado de Pernambuco; que, foi processado por participar/ do Movimento Revolucionário de 1935, na Cidade do Rio de Janeiro, tendo sido condenado por êsse ato; que, a condenação se deu no ano de 1936, sendo solto por Ato de Anistia, em 1946; que, foi solto em 1945 e não 1946 como constou; que, em 1950 foi processado na Cidade do Recife por atividades subversivas, capitulado na Lei de Segurança Nacional; que, foi condenado pelo prazo de quatro anos, tendo cumprido tôda a pena naquela Cidade; que, foi então transferido para a Cidade do Rio de Janeiro onde foi enquadrado "em outro processo" tendo sido solto por "habeas corpus"; que, depois de 1954 não sofreu mais nenhum processo, até a presente data; que, passou a residir no Rio de Janeiro por muitos anos, exercendo a profissão de jornalista, no jornal "A Tribuna Popular", não se lembrando o nome de seus diretores; que, perguntado sobre a orientação política do referido jornal disse o interrogado ser "nacionalista-democrata"; que, era assalariado da referida empresa jornalística; que, em 1958 passou a residir em Curitiba, no Estado do Paraná, ali exercendo a profissão de jornalista nos jornais "NOVOS RUMOS e TERRA LIVRE"; que, era Diretor do jornal NOVOS RUMOS, o Sr ORLANDO BONFIM, e do jornal TERRA LIVRE o Sr HENRIQUE SOSTHENES JAMBO; que, percebia de vencimentos como profissional de imprensa, ultimamente, cinquenta e quatro mil cruzeiros; que, não sofreu nenhum processo criminal no Estado do Paraná; que, é comunista e não pertencendo a nenhum outro Partido Político, porque "foralmente não mais existe o registro do Partido Comunista Brasileiro"; que, há um mês se encontra em São Paulo "navegando" em pequenos Hotéis que se recusa dizer os nomes; que, foi detido e conduzido

MINISTÉRIO DA GUERRA  
COMISSÃO DE INQUÉRITO

CÓPIA AUTÊNTICA:-- BRAZÃO HERÁLDICO DO ESTADO DE SÃO PAULO--Departamento de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo - AUTO DE QUALIFICAÇÃO E INTERROGATÓRIO - As dezessete horas do dia trinta e um de mês de Junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro nesta Cidade de São Paulo, na Delegacia Especializada de Ordem Social, do Departamento de Ordem Política e Social, presente o senhor DR. HELIO NICO, Delegado Adjunto respectivo, comigo escrivão de seu cargo ao final assinado, ai comparecer o indiciado AGILBERTO VIRIARA DE AZEVEDO para os fins do artigo 185 do Cód. de Processos Penais Brasileiro, presentes as testemunhas ao final qualificadas das que assistiram a todo o interrogatório e ouviram a leitura das perguntas e respostas, as perguntas que lhe foram feitas com referências a suas qualificações, respondendo-as da seguinte maneira: Qual o seu nome? AGILBERTO VIRIARA DE AZEVEDO. Côr? branca. Qual a sua nacionalidade e naturalidade? Brasileira - Sergipe. Qual o seu estado civil? Solteiro. Qual a sua idade? 19/10/1908 - 25 anos. Qual a sua filiação? José Pass de Azevedo Sr e de Cecília Vieira de Sá. Qual a sua residência? Rua José Loureiro 133 - Curitiba Pr. Qual o seu meio de vida ou profissão? Jornalista. Onde exerce a sua atividade? em Curitiba - "Jornal NOVOS RUMOS e TERRA LIVRE - Paraná". Qual a sua instrução? Superior. Em seguida foi lido o artigo 188 do Código de Processo Penal Brasileiro, respondendo como adiante se segue as perguntas formuladas pelo delegado, interrogado na forma do artigo 188 do mesmo Código, respondendo como adiante se segue as perguntas formuladas pelo delegado, tendo sido excluído por não pertencer ao Movimento Comunista Brasileiro, no Estado de Paraná, recusando-se a responder as feitas parte da Direção do Partido Comunista Brasileiro, de 1935, na Cidade de Rio de Janeiro, tendo sido condenado por esse ato; que, a condenação se deu no ato de 1936, sendo solto por Ato de Anistia, em 1946; que, foi solto em 1945 e nas 1946 como constar; que, em 1950 foi processado na Cidade do Recife por atividades subversivas, capitulada na Lei de Segurança Nacional; que, foi condenado pelo prazo de quatro anos, tendo cumprido toda a pena nas duas Cidades; que, foi então transferido para a Cidade de Rio de Janeiro onde foi enduado "em outro processo" tendo sido solto por "habese corpora"; que, depois de 1954 não sofreu mais nenhum processo, até a presente data; que, passou a residir no Rio de Janeiro por muitos anos, exercendo a profissão de jornalista, no jornal "A Tribuna Popular", nas seguintes condições e nome de seus diretores; que, perguntado sobre a orientação política do referido jornal disse o interrogado ser "nacionalista-democrata"; que, era assalariado da referida empresa jornalística; que, em 1958 passou a residir em Curitiba, no Estado do Paraná, ali exercendo a profissão de jornalista nos jornais "NOVOS RUMOS e TERRA LIVRE"; que, era Diretor do jornal NOVOS RUMOS, o Sr ORLANDO BONTIM, e do jornal TERRA LIVRE o Sr HENRIQUE SOSTHE NRES JAMBO; que, percebia de vencimentos como profissional de imprensa, atualmente, cinquenta e quatro mil cruzados; que, não sofreu nenhum processo criminal no Estado do Paraná; que, é comunista e não pertencendo a nenhum outro Partido Político, porque "for malmente nas mais existe o registro do Partido Comunista Brasileiro"; que, há um mês se encontra em São Paulo "navegando" em pedregosa nos hotéis que se recusa dizer os nomes; que, foi detido e condenado

15446

15435 119 2

He

CONTINUAÇÃO da Cópia Autêntica do depoimento de AGUIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, prestado perante o DOPS do Estado de São Paulo. ---

que, foi detido e conduzido à Delegacia de Ordem Social a fim de ser apresentado a autoridade, no dia 30 do corrente, por agentes deste Departamento; que, como direito de liberdade, resistiu à solicitação policial, sendo necessário o auxílio de dois outros policiais que o conduziram até a presença da autoridade; que, perguntado pela autoridade se reconhecia os folhetins encontrados em seu poder, recusou-se a qualquer informação; que, reconhece as identidades jornalísticas, digo, jornalísticas que portava no momento; que, perguntado se conhece uma pessoa de nome MIMI BATISTA respondeu tê-la conhecido em Curitiba; que, perguntado se participou com citada pessoa de algum movimento político, recusou-se a responder; que, recusa-se a responder quanto as atividades políticas da citada pessoa; que, desconhece o paradeiro de MIMI BATISTA; que, perguntado pela autoridade se si encontra em companhia da aludida pessoa indiciado em inquérito policial militar em Curitiba, recusa o interrogando a responder; que, o interrogando se recusa a responder a quaisquer outras perguntas relativas a aludida pessoa; que, nunca teve ligações políticas com Dirigentes comunistas tais como: Luiz Carlos Prestes, Mario Schemberg, Joao Belini Burza, Fued Saad, não sabendo a atitude política de cada um deles, a excessão de Luiz Carlos Prestes; que, "com o golpe de abril" foram fechados os jornais em que o interrogando prestava seus serviços como responsável; que, perguntado como mantém sua subsistência, bem digo após ter perdido as suas funções nos jornais supra, durante os meses de abril a esta data, recusou-se o interrogando a responder. Nada mais disse nem lhe foi perguntado lido e achado conforme vae legalmente assinado pela autoridade, interrogando, pelas testemunhas de leitura, e por mim, LUIZ LACRETA, escrevao o datilografei. HELIO NICO, Delegado Adjunto. MASSAYKI KAWACHINA, Testemunha, Rua Conde de São Joaquim, 179-Capital-SP. TOMOICHI IWANE, Testemunha, Rua Iguatemi, 2258-Capital-SP. LUIZ LACRETA, Escrivao. EM TEMPO:-que, tendo o interrogando após a leitura de suas declarações se negado a assiná-la, vae devidamente assinada pelas testemunhas que este ato assistiram, pela autoridade e por mim LUIZ LACRETA, Escrivao o datilografei. HELIO NICO, Delegado Adjunto. MASSAYKI KAWACHINA, Testemunha. TOMOICHI IWANE, Testemunha. LUIZ LACRETA, Escrivao. ---

CONFÉRENCIA COM O ORIGINAL. Rio de Janeiro, GB, em 29 de dezembro de 1964.

LENINE CUNHA DE ALMEIDA - Capitao-de-Corveta (FN) Chefe da 2ª Seção da Comissão de Inquérito. ---

TRABALHO UNICO

He

CONFESSÃO COM O ORIGINAL. Rio de Janeiro, 08, em 29 de dezembro de 1964.

LEONINE GUNHA DE ALMEIDA - Capitão-de-Corveta (EM) Chefe da 2ª Seção da Comissão de Indústrias.

1964.

HELLO NICO, Delegado Adjunto. MASAAYKI KAWACHINA, Testemunha. TOYOICHI IWANE, Testemunha. LUIZ LACRETA, Escrivão.-----

HELLO NICO, Delegado Adjunto. MASAAYKI KAWACHINA, Testemunha. TOYOICHI IWANE, Testemunha. LUIZ LACRETA, Escrivão.-----

SP. LUIZ LACRETA, Escrivão. EM TEMPO:--que, tendo o interrogando a leitura de suas declarações se negado a assiná-las, use devidamente assinada pelas testemunhas que está ato assinaram; após a leitura de suas declarações se negado a assiná-las, use SP. LUIZ LACRETA, Escrivão. EM TEMPO:--que, tendo o interrogando a leitura de suas declarações se negado a assiná-las, use tal-SP. TOYOICHI IWANE, Testemunha, Rua Igaratema, 2258-Capital - SAAYKI KAWACHINA, Testemunha, Rua Conde de São João, 179-Capital - GREGA, escrivão e batelografista. HELLO NICO, Delegado Adjunto. MAS

interrogando, pelas testemunhas de leitura, e por mim, LUIZ LA - lido e achado conforme vai legalmente assinado pela autoridade, interrogando a responder. Nada mais disse nem lhe foi perguntado

nais supra, durante os meses de abril a esta data, recusou-se o

empate, bem digo após ter perdido as suas funções nos tor-

seus serviços como responsável; que, perguntado como dante

april" foram fechados os jornais em que o interrogando prestava

um deles, a excessão de Luiz Carlos Prestes; que, "com o golpe de

Belini Buzza, Fred Saad, não sabendo a atitude política de cada

comunista tais como: Luiz Carlos Prestes, Mario Schemberg, José

Luiz pessoas; que, nunca teve ligações políticas com Dirigentes

se recusou a responder a quaisquer outras perguntas relativas a

Guritiba, recusa o interrogando a responder; que, o interrogando

nha de outras pessoas indicadas em indústrias militares em compa

PATISTA; que, perguntado pela autoridade se ali encontra em compa

políticas de outras pessoas; que, desconhece o paradeiro de MIMI

-se a responder; que, recusa-se a responder quanto as atividades

tipico com outras pessoas de algum movimento político, recusou -

TA respondeu tê-la conhecido em Curitiba; que, perguntado se per

mento; que, perguntado se conhece uma pessoa de nome MIMI BATTI-

identidades jornalísticas, digo, jornalísticas que portava no mo

sem poder, recusou-se a qualquer informação; que, reconhece as i

gruado pela autoridade se reconhecia as folhetinas encontradas em

policial que o conduziram até a presença da autoridade; que, per

solicições policiais, sendo necessário o auxílio de dois outros

tes deste Departamento; que, como direito de liberdade, resistiu

ser apresentado a autoridade, no dia 30 de corrente, por agen -

que, foi detido e conduzido à Delegacia Ordem Social a fim de

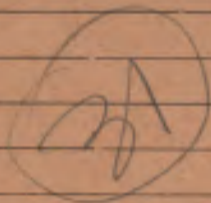
DE AZEVEDO, prestado perante o DOPS do Estado de São Paulo.-----

CONTINUAÇÃO da Cópia Autêntica do depoimento de AGILBERTO VIEIRA

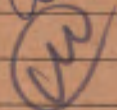
P.C.

ESCRITÓRIO MARCO ANTONIO

Relatório de AGILBERTO



15447

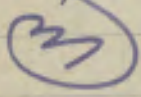




Agliberto Vieira de Azevedo

30/5/50 Pernambuco

15448



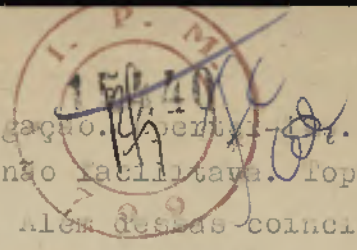
*Alphoberts*  
15439  
AVA-3

Como é sabido, fui prêsso a 30 de maio de 50 em um quarto alugado em casa familiar. Conforme rudosamente noticiou a imprensa "sadia", foram encontradas nesse alguns materiais. Jornais mimeografados e em confecção, estudo de guerrilhas, Problemas, livros marxistas, uma máquina de escrever pequena tipo Remington, carteiras de identidade entre as quais uma com o retrato do companheiro que comigo trabalhava, ~~também~~ uma relação com os nomes de 3 companheiros chegada na véspera e que não tivera tempo de passar para o código, <sup>de/</sup> paralelamente foi prêsso o companheiro onde mantinha uma máquina de escrever grande, tipo Remington, e que servia para bater o material de divulgação. Aí mantinha também normalmente as carteiras de identidade e os livros com endereços e nomes a procurar. Mesmo assim, graças ao método em uso, foi possível salvar os diversos nomes e endereços bem como as senhas, principalmente relativas aos Estados. Tudo foi informado ao ~~Antônio~~ <sup>Antônio</sup> no primeiro contato e ~~per~~ salvo. Quanto aos elementos de base, caíram quase todos os elementos da aeronáutica (sòmente civis). Nas essas quedas foram antes de tudo em consequência do fracasso deles próprios diante dos espancadores. Na verdade tiveram responsabilidade mais direta nesse fato os seguintes elementos: o companheiro em casa do qual nos reunimos que identificou dois dos participantes da reunião (jornaleiro da Fôlha), Virgílio do Parque de Aer. que deu os demais dessa unidade e o responsável pela Base Aérea, o companheiro Pedro, que deu a maior parte dos elementos e era o mais responsável de todos os que caíram.

A análise dessa queda nos leva a uma queda anterior, a do traidor Calisto do Estal. Este, segundo me foi informado depois de minha queda, havia dado os nomes dos elementos da Base conhecidos em virtude do trabalho legal anteriormente realizado. Isso permitiu, segundo deduzimos das declarações dos companheiros prêsso, a polícia e os oficiais do serviço secreto perguntarem concretamente à base de uma lista precisa. Todos reconheceram-me pela fotografia e os que foram à minha presença, mesmo em face da minha posição firme não os reconhecendo, reafirmaram nos dois inqueritos (o policial e o militar) ser eu o responsável pelo organismo. Mas apesar da fraqueza que se portaram outros pontos conhecidos não foram apontados. Quanto aos demais setores e o restante do aparelho (recos, depósito de material de impressão e pontos intermediários) não foi atingido.

Vejamos como se deu minha queda e a causa ou causas prováveis bem como dos demais elementos. Segundo depoimento dos "tiras", eles receberam um aviso telefônico denunciando meu encontro naquele dia em um bar. A hora foi indicada. Na verdade tive um encontro nas proximidades do bar indicado e na hora referida. O dono do bar era integralista segundo soube mais tarde pelo Antônio. Mas, embora uma semana antes tivesse me encontrado com a mesma pessoa naquele local é pouco provável que o ~~mesmo~~ proprietário concluísse dia e hora. Acresce que nem mesmo entrei no bar em nenhuma daquelas vezes. Há acrescentar também que se tratava de um capitão da Polícia Militar e, embora tivessemos andado e sentado no Parque 13 de Maio por uns 30 minutos, o mesmo sequer foi citado nem mesmo me foi perguntado sobre ele. Isto me causou espécie de modo que avisei na primeira oportunidade a fim de que o afastassem. Essa desconfiança foi robustecida pelo fato de ~~o dono~~ <sup>de</sup> a casa onde ~~en~~ <sup>se</sup> encontrava a máquina grande e outros materiais de importância ser do conhecimento do mesmo. Na verdade ~~o~~ <sup>de</sup> indiquei ~~esse~~ <sup>esse</sup> endereço quando não utilizava aquela casa. Depois ele só foi lá uma vez. Após alguns con-

15450

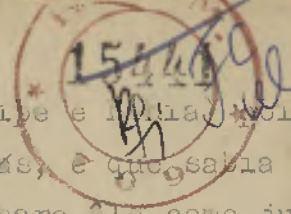


tatos desapareceu. Muitos meses depois tomei a conseguir ligação. Dis-  
pôs-se a trabalhar. Os locais de reunião eram difíceis. Ele não facilitava. Tive en-  
contrar-me na rua. Justamente no segundo encontro fui preso. Além dessas coincidências  
que me levaram à conclusão de que fora ele o responsável por minha prisão, mais de um  
ano depois, em julho de 51, com a queda do traidor Coutinho ele foi envolvido e o Che-  
fe do Estado Maior da Polícia Militar se empenhou para retirá-lo do processo adiantado  
do ser ele do Serviço Secreto. Isto me foi dito pelo Antônio. Isso não impede que a  
polícia pudesse ter indicações a meu respeito. Não tem entretanto base alguns relatos  
dos policiais de que me haviam seguido dias antes. Diariamente mantinha contato com vá-  
rios companheiros e nem mesmo dois pontos bastante aproximados da casa onde se encon-  
trava a Remington (um quase de frente) não foram atingidos. Admitindo que a polícia se  
tivesse da minha estada em Pernambuco tenho presente dois fatos: 1) a convicção de que  
o tal cap. era do serviço secreto; 2) na Polícia me foi perguntado se me lembrava de  
um guarda do presídio e se disse que minha companheira teria sido vista. Na verdade  
o João (irmão do Paulo) foi visto por nós na cidade e os companheiros do Estadual ti-  
nham sérias desconfianças quanto a ele.

Conforme exponho, estou convencido que os "tiras" me seguiram a partir do bar, mal-  
grado procurasse esconder-me entre o povo e fizesse inúmeras voltas a fim de poder ob-  
servar na minha ida até o ônibus e depois quando saltei e encaminhei-me para o local  
da reunião ou na saída. A experiência demonstrou que nem sempre é possível reconhecer  
se de perseguidores, especialmente quando são muitos e usam automóvel além do ônibus.

Não adiantou sequer ter saltado da condução em momento no quarteirão próximo à resi-  
dência, em minha volta. O quarteirão perguntaram e localizaram a casa. No local não pren-  
deram ninguém no momento. Também não acompanharam os demais. Preso o dono da casa, Se-  
te indicou dois dos participantes da reunião os quais deram os demais do Parque caben-  
do ao Virgílio indicar o Pedro, responsável pela Base. Pelo que pôde constatar o Antônio,  
em face dos próprios depoimentos, seguindo-me, os "tiras" apenas localizaram a casa da  
minha residência. Não é provável lá não estive naquele dia. Na polícia  
reunião ~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ hipótese, da casa da Remington, quanto a minha posição parece-me co-  
rreta no essencial. ~~Priso.~~ ~~na sala~~ ~~na política~~

Protestei gran contra a minha prisão e resisti. ~~Priso.~~ ~~na sala~~ ~~na política~~ despi-  
do, ~~amarrado~~ amarrado pés e mãos bem como amordaçado porque gritei a plenos pulmões. Assim  
transportaram-me para o ~~quartel de 5 Pontas~~ ~~para~~ onde fui levado protestei em frente aos policiais ~~sando~~ sol-  
dados sendo agredido inclusive com cassetete. Daí era levado para a polícia onde, sob  
espancamentos, neguei qualquer ligação com os demais presos e não reconheci também o  
material apreendido em meu quarto a exceção de minhas roupas, malas, Problemas, livros  
e máquina de escrever contra cuja apreensão protestei, um tanto ingenuamente. Fato que  
posteriormente considero negativo por ter servido aos policiais para forjarem um de-  
poimento negativo ao qual apuzeram minha assinatura falsificada pelo próprio delegado  
como desmascarou meu advogado, a qual foi repelida pelo próprio Conselho que me condenou.  
Mas como explicou meu advogado, forjando tal depoimento o fizeram tendo em vista dar  
autenticidade aos depoimentos dos que realmente haviam feito declarações sobre os pro-  
blemas orgânicos as quais serviram de base à minha condenação. Aliás o delegado dei-  
xou claro que sua preocupação fundamental não eram os organismos da Base e do Parque,  
praticamente em suas mãos. O que desejavam saber era minha missão. Foi o que denunci-  
ou o traidor Coutinho permitindo que meu nome fosse arrolado no processo a que respon-  
de pelo Auditoria da Polícia Militar e no qual aparece meu nome como um dos responsá-  
veis pela reestruturação do setor. Esse traidor que deu tudo e que é responsável pelas



quedas em vários Estados (Pernambuco, R.G.d.M., Alagoas, Sergipe e Bahia) pois deu todos os endereços, nomes dos principais responsáveis e as firmas, e que sabia inclusive o endereço do Rio, não só declarou que eu havia passado tudo para ele como juntou uma carta em tinta simpática como se fôsse minha. Daí não admirar que meu nome ~~aparecesse~~ em vários inquéritos militares especialmente na av. - no Rio, S. Paulo e R.G do S. Quanto a S.P. chegaram até a enviar um oficial para ouvir-me por precatória lá no presídio. Coisa que me recusei a fazer. Mas os nomes apontados não eram desconhecidos. Tudo isso informei pelo Antônio.

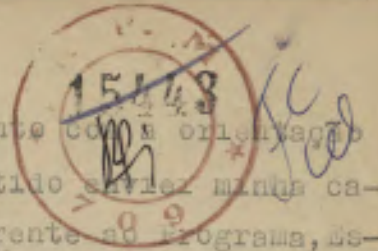
Por que fui morar num quarto alugado? Embora não tenha motivo para desconfiar de que a família soubesse algo a meu respeito, parece-me justo responder a essa pergunta. ~~Na verdade~~ Não sendo aconselhado no meu caso, como em outros Estados, e como se deu com outros companheiros responsáveis do setor, fui levado a isso por dificuldade quanto à residência. Na verdade um dos pontos fracos do setor está na série dificuldade quanto a casa para moradia e reuniões. Logo que cheguei <sup>o estadual</sup> ~~consegui~~ <sup>-me</sup> local. Não era mau apesar de que chamava a atenção o fato de que nossa vida é completamente diferente da que levavam o casal e os moradores circunvizinhos. Mesmo assim tive que passar aí mais de um ano. Só não era aconselhável alugar casa. Os quartos em geral não se prestam especialmente para quem usa máquina e durante muito tempo não havia como localizar-se uma máquina. Mesmo depois que sai dessa casa, com a chegada de minha companheira, tive que levar a máquina para casa onde fomos residir e que era alugada. Depois de sua saída, como conseguisse uma máquina pequena procurei um local para a máquina grande. Só o encontrei provisório e muito a desejar. Quando me preparava para remetê-la para outro lugar com datilógrafo novo, cai. Mas, como ia dizendo, fui levado a morar provisoriamente em quarto alugado por falta absoluta de lugar. Com o regresso de minha companheira, que não era possível manter por mais tempo após a morte da irmã, <sup>que</sup> ~~em~~ <sup>a levou a</sup> certo estado de desespero, não me pareceu justo continuar na mesma casa. Como não tive se local apropriado busquei, esquadrinhando tudo, um quarto que me parecesse discreto. Era independente e na casa moravam apenas 3 pessoas como hóspedes. Quanto a voltar para a residência do casal, não me pareceu justo em face das condições anteriormente relatadas e também pelo fato de que foram eles que me proporcionaram a máquina grande à guisa de empréstimo. E eu a retirei embora não fôsse muito do agrado da companheira que no momento ficou muito irritada. Mais tarde admitiu que o motivo era o receio de queda e do marido ser envolvido como comprador da máquina.

Por que fiz a reunião nas proximidades da Base? Este é outro aspecto negativo. A experiência provou ter sido errado. Não porque não pudesse cair em outro local. Da maneira como fui acompanhado até lá poderia acontecer em relação a qualquer outro lugar. Em que consistiu o erro? Em primeiro lugar é que era muito próximo à Base e justamente naquela ocasião vínhamos desenvolvendo intensa atividade e a reação estava a cata de nossa organização. O trabalho se vinha desenvolvendo normalmente e o pessoal já adquirira alguma experiência e mesmo na madrugada após minha prisão lançaram o material sem que ninguém fôsse visto. Realmente havia pensado nesse fato e vacilei muito antes de admitir aceitar tal ponto para reunião. Cheguei a consultar os companheiros que constituíam comigo a direção. Todos foram mais ou menos da mesma opinião em que não era apropriado. Mas, como eu, achavam que não havia locais para nos reunirmos e que sendo grande parte dos companheiros novos e vacilantes não fariamos nada sem

certa audácia. E como o subsector estava em minhas mãos arrisquei depois de saber que era um local discreto e com entrada por fora da Base. *Um* aspecto que me fez pensar foi o fato da pouca experiência do pessoal e da irregularidade do responsável, no caso o Virgílio. Cai na segunda reunião lá realizada.

Naturalmente não foram poucos os erros cometidos. Já quando estive em S.P. o camarada Arruda me advertia quanto a certas facilidades. E quando fui para o Recife ele me prevenia que lá não era S.P. e Rio. Que eu ia para uma cidade pequena. Justas, justíssimas palavras que não soube apreciar em sua devida extensão. Uma grande dificuldade é a condução. Cidade sem bondes e com centralização dos onibus. A certas horas, exatamente à tarde quando mais precisava ir a reuniões, não se podia ir a bairros distantes sem ir ao centro. Também, e aqui foi onde encontrei maior dificuldade que não soube superar, a falta de quadros intermediários criava sério problema. Embora sentindo a responsabilidade de minha segurança pessoal não podia esquecer que sempre minha pesava a grande responsabilidade de levantar o Partido no setor. Como fazer sem indo às bases mesmo correndo certo perigo? Sem isto não seria possível reunir elementos iracos e vacilantes e deles fazer quadros intermediários capazes de me substituírem junto às bases. Este o objetivo que me orientou durante todo o trabalho e que vinha dando certos resultados. Não fôsse minha queda naquele momento já me preparava para deixar a outros as responsabilidades locais a fim de viajar como se fazia necessário. Como sabem os camaradas, para aquele setor fôra destacado apenas um camarada para colaborar comigo. Mais o trabalho mesmo assim apresentava perspectivas. Sei que, como disse o camarada Preetes, atrás de nossas derrotas há sempre erros. Certamente estou longe de apontar aqui todos os erros e possivelmente sequer os mais graves erros. Nesse sentido aguardo a crítica dos camaradas irremovivelmente convencido de que saberei aproveitá-la a fim de levar para <sup>a</sup> frente as novas tarefas que ansiosamente venho aguardando. Estas as considerações que julguei necessárias fazer para esclarecimento dos camaradas quanto à minha queda.

Quanto à minha posição frente aos processos em que fui envolvido, creio que as declarações ~~centrais~~ ~~da~~ do conhecimento da direção do Partido posto que nossa imprensa publicou a essência das mesmas. Frente aos meus carcereiros também creio que centralmente minha posição é conhecida. Um fato entretanto caracteriza bem minha posição: menos de um mês após nossa condenação a reação resolveu humilhar-nos forçando-nos a vestir uniforme de preso comum. *Recusamos.* Embora isolado dos demais companheiros eles me acompanharam e após um mês de restrições de toda ordem e ameaças de nos serem despejados fomos vitoriosos. Frente aos demais companheiros presos, malgrado suas posições *em face a orientações adotadas,* a exceção de um os demais souberam repelir a farsa diante do tribunal. Durante dois anos e meio, *um mês após a abertura de minha porta,* enquanto lá estiveram outros companheiros, mantivemos um jornal interno que circulava por todas as celas apesar da vigilância da reação. Isso nos ajudou a manter a unidade e criou as condições para que todos os companheiros que entravam e saíam da prisão pudessem ter sempre suas vistas voltadas para o Partido. Foi assim que demos uma assistência realmente grande aos companheiros de Natal levando-os a compreenderem a necessidade de denunciar os espancadores. Quanto à minha posição diante do Partido e do movimento revolucionário em geral, também suponho conhecida em face aos documentos que foram publicados em várias ocasiões inclusi-



ve após a prisão de libertação que resultou num rapto. Com <sup>32</sup> por cento da orientação traçada pelo Partido. Ainda no aniversário de nosso glorioso Partido envie minha calorosa saudação ao CC colocando de maneira clara minha posição frente ao programa, estatutos e convocação do IV Congresso. Quanto aos últimos documentos do nosso Partido, embora não tivesse falado diretamente sobre eles em minhas últimas declarações, nestas procurei refletir o sentido fundamental da orientação do Partido em nossos dias. Aproveitando a oportunidade desejo transmitir aos camaradas minha grande satisfação e orgulho por pertencer às fileiras do Partido de Prestes, Partido que vem se guiando efetivamente pela doutrina do marxismo-leninismo-stalinismo. Refiro-me ao Manifesto Eleitoral, ao Informe do camarada Prestes e a Resolução do CC sobre o caso F. de Lacerda e mais recentemente o Manifesto do CC <sup>a entrevista de Prestes e</sup> contra o golpe e conclamando todas as forças democráticas para união em face às ~~iminentes~~ próximas eleições.

Finalmente, respondendo à questão relativa aos dias que passei na Polícia Central e aos meus contatos com o camarada Amarílio, devo esclarecer o seguinte. Tanto quando estive só como depois que outros companheiros foram sendo presos, procurei sempre manter-me com serenidade aguardando confiante a ~~realização~~ minha liberdade, certo de que mesmo se não viesse logo ela estava em caminho. Animava-me tal convicção não só a crescente confiança em nosso Partido, na classe operária e nas grandes massas de nosso povo como o fato do ascenso da luta no Brasil e as grandes vitórias no campo do socialismo e da paz. Fator importante foi a constatação que eu próprio fiz de que nos Estados vinha se desenvolvendo uma campanha no sentido de minha libertação. Tendo protestado desde o Recife contra a ilegalidade de minha segunda prisão, procurei sempre lutar em defesa dos direitos mínimos como parte da defesa das liberdades democráticas. Neste sentido <sup>levantei perante a justiça o direito de leituras, desmascarei as restrições e provocações policiais e</sup> ~~trabalho~~ foram poucos os atritos com os "tiras" na defesa intransigente do direito de ler a nossa querida Imprensa Popular, que vinha sendo sistematicamente sabotada mesmo em face do ofício do juiz. Frente ao golpe dos generais e brigadeiros fascistas também não me surpreendeu a justa posição tomada pelo nosso Partido. É minha convicção que no central soube colocar-me durante esse longo período de modo digno honrando as melhores tradições de nosso povo, a posição de comunista que é para mim a maior honra e glória. Isto não quer dizer que não tenha cometido erros. Por experiência própria sei que é mais fácil cometer-se erros do que observá-los, localizar suas causas e corrigi-los. Estando certo que eles aqui e ali foram cometidos, sentir-me-ei bastante satisfeito em vê-los apontados para que possa arrancar suas raízes. Em princípio considero tais raízes oriundas dos pruridos pequeno-burgueses ainda bem longe de terem sido eliminados. Naturalmente, tais resíduos pequeno-burgueses vêm se mantendo em grande parte devido ao meu baixo nível político ideológico. Isto apesar de que tenho a convicção de que durante os anos de encarceramento muito andei no sentido da assimilação do marxismo-leninismo. Não tanto quanto seria de desejar. Estou longe de ter aproveitado inteiramente meu tempo.

Na Polícia Central nossa orientação foi sempre no sentido de vencer as restrições impostas de modo a poder fazer chegar aos camaradas que iam sendo presos nossa solidariedade. Inicialmente, quando ainda eram poucos e os choques <sup>com os "tiras"</sup> ~~internos~~ não se davam frequentemente, sempre nos foi dado fazer chegar aos que iam sendo encarcerados alguma assistência internamente. Depois, com as sucessivas prisões e os choques em virtude de nossas reclamações em juízo, pesadas restrições nos foram impostas e praticamente

ficamos impossibilitados de fazer chegar aos novos companheiros, presos conosco, a notícia por menor que fôsse. Consistia ela quase unicamente em avisar aos novos advogados sobre as novas prisões. Em nossa cela, ultimamente com 10 companheiros, mantínhamos um ambiente de camaradagem ajudando a todos a manterem-se calmos e confiantes. Nesse sentido cabe destacar que o Américo foi dos que mais contribuíram para o levantamento de recursos para os companheiros. Quero destacar esse aspecto porque tenho observações a fazer <sup>a seu respeito</sup> que considero negativas. Paralelamente a isso não pude deixar de discordar <sup>sempre de caráter ideológico.</sup> dele em alguns casos, não se trata de sua posição frente ao inquérito policial pois, segundo ele, não fez qualquer declaração. Trata-se da vida que levamos juntos e de observações de caráter político. 1) Apresentando-se inicialmente com exagerado otimismo após sua prisão, alguns dias depois mostrava-se com bastante sofrimento e impaciente por que não era transferido nem via medidas capazes de o pôr em liberdade. Essa observação refletiu-se em mim na medida em que os dias se passavam. Mostrava-se insatisfeito diante da atitude dos advogados tendo <sup>eu</sup> discordado <sup>de</sup> algumas vezes do seu modo de pensar. Não é que de minha parte concordasse contudo o que pensavam nossos advogados. Também levantei discussão com eles diante de certos aspectos. Refiro-me ao fato de que suas intenções pareciam apressadas e baseadas numa falsa premissa. Afinal todos devíamos compreender que não bastam as medidas jurídicas. Não fossem os fatos inúmeros que se deram posteriormente, as medidas jurídicas não teriam sido suficientes para nos arrancar da prisão. Para sermos justos, no essencial os advogados aproveitaram, de conformidade com a orientação recebida do Partido e ~~sempr~~ não deixando de ter em conta algumas sugestões nossas, as oportunidades. Mas o processo é normalmente lento. Tendo sido eu preso em primeiro lugar, as medidas vinham sendo praticadas em relação a mim. Era natural por dois motivos: já porque as soluções seriam extensivas a ambos, já porque a minha situação ensejava melhor resultado. Mas ele não o compreendia assim e chegou a chocar-se com os advogados no caso do "habeas-corpus" ao Supremo. A experiência demonstrou que não tinha razão. Dando despacho à petição formulada em meu nome o juiz determinou a libertação de nós ambos. 2) Outro fato significativo foi sua reação em face do artigo da Voz Operária sobre o comportamento nas prisões. Tomando <sup>chegou-se</sup> para si isto porque antes de saírem os companheiros do IBGE abordamos juntos a tática dos policiais que passavam da estupidez à discriminação no tratamento. Longe estávamos de considerar menos digna sua posição até quando abordávamos a questão. Nossas observações visavam tão somente alertá-lo-nos diante dos métodos policiais em uso. Daí não ter compreendido sua reação violenta quando leu o artigo da Voz. Conforme ~~lhe~~ disse, gostei do artigo e achei muito útil e não desprezei seus ensinamentos. Disse-lhe na ocasião que, fôsse qual <sup>o</sup> sentido do artigo, foi justo e nos cabia buscar nele o que pudesse nos ajudar ainda mais dali em diante. Considerei que via nele aspectos realmente úteis para mim. Quando disse que eu poderia aceitar a carapuça, não éle. Respondi-lhe que não se tratava de carapuça propriamente. Minha posição diante da reação não era nova e estava certo de que o Partido a conhecia. Achava entretanto que em certos aspectos, para mim secundários, mereciam reparos. Falei-lhe então dos atritos frequentes com os policiais resultantes das provocações que os mesmos nos faziam. Enfim, sua reação não foi nada justa. 3) Também não concordei quando, mecanicamente, colocou para os companheiros a necessidade de estudar o russo. Embora admitisse que tal orientação pudesse existir para o nosso caso e todos aqueles que tivessem real possibilidade de desenvolver tal estudo, era uma fuga no caso de ~~s~~imples companheiros presos que deviam ser soltos de uma hora para outra e que deviam antes ser orientados para o estudo de jornais, Proble-

15455

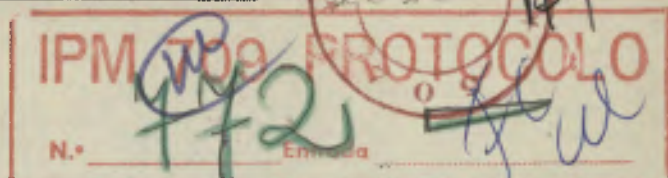
15455  
1945  
10/9

mas e para a leitura de romances soviéticos ricos em experiências e capazes de levar os companheiros para a luta que teriam de continuar logo saíssem. Afinal o russo não se poderia aprender tão depressa assim. Pareceu-me fora de objetividade tais generalizações e mesmo perigosas. <sup>daí me oponho à sua orientação</sup> 4) Outro ponto que me pareceu tipicamente uma posição golpista foi quando saiu publicado o discurso de Saldaña nas vésperas do golpe. Estranha sua incompreensão relativamente ao mesmo. Tanto mais quando é próprio admitiu tratar-se de uma orientação do Partido. Criticando dois aspectos fundamentais do discurso se colocou praticamente contra sua orientação se bem que recusasse a reconhecer tal fato. Levado pelo nervosismo provocado pelos golpistas "salvadores" que tinham Lacerda para porta-voz, Amárrilio no caso do inquerito do Galeão deixou-se arrastar pelo anti-getulismo ao ponto de não ver que o discurso de Saldaña, embora sendo fundamentalmente voltado contra os golpistas fora do poder, era também uma advertência segura contra Vargas. Por isso condenou o ataque a Lacerda ~~na imprensa~~ <sup>na imprensa</sup> na forma como foi feito e considerou <sup>o discurso</sup> uma defesa de Getúlio, <sup>provavelmente</sup> porque não trouxe a baila as palavras de ensitamento a revolta que vinham empregando os golpistas. Sim, por mais que ele quizesse <sup>se</sup> negar o conteúdo de suas palavras elas traduziam realmente isto. Tomando tal atitude esquecia-se que o maior perigo era então o golpe adeno-ianque como de fato se verificou. Esquecia-se que o escroque Lacerda <sup>agente do F.B.I.</sup> aproveitava o atentado contra ele e o major estava fazendo intensa propaganda especialmente nas camadas médias particularmente das classes armadas. Esquecia-se que <sup>para o Partido</sup> se tratava antes de tudo de levar as massas a intensificarem a luta no sentido de impedir o golpe partisse ele de onde partisse, que para isso o melhor era desmascarar principalmente os "salvadores" que vinham sendo apoiados abertamente pela embaixada americana. A justeza dessa linha nós a vamos encontrar no golpe desencadeado e na ação das massas contra o imperialismo ianque e os pseudos salvadores como brigadeiro. Tomando tal posição realmente equidistante de um e outro grupo, e sempre contra o golpe, pudemos depois dele desencadeado reunir todas as forças anti-golpe em torno do anti-imperialismo ianque e em favor das liberdades democráticas e da realização de eleições livres a 3 de outubro. Não julgo que <sup>Amárrilio</sup> estivesse realmente contra a linha no sentido geral. Mas estranha que, tendo interpretado erroneamente aquele discurso não <sup>disse</sup> <sup>se</sup> francamente, depois que os fatos vieram <sup>seu erro</sup> confirmar. Dessa maneira constatei em várias ocasiões que o camarada Amárrilio estava possuindo de uma acentuada tendência para sua superestimação, para não aceitar críticas e tão pouco para admitir autocritica. Ainda notei, em decorrência certamente dessa posição, uma exagerada sensibilidade. Qualquer desacordo em face de uma opinião por ele externada sempre dava lugar a uma fuga a qualquer esclarecimento. E sempre o fazia com certa ironia e convencimento. Enfim, respondendo aos camaradas em face das questões formuladas quero deixar claro que reconheço no Amárrilio um camarada bastante culto e com grande experiência, <sup>porém auto-suficiente, enfático e formal.</sup> mas por isso mesmo é que anotei certos aspectos sumamente negativos e que são bastante prejudiciais a um dirigente de Partido. Refiro-me não aos erros em si mas ao obscurecimento de seus erros e ao formalismo na aplicação do marxismo. Espero com isso contribuir para que o Partido o possa ajudar em sua luta para vencer suas debilidades que não creio fossem somente observadas por mim.

Na esperança de ter respondido ao que de mim desejavam os camaradas aqui termino saudando o nosso Partido, reafirmando meu grande desejo de ser o mais cedo possível entrozado no trabalho efetivo do Partido que, hoje mais do ontem, está necessitando de todos nós o máximo de dedicação, coragem e iniciativa criadora.

Agliberto - Relatório sobre a  
prisão

A Comissão de Teses

Contribuição do Agliberto *Veira*  
*de Azerêdo* ✓

Em primeiro lugar, desejo destacar que estou de acordo com sugestões diversas visando precisar melhor alguns conceitos ou desenvolver algumas Teses que o Partido vem encontrando dificuldade em assimilar corretamente. Entre elas a do "caminho pacífico", que merece, como foi levantado, um aprofundamento no sentido teórico, mostrando-se que não se pode antepor a luta armada ~~à~~ ao caminho pacífico no sentido de que uma forma de luta utiliza a violência e a outra não, porque concordo com os camaradas que salientaram ter sido nosso Partido educado <sup>de Ver</sup> a violência unicamente na forma mais elementar que é a luta armada. Ressaltando-se no caso o papel da pressão de massas também como uma expressão de violência. Também a "pressão de massas" deve ser aprofundada de modo a não parecer como admitem alguns camaradas, simples tática reformista. Problemas como o do "papel da burguesia", da "política de conciliação", da "frente única", da posição independente do Partido na frente única, "unidade e luta", "nossa posição frente ao atual governo", êsses e outros aspectos, embora no fundamental encontremos já o material no projeto de Teses discutido pelo CC, podem e devem merecer reparos ou mesmo reformulação conforme contribuições concretas apresentadas durante a discussão e que estou certo aparecerão contribuições por escrito de parte daqueles camaradas que intervieram sobre tais assuntos. Concorde inteiramente, também, com o camarada Prestes quanto a necessidade de reformulação dos cadernos 3, 4 e 5, especialmente tendo-se em vista precisar conceitos reformulando a colocação *da* questão básica do governo pelo qual lutamos de modo a evitar qualquer dúvida para o Partido. Nesse sentido, embora tivesse apresentado sugestões às Teses por escrito, como parti naquela ocasião da simples análise das Teses e a discussão clareou a questão, desejo reformular meu pensamento tendo em vista contribuir melhor para a <sup>re</sup>elaboração ~~definitiva~~ do projeto de Teses. Nesse sentido desejo salientar os seguintes aspectos:

- 1 - Penso que as Teses devem partir da plataforma da C.E. acentuando a importância da luta pelas medidas positivas nela apresentadas, medidas essas que, devemos insistir, ~~estão~~ são da competência do Poder Executivo. Nesse sentido, julgo oportuno que se faça uma menção à última entrevista do Presidente J.G. na Revista Manchete, para salientar que está em suas mãos dar início à tomada de medidas concretas pois as medidas apresentadas dependem tão somente do Poder Executivo que está enfeixado nas mãos do

sr. J.G..

2 - Na luta por tais medidas e sua ampliação, com o início das reformas de base, entre elas a reforma agrária radical, luta pela formação de um governo nacionalista e democrático, que deve ser definido como um governo do qual deverão ser afastados os conhecidos agentes do imperialismo e do latifúndio, substituídos por reconhecidos patriotas lutadores em prol da emancipação nacional constituindo-se assim um governo de predominância da burguesia nacional, destacando-se também que a classe operária deverá lutar por sua participação nesse governo. Na caracterização dos objetivos desse governo, cremos ser importante destacar seu papel revolucionário, porque realizando mesmo que somente reformas parciais, dará lugar a deslocamento da composição de classes no Poder, permitindo a passagem para um novo Poder que poderá ter a mesma denominação ou chamarmos de governo popular ou outra denominação que se queira. Mas, embora possamos admitir que a classe operária lutará para que realize reformas de estrutura, cremos não ser justo definir seus objetivos como a realização das reformas de estrutura e sim reformas parciais, desde as medidas positivas que esse governo seja incapaz de levar à prática, até medidas que dêem início às reformas de base.

3 Assim como deveremos acentuar que a luta pela realização das medidas positivas apontadas por nosso Partido permitirá uma sensível mudança na correlação de forças capaz de criar as condições necessárias para a formação de um governo nacionalista e democrático, também caberá salientar que o início das reformas de base, permitindo abalar a influência econômica e política do imperialismo e do latifúndismo no Brasil, abrirá caminho para a constituição de um novo governo, expressão de um Poder no qual a classe operária deverá lutar para ser a força hegemônica.

Embora o documento deva apresentar esse processo como um processo dialético, julguei que esquematizando os degraus desse processo poderia dar melhor uma idéia do escalonamento que me parece ser necessário a fim de destacar as ~~duas~~ etapas dessa sucessão de governos pelos quais lutamos. Isso não deverá impedir que as Teses salientem o fato de que essa luta poderá tomar formas mais radicais ou menos radicais conforme a atitude das atuais classes dominantes, cedendo às justas aspirações do povo ou pretendendo barrar o caminho democrático à solução das reformas exigidas pela nação. Aí caberá mostrar que a correlação de forças mudará mais lentamente ou mais rapidamente em favor das mudanças.

*Handwritten notes and stamps:*  
- A circular stamp with the number "15458" and some illegible text.  
- A signature or initials "M. J. S." in the top right corner.  
- A blue scribble or mark in the middle right area.

Um melhor <sup>do</sup> este do projeto de Teses discutido pelo CC permitirá a Comissão de Teses a utilização dos diversos ~~trechos~~ <sup>trechos</sup> referentes à ~~com~~ <sup>posição</sup> do governo nacionalista e democrático e seus objetivos, ~~conform~~ <sup>conform</sup> me se encontra atualmente no projeto de Teses, no sentido de caracterizar o governo popular que deverá levar as reformas de base até o fim, a brindo caminho à passagem para o socialismo.

Aspecto que considero de importância especial é a definição do que chamamos reformas parciais e reformas de base. No meu entender, devemos definir reformas parciais como tôdas aquelas medidas que restrijam o poder econômico e político do imperialismo e do latifundismo. Nesse sentido elas devem ser expostas como sendo desde as medidas positivas por nós indicadas na plataforma da CE ~~até~~ <sup>incluindo</sup> o início das medidas visando as reformas de base. Isso porque, embora devamos lutar pressionando o atual governo no sentido da realização dessas medidas, estamos convencidos de que somente <sup>com</sup> a reformulação do atual governo, <sup>com</sup> a eliminação dêle dos representantes mais descarados do imperialismo e do latifúndio, sua substituição por representantes da burguesia nacional que tenham posição de combate, e isso mesmo sob forte pressão de massas, poderemos conseguir a realização de tais medidas. Dessa forma, um governo que tome tais medidas será um governo que agirá contra o imperialismo e o latifúndio, terá características nacionalista e democrática, ajudará a uma radical mudança na correlação de forças contrariamente aos interêsses do imperialismo e do latifundismo. Será, portanto, ao meu ver, um governo nacionalista e democrático. Nele poderá fazer parte ou não a classe operária. Em qualquer condição será um governo de composição fundamentalmente burguesa, governo intermediário, conforme vimos afirmando que deverá ser o governo nacionalista e democrático. Por isso mesmo, os objetivos que ~~de~~ <sup>veremos</sup> apontar para êsse governo deverão ser limitados, como será o caso das reformas parciais, que deveremos definir como medidas positivas como ~~as~~ <sup>as</sup> já indicadas e início das reformas de base. Não considero justo apresentar como está atualmente nas Teses, reformas parciais como sendo as próprias reformas de base. Quanto assim o fazemos, como está ~~na~~ <sup>na</sup> atual projeto de Teses, somos levados a confundir reformas de base com reformas parciais que chamamos também de reformas de estrutura, reformas de caráter antiimperialista e agrária antifeudal. Daí a confusão.

Na definição de reformas de base, devemos destacar seu caráter de reformas de estrutura, que cabe a um governo de tôdas as forças da frente única, para ~~distinção~~ <sup>distinção</sup> diferenciar do governo nacionalista e democrático que não é ainda um governo ~~um~~ <sup>um</sup> de tôdas as forças da frente única, embora a classe operária lute por sua participação em tal gover-

15459  
15459  
15459

no, embora a classe operária lute para levar esse governo a realizar as reformas de base até o fim. Uma coisa é a posição da classe operária e outra questão são as possibilidades reais da luta. No processo de luta pela formação da frente única, será um mal passo pretendermos designar para objetivos imediatos de um governo no qual admitimos seja constituído sem a participação da classe operária, os objetivos avançados das reformas de base, reformas de estrutura, como definimos em todos os documentos do Partido a liquidação do latifúndio, com a reforma agrária radical, e a liquidação dos grandes privilégios do imperialismo. ~~Sim~~ É preciso deixar claro que nesse regime é possível constituir-se um governo capaz de levar à prática medidas concretas que limitem os privilégios do imperialismo e do latifúndio, possibilitando a defesa dos interesses fundamentais do povo e capazes de barrar o caminho à inflação, à carestia, permitindo à nação manter o ritmo de industrialização e mesmo ampliá-lo sem sacrificar o povo. Mas para ser convincente nossa argumentação, necessitamos definir esse governo que chamamos nacionalista e democrático, seus objetivos, de modo a que fique evidente para todos o que nos parece evidente, a nós, da direção do Partido. Sim, porque, se consideramos nosso dever destacar que nosso objetivo final é o socialismo, devemos indicar à classe operária, às ~~fôrças~~ massas trabalhadoras em geral e às fôrças da intelectualidade e da pequena burguesia urbana mais avançada, que vêm tomando posições de esquerda, como é possível o caminho pacífico para o socialismo em nosso país. Nesse caso, não poderemos fugir ao fato de que é necessário apontarmos que tipo de governo será capaz de abrir caminho ao socialismo. E, então, não poderemos deixar de indicar esse governo como o que deverá substituir o nacionalista e democrático, tenha êle o mesmo nome ou popular, como fôr considerado melhor, contanto que o definamos como tendo uma composição de classe de predominância da classe operária, governo esse que será, em sua essência a ditadura da classe operária, e cujos objetivos serão levar até o fim a luta antiimperialista e antifeudal, como, realizando as reformas de base em profundidade, as reformas de estrutura, tomando medidas de preparação para a passagem ao socialismo. Se tais passos se darão de modo pacífico até o fim, ou não, isso só o processo em marcha poderá responder. Mas, o caminho, como diretriz, deverá ser apontado.

x x x x x x x x x

OBSERVAÇÕES:

1 - Deixo de citar as passagens mais importantes do atual projeto de Teses, onde considero haver confusão, porque já as indiquei em mi -

nhas sugestões anteriores.

15460

2 - Cremos importante lembrar aqui a relevante significação da citação feita por Lênin da posição de Marx em sua crítica do anarquismo e por anteriormente citada. Desejo nela destacar apenas que seria de grande valia tirarmos dessa citação o ensinamento fundamental, que Marx não só nos ensina a destruir a velha máquina, como também a necessidade de sua substituição por uma nova máquina, mostrando, com a experiência da Comuna, como a substituição de uma máquina por outra não se dá instantânea e portanto salientando-se assim o papel do governo nacionalista e democrático, embora de caráter burguês em sua essência. Outro aspecto da mesma citação, é sua referência às medidas revolucionárias dos comunardos, destacadas como "um esboço das medidas praticamente urgentes e imediatamente aplicáveis" capazes de abrir caminho à "destruição completa do burocratismo."

3 - Embora possamos ter restrição à fórmula apresentada pelos camaradas soviéticos, em seu Programa, quando se refere ao "estado de democracia nacional, admitindo-se esse Estado como forma de um "desenvolvimento não capitalista", na verdade devemos ter em conta que seu conteúdo é praticamente o mesmo que o indicado por nós quando falamos em governo de frente única com a hegemonia da classe operária, governo que expressará um Estado diferente do atual, que expressará todas as forças da frente única, em primeiro lugar a classe operária, que terá como objetivos os indicados por nós para o governo de caráter popular como está no atual projeto de Teses. Também esse governo terá a mesma composição de forças e os objetivos são semelhantes levar até o fim a revolução ant imperialista, antifeudal e democrática. Cremos que um tal tal governo também realizará uma política de limitação crescente do capitalismo, de desenvolvimento não capitalista, preparando a passagem ao socialismo.

x x x x x x

Finalmente, desejo chamar atenção para um reexame de duas questões por mim anteriormente levantadas. Uma, no caderno 1, pág. 3 e outra, no caderno 2, pág. 19. Ambas estão expressas na primeira página da carta anteriormente enviada com minhas sugestões.

Quanto ao problema do Partido, cremos que o essencial é caracterizar bem a questão das tendências. Não podemos deixar de dar uma especial atenção para as diversas modalidades como se vem apresentando o oportunismo de direita, fator de impedimento do avanço do Partido como organismo e de sua tomada de posição prática. Uma questão é o sectarismo comumente revelado, na aplicação de nossa linha política, na nossa atuação na frente única. Outra questão é o porque da tendência a pacifidade, ao conformismo, ao espontaneísmo, que nos levam a não encontrar condições para a ação.

Handwritten signature or initials inside a circular stamp.

Handwritten notes or scribbles in the top left corner.

Main body of the document containing faint, mostly illegible text.

Curitiba, 4 de ~~XXXXXXXXXX~~ novembro de 1963.

Presados camaradas da Comissão de Teses:

IPM 709-PROTÓCOLO  
N.º 736 Entrada 15461

Saudações.

Dando cumprimento à solicitação de vocês, aqui vão minhas observações sobre as Teses.

Em primeiro lugar, considero que, apesar de ~~esses~~ esforços, continuamos a apresentar documentos longos. Não só ~~como~~ decorrência do conjunto de matéria a ser abordada, também porque fazemos certos rodeios, fazendo repetições algumas vezes dispensáveis.

Em segundo lugar, desejo salientar que, no geral, considero que avançamos. Há maior clareza e sistematização de nossa linha política. O documento apresenta mesmo aspectos novos de importância. Minhas sugestões são, portanto, poucas. Em geral sobre aspectos de menor importância. Mas há um problema básico sobre o qual me deterei. Trata-se do importante problema do Poder e do governo pelo qual lutamos. Inicialmente, porém, abordei as questões de menor significação.

1 - Caderno 1 -

Pág. 3 - Quando fala em "aguçamento das contradições internas do próprio sistema capitalista", depois de referir-se às "lutas da classe operária e dos movimentos de libertação nacional". Ao meu ver, esta formulação é incorreta. As contradições do sistema capitalista são muitas. Mas as básicas, são justamente as de classe e entre nações oprimidas e oprimidas, não as entre países imperialistas. Estas, para melhor caracterização, devem ser denominadas de contradições interimperialistas. Sugiro assim que se coloque: "aguçamento das contradições interimperialistas do próprio sistema capitalista", já que se destacou, colocando a parte, no trecho citado, as contradições ~~de~~ das "lutas de classe e dos movimentos de libertação nacional".

2 - ~~Páxxx~~ Caderno 2 -

Pág. 19 - "Um dos principais resultados do desenvolvimento econômico do Brasil consiste em que..." Tratando-se de caracterizar esse desenvolvimento na agricultura, sugiro modificar para: "a penetração capitalista na agricultura, mantendo a predominância do latifúndio, fatores da alta dos preços dos produtos agrícolas, conduzem a enorme incremento da massa de renda absorvida pelos grandes proprietários". Como está nas Teses, dá a impressão de que a alta dos preços dos produtos agrícolas é independente daqueles fatores, e não sua consequência. A formulação como está entra, inclusive, em contradição com os períodos anterior e posterior.

Pág. 19 - Mais abaixo: "Em 1947, as inversões estatais em capital fixo, equivaliam a 18,1% das inversões estatais em capital fixo das empresas privadas". Não compreendi o emprêgo da expressão estatais que grifei no período, isto -é, a segundo emprêgo. Como "estatais" das empresas privadas? Não há algum lapsos?

3 - Caderno 4 -

15462

15452  
M  
Jue

Pág. 36 - Considero exagerado o papel que se admite estar desempenhando as Federações Estaduais dos Trabalhadores na Lavoura e a ULTAB. Quanto às primeiras, apenas começam a surgir. O Partido ~~em~~ na maioria dos Estados até há pouco subestimou a sindicalização no campo, prês a idéia das associações e das Federações de Associações (a não ser que as Teses pretendam salientar êsse tipo de Federações) e, na verdade, grande número das Federações existentes são dominadas pelos padres, que conduzem a mais das vezes a luta num sentido oposto, divisionista, como se verifica em S. Paulo, por exemplo. Creio que, no caso, tratar-se-ia antes de salientar essa subestimação, e não o papel que elas já vêm representando. Quanto à ULTAB, também creio que precisamos reformular a questão. Êsse organismo desempenhou seu papel importante, apesar de ser antes de tudo mais de cúpula. Entretanto, frente à tarefa de sindicalização no campo, sua função vem sendo ultrapassada. Creio mesmo que êsse organismo, desviando o Partido para as associações, tem sido um fator de entrave ao processo de sindicalização em S. Paulo, dando lugar a que perdessemos terreno frente aos padres na criação de federações de trabalhadores na lavoura. São problemas que levanto para estudo, pensando mesmo que as Teses possam abrir a questão. Embora possamos combinar a sindicalização, dentro da legislação trabalhista, com o trabalho de associação e federações de associações, não devemos esquecer que o "velho dificilmente se conforma em ceder lugar ao novo, em desaparecer".

4 - Cadernos 3, 4 e 5 -

Entremos agora na questão essencial, a do Poder e do governo. Ao meu ver, essa importante questão necessita ser reformulada. Considero-a, como está posta, obscura. Ela aparece nos três cadernos. Nota-se que há um esforço em focalizar o problema de maneira correta. Mas, as contradições, ao meu ver, saltam à vista. Como os trechos isolados não nos permitem uma visão clara, citaremos os trechos mais importantes dos três cadernos, para um melhor confronto. Segundo está posto, parece-nos ou falta de clareza, ou então que desejamos ocultar algo. Tratando-se de questão primordial, necessitamos dar uma outra apresentação. Como está não ajuda ao Partido e ao povo compreenderem a posição dos comunistas nessa questão básica.

A Tese básica da nossa linha política na questão do Poder é que, nas condições atuais do mundo e do Brasil, é possível e é correspondente mais aos interesses da classe operária e de nosso povo, o caminho pacífico da revolução. Admitindo essa Tese, sem afastar de maneira alguma o caminho não pacífico da revolução, apresentamos como ponto central de nossa tática, a luta por um governo nacionalista e democrático. ~~Max~~ Justo. Mas, ao definir seus objetivos e conceituarmos o que entendemos por um governo nacionalista e democrático, aí então, demonstramos pouca clareza, ao meu ver. Vejamos:

Caderno 3, pág. 31 -

"Ao governo nacionalista e democrático caberá dar início a

um novo curso na economia e na política do Brasil, levando a efeito as primeiras medidas concretas exigidas por uma política de rompimento com a dominação imperialista, de aplicação da reforma agrária radical e das demais reformas requeridas pelos interesses do povo brasileiro."

Nesse período, há meu ver, está em germen uma contradição. Fala-se de início, que caberá a esse governo, nacionalista e democrático, levar a efeito as "primeiras medidas" exigidas por uma política de rompimento com a dominação imperialista". Não se trata ainda de rompimento. Taticamente correto. Mas, no final do período, se fala em "aplicar a reforma agrária radical". Aí ~~XXXXXXXX~~ indicamos ~~á~~ uma medida que já atinge a própria estrutura atual do regime. E, nessas condições, embora não sendo ainda um rompimento com o imperialismo, abrimos caminho para isso. Mas, no final do período, dizemos que caberá a esse governo, nacionalista e democrático, a aplicação "das demais reformas requeridas pelos interesses do povo brasileiro". E todos nós sabemos que, embora essas reformas, que são apontadas nas Teses e em documentos anteriores, ainda não sejam um rompimento com o imperialismo, as próprias Teses, no final dessa página, salientam que ~~tais medidas~~ com tais medidas "o governo nacionalista e democrático enfrentará a inevitável resistência do imperialismo norte-americano, da burguesia entreguista e dos latifundiários". Isso porque? Exatamente porque colocamos na ordem do dia, já, mudanças de estrutura, embora não no sentido acabado e completo. Mas, quem diz que as Revoluções, mesmo armadas, levam um certo tempo para a realização das reformas de estrutura no sentido completo é a própria história. Mas, de qualquer maneira, não podemos deixar de encarar como tarefa do governo nacionalista e democrático tomar medidas revolucionárias. Entretanto, logo abaixo do período inicial citado por nós, aqui analisado, se diz: Os objetivos do governo nacionalista e democrático ainda não serão revolucionários, pois não ultrapassarão o âmbito das reformas parciais". Ao meu ver, se damos como objetivos do governo nacionalista e democrático as tarefas das Reformas de Base como nós a colocamos, ~~inclusive~~ desde a Reforma Agrária Radical até medidas de grandes limitações ao imperialismo, não se pode deixar de ver nele um papel revolucionário.

Na pág. 32, do mesmo caderno, lê-se:

"As forças populares, tendo à frente a classe operária, lutarão pela radicalização da composição e da política do governo nacionalista e democrático, o que exigirá sejam afastados do poder os setores conciliadores e vacilantes." Aqui fica claro que o governo nacionalista e democrático é um governo de frente única. ~~Max~~ Embora admitindo-se "conciliadores e vacilantes", em sua composição, é ele que deverá iniciar as Reformas de Base, e, na medida em que tais ou quais setores vacilem na aplicação dessas reformas, caberá às forças populares lutar pela sua radicalização. Mas se se admite que ele, através esse processo de depuração, mas sempre com a característica de governo nacionalista e democrático, realizará as Reformas de Base, no seu conjunto, ~~êles~~ seus objetivos "serão revolucionários", e não como se diz na página anterior. Essa constatação se deduz, aliás, do período abaixo, quando se diz: "Ao mesmo tempo, a realização de reformas de es-

15454  
trutura, golpeará cada vez mais profundamente as posições do capital estrangeiro, do entreguismo e da reação latifundiária, incrementando a acumulação de forças pela frente única nacionalista e democrática. Ora, nesse trecho, entrando em contradição com a página anterior, período que discutimos, se fala claramente que as reformas de estrutura golpearão cada vez mais profundamente as posições do capital estrangeiro, do entreguismo e da reação latifundiária. Então aqui se ~~xxxx~~ fala abertamente em reformas de estrutura, e não em simples "reformas parciais". E, que governo está destinado, segundo as Teses, a realizar essas reformas de estrutura? O governo nacionalista e democrático, que na página anterior ~~tem~~ como objetivos "reformas parciais". A contradição é flagrante.

Que não há dúvida quanto ao governo <sup>que realizará essas reformas</sup> até aqui, e só lemos o período seguinte: "Será possível, desta maneira, alcançar a mudança essencial na correlação de forças, que permitirá realizar o salto revolucionário, com a instauração de um poder capaz de levar à prática as transformações radicais da etapa antiimperialista e antifeudal". Aqui se apresenta um novo poder se dá como tarefas "levar à prática as transformações radicais da etapa antiimperialista e antifeudal" que, como vimos, haviam sido em grande parte levadas à prática pelo governo nacionalista e democrático que deverá realizar reformas de estrutura, entre elas a reforma agrária radical. No período abaixo se diz: "Este poder se expressará num governo de caráter popular, governo de frente única das forças antiimperialistas e antifeudais, em que prevalecerão as forças mais revolucionárias mais consequentes, e em que o proletariado lutará para alcançar o papel dirigente". Na colocação do problema aqui, de fato, caracteriza-se um governo diferente, pela predominância das forças revolucionárias mais consequentes, em primeiro lugar a classe operária. Mas, quanto aos objetivos, não me parecem muito claros. Ao meu ver, cabe ao governo nacionalista e democrático tarefas realmente revolucionárias, que devemos caracterizar como sendo as Reformas de Base, como em outras passagens que citarei, ficam bem evidentes. Quanto ao governo popular, caberá ~~xxx~~ completar essas tarefas antiimperialistas e antifeudais iniciadas pelo governo nacionalista e democrático e preparar a passagem ao socialismo. Se não fizermos uma distinção mais nítida entre as duas fases, entre os dois governos, será difícil ao Partido e às massas compreenderem a distinção entre eles. E, dessa forma daremos lugar à confusão, a não separação do seu conteúdo de classe, o que é fundamental. Ambos, ao meu ver ~~xã~~ serão um Poder diferente do que aqui temos, porque em ambos teremos de comum as forças consequentemente mais revolucionárias, e de ambos serão alijadas as forças mais retrógradas, do contrário não serão realizadas as Reformas de Base. É o que veremos citando as Teses nos cadernos 4 e 5. Qual a diferença desses dois governos? Qual o conteúdo de classe que os diferencia? Ao ver, é que, enquanto no governo nacionalista e democrático tem a burguesia nacional a hegemonia, no governo popular, além da correlação de forças ser mais favorável à classe operária, esta deve lutar pela hegemonia.

Caderno 4, pág. 41: "O objetivo tático principal da classe ope-

rária é a luta pelas reformas de base e pela formação de um governo nacionalista e democrático capaz de realizá-las". Aqui se define, ao mesmo tempo, de maneira justa os objetivos do governo nacionalista. Vejamos agora como as Teses colocam a composição de classe desse governo. À página 42, lemos: "Criam-se condições cada dia mais propícias a que se forme, ainda nos quadros do atual regime, um governo de coalizão representativo da frente nacionalista e democrática: desde a classe operária, os camponeses e as camadas médias urbanas até a burguesia nacional". Aqui vemos que, do ponto de vista de classe, o governo nacionalista tem composição idêntica ao governo popular, embora, do ponto de vista da correlação de forças o governo popular tenha predominância das forças mais consequentes. E, como se verifica, suas tarefas, até um certo ponto se identificam, pois têm ambos um conteúdo antiimperialista e antifeudal. A diferença está em que um inicia a tomada de posição contra o imperialismo e o latifúndio e o outro completa, ao meu ver avançando na preparação da passagem ao socialismo.

Mais abaixo, na mesma página 42, lemos: "...os comunistas reivindicam sua participação em um governo conquistado pela frente nacionalista e democrática". Embora admitindo apoiá-lo, sem dele participar, já colocam na ordem do dia a luta por sua participação. Então porque não considerarmos seu caráter eminentemente revolucionário, ~~como~~ tanto pelo seu conteúdo como por seus objetivos? Porque aquela colocação da página 31 do caderno? Essa contradição precisa ser eliminada.

Mais abaixo, na mesma página 42, lê-se: "A conquista de um governo nacionalista e democrático terá que resultar de uma mudança na correlação de forças políticas, de uma intensa luta de todos os brasileiros interessados no progresso e na libertação nacional, e não da simples substituição de alguns homens no poder. Para que seja formado um governo desse tipo é necessário mudar o atual sistema de forças que compõem o Governo e derrotar a política de conciliação com o imperialismo e o latifúndio. Um governo nacionalista e democrático não pode ser formado tendo por base o compromisso entre a burguesia nacional e as forças reacionárias, expresso no acôrdo PTB-PSD, que serve de fundamento ao atual Governo do sr. João Goulart". Esse parágrafo ao meu ver está correto. Dêle se depreende como o governo nacionalista e democrático tem um caráter revolucionário. Tem que ser imposto pela pressão de massas. Tem que sair de uma batalha em que as forças da conciliação com o imperialismo e o latifúndio serão antes derrotadas, será um governo que já expressa um Poder diferente desse que temos, pois em lugar das latifundiárias e da burguesia entreguista, a burguesia nacional terá ao seu lado a classe operária e demais forças da frente única. Esta conclusão fica mais evidente quando lemos no período abaixo: "Na luta pela formação de um governo nacionalista e democrático, é necessário concentrar o fogo no sentido de isolar e derrotar o imperialismo norteamericano e seus agentes internos, de alijar do poder as forças que representam o imperialismo e o latifúndio." Está evidente, aqui, que o governo nacionalista tem realmente tarefas revolucionárias. Está evidente também que seus objetivos são muito mais avançados do que simples "reformas parciais" e que representa efetivamente um novo Poder em relação ao que aí

temos. Essas constatações são confirmadas logo abaixo, à página 43, onde lemos: "O sucesso na luta por um governo nacionalista e democrático depende da ação unida de todas as forças patrióticas e, fundamentalmente, do papel que desempenhem nesta ação as forças básicas, mais firmes e consequentes, da frente única : em particular, os operários e camponeses."

No Caderno 5, pág. 48, se diz: "A solução completa das tarefas fundamentais da atual etapa da revolução brasileira será conseguida com a eliminação radical da exploração do capital imperialista e a liquidação do monopólio da propriedade da terra pelos latifundiários", Certo. Mais abaixo se volta a idéia de um governo popular quando se diz: "São objetivos que implicam profundas transformações econômico-sociais, que serão alcançadas com a passagem do poder estatal para as mãos das forças revolucionárias mais consequentes". Quando a correlação de forças for favorável à hegemonia da classe operária. Aqui, como já havia sugerido antes, devemos ter em conta não só a complementação das tarefas antes começadas pelo governo nacionalista e democrático, mas sua preparação das bases para a passagem ao socialismo. Os dois períodos abaixo, ao meu ver, repetem as mesmas contradições anteriormente assinaladas por nós. O primeiro: "Tais objetivos ultrapassam, assim, o âmbito das reformas, xxxxxxxx..." pretende fixar idéia que vimos no caderno 3, pág. 31, quando situa o governo nacionalista e democrático como não sendo ainda com objetivos revolucionários, idéia que procuramos demonstrar, com apêlo nas próprias Teses, ser falsa. O período seguinte: "Estas reformas são reformas de estrutura, de sentido antiimperialista e antifeudal, relacionadas com a luta pela conquista de um governo nacionalista e democrático, capaz de realizá-las", reafirma toda a ordem de idéias por nós defendida, pois caracteriza que o governo nacionalista e democrático é capaz de realizar reformas de estrutura, de sentido antiimperialista e antifeudal.

No mesmo caderno, pág. 49, se diz: "As reformas de base reclamadas pelas atuais necessidades do progresso e do livre desenvolvimento do País, devem romper os marcos da subordinação ao imperialismo norte-americano e aos interesses retrógrados dos latifundiários". Quer dizer, as reformas a serem realizadas pelo governo nacionalista e democrático, avançam no terreno que reservamos neste caderno e no caderno 3 para um governo das forças mais revolucionárias e mais consequentes, tipo popular.

EM CONCLUSÃO: Os períodos citados e aqui analisados ~~deixam~~ evidentes <sup>deixam</sup> que necessitamos deixar bem definidos os dois tipos de governo - nacionalista e democrático e popular -, tanto quanto ao seu conteúdo de classe como objetivos a atingir. Ao meu ver, nas páginas dos cadernos 3 e 5 aqui citadas, que se ~~preocupam~~ preocupam em colocar o governo nacionalista e democrático como ~~governo~~ governo que realizará simples reformas deverão ser abolidas porque trazem confusão, entrando em contradição com as demais passagens que se referem ao governo nacionalista e democrático. Elas servem para caracterizar um governo diferente do atual, com ~~predominância~~ predominância de elementos ~~da burguesia nacional~~ da burguesia nacional, que soube pressão seja constituído e inicie as reformas indicadas por nós como

*W* *Ph*  
15457  
*Fe*

medidas positivas, capazes de serem levadas à prática pelo Poder Executivo sem necessidade de aprovação pelo Parlamento. Mas, segundo ~~exaustivamente~~ demonstramos com citações das Teses, esse governo não será ainda um governo nacionalista e democrático, pois este deverá ter em sua composição forças da frente única, desde a pequena burguesia até operários e camponeses. Também considero indispensável, desde que mantenhemos a ideia de um governo de caráter popular, que deixemos mais claro seus objetivos, ao meu ver também de transição para o socialismo.

\* \* \* \*

Antes de terminar/minhas observações, desejaria lembrar aqui umas passagens de Lênin, edição espanhola "Contra el Revisionismo" que nos permitirá uma melhor visão deste problema sob o ângulo histórico e teórico. Trata-se de observações de Lênin em torno da polêmica de Kautsky com os oportunistas.

Pág. 424: Diz Lênin que Kautsky "substitui a questão da necessidade ou não da máquina (do Estado) pela questão das formas concretas que há de revestir a destruição, e vai refugiar-se sob as azas da verdade filisteia "indiscutível" (e esteril) de que estas formas concretas não podemos conhecê-las de antemão!"

Com esta citação desejo lembrar aos camaradas que, seguindo as Teses, para nós certa, de que o caminho pacífico, nas atuais condições do mundo e do Brasil, é possível e é o que mais convém ao nosso povo, não nos afastamos da ideia da destruição da "máquina estatal". Mas, no que se referem às formas concretas, o processo de desenvolvimento pacífico traz ao meu ver, como exigência, a passagem obrigatória pelas etapas intermediárias do Poder. Com isso, desejo afirmar que considero o governo nacionalista e democrático, conforme resulta das próprias Teses, como um Poder diferente, com uma máquina que substitui parcialmente (no que se refere ao poder do latifúndio, pelo menos) a máquina anterior a serviço aberto do capital estrangeiro norte-americano e dos latifundiários como classe. ~~Okkk~~ Será, no meu entender, uma máquina da frente única antimperialista e antifeudal já. Outra coisa será a nova máquina, criada com o governo popular. Esta ordem de ideias nós a encontramos, segundo penso, à pág. 430, quando Lênin, expondo a diferença entre os ~~anarquistas~~ marxistas e os anarquistas, cita entre elas a seguinte: "3) Em que os primeiros (marxistas) propugnam que o proletariado se prepare para a revolução utilizando o Estado moderno, enquanto os anarquistas o rechaçam". Finalmente, à pág. 435, diz Lênin: "Marx nos ensina a evitar ambos os erros (dos anarquistas, que só admitiam um pensamento - destruir a máquina do Estado, sem ter em conta os ensinamentos concretos das revoluções ~~anteriores~~ proletárias anteriores nem analisar com que e como substituir o destruído/- essa citação é reitada de um período acima), ensina-nos a ser de uma intrepidez sem limites na destruição de toda a velha máquina do Estado, porém ao mesmo tempo ensina-nos a colocar a questão de um modo concreto: a Comuna pôde em umas poucas semanas começar a construir uma nova máquina, uma máquina estatal proletária, de tal modo ~~que~~, aplicando as medidas as-

*W* *PL* 15458 *Alves*

sinaladas para ampliar a democracia e ~~XXXXXXXXXX~~ e burocratismo. Aprendemos dos comunistas a intrepidez revolucionária, vejamos em suas medidas práticas um esboço das medidas praticamente urgentes e imediatamente aplicáveis, e então, seguindo este caminho, chegaremos à destruição completa do burocratismo".

Com esta citação desejei contribuir para uma melhor compreensão da idéia do Estado, de seu processo de ~~XXXXXXXXXX~~ de substituição do velho Estado, de liquidação da velha máquina do Estado. De qualquer modo, fica evidente que as reformas exigem um determinado tipo de Estado diferente do atual, mas que não será socialista, sim da frente única das forças populares. Sua expressão, ao meu ver, será o governo nacionalista e democrático. Sim, porque, na medida que a frente única ~~tome~~ pé no poder, a primeira coisa que tem de fazer, para reforçar sua posição, é destruir os alicerces do Poder anterior, de latifundiários e de imperialismo. Logo, seu papel é criar uma nova máquina que substitua a velha máquina.

Bom, prezados camaradas, aqui fico. Desculpem o alongamento da colocação da questão. Assim o fiz visando analisar todos os tópicos relativos ao problema de modo a levar aos camaradas<sup>a</sup> poderem reexaminar a questão mais a fundo. Não pretendo que minhas idéias estejam cem por cento corretas. Acho entretanto que a questão, como está, está confusa e incorreta, e merece reelaboração.

Sem mais, fraternalmente, um forte abraço de

*Agliberto*

~~1º Ponto~~ 1º Ponto

2ª Interv. - Agliberto

Em 1º lugar acho q as teses são  
1 afirmação de política e  
crio vem se configurando  
correta no fundo

Mas ha pts obscuras  
no proj. de teses.

É a gest. do gov. uae  
e desenv. - Estamos a  
1 compreensão do gov pelo qual  
lutamos. É necessário precizar a ques-  
tão dos sucessivos governos pelos quais nos batemos.

No Congr de deved. melhorar  
as posições p. e o p. tenha

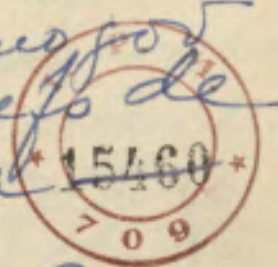
clareza do assunto. É pre-  
ciso definir antes de mais nada q entendemos por  
alg. "Diferenças parciais". São as medidas propostas por  
nos no for. a nível  
última nota da C. Exe. de as reformas de estrutura?

pt saída pacífica q é a  
q + interessa a cl. op. Agora  
na ult nota da C. Exe.  
vulamos uma plataforma  
para fazer avançar

15459

15469

H. U. parece-me que te-  
mos receio de aparecer co-  
mo a favor do 1.º gov. pouco  
o que ai está. Admitimos  
o gov. actual, desde q. se  
colocarem alguns elementos + pro-  
gressistas nos seus postos,  
pode tomar algumas med's.  
Esta confusa a caracterização  
de gov. nae<sup>ta</sup> e de onde  
do dizemos que este gov.  
pode real algumas med's com  
algumas med's difs, não lhe  
atribuimos a capac<sup>de</sup> pa  
real refs. de base, mas apenas  
algumas med's praticas.  
Na pg 31 ha contradicções  
com as afirmações anteriores.  
atribuimos a este mesmo gov.  
capac<sup>de</sup> de real refs. de  
base, de estrutura



15470

W

Pelo doc<sup>o</sup> já as ms. p. n.  
nadas p. mastas que vão con-  
cluir as refs de base. - Pela  
nossa definição no doc<sup>o</sup> não  
há definições clara e diferen-  
es o gov como está, o gov  
da frente única e a parti-  
cipação da cl. op.

Scho que devemos ter clareza  
neste assunto senão não  
ajudaremos o P. - É preciso  
definir melhor as tarifas  
de cada tipo de gov. -  
O gov. como está é um mo-  
dific<sup>o</sup> e pode tomar as med<sup>as</sup>  
que propomos.

É preciso q a cl. op. parti-  
cipe deste gov p a q ele  
realize as refs de base.

Na pg 42 se lê: Criam-se as  
cond<sup>es</sup> no art. 154 da  
Constituição de 1961.  
É preciso q a cl. op. parti-  
cipe deste gov p a q ele  
realize as refs de base.  
no poder 154 da

Conclusões de  
15461  
109

1910-1911-1912  
N

31

ALBERT V. MEREDY

# NOVOS RUMOS

SUCURSAL

Rua José Lourelro, 133 - 3.º andar - Sala 311  
CURITIBA - PARANÁ

Curitiba, 28 de novembro de 1963.

Presados camaradas:

Saúde.

No momento ~~desejo~~ encaminhar para estudo três problemas que me foram levantados ao chegar:

1 - O deputado Leon Naves Barcelos, sobrinho do falecido senador Leon Naves, vice-líder da bancada do PTB na Assembleia Legislativa, que consideramos o elemento mais progressista e mais acessível na Assembleia, um dos mais combativos e que se integra na ala mais progressista do PTB, revelou-me ontem seu desejo de visitar a União Soviética. Admitiu que outros deputados vêm apresentando igual desejo. Na Assembleia existem quatro representantes com êle bem positivos, outros indecisos. Do ponto de vista político, inegavelmente, seria uma oportunidade de uma maior aproximação dêle e outros deputados com o Partido e de reforçar o ~~em~~ agrupamento nacionalista e democrático na Assembleia e no Estado. Talvez se pudesse ver a possibilidade de incluí-los numa próxima delegação de deputados e outras personalidades. Quem sabe, talvez no próximo 1º de Maio. Para minha aproximação com êles seria bom que me escrevessem dizendo sôbre a possibilidade e até quantos elementos deveríamos mobilizar, ou que outro caminho apresentar.

2 - Junto segue um folheto sôbre a situação dos prisioneiros políticos (2.000) na Grécia que nos foi encaminhado por elementos da colônia grega aqui de Curitiba. Expressaram êles seu desejo de que Novos Rumos fizesse alguma cobertura em favor dos prisioneiros políticos lá da Grécia. Não li o folheto que me foi entregue hoje, penso entretanto que se trata de denúncia contra os maus tratamentos e o cerceamento das liberdades democráticas nesse país. Preferi remeter por intermédio de vocês a fim de que, desde que seja considerado justo, como penso, dar essa cobertura, fique Novos Rumos com uma responsabilidade concreta.

3 - Também ao chegar encontrei uma carta dos camaradas de Cascavel denunciando a crescente penetração de cidadãos paraguaios na região Oeste do Estado. Dizem os camaradas: de 12 meses para cá, tem havido um grande afluxo de pessoas de nacionalidade paraguaia em todo o Oeste Paranaense. Mais de 1.000 paraguaios vêm se localizando nessa região. Uma boa parte dêles é constituída de jovens, mais ou menos cultos, alguns cadetes. Pelos bares e cafés fala-se que

as armas entradas para S. Paulo e Guanabara, para os traidores Lacerda e Ademar, passaram por esta fronteira. Parece haver ligação de pessoas de nacionalidade paraguaia em movimento com patrícios seus daqui e mesmo com elementos nativos ligados a Lacerda e Ademar. Julgamos que o imperialismo ianque esteja tramando uma invasão do nosso território usando como cabeça de ponte países limitrofes como o Paraguai. Cremos que há ameaça nesse sentido. Estas as palavras contidas na carta recebida. De concreto é afluência de paraguaios na região. Anteriormente à minha viagem, esteve aqui um companheiro de Foz de Iguaçu e se referiu que jovens paraguaios estariam procurando elementos do Partido e falavam em entrar para o Partido. Lembrei a êle que deveria ter muita cautela explicando o fato ligado à contrabandista que se ligou por cima, pretendendo ligação conosco e que vocês salientaram o ~~xxx~~ perigo de tais ligações. Seria interessante que vocês estudassem o assunto e nos informassem do que sabem sobre essa infiltração e que perspectiva vêem no caso.

Bom, por hoje é só. Com nosso fraternal abraço, o

Agliberto *Vicente*  
de Azeredo

SECRETO

IPM 709-PROTOCCLO  
N.º 254 Entrada

MINISTÉRIO DA GUERRA  
II EXÉRCITO  
QUARTEL GENERAL

Em 26 nov 64

15474

*W*

*15464*  
Circular stamp with text: I. P. M. 15464

1. Assunto. Atividades de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.
2. Documento de origem: DOPS/SP
3. Classificação: B-2
4. Difusão: II EX = RNC IPM - 709

INFORME Nº 516/64

- Anexo, por cópia (thermo-fax), AUTO DE QUALIFICAÇÃO E INTERROGATÓRIO a que foi submetido AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, no DOPS/SP.

\*\*\*\*\*S\*\*\*\*\*

Circular stamp: EXERCITO 2ª SEÇÃO O F M G  
*Hermogenes*  
*ce*

AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO  
ou HERMOGENES FONSECA VALENTE  
ou CARLOS PEREIRA DE SOUZA  
ou JOSÉ DE SOUZA MELO

Depoimentos de AGLIBERTO no DOPS/SP  
Protocolos n.º 258

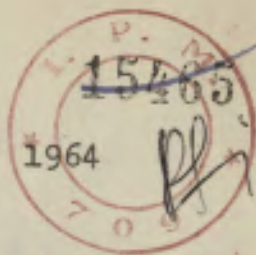
SECRETO

**SECRETO**

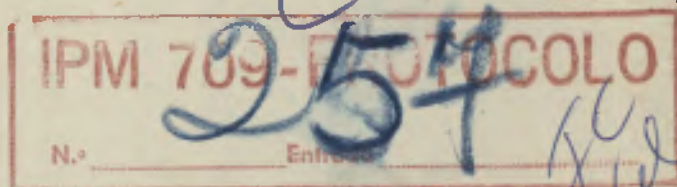
MINISTÉRIO DA GUERRA  
GABINETE DO MINISTRO  
2ª DIVISÃO - S S I

Em 8 DEZ 1964

15475



Nº 225



DIFUSÃO: Comissão de IPM 709

Referência: Of 2-IPM/709-Circular  
Secreto, sem data.

I N F O R M A Ç Ã O



AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO SÁ (ex-capitão)

- Brasileiro
- Natural de Sergipe
- Nascido em 19 Out 1908
- Solteiro
- Filho de JOSÉ PAZ DE AZEVEDO e de CECÍLIA VIEIRA DE SÁ.

Um dos cabeças do movimento comunista de novembro de 1935 que teve destacada atuação na Aviação Militar, onde servia no posto de Capitão, foi acusado por vários elementos de ter sido o autor do assassinato do Capitão Bragança, que se mantivera fiel ao Governo. Prêso, foi processado e condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, em 7-3-1937, à pena de 27 anos de prisão, pena esta mais tarde reduzida para 20 anos e 8 meses. A 18-4-45, beneficiado pela anistia aos criminosos políticos, foi posto em liberdade. Ingressou, então, no extinto Partido Comunista do Brasil, passando, então, a desenvolver grande atividade partidária, tendo sido designado membro efetivo do "Comitê Nacional". Em 27-6-45, fez entrega ao mencionado Partido da quantia de 3.446 cruzeiros, total de arrecadações feita em prol da "Tribuna Popular". Figurou, ainda, no processo instaurado no DFSP contra Luiz Carlos Prestes e demais membros do Comitê Nacional do Partido Comunista, no ano de 1948, tendo sido apresentado a esta Divisão, em 21-6-50, pela Polícia pernambucana, de ordem do Sr Ministro da Justiça, como implicado numa conspiração vermelha em Recife. A 24-6-50 retornou, com Ofício, à Polícia de Pernambuco. Agente de ligação do extinto Partido Comunista do Brasil, do qual recebia ajuda de custas, viajava constantemente pelo interior do País em missão do Partido, principal -

**SECRETO**

**SECRETO**

15476

15456

2

(Continuação da Informação nº 225 de 8 Dez 64 - D2 Gab M Guerra)

mente para o Estado de São Paulo e Estados do Norte. Pertencia ao "Círculo de Amigos do Comitê Metropolitano" do P.C.B., dando a este ajuda financeira. Em 30-5-954 foi prêso e recolhido à Sala de Detidos desta Divisão, à disposição da 3ª Vara Criminal, por estar respondendo a processo por crime naquele Juízo, conforme mandado / de prisão preventiva decretada por aquele magistrado. Em 30-8- 54 foi pôsto em liberdade, em cumprimento ao alvará de soltura do MM. Juiz da referida Vara Criminal, visto ter sido concedido "habeas-corpus" em favor do prontuariado!

Em 13 de julho de 1950 - foi detido pela polícia do Estado de Pernambuco, em poder do qual foi encontrado farto material subversivo e que estava sendo distribuído entre as praças da 7ª RM e da Base da 2ª Zona Aérea, aquarteladas na Capital de Pernambuco, a fim de ser deflagrada uma revolução em nosso País.

Em 7 de janeiro de 1953 - o referido elemento saúda o Cavalheiro / da Esperança por ocasião do dia do seu aniversário, publicado no jornal comunista "A Tribuna".

Em 30 de outubro de 1953 - foi decretada sua prisão preventiva pelo Dr Paulo da Mata Machado, juiz de Direito da 3ª Vara Criminal / do Distrito Federal.

Em 28-7-61, foi nomeado diretor regional do Paraná do Jornal "Nos Rumos", órgão esquerdista editado no Rio de Janeiro. Participou ativamente do debate realizado na Biblioteca Pública do Paraná, após ter sido apresentado 4 filmes de pequena duração relativos ao regime cubano atual. Defendeu categoricamente o Regime Comunista / de Fidel Castro, inclusive foi ameaçado de agressão pelo integralista Edgard Távora.

Em Dezembro de 1963 - consta ter viajado para Cuba - PP 435305.

Em agosto de 1964 foi submetido a IPM em Curitiba no CPOR daquela cidade no qual foi encarregado o Major WALDEMAR OSWALDO BIANCO. Segundo IPM acima está residindo atualmente em Curitiba na rua José Loureiro nº 133.

DAVID CAPISTRANO DA COSTA

As declarações deste acusado, que foi qualificado e ouvido a fls. 1.668 do 7º volume, são o melhor argumento de repúdio às alegações de coação e de erro de que se socorreram muitos acusados, principalmente os seus colegas, Cabos alunos da ESCOLA DE AVIAÇÃO, quando de si a responsabilidade decorrente dos atos que praticaram.

**SECRETO**

SECRETO

15477

(Continuação da Informação nº 225 de 8 de Dez 64 - D2 G M Guerra)

DAVID CAPISTRANO DA COSTA não se limita a confessar a sua qualida-  
de de revoltoso, refere as causas da sua adesão ao movimento e in-  
forma o concurso que prestou, dizendo que há muito tempo vinha sen-  
do feita a propaganda comunista no Curso de Sargentos Aviadores e  
a pregação aberta do programa da ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA. Con-  
ta que o seu colega JOSÉ RIBEIRO DA SILVA FILHO, um dos verdadei-  
ros "leaders" naquela Corporação, era quem mais se batia junto aos  
alunos, procurando aliciá-los para um próximo movimento revolucio-  
nário, "que deveria modificar a situação de miséria em que viviam  
as classes trabalhadoras."

Passa, em seguida, o acusado, em suas longas declarações, a  
descrever a ação que desenvolveu durante a luta e bem assim a re-  
sumir, em linhas gerais, a preleção que aos Cabos alunos fêz o Te-  
nente IVAN RAMOS RIBEIRO, logo no início da rebelião, concitando -  
-os a combater sob a chefia de LUIZ CARLOS PRESTES. Acrescenta, en-  
tão, que, como admirador de LUIZ CARLOS PRESTES, pelos seus feitos  
anteriores, se sentiu empolgado ao saber que êle se achava à fren-  
te do movimento e, com entusiasmo, deu um Viva a PRESTES, que foi  
correspondido por todos os alunos.

DAVID auxiliou o Tenente IVAN RAMOS RIBEIRO no ataque ao REGI-  
MENTO DE AVIAÇÃO, comandando um Grupo de Combate que hostilizou o  
pavilhão de comando. Se esta longa, minuciosa e expressiva confis-  
são não bastasse para caracterizar a responsabilidade criminal do  
acusado, teríamos ainda os depoimentos de AGLIBERTO DA CUNHA FER-  
REIRA e de MOACYR DE CARVALHO a fls. 1.698 e 1.177 do 7º volume.

(Extraído do Relatório do Delegado Eurico Bellens Porto da Polícia  
Civil do Distrito Federal sôbra "A INSURREIÇÃO DE 27 DE NOVEMBRO")

- Condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, por maioria de vo-  
tos, a 7 anos e 3 meses de prisão como implicado no movimento de  
1935 - Publicado no "O Jornal" de 13.2.1938.

- Em 1955 este <sup>ve</sup> em João Pessoa e Campina Grande, angariando fundos  
para um congresso comunista em casa do militante JOÃO BATISTA SIL-  
VA e acompanhado de Anastácio Assunção.

Quanto a AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA, ANTONIO RIVEIRO GRANJA, ASTRO  
GILDO PEREIRA, CARLOS MARIGHELLA, MARIO DINARCO REIS, ELSON COSTA,  
GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS, GIOCONDO ALVES DIAS, IVAN RAMOS RI-  
BEIRO, JACOB GORENDER, LUIZ CARLOS PRESTES, LUIZ JOVER TELES, MAR-  
CO ANTONIO TAVARES COELHO, MARIO ALVES VIEIRA DE SOUZA, ORLANDO BON-  
FIM, PEDRO VENTURA DE ARAUJO POMAR, RAMIRO LUCHESI, ROBERTO MORENA  
e SERGIO HOLMOS, o Anexo 1 à Publicação do EME "Situação do Comunis-  
mo no Brasil" de Setembro de 1964, Secreto, possui um resumo a res-  
peito.

SECRETO



IPM 709 PROTOCOLO  
 No 258  
 15470

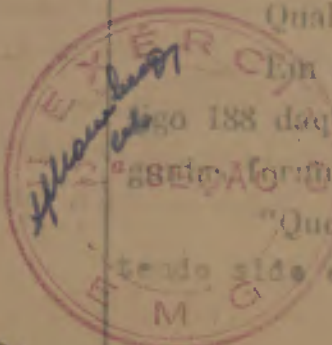
AUTO DE QUALIFICAÇÃO E INTERROGATÓRIO

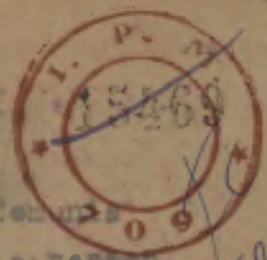
As dezesseis horas do dia trinta um do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de São Paulo, na Delegacia Especializada de Ordem Social, do Departamento de Ordem Política e Social, presente o senhor Dr. HELIO JICO, Delegado Adjunto respectivo, comigo escrivão do seu cargo ao final assinado, aí compareceu o indiciado A GLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO para os fins do artigo 185 do Cód. de Proc. Penal Brasileiro, presentes as testemunhas ao final qualificadas que assistiram a todo o interrogatório e ouviram a leitura deste auto, o qual, às perguntas que lhe foram feitas com referência a sua qualificação, respondeu-as da seguinte maneira:

- Qual o seu nome? GLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO
- Cor? branca
- Qual a sua nacionalidade e naturalidade? Brasileira - Sergipe
- Qual o seu estado civil? solteiro
- Qual a sua idade? 19/10/109 dize 1908 - 55 anos
- Qual a sua filiação? Jese Paes de Azevedo Sá e de Cecília Vieira de Sá
- Qual a sua residência? Rua Jese Loureiro 133 - Curitiba Pr.
- Qual o seu meio de vida ou profissão? Jornalista
- Onde exerce a sua atividade? em Curitiba - "Jornal NOVOS RUMOS e TERRA LIVRE - Paraná
- Qual a sua instrução? Superior

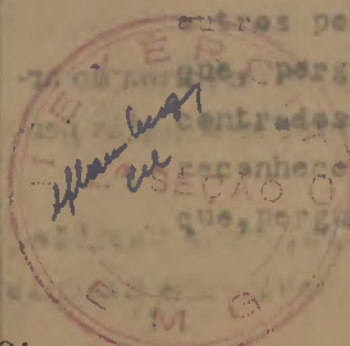
Em seguida, cientificado da acusação, interrogado na forma do artigo 188 daquele mesmo Código, respondeu como adiante se segue às perguntas formuladas pela autoridade policial:

"Que, pertenceu a Força Armada Brasileira, como Capitão, tendo sido excluído por haver tomado parte no Movimento Comunista,



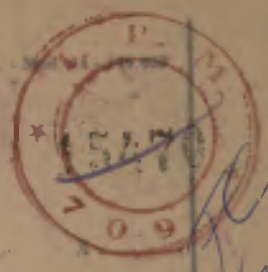


revelucionario, de 1935; que, pertenceu ao Partido Comunista Brasileiro, no Estado da Guanabara, recusando-se a responder se fazia parte da Direção do Partido; que, recusa-se a declarar se pertenceu a alguma célula de ativista PCB, no Estado de Pernambuco; que, foi processado por participar do Movimento Revolucionário de 1935, na cidade de Rio de Janeiro, tendo sido condenado por esse ato; que, a condenação se deu no ano de 1936, sendo solto por Ato de Anistia, em 1946; que, foi solto em 1945 e não 1946 como constou; que, em 1950 foi processado na cidade de Recife por atividades subversivas, capitulada na Lei de Segurança Nacional; que, foi condenado pelo prazo de quatro anos tendo cumprido toda a pena naquela cidade; que, foi então transferido para a cidade de Rio de Janeiro onde enquadrado "em outro processo" tendo sido solto por "habeas corpus"; que, depois de 1954 não sofreu mais nenhum processo, até a presente data; que, passou a residir no Rio de Janeiro, por muitos anos, exercendo a profissão de jornalista, no jornal "A Tribuna Popular", não lembrando-se o nome de seus Diretores; que, perguntado sobre a orientação política do referido jornal disse e interrogado ser "nacionalista-democrata" que, era assalariado da referida empresa jornalística; que, em 1958 passou a residir em Curitiba, no Estado de Paraná; ali exercendo a profissão de jornalista nos jornais "NOVOS RUMOS e TERRA LIVRE"; que, era Diretor do jornal NOVOS RUMOS e Sr. ORLANDO BONFIM e do jornal TERRA LIVRE, e Sr. HENRIQUE GOSTHENES JANBO; que, percebia de vencimentos como profissional de imprensa, ultimamente, cinquenta e quatro mil cruzeiros; que, não sofreu nenhum processo criminal no Estado de Paraná; que, é comunista e não pertencendo a nenhum outro Partido Político, porque "formalmente não mais existe o registro do Partido Comunista Brasileiro; que, há um mês se encontra em São Paulo "navegando" em pequenos hotéis que se recusa dizer os nomes"; que, foi detido para ser conduzido à Delegacia de Ordem Social a fim de ser apresentado a autoridade, no dia 30 de corrente, por agentes deste Departamento; que, com direito de liberdade, resistiu à solicitação policial, sendo necessário o auxílio de dois outros policiais que o conduziram até a presença da autoridade; que, perguntado pela autoridade se reconhecia os folhetins encontrados em seu poder, recusou-se a qualquer informação; que reconhece as identidades jornalísticas que portava no momento; que, perguntado se conhece uma pessoa de nome NINI PATISTA respondeu:



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

SAO PAULO 15180



respondeu te-la conhecida em Curitiba; que, perguntado se participou com citada pessoa de alguma movimento politico, recusou-se a responder; que, recusa-se a responder quante as atividades politicas da citada pessoa; que, desconhece o paradeiro de MIMI BATISTA, que, perguntado pela autoridade se se encontra em companhia da aludida pessoa indiciados em inquerite pelicial militar, em Curitiba, recusa o interrogando a responder; que, o interrogando se recusa a responder a quaisquer outras perguntas relativas a aludida pessoa; que, nunca teve ligações politicas com D irágentes comunistas tais como : Luiz Carlos Prestes, Mario Schemberg, João Belini Burza, Fued Saad, não sabendo a atitude politica de cada um deles , a exceção de Luiz Carlos Prestes; que, "com o golpe de a bril" foram fechados os jornais em que o interrogando prestava seus serviços como responsavel"; que perguntado como mantem sua subsistencia, bem dige após ter perdido as suas funções nos jornais supra, durante os meses de abril a esta data, recusou-se o interrogando a responder. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vae legalmente assinado pela autoridade, interrogando, pelas testemunhas de leitura, e por mim, , escrevio o datilografiei.

A \_\_\_\_\_  
HELIO NICO

B \_\_\_\_\_  
MASSAYKI KAWACHINA - Rua Conde de São Joaquim, 179 - Capital SP

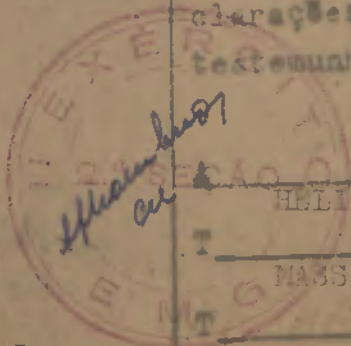
T \_\_\_\_\_  
TOMOICHI IWANE - Rua Igusteni, 2258 - Capital SP

R \_\_\_\_\_  
E \_\_\_\_\_  
LUIZ LAURETA

EM TEMPO:- que, tendo o interrogando, após a leitura de suas declarações se negado a assina-la, vae devidamente assinada pelas testemunhas que este ato assistiram , pela autoridade e por mim , escrevio o datilografiei.

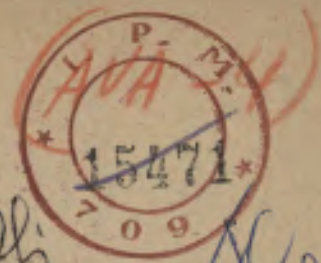
\_\_\_\_\_ HELIO NICO

\_\_\_\_\_ MASSAYKI KAWACHINA



Curitiba, 12 de março de 1964.

( C I R C U L A R )



Prezados camaradas:  
Saudações.

15481

Com a presente desejamos chamar a atenção de todos os companheiros com as seguintes questões:

a) Para a circular do CC, abaixo transcrita, confiante em que os camaradas farão tudo para ganhar o Partido para as comemorações, com sentido de frente única, do 42º aniversário de nosso glorioso Partido:

"O aniversário do Partido êste ano decerrará em uma atitude excepcionalmente favorável à luta por seu registro eleitoral. A questão do registro de nossa organização já está colocada na ordem do dia e é defendida pela frente única como uma necessidade política. Tal situação decorre do avanço democrático do país e do papel que a classe operária e o Partido desempenham no cenário nacional.

Em vista disso, e tendo como objetivo reforçar o movimento de massas de apóio ao Partido e de pressão pelo reconhecimento de sua legalidade, devemos promover em todo país atos PÚBLICOS comemorativos ao seu 42º aniversário. Esses atos devem ser realizados EM FRENTE ÚNICA, festivos, e deles se deve fazer a maior divulgação.

Os camaradas devem esforçar-se para realizar um ato central no Estado e o maior número possível de atos locais, na capital e no interior, SEMPRE EM FRENTE ÚNICA. Para os atos centrais podem convidar membros do Comitê Central, consultando-se previamente sobre a possibilidade de comparecerem".

Como veem os camaradas, não temos tempo a perder, Trata-se de levar, imediatamente, a todo o Partido, a discussão dessa circular e promover o maior número de atos, públicos, em frente única com outras forças, não só um ato central em cada município, como atos públicos, promovidos nos bairros. Desde palestras, conferências, coctéis, até picnic e outras modalidades. Comunicando-nos também e que conseguiram realizar e tomando a iniciativa de remeter a NOVOS RUMOS dados para publicação.

b) TAXAS E ANUIDADES ESCOLARES.- O movimento estudantil secundarista enfrenta hoje uma séria luta pela aplicação imediata do decreto 53.551 e da portaria Ministerial que regulamenta a matéria. Nesse sentido impõem-se a todo partido mobilizar seus militantes no apóio a essa luta apoiando o movimento encabeçado pela UPES no Brasil e UBES no Estado.

Esse decreto estabelece a criação de comissões estaduais partidárias - com representantes também estudantis, de pais de alunos, sindicatos e associações profissionais. Impõem-se a denúncia a UPES e UBES, dos colégios que se negarem a cumprir o decreto de modo a se efetivar a imediata intervenção Federal como primeiro passo para sua encampação.

Cabe ao movimento estudantil estadual apoiar a greve que será encabezada pela UPES, ou tomarem localmente iniciativas de greves, visando coibir os abusos e forçar os colégios particulares a executarem o citado decreto. ESTA É UMA TAREFA URGENTE E IMEDIATA.

LIVRO DIDÁTICO. Outra tarefa importante que o movimento estudantil vem enfrentando é a luta pela padronização do livro didático. Nesse sentido, o objetivo prático para os estudantes consiste na luta pelo cumprimento de Decreto do governo que padroniza o livro didático.

Nessa luta, cabe mobilizar o movimento estudantil para:

- 1) aplaudir em telegrama o ato presidencial;
- 2) exigir a participação da UBES na Comissão que escolherá os livros didáticos a serem adotados pelo MEC;
- 3) denunciar as manobras que visem obstruir a aplicação do referido Decreto;
- c) Dada a grande importância para a batalha que vimos travando pela mobilização popular no sentido das reformas, entre elas a liquidação do analfabetismo, chamamos especial atenção de todos os camaradas para a necessidade de participação efetiva na campanha de Cultura Popular e de alfabetização, pelo método "Paulo Freire", encabezada pelo Ministério de Educação e Cultura, com apoio da UNE, dos CPCs, do movimento sindical e associativo em geral, que no Estado vem tendo à frente a MECA. com apoio do CPC do Paraná, UPES e outros órgãos. Nessas condições, cabe aos camaradas não informarem sobre as possibilidades de formarem círculos de alfabetização em cada município. Para isso, impõe-se, inicialmente, que pelo menos um camarada esclarecido esteja disposto a enfrentar o problema e vocês nos comunicarem seu nome e endereço para providenciarem no sentido de seu enquadramento.
- d) ELEIÇÕES MUNICIPAIS - Salientamos a necessidade de um aprofundado estudo da situação concreta das forças em cada município onde vão realizar eleições municipais no sentido de uma justa tomada de posição, considerando-se a importância dessas eleições no enquadramento das eleições à governador e presidente da República. Salientamos também a necessidade de fornecerem em tempo útil os resultados desses entedimentos ao CE.
- e) CONGRESSO DO PARTIDO - Tendo em vista a próxima realização do VI Congresso, e a publicação para dentro de poucos dias das Teses chamamos a atenção de todos os camaradas para a necessidade de mobilizar todo o Partido para seu estudo imediato a fim da participação de todos os camaradas nas discussões se dar com o maior conhecimento possível.

Com nossas saudações fraternais, pelo Secretariado

15483  
COPIA AUTENTICA:- Paris, 26 de março de 1964. - Mui estimado com  
panheiro Agliberto:- Recebi, no dia 27 de fevereiro, a sua amável  
carta de 20 de fevereiro, a qual agradeço muito. Recebê-la foi para  
mim uma verdadeira honra. Se não a respondi antes foi de vido aos  
muitos afazeres diários que tomam todo o meu tempo: Curso superior  
de Língua Francesa que faço na Sorbonne, Curso de Filosofia Marxista  
que sigo na Universidade Nova, reuniões, conferências, manifesta-  
ções e tarefas do Partido Comunista Francês, teatros, cinemas, pas-  
seios, excursões, que são enfim um meio de conhecer a civilização  
francesa, e tudo isto faz que não dê aos companheiros brasileiros  
a atenção que deveria dar, mas hoje, aproveitando o primeiro dia das  
férias de pascoa, respondo a sua carta. - Causou-me grande alegria  
saber que você esteve em Cuba e pôde entrar em contato pessoal com os  
companheiros cubanos e ver de perto o "milagre" que realiza a Revo-  
lução Cubana. Também me senti muito sensibilizada quando você diz:  
/Como me lembrei de você, como não deliraria", É verdade, Agliberto,  
eu deliraria. O que me alegra também é saber que atualmente o P.C.B.  
está dando as viagens a quem realmente as merece, a quem vai realmen-  
te tirar proveito delas e empregar este proveito a serviço da "causa".  
- Mas o que me deixou profundamente triste foi saber que você passou  
por aqui e não pude ter o prazer de ser a sua cicerone, de conversar  
com você sobre a sua viagem a Cuba e sobre as novidades de Curitiba,  
enfim de apresentá-lo aos camaradas franceses que são de uma frater-  
nidade extraordinária. Foi uma oportunidade para que perdemos, mas  
talvez a vida nos dê outra. Quando a companheira Adair passou por  
aqui no dia 1º de março aconteceu a mesma coisa, ela me telefonou e  
eu não estava em casa e como ficou no aeroporto apenas uma hora e meia,  
não foi possível nos vermos. - Outra coisa que achei muito acertada  
foi o P.C.B. dar esta bolsa de estudos à companheira Adair; eu que  
a conheço muito bem sei que é uma pessoa de muito valor e seguramen-  
te não decepcionará de forma alguma o P.C.B. - Em separado envio-lhe  
um jornal "L' Humanité" com um artigo traduzido sobre a greve do dia  
18 do corrente. - No mês de maio (dias 14, 15, 16 e 17) vai se reali-  
zar o XVII congresso do P.C.F., todos os preparativos já estão sendo  
feitos. Dias 3 e 4 de abril vaise realizar na seção do XIV arrondis-  
sment uma reunião ou congresso de preparação ao Congresso. Lia Maria,  
a professora que veio comigo a Paris, parente do Vieira Neto, ingres-  
sou no P.C.F. há um mês. Nós duas seremos delgadas de nossa base (ela  
milita na mesma base que eu) nesta reunião. Também fui eleita repre-  
sentante da base junto a Seção, com mais um estudante africano do  
Daumay. Não que eu tenha mérito, mas é que entre os franceses (eles  
sempre preferem que os representantes sejam franceses naturalmente)  
não havia nenhum que pudesse desempenhar o cargo por motivos de força  
maior e então eu fiquei com o mesmo, talvez por ser a primeira a in-  
gressar na base entre os diversos componentes estrangeiros. Você sabe  
que esta base da Cité Universitaire muda de militantes todos os  
anos, pois as pessoas em geral moram aqui apenas um ano. O problema

15484

sempre é encontrar os companheiros no início do ano. Nem todos vêm tão decididos como eu vim e procuram o partido diretamente. - Durante o verão, isto é, nos meses de julho e agosto, talvez eu vá a Argélia como voluntária para alfabetizar. (Na Argélia há 95% de analfabetos). Será uma ótima experiência para mim e também uma oportunidade de conhecer a Argélia. - Aqui têm chegado ótimas notícias do Brasil. Fala-se muito na legalização do P.C.B. e agora na revolta dos marinheiros e na solidariedade dos fuzileiros navais e soldados em geral. - Se você tiver um tempinho gostaria muito de receber notícias suas e também sobre a situação política do país. - Abraços e lembranças a todos os companheiros do Paraná. A você um cordial e afetuoso abraço. - da camarada (Assinado) Nadia. - Paris, 31 de março de 1964. - P.S. Ontem Lia Maria e eu participamos da "Marcha pela Paz" em Compiègne, cidade que fica mais ou menos perto de Paris, ao Norte. Havia dez mil pessoas. É tradicional aqui na Europa fazer manifestações pela paz na época da Páscoa e neste ano a França também seguiu a tradição. Lia Maria acaba de me ler uma notícia no "Le Monde" de hoje de que Eurico Gaspar Dutra prepara um golpe de estado no Brasil. A gente fica aqui torcendo pelas reformas sem poder ajudar em nada, dá uma sensação ruim. - Da mesma. Terminada em Paris, às 18 horas do dia 31 de março de 1964. - Curitiba, Estado do Paraná, 18 de junho de 1964, - Confere com o original

---

Dorald Milward, Capitão - Servindo de Escrivão.-

b

---

WALDEMAR OSWADO BIANCO

Major - Encarregado do IPM.

(AVA-5)

15485 (WR)

FC  
J  
PL



(AVA-5)

15485

15485

**A LUTA  
DO CAP. AGLIBERTO  
VIEIRA DE AZEVEDO**



(AVA-5)

15486



A LUTA DO CAPITÃO  
AGLIBERTO VIEIRA  
DE AZEVEDO

★ ★ ★

Edição comemorativa do seu  
45.º aniversário natalício.

19 - 10 - 1953

(AVA 5)

15487  
VIDA E LUTA DE AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO

A VERDADEIRA HISTÓRIA DO BRASIL

O povo brasileiro é um povo indomável. Pela história do Brasil perpassa um sôpro épico, desfralda-se a flama revolucionária sôbre as ondas sucessivas dos movimentos populares, progressistas. Proliferam os exemplos de rebeldia e de abnegação, de resistência e de inflexibilidade de caráter, de firmeza e de heroísmo revolucionários, diante de imensas dificuldades, diante de todos os perigos, em face da própria morte.

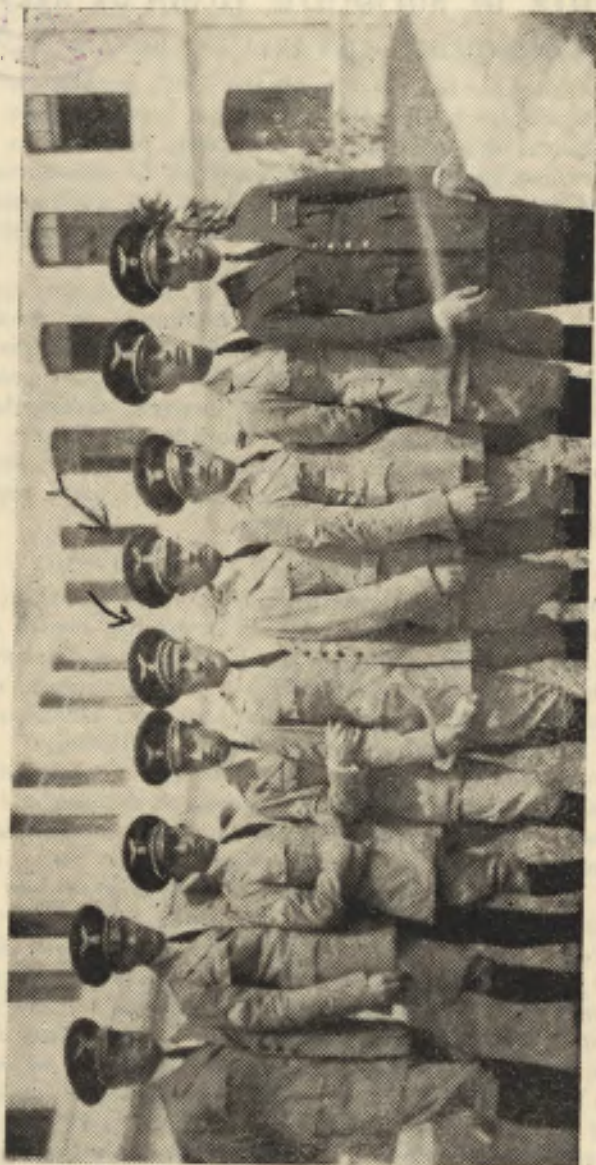
A verdadeira história do Brasil, que é a história das lutas do povo brasileiro, é muito diferente da que é contada nas escolas ou narrada nos compêndios estudantis. Ensina-se ali uma história adulterada e amesquinhada, reduzida ao relato enfadonho da passagem pelo poder de governadores gerais, reis e vice-reis, deturpada pelo sistemático endeusamento de déspotas e caudilhos, opressores e carascos e pelo propósito também sistemático de subestimar, denegrir ou ocultar o relêvo dos legítimos heróis, que, no passado, representaram as melhores virtudes de nosso povo.

TRADIÇÕES DE LUTA E DE PATRIOTISMO

Basta lembrar a epopéia guerrilheira do negro Henrique Dias, do índio Camarão e de André Vidal de Negreiros, contra os holandeses, em meados do século XVII. Já então, no despontar da nacionalidade, aqueles bravos defendiam a terra brasileira, mesmo contra a vontade do rei. Já então, sabia o patriota Henrique Dias reptar, com altivez e orgulho, os invasores, dizendo-lhes:

*"Meu camarada, o Camarão, não está aqui, porém eu respondo por ambos. Vossas mercês saibam que Pernambuco é a sua e a minha pátria, e que já não podemos sofrer tanta ausência dela; aqui havemos de perder a vida ou havemos de deitar vossas mercês fora dela... e lhes daremos a cheivar as flôres que produzem e brotam os nossos mosquetes... saibam de certo que havemos de deixar a terra tão razea como a palma da mão, e tão abrazada que em dois anos não dê fruto; e se vossas mercês a tornarem a plantar (o que não sabem, nem podem) nós viremos a seus campos a lhes queimar em uma noite o que houverem plantado em um ano. Isto não são jábulas, nem palavras deitadas ao vento porque assim há de ser."*

Foi isto há três séculos, em terras de Pernambuco. E, realmente, sabemos que aquelas briosas palavras do patriota e combatente não eram palavras deitadas ao vento. Os invasores foram afinal expulsos.



O Cap. Agliberto (assinalado entre duas setas), entre outros oficiais da Escola de Aviação Militar.

15488

Hoje, na mesma terra pernambucana, que em 1817, 1824 e 1848, levantou-se em armas pelo ideal republicano; no mesmo lugar em que deram a vida pela causa da independência e do progresso nacionais Domingos José Martins, o Padre Miguelinho e o Padre Roma; na terra em que tombou um Frei Caneca, sacrificando-se herôicamente ao lado de 15 outros companheiros; neste torrão nordestino de tantas tradições nativistas, heróicas e populares, de tantos exemplos admiráveis de abnegação patriótica, encontra-se prêsso Agliberto Vieira de Azevedo, um patriota de nossos dias, um herói de nosso tempo. Agliberto reata a gloriosa tradição das lutas populares pela independência e pelo progresso de nossa Pátria. Agliberto luta contra o inimigo atual, o imperialismo norte-americano, invasor e colonizador. Sua luta não será em vão. O inimigo será afinal derrotado e expulso. Podemos repetir com tóda certeza: Isto não são fábulas nem palavras deitadas ao vento, porque assim há de ser.

#### QUEM É ACLIBERTO

Se dizemos que Agliberto é um legítimo herói de nosso tempo, não se segue daí que ande seu nome envolto em alguma lenda fantástica. Ao contrário, trata-se de um homem simples, que tem sido na vida um bom soldado, um bom companheiro, carinhoso chefe de família, ótimo pai. Agliberto nunca se embeveceu com a glória, jamais se enamorou da aventura. Dispensa o estrépito e a fanfarra dos antigos cavaleiros andantes. O extraordinário nêle está precisamente na reiterada e silenciosa bravura com que se esqueceu de si mesmo, dedicando tóda sua vida à causa que abraçou. A tal ponto que, a bem dizer, não tem biografia particular. Ou melhor, sua vida confunde-se com a história das lutas de que vem participando desde moço. Forma-se Agliberto segundo os modêlos expoentes da classe operária: simples, humanos, honestos, firmes como rochedos.

Agliberto Vieira de Azevedo nasceu em 19 de outubro de 1908, na cidade de Rosario do Catete, em Sergipe. Seus pais, José Pais de Azevedo Sá e D. Cecilia, são pequenos usineiros empobrecidos e compõem uma família grande, com doze filhos. "Seu" Juca, como é conhecido no Rosário do Catete o velho Sá, distingue-se pela bondade e pela modéstia de um temperamento paciente e cheio de compreensão.

O jovem Agliberto seguiu a carreira das armas. Tornou-se aviador. Participou do movimento de 1930, num episódio no qual quase perde a vida ao cair o avião que pilotava.

Em 1935, o fascismo ia em ascensão pelo mundo. A reação in-

(AVA S)



O Sr. José Pais de Azevedo Sá e sua esposa  
D. Cecilia, pais de Agliberto.

15489

terna golpeara a Aliança Nacional Libertadora fechando-a. Sob o lema de Pão, Terra e Liberdade, a ANL expressava as aspirações da imensa maioria de nosso povo, que se manifestara em gigantescos comícios e greves. Já então, homem politicamente esclarecido, Agliberto se tornara ardente aliancista, entregando-se de corpo e alma à propaganda do programa nacional-libertador. Apesar de golpeada, a ANL não morrera. Onde servia, Agliberto continuava o trabalho político. Instruía e orientava seus companheiros d'armas, ajudava-os a se tornarem patriotas conscientes.

Mas os acontecimentos iriam precipitar-se.

#### A INSURREIÇÃO NACIONAL-LIBERTADORA

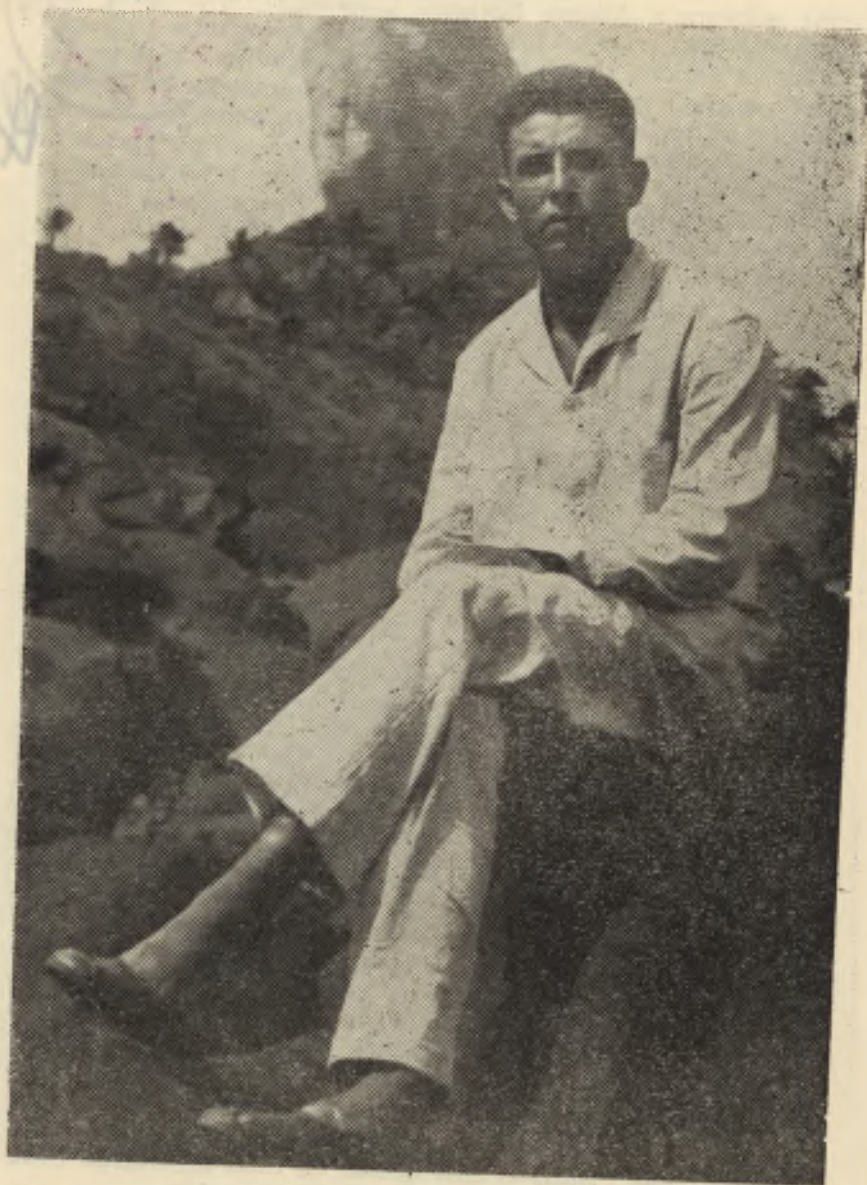
A 23 de novembro de 1935, insurge-se, na cidade de Natal, o Batalhão de Caçadores. Pela primeira vez, na nossa história, embora por poucos dias, é substituído um governo de fazendeiros e latifundiários pelo poder popular de uma Junta Revolucionária. No dia seguinte, na gloriosa Recife, ergue-se o Batalhão de Caçadores ali sediado. Trava-se o combate de ruas no bairro dos Afogados. Três dias depois é a vez do Rio de Janeiro. Em apóio aos combatentes do nordeste, levantam-se as guarnições do 3.º R. I. e da Escola de Aviação Militar. Nesta última unidade é que se destacaria, na ação revolucionária, o Capitão Agliberto Vieira de Azevedo. Apesar de que o inimigo estava alerta, em prontidão rigorosa, com patrulhas e sentinelas espalhadas pelas estradas e postos, Agliberto e mais trinta companheiros, contando com a simpatia dos soldados, em quinze minutos, de assalto, dominaram a Escola de Aviação. A seguir, são já 400 homens a atacar o 1.º Regimento de Aviação, objetivo que foi quase totalmente atingido, restando apenas a casa do comando por conquistar. Entretanto, 10.000 homens das tropas governistas chegam e passam ao ataque. A artilharia reduz a escombros a Escola de Aviação. Os revolucionários foram afinal vencidos. Sufocado também o levante armado do 3.º R. I., estava derrotada a primeira revolução nacional-libertadora, a primeira insurreição brasileira de caráter anti-imperialista e anti-feudal, dirigida pela classe operária. Pela primeira vez, a questão da divisão da terra entre os camponeses que a trabalham foi inscrita a sério num programa político e revolucionário, pela primeira vez, era realmente posto em xeque, no Brasil, o secular poder dos senhores feudais, latifundiários e da burguesia serva do imperialismo.

Com a derrota, começava um novo período do movimento nacional-libertador. Abria-se uma década de lutas difíceis, travadas sob o jugo de uma ditadura fascista, sanguinária.

(AVA 5)

15490

15480  
15490



Para Agliberto Vieira de Azevedo, bem como para muitos outros patriotas, foi a duríssima prova das prisões, dos exames policiais e judiciais, dos sofrimentos físicos e morais de toda sorte.

### O FASCISMO IRMÃO-GÊMEO DA GUERRA

A ANL alertara à nação contra o perigo do fascismo que, no seu bojo, trazia a guerra. O integralismo, cópia indígena do nazi-fascismo, era execrado pelo povo, mas pescava nas águas turvas dos "estados de guerra" sem guerra. Nos anos de 36 a 38, aliancistas, comunistas e outros muitos democratas continuavam, dentro ou fora das prisões, a dar combate ao integralismo e à ditadura getuliana. Agliberto e seus companheiros encontravam-se na estacada, na primeira linha. São os longos anos de peregrinação pelas prisões. Polícia Central, navio-presídio "Pedro I", Casa de Detenção, Casa de Correção, e o destêrro. Dia a dia, mês a mês, ano após ano. E' jogado para a longínqua Fernando Noronha, onde passa cerca de 6 anos. Depois seria ainda o presídio da Ilha Grande. Ao todo, nove anos de segregação, nove anos de privações e de exílio que, não obstante, foram incapazes de lhe quebrantar o ânimo. Ele poderia dizer parafraseando o poeta Nazim Hikmet: atravessei êsses nove anos como uma bala, irmãos. Sustentava-o o calor da refrega constante e, sobretudo, a convicção científica da verdade e da justiça de sua causa.

Em 1939, o que estava previsto sucedeu. O nazismo deflagrava a segunda grande guerra mundial. Lutam os povos, então, com extrema dificuldade para fazer frente ao Atila imperialista. Tem os povos que lutar também internamente contra a traição dos governos comprometidos com o fascismo. A Europa ocidental já estava inteiramente dominada, quando o ataque à URSS começa a mudar a sorte das armas. A União Soviética transforma-se no principal baluarte das forças democráticas e populares mundiais. O Brasil, também atacado, entra na liça em 1942.

Durante todo êsse tempo, Agliberto e seus companheiros nas prisões e a vanguarda dos patriotas pelo país afora incentivam a luta contra o fascismo, tudo fazem para ajudar a derrotá-lo militar e politicamente. Apoiam e ajudam praticamente à F.E.B.\* em formação, mesmo contra a vontade da polícia política e dos governantes reacionários.

Sabemos o desfecho vitorioso que teve toda essa fase cruenta e dolorosa da história da humanidade.

Depois de uma vigorosa campanha de massas, que empolgou o

\* Força Expedicionária Brasileira, que foi à Itália dar combate ao fascismo

Agliberto prisioneiro na ilha de Fernando Noronha.

(AVA 5)

15491

país de norte a sul, a anistia para os presos políticos era conquistada em fins de abril de 1945. Prestes, Agliberto e todos os seus companheiros, patriotas, aliancistas e revolucionários, eram devolvidos ao convívio do povo.

Nos primeiros dias de maio, o Exército Soviético, fixava nas flâmulas libertadoras nos tetos de Berlim, sobre as ruínas fumegantes do orgulhoso Reichstag. A 28 de maio, Prestes falava ao povo brasileiro, num dos mais belos e impressionantes comícios jamais realizados em terras brasileiras. E, recordando o passado, dizia, entre outras coisas:

*"Na luta cruenta e desigual camos lutando, mas, como já prevíamos e sempre acontece quando se procede com sinceridade e honestidade, o que em 1935 parecia ser uma derrota esmagadora foi de fato a vitória que agora festejamos."*

Com sinceridade e honestidade sempre procedera o bravo Cap. Agliberto e, por isso, ali estava a festejar a vitória ao lado do povo, junto aos companheiros de tantos anos de luta anti-fascista.

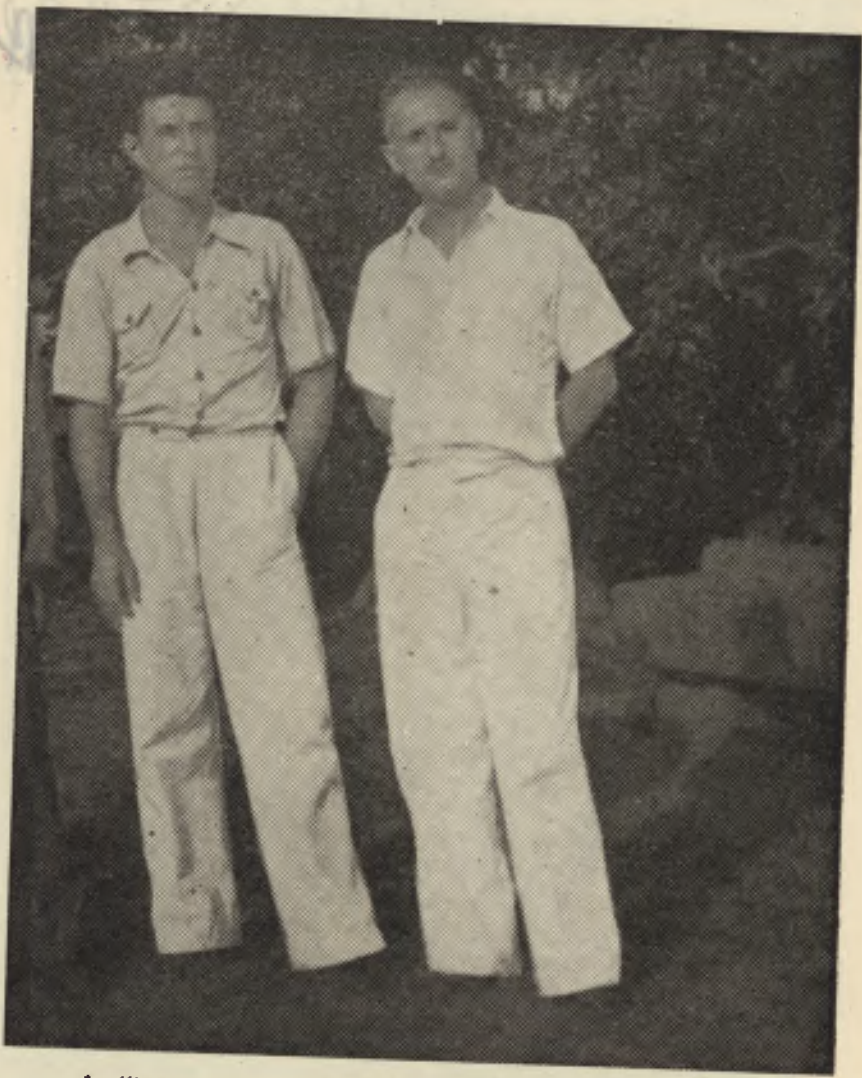
#### VOLTA AO LAR. D. GLORINHA

Agliberto casara-se, em 1931, com D. Glória Castro.

Quando foi preso, Gennyson, o filhinho do casal, tinha apenas dois anos. Agora, o pai recém-liberto podia considerá-lo quase um rapazinho de onze anos tenros. E' verdade que, nos últimos tempos, a família estivera reunida no presídio da Ilha Grande. Mas, fora isso, só D. Glorinha sabe o que lhe custaram aqueles longos anos, com o marido preso, o filho pequeno para cuidar, uma casa para manter, no inferno lento e obscuro da ditadura estado-novista. Só ela, espósa dedicada, companheira incansável, mãe amorosa, conhece as minúcias do sofrimento moral, o garrote da penúria econômica, o peso das horas, dos dias e dos anos, vividos no sobressalto, na solidão e na expectativa. Mas D. Glorinha, exemplo de mãe brasileira, tudo enfrentou com coragem e, no quarto pobre da pensão, recebeu de novo o marido, o companheiro, o pai de seu filho, como se nada tivesse mudado, como se não lhe houvessem chegado os primeiros cabelos brancos, como se não tivesse a saúde abalada: pressão arterial muito elevada, o coração cansado. A alegria daquela volta de Agliberto compensava tudo. D. Glorinha podia sorrir. A liberdade de Agliberto era, para D. Glorinha, como que um segundo noivado.

#### JÁ NÃO SE PERTENCE

Mas aqueles dias de 45 são agitados. O povo está nas ruas. Des-



Agliberto ao lado de Pedro Mota Lima, na prisão da Ilha Grande.

(AVA-5)

fraja-se de norte a sul do Brasil a bandeira do Partido de Prestes. Agliberto luta sob essa bandeira. Anda, viaja, desempenha tarefas. Chega em casa como um tufão desabado. Come apressadamente. Beija a esposa. Acarinha o filho um minuto e outra vez ganha a rua, para o trabalho ininterrupto, anônimo, do patriota de vanguarda. D. Glorinha compreende: Agliberto já não se pertence. A luta o chama. Agliberto dedica o melhor de sua vida à mais justa, à mais bela, à mais nobre das causas humanas: a causa dos trabalhadores, a causa do socialismo.

CHEGA 1950

Os historiadores lembrarão um dia, com pormenores, o que foi a trajetória de Agliberto em liberdade, em meio aos embates mais sérios de nossa época. Recordemos apenas, por ora, que a partir de maio de 1947 era outra vez a ditadura sem máscara, coroada com o fechamento do Partido Comunista do Brasil. Logo após (1948), seguir-se-ia a vergonhosa cassação dos mandatos dos parlamentares eleitos sob sua legenda. Era a ilegalidade brutal, revelando, sob uma aparência de força, a falência de um regime, que já não pode governar nem com suas próprias leis. Naquela conjuntura, PTB, PSD, UDN \* e demais corrilhos das classes dominantes se classificavam definitivamente como partidos da reação, do obscurantismo e do terror policial contra o povo. As poucas exceções foram a título individual. Com eles e mediante a política farisaica dos "acórdos-interpartidários" inaugura-se, a partir de outubro de 1945, um período de vandalismo político. E' a época sinistra dos quebra-quebra, dos empastelamentos de jornais, dos assaltos armados a oficinas gráficas, dos massacres e espancamentos na via-pública. E' o período do esmagamento das liberdades públicas. Começou então uma série de grosseiras mistificações e provocações anti-comunistas, tal como aconteceu com a explosão de Deodoro (1948); inaugura-se também a era dos processos-farsa, tais como o de que foi vítima o destemido ex-deputado Gregório Bezerra.

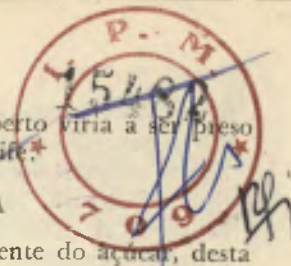
Torna-se cada vez mais claro que tal orientação é uma sistemática de governo, com dois objetivos fundamentais: de um lado, obter super-lucros à custa do esfomeamento do povo trabalhador posto debaixo do chicote; de outro, vender o país aos imperialistas norte-americanos e arrastá-lo a uma aventura guerreira.

Só de outubro de 1945 para cá, conta o movimento operário brasileiro mais de quarenta mártires! Homens e mulheres tombados sob os golpes assassinos da reação. Angelina e Zélia, William Gomes e Lafaiete, quantos e quantos!

\* Abreviaturas de Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Social Democrático e União Democrática Nacional.

15492

Sob regime tão vil, tão odioso é que Agliberto viria a ser preso pela segunda vez, em junho de 1950, em Recife.



O PLANO DA OPERETA

Como sempre, governava Pernambuco a gente do açúcar, desta vez tendo à frente o preposto Barbosa Lima.

Se a mobilização popular conseguira desbaratar a farsa do Reichstag-mirim, libertando Gregório Bezerra, em princípios de 1949, precisava agora a oligarquia governamental de outra provocação, de outro "plano", para alimentar o seu contumaz banditismo político. Já não podem viver sem isso, é como se lhes faltasse o ar.

O Gal. Americano Freire, então comandante da Região, seria uma das figuras de proa da "ofensiva" reacionária. Outro personagem importante seria o Brigadeiro Alvaro Hesckner, ao lado do comandante da 2.ª Base Aérea, o Ten. Cel. Antonio Raimundo Pires. Haveria personagens de segunda e terceira ordem, juizes, delegados, testemunhas, tiras e espancadores, bem como outros comparsas, simples figurantes. Os empresários norte-americanos — como o chefe deles, na época, Mullins Jr. — ficariam, como sempre, por detrás dos bastidores, puxando os cordéis dos mamulengos. A vítima, que ingênuamente pensavam imolar, era Agliberto Vieira de Azevedo.

NAS MÃOS DOS CARRASCOS

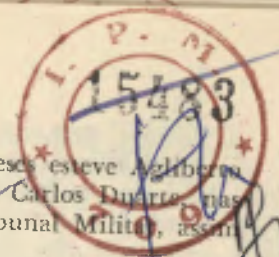
Na noite de 30 de maio de 1950, entrava, num tranquilo e modesto quarto de pensão da rua Imperatriz 889, em Recife, o ten. Henrique Seus Filho, comandando um bando de policiais que, vindo para dar ordem de prisão ao ex-capitão Agliberto, passa imediatamente à violência, espancando publicamente o preso. Aquela brutalidade deixa estarecidos os pacatos moradores daquela pensão, acordados àquela hora pelo escândalo. Em que terra, em que diabo de democracia vivemos nós? — haveriam de se perguntar. Onde está o respeito às leis, à dignidade da pessoa humana? Esses policiais serão agentes da ordem ou vis criminosos comuns? E a pacata gente daquela modesta pensão de Recife, naquela noite, escandalizada pôde tirar suas amargas conclusões.

Sequestrado, vai Agliberto sofrer espancamentos e torturas por que nunca passara antes um oficial de nossas forças armadas. No pátio do quartel da 2.ª Base Aérea, é brutalmente espancado, até perder os sentidos, diante da tropa formada. Machucam-no, deixam-no cheio de feridas e equimoses. Chegaria a apresentar-se a ameaça de gangrena dos ferimentos. Querem que "confesse", que assine

(AVA-5)

15493

SEPULTADO VIVO



Trancado na masmorra, durante seis meses esteve Agliberto como que sepultado vivo. Seu advogado, Dr. Carlos Duarte, nas razões da Apelação interposta ao Superior Tribunal Militar, descreve as desumanas condições da segregação:

*"Não tinha a faculdade de ler livros ou jornais, ainda os da biblioteca do presídio. Recusaram-lhe assistência médica e dentária. Banho de sol não lhe era dado tomar. O próprio banho ordinário de água e sabão, se dêle desejava beneficiar-se, tinha de tomá-lo na própria cela, que era, como ainda hoje é, um cubículo de poucos metros quadrados, com piso de tijolos e uma latrina de fossa colocada dentro dêle, quase sem ar e com pouca luz durante o dia, tendo como único móvel um caixão de querosene servindo de mesa, mas, em compensação, se mostra uma câmara frigorífica em tempo de inverno e um forno de padaria na época de verão. E mais: não era permitido ao apelante o direito a visitas. Se a esposa e o filho, deixando o Rio em busca de revê-lo, aqui chegassem, teriam malogrados os seus intentos, consoante declarações repetidas e peremptórias do então Secretário da Segurança Pública."*

#### PRIMEIRA CARTA À ESPOSA

A 21 de agosto de 1950, pôde Agliberto escrever afinal a primeira carta à esposa. Tomando da pena, sua primeira preocupação é informar e tranquilizar a companheira fiel de tantos anos. Ali mesmo, em cima daquele mísero caixote de querosene que serve de mesa, depõe sobre o papel da carta aérea, palavras carinhosas, ternas, muito simples, palavras de um homem firme e confiante, sem nenhuma pôse.

Diz:

*"Glorinha querida*

*Em primeiro lugar, com muitas saudades, beijo-te carinhosamente.*

*Querida, após tanto tempo, e tão rudes golpes, dou-te minhas notícias. Apesar de tudo vou passando bem. O velho coração mantém-se firme."*

Refere-se, em seguida, a diversos remédios que está tomando por conta própria, ao regime alimentar que vai observando e descreve também, com muito humor, o "apartamento" em que está enclausurado. Tudo nestes termos:

*"No que respeita à alimentação, é equivalente a das demais*

declarações preparadas pelos beaguins. Agliberto resiste. "Podem me matar, não farei declaração nenhuma". Então, é posto de pé, 26 horas, sob um foco de luz vivíssima. E' a chamada "americana", tipo de tortura "made in USA". Mas Agliberto a tudo resiste, com bravura. E, como a farsa tem que ser montada de qualquer jeito, o preso é entregue à Delegacia Auxiliar.

#### A ONDA DE TERROR

A prisão de Agliberto, outras arbitrariedades e violências se seguem.

A 15 de junho, são cassados os mandatos de 12 vereadores da Câmara de Recife. A Mesa da Câmara resolveu pura e simplesmente "declarar extintos" os mandatos dos companheiros de Prestes, dentre o total de 25. Quando a resolução nazi-ianqui é posta em votação, quatro outros vereadores juntam-se aos doze, contra a despidorada manobra fascista. Tinham, portanto, a maioria. Dezesseis contra nove. Mas a Câmara Municipal é violentamente ocupada pela polícia e os doze vereadores esbulhados são arrastados à força para a prisão. Estava consumado o crime.

No dia seguinte, o Gal. Freire, americano não só de nome, comparece com aparatoso séquito à envilecida Câmara, para congratular-se com os autores daquela ignomínia. Suas ordens tinham sido cumpridas. E durante algumas semanas reina o terror, o banditismo governamental, em Recife. O deputado Nelson Hígino é preso, lares são invadidos, dezenas e dezenas de prisões são necessárias para acalmar a sede reacionária.

#### O PROCESSO CONTRA AGLIBERTO

Depois de mais de vinte dias da mais rigorosa incomunicabilidade, sob torturas e em risco de vida, Agliberto foi, não se sabe por ordem de quem, transferido da Casa de Detenção de Recife para a Polícia Central do Rio. Os advogados impetraram *habeas-corpus*. A coação seria promovida pelo Ministro da Justiça. Este, no entanto, nega. Aponta a 2.ª Zona Aérea como a possível autoridade coatora. O *habeas-corpus* é denegado. E' o preso recambiado à masmorra de Recife. Rolam os meses. Agliberto está nas mãos dos carrascos policiais e nenhuma comunicação é feita às autoridades judiciárias. Um segundo *habeas-corpus* é denegado, friamente, pelo Supremo Tribunal Federal. A comunicação ao juiz competente, que o § 2.º do art. 141 da Constituição Federal manda que se faça *imediatamente*, para Agliberto demorou seis meses. Só a 28 de novembro de 1950, foi feita a comunicação à Auditoria de Guerra de Recife.

(AVA 5)

"pensões" por onde passei... Mas, dada a minha baixa pressão, encontro ótimo corretivo no "jabá"... Quanto a frutas e outras guloseimas, sou um homem feliz. Encontrei para meu advogado um grande conhecedor das vitaminas e— como capitão de longo curso— conhecedor das necessidades do litoral por onde navega... É incalçável. Não lhe preciso pedir nada. Adivinha tudo. E ainda se queixa de que não peço coisa alguma!

Quanto ao "apartamento", é um pouco menor do que o nosso. Paredes coloniais, 1, m 50 de espessura! Não há perigos de gatinos!... Duas pesadas portas o defendem qual sentinelas vigilantes... Não digo que seja à prova de som e fogo, mas deixa-me tranquilo com relação a vistas indiscretas... Resta-me, assim, um ótimo ambiente para a meditação... Não há pia nem esgôto, mas uma torneira, onde não falta água, funciona à guisa de chuveiro, "dispensando-me" qualquer necessidade de andanças. Quanto ao mais, tudo corre regularmente."

#### APESAR DAS ESPESSAS NUVENS

Transcrevamos, sem comentários, o resto desta carta edificante, que vale por um retrato de corpo inteiro, instantâneo, sem retoques. É o flagrante de uma alma forte, de um caráter nobre e de rija tempera.

"Como vês, querida, — prossegue a carta — estou em condições de enfrentar a parada. Não tenhas, portanto, cuidado.

Querida, desculpa-me. Contra os meus hábitos, falei demais em mim próprio. Mas, a isso fui levado, por compreender tua grande preocupação.

Como tens passado? Que me contas? Nos dois dias que aí passei, tudo fiz para avistar-me com vocês. Foi em vão. Estava ansioso por notícias tuas e do filho. Felizmente, tiveste uma ótima iniciativa enviando-me uma lembrança das "Bodas de Ouro" dos velhos. Foi para mim uma indivizível satisfação. Resumiste, com muita felicidade, tua "longa carta". Que mais poderia ansiar, neste momento, do que a reafirmação de tua solidariedade e teu carinho? E não soubeste reforçá-lo, ligando-o à tão cara lembrança das "Bodas de Ouro" de meus queridos pais? Se alguma coisa ainda esperava era uma referência ao nosso idolatrado filho. Há muito estou ansioso por notícias dele: de sua saúde, de seus estudos e demais atividades.

Querida, procura escrever-me dando notícias sobre ti, nosso caríssimo filho e todos os nossos para quem envio meu afetoso abraço. Há muito desejava ter dado minhas notícias. Somente agora, entretanto, me é dado fazê-lo.

15491

Sei que a situação é dura, mais é preciso enfrentar a vida com firmeza. Temos um filho que não é mais uma esperança, porém se transforma em realidade palpável cada dia que passa. Não tenho dúvidas de que ele te ajudará muito.

Querida, nada de se deixar vencer. Tem sempre em mente as oportunas palavras do poeta: "A vida é luta renhida que dos fracos abate e aos fortes só faz exaltar. Viver é lutar."

Apesar das espessas nuvens que cobrem o céu, existe um sol radiante iluminando e dando vida ao universo. Não nos deixemos arrastar pelo imediatismo da vida e as aparências de um horizonte visual bastante limitado. A cada vazante tem sempre lugar uma enchente, tanto maior quanto maior for a vazante.

Bom, querida, por hoje, é só. Com abraços a todos os nossos, com muitas saudades e todo o carinho, beija-te o sempre teu Agli."

#### EIS O HOMEM. DE QUE O ACUSAIS?

Tal é o homem Agliberto Vieira de Azevedo. De que o acusais, srs. das classes dominantes?

Será exato que prenderam, torturaram e processaram Agliberto porque tentava ele —segundo a acusação — aliciar soldados e oficiais nos quartéis de Recife, com o fim de subverter a ordem e modificar as instituições políticas e sociais vigentes?

Ou será mais exato dizer — mas impossível para a acusação confessar — que prenderam, torturaram e condenaram Agliberto por ser ele um combatente nacional-libertador, por ser ele um fervoroso partidário da Paz, por ser ele um dedicado servidor da causa do proletariado, por ser ele um leal companheiro de Prestes? Ou o motivo inconfessável para a acusação está em que Agliberto é um anti-fascista militante, um intransigente defensor da soberania de nossa Pátria, gravemente atingida pelo imperialismo norte-americano?

Os fatos permanecem como resposta irretorquível: a prisão, evidentemente ilegal, foi feita sem flagrante delito, sem expressa determinação de autoridade judiciária, com extrema violência e com inqualificável violação noturna de domicílio.

Que há de dizer diante de tanto arbítrio uma Justiça submissa e cúmplice? Que há de fazer senão tergiversar, mentir e, afinal, condenar?

#### O SEGUNDO ATO DA NOVELA

O ten. Henrique Seus Filho e os policiais Demóstenes Lima de

Oliveira e José Estêvão Galhardo são os atores do segundo ato da incoerente "novela", no qual pretendem narrar as atividades "subversivas" de Agliberto.

O enredo do ten. Henrique Seus, que rebaixa as funções de oficial do Exército às de desprezível capitão de matos, é, em resumo, o seguinte: que, durante 6 meses "acampou" um indivíduo, que mais tarde veio a saber chamar-se Agliberto, ocorrendo então toda uma série de peripécias próprias das ações sherloquiannas, sendo que, de fundamental, teria apurado: 1.º) que no dia 30 de maio de 1950, o acusado se reunira numa casa próxima à Base Aérea, no local denominado Jordãozinho, com oito indivíduos que "pareciam ser membros civis da Base Aérea da 2.ª Zona"; 2.º) que, no mesmo dia, à noite, depois de certificar-se da saída do seu perseguido, entrou no quarto onde o mesmo morava, à rua Imperatriz 889, e ali encontrou "farto material de propaganda subversiva", além de inúmeras carteiras de identidade falsificadas.

O valoroso "sherlock" então não vacilou. Apreendeu todo o "tesouro" encontrado e aguardou a volta da vítima, quando lhe deu a "voz" de prisão que já sabemos.

Seja porque a peça não foi bastante ensaiada ou porque os figurantes têm pouco talento histriônico, a verdade é que os depoimentos dos três comparsas citados se contradizem, se desmentem uns aos outros, se anulam enfim.

#### MAIS DEPRESSA SE PEGA UM MENTIROSO...

Vejamos.

O ten. Seus, perante o Auditor, desmente o seu próprio depoimento prestado na polícia. Era demasiado comprometedor confirmar que entrara no quarto da pensão na ausência de seu morador. O atilado "sherlock" lembra-se disso um pouco tarde. Com os diábolos! Por pouco não estrago tudo! Que valor probante, que fé poderia merecer todo aquele "tesouro" de material "subversivo" apreendido na ausência do indigitado dono e sem uma testemunha sequer? E não sobravam as testemunhas neutras ali naquela pensão?

O "sherlock" Seus pretende agora reificar. Diz ao Auditor que a verdade é que o acusado estava no quarto, que ele ten. Seus bateu à porta e cavalheirescamente apresentou sua identidade de oficial do Exército ao acusado que, em pessoa, viera atendê-lo.

Não é isto um verdadeiro primor, em matéria de falso testemunho?

(AVA-5)

Por sua vez, os depoimentos de Galhardo e Demóstenes coincidem com o de Seus e acabam por desmorfonar a acusação.

#### A REUNIÃO INVENTADA

Ainda, perante o Auditor, o ten. Seus se desmente, dizendo que a 30 de maio, na casa localizada em Jordãozinho, não houve reunião e que ali só viu entrar Agliberto.

No entanto, seu comparsa Galhardo, afirma que houve reunião, tendo avistado entrar dois dos denunciados.

Qual dos "tiras" mente mais?

Chega, porém, o terceiro figurante, Demóstenes, e afirma que houve reunião, na tarde de 30 de maio, e que a ela compareceram todos os denunciados sem exceção de um só.

Acontece, entretanto, que os acusados são doze, fora Agliberto, e Demóstenes se esquecera de que, na polícia, disse ter visto entrar na casa oito pessoas. Estavam sobrando quatro, portanto. Ao lhe ser perguntado se podia excluir os quatro que não estiveram na reunião, Demóstenes responde pela negativa. Ao indagar-se-lhe se podia apontar os que estiveram na reunião, nova e comprometedora negativa é a resposta.

Qual dos três "tiras" mente mais?

Por essas e outras muitas circunstâncias é que o ten. Eurico Torres, no relatório do inquérito policial militar, "chegou à conclusão de que os indiciados, sem exceção de um só, não cogitavam, em absoluto, de atos de sabotagem ou do emprêgo ou prática de qualquer violência."

#### O DELÍRIO DA MENTIRA

Ante o fracasso rotundo desses três elementos sinistros, o Ministério Público, vendo-se em maus lençóis, manobra com tática. De um lado, desiste do depoimento da dona da pensão em que fora preso Agliberto, pois que as declarações imparciais daquela senhora poderiam desmarcar ainda mais a farsa; e, de outro, recorre ao testemunho de um pretenso funcionário da Base Aérea, de nome Luiz Afonso Ferreira.

O desastre revelar-se-ia mais completo ainda.

Luiz Afonso Ferreira, cujo nome não aparecera ainda em nenhuma das fases do processo, é um mentiroso delirante. Seu depoimento dá uma versão inteiramente diferente dos fatos e destrói, ponto por ponto, a teia de invencionices que Seus, Galhardo e Demóstenes tão penosamente tinham tecido. Luiz no seu afã insano de ajudar a

Promotoria leva-la-ia ao ridículo. E' que, desenfreado na mentira, Luiz Afonso Ferreira vem a afirmar que Agliberto, na noite de 30 de maio, isto é, na noite de sua prisão, incentivou a soldadêsca, no pátio do Quartel das Cinco Pontas, a não participar da guerra da Coréia! Mas, ó malaventurado!, a guerra da Coréia só iria começar quase um mês depois, isto é, a 25 de junho!

#### A FARSA E OS PERSONAGENS

Tal é a farsa, tal é a "novela" de cordel, que, conforme diz, eloquentemente, o Dr. Carlos Duarte, é de:

*"Concepção vulgar, enredo mediocre, pouca imaginação, nenhuma originalidade. Sem as sutilezas do engenho nem os recursos da solércia, que são a vassalagem da violência e o pudor do arbítrio, não tem ao menos a virtude da máscara, com que de ordinário a Fôrça se compraz em prestigiar a Razão."*

Tais são os atores e figurantes.

O Ten. Seus, um espancador empedernido, nazista descendente de alemães pelo lado paterno, anti-comunista profissional e policial por triste vocação.

Galhardo é caracterizado pela própria sentença da 1.<sup>a</sup> instância como "um indivíduo do mais baixo caráter". E' um tarado típico, cujo perfil, a fls. 1.014 do vol. III do processo, acha-se traçado por sua própria esposa e pelo delegado Eudes Costa.

Demóstenes é seu cão de fila, perjuro contumaz que, há cinco anos, segue o patrão no caminho da infâmia.

Luiz Afonso Ferreira é o mitômano delirante, que vimos.

São êsses os pilares da acusação.

Para tal farsa, tais atores.

#### AS DELONGAS DA JUSTIÇA

Agliberto esteve quase meio ano em rigorosa incomunicabilidade. Nem ao seu advogado era permitido visitá-lo. Foi preciso que o zeloso profissional recorresse à Ordem dos Advogados que, a muito custo, conseguiu das autoridades policiais a obediência à lei.

O inquérito policial militar arrastou-se quase meio ano (de maio a novembro), em diligências, averiguações, pesquisas e... espancamentos. Entregue ao Dr. Promotor Público, êste, depois de estudá-lo demoradamente, ainda o achou "deficiente, incompleto e estrondosamente falho". Requer novas diligências. Agliberto enclausurado. Doze outros homens enclausurados esperam, mofam nos ca-

15496  
labouços. As novas diligências em nada modificaram o caráter falso do processo. Mas, enquanto isso, rolam os meses. Entra o ano de 1951 e só a 19 de fevereiro a Promotoria Pública ofereceu a denúncia. Quase um ano já havia decorrido! E quantas sessões, quantas audiências seria ainda preciso suportar! A propositada lentidão da Justiça — as delongas da Justiça de que já se queixava amargamente Hamlet — não era ali senão mais uma forma disfarçada de tortura aplicada aos réus.

#### AGLIBERTO FRENTE AO TRIBUNAL

Começam as audiências de instrução, na sede da Auditoria de Guerra da 7.<sup>a</sup> Região Militar. A 4 e a 12 de março de 1951, realizaram-se as sessões que têm por fim qualificar os acusados. Todo um aparato bélico circunda as imediações do Tribunal. As pessoas que penetram no edifício são minuciosamente revistas. A imprensa é proibido o acesso à sala de julgamento. O Promotor Eraldo Geirós é também advogado da companhia ianqui Pernambuco Tramway. Parece puro acaso. Mas por ali ronda, dando as cartas, o conhecido policial nazi-integralista João Roma, o que já não parece acaso nenhum. Por detrás de toda essa encenação estão os Mefistófeles, que já Dmitroff denunciara um dia, em Leipzig. No caso: o Gal. Americano Freire, o Brigadeiro Heskner e outros.

Na primeira audiência, Agliberto, diante dos juízes, declara-se capitão-aviador e, com energia e serenidade, acentua que sua condição de combatente nacional-libertador, nos dias atuais, mais direito ainda lhe dá ao uso de sua patente. O Conselho de Justiça, porém, frio e determinado, não o reconheceu como militar. Declarou-o civil.

Em abril, está Agliberto de novo perante os juízes. De cabeça erguida, fala, desta vez durante quase duas horas. De frente alta, declara:

*"Pertencço ao glorioso Partido de Prestes, sou um combatente do proletariado brasileiro e, como tal, intransigente contra o imperialismo ianqui, contra os preparativos guerreiros a exemplo dessa Conferência dos Chanceleres que se realiza em Washington para sabotar a Paz, escravizar os povos do continente e dar aos monopólios ianquis o domínio absoluto da América."*

Perguntam-lhe se pertence ao Comitê Nacional do P. C. B.

Agliberto responde:

*"Como comunista, sou um patriota e um homem de responsa-*

bilidade definida, mas não tive a honra de saber que pertença à direção nacional do glorioso Partido Comunista do Brasil."

Diante do Tribunal, a elevada e digna atitude de Agliberto é um exemplo de procedimento político-revolucionário. Segue a grande tradição que vem de Marx no processo de Colônia e tem um paradigma no imortal Dmitroff. Não capitular diante dos Juizes, não ceder em matéria de princípios, não temer a condenação nem a morte, transformar a defesa em acusação, do banco dos réus fazer uma tribuna intrépida e defender a bandeira dos ideais libertadores até o fim.

### O ESSENCIAL A PAZ E A SOBERANIA NACIONAL

Nessas condições, um lutador da fibra de Agliberto, alicerçado como ele em convicções científicas, sabe o que deve fazer, sabe como distinguir o essencial do superficial para traçar firmemente o rumo do futuro, sem se deixar abater pelas vicissitudes do momento.

Também sobre isto externava-se Agliberto claramente, em carta de 27 de julho de 1951:

*"Nos dias que vivemos a vida é cada vez mais difícil, não só para nós, porém para todos. Não só para o Brasil, para todos os povos sob o regime capitalista, e o perigo de guerra paira sobre a humanidade inteira. O essencial é que tenhamos a firme convicção de que, por maiores que sejam os sacrifícios, por maiores que sejam nossos sofrimentos, eles nada representam diante da brutal realidade da guerra e da colonização total do país. A única posição justa é que estejamos voltados para o problema da Paz e tudo o mais que represente verdadeiramente os reais interesses de nosso povo e da soberania da pátria. Numa sociedade cujos alicerces repousam sobre o que há de mais injusto e desumano, a vida não pode ter sentido se nós apenas estamos voltados para o superficial, o banal e ficamos vegetando num conformismo doentio."*

Não é esta apenas uma idéia clara na consciência de Agliberto. Como vimos, trata-se de um princípio político a que Agliberto honra, sabendo transformá-lo em norma prática de conduta, mesmo que, para tanto, tenha que arriscar a liberdade ou a vida.

A aliança entre o pensamento e a ação, esta unidade indestrutível entre a convicção teórica e a prática quotidiana, é que engrandece cada vez mais o vulto de Agliberto.

Como patriota incansável, sempre extremamente zeloso nas questões de defesa da soberania nacional, capaz de, como guardião da

15497  
Paz entre os povos, arrostar os maiores sacrifícios pessoais, Agliberto infunde-lhes o mais profundo respeito, a mais irrestrita admiração.

Sentimo-nos diante de um brasileiro exemplar, que nos transmite um saudável orgulho patriótico, porque Agliberto nos ajuda a ver a obra gigantesca que nosso povo há de realizar no caminho da libertação do progresso.

Transfunem-se em Agliberto as virtudes militantes de nosso povo e daí a confiança que sabe inspirar-nos, o otimismo sadio que dele dimana.

Mostrand-nos, na luta, a grandeza do patriota, a envergadura do partidário da paz, Agliberto, ao mesmo tempo, nos demonstra toda a dignidade e que se reveste uma verdadeira personalidade humana, toda a eleza moral a que se ergue um autêntico revolucionário.

### SAUDAÇÃO A AGLIBERTO

Por isso, Agliberto mereceu de seu Partido, em fevereiro de 1951, calorosa saudação, em que se lê:

*"Comarad Agliberto: O Pleno do C. N. do P. C. B. decidiu unânime e afeuosamente enviar-te uma saudação de combate e de solidariedade revolucionária... "Tua firmeza e dignidade revolucionária diante da reação, são um exemplo digno, que muito orgulha o nosso Partido e que demonstra a justeza e invencibilidade da causa por ue lutamos. Enganam-se os inimigos de nossa Pátria quando pensa que, encarcerando-te, sufocarão os anseios de democracia, de paz e libertação nacional do nosso povo."*

### JULGAMENTO E A CONDENAÇÃO

Arrasta-se o processo de audiência em audiência, até que o julgamento é marcado para 26 de novembro. Mas o Conselho de Justiça ainda ac pouco a delonga. E adia a decisão para princípios de dezembro.

Vem afixar o *verdictum*. Agliberto é condenado à pena máxima do art. 134 do Código Militar, que diz:

*"Incitar à desobediência, à indisciplina, ou à prática de crime militar. Pen-reclusão, de dois a quatro anos."*

Condenação sem provas, como vimos. Condenação injusta e aberrante. Desmoralizado o inquérito policial, apegaram-se os juizes às "confissões" dos 12 outros acusados, obtidas pelos clássicos

métodos inquisitoriais da polícia política. As próprias vítimas desses métodos se desmentiram e acusaram seus algozes. Mas em vão. Na verdade, o Conselho de Justiça Militar não estava ali para fazer justiça, senão para condenar, condenar de qualquer maneira. Como prender-se não havia crime? Como aplicar a pena máxima se não ocorria nenhuma das agravantes do art. 59 do C. Penal Militar? O Conselho não estava ali para deixar-se embarçar-se por essas e outras ninharias técnico-legais. A letra da lei é coisa morta, quando estão em jogo interesses de classe.

Aí está a razão única pela qual, contra todos os princípios da Lei e da Justiça, foi condenado o patriota Agliberto Vieira de Azevedo.

#### AGLIBERTO NÃO SE SURPREENDEU

Logo após ter ciência da condenação, Agliberto concedeu entrevista à "Folha do Povo" de Recife, dizendo:

*"Sob o aspecto jurídico foi um monstruoso atentado a tudo o que há de leis: Constituição ou códigos gerais, inclusive o Militar.*

*Do ponto de vista político, trata-se de uma condenação por crime de idéias — não no sentido apenas de comunista, que sempre concentrou contra si o ódio zoológico das classes dominantes — mas, fundamentalmente, fui condenado pelo fato de ser um intransigente defensor da Paz, da independência nacional, fundamente prejudicada pela crescente dominação ianqui, da liberdade e do progresso de nossa Pátria.*

*A minha condenação foi mais um passo no sentido da guerra e da colonização ianqui. Nesse sentido, não houve nenhuma surpresa para mim...*

E, esquecido de si mesmo, como sempre, terminava concitando o povo a reforçar a luta pela Paz, contra o envio de soldados para a Coreia, contra a fome e a opressão.

#### UMA HONRA PARA MIM...

Em carta de 10 de dezembro, Agliberto contava à sua amada companheira a farsa que fora o julgamento, explicava-lhe em palavras vivas e candentes o caráter de classe daquela justiça e concluía animando a esposa, nestes termos:

*"Mas, querida, por mais injusta, arbitraria e imoral que tenha sido a sentença, o mundo não vai se acabar por isso. A marcha dos acontecimentos continua. A luta de nosso povo se aprofunda. Novos "processos" surgirão, novas condenações, mas nosso povo não deixará*

(AVA 5)

15198

*que se encangue nossa mocidade e se a envie para o matadouro da guerra imperialista. Não seremos uma colônia nem nos deixaremos matar de fome. Deves confiar nas forças vivas da nação, nas forças capazes de deslocar montanhas. Vivemos no século do socialismo. Não há forças que possam impedir a marcha do progresso, coragem e confiança. Mais do que nunca levanta a cabeça e olha de frente para o futuro. Esta condenação é uma honra para mim, para ti e nosso filho.*

*Com abraços para nossos amigos, com todo o carinho um abraço e um beijo ao nosso filho e a ti.*

O sempre teu

Agli."

#### CARTAS AO FILHO. A TRINCA.

Assim, mesmo de longe, sem deixar um segundo de ser o combatente político, Agliberto preocupa-se com a família, zela pela esposa, dedica-se carinhosamente a velar pela educação moral e intelectual do filho. E' que Agliberto vive, pratica o lema adotado por Marx: "sou humano e nada do que é humano me é estranho." Agliberto, simples e humanamente, ama à sua família, à "trinca", como êle afetuosamente a chama.

Supportando já o peso da condenação, escrevia ao filho, a 2 de maio de 1952:

*"Após tão longa separação grandes são as saudades que sinto e enorme é meu desejo de ver-te e abraçar-te.*

*Embora pequeno, nosso convívio foi intensamente vivido num ambiente da mais estreita camaradagem e compreensão, que deram lugar à justa tolerância que tanto nos fez amigos. Por isso, podemos falar em um convívio grandemente benéfico para a trinca. E é por essa razão que recordamos aqueles dias com tantas saudades... Particularmente importante em nossa vida foi o recíproco conhecimento senão de todas as qualidades e defeitos ao menos do sentido moral, que sempre identificou pais e filho, fundindo a todos numa unidade moral que traduzimos por nossa "trinca".*

*Hoje estamos separados. E' verdade. Mas conforta-nos a certeza de que aquela identidade moral longe de diminuir é hoje bem maior."*

Assim é Agliberto. Suas cartas revelam a nossos olhos comovidos sua grandeza moral de patriota, a enfiatura máscula, o caráter reto do combatente revolucionário. Lendo-as, surpreendemos o que sua modéstia fundamental encobre, suas esplêndidas virtudes humanas de filho, irmão, amigo, pai e esposo amantíssimo, sempre compreensivo, paciente e delicado.

(AVA-5)



Agliberto, D. Glorinha e Gennyson, a "trica" unida pela compreensão e pelo amor familiar.

15499

### DO POVO DE RECIFE A AGLIBERTO

Desde que foram abertas as portas da prisão às visitas, o povo de Recife afluiu para ver e cumprimentar Agliberto. Ele mesmo conta, em carta de 16 de abril de 1951:

*"Falarei então sobre a minha segunda visita. No domingo, o número de visitantes foi bem maior. Entre os mesmos se encontravam de todas as idades, tanto homens como mulheres. Tanto representantes da classe média, médicos, escritores, jornalistas e estudantes, como do proletariado. A maioria vinha dos bairros. No meio desses visitantes comoveu-me bastante duas senhoras bastante idosas. Uma bem velhinha mesmo. Todos me vieram trazer abraços de solidariedade, seus presentes (na maior parte guloseimas), exprimindo, na maior partes das vezes, os sentimentos de inúmeras outras pessoas que não puderam visitar-me. O número foi tal e a hora tão curta, que não tive oportunidade senão de trocar ligeiras palavras no momento em que abraçava cada um. O ambiente era uma afirmação de confiança e carinho. Confiança em que minha liberdade será conquistada como parte que é da grande vontade de paz de nosso povo..."*

### SOLIDARIEDADE A AGLIBERTO

Não obstante, ainda não foi conquistada a liberdade para Agliberto. A Apelação ao Superior Tribunal Militar foi denegada. Não satisfeita com isso a reação fascista, ditatorial, arranja meios e modos de incluir o nome de Agliberto em outros processos. Isto significa que Agliberto está ameaçado de permanecer indefinidamente prêsso, mesmo depois de cumprida a injusta pena de 4 anos e meio!

Cumpre-nos libertar Agliberto!

Se Agliberto não poupa sacrifícios na luta pela Paz e pela Libertação Nacional, não devemos poupar-nos também na luta que deve ser travada para devolvê-lo à liberdade.

Este empreendimento pode e deve ser vitorioso e, seguramente o será se dêle participarem grandes e organizados contingentes de nosso povo. Está nas mãos dos patriotas brasileiros a possibilidade de libertar o companheiro heróico. Está nas mãos do povo brasileiro a força capaz de rebentar as cadeias que acorrentam Agliberto Vieira de Azevedo, seu filho dileto, cidadão justo e honrado, corajoso e confiante, altivo e fiel até o fim!

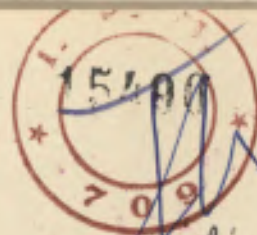
Sejamos dignos dêle, libertando-o.

TUDO PELA LIBERTAÇÃO DE AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO!

(AVA-S)

15000

*W*



*W*

*[Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page]*

*[Faint, illegible text at the bottom of the page]*



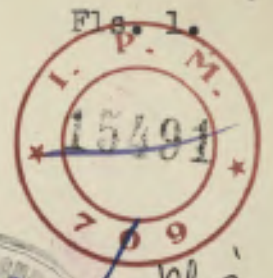
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

15501

(AVA-6)



Consta o nome de  
AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.

Em circular datada de 11/6/51 o sr. Dire--  
tor Estadual de Segurança Social e Economia Popular, dêste Estado,  
solicita às Delegacias de Polícia as prisões de diversos elemen--  
tos comunistas que tiveram decretadas suas prisões preventivas --  
pelo Juiz da 3ª Vara Criminal do Distrito Federal, sendo o epigra  
fado um de tais elementos.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Em edição de 4/3/52 o jornal comunista ---  
"A Tribuna", desta Capital, noticia reunião do Comitê Nacional do  
Partido Comunista do Brasil, ocorrida no mês de fevereiro daquê  
ano. Depois de se referir a detalhes do "pelo", digo, do "Pleno",  
a notícia se detém na "sessão solene de encerramento", ocasião --  
em que foram aprovadas diversas mensagens e saudações. Uma das --  
saudações aprovadas foi ao epigrafado. Não diz o motivo.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Conforme publica o órgão oficial do Partâ-  
do Comunista do Brasil "A Classe Operária", em edição de 14/12/--  
46, ocorrera uma reunião plenária do Comitê Nacional do PCB, sen-  
do a direção nacional do partido ampliada e reforçada, como resul  
tado de tal reunião. Acrescenta a notícia a relação dos membros -  
do Comitê Nacional do PCB, figurando nela o epigrafado, como mem-  
bro efetivo.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Transcreve o jornal "A Tribuna", em sua --  
edição de 22/8/50, um memorial enviado por "patriotas" de Uruguaiã  
na ao Gal. Estilac Leal, no Rio, protestando pela prisão do epi--

\* \* \* \* \*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2"



15502

... Consta o nome de  
AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO.

... prisão do epigrafado, a qual ocorrerá no Recife, conforme o -  
próprio memorial.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Segundo publicação do jornal "Correio do -  
Povo", desta Capital, em 19/6/64, o epigrafado, em data de 8/6/--  
64 teve seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez anos,  
por ato do Presidente CASTELO BRANCO.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

O epigrafado figura em relação de ex-ofi--  
ciais que participaram da inten tona comunista de 1935, excluídos  
do Exército, e que não reverteram ao serviço ativo, conforme comu-  
nicação do Ministério da Guerra, em data de 6/2/62.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Pôrto Alegre, 29 de julho de 1965.

*Edj José de Jesus*  
CHEFE DA S=2.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO

GERAL

Consta o nome de :

AGLIBERTO VIEIRA AZEVEDO .-



15503

Em 14 de julho de 1.950 - Conforme publicação do jornal " CORREIO DO POVO ", o marginado foi detido pela polícia civil do Estado de Pernambuco, em poder do qual foi encontrado fardo material subversivo, e que estava sendo distribuído entre as praças da 7a. Região Militar e da Base da 2a. Zona Aérea, aquartelada na Capital de Pernambuco, a fim de ser deflagrada uma revolução nacional no Brasil.

Em 13 de dezembro de 1.951 - Conforme boletim reservado da DOPS do Rio , AGLIBERTO AZEVEDO, foi condenado pela justiça pública a quatro anos de prisão. O marginado era ex- capitão da Aeronáutica.

Em 25 de abril de 1.952 - Conforme boletim reservado da Delegacia Especial da Secretaria de Segurança do Estado da Bahia, foi dado à publicidade uma mensagem do marginado aos comunistas brasileiros.

Em 24 de junho de 1.952 - Segundo publicação do jornal " DIÁRIO DE NOTÍCIAS ", desta Capital, o ex-capitão da Aeronáutica, AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, foi julgado e condenado pelo Conselho Permanente da 7ª - Região com sede em Pernambuco, sob acusação de atividades comunistas.

15504

Fls. 2 r

Em 7 de janeiro de 1.953 - O jornal comunista, "A TRIBUNA", publica um longo artigo de autoria de AGLIBERTO AZEVEDO, saudando a Luiz Carlos Prestes pelo seu aniversário, sob o título: "LUIZ CARLOS - PRESTES, EXEMPLO DE PATRIOTA". Abaixo do título lê-se o seguinte comentário: "DO CÁRCERE, EM RECIFE, AGLIBERTO AZEVEDO SAUDA O CAVALEIRO DA ESPERANÇA". Na referida saudação, o articulista declara-se fiel a Prestes, a quem chama de querido chefe e outras declarações de amor ao Partido Comunista, referindo-se: "... nós comunistas" etc..".

Em 30 de outubro de 1.953 - O Dr. Paulo da Mata Machado, juiz de direito da 3a. Vara Criminal do Distrito Federal, decretou a prisão preventiva do marginado.

Em 1º de junho de 1.954 - Foi publicado no Diário de Notícias o seguinte: "Devidamente escolatado, chegou procedente de Recife o ex-capitão Agliberto, que cumpriu pena em Recife, implicado que esteve na "Intentona Comunista" de 1.935. O marginado veio ao Rio para atender a ordem de prisão preventiva expedida contra os comunistas implicados no celebre processo contra "LUIZ CARLOS PRESTES".

Em 9 de junho de 1.954 - Segundo boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, realizou-se na sede da A.B.I., uma reunião promovida pela "COMISSÃO PRÓ LIBERDADE DO LÍDER COMUNISTA AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO".

Em 25 de agosto de 1.965



Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo



S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO ou HERMOGENES FONSECA VALENTE ou CARLOS PEREIRA DE SOUSA ou JOSÉ DE SOUSA MELO - filho de José Paes de Azevedo Santos e de Cecília Vieira de Sá - natural de Aracaju - Sergipe - nascido em 19.10.1906 - casado - Ex-Capitão aviador - Prentuario do sob o n. 6949

ANTECEDENTES 15505

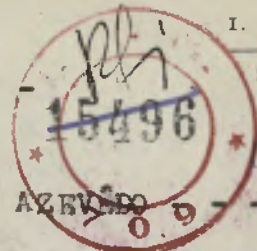
15495

Foi um dos cabeças do movimento subversivo irrompido no dia 27 de novembro de 1935, na Escola de Aviação, no Rio de Janeiro, conforme consta do Relatório do Dr. Belens Porto, pag. 111. - - - - -  
 Foi preso e condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, à pena de 9 anos de prisão - - - - -  
 12.2.1942 - passou por esta Capital pelo "Comandante Riper", procedente de Fernando de Noronha, com destino a Ilha Grande. - - - - -  
 1.6.1950 - foi preso por oficiais do Exército, por se encontrar nesta cidade, como representante do Comité Nacional do Partido Comunista, dirigindo os trabalhos do Partido neste Estado. Chegou a esta Capital trazendo consigo a carteira de identidade falsificada, da Polícia do Distrito Federal, sob o n. 212.374, emitida por ele, acusado com o nome de Hermogenes Fonseca Valente. Falsificou mais duas outras do Gabinete de identificação deste Estado, as quais deu os numeros 96.135 e 96138, usando os nomes de CARLOS PEREIRA DE SOUSA e JOSÉ DE SOUSA MELO. Trazia como palavra de ordem do Partido e, conseqüentemente, como objetivo principal de sua estada em Pernambuco, a reestruturação do "ANTEMIL". Passou a residir na pensão, sito à rua Imperial, n.889 e montou o seu escritorio na casa de n. 140 da rua Santa Tereza, onde reside o comunista AMARO WANDERLEY COELHO. Após instalar residência e escritorio, AGLIBERTO procurou entrar em contacto com elementos pertencentes as Forças Armadas, a fim de cumprir o que lhe foi determinado pelo Partido Comunista. Assim é que, por intermedio do ex-deputado comunista JOSÉ LEITE FILHO, foi apresentado a PEDRO SOARES DE ARAÚJO, funcionário civil da Base Aérea desta Capital e, militante comunista desde o ano de 1945. Segunda declaração de Pedro Soares o prentuario foi a ele apresentado com o pseudonimo de "VELHO". Dessa

(continua)

15506

2



S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

(Continuação dos antecedentes de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO)

Dessa data em diante passou a dar toda assistência à Célula Comunista da BASE AÉREA que passou por grandes modificações, conquistando vários elementos para o seio da mesma. Consta, ainda de relatório de inquerito outras atividades desenvolvidas pelo prentuariado em favor do Partido Comunista neste Estado . . . . .

21.6.1950 - Foi concluído e remetido com o ofício n. 426, ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Crime, o inquerito instaurado nesta Delegacia contra o prentuariado e outros elementos filiados à Célula Comunista da B. Aérea de Recife. . . . .

21.6.1950 - Foi apresentado com o ofício n. 14 (reservado), ao Exmo. Sr. General Chefe de Polícia do Distrito Federal. Contra o mesmo foi decretada prisão preventiva pelo Exmo. Sr. Brigadeiro Comandante da 2ª. Zona Aérea. . . . .

24.6.1950 - regressou de Rio de Janeiro com o ofício n. 1977, do Sr. Diretor de Divisão de Polícia Política e Social. . . . .

5.10.1950 - O Supremo Tribunal Federal decretou a prisão preventiva do prentuariado e de outros líderes do Partido Comunista, conforme rúbrica n.3072, da Polícia do Distrito Federal. . . . .

7.6.1951 - Esta Delegacia recebeu o rádio n. 464, do Delegado de Vigilância de Rio de Janeiro, solicitando a prisão do prentuariado, em virtude de ter sido decretada a prisão preventiva do mesmo pelo Exmo. Sr. Juiz de 3ª. Vara, daquela Capital . . . . .

10.12.1951 - Foi condenado à pena de 4 anos de reclusão, conforme nota publicada no Diário de Pernambuco de 11.12.1951 . . . . .

7.6.1956 - O Diário de Pernambuco publicou uma nota sob o seguinte título: "OS CHEFES VERMELHOS SERÃO JULGADOS À REVELIA", figurando dentre eles o nome do prentuariado. . . . .

22.10.1960 - O Jornal de Comércio publicou uma nota sob o título: "O Partido Comunista faz expurgo e quer voltar a legalidade. Figura na mesma o nome do prentuariado como suplente. Recife, 21.11.1964 -

Continuação dos antecedentes de AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO - - - -  
24.11.1964 - O Conselho Permanente de Justiça, da 2a. Auditoria da  
2a. Região Militar com sede em São Paulo, em sessão de hoje por unan-  
imidade de votos, decretou a prisão do prentusariado e outras, con-  
forme ofício n. 236, de 13.8.65, do IV Exército. -

Recife, 20 de agosto de 1965

*J. Barros*  
Arquivista

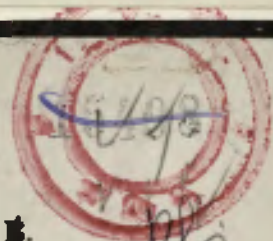


15507

(AVA-8)

13303

(AVA-8)



42.º ANIVERSÁRIO DO P.C.B.

CONVITE

Em nome dos comunistas do Paraná, pelo ensejo da passagem do 42.º aniversário da fundação do Partido Comunista, convidamos V. S. e Exma. família para o cocteil a realizar-se no dia 25-3-64 às 20,00 horas, na sede da Sucursal de Novos Rumes à Rua José Loureiro 133, s/311, nesta Capital.

Com nossos agradecimentos,

Aglberto Azevedo  
Pela Comissão de Festes.

*Aglberto Azevedo*

*[Handwritten signature]*

Faint, illegible markings or text in the top left corner.

1285

Faint, illegible markings or text in the bottom left corner.

Vertical column of small, dark marks or artifacts on the right edge of the page.

# Secretaria de Segurança Pública - Estado do Paraná

NOME AZEVEDO - Agliberto Vieira de	ALCUNHAS	N.º DO PRONTUÁRIO 0747
José Paez de Azevedo Sá +	MÃE Cecília Vieira de Sá +	N.º REG. GENÉL. I. J.

<b>DADOS PESSOAIS</b>			
Local do Nascimento Rosário do Catete - Sergipe			
Nacionalidade brasileira	Data do Nascimento 19-10-1908	Idade Atual 56 anos	
Estado Civil solteiro	Vive com a Família? não	N.º de Filhos 1	
Grau de Instrução superior	Profissão jornalista		
Residência Atual Rua José Loureiro, 133 - Curitiba - Paraná			
Local de Trabalho Jornal "Novos Rumos" - Rua José Loureiro, 133 - Curitiba -			
Obs. Indiciado em inquérito inst. p/Comissão de Inq. Pol. Militar			



DOCUMENTAÇÃO				
Esp. de Identidade	Reg. Geral N.º	Emitida por	Data da Emissão	Obs.
Cart. de Reservista	N.º	Região Militar	Categoria	C. B.
Cart. Profissional	N.º	Série	Cart. Motorista N.º	Estado
Título do Eleitor	N.º	Circunscrição	Zona	Município
Cart. Estrangeiro	N.º	Emitida por	Data chegada ao Brasil	Tit. de Naturalização

ASSINATURA DO IDENTIFICADOR  
 15509  
 3 de Novembro de 1961.

**RETRATO FALADO**

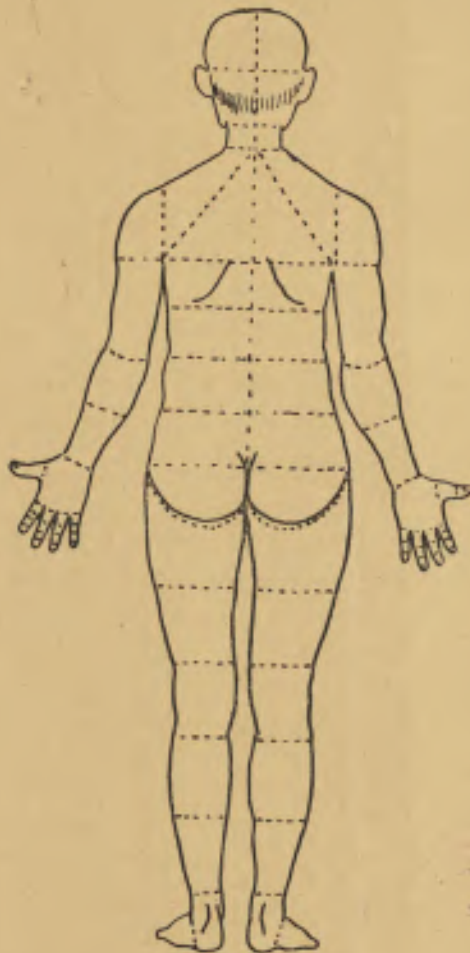
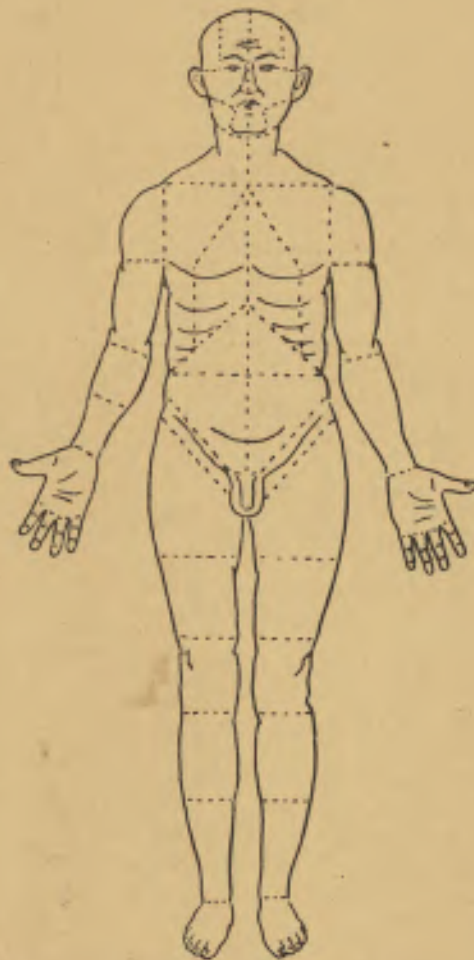
FRONTE	Inclinação	Forma Geral	Dimensão
	intermediária	oval	grande
	Altura média	Afastamento posterior	Comissuras abaixadas
	Largura média	Lábulo separado e médio	Carater Estático fechada
	Particularidades * * *	Particularidades tub. darw. saliente	Particularidades * * *
	Horso réto	Forma Geral arqueadas	Altura Anso-Labial grande e côncavo
	Base horizontal	Implantação separadas e baixas	Proeminência do superior
	Altura grande	Direção oblíqua externa	Largura dos Bordos desenvolvidos
	Solidez grande	Compr. e Largura longas e largas	Espessura delgados
	Largura grande	Espessura normais	Particularidades * * *
	Particularidades largo e septo coberto	Particularidades eriçadas	Observação Formã geral do rosto oval
	Inclinação vertical	Abertura Horizontal grandes	Estado de Conservação bom
	Altura alto	Abertura Vertical pouco abertas	Proeminência ausente
	Largura largo	Ângulo Externa horizontal	Carater Morfológico altos e unidos
	Carater rotundo	Pálpebras Superiores descobertas	Falhas não tem
	Particularidades * * *	Particularidades * * *	Próteses Dentadura no superior e inferior

ASSINATURA DO IDENTIFICADO

(AVVA-07)

REPARTIÇÃO DELEGACIA DE ORDEN POLITICA E SOCIAL

Cutis **branca** CARACTERES CROMATICOS  
 Implantação dos cabelos: **retangular** Olhos **castanhos médios-**  
 Bigode ou Barba **raspados** Cabelos **castanhos e lisos** Sobrancelhas **castanhas**



Sinais Particulares, Cicatrizes e Tatuagens

- 63 - AMPUTAÇÕES
  - ( ) 1 - ORELHA DIREITA
  - ( ) 2 - ORELHA ESQUERDA
  - ( ) 3 - BRAÇO DIREITO
  - ( ) 4 - PERNA DIREITA
  - ( ) 5 - BRAÇO ESQUERDO
  - ( ) 6 - PERNA ESQUERDA
  - ( ) 7 - MÃO DIREITA
  - ( ) 8 - MÃO ESQUERDA
  - ( ) 9 - PÉ DIREITO
  - ( ) 0 - PÉ ESQUERDO
  - ( ) x - DEDO/S DA MÃO DIREITA
  - ( ) y - DEDO/S DA MÃO ESQUERDA
- 64 - DEFORMIDADES
  - ( ) 1 - DEDO/S DA MÃO DIREITA
  - ( ) 2 - DEDO/S DA MÃO ESQUERDA
  - ( ) 3 - MÃO DIREITA
  - ( ) 4 - MÃO ESQUERDA
  - ( ) 5 - BRAÇO DIREITO
  - ( ) 6 - BRAÇO ESQUERDO
  - ( ) 7 - PÉ DIREITO
  - ( ) 8 - PÉ ESQUERDO
  - ( ) 9 - PERNA DIREITA
  - ( ) 0 - PERNA ESQUERDA
- 65 - DEFORMIDADES (CONT.)
  - ( ) 1 - COXO
  - ( ) 2 - ALEIJADO
  - ( ) 3 - MUITO SURDO OU USA APARELHO DE AUDIÇÃO
  - ( ) 4 - OLHO/S FALTANDO OU ARTIFICIAL/AIS
  - ( ) 5 - ÓCULOS INCOMUNS (LENTE GROSSAS OU OPACAS)
  - ( ) 6 - CORCUNDA
  - ( ) 7 - NARIZ
  - ( ) 8 - OMBRO
  - ( ) 9 - PESCOÇO
- 66 - CICATRIZES
  - ( ) 1 - TESTA
  - ( ) 2 - FACE E CABEÇA — LADO DIREITO
  - ( ) 3 - FACE E CABEÇA — LADO ESQUERDO
  - ( ) 4 - FACE (Marcas de Variola — Malhada)
  - ( ) 5 - QUEIXO
  - ( ) 6 - PESCOÇO
  - ( ) 7 - NARIZ
  - ( ) 8 - LÁBIO/S
- 67 - CICATRIZES (CONT.)
  - ( ) 1 - MÃO DIREITA
  - ( ) 2 - MÃO ESQUERDA
  - ( ) 3 - BRAÇO DIREITO
  - ( ) 4 - BRAÇO ESQUERDO
  - ( ) 5 - DEDO/S DA MÃO DIREITA
  - ( ) 6 - DEDO/S DA MÃO ESQUERDA
  - ( ) 7 - PEITO
- ( ) 8 - COSTAS
- ( ) 9 - ABDOMEN
- 68 - TATUAGENS
  - ( ) 1 - MÃO DIREITA
  - ( ) 2 - MÃO ESQUERDA
  - ( ) 3 - BRAÇO DIREITO
  - ( ) 4 - BRAÇO ESQUERDO
  - ( ) 5 - DEDO/S DA MÃO DIREITA
  - ( ) 6 - DEDO/S DA MÃO ESQUERDA
  - ( ) 7 - PERNA DIREITA
  - ( ) 8 - PERNA ESQUERDA
  - ( ) 9 - PEITO
  - ( ) 0 - COSTAS
- 69 - PECULIARIDADES FISICAS
  - ( ) 1 - CANNOTO
  - ( ) 2 - DENTES DE OURO
  - ( ) 3 - LÁBIOS LEPORINOS OU DEFORMADOS
  - ( ) 4 - ARTICULAÇÃO DEFEITUOSA DAS PALAVRAS
  - ( ) 5 - SURDEZ COMPLETA
  - ( ) 6 - DESORDEM NERVOSA (TIQUES, CACOETES ETC.)
  - ( ) 7 - PEITO SALIENTE
  - ( ) 8 - RÓI UNHAS OU PELE DOS DEDOS
  - ( ) 9 - SOTAQUE ESTRANGEIRO
  - ( ) 0 - EFEMINADO (HOMENS)
  - ( ) x - MASCULINIZADA (MULHERES)
  - ( ) y - PECULIARIDADES NO ANDAR
- 70 - PECULIARIDADES FISICAS (CONT.)
  - ( ) 1 - SOTAQUE REGIONAL
  - ( ) 2 - CABELOS PINTADOS OU DESCORADOS
  - ( ) 3 - PERUCA
  - ( ) 4 - PERSONIFICA O SEXO OPOSTO
  - ( ) 5 - PARALISIA PARCIAL
  - ( ) 6 - FACE DEFORMADA
  - ( ) 7 - ALBINO OU SARARÁ
  - ( ) 8 - USA BENGALA OU MULETAS
  - ( ) 9 - USA SAPATOS DE SOLA E SALTOS GROSSOS
  - ( ) 0 - USA PERNA/S ARTIFICIAL/AIS
  - ( ) x - USA BRAÇO/S ARTIFICIAL/AIS
  - ( ) y - SOBRANCELHAS LIGADAS
- 71 - PECULIARIDADES FISICAS (CONT.)
  - ( ) 1 - DENTUÇA
  - ( ) 2 - DESDENTADO
  - ( ) 3 - MUDO
  - ( ) 4 - GOGO EXAGERADO
  - ( ) 5 - ESTRABISMO
  - ( ) 6 - OLHOS ORIENTAIS
  - ( ) 7 - DOENTE MENTAL
  - ( ) 8 - OUTROS (ESPECIFICAR)

FD | Série **V-2333**  
 | Secção **I-3222**

Polegar Esquerdo \_\_\_\_\_ Polegar Direito \_\_\_\_\_

DADOS BIOMÉTRICOS

Compleição <b>médio</b>	Peso <b>68 kgs.</b>
Altura <b>1,70 (calc)</b>	Tam. dos Pés <b>40</b>
Tipo Sanguíneo _____	

Observações \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



ANOTACOES:-

15510

15500  
 I. P. M.  
 15500

Of.706 de 21.9.64-Do Gen.Dario Coelho, Cndt. da 5a. RM. e 5a. DI. a SSP. prot. n. 14563 de 29-9-64, com que, nos termos do art. 156 do CJM., determinei a prisao para investigacoes, do marg. sol. - ser o mesmo recol. a PPC., onde devera ficar a disp. do Ten. - Cel. Antonio Carlos Tabora da Silva, encarregado do IPM. do - qual o marg. e indiciado.-

Nota:-

Conforme a informacao constante do presente expediente, assinada pelo Sr. Dr. Del., constatou-se que o marg. ja se acha preso na PPC.-  
 Of. nr. 773 de 22.10.64-Do Cmt. da 5a RM. e 5a. DI. a SSP. prot. 16140 de 27.10.64, enc IPM exp. contra o marg., por ter sido decret. sua prisao preventiva pelo Auditor da 5a RM., requerida pelo Sr. Major. Waldemar Oswaldo Bianco, encar. do respectivo inq. Pol. Mil., onde se apuram as atividades subversivas atribuidas ao indiciado em questao.-  
 N. Rad. nr. 387 de 31.10.64-A DVC de S. Paulo, com que, o marg. acha-se recol. na PPC. a disp. da Auditoria da 5a. RM., com Prisao Prev. - dec. pela mesma Auditoria.-  
 Rad. nr. 3112 de 31.10.64-Da DVC de S. Paulo, a esta, sol. informar se o marg. se encontra recol. na PPC. a disp. da 5a. Auditoria Militar.-  
 Of. nr. 39068 de 6.11.64-Da DVC de S. Paulo, a esta, enc. M. P. exp. pelo JD. da Auditoria da 2a. RM. contra o marg., com Prisao Preventiva dec. nos termos do art. 43, da Lei 1802 de 5.1.53.-  
 Of. 899/64-Da DVC do Fr. a DVC de SP. encaminha ja devidamente cumprido o MP exp. p/ 2a. RM. contra o marg.

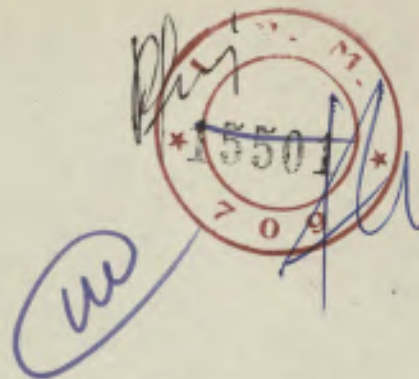
(AVA-10)



*[Faint, illegible handwriting on a lined paper insert]*

*[Faint, illegible handwriting on a separate paper insert on the right side]*

I P M / 709



Encarregado:

15512

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

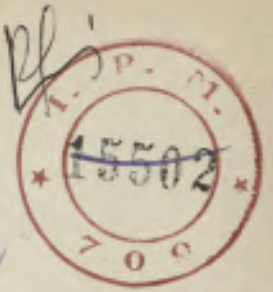
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Alberto Neder —  
(fls 15.502 a 15.536) —

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15513

NOME: ALBERTO NEDER.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15.503 Vol. 63)

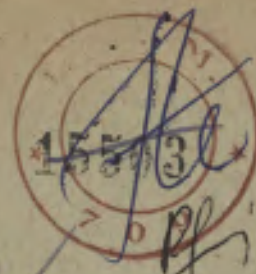
2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15.508 Vol. 63)

3. DEPOIMENTO

(Fls. 2159/2161 - Vol 10 e  
2769/2772 - vol - 12)

BCC



ve

15514

IPM/709 - Sec Est e Invest

DADOS SÔBRE

ALBERTO NEDER

60008

SEGRETO

IPM/709 - ALBERTO NEDER

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: MÉDICO

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

15515

*Arquivo de Car. N. 15504*  
15504

*W/Adesão cap 11*

RESIDÊNCIA: Rua Gal. Rondon, 735 - Campo Grande - MT

DATA	FONTE	HISTÓRICO
24/8/64	9ª RM	<p>Doc 1277/12 - Informe - Dia 24 Ago foi realizada uma reunião de elementos políticos na residência de João Zacarias Carvalho Correa, a rua Barão de Rio Branco, 570, em Campo Grande, aproximadamente das 2000 às 2300, da qual participaram elementos filiados ao PCB, PSD e PTB.</p> <p>Entre os participantes (cerca de 15 pessoas) se encontravam;.... ALBERTO NEDER. - Dos elementos assinalados, cumpre esclarecer que:- ALBERTO NEDER - Secretário Político // do PCB, membro do Comitê Estadual deste partido, indiciado em IPM, teve sua prisão preventiva decretada e prorrogada pelo Juiz da 3ª Vara da Comarca de Campo Grande e foi posto em liberdade no dia 3 de Agosto ultimo. O promotor Publico o denunciou como infrator da Lei de Segurança do Estado e se encontra aguardando julgamento.</p>
Jul 65	9ª RM	<p>Doc 1287/12 - Informação sobre elementos que exerciam grande influência nos quadros de PCB - ALBERTO NEDER - Chefe de CE de PCB - Campo Grande - MT.</p>
--	MATO GROSSO	<p>Doc 1281/31 - Cópia autêntica de memorial da Comissão Mato Grossense de Ajuda e Defesa da Imprensa Popular, assinado pelo seu presidente, ALBERTO NEDER, solicitando ajuda ao "Democrata", na campanha de 300 mil cruzeiros para aquele jornal.</p>
17/11/62	9ª RM	<p>Doc 361/12 - PLENO EXTRAORDINÁRIO - CE de 17/11/62 - ALBERTO - O informe sendo um estudo, não pode ser concentrado, mais curte. É contra achar que todos os documentos de P. sejam perfeitos. Acha que o informe tem características novas. Revela um esforço. O programa para o combate a inflação é duro. Acha difícil que se lute pelo aumento de impostos e tarifas para as estradas de ferro.</p>

SEGRETO

SECRET O

15516

15516 2

Continuação do dossiê de ALBERTO NEDER

		<p>O documento orienta não para simples agitação mas para soluções positivas. O documento esclarece muito bem o que seja a Aliança p/ o Progresso. O imperialismo deixou de lado o seu principal sustentáculo - o latifúndio oferecendo verbas a governos estaduais. Em Mato Grosso o governador, que mantinha relações conosco, passou-se para o anti-comunismo na esperança de obter as verbas da Aliança p/ o Progresso. Acha que não há divergências entre Cuba e a URSS, mas muita exploração das agências noticiosas. Acha que as medidas anti-inflamatórias atingem fundamentalmente não ao imperialismo e seus sustentáculos - os latifundiários, mas sim a burguesia nacional. Acha que o Informe na questão agrária não aborrecendo o fato de que se não se fizer cooperativas agrícolas nas terras colonizadas pelo Estado, estas terras logo passarão para a mão dos latifundiários. O informe não esclarece no capítulo da Sudene que a burguesia a vê com bons olhos porque na política de industrialização do Nordeste a burguesia encontrou mão-de-obra barata.</p>

SECRET O

1551?

Fls

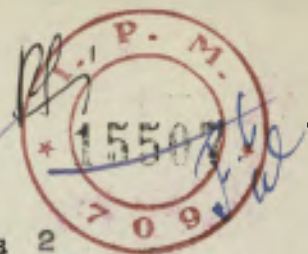
COMPLEMENTAÇÃO  
CONDICIONADA

DO DOSSIÊ DE (ALBERTO NEDER - ANEXO I - 29/3/66)

26/8/63	-	Doc 1568/31 - Cópia de carta de Luiz Sá Carvalho ao Cel Jocelyn Brasil, da qual é transcrita o trecho abaixo: "Recebi com grande satisfação o seu recado pelo Dr Alberto. Não é necessário dizer que estamos inteiramente às suas ordens para o lançamento do Pão, 7 Feijão, e as Forças Ocultas". Espero na ocasião hospeda-lo em minha casa.	+
2/5/64	IPM/Cel Paula Couto - 1/4 R Rec Mec-MT	Doc 1561/31 - Depoimento de Waldemar Ballock - Extrato:- o depoente esclareceu que participava das reuniões do PC estadual, opinando segundo a orientação que lhe impunha seu patrão, Dr Alberto Neder, proprietário do jornal "O Democrata".	+
12/5/65	IPM/Cel Couto 9a RM - MT	Doc 1560/31 - Depoimento de Luiz Sá Carvalho - Extrato:- Alberto Neder fazia parte da direção do Comitê Estadual de Mato Grosso. Disse que o local das reuniões desse Comitê era habitualmente o consultório do Dr Alberto Neder, no Hospital das Clínicas. Afirmou reconhecer na maioria das vezes, digo, das anotações contidas na caderneta apreendida no gabinete do Dr Alberto Neder a letra deste último, e em outras às de Cesar Gianotti e que o órgão que tinha suas reuniões registradas no citado caderno era o Secretariado do Comitê Estadual.	+
12/7/65	S N I/ARJ	Doc 1667/30.5 - Informe contendo declarações de "um informante da intimidade de Sebastião Ferreira Maia, e João Goulart" - Extrato:- "Humberto Neder, com seus irmãos René e Alberto, pertencem à cúpula comunista de Mato Grosso. Humberto, líder do PTB e suplente de Senador coordena a frente política do PC; René, a frente econômica, e Alberto é secretário do PC em Mato Grosso.	✓
19/7/65	2a Sec 9aRM	<del>XX</del> Doc 1564/12 - Relatório de IPM - Extrato:- Alberto Neder encabeçava o núcleo do CE/MT, sendo seu secretário-político e elemento de maior influência.	+
9/8/65	IPM/709	Doc 1709/31 - Depoimento de Cesar Gianotti - Extrato:- declarou que antes da Revolução o movimento comunista em Campo Grande, MT, era organizado em torno do jornal "O Democrata", e que o Dr Alberto Neder era um dos integrantes da cúpula dirigente daquele movimento e diretor-proprietário do referido jornal. Confirmou as declarações contidas na caderneta apreendida no consultório do Dr Alberto Neder, referentes à sua intervenção na reunião de 12 de novembro de 1962.	✓
12/8/65	IPM/709	Doc 1707/31 - Depoimento de Waldemar Ballock - Extrato:- diz o depoente que, em virtude de não ter sido organizado o movimento comunista em Mato Grosso, tudo girava em torno do jornal "O Democrata", cujo diretor-proprietário era o Dr Alberto Neder". Confirmou suas declarações anotadas na caderneta apreendida no consultório do Dr Alberto Neder, versando sobre análise do Informe do Partido.	✓
13/8/65	IPM/709	Doc 1708/31 - Depoimento de Luiz Sá Carvalho - Extrato:- declarou que o Dr Alberto Neder era uma das principais figuras do movimento comunista em Campo //	✓

15518

Fls 2



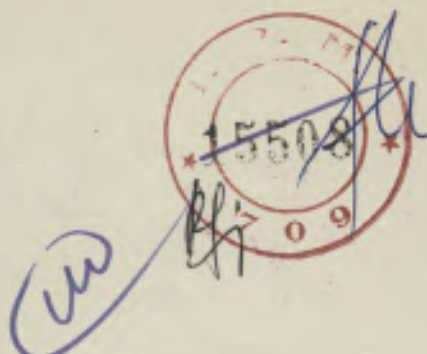
COMPLEMENTAÇÃO  
 EXCERTEAMENTO DO DOSSIE DE (ALBERTO NEDER - ANEXO I - 29/3/66)

		<p>Grande, MT, que girava em torno da redação do jornal "O Democrata", que paralizava o movimento. Confirmou ter havido realmente as reuniões mencionadas na caderneta apreendida no consultório do Dr Alberto Neder, levada a efeito em 4 de agosto e 17 de novembro de 1962. Confirmou a participação do Dr Alberto Neder nessas reuniões, e que o mesmo era quem escriturava as anotações correspondentes às reuniões. Admitiu reconhecer a assinatura do Dr Alberto Neder no documento datado de Campo Grande, 6 de fevereiro de 1964, referente ao movimento financeiro do jornal "O Democrata", e a contribuição do Partido. Declarou que as citadas reuniões eram realizadas no consultório do Dr. Alberto Neder e na redação do jornal "O Democrata".</p> <p>Afirmou ainda reconhecer na caderneta que lhe foi apresentada pelo Cel Couto por ocasião do IPM realizado por esse oficial, a assinatura do Dr Alberto Neder.</p>

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



15519

NOME: .....ALBERTO NEDER.....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
5/8/65	IPM/709	Doc 2039: Depoimento (2ª via) de ALBERTO NEDER.
-	SNI	Doc 1285: Prontuário.
-	-	Doc 1279: Plano de Subversão Nacional em Marcha.
-	-	Doc 1281: Cópia Autêntica de Memorial.
6/2/64	-	Doc 906: Carta de ALBERTO NEDER ao CC.
18/5/64	10G Can 75 A R	Doc AN/1: Depoimento (2ª via) de ALBERTO NEDER no 10 G Can 75 A R. (Doc 1513)

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco (1965) nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado deste Inquérito, comigo o Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADRO FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Senhor ALBERTO NEDER, a fim de ser inquirido sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um (21) de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General, digo, General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito - / IPM-CP, de cinco (5) de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se ALBERTO NEDER, filho de RACHID NEDER e de Dona EUZEBIA NEDER, com cinquenta e um (51) // anos de idade (9 de abril de 1914), Médico, casado, natural de Campo Grande - MT, residente na Avenida AFONSO PENNA número mil // cento e quinze (1115) em Campo Grande - MT, PERGUNTADO em que época ingressou no MOVIMENTO COMUNISTA, RESPONDEU que, a partir de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), acrescentando que foi em fins de mil novecentos e quarenta e cinco, conquanto já estivesse sido formado médico, PERGUNTADO sobre a resposta que apresentara, no depoimento que prestara ao IPM presidido pelo Coronel ADOLFO JOÃO DE PAULA CONTO, em Campo Grande - MT, aos dez, digo, // aos dez, digo, aos dez, digo, aos dez, digo, dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, no qual lhe foi feita a pergunta sobre a ligação entre NACIONALISMO e COMUNISMO no caso brasileiro, tendo respondido nessa ocasião, que ambos visavam no momento a // objetivos comuns, RESPONDEU que essa resposta se referia especificamente ao denominado MOVIMENTO NACIONALISTA que existia na // ocasião e do qual a FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA era uma de suas manifestações. PERGUNTADO sobre a razão pela qual nunca teve a oportunidade de visitar Países estrangeiros do MUNDO SOCIALISTA, apesar da vontade de fazê-lo, RESPONDEU que, nunca teve / essa oportunidade, pl, digo, pelos seus afazeres profissionais, / por não ter sido convidado e pela falta de recursos para fazê-lo por conta própria. PERGUNTADO sobre como vê a ascensão do PARTIDO COMUNISTA ao poder, no caso brasileiro, RESPONDEU que, após a realização da fase intermediária, com a concretização da Reforma Agrária, e a ampliação dos direitos eleito

e a ampliação dos direitos eleitorais, o PARTIDO COMUNISTA confia em que o seu programa venha obter a aprovação da maioria do eleito-  
 rado. PERGUNTADO se no seu modo de entender a queda de KRUCHOV tra-  
 ria alguma modificação na linha de conduta do PARTIDO COMUNISTA IN-  
 TERACIONAL, isto é, na linha do PARTIDO COMUNISTA SOVIÉTICO com  
 repercussão na linha dos outros Partidos Comunistas, RESPONDEU que  
 pelo que leu nos jornais, como sendo informação oficial do Partido,  
 digo, como sendo informação oficial do Partido Comunista Soviético,  
 não haveria nenhuma mudança na linha de conduta do Partido Comu-  
 nista Soviético, declarando o depoente, que quanto ao Brasil, não  
 tem informação nenhuma. PERGUNTADO sobre a viagem a que o Senhor/  
 ANTONIO ROBERTO VASCONCELOS alude na carta cujo trêcho está mencio-  
 nado no IPM, digo, no depoimento prestado pelo depoente no IPM pre-  
 sidido pelo Coronel PAULA COUTO, RESPONDEU que, o Senhor ANTONIO /  
 ROBERTO VASCONCELOS foi convidado por uma associação cultural que  
 presume ser o / Instituto BA, digo, Instituto Brasil-URSS para visi-  
 tar a União Soviética e nesse País, assistiu a conferências preli-  
 minares para a preparação do roteiro que depois percorreu naquêl-  
 País. PERGUNTADO se nas ligações entre o Comitê Central do Partido  
 Comunista Brasileiro e o Comitê Estadual de Mato Grosso existiam /  
 outros veículos além do Jornal NOVOS RUMOS, RESPONDEU que, as liga-  
 ções normais eram através do jornal referido e de correspondência  
 entre os citados órgãos, não tendo conhecimento de outros elemen-  
 tos de ligação. PERGUNTADO se no Comitê Estadual de Mato Grosso e-  
 xistia um plano partidário denominado de "Plano de Ação", e um ou-  
 tro plano denominado "Plano de Construção", e outro chamado "Pla-  
 no de Educação" e outros planos semelhantes, RESPONDEU que existiam  
 e que eram a aplicação ao Comitê Estadual dos planos do Comitê Cen-  
 tral. PERGUNTADO se a assinatura existente no documento datado de  
 seis de fevereiro de mil novecentos e sessenta e quatro, de Campo  
 Grande, do qual lhe foi exibida apenas a referida assinatura, si  
 essa assinatura é a sua, RESPONDEU que, parece ser, mas que não //  
 tem e, digo, parece ser. PERGUNTADO sobre acórdos entre o Partido /  
 Comunista e outros Partidos para inclusão na Legenda dêste de ele-  
 mentos daquêlê, RESPONDEU que, êsses acórdos visavam a inclusão de  
 elementos do Partido, se possível, ou pelo menos de elementos na-  
 cionalistas, mas que nas últimas eleições não houve acórdo. PERGUN-  
 TADO se já conhecia o camarada GRANJA, RESPONDEU que ficou conhecen-  
 do quando o mesmo foi a Campo Grande-MT; disse mais o depoente, //  
 que tinha conhecimento que o Senhor Granja veio do Rio para Campo /  
 Grande-MT e que as mensalidades do primeiro trimestre de mil nove-  
 centos e sessenta e três a que o depoente se referiu no seu depoi-  
 mento feito em Campo Grande-MT, se referem as contribuições do Co-  
 mitê Estadual de Mato Grosso ao Comitê Central do Partido Comunista.

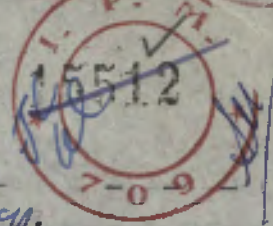
.....  
 .....



15523

IPM 709 PROTOCOLO

N.º TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO



Aos vinte e sete de agosto de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado deste Inquérito, comigo o Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr ALBERTO NEDER, a fim de ser inquirido sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Exmo Sr Gen Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo Ofício número cento e cinquenta e oito-IPM/CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Exmo Sr Gen Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: //

PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se ALBERTO NEDER, filho de Rachid Neder e de D. Euzébia Neder, com cinquenta anos de idade, médico, casado, natural do Estado de Mato Grosso e residente na Rua, digo, na Avenida Afonso Pena, 1115, na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso. PERGUNTADO se teve conhecimento da apreensão de uma caderneta que consignava o registro de discussões sobre política do Partido Comunista no Consultório do depoente, RESPONDEU que no dia sete de abril de mil novecentos e sessenta e quatro (7 abr 64), no Quartel da Nova (9a.) Região Militar lhe foi exibido rapidamente um Caderno que reconheceu como sendo provavelmente um Carn, digo, um Caderno no qual o depoente fazia anotações sumárias de reuniões políticas. PERGUNTADO se teve conhecimento // de que, durante o período em que o processo relativo ao Inquérito Policial Militar presidido pelo Coronel João, digo, Coronel Adolfo João de Paula Couto, permaneceu em Juízo, na Terceira Vara da Comarca de Campo Grande, foi o referido caderno substituído por outro, com alterações substanciais no seu texto, conforme consta no termo de confrontação de documentos elaborado aos dezoito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e quatro na sala da Contadoria do Fórum de Campo Grande em que pela Comissão constituída pelos Majores WILSON FIGUEIRÓA NEPOMUCENO DA SILVA e JULIO DE OLIVEIRA e dos Capitães WALTER RUBENS MENEZES e JOSE JULIO PINHEIRO DOS SANTOS, na presença de Dr. CARLOS FERREIRA DE VIANA BANDEIRA, representante do Ministério Público da Comarca, RESPONDEU que em data que não se recorda foi chamado ao Fórum de Campo Grande / pelo Juíz. Dr. GUY DE MESQUITA quando teve conhecimento da referida alteração e prestou depoimento a respeito. PERGUNTADO se poderia esclarecer o fato de ter sido reconhecida a sua caligrafia tanto na Caderneta original, anexada, inicialmente, aos autos do processo, como na Caderneta substituída, RESPONDEU que, digo, como na

continua . . .

*Suavemente, Max.*

como na Caderneta substituída, RESPONDEU que, digo, como na Caderneta que substituiu aquela Caderneta original, RESPONDEU que após a apreensão da Caderneta só a teve nas mãos nas duas ocasiões já referidas neste depoimento e que em ambas as ocasiões não a examinou devidamente e que não pode esclarecer a respeito das modificações que teria sofrido a Caderneta citada. PERGUNTADO se conheceu em Campo Grande um ex-oficial do Exército paraguaio de nome Lourenço Arrua, RESPONDEU que não conheceu. PERGUNTADO se conheceu um paraguaio residente em Campo Grande, de nome Cuellar, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se em sua clínica atendia a refugiados paraguaios e se esse atendimento foi alguma vez gratuito e por quem foi recomendado, RESPONDEU que atendeu, por diversas vezes, a refugiados paraguaios, gratuitamente, sendo que na maior parte das vezes lhe eram apresentados pelo seu tio, Carlos Arias Alarcon, já falecido. PERGUNTADO se o Dr. GIL TONINI de sua Clínica atende a refugiados paraguaios, RESPONDEU que acredita que sim, porquanto sendo grande o número de refugiados e sendo também o Dr. GIL TONINI descendente de paraguaios e mesmo provavelmente deverá ter atendido a numerosos refugiados. PERGUNTADO se poderia esclarecer sobre a abreviatura "L S" encontrada em algumas fichas no Consultório de Dr. Gil TONINI, RESPONDEU que supõe tratar-se da abreviatura do nome de Sr. LAUCÍDIO DE SOUZA COELHO, fazendeiro, e que imagina ser o responsável, como pai, pelos referidos tratamentos. PERGUNTADO desde que época atuando politicamente, como um dos integrantes do Comitê Estadual de Mato Grosso, do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que no período da legalidade do referido Partido, foi um dos dirigentes do Comitê Estadual de Mato Grosso; depois de ter sido declarado o fechamento do Partido esteve afastado da direção, tendo, entretanto, voltado a participar dela em mil-novecentos e cinquenta e três (1953) ou mil-novecentos e cinquenta e quatro (1954). PERGUNTADO se participou da Conferência Estadual pró IV Congresso do Partido, RESPONDEU que não. PERGUNTADO que linha política adotava o Partido até a realização, digo, realização do IV Congresso, RESPONDEU que o Partido adotava a linha consubstanciada no Manifesto de Agosto de 1948 (mil-novecentos e quarenta e oito). PERGUNTADO em que época o Partido desprezou essa linha política, para adotar uma linha política pacífica, RESPONDEU que foi no período decorrente entre o IV e o V Congresso, a partir do Manifesto de Março de 1957 - mil-novecentos e cinquenta e sete. PERGUNTADO se participou da Conferência Estadual pró V Congresso, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se na Conferência acima referida, as teses apresentadas para debates nesse Congresso foram aprovadas nessa Conferência, RESPONDEU que pelo que se recorda foram as teses aprovadas com ligeiras modificações. PERGUNTADO se participou do V Congresso, na qualidade de representante do Comitê Estadual de Mato Grosso, RESPONDEU afirmativamente. PERGUNTADO se pode esclarecer, face a alguns depoimentos de membros do Partido Comunista, Seção de Mato Grosso, quais os componentes desse

*Luiz Carlos de Magalhães*

continua . . .

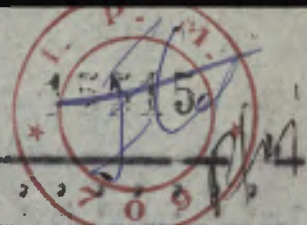
quais os componentes desse Comitê, RESPONDEU que não se reconhece, como sendo sua, uma carta em vidade ao Comitê Central datada de 6 (seis) de fevereiro de de 1964 (mil novecentos e sessenta e quatro) que começa por "Acusamos o recebimento de passamos a responder sua carta de de 22 (vinte, digo, 22 de janeiro findo" e termina por "Sem Mais, enviamos nesse fraternal abraço, assinada pelo depoente, RESPONDEU afirmativamente. PERGUNTADO se reconhece a cópia fotostática de um documento constante de anotações relacionadas com um Plano Extraordinário do Comitê Estadual datado de 17 (dezesete) de novembro de 1962. (mil novecentos e sessenta e dois), que começa por "Cópia Autêntica: - Plano Extraordinário - CE 17/XI, digo, CE 17/XI/62" e termina por "Cesar propõe Juracy que pode ser suplente", RESPONDEU que, em relação ao documento apresentado, cuja leitura o depoente fez, parece tratar-se de cópia de anotações feitas no decurso de uma reunião. PERGUNTADO qual o objetivo do Partido em reivindicar a constituição de um governo democrático e nacionalista, RESPONDEU que os objetivos do Partido Comunista na reivindicação de um governo nacionalista e democrático são os de impulsionar o desenvolvimento capitalista no Brasil como etapa prévia e indispensável à passagem a um regime socialista. PERGUNTADO se o jornal "O DEMOCRATA", editado em Campo Grande, pertence ao Partido Comunista, RESPONDEU que o jornal referido foi fundado e adquirido pela Campanha da Imprensa Popular - da qual o depoente era um dos componentes, tendo sido registrado em seu nome. PERGUNTADO se foi em prática pelo Comitê Estadual de Mato Grosso um plano de construção do Partido e a Campanha pela coleta de assinaturas pré registro do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que afirmativamente. PERGUNTADO se se recorda quantos novos militantes foram recrutados dentro desse plano de construção, RESPONDEU que não se recorda. PERGUNTADO se todos os membros do Partido pagavam as suas contribuições normais e qual era a renda mensal aproximada, RESPONDEU que, embora fosse obrigação estatutária o pagamento da mensalidade, parece ao depoente que muitos dos militantes deixavam de cumprí-la, em relação ao montante da receita não sabe inferir. PERGUNTADO se o depoente que acaba de prestar foi espontâneo, sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDEU afirmativamente. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, nesta data, deu o Encarregado do Inquérito por findas as presentes declarações, mandando lavrar o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o depoente e comigo, e as testemunhas, Capitão BAYRUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrevição, que datilografarei e assino.

*Ferdinando de Carvalho*

FERDINANDO DE CARVALHO, Coronel,  
Encarregado do IPM

*Alberto Neder*

ALBERTO NEDER - indiciado



servindo de escrivão, que datilografei e assino. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

*Ferdinando de Carvalho Al*  
FERDINANDO DE CARVALHO, Coronel,

Encarregado do IPM

*Alberto Neder*

ALBERTO NEDER - Indiciado

*Paulo Cesar Chaves de Amarante*  
PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE, Major, Major  
Testemunha.

*Darcy Carmem de David*

DARCY CARMEM DE DAVID, Capitão, Testemunha

*Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho*

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.

NOME: - ALBERTO NEDER

FILIAÇÃO: - Rachid Neder

CIDADE DE: - Campo Grande

PROFISSÃO: - Médico

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1285 Entrada 27 Jul 65

15527

15516

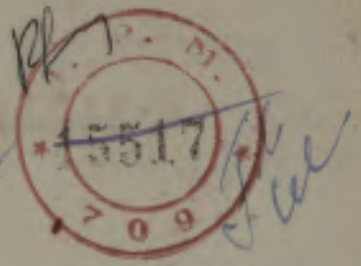
*Handwritten signature*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1946 • 1950	SSOP	MÉDICO EM CAMPO GRANDE. -COMUNISTA. (REF: PAP: 4005) Vice-Presidente em 1950, do "CONGRESSO DA PAZ em CAMPO GRANDE. (REF: PAP: 4427).
1951	SSOP	Secretário de Educação e Propaganda do CE de Est. do Mato Grosso. (REF: PAP: 4114). 2º Ten da Reserva. (REF: PAP: 4114).
2/D	SSOP	Consta que esteve em contato com o economista <u>DEMAR MACHADO DE LIMA</u> , por ocasião da eleição do Estado de Corumbá. (REF: PAP: 4293).
15.8.56	SSOP	Segundo o inferno, o marginado, médico que desfruta de ótima situação financeira e social, é um dos mentores do comunismo em C Grande. (REF: PAP: 3219)
1961	SSOP	Filho de RACHID NEDER. Uma das mais prestigiosas e ricas famílias de C GRANDE. Grandes proprietários de terras em M. Grosso, na região do DOURADOS. Candidato a Deputado estadual e secretário -do PCB em CAMPO GRANDE, é líder de um grupo de médicos da cidade. Pelo menos até a algum tempo atrás, foi médico de E. E. B. de grande prestígio nos círculos operários. Considerado um dos melhores cirurgiões locais, de grande atividade na Santa Casa, Centro de piscicultura, e outras associações do mesmo tipo. (REF: Inferno do 61)
27.3.52	SSOP	MEMBRO DA COMISSÃO DE M. GROSSO Um dos principais comunistas de campo Grande. Diretor da Clínica de Campo Grande, com seu ramo particularmente, o comitê regional. No jornal "DEMOCRATA", de 24 de outubro, encontra-se na seção Anúncios Classificados, um de março de 1952, o qual diz: Cirurgia Geral - Rua C. Miranda, 25 - Tel. 2151. (REF: o referido anúncio). (REF: POP/Nº 74, 7/52, de 21.3.52).
1.4.53	SSOP	Diretor Clínica da Maternidade de CAMPO GRANDE, MT. Signatário de um manifesto lançado pelos comunistas locais, em 22.5.53, intitulado: "COMUNISTAS A SERVIÇO DA DEMOCRACIA", com o nome de 39 assinaturas de comunistas, filio-comunistas e petebistas.

( CONTINUA )

15528

FIS - 2 -



DATA	FONTE	HISTÓRICO
21.10.63	SSOP	O manifestante de classe contém atitudes de desrespeito da GUANABARA, sr. CARLOS LACERDA. (REP: SSOP n. 1538/63, de 21.10.63, manifesto anexo)
17.10.63	SSOP	CAMPO GRANDE (MT) De Pôr. O MARGINAÇÃO, juntamente com o Dr. <u>YERGAN DE MOURA BRASÍO</u> , presidente do Movimento de Mobilização Popular, <u>W.A. VASCONCELOS</u> , Dr. <u>AMARCO DE OLIVEIRA</u> , todos conhecidos, estão presentes há dias em algumas reuniões no salão do Sindicato dos Operários em Construção Civil de CAMPO GRANDE (MT), palestras sobre as reformas de Base, principalmente a Agrária, contando com a colaboração de alguns membros do Frente Nacionalista Mat-grossense. (REP. MAT. n. 5034/63 SSOP de 17.10.63)
Set/63	SSOP	CAMPO GRANDE-MT. Presidência de FC local. Fôz parte da mesa diretora que presidiu os trabalhos da CONFERENCIA realizada no dia 24.9., pelo Col. Aviador <u>JOSELIH BRASIL</u> . REP: (SSOP n. 14.590, de 1.10.63). (ACE n. 1192, de 25.11.63). OBS: achava-se anexo de inf. de referência, e CONVITE para a dita conferência.
15-7-64	SSOP	BRASÍLIA O marginado, teve os seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez (10) anos, pelo parágrafo único do art. 10 do Ato Institucional de 9 de abril de 1964 e tendo em vista indicação do CSB. (vide "Fronteiras" nº 100). (REP. DC n. 112 de 13 Jun 64)
13.5.64	SSOP	O Ofício n. 24-741/Dir/64, de 17 Jun 64, de 1964, pelo qual foi solicitada a suspensão dos direitos políticos do marginado, está anexado a IAP: 6915. (REP: IAP 6915).
29.09.64	MG-II/EX QG/9a RM	CAMPO GRANDE (MT) O marginado está proibido de entrar nos quartéis e Repartições da 9a RM por medida de segurança, constando o seu nome de uma relação de indiciados enquadrados na Lei de Segurança do Estado (Lei n. 1802 de 05 Jan 53), ato novo ordem publicada na 3a parte do BI n. 141, de 28.7.64. (REP: ACE n. 4945 de 6.10.64)
12.10.51	M.AER/EMAER	CAMPO GRANDE - MATO GROSSO Consta da informação n. 158 do EMAER: Um dos presentes na comemoração do 632 aniversário da cidade de CAMPO GRANDE ocorrido no dia 26 Ago 51, onde prestaram uma homenagem ao ex-Ministro <u>WILSON PADUL</u> , inaugurando seu retrato na Casa Maternal da Associação de Apoio à Maternidade e à Infância. Consta como elemento comunista militante, indiciado em IPM instaurado na 9a. RM. Teve prisão preventiva decretada e prorrogada pelo Juiz da 3a. Vara da Comarca de CAMPO GRANDE. Foi denunciado pelo Promotor Público como infrator da Lei de Segurança do Estado. É membro do

of. 2  
15518-A  
Fundamento  
Rly

Extrato do Prontuário

Sobre

15529

ALBERTO NEDER

- Médico
- Líder comunista do MT.

- Desde 1940 é o Diretor-Proprietário do jornal comunista "O DEMOCRATA" (IPM da 9ª RM).

- Em 1950 foi Vice-Presidente do "CONGRESSO DA PAZ" em CAMPO GRANDE. (SPICI).

- Em 1956, como médico e confratário de certa situação financeira e social, era um dos mentores do comunismo em CAMPO GRANDE. (SPICI)

- Em 1962, foi designado como representante do MRSO GROSSO à CONFERÊNCIA NACIONAL DO PCB. (Documento anexado ao IPM da 9ª RM).

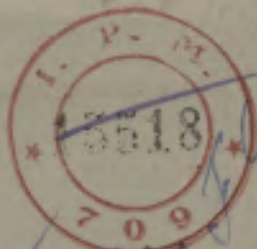
- Em Set 63, fez parte da mesa diretora que presidiu os trabalhos da conferência realizada pelo Cel Av JOSELMAR HENRIQUE. (SPICI).

- Em 1963, foi signatário de um manifesto de inspiração comunista, denominado "CONTRA A AGRESSÃO E A DESORDEN". (SPICI).

- Na situação de Diretor-Proprietário do jornal "O DEMOCRATA", fez publicar no número de 30 Dez 63, um editorial sobre o "27 de NOVEMBRO" que contém o seguinte trecho: "Fuzis, não e continuando a ser inúteis, veis pela boca peçonhenta da reação, os gloriosos insurretos de 1935". (Documento anexado ao IPM da 9ª RM).

- Em 1963, colocou à venda bilhetes de uma rifa, a Cr\$1.000,00 (um mil cruzeiros) cada, cujo prêmio, a ser sorteado pela Loteria Federal de 13 Jan 64, era um passeio a MRECO, para duas pessoas, com passagem de ida e volta e estada de 10 dias. A receita seria dividida, cabendo 30% para o jornal "NOVOS HORIZONTES" e o restante para o Partido. (Documento anexado ao IPM da 9ª RM, de Mai 64).

15530

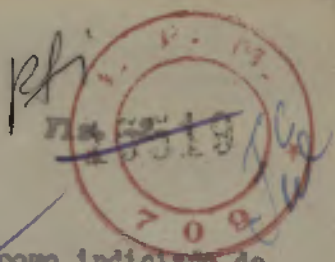


FL- 3

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		Comitê Estadual do PCB-MT. (REF: ACES-5 105, de 12.10.64).
25-05-65	IPM/CAMPO GRANDE	CAMPO GRANDE -MT- O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade de Campo Grande (MT). (Ref. IPM nº 54 - arquivo)
7-07-65	IPM/da CUIABÁ	CUIABÁ -MT- O marginado está citado no IPM realizado na Guaranição de Cuiabá (MT). (Ref. IPM nº 111 - Arquivo)
		Com o teor Rec. C. Massiano, 735 4454

ALBERTO NEDEK

15531



- Em maio de 1964, em depoimento prestado como indiciado de IPM, na 9a, RM, declarou ser comunista desde os tempos da legalidade do P C B, sendo hoje um dos dirigentes do Comitê Estadual de MATO GROSSO.

- No IPM citado, confessou ser o redator do livro de atas de reuniões no secretariado do Comitê Estadual, apreendido com seu consultório / médico nas "clínicas do CAMPO GRANDE S.A.", onde se realizaram a maioria das reuniões. (Documento anexado ao IPM da 9a RM).

- Em maio de 1964, declarou que, cumprindo determinação do Comitê Central do PCB, conseguiu movimentar a campanha pelas reformas de base, citando, nesse sentido, as conferências realizadas por NELSON TRAD, A.R.V. SCOMCELOS e PAULO SINÕES, e a criação da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR. (Documento anexado ao IPM da 9a. RM).

- Foi apreendido, na rotação do jornal comunista "O DEMOCRATA", um balanço datado de 5 de fevereiro de 1964, em que consta no subtítulo "CÍRCULO DE AMIGOS" uma contribuição de marginado, na importância de .... Cr\$ 116.000,00 (Cento e dezesseis mil cruzeiros) (Doc. anexado ao I P M da 9a. RM, de maio/64).

- Declarou no I P M já citado, que viu progressos do PCB, através das ações realizadas, na infiltração comunista nos Sindicatos, não // querendo, no entanto, julgar os resultados obtidos. (Doc. anexado ao IPM da 9a. R, M. de maio/64).

- Em abril de 1964, foi preso quando se achava em fuga, tendo sido recolhido ao 10º G Com 75 o, posteriormente, com a decretação de sua prisão preventiva pelo Juiz da Vara Criminal de C. Grande, foi transferido para a Cadeia Pública.

RE: Janeiro, 08.9 de junho de 1964

V.P.P. P.M.  
15520  
A PRE 09  
Induvidua de trabalho  
CC

PLANO DE SUBVERSÃO NACIONAL EM MARCHA  
 TEXTO DE DEFENDER A PROPRIEDADE OS GOLPISTAS SER AR  
 MAM E SE ARTICULAM EM TODO O PAÍS -

IPM 709-PROTOCOLO

N.º

1279

Entrada

27 jul 65

Os acontecimentos sangrentos de Belo Horizonte, onde vários milhares de participantes dum comício pacífico foram agredidos por três centenas de desordeiros, vieram dar um dramático destaque ao clima de agitação e de violência que as minorias reacionárias intentam pôr em prática em todo o País. Não se trata dum fato isolado, dum acontecimento inesperado, não. As ameaças contra a realização do comício promovido pela Frente de Mobilização Popular haviam sido feitas abertamente. O famigerado almirante Heck, candidato ao papel de Goering, do "Fuehrer" Lacerda fôra previamente convocado e, o deputado integralista Abel Rafael anunciara que o ato público no qual iria falar o deputado Leonel Brizola, somente se realizaria em Belo Horizonte si passasse sobre o seu cadáver. Já anteriormente haviam ocorrido as agressões morais e desrespeito ao Sr Joao Pinheiro Neto, presidente da SUPRA, em Governador Valadares, também em Minas Gerais e em S. Paulo, fôra o Ministro Paulo de Tarso impedido de falar aos universitários do Mackenzie. Ao mesmo tempo surgem denúncias, partidas de diversos pontos do país, do tráfico de armas de guerra que são armazenadas pelos latifundiários, sob as vistas complacentes das autoridades encarregadas da segurança pública.

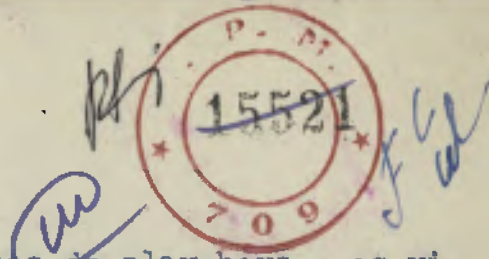
Aqui mesmo, em Mato Grosso, é público e notório o fato de que os dirigentes da ADEMAT estimulam esse tráfico, procurando inclusive intimidar e alarmar cidadãos pacíficos que se mostram infensos a tais preparativos terroristas.

Nos atos de violência de Governador Valadares, de Belo Horizonte e de S. Paulo, ficou bem evidenciada a omissão culposa das autoridades policiais que, ao invés de assegurar os direitos assegurados pela Constituição, deram total cobertura aos desordeiros e criminosos.

Interessante é notar que os autores das violências contra um dos mais indiscutíveis franquias democráticas, que é o direito de reunião pacífica e desarmada, afim de discutir e expôr ideias, são os que se intitulam, por ironia certamente, de "democratas". Assim foi em Belo Horizonte, onde o grupelho facista chefiado pelo almirante Heck e o deputado integralista Rafael, se intitula de "Movimento Democrático Mineiro" e aqui onde adotam o nome de "Ação Democrática". A atuação dos grupos facistas e terroristas faz parte, claramente, dum plano nacional que visa levar o Brasil a uma ditadura de Direita. O plano, obedecendo a um comando central, evidente, compreende várias etapas, que podem ser esquematizadas facilmente.

Em primeiro lugar há a fase de mobilização psicológica. - Inventam-se supostos atentados, invasões de terras, assassinatos e massacres, afim de criar o pânico e aterrorizar as classes possuidoras. Simultaneamente, procuram transformar (um inócua e tímido decreto da SUPRA, segundo o qual, as áreas inaproveitadas e que se encontram às margens das estradas construídas com imenso sacrifício pelo povo, poderão ser desapropriadas), (em perigoso e "altamente comunizante" atentado ao "sagrado direito da propriedade"). É o caso de se perguntar: que sagrado direito é este que só beneficia a uma minoria parasitária, enquanto a imensa multidão de verdadeiros lavradores não possuem propriedade alguma?

Por não poderem responder a esta pergunta, as minorias reacionárias, como a ADEMAT, fogem aos debates públicos e recorrem á calúnia



e ao terrorismo. Estimulam grupos inconcientes de play-boys - os vi-  
nicios - cids e filhinhos - afim de agredirem jovens estudiosos, pa-  
triotas e sérios, que são presos por autoridades policiais subser-  
vientes e ainda tem o descaramento de virem a público em defesa dos  
mesmos descerdeiros. Com isso procuram criar intranquilidade na po-  
pulação e prepara-la psicologicamente para outros atos de violencia.  
Os "defensores da propriedade" agridem, impunemente uma propriedade  
particular, depredando o nosso jornal durante a noite, quando a nos-  
sa segurança estava confiada á guarda das autoridades encarregadas  
de manter a ordem, sem receberem qualquer punição. Agora pretendem  
realizar manifestação chefiada pelos "Juehrers" Fragelli, Spengler,  
Cícero e Alcindo, contra o decreto da SUPRA.

Após as fases de agitação e de provocação, o plano ibadiano /  
de Subversões passa a fase de provocação de conflitos entre os cam-  
poneses, trabalhadores, populares e os capangas. É a fase Governador  
Valadares- Belo Horizonte - Simultaneamente, o bacharel udenista  
- lacerdiano Bilac Pinto faz dissertações pedantes sôbre uma su-  
posta "guerra revolucionária" que estaria em curso no País (a velha  
tática do ladrão que foge gritando "pega o ladrão"). A repetição /  
das provocações e dos atentados ibadianos acabará provocando, inevi-  
tavelmente, a reação das massas camponesas e proletárias que, ape-  
zar de desarmadas, acabarão tomando consciência da sua força esmagadora  
e respondendo á violência com a violência.

Será então a ocasião esperada pela reação para apelar para um /  
regime de força, para a instalação de mais uma ditadura militar, a  
8a ou 9a dos últimos tempos a surgir na parte "democrática" da Ame-  
rica Latina.

Ilusão funesta dos eternos golpistas, que ainda não aprenderam  
as lições de 1954, 1955 e 1961. Da mesma forma que o povo brasilei-  
ro, naquelas jornadas memoráveis, derrotou as minorias que preten-  
diam desviá-lo de seu caminho nacionalista e democrático, agora, com  
muito mais razão por estar mobilizado, justamente com os oficiais,  
sargentos e soldados nacionalistas, os esmagará definitivamente. Que  
eles tentem levantar a cabeça e verão ...

Trabalho realizado pelo Dr. ALBERTO NEDER.-

IPM 709-PROT. COLO

N.º

1281

Entrada

27 jul 65

*Fredson amb  
C.A.*

15534

*W*

CÓPIA AUTÊNTICA:- MEMÓRIAS - COMISSÃO MATOGROSSENSE de Ajuda e  
 Defesa da IMPrensa POPULAR - Rua 13 de Maio, 1.146 - CAMPO GRANDE  
 Mt. Presidentes de Honra: Dr. Jaime Ferreira de Vasconcelos - De-  
 putado Júlio A. Castro Pinto - Presidente: Dr. Alberto Néder - Vi-  
 ces Presidentes: Deputado Ruben A. de Castro Pinto - Vereador Ari-  
 ano Serra - Secretários: Jornalista Amorésio de Oliveira - Prof.  
João Evangelista V. de Almeida - Tesoureiros: Contador Cezar Gia-  
 notti - Comerciarío Florência Wanderley dos Santos - Campo Grande

..... Imo Snr..... Saudações: Tendo sido lançada na  
 Capital Federal e em todo o território brasileiro a campanha dos  
 20 milhões de cruzeiros pró Imprensa Popular, como já deve ser do  
 seu conhecimento, em Mato Grosso nos empenhamos para cobrir a /  
 quôta de 300 mil cruzeiros, a fim de reequipar as oficinas gráfi-  
 cas de "O DEMOCRATA". Estamos portanto empenhados na tarefa de re-  
 aparelhamento da Imprensa Popular, a qual se tem batido intransi-  
 gentemente em defesa das causas que interessam a todo o povo bra-  
 sileiro, tais como: relações diplomáticas e comerciais com todos/  
 os povos, respeito e soberania nacional com a salvaguarda das nos-  
 sas riquezas minerais, preservação da Constituição, das liberda-/  
 des democráticas e das Leis Sociais, desenvolvimento do progresso  
 e do bem estar do nosso povo. Levando em conta que a Imprensa Po-  
 pular se bate por tão altos e nobres objetivos, particularmente,  
 neste momento em que a liberdade de Imprensa se acha ameaçada, es-  
 tamosnos dirigindo aos patriotas filiados a tôdas as correntes po-  
 líticas e as mais diversas crenças religiosas, solicitando-lhes /  
 uma contribuição financeira para a campanha dos 20 milhões pró Im-  
 prensa Popular. Ainda uma vez, animados pelos altos e patrioti-/  
 cos objetivos que defende a Imprensa Popular, é que tomamos a li-  
 berdade de solicitar a sua valiosa ajuda, a fim de que possamos -  
 apresentar em Mato Grosso um jornal à altura das necessidades das  
 lutas de nosso povo. Confiantes nos seus nobres sentimentos de  
 patriota e democrata, desde já nos confessamos agradecidos pelas  
 suas atenções. Cordialmente: pela Comissão - Dr. ALBERTO NEDER - .

..Secretário.....

300 MIL CRUZEIROS PARA "O DEMOCRATA"

CONFERE COM O ORIGINAL:- (as) LUIZ CALVENTE ARANDA - MAJ INF ENC IPM

Campo Grande, 6 de Fevereiro de 1964.-

IPM 700-PROTÓCOLO

N.º 15520

Prezados camaradas do CC 15535

Acusamos o recebimento e passamos a responder sua carta de 22 de janeiro findo.

PUBLICIDADES:- Com a chegada do camarada Neder, ficou plenamente esclarecido o assunto.

RIFAS DE MOSCOU:- Considerando a extensão territorial de nosso Estado e os meios de comunicação de que dispomos, solicitamos dos camaradas a remessa urgente, despachado como encomenda aérea, ou mesmo sob registro postal, de 200 bilhetes da Rifa.

RELAÇÃO DE TIPOS:- Conforme relação anteriormente enviada, necessitamos dos seguintes tipos, correspondentes ao catálogo "Funtimod", cujo endereço nessa cidade é Rua Senador Alencar 156 - São Cristóvam, Fones 54-1801 e 48-8696.

5	fontes	corpo	10	-	Antiga	oficial	-	nº	3010
3	"	"	8	-	"	"	"	"	3008
5	"	"	10	-	Grotesca	normal	clara	-	nº 1110
3	"	"	8	-	"	"	"	"	1108
2	"	"	10	-	Reforma	Gorda	Apertada	-	nº 5510
2	"	"	8	-	"	"	"	"	5508
1	"	"	16	-	Kabel	estreito	meio	preto	Versais - 2716
1	"	"	20	-	"	"	"	"	2720
1	"	"	72	-	"	"	"	"	2772

BAIANCETE:- Anexamos o da Tezouraria referente ao exercício de 1963 e janeiro do corrente ano.

DUCTAS FINANCEIRAS:- Conforme irão verificar os camaradas, a Tezouraria daí, laborou em equívoco ao informar de que somos devedores da importância de Cr \$ 115.000,00, ou sejam 23 meses de atraso de mensalidades.

Efetuamos o pagamento de nossas mensalidades do 1º trimestre de 1963, ao camarada Granja, quando aqui esteve, cujos comprovantes nos foram enviados por essa Tezouraria com a carta de 28 de junho de 1963.

Ocorre ainda, que na citada correspondência os camaradas além de nos cobrarem as mensalidades referentes Abril/Junho, nos consultavam sobre a elevação da mesma para Cr \$ 5.000,00, a partir conseqüentemente, de julho de 1963.

Desta forma, nosso débito real é o seguinte:

Mensalidades de Abril/Junho de 1963	.....	9.000,00
" " Julho/Dezembro 1963	.....	30.000,00
Soma	.....	<u>39.000,00</u>

CHEQUE:- Para pagamento de n/débito, estamos anexando a presente o cheque nº 832 emissão do Banco do Povo de Mato Grosso, de nossa ordem, contra o Banco Comercial e Industrial de Minas Gerais, dessa praça, na importância de Cr \$ 39.000,00.

Sem mais, enviamos nesse fraternal abraço

Alberto Neder  
(Alberto Neder)

15536

*Doc 1573*

*AN/1*  
*Phi*

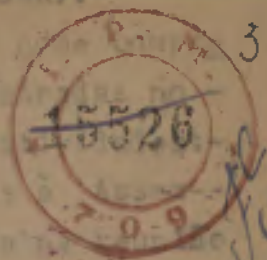
*File*

dos dezasseis dias de maio de ano de mil novecentos e ses-  
 senta e quatro, nesta cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso  
 e no Quartel do 10º G Cam 75 A B, apresenta Adolpho de Paula Cog-  
 to, Comandante encarregado deste inquérito, comigo Walter Rubens Mene-  
 zes, Capitão de Artilharia servindo de escrivão, compareceu ALFAR-  
 TU NEDER, a fim de ser interrogado sobre atos de natureza subversiva  
 ocorridos na travessia da Nova Região Militar. Na seguida, pe-  
 sou aquela autoridade a interrogá-lo da seguinte maneira: qual o /  
 seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e  
 residência. Respondeu que chama-se ALFAR TU NEDER, com 50 anos de  
 idade. Filho de Rachid Nader e de D. Suzébia Nader, casado, natural  
 de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, médico e residente à Aveni-  
 da Afonso Pena nº 1.115, nesta cidade. Perguntado si é filiado ao  
 partido ou ao movimento comunista, e, caso positivo, que posição //  
 ocupa no mesmo, respondeu que sim, desde o tempo da legalidade do /  
 partido, até os dias de hoje; quanto à posições, já ocupou diversas,  
 sendo atualmente um dos dirigentes estaduais do Movimento. Pergunta-  
 do si esta última função não lhe dá a Chefia do movimento comunista  
 do Estado, respondeu que não é Chefe, pois que as decisões são tom-  
 das em reuniões conjuntas. Perguntado si tais reuniões são as anot-  
 das no caderno que lhe foi exibido, e si reconhece como sua a maio-  
 ria dos registros, respondeu que a maioria das reuniões estão anot-  
 das no referido caderno, sendo também sua a maioria dos registros. /  
 Perguntado quais os locais de tais reuniões, e si sua casa era um  
 destes locais, respondeu que não há local fixo, variando-os confor-  
 me a oportunidade. Constatado a citar alguns destes locais, negou-se  
 a responder. Perguntado que ligação via entre "nacionalismo" e comu-  
 nismo, no caso brasileiro, respondeu que ambos visavam, no momen-  
 to a objetivos comuns. Perguntado si isto significava que as conqui-  
 stas pelo "nacionalismo" brasileiro significavam apenas um degrau pa-  
 ra a conquista dos objetivos finais do comunismo, respondeu que sim  
 e que os comunistas nunca fizeram segredo disto. Perguntado si o //  
 seu conhecimento do comunismo era apenas teórico, através de li-  
 vros e publicações de propaganda, ou si era também prático, por ter  
 participado em países onde se pratica o regime, respondeu que era teó-  
 rico, obtido através de inúmeras leituras de doutrinação comunista.  
 Diante teve a oportunidade de sair do Brasil apesar de ter muita volun-  
 tade de fazê-lo. Perguntado si o P C Brasileiro achava-se suficien-  
 temente forte para a conquista do poder, respondeu julgar que isolada-  
 mente, não; isto poderia ser feito em aliança com as forças popu-  
 lares e nacionalistas, entre as quais pode citar os movimentos sine-

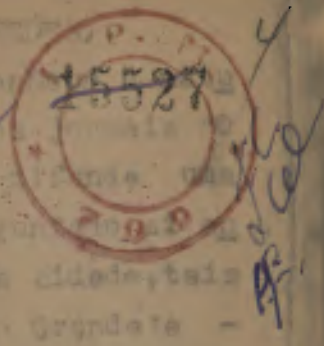
IFM 709-PROTODLO  
 N 1573  
 10-Set-64



15538



Faint, mostly illegible text, likely a typed document or report. The text appears to be a narrative or a list of events, possibly related to political or social movements. Some words are partially legible, such as "movimento", "organização", "partido", "nacional", "trabalho", "campanha", "reforma", "política", "social", "econômica", "cultural", "educacional", "científica", "artística", "esportiva", "recreativa", "social", "econômica", "cultural", "educacional", "científica", "artística", "esportiva", "recreativa".



montagem do do livro de registros em...  
 certos de propaganda distribuídos...  
 para o movimento de... responder que o material...  
 "COMUNISTA" e "MOVIMENTO", acrescentando que tal material...  
 material, não estando caracterizado como subversivo. Perguntado...  
 se tal material estava em folhetos que são apreendidos na cidade, tais  
 como "Contra a Agitação e a Desordem", "Ao povo da Campa Grande -  
 em Trabalho", responder que algumas organizações poderiam ter  
 participado de organização de tais folhetos, juntamente com outros  
 elementos, entretanto não reconhece nelas uma iniciativa do movimento  
 comunista. Perguntado como explica expressões que usou na reunião de  
 17 de julho de 1962, tais como: "Necessidade de levantar movimentos  
 populares, pressionando e denunciando as cúpulas", "Luta de liberta-  
 ção e reformas", "defesa das classes, além das mensagens", res-  
 ponder que tais expressões foram feitas no sentido de provocar o lan-  
 çamento da candidatura de Vasconcelos, as cúpulas a que se refere, são  
 as cúpulas partidárias, que existiam a esse tempo, quanto a luta  
 de libertação e reformas, refere-se à temas de propaganda eleito-  
 ral, de sentido de libertação nacional e das reformas de base, quanto  
 a luta de classes, sua necessidade é um ponto de vista defendido pelo  
 movimento, sua ação e sua inevitabilidade. Perguntado se tais reuniões  
 se enquadravam nos diretrizes do Plano de Ação da Comissão Executiva/  
 do Comitê Central, responder documento apreendido, no qual se diz, em  
 uma entre outras coisas: "o principal objetivo deste Plano é fazer que...  
 o movimento de luta pelas reformas de base, se estabeleça, em larga  
 escala, a pressão da massa sobre o Congresso", responder que via. Per-  
 guntado o que significa a palavra "forças", sobre a qual ocorreu -  
 na reunião de 17 de novembro de 1962, responder que significa um  
 documento apresentado para discussão. Perguntado se foi aprovada e  
 executada a sua proposta de distribuir os elementos já relacionados no  
 documento, as organizações de base e se organizar grupos de estudo em  
 tarefas básicas, responder que tais tarefas e onde funcionariam se  
 não responder que foi aprovada e executada em parte, negou-se a respon-  
 der sobre os cursos ministrados, por não o local de funcionamento -  
 em São Paulo, responder que tais cursos não são em andamento de momento/  
 responder que não, em algumas condições. Perguntado  
 se algum dos militantes que não compareceram com o deputado de dire-  
 tor do movimento, responder que não pode dizer. Perguntado se algum  
 dos tais elementos se referem a outras partes, ou a dependente, aparecer citados  
 tais partes no documento, responder que não quanto a alguns deles. Per-  
 guntado qual o papel de OLIVEIRA e OLIVEIRA, responder que OLIVEIRA é um  
 nome de família, responder que OLIVEIRA é um

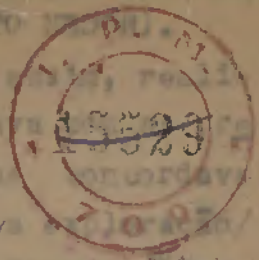
Antonio Roberto

DEBRAUNO



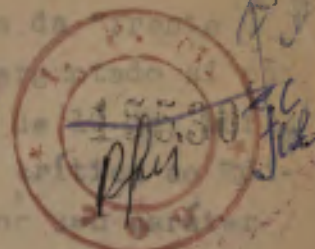
(Continuação de Terno de Perguntas ao Indiciado ALBERTO...  
reales objetivos comuns aos do Movimento, procurando, ...  
par a "Frente Única". Perguntado se que ...  
zações de 1934, que antes já admitia, ...  
nos pontos relativos à Reforma Agrária, à luta ...  
do Imperialismo Internacional e às demais reformas ...  
Perguntado quais os pontos em que discordava, respondeu que discorria/  
va na maneira de realizar as reformas, que 1934 conduziu de ma-  
neira aventureira e precipitada, à qual faltava o apoio indispensá-  
vel das massas. Perguntado se já não dissera antes que considerava/  
1934, enquadrado na orientação marxista, respondeu que admitia por  
seu próprio ponto de vista, mas no sentido de referência à ideológico, signifi-  
cava que a situação de origem se aproximava a linha chinesa. Per-  
guntado se considerava Leonel Pimenta e outros, como João Coullat, W.  
Fadul e D. Barbosa Martins serem comunistas, respondeu que não, con-  
siderando-os todos como pertencentes à sua esquerda dos respecti-  
vos partidos, cada um com suas tendências particulares. Perguntado  
se não mantinha boas relações com Wilson Fadul, como constava de te-  
legramas enviados, e porque, respondeu que mantinha relações de cor-  
dialidade, profissional e, obviamente também política, admitindo  
que estas últimas se processavam dentro da idéia de "Frente Única";  
quanto aos telegramas, reconhece a sua identidade; acrescenta que  
está exprimindo uma opinião pessoal, ignorando se a mesma encontra  
correspondência no Senhor Wilson Fadul, com o qual nunca teve oportu-  
nidade de trocar idéias a respeito. Perguntado porque falou no  
telegrama em "nossa" confiança, na ação "Progressista", sobretudo  
em benefício de "classes trabalhadoras" e se "nossa" não significava/  
"do movimento comunista", e "ação progressista", uma ação dentro da  
linha comunista, respondeu que o adjetivo "nossa" significa as fôr-  
ças progressistas, entre as quais engloba os comunistas, alguns se-  
cres do trabalhismo, os nacionalistas e a ala esquerda dos demais  
partidos; quanto a "ação progressista", é evidente que tal program  
se deve ser conseguido dentro da concepção comunista. Perguntado  
quais as relações do Movimento comunista com o Governador do Esta-  
do, respondeu que o movimento não tem tais relações com o Governador,  
as quais existem, de caráter político, no tempo em que  
seu Sr. Prefeito de Campo Grande, sendo eleito com o apoio do ap-  
oiamento comunista, juntamente com o vereador Arthur de Barros, o  
qual procurava apelar as iniciativas do Prefeito que eram julgadas/  
necessárias, dentro do seu ponto de vista. Perguntado quais as rela-  
ções do movimento com o vereador Wilson Fadul e se não reconhe-  
ce a grande influência de Wilson Fadul sobre o mesmo, inclusi-  
ve exigindo requerimentos para serem apresentados na Câmara, res-

15541



6  
F. J. C.  
P. J.

Wilson Fadul



... que para relações de proximidade...  
... ponto a influência de Vasconcelos, conhecido...  
... referiu a este assunto as seguintes palavras...  
... de 1963, registrada no endereço, as que disse: "O laço...  
... material e a justificação do requerimento; o primeiro, por...  
... pessoal, e o segundo, por que a intenção é por ficar evidente a sua...  
... toria", respondeu que não se recorda de que requerimento se tratava...  
... guido quais os deputados estaduais e vereadores utilizados pelo...  
... voto, de acordo com as seguintes diretrizes do PLANO DE AÇÃO DA CDM...  
... 33: EXECUTIVA DO C.C. "Organizar um plano de viagens em cada Estado, -  
... destinando dirigentes comunistas para o trabalho com as massas nos mu-  
... nicípios do interior e para ajudar o trabalho do partido. Os deputados...  
... estaduais e vereadores devem também ser mobilizados", respondeu que...  
... ter um, nas outras foram utilizados, pois que, na época, o Movimento...  
... não dispunha de deputados estaduais, nem de vereadores em Campo Grande...  
... perguntado se admitia as ações políticas do Movimento com os diversos...  
... partidos, e qual a sua finalidade, respondeu que sim e que a finalida-  
... de era, se possível, colocar nos lugares os elementos do movimento...  
... sendo possível, os elementos nacionalistas. Perguntado quais os tópicos...  
... de acordo com as seguintes pessoas, cujos nomes estão registrados no...  
... governo, junto com algumas frases que possam melhor identificar o as-  
... unto: "Transcrição convite de CAMARÉ, por intermédio de Cícero, a Ar-  
... thur" (reunião de 8 de novembro de 1962); acordo com WILSON BARBOSA MAR-  
... tins, na eleição para Prefeito; "opinião que se aceita oferecimento de...  
... ALARICO" (reunião de 25 de junho de 1962); "únicas possibilidades são...  
... RUI DE FARIAS" (reunião de 2 de julho de 1962); "coloco os aspectos prin-  
... cipais de caráter político, econômico, jurídico e sindical (vindo de SILVIO); a...  
... cobertura política e popular. Voto de WILSON BARBOSA MARTINS em tais interesses pro-  
... prios" (reunião de 8 de agosto de 1962); "aprovada minha proposta de...  
... lista a ser elaborada de feita - Ideia chamada de SOUZA" (reunião de...  
... de setembro de 1962); respondeu que após a eleição de CAMARÉ para...  
... Prefeito, recebeu por intermédio de CÍCERO, um convite para que Arthur  
... e Barbosa Martins, na Secretaria de Finanças, e que não pôde ser...  
... aceite por motivo de ordem pessoal de próprio Arthur; o acordo com...  
... Wilson Barbosa Martins, constatou que após o movimento à sua eleição...  
... para Prefeito, em prova de lealdade, WILSON BARBOSA MARTINS na chapa para veror...  
... dor e a inclusão de Arthur Barbosa Martins na Secretaria de Finanças; quan-  
... do WILSON BARBOSA MARTINS, ofereceu-se para incluir Vasconcelos na chapa do PDS pe-  
... ra deputado estadual, para cuja eleição o próprio Alarico também con-  
... correu, acredita que o seu objetivo era de beneficiar-se dos votos...  
... dos comunistas com Vasconcelos não fosse registrado; quanto a cobra-  
... ta de despesas de candidatura WILSON BARBOSA MARTINS, o caso de ser regis-  
... trado estaria em nome de WILSON BARBOSA MARTINS.

✓ BENEDITO ELOY DE TOLEDO

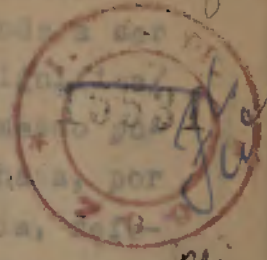
✓ WEDER

✓ JOSE ANIBAL DE SOUZA

MARTINS

✓ ANTONIO BERTOLINI

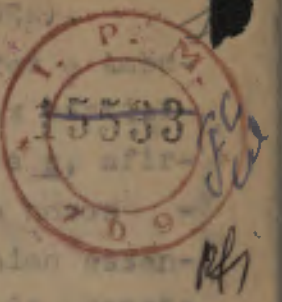
✓ MARTINS



... da Comissão de Trabalho de Verificação do Antecedente (COTV)...

... política e popular referiu-se aos processos de propaganda e de organização...  
 ... realizada na via pública de candidatos; o voto de NEMERSON, aliás, foi o  
 ... seu voto na convenção do PTD, supondo o depoente que ele votou  
 ... votar favoravelmente à inclusão de Vascunhos na lista, por  
 ... interesse do aumento da legenda; quanto à lista apresentada,  
 ... e os candidatos que seriam apoiados pelos comunistas, e que  
 ... publicada no "O DOCCALIA"; a referência a SOUZA provém de ter  
 ... OS AVIAIS DE SOUZA SOUZA e candidato a deputado estadual.  
 ... pelo movimento, por ter maior afinidade ideológica com o  
 ... movimento. Perguntado qual a identidade e a ligação do Movimento com  
 ... movimentos, com as seguintes passagens que aparecem no caderno, com as //  
 ... respectivas datas de reuniões: ANTONIO (29 Mai 62); ANTONIO (25 -  
 ... Jun 62); ANTONIO (2 Jul 62); ANTONIO (Nov 62); ANTONIO (aprox)  
 ... (12 Abr 63); ANTONIO (30 Set 63); ANTONIO (30 Set 63); com  
 ... e os outros contatos por meio de ANTONIO SOUZA WILLIAM e /  
 ... ANTONIO (sem data), respondeu que não pode dizer, adiantando apenas  
 ... ANTONIO deve ser de São Paulo, dada a assunto tratado. Perguntado  
 ... qual o resultado dos esforços do Movimento em Campo Grande, no  
 ... sentido de emprêgo da tática de "frente única", respondeu que se  
 ... quintas reuniões do Plano de Ação da Comissão Executiva do C.C. (do  
 ... movimento apreendido): "apoiar e prestigiar a Comissão Central da //  
 ... Frente de Mobilização Popular, com ação sobre todo o País" - "cada  
 ... estado deve planejar a campanha, a começar pelos esforços para  
 ... obter a unificação da comissão estadual da Frente de Mobilização Popu  
 ... lar. Nessa comissão devem participar o comando sindical, os repre  
 ... sentantes de organizações de camponeses, estudantes, intelectuais  
 ... e outros, em geral deputados e outras personalidades" - Deve-se  
 ... fazer apelações referentes de base; devem ser realizadas as Frentes Uni  
 ... das e os comitês devem falar, ao lado de outras forças, se pos  
 ... sível ao lado de padres católicos progressistas", respondeu que -  
 ... foi criada em Campo Grande um organismo local de Frente de Mobil  
 ... zação Popular, sem vinculação com o movimento nacional; dele fazem  
 ... parte elementos sindicais, intelectuais, camponeses e algumas reg  
 ... iões de vereadores. WILLIAM BARBOSA, o suplente TISSO DE ALMEIDA e  
 ... ANTONIO não foram realizadas reuniões, mas apenas conferên-  
 ... cias na sede do Sindicato de Construção Civil; não tem conhecimento  
 ... de reserva de nenhum padre. Perguntado se não foi o êste assunto/  
 ... que se referiu o depoente, na reunião de 30 de julho de 1962, em  
 ... que registou se lê: "propõe convenção de FLN", respondeu que a ci  
 ... tade proposta se refere a uma convenção para a fundação do núcleo/  
 ... local do FLN, a qual não chegou a se concretizar. Perguntado se tag  
 ... este não foi o assunto da reunião de 24 de outubro de 1963, em





15545

...do Conselho de Trabalho de Pernambuco ao Sindicato ALBERTO (Sindicato  
 ...dos Trabalhadores de Pernambuco, Sindicato de Trabalhadores  
 ...de Pernambuco, Sindicatos). ...do Conselho de Trabalho de Pernambuco  
 ...da última reunião (na qual, respondeu ao ponto a letra  
 ...de Pernambuco; quanto a letra g, tratava-se a organização da  
 ...de Pernambuco e a organização do movimento de Pernambuco, a fim de  
 ...para formar a Federação de Trabalhadores de Pernambuco, a fim de  
 ...da Fundação de Trabalho de Pernambuco, por iniciativa dos Sin-  
 ...do Trabalho de Pernambuco, na época; /  
 ...da parte de Pernambuco que veio a acontecer mais tarde, /  
 ...da presença do presidente na citada reunião. Perguntado,  
 ...do Trabalho de Pernambuco, Secretário da UTA (União dos Tra-  
 ...do Brasil), de qual recebera cartas, de 26 de //  
 ...de Pernambuco e condenadas no Colônia Wil-  
 ...de Pernambuco, quando aqui  
 ...de Pernambuco ao movimento camponês, justamen-  
 ...de Pernambuco de Pernambuco de Pernambuco; após  
 ...de Pernambuco que tratava com ele, foi a de que trata a cita-  
 ... Perguntado si a criação de comitês dos trabalhadores já co-  
 ...de Pernambuco a fundação do núcleo local do CGT e qual fora a //  
 ...do Trabalho de Pernambuco dos sindicatos na mesma, Senhor  
 ...de Pernambuco, respondeu que via nesta Fundação,  
 ...de Pernambuco do CGT, si bem que desconhecesse  
 ...de Pernambuco; quanto a segunda parte da pergunta,  
 ...de Pernambuco comparada à primeira reunião como assistente,  
 ...de Pernambuco que posteriormente o seu Sindicato tenha se filia-  
 ...de Pernambuco. Perguntado qual o progresso do Movimento Local no  
 ...de Pernambuco a Diretriz do Plano de Ação da Comissão Executiva/  
 ...de Pernambuco a preparar a greve geral planejada pelo  
 ...de Pernambuco as ligações feitas pelo movimento neste sentido, res-  
 ...de Pernambuco não teria condições para greve geral, a  
 ...de Pernambuco não foi realizada. Perguntado qual as ligações conse-  
 ...de Pernambuco da guarda local, ou outras do estado, no sen-  
 ...de Pernambuco a seguinte Diretriz do mesmo Plano de Ação: "O pro-  
 ...de Pernambuco da greve geral implica em que os comunistas to-  
 ...de Pernambuco não impulsionar a luta pelas reivindicações parciais e  
 ...de Pernambuco à luta dos sargentos. A greve será em favor de //  
 ...de Pernambuco e o proletariado não deve ir à luta sozinho", bem como  
 ...de Pernambuco "O Plano de Ação" que lhe foi lido, res-  
 ...de Pernambuco não houve tais ligações; instado a dizer porque, admitiu  
 ...de Pernambuco não houvesse possibilidades, disse, instado a dizer/  
 ...de Pernambuco não houve apoio dos comunistas ao movimento dos Sargentos em  
 ...de Pernambuco, respondeu que provavelmente porque não via pos-

15516

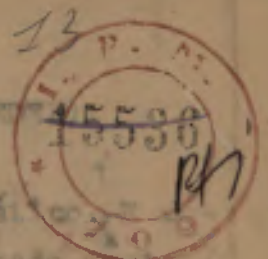
Handwritten initials and a circular stamp with the number 15532 and other illegible text.

continuação do termo de perguntas as possibilidades na realização dessa ação. Perguntado se o jornal completa o termo "LUTA", sem o qual pelo nome, responderam ser o seu diretor proprietário e responsável, era o Sr. A. S. Vasconcelos, ALVÍSSA e o redator-chefe, Sr. A. S. Vasconcelos. Perguntado qual o papel do Sr. Cesar Bianotti no jornal, respondeu que o prédio ocupado pelo jornal é alugado em seu nome, embora o próprio jornal pague a alugueis. Perguntado qual a situação do jornal quanto ao direito de adquirir o papel, respondeu que a situação estava regularizada. Perguntado como conseguia este papel até maio de 1961, o processo não fora ultimado, com muitas cartas de ANTONIO JOSÉ DE OLIVEIRA NETO, de "BOVUS BOMUS", respondeu que era adquirido nas diversas papelerias da Praça. Perguntado como conseguiram cobrir o "déficit" de 111.550,00 acusado por A. S. Vasconcelos no seu relatório de 4 de fevereiro de 1963, respondeu que não, tem idéia precisa, mas que geralmente tais "déficits" eram cobertos através de rifas, ajuda individual de amigos e simpatizantes e, às vezes, por receitas posteriores do próprio jornal. Perguntado quais as relações do jornal com o Comitê Central, conforme se deduz da carta de 6 de fevereiro de 1964, dirigida àquela C.C., e na qual se tratam dos seguintes títulos: Publicidades - Rifas de Bomou - Relação de Tipos - Balançotes - quotas financeiras - cheque, havendo referência ao nome do deponente no primeiro deles, respondeu que a mesma se refere principalmente a um auxílio que o jornal pleiteava do Comitê Central, neste caso estão os itens relativos à PUBLICIDADES, que se refere à quantias enviadas pelo Comitê para publicação com matéria paga; RELAÇÃO DE TIPOS, cuja discriminação corresponde a um dos auxílios pleiteados; BALANÇOTES, cuja recessa procurava demonstrar a situação difícil do jornal; quanto às QUOTAS FINANCEIRAS, são relativas as contribuições mensais do movimento comunista do Campo Grande ao Comitê Central. Perguntado quem era o "camarada" ANTONIO, a quem foram pagos as mensalidades de 1º trimestre de 1963, conforme a mesma carta, respondeu que se trata de um companheiro do Rio, a quem veio as visitas. Perguntado se era parente de ANTONIO GRANDE, respondeu que não assegurou que não, por haver presenciado uma conversa entre ambos a respeito do assunto. Perguntado qual ANTONIO GRANDE, a cujo favor foi recebido o cheque de Cr\$ 39.000,00, respondeu que se trata de um comunista do Rio, ao cujo nome havia instruções de cobrar os cheques. Perguntado quais os componentes do "Círculo de amigos", que contribuiu com Cr\$ 735.245,00 para o C.C. de Mato Grosso, conforme Balanço Geral de 1963, assinado por Cesar Bianotti em 5 de fevereiro de 1964, respondeu que eram muitas pessoas cujos nomes não

Antonio Ribeiro



15548



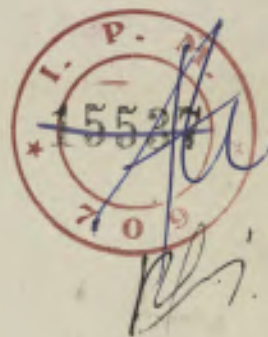
(Continuação do Termo de Perguntas ao Indiciado ALBERTO NUNES  
das populares, hoje delegadas à carga de propagação democrática  
em nada mais disse e não lhe foi perguntado seu o encarregado a  
inquirido por fim a presente interrogatório, mandando lavar as  
tâmas, que depois de lido e lido conferido, assina com o indiciado,  
com as testemunhas e comigo Walter Hubens Venezes, Capitão de Artilharia  
via servindo de escrivão, que o escrevi.

- a) ADOLFO JOÃO DE PAULA COUTO - Cel  
Encarregado do I P M
- a) ALBERTO NUNES - Indiciado
- a) WILSON FIGUEIRA NEPOMUCENO DA SILVA  
Major Testemunha
- a) RALCIDES XAVIER - 3º Sargento  
Testemunha
- a) WALTER THOMAS VENEZES - Cap Art  
Escrivão.

*Incluído a Camilla*  
*W*

15549

I P M / 709



*W*

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado d Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a ôste junto, relativos a Anuário Valentim do Nascimento - (fls 15.538 a 15.573)

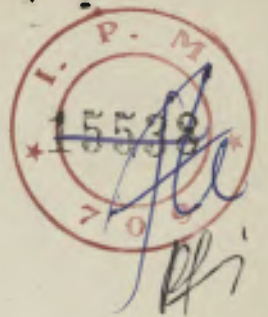
e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.

15550

*W*



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO.....

1. PRONTUÁRIO

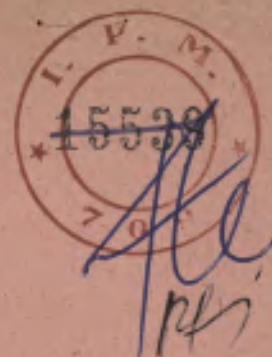
(Fls. 15.539 Vol. 63.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15.546 Vol. 63.....)

3. DEPOIMENTO

(Fls. \_\_\_\_\_ Vol. \_\_\_\_\_)



15551

*W*

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUARIO DE

AMARO VALENTIM<sup>o</sup> NASCIMENTO

00009



IDENTIDADE: IPM/709 - AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: PRISÃO PREV DECRETADA - FORAGIDO

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: EST DE AGUAS COMPRIDAS - RECIFE-PE

DATA	FONTE	HISTÓRICO
16/3/60	--	Doc 1342/31 - Cópia Fotostática da carta dirigida por Gregorio Bezerra, à sua filha, de Pequim, descrevendo sua despedida no Aeroporto: " - No aeroporto, recebi as visitas de despedida dos camaradas David Capistrano, Valentim e Bio....."
25/2/61	SSP/Pe	Doc 292/31 - Prontuário - Consta que, nesta data, seguiu p <sup>a</sup> o Rio, de Recife, afim de tomar parte num Pleno do PCB, em companhia de David Capistrano e Hiran de Lima Pereira.
1963	ESCRIT PRESTES	Doc 708/31 - Intervenção de Zuleika na Reunião Plenária do CC em 63:....."Há uma questão que não compreendo. Valentim mostrou aqui que falta o calor revolucionário na atuação do P. É que muitos não entendem que ao lutar por reformas estamos travando uma luta revolucionária.
20/11/63	ESC DE PRESTES	Doc 698/30 - Original da Ata da XI Reunião do CC do V Congresso do PCB - Trechos da Ata que cita o nome de Valentim: ..... Às 17,15 foram suspensos os trabalhos e convocada uma outra sessão para o dia seguinte, depois de terem falado os camaradas; Granja, Agliberto, Dinarco e Valentim..... Às 0810 h do dia 22/11/63 o camarada Valentim deu por abertos os trabalhos da 5ª Sessão.....
1964	SEI/RGN	X Doc 452/21 - AMARO VALENTIM - membro do extinto PCB, Secretário Sindical da Celula Si-//queira Campos, conforme pode se localizar na Organização do PCB no RGN por ocasião do seu fechamento.
1964	Esc M. Antonio	Doc 1124/30 - Relação de prováveis membros do CC, contendo vários componentes, inclusive o do Sr AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO.
17/3/64	CENIMAR	Doc 47/30 - Consta seu nome como membro do Comitê Central do PCB neste doc.

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO

13/5/64	SSP/Pe	Doc 1179/31 - Termo de Declarações de José Pedro da Cruz -... "que, quando de volta de uma de suas viagens ao Rio de Janeiro, mais ou menos em Outubro de 1963, recebeu a notícia, através do companheiro AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO, Secretário Político do Comitê Municipal, de que seu nome teria sido indicado e eleito para compor aquele Comitê Municipal.
30/5/64	SSP/Pe	Doc 19/17 - No Termo de Declarações de CÍCERO TARGINO DANTAS consta: "que, no fim de 1961 ou início de 1962, foi procurado por Osório Gomes do Nascimento e AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO e JOSÉ PEDRO DA CRUZ os quais tinham a missão de fazê-lo voltar ao Partido, tendo em vista sua posição de Presidente do Sindicato dos Portuários, uma organização eficiente na faixa do Cais do Porto; que o depoente fez mais algumas ponderações, entre as quais a de não ser ateu, porém aqueles companheiros disseram ao depoente, que a parte religiosa não interessava, podendo fazer parte do Partido, católicos protestantes, etc, que em face disso, o depoente aceitou o convite, passando a exercer suas atividades como membro de base dos Portuários; que no ano de 1962 participou de um pleno ampliado do CE de Pernambuco, na residência de EDUARDO LIMA, em Pôrto da Madeira, o qual tinha por objetivo a reestruturação do referido comitê, no qual compareceu AMARO VALENTIM; que, processada a eleição ficou constituída a seguinte organização: // Membros: AMARO VALENTIM; e que no ano de 1961, quando do ainda não era membro efetivo do Partido - depois de sua expulsão - foi convidado por JOSÉ PEDRO DA CRUZ, por incumbência de AMARO VALENTIM, para fazer uma viagem a CUBA, como integrante de uma delegação.
1964	SSP/Pe	Doc 29/17 - RELATÓRIO - Consta o nome do Sr AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO como membro do Comitê Municipal do Recife.
1964	SSP/Pe	Doc 41/17 - Termo de declarações de Manoel Luiz Guedes; que a assistência dada pela direção do Partido, por ocasião das reuniões do Comitê Distrital, geralmente era feita através de AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO e DAVID CAPISTRANO DA COSTA.
Ago 64	IPM	Doc 231/30 - Doc apreendido no CE do PCB do Ceará, apresenta os seguintes elementos como integrantes do CC do PCB, estando assinalados com X os membros efetivos: X 22 - Valentim - Pernambuco.
Mar 65	GAB MIN	Doc 481/17 - Informação - O CE de Pe enviará delegado à reunião do CC que deverá ter lugar brevemente na GB. Tudo indica que o delegado será AMARO VALENTIM, membro mais conhecido na Secretaria do P.
Mar 65	Recife	Doc 593/17 - Informe - O CE de Pe vai designar um ou dois de seus elementos para comparecer ao Congresso do PC Nacional. O CE inicialmente designou 3 nomes afim de comparecer ao Congresso, que deverá se realizar no sul do País - São eles: David Capistrano, AMARO VALENTIM e Hiran de Lima Pereira.

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO

	--	<p>Doc 1316/31 - Plano da campanha eleitoral de nossos candidatos a deputados estadual e federal (Manuscrito atribuído a DAVID CAPISTRANO) - Trabalhará com Cícero a seguinte equipe sob a responsabilidade do com. VALENTIM formando um grupo de trabalho -</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- VALENTIM - OSÓRIO - JOÃO DE DEUS</li> <li>- EDUARDO LIMA - Um de OLINDA - CÍCERO e mais quatro companheiros.</li> </ul> <p>Esse grupo de Trabalho - criará comitês eleitorais / próprios nas zonas da capital e em todos os municípios do interior para cada comite, digo, para que cada comitê comande a campanha em cada zona do município.</p>
		<p>ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 2 - Folha 34.</p> <p>25/XI/62 - Conferência Nacional do PCB - Intervenção de VALENTIM - A abertura lida não é de responsabilidade do Secretariado do CE, mas da Comissão designada pelo CE em sua última reunião.</p> <p>Folha 53</p> <p>Comissão 2ª - Dias, Bonfim, Guilhardin, Valentim.</p> <p>Caderneta nº 4.</p> <p>Reunião do CC - Discussão do 1 ponto: 3) Valentim - O Inf coloca uma série de questões importantes. Pede maior tempo p<sup>a</sup> estudar os documentos. A penetração imperialista é maior ou menor? No Nordeste é cada vez maior - militar, verbas especiais, treinamento de homens, de elementos civis, através de órgão do governo, como a Sudene. Fazem cursos os ianques até de operários, p<sup>a</sup> a luta armada. O dispositivo militar no NE é reacionário. Fernando de Noronha foi entregue apenas formalmente. Prepara-se a ocupação do NE pelos ianques. Não está claro o que se diz a respeito do desenvolvimento capitalista do país. Mas quais são as modificações que se introduzem na verdade digo, na sociedade. Outra causa é o agravamento da situação das massas. A inquietação é geral. A ação do P. não expressa esse descontentamento das massas. Nessa linguagem não corresponde ao nível de consciências das massas. Nosso país não corresponde às necessidades. Não há a preocupação revolucionária no P. - Há passividade, pouco calor revolucionário. Precisamos de maior clareza - Qual vai ser nossa posição diante da delegação de poderes? Poderes para que? Precisamos clareza. Precisamos de uma conclusão sobre o plebiscito. O presidencialismo desmascarará o Jango - Soluções - energia elétrica será justo dizer empresas mistas? Pensamos que deva ser estatal - Este digo - NE - Este aparece como colônia do Sul - Isto se diz na Resolução da Conferência do NE. - Golpe em preparação - Qual o sentido do golpe? Devemos preparar nossa posição e não ficar à espera do conteúdo do golpe.</p> <p>Folha 133</p> <p>Informe sobre política de organização - 3. Valentim - Examinar porque as OOBB do P. não funcionam de maneira satisfatória - Quais as razões disto? As OOBB que recebem ajuda da direção funcionam melhor. Há companheiros bons, mas que ficam no geral, não sabem dar uma ajuda concreta à OB - Encontrar uma forma de for</p>

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO

mar quadros p<sup>a</sup> dirigir as COBB com conhecimento de causa. Em geral, os melhores quadros vem para cima e falta gente nas COBB.

Caderneta n<sup>o</sup> 4 - Folha 156

Resoluções... - 4) Valentim - Difícil manter Barbosa Lima q<sup>o</sup> abandonar o Ermiro - A situação estaria muito confusa - Temos votos p<sup>a</sup> eleger 2 candidatos apenas para deputado estadual.

Folha 162

Secretariado - Em 12/VIII/62 - Granja - Refere-se ao encontro c/a delegação do CE de Pernambuco (Valentim e Capi).

Folha 165

Valentim - detalhes sem importância - Tenho contradição séria com o Capi. Não sei trabalhar com o Hiram. Este saiu do CM digo CM Recife. Temos contradição com os camaradas que trabalham com Julião - com o pessoal da Prefeitura. Acha que o Capi não pode ir p<sup>a</sup> a direção do Recife. Que somente ele, Valentim, pode dirigir. É o que está em melhor condição de dirigir o Recife. Não aceita a crítica de que seja carreirista e aventureiro. Ivan aparteia dizendo que o mal foi o Valentim não ter declarado na reunião do CE que era indispensável a eleição do Capi p<sup>a</sup> secretário político. - Precisamos em Pernambuco de maior ajuda do CC. Propõe discutir no CC os problemas de S. Paulo e Pernambuco. Defende Eliana p<sup>a</sup> o secretariado.

Caderneta n<sup>o</sup> 7 - Folha 50

Informe do Valentim - nenhum partido tomou posição. O prefeito quer por o P. a serviço dele e a seu reboque - Há setores do P. que recebem instruções do P. e vão consultar os aliados. Trabalho fraco do P. nas empresas e nas ligas camponesas - O P. atuou de modo melhor que antes. Crítica derrotista ao P. e sintomas de pânico. 80% do P. desapareceu. Houve iniciativas, boletins mimeografados e impressos, que não se sabia nem quem fazia. NR chegava lá e não se vendia. O CM era contra a greve do porto. Foi o Valentim quem arrancou esta greve. Necessário criticar os aliados, educar ideologicamente.

Folha 53

Afonso - Criticam o Valentim por grosseria.

Folha 54

Valentim - Acha que o CE errou ao não levar as massas a apoiar a política externa de JQ.

Folha 57

Opinião de Mario - Valentim acha que é forte a influência burguesa em nossas fileiras..

Caderneta n<sup>o</sup> 8 - Folha 121

Secretariado em 2IV, digo 2/IV/63 - Valentim preocupado com aumento de preços e participação no gov. - Não é possível justificar aumento de preços de serviços diversos.

Caderneta n<sup>o</sup> 9 - Folha 123

Artigo de Valentim - estreitos sectários e com ilusão de classes.

Caderneta n<sup>o</sup> 11 - Folha 157

9) Valentim - Acha que a CEx tomou uma posição mais cômoda. Devia trazer uma opinião crítica sobre o doc. Penetração imperialisista de cunho militar, armamento

15556

Fls

5

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO

desembarca no NE, armem os latifundiários e mineiros. O povo do NE não sente a dominação do NE pelo imperialismo ianque. A base de Fernando de Noronha foi entregue formalmente apenas. Não está fácil mobilizar massas no NE contra o imperialismo. Já o mov camponês vai estourar. Pernambuco é importante e merece maior atenção.

Caderneta nº 13 - Folha 126

Em 13/VI/62.- Valentim - Campanha eleitoral. A candidatura de Arraes está consolidada. Houve tentativa de uma manobra no sentido de retirar tôdas as nossas candidaturas p<sup>a</sup> lançar outra de unidade. PTB faz esforço no sentido de que José Ermiro retire seu apoio à candidatura Arraes.

Caderneta nº 18 - Folha 47

A respeito dos artigos de Valentim em vez de ficarmos na especulação devemos ver como desenvolver o mov das massas.

15507

Fls

COMPLEMENTAÇÃO

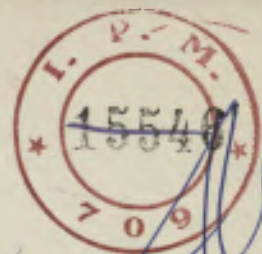
DOSSIE DE AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO (ANEXO I - 23/3/66)

1948	-	Doc 1348/31 - Dep. de José Lira Alves Sobrinho - Declara que, em 1948, ao ser incluído no CE de Pernambuco, fazia parte do mesmo o Sr Amaro Valentim do Nascimento.
1953	-	- que, por esta época, 1953, foi criado o Comitê de Zona Sul do estado de Pernambuco, que tinha por função específica supervisionar os comitês dessa zona, de qual fazia parte o depoente. Declara que a assistência a esse Comitê pelo Comitê Estadual era dada por Amaro Valentim do Nascimento.
1953	-	- Declara também que o Comitê de Zona Sul do Est. de Pernambuco realizou um pleno ampliado no 1.º semestre de 1953, ao qual compareceu Amaro Valentim do Nascimento como representante do CE. - Perguntado se, afastado do Comitê de Zona Sul, permaneceu muito tempo inativo, respondeu que não, pois logo em seguida, participou de uma reunião c/ Amaro Valentim do Nascimento e Fragon Carlos Borges, afim de debater a ida do depoente pa. a zona norte do Estado, no sentido de reestruturar o Partido naquela zona.
Jul 54	-	- Declara que Amaro Valentim do Nascimento participou da Conferência estadual pro IV Congresso o qual teve lugar durante o mês de julho de 1954 em Recife. Como resultado dessa Conferência, foi escolhida uma comissão pa. participar do IV Congresso do PCB, da qual fazia parte o proutuariado.
Jul 59	-	- Declara que houve uma reestruturação no CE/Pe mas o proutuariado continuou a compô-lo.
1960	-	- que, foram escolhidos cinco companheiros do CE/Pe pa. tomarem parte no V Congresso do PCB na qualidade de delegados regionais, em 1960, no Rio. - quanto às eleições pa. escolha dos quadros do Partido que deveriam compor o Comitê Central ocorrido nesse Congresso, soube que foi eleito o proutuariado pa. compor o referido Congresso.
1962 Jul	-	- Declara também que em jul 62 o CE de Pernambuco realizou um pleno ampliado pa. aprovação do lançamento da candidatura de Miguel Arraes ao governo do Estado. Foi criada uma comissão, da qual fazia parte Amaro Valentim, pa. o lançamento da candidatura e entendimentos c/ outras facções pa. em forma de "frente única", apoiar aquele candidato. - e declara ainda que o proutuariado integrava o Comitê estadual pró candidatura Miguel Arrais.
1962	-	- Em fins de 1962, foi realizado novo plano ampliado pa. reestruturação do CE e balanço na campanha eleitoral, tendo sido eleito pa. compor o Comitê Estadual o Sr Amaro Valentim do Nascimento.
Abr 64	-	- Declara também que, a 1.º de Abril de 1964, o depoente tomou parte em uma reunião a qual compareceu Amaro Cavalcari, digo, Amaro Valentim, afim de debater a preparação de um movimento de resistência em favor de Miguel Arraes.
1956	IPM/709	Doc 1721/31 - Depoimento de Pedro Tôrres - Declara que manteve contato, nesta época, c/ dirigentes do Comitê Estadual em Pernambuco entre estes Amaro Valentim do Nascimento.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



15558

NOME: AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

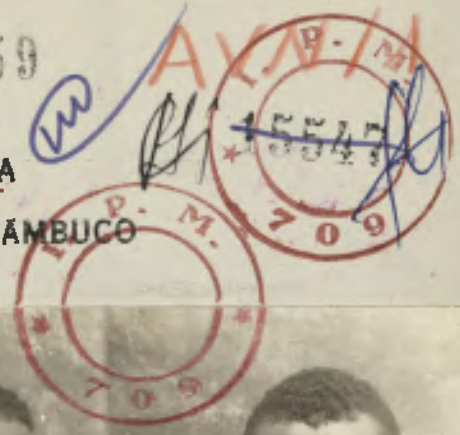
DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/Pe	AVN/1: Ficha.
25-11-64	SSP/Pe	Doc 289: Antecedentes.
1948/61	SSP/GB	Doc 1931: Antecedentes.
1964	DOPS/Ba	Doc 347: Informe.
-	Apreendido	Doc 738: intervenção de VALENTIM.
21-8-65	SSP/Pe	Doc 1612: Antecedentes.
-	SSP/Pe	AVN/2: Histórico.
-	Apreendido	Doc 729: Manuscrito de VALENTIM.
23-7-65	DOPS/Pr	AVN/4: Certidão.
2-8-65	DOPS/RS	AVN/3: Informação.



15559

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO



AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO

filho de Severino Valentim do Nascimento e de  
Severina Valentim do Nascimento  
natural de Pernambuco (Recife)

nascido em 1922

casado

operário

Residência Estrada de Aguas Compridas s/n - Beberibe

Prentuario n. 6919

AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO

Filho de Severino Valentim do Nascimento e de Severiana Valentim do Nascimento, brasileiro, pernambucano, casado nascido em 1922 na cidade do Recife, residente na Estrada de Aguas Compridas s/nº. Prontuariado sob o nº 25999.

15560

ANTECEDENTES

- 1947 - Pertence ao Partido Comunista e é muito entusiasta na sua propagação, é gazeteiro da "Folha do Povo".
18. 4.1948 - Foi preso na redação da "Folha do Povo" em companhia de outros elementos, os quais são acusados de resistência à ordem legal da autoridade que para ali fôra transmitir uma ordem do Exmo. Sr. Ministro da Justiça, que determinou a suspensão daquele jornal por quinze dias, a partir desta data.
18. 4.1948 - Foi recolhido ao Presídio com ofício nº 303, à disposição Exmo. Sr. Secretario de Segurança Pública.
24. 4.1948 - Foi concluído e remetido com ofício nº 328, ao Exmo. Sr. Dr. Secretario, o inquerito instalado por esta Delegacia contra a "Folha do Povo", estando o prontuariado e outros elementos envolvidos no mesmo.
4. 1.1960 - Foi detido para averiguações policiais, declarou que atualmente vive de vender livros e revistas, distribuídos por José Sobreira de Franca.
25. 2.1961 - Seguiu em companhia de David Capistrano e Hiran de Lima Pereira para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte num Pleno do P. C. B.
30. 4.1961 - Viajou com outros elementos vermelhos para Cuba.
9. 5.1961 - Regressou de Cuba.
- 2.2 .1962 - Foi CANCELADO a parte referente ao inquerito instaurado por esta Delegacia e remetido à Justiça em 24.4.1948, por ter o prontuariado obtido os benefícios do Decreto Estadual nº 15 de 2 de Outubro de 1947, conforme ofício nº 417/1162-48, da Directoria de Administração. - - - - -  
CONTINUA O PRONTUARIADO COM AS NOTAS DE ATIVIDADES SUBVERSIVAS.
- 1964 - Encontra-se com prisão preventiva decretada pela Justiça Militar.
- 1964 - Filiado ao Comité Municipal do Recife do P. C. B. Figura o mesmo como indiciado no inquerito instaurado pelo IV Exército, por força do Ato Institucional.

Recife, 25 de Novembro de 1964

J. Barros - arquivista

IPM 709-PROCOLO

N.º

Entrada

15561

AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO, brasileiro, natural de Pernambuco, nascido em 1922, filho de Severino Valentim do Nascimento e de Severina Valentim do Nascimento, antigo militante comunista, com antecedentes desde o ano de 1948, membro do Comitê Estadual do PCB em Pernambuco e do Comitê Municipal do Recife, é um dos mais ativos e importantes chefes comunistas daquele Estado. Sua prisão preventiva foi decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Guerra, que acolheu pedido da DOPS paulista, como um dos principais implicados na ação comunista e subversiva de / Luiz Carlos Prestes. Seu nome foi citado nas cadernetas de Prestes apreendidas pela polícia de São Paulo como ativo copartícipe de numerosas reuniões dos chefes comunistas do nordeste, sendo que, numa dessas reuniões, bateu-se para que o PCB se preparasse para a luta armada. Esteve em Cuba, para onde embarcou em 30-4-1961 após participar, juntamente com HIRAM DE LIMA PEREIRA e DAVI CAPISTRANO, ambos também dirigentes do PC de Pernambuco, de um Pleno do PCB.. Na condição de membro da Comissão Executiva do CE de Pernambuco, participou de reuniões de dirigentes do PC, quando se tratou de traçar planos contra-revolucionários e quando se lançou um "Manifesto Público" do partido, visando a angariar fundos para o PCB, a pretexto de ajuda às famílias dos presos políticos. Está foragido.

IPM 709-PROTCCOLO  
N.º 347  
Entrada

*Handwritten signature*

(2) cont...

*Handwritten mark*

15562

*Handwritten mark*

15538  
*Handwritten signature*

AMARO VALENTIM... *de Naraciméto ou*

Consta ser o indiciado Correspondente do Jornal NOVES RUMOS; ainda o mesmo fez uma reportagem no dia 27.10.1961, com o título: TRABALHADORES/ DO RECIFE APERTAM GOVERNADOR CID: COMBATE À CARRETTA DE VIDA; registramos ainda, tirado de um rádio de Estado de São Paulo, de Sr. Dr. Aldário Enecco - Delegado DOPS de São Paulo, datado de 05 de Novembro de ano em curso, que diz o seguinte: Foi decretada a prisão Preventiva de // mesmo, pelo Sr. Dr. José Enecco Barreto, Juiz da 2a. RM. É o que temos até a presente data.

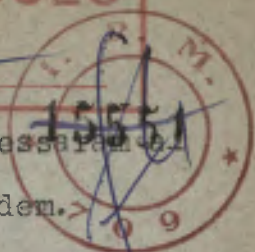
IPM 709-PROTCCOLO  
DOPS/BA  
N.º 347  
28 NOV 64

*Handwritten signature*

ANA MONTENEGRO ..... Até a presente data nada consta em nesse A.G.

ANIBAL FERNANDES BONAVINIS ..... Até a presente data nada consta em nesse A.G.

ANTONIO RIBEIRO GRANJA ..... Até a presente data nada consta em nesse A.G.



Participo da opinião de alguns companheiros que já se expressaram em respeito da dificuldade de opinar sobre documento dessa ordem.

O 6º capítulo que procura dar o balanço da nossa linha deveria ter uma parte inicial que reafirmasse nossa linha política traçada no V Congresso.

15563

Há mais incompreensão em Pernambuco e no Rio Grande do Norte com relação

- à possibilidade do caminho pacífico da revolução brasileira;
- à formação de um governo nacionalista e democrático;
- ao conteúdo revolucionário das reformas;
- à política de frente única, aspecto da luta pela hegemonia e unidade da luta.

São grandes as incompreensões do Partido, nos debates, nos cursos, nas palestras. São problemas já formulados no V Congresso.

Normalmente atribuímos essas dúvidas existentes à discussão insuficiente da linha política. Mas será que a maneira por que estão formuladas tais questões não influi na compreensão, positiva ou negativa?

Depois do V Congresso, a questão dos caminhos da revolução brasileira, o CC formulou de uma certa maneira, um pouco mais avançada em algumas questões, como o governo nacionalista e democrático, etc.

Mas a preocupação do CC, que também deve ser a minha como componente do CC, é elaborar documentos que facilitem a compreensão da massa do Partido, é escrever para as massas. É difícil dar contribuição nesse sentido, mas os documentos do nosso Partido são de difícil compreensão.

Vivemos num país atrasado do ponto de vista cultural e devíamos levar em conta isso. Sinto que não há uma preocupação nesse sentido.

A impressão que me dá é a de que talvez muitos companheiros que elaboraram os documentos estão distantes das bases do Partido, do próprio trabalho de massa.

Outra questão: é o problema do calor revolucionário. A gente lê o documento até o fim e não fica com muita disposição para levar para adiante a luta.

Discurso do cam. Prestes e discurso do cam. Giocondo sobre o ca-

ráter das reformas ajudaram. Mas nos jornais é diferente. É necessário despertar o ódio de classe. Isto está faltando, sinto isso pessoalmente. Talvez seja uma injustiça, mas sinto e devo dizer.

Nos problemas da nossa linha é claro que as teses avançaram, mas às vezes há outras em que talvez para não repetir as do V Congresso, dificultam.

Exemplos: o caráter da revolução brasileira, item 7 das teses do V Congresso, já se definem as contradições; é a revolução brasileira antifeudal e antiimperialista. Esse documento se refere ao assunto, mas afirma concretamente. Se nos dizemos que houve modificações no avanço do capitalismo, peso específico da produção industrial, deveríamos formular mais facilmente para o Partido entender. Por exemplo: apesar das modificações ~~maxxxxxxx~~ havidas em questões econômicas e políticas, não mudou o caráter da revolução brasileira. Poderia não ficar bonito, do ponto de vista estético, mas é minha compreensão e expresse também a compreensão da parte do Partido com que lido.

Outra parte: sobre o governo nacionalista e democrático, item 21, resolução do V Congresso. Chamo a atenção para ver se poderíamos modificar a redação das novas teses. A formulação é a de que o governo nacionalista não é revolucionário.

Caráter da revolução brasileira: no V Congresso, formulávamos 5 itens das reivindicações; agora, formulamos 3. Houve preocupação de reduzir ao máximo, mas aí os problemas imediatos do povo, para a massa, têm importância. Levar em conta o problema das condições de vida do povo.

Outra questão: no V Congresso estava melhor formulada a questão do caminho pacífico concretamente, coloca a questão em muito mais movimento que agora. Agora diz que o caminho pacífico exclui a insurreição armada, a guerra civil. Devíamos dar outra formulação. Já não foi fácil ao Partido entender essa questão antes, como está formulada ainda será mais difícil.

Nós, que temos mais responsabilidade, devemos redigir de tal maneira que a ~~resolução~~ <sup>confusão</sup> não se torne tão generalizada sobre o caminho pacífico.

Quando se refere à luta armada, aqui está com mais clareza, mas a outra parte devia ser revista.

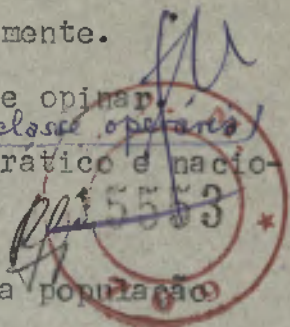
Na parte da burguesia nacional, acho que está mais avançado e mais fácil para o Partido entender essa questão que a burguesia ligada aos interesses nacionais.

Vou apresentar uma série de emendas à Comissão, diretamente.

Reconhecemos o esforço dos camaradas e a dificuldade de opinar.

Nas teses do V Congresso <sup>o objetivo tático dos comunistas e da classe operária</sup> era a luta pelo governo democrático e nacionalista. <sup>está escrito somente que</sup> Agora é o objetivo tático da classe operária.

Os trabalhadores avançaram. Uma parcela considerável da população aceita a tese do governo nacionalista e democrático mas nem toda a classe operária está ganha para a idéia do governo nacionalista e democrático



(W)

15565

R.

AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO filho de Severino Valentim do Nascimento e de Severiana Valentin do Nascimento - brasileiro - pernambucano - casado - nascido em 1922 na cidade do Recife - residente na Estrada de Águas Compridas s/nº Prontuário sob o nº 25.999.

ANTECEDENTES

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1672 Entrada 16-Set-65

- 1947 - Pertence ao Partido Comunista e é muito entusiasta na sua propagação, é gazeteiro da "Folha do Povo".
- 18.4.1948 - Foi prêso na redação da "Folha do Povo" em companhia de outros elementos, os quais são acusados de resistência à ordem legal da autoridade que para ali fôra transmitir uma ordem do Exmo. Sr. Ministro da Justiça, que determinou a suspensão daquele jornal por quinze dias, a partir desta data.
- 18.4.1948 - Foi recolhido ao Presídio com ofício nº 308, à disposição Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública.
- 24.4.1948 - Foi concluído e remetido com ofício nº 328, ao Exmo. Sr. Dr. Secretário, o inquérito instalado por esta Delegacia contra a "Folha do Povo", estando o prontuário e outros elementos envolvidos ao mesmo.
- 4.1.1960 - Foi detido para averiguações Policiais. Declarou que atualmente vive de vender livros e revistas, distribuídos por José Sobreira de Branca.
- 25.2.1961 - Seguiu em companhia de David Capistrano e Miran de Lima Pereira para o Rio de Janeiro, afin de tomar parte num Plano do P.C.B.
- 30.4.1961 - Viajou com outros elementos vermelhos para Cuba.
- 9.5.1961 - Regressou de Cuba.
- 2.2.1962 - Foi CANCELADO a parte referente ao inquérito instaurado por esta Delegacia e remetido à Justiça em 24.4.1948, por ter o prontuário obtido os benefícios do Decreto Estadual nº 15 de 2 de outubro de 1947, conforme ofício nº 417/1162-48, da Diretoria de Administração.

Continuação dos antecedentes de AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO

15567

CONTINUA O PRONTUARIADO COM AS NOTAS DE ATIVIDADES SUBVER-  
SIVAS.1964- Encontrasse com prisão preventiva decretada pela Justiça  
Militar.

1964- Filiado ao Comitê Municipal do Recife do P.C.B.

Figura o mesmo como indiciado no inquérito instaurado pelo  
IV Exército, por força do Ato Institucional.

Vide Relatório, pág. 102

Foi processado no Estado de São Paulo por atividades subversivas.  
Assinou com outros o pedido de reconhecimento do Partido Comunis-  
-ta, dirigido ao Tribunal Superior Eleitoral, conforme ofício nº  
307, de 23 de junho de 1964, do Presidente do mesmo Tribunal. Per-  
-tador do Título nº 17.871, da 1ª Zona24.11. 1964- O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 2ª Região  
Militar com sede em SÃO PAULO, em sessão daquela data e por --  
unanimidade de votos, decretou a prisão preventiva do prontuá-  
riado e outros, conforme ofício nº 236, de 13.8.1965, do Coman-  
do do IV Exército.

Recife, 21 de agosto de 1965

arquivista



(SÉRIA)

NOME: AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO - Civil

AVAP-2  
15556  
709

Relatório de I.P.H. do IV Exército datado de 18.10.1964 pag. nº 109

15568

HISTÓRIA

É comunista, estruturado no Comitê Estadual de Pernambuco; um dos chefes do P.C. e da subversão.

A sua fuga até hoje é uma prova indelével de que reconhece sua culpabilidade criminosa na tentativa de mudar as estruturas política e social do País.

É ele um comunista muito altamente instruído nas formas políticas do marxismo e, portanto, não pode alegar o desconhecimento de que o movimento comunista é uma organização política internacional e com financiamento de potências estrangeiras.

AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO que atende por VALENTIM, é um dos comunistas mais ativos do Nordeste. Ele estava no porto e nas fábricas, nas ruas e no campo. É, assim, um dos mais citados nas denúncias de FIMSTES, exatamente em vista de suas atividades, de seu conhecimento da situação coberto pela sua influência junto à alta direção estadual do Partido comunista.

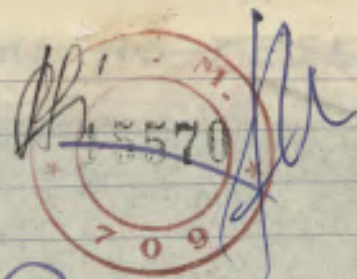
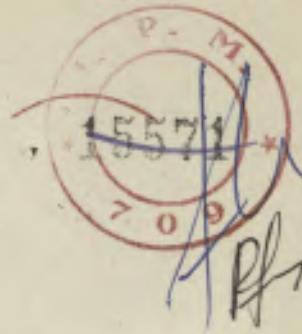
Procedendo dessa forma, como um dos dirigentes do partido comunista, AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO procedeu criminosamente em face da Segurança Nacional, pois ia com o seu partido comunista tentando destruir as estruturas Constitucionais do País, em particular as política e social.

- FIC: 133- 691- 725- 728- 749- 903- 934- 1235- 1966- 2082- 3017-  
4425- 4717- 5150- 5225- 5334- 5336- 5943- 5407- 6017- 6020- 6037-



IPM 709-PROTOCOLO  
N.º 729 Entrada

Doc 51



(M)

15582

Opinião  
Pessoal de  
Valentim

Peco me devolver estas  
notas.

Emergentes AM. A. P. E. O. / VALENTIM do  
ASCIMEN  
OBSERVAÇÕES SOBRE AS TESES  
PARA DISCUSSÃO EM NOV. 1962  
15569

O Trabalho apresentado pela  
comissão, representa um grande  
esforço dos camaradas. O documento  
possibilita discussão ampla  
sobre muitos problemas brasileiros,  
e da atividade do nosso Partido.

No Trabalho pela aplicação  
da linha política traçada no  
V Congresso, nota-se que existe  
sérias dúvidas em nosso Partido  
sobre várias questões da nossa  
linha política:

I - A possibilidade do ca-  
minho pacífico da revolução brasileira;

II - A formação de governos  
nacionalistas e democráticos;

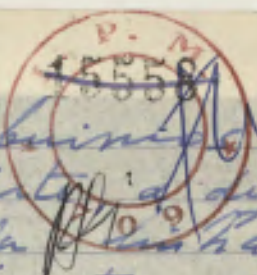
III - O conteúdo revolucioná-  
rio das reformas parciais;

IV - A política de frente  
única, principalmente no  
que se refere:

- A luta pela hegemonia
- Unidade e luta unificada.

2

15570



Normalmente atribuímos essas dúvidas a uma discussão insuficiente da linha política com o conjunto do Partido. Mas será que a maneira como estão formuladas tais questões, não influi positiva ou negativamente no grau de assimilação pelo conjunto partidário?

Em documentos posteriores a Resolução do V Congresso o CC. formulou de maneira mais compreensível: ~~diversidade das~~ ~~das~~

- A questão dos caminhos da revolução brasileira
- Que significa o aparelho governamentalista sua composição etc.

Creio que deve ser uma constante preocupação nossa — elaborar com clareza não para o CC. mas para o conjunto do Partido, para as massas — levando em conta que vivemos em um país culturalmente muito atrasado.

*[Faint handwritten notes, mostly illegible]*

3

15571



Em nota uma ~~falha~~ <sup>análise</sup> ~~em~~ <sup>feita</sup> ~~em~~ <sup>dos</sup> ~~documentos~~ <sup>acontecimentos</sup>, se expõem as conclusões. Mas as coisas são colocadas de maneira um pouco fria.

Lemos um documento nosso e ouvimos uma exposição verbal por alguns dirigentes do Partido, observa-se grande diferença.

No geral nossos documentos não transmitem os calor revolucionário - ou seja, <sup>na</sup> ~~na~~ <sup>forma</sup> ~~na~~ <sup>o</sup> ~~transmitem~~ <sup>transmitem</sup> ~~o~~ <sup>ódio</sup> ~~ódio~~ de classe.

Existe um descontentamento generalizado contra o atual estado de coisas imperante em nosso país - mas nossos documentos e nossa ação não refletem o descontentamento das massas. A meu ver isso dificulta em parte a mobilização da opinião pública.

Não será que estamos um pouco afastados do meio do povo? Não damos a devida atenção as informações daqueles que vivem mais diretamente com as massas?

I 15572

EMENDAS, CORTES E SUGESTÕES

1.º caderno:

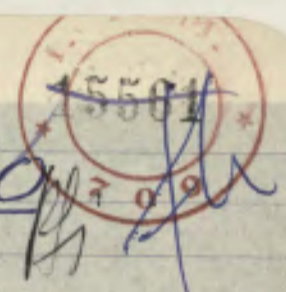
1- Folha 8, linha 8 de cima para baixo: Isso é possível por que atualmente a correlação de forças políticas na arena internacional é favorável a manutenção da Paz. A Paz corresponde às necessidades e aos anseios do proletariado e dos povos do mundo inteiro; ~~porquanto~~ os países socialistas defendem firmemente a causa da paz mundial, ao lado de outros Estados ~~que~~ e povos que não desejam a guerra. Por outro lado - - - - -

2- Folha 11, linha 20 de cima para baixo: cresce entre os povos, já atingindo a importantes setores da burguesia e da elementos que participam de vários governos;

3- Sugiro acrescentar o item que afirma: Em Cuba a construção do socialismo marcha vitoriosamente. Destacar mais o significado da Revolução Cubana para nosso país.

*[Faint, mostly illegible handwriting on the top page of the notebook.]*

I A 15573



2º CADERNO

*[Handwritten note in the left margin:]*  
Verificar a  
indicação

1- Folha 14, linha 24, de cima p. baixo:  
a industrialização - desenvolve-se mais intensamente na década de 50. Diante do processo industrial do País o imperialismo nele se inseriu fortemente visando dominar --

2- Sugiro citar os dados que ilustre as afirmações: ~~dados sobre a queda do preço do café~~

~~dados sobre a queda do preço do café~~  
na página 15.

- Na página 16 ~~dados~~ sobre a perda do poder aquisitivo das exportações. No período citado a exportação foi ~~de~~ a mesma quantidade ~~ou~~ diminuiu ou aumentou?

- Na página 17 ~~dados~~ sobre a diminuição do nível de vida no Brasil. Em 1950 as propriedades ~~de~~ mais de 500 mil. 73 mil. ~~de~~ quando ~~de~~ a área global ~~de~~ atualmente?

*[Faint, mostly illegible handwriting at the top of the page, possibly including the word 'CHIDE' in a circled area.]*

I B 15574



3 - Folha 16. *[Handwritten note with a large scribble over it.]*  
surgiu inclusive uma linha que  
acentue: ~~o~~ o capitalismo se  
desenvolveu e enquanto no  
período anterior o monopólio  
da propriedade da Terra -  
Na conclusão geral já se refere  
que o capitalismo se desenvolveu  
ligado a dominação imperialista.

4 - *[Handwritten note.]*  
possível analisar os efeitos  
da inflação no processo da  
industrialização. - Tudo indica  
que a inflação começa a prejudi-  
car o desenvolvimento indus-  
trial.

5 - Na folha 20: Incluir um  
período que ~~se~~ acentue  
O capitalismo de Estado ~~que~~  
~~que~~ não está contribuindo para  
estabilização dos preços dos  
produtos - este fato ~~car-~~ *[Handwritten note with a large scribble over it.]*  
~~o~~ o caráter de classe ~~de~~ *[Handwritten note with a large scribble over it.]*  
do capital estatal.

*[Faint, mostly illegible handwritten notes on lined paper, possibly bleed-through from the reverse side. Some words like "desempenho" and "economia" are partially visible.]*

II 15575

3º caderno



1 - Na folha 25, item 14, ~~deveria~~ acrescentar um item que trate do desmembramento da economia nacional e do nível de vida do povo - como ~~redigido~~ Tarefas da Revolução. (Na Res. Pol. do V.C. se indicava as Tarefas em 5 itens, parágrafo 7) Agora no parágrafo 14 só indicamos 3.

2 - Reafirmar o caráter da Revolução brasileira conforme está no final do parágrafo 7 da Res. V.C. ~~redigido~~ Da maneira como está ~~redigido~~ o item 14 ~~separado~~ pode gerar uma dúvida ~~por que não se reafirma~~ o caráter da Revolução nesta etapa atual. Do texto que está exposto, há ~~uma~~ dificuldade em ~~apoiar~~ a localização a definição do caráter da Revolução.

3 - Folha 27, linha 6 de cima para baixo dizer: A Regeneração do proletariado na frente única e condição - - - - - ou dizer: A Regeneração do proletariado nas lutas revolucionárias e condição - - - - -

162

3 - Folha 28, linha 7 de C. para b.:

potencial revolucionários, se utilizada dará uma destacada - - - - - (e deva dar)

Treco - - - - -

III 15576

4 - Folha 28, linha 7 de C. para b.:

potencial revolucionários, se utilizada dará uma destacada - - - - - (e deva dar)

↓  
Caminho  
pacífico.

5 - Folha 29, linha 10 de C. para b.:

- Caminho revolucionário que exige a utilização de todas as formas de lutas de massas. Admitindo porém a possibilidade da não utilização da luta armada e a guerra civil. ~~para chegar ao poder. Esta - - -~~

6 - Folha 31, linha 3 de C. para b.:

o direito e o dever de empregar a luta armada para derrotar a violência da contra-revolução.  
Substituir - violência revolucionária por luta armada.

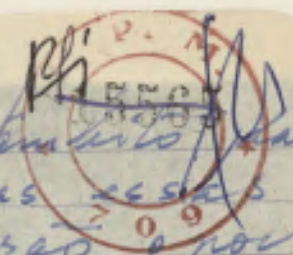
↓  
Gov. N. e D.  
e reformista.

7 - Folha 31 linha 26, de Cime p. baixo:

Como estas redigido a meu ver dá a entender que as reformas parciais e luta por um governo Nacionalista e Democrático - são lutas reformista. Sugiro outra maneira de dizer: Os objetivos do governo nacionalista e Democrático

*[Faint handwritten notes on the top page of the notebook, mostly illegible.]*

IV 15577



não ultrapassarão <sup>o</sup> limites das reformas parciais. Mas as conquistas aproximadas e povo brasileiro de objetivos revolucionários nada angulos. ~~Por que, ao constituir-se~~

8- Folha 34, linha 13 de cima p. baixo: não só a libertação nacional-completa e definitiva como social. Também a libertação ~~social~~ Sugiro acrescentar - (completa e definitiva) +

4º Caderno

1- Folha 36, linha 22 de cima p. baixo: De uma redação com o sentido que: a luta dos suboficiais e sargentos tem um conteúdo democrático e faz parte das lutas do povo brasileiro pelas reformas estruturais.

2- Folha 38, linha 25 de cima p. baixo: antinacional. Utilizam o poder econômico, as posições que ocupam no aparelho estatal e sua força parlamentar para impedir-

Folha 41 <sup>IV</sup> 15578

3- Na parte final do parágrafo acrescentar um item que se refere: do desgaste do governo Federal em consequência da política conciliatória. Acentuar que as forças populares não pode se comprometerem com tal política.

Objetivos  
Táticos  
imediatos

4- Folha 41, na linha 27 de cima p. baixo: O objetivo <sup>tático</sup> principal dos comunistas <sup>da classe operária</sup> objetivos acertos por uma parcela considerável do povo brasileiro - é a luta

~~para a conquista da~~  
~~direção da luta~~  
~~operária~~  
~~luta~~

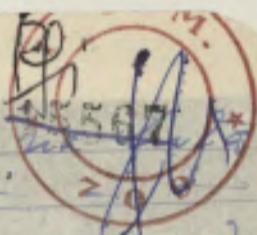
5- Folha 43 - na penúltima linha acrescentar: Do governo nacionalista a luta e despoletado pelo partido cingido representando das forças imperialistas e do feudalismo.

6- Na folha 44 linha 8 de cima p. baixo: da a seguinte redação: greve geral política, poderosa arma

*[Faint, mostly illegible handwritten notes and scribbles at the top of the page.]*

VI

do grupo já comprovada  
antirregionalista e - - -  
cortar o trecho (que se revelou inútil)  
e acrescentar (já comprovada).



15579

5º Caderno

1 - Folha 48 linha 8 de cima p. baixo.  
O âmbito das reformas parciais  
cuja conquista - - -  
acrescentar a palavra parciais.

2 - Folha 48 linha 11 de cima p. baixo.  
As reformas de estrutura,  
de sentido - - - - -  
cortar - (são reformas)

3 - Folha 59, linha 6 de cima p. baixo.  
Limite de aluguel da Terra  
a uma Taxa que  
não exceda a 20% do preço  
da Terra.

Os 20% se refere ao ano  
ou ao contrato de 5 anos? Da  
maneira como está redigido não está  
claro.

1 - Folha 62, linha 13, de cima p. baixo:  
 suprimir o Trecho: (Todavia, deixar  
 a atuação). Dá a seguinte redação:  
 Os êxitos alcançados não devem  
 nos levar a ~~desconhecer~~ a  
 existência das grandes...

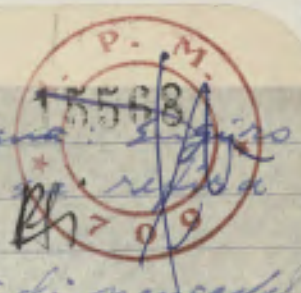
2 - Folha 76 linha 10, de cima p. baixo:  
 Suprimir o Trecho que começa: Sem  
 adquirir — até ser social —  
 Dá a seguinte redação: É indis-  
 pensável que o proletariado  
 adquira a consciência de...

3 - Folha 86 penúltima linha  
 cortar as palavras: (em sua massa)

VII

4 - Folha 63, fins da página  
 acrescentar um item que se refira  
 a reforma urbana.

Em considero indispensável  
 o Partido levantar a bandeira  
 da reforma urbana, esta ban-  
 deira mobilizará um considera-  
 vel massa.



6º Caderno

- 1 - Folha 67, linha 13, de cima p. baixo:  
 suprimir o Trecho: (Todavia, deixar  
 a atuação). Dá a seguinte redação:  
 Os êxitos alcançados não devem  
 nos levar a ~~desconhecer~~ a  
 existência das grandes...
- 2 - Folha 76 linha 10, de cima p. baixo:  
 Suprimir o Trecho que começa: Sem  
 adquirir — até ser social —  
 Dá a seguinte redação: É indis-  
 pensável que o proletariado  
 adquira a consciência de...
- 3 - Folha 86 penúltima linha  
 cortar as palavras: (em sua massa)

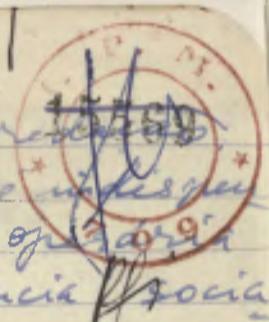
3 - Folha 50  
4 - Folha 51  
5 - Folha 52  
6 - Folha 53  
7 - Folha 54  
8 - Folha 55  
9 - Folha 56  
10 - Folha 57  
11 - Folha 58  
12 - Folha 59  
13 - Folha 60

Co. Organizadora

14 - Folha 61  
15 - Folha 62  
16 - Folha 63  
17 - Folha 64  
18 - Folha 65  
19 - Folha 66  
20 - Folha 67  
21 - Folha 68  
22 - Folha 69  
23 - Folha 70

VIII

Passaria a ter a seguinte redação:  
O combate ao reformismo e a luta para que a classe operária possa adquirir, a consciência socialista, a qual - - - 15581 - - -



4 - Folha 82 linha 2 de cima q. há no texto.  
Substitua a palavra AUTÔNOMA por específica - disposição de organização específica orientada - - -

5 - Folha 85 linha 7, de cima q. há no texto.  
Substitua a palavra DESENVOLVER por editar - a fim de que possamos editar uma imprensa diária - - -

6 - Folha 87, no final do parágrafo 45 - acrescentar um item que faça referência a Resolução Tomada Pelo C.C. sobre as Divergências no Movimento Comunista Mundial.

*[Faint, mirrored handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is illegible due to fading and mirroring.]*

*[Handwritten mark, possibly initials or a signature.]*

15583

37

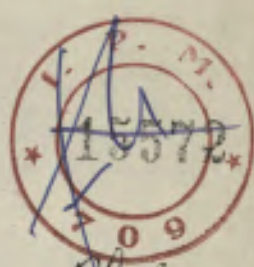
Amor Veleto

de Uscinat

AVN/4



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
**Estado do Paraná**  
=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=



Nº

*(Handwritten mark)*

de 19

15581

= CERTIDÃO =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº. 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do sr. AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência neste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1965.

*(Handwritten signature)*  
\_\_\_\_\_  
E S C R I V Ã O.



VISTO  
Curitiba 23 de 7 de 1965  
*(Handwritten signature)*  
\_\_\_\_\_  
DELEGADO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

15585

*(Handwritten mark)*



Consta o nome de  
AMARO VALENTIM DO NASCIMENTO.

Conforme notícia publicada pelo jornal "Zero Hora", desta capital, em edição de 16/10/64, o epigrafado, citado como um dos dirigentes de cúpula do P.C.B., teve a sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª R.M., sob acusação de prática de subversão e "preparação em grande escala de atos de guerra revolucionária para a conquista do poder".

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

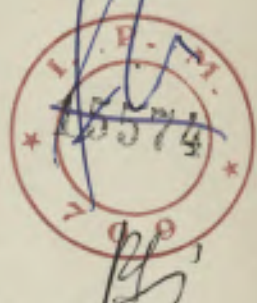
Conforme radiograma procedente da DOPS de São Paulo, em 23/10/64, foi decretada a prisão preventiva do epigrafado, confirmando a notificação acima.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Pôrto Alegre, 2 de agosto de 1965.

*Edy José de Siqueira*  
CHEFE DA S-2.

*m*  
15586  


Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

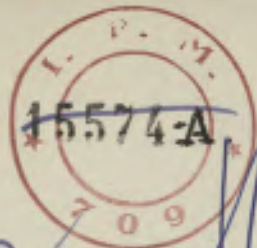
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Angelo Arroyo - (fls 15574-A a 15582)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Moraes Quadros Filho  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO 15587

IPM/709

NOME: ANGELO ARROYO.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15.575 Vol. 63...)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15.577 Vol. 63...)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)



*W*

15588

*Chi*

IPM/709 - Sec Est Invest  
PRONTUÁRIO DE  
ÂNGELO ARROYO

00010



*T. Lins*  
cap

*W*

*PLi*

15589

IDENTIDADE: IPM/709 - ANGELO ARROYO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

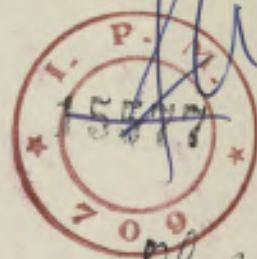
DATA	FONTE	HISTÓRICO
1963	CENIMAR DVS - MG	Doc 227/30.1 e 1128/13 - Com a cisão do PC / em duas alas, o prontuário acompanhou a ala-chinesa.
1964	CENIMAR	Doc 186/20 - Consta em informe como sendo um dos elementos da direção do PCB.
1964	CGI - IPM-2	Doc 231/30.1 - Em uma relação manuscrita apreendida no CE do PCB do Ceará, aparece o nome do elemento em aprêço como membro efetivo do / CC, sendo um dos representantes de São Paulo.
23 a 25 de Mai 1965	CENIMAR	Doc 1168/30.4 - Como membro da Comissão Central do Partido Comunista do Brasil (Ala Chinesa), participou de uma reunião, da referida Comissão, realizada em Santo Amaro, São Paulo. A principal decisão desta reunião, foi a reestruturação da Comissão Central que passou a contar com 20 membros.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15590

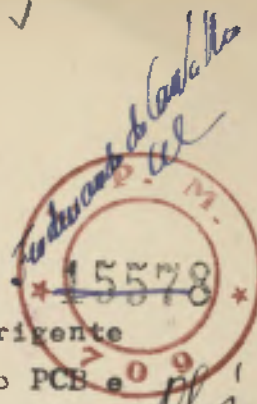


NOME: ANGELO ARROYO ( A A ) .....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/GB	Doc AA-1 - Antecedentes.
-	SSP/RS	Doc 1584 - Prontuário.
-	SSP/Pr	Doc 1465 - Certidão de Prontuário.
Ago 65	SSP/RS	Doc AA-2 - Informe.

AA-1



ANGELO ARROYO, sem qualificação, dirigente comunista e um dos fundadores do PCB, linha dissidente do PCB e da qual fazem parte Maurício Grabois, Lincoln Oest, Pedro Pomar e outros. Antigo militante, com largos antecedentes na DOPS de São Paulo desde 1951, agia sobretudo na classe dos metalúrgicos. Participou de várias reuniões e comícios públicos comunistas e, em abril de 1952, segundo divulgou a "Imprensa Popular", ao receber ordem de prisão quando saía da reunião no seu sindicato, em São Paulo, resistiu e logrou evadir-se.

(W)

15591



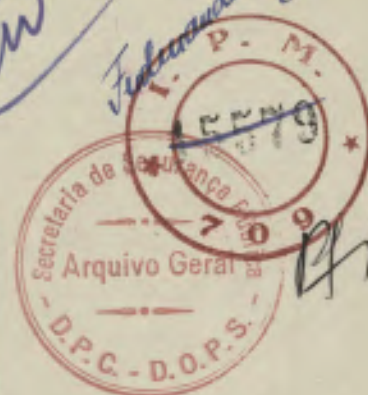
15592

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO 32 GERAL .-

**IPM 709-PROTOCOLO**

N. 1584 Entrada 14-Set-65



CONSTA O NOME DE :

ANGELO ARROYO .-

Comunista militante do Estado de São Paulo

Em 4 de setembro de 1.951 - Segundo boletim reserva do do DOPS, do Estado de São Paulo, o marginado figura como um dos oradores nos comícios da "ALIANÇA AUTONOMISTA PELA PAZ E CONTRA A CARESTIA". Esta aliança era uma das frentes legais do PCB., maneira de infiltração comunista nos demais Partidos Políticos Democráticos, pois diz o mesmo boletim que dita "ALIANÇA" estava entrando em contato com o P.S.D. para, em sua legenda, candidatar elementos comunistas, programando vários comícios para o dia 8 de setembro, nos quais o epigrafiado seria um dos oradores.

Em 8 de janeiro de 1.952 - Segundo boletim do DOPS, de São Paulo, Angelo Arroio foi um dos comunistas que compareceram a uma reunião normal do Sindicato dos Metalúrgicos, ocasião em que elementos bolchevistas fizeram uso da palavra para reclamar contra a interferência policial na sede da Gráfica "HOJE - S/A redação do jornal vermelho.

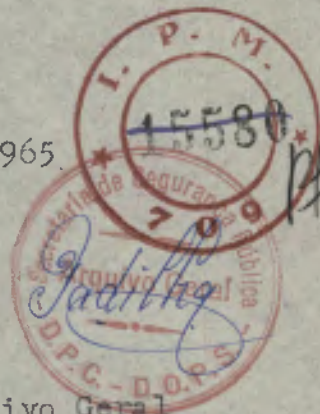
Em abril de 1.953 - Conforme boletim reservado do DOPS de São Paulo, quando irrompeu a maior greve daquela capital, cujo movimento incluía um total aproximado de 180.000 operários de classes diversas; tecelões, marceneiros, gráficos etc., greve esta articulada por elementos agitadores e líderes comunistas. ANGELO ARROYO, fazia parte da "COMISSÃO CENTRAL DE GREVE" que encampara, praticamente, os direitos sindicais, tornando-se o centro de resoluções da parede. Foi, também, Angelo Arroyo, um dos comunistas que encabeçou a passeata levada a efeito contra a Polícia e Força Pública, tendo saído do Campo do Hipodromo Pau -

listano, dirigida pelos mesmos bolchevistas que idealizaram, prepara-  
ram o movimento grevista.

Em 6 de agosto de 1.965.

*Oswaldo Siqueira*

Chefe do Serviço de Arquivo Geral



*W*

15593



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

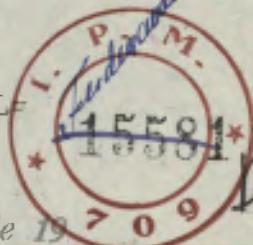
# Estado do Paraná

=DELEGADIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

N.º

15591

de 19709



= CERTIDÃO =

IPM 709 PROTOCOLO

N.º

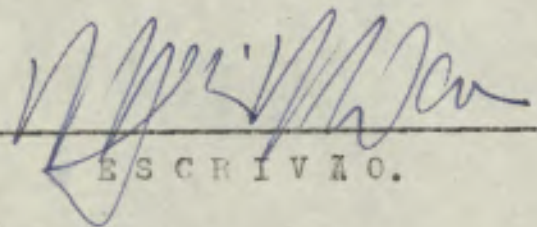
1465 30

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I-Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que consta nos arquivos desta Delegacia, a ficha de teor seguinte: "ANGELO ARROIO data de 18/7/52- profissão-estudante, residente em São Paulo".

"Histórico:- 18/7/52- Conforme informação do Agente de Polícia, Biaz zeto, o fichado foi prêso em São Paulo em 3/7/52, sendo que foi posto em liberdade à 10/7/52, por atividade subversiva, sendo que tomou parte no III Congresso do Petróleo em São Paulo."

Era o que se continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta certidão, e dou fé.

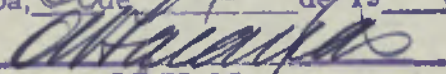
Curitiba, 20 de julho de 1.965.

  
 \_\_\_\_\_  
 ESCRIVÃO.



VISTO

Curitiba, 20 de 7 de 1965

  
 \_\_\_\_\_  
 DELEGADO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

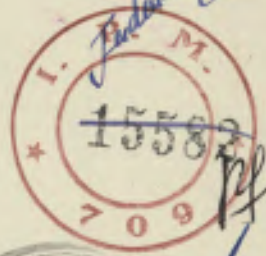
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

15595

Consta o nome de  
ÂNGELO ARROYO.

AA-2



O epigrafado é um dos signatá--  
rios de um manifesto, datado de dezembro -  
de 1961, intitulado "Aos comunistas e ami  
gos do partido". Nêste documento são fei-  
tas veementes críticas ao Comitê Central  
do Partido Comunista Brasileiro. Versa --  
êle sôbre as divergências internas no ---  
P.C..

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Pôrto Alegre, 2 de agôsto de 1965.

*Edy José de Lirouvi*  
CHEFE DA S-2.



*MS*

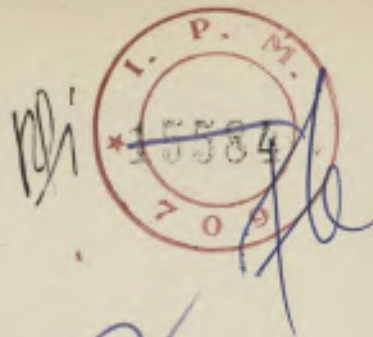
*(u)*

15596

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



15597

PRONTUÁRIOS E

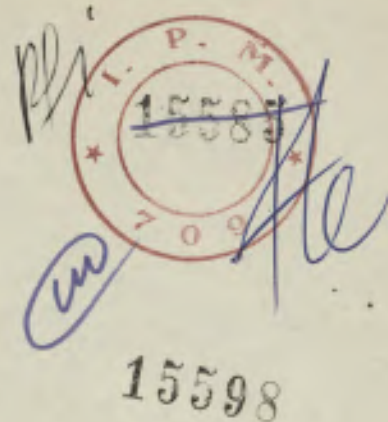
DOCUMENTOS ANEXOS DOS

INDICIADOS

de ANÍBAL FERNANDES BONAVIDES

a ARMANDO ZILLER

I P M / 709



Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

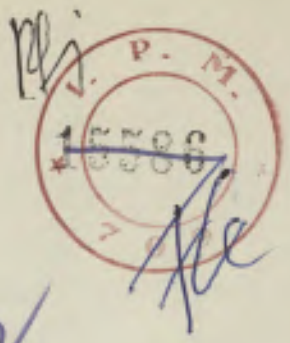
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Aríbal Fernandes Bonavides — (fls 15.586 a 15.629)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Moraes Quadros Filho  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15599

NOME: ANÍBAL FERNANDES DONAVIDES.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15587 Vol. 64.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15594 Vol. 64.....)

3. DEPOIMENTO

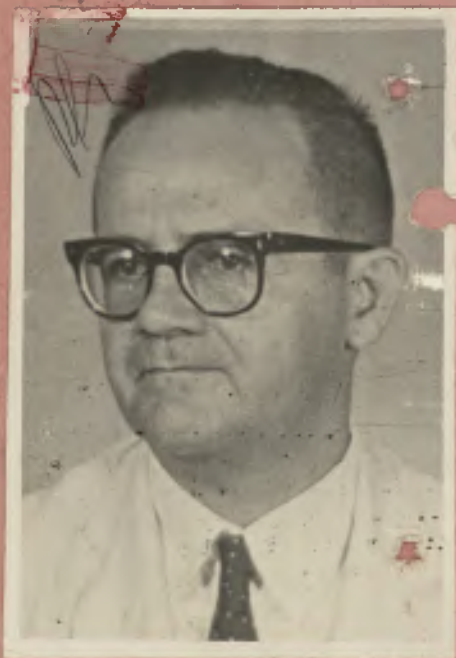
(Fls.....Vol.....)

IPM  
15587  
He

15000

IPM/709 - Sec Est Invest  
PRONTUÁRIO DE  
ANÍBAL FERNANDES BONAVIDES

00011



IDENTIDADE: IPM/709 - ANÍBAL FERNANDES BONAVIDES

PROFISSÃO: Advogado

FILIAÇÃO:

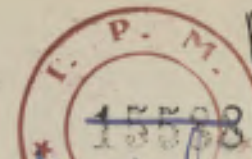
IDADE:

DADOS: Mandato cassado

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

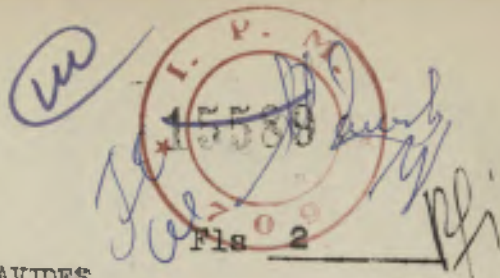
RESIDÊNCIA: Rua Tristão Gonçalves, 691 - Fortaleza - Ceará  
Rua General Sampaio, 1131 - Fortaleza - Ceará



15601

DATA	PONTE	HISTÓRICO
16/11/55	Gab Min	Doc 156/30 - INFORMAÇÕES - ANÍBAL BONAVIDES: "Os // elementos comunistas não perdem oportunidade para manifestar suas opiniões e, junto ao povo, vão tirando vantagens que somente a eles podem servir. No dia 11 de novembro, depois das primeiras notícias chegadas à cidade de Fortaleza por intermédio da imprensa falada e escrita, eles logo se arregimentaram no sentido de promoverem um Comício, distribuindo pelas ruas da cidade dois boletins de apoio à situação. Conseguiram realizar o comício anunciado para as 1730 horas na // Praça de Ferreira, tendo falado na ocasião dois deputados estaduais e dois líderes comunistas, o Sr ANÍBAL BONAVIDES, Diretor do jornal "O Democrata", e mais um líder sindicalista". (Inf 16 nov do Cmt 10a RM).
1/3/56	SSI/10a. RM	Doc 158/7 - Informação - Em 1ª Mar 56, quando o jornal comunista "O Democrata" completou seu 10º aniversário de fundação, tomou parte dos festejos do referido jornal. Também no comício pró anistia ampla, realizado na praça da Sé, em Fortaleza, tomou parte do mesmo. - Fez campanha a fim de angariar fundos para a imprensa popular. (RFI de 14 Nov 56, da 10a. RM).
23/11/57	IPM/IV	Doc 1230/7 - Ata da Assembléia Geral da OB Augusto Pinto. Foi eleito para o Secretariado de Base com o // maior número de votos (10). Também eleito com maioria de sufrágios (9 votos) como um dos representantes de OB à Conferência Regional. - Consta ainda ter deixado de comparecer a presente reunião por motivo de saúde.
21/3/58	Potestática Re conhecida	Doc 1272/31 - Carta de Luiz Maria para ANÍBAL BONAVIDES - Anexa.
6/7/58	Idem	Doc 1273/31 - Carta para ANÍBAL. Anexa.
1960	Idem	Doc 1268/31 - Credencial de ANÍBAL BONAVIDES para o CR - CE. Anexa.
14/10/60	Idem	Doc 1256/31 - Carta de Luiz Carlos Prestes para Antonio Vieira Matos. Anexa.
13/1/61	Idem	Doc 1265/31 - Carta de Mello para Bonavides. Anexa.
26/1/61	Idem	Doc 1303/31 - Carta de ANTONIO RIBEIRO GRANJA dirigida aos camaradas do CE, apreendida na residência // de ANÍBAL BONAVIDES. Pede explicações sobre o Regulamento

15002



CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE ANÍBAL FERNANDES BONAVIDES

		te Provisório de Finanças do Partido.
12/12/61	Fotostática conhecida	Doc 1252/31 - Duas cartas de Pedro, remetida de Moscou para ANIBAL. Anexa.
5/6/61	Idem	Doc 1254/31 - Carta de José Pereira de Souza dirigida a ANIBAL. Anexa.
24/7/61	Idem	Doc 1264/31, digo, Doc 1264/31 - Carta de Flávio para ANIBAL. Anexa.
31/8/61	Idem	Doc 1258/7 - Plano de trabalho do CE do Ceará. Quatro páginas datilografadas rubricadas por BONAVIDES.
Entre 1959 e 1962	Idem	Doc 1202/7 e 1261/7 - Documento do PC - Página datilografada sobre construção do Partido rubricada por A. BONAVIDES. Página datilografada sobre organização dos sindicatos no Estado rubricada por A. BONAVIDES.
15/8/62	CADERNETO DE PRESTES N° 4	Reunião do Secretariado - Intervenção de BONAVIDES: "Informação sobre o Partido. - Efetivos 900 membros. Elevado o efetivo do CE de 15 para 17 membros e 7 suplentes. Do total 20 são novos. O Leda foi eleito para a CEX. Assistência do CC melhorou consideravelmente. Colocamos no Centro de Informação Política a campanha eleitoral. Começamos a quasi um ano a campanha eleitoral, digo, campanha pelo Adail Barreto. Espero conseguir 10.000 votos para o candidato a deputado federal. A greve foi comandada pelo Partido através dos dirigentes sindicais.
21/10/62	Fotostática conhecida	Doc 1271/31 - Carta de João Ricardo da Silva para ANIBAL. Anexa.
24/1/63	Idem	Doc 1301/31 - Carta de ANTONIO RIBEIRO GRANJA dirigida a ANIBAL BONAVIDES. Convoca BONAVIDES para os trabalhos a ter início em 14 Fev e pede endereço para envio de material.
24/1/63	CADENETA DE PRESTES N° 11	Reunião do CC - Conferência do Nordeste. Intervenção de BONAVIDES: "A Revolução é justa. Ela não retira a contradição principal. Agora dá ênfase à outra - a base em que se apóia no imperialismo para dominar o NE. Os americanos estão desmontando as canoas em Fortaleza. Estamos trabalhando na base dessa Resolução, embora não tenha sido retificada. Lei de irrigação é bandeira revolucionária. Cabe aos nossos deputados desmontar essa lei na câmara. Em algumas regiões os camponeses já estão de armas na mão. Vale de Jaguaribe é a maior concentração que já, digo, concentração de NE. - Refere-se à concentração que já se dá na cidade de Araras. - O mesmo pode acontecer com a construção de Oros. A luta na região quebra o monopólio da terra.
Nov 63	Material apreendido	Doc 698/30.3 - Manuscrito apreendido escritório Prestes. "Doixaram de comparecer a esta sessão ANIBAL, Ariston, Chamorro, Geraldo, Marighela, Tonório, Ziller e Marco Antonio".
17/3/64	CENIMAR	Doc 47/30 - Inferno - Organização do Comitê Central do Partido Comunista de Brasil - ANÍBAL FERNANDES BONAVIDES.

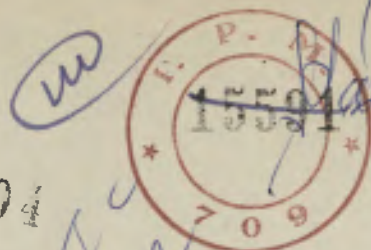
15603

Fls 3

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE ANIBAL FERNANDES BONAVIDES

3/5/64	Fotostática de conhecida	Doc 1255/31 - Carta de ANIBAL para Daica. Anexa.
9/5/64	IPM/IV	Doc 1222/7 - Bilhete de Peixoto. "Não estou em relação ou relações de Anibal". Meu caso é Dragão.
13/5/64	IPM/IV Ex	Doc 1223/7 - Boletim IPM. "Os elementos ligados a ANIBAL BONAVIDES; PERTENCENTES A NÚCLEOS do interior não foram considerados propriamente da estrutura do PC, embora catalogados na relação de documentos pessoais 2B-2, sendo considerados "cabos eleitorais".
22/5/64	IPM/IV Ex	Doc 1221/7 - Abaixo assinado de vereadores de Sobral - Estabelece ligação entre o Prefeito de Sobral, Cesário Barreto Lima com destacados elementos do Partido Comunista, cuja campanha eleitoral fizeram ombre a em bre neste princípio, nomeadamente....ANIBAL BONAVIDES ..., elementos que tiveram os mandatos cassados.
17/6/64	DOPS/FLORIANO POLIS	Doc 1552/31 - Cópia de informação da Armada - ANIBAL FERNANDES, em 1956, fazia parte do Círculo de União da Juventude Comunista da Faculdade de Filosofia de USP, célula comunista dirigida por Mário Schenberg.
19/8/64	IPM/2	Doc 231/30 - Informe - Documento apreendido no CE / do PCB do Ceará apresenta os seguintes elementos como integrantes do CC do PCB, estando assinalados com um "X" os membros efetivos: ZC - 1 - Intervenção no 2º ponto - "x" - efetivos - X 3 - ANIBAL - Ceará.....
Nov 64	DOPS/CE	Doc 209/71 - Informações - Integrantes dos órgãos dirigentes do PCB - Seção de Ceará - Dr. Anibal Fernandes BONAVIDES - preso no 23º BC. 7. Os elementos que, no Ceará, mantinham relações e países estrangeiros, eram os seguintes:.....ANIBAL BONAVIDES.
Nov 64	DPS/RJ	Doc 53/20 - Informe - Membros do CC do PCB - ANIBAL FERNANDES BONAVIDES (Ceará).
1964	DOPS/GB	Doc 11/10 - DECLARAÇÕES DE NERY REIS DE ALMEIDA..."; que o declarante conhece vários advogados comunistas, sendo que alguns conheceu em 1945, e outros recentemente; que, além de seus deveres profissionais, todos eles tinham como tarefa principal defender os comunistas presos e cuidar de seus interesses no poder judiciário; que vários deles foram candidatos a postes parlamentares, conseguindo alguns, se eleger; que, entre esses advogados, pode citar os nomes seguintes:..."ANIBAL BONAVIDES,....."Mais adiante o declarante confirma a relação que se segue, relativamente à composição do Comitê Central do PCB:..."ANIBAL BONAVIDES - Parlamentar - Ceará.....; que conhecia vários jornalistas que eram comunistas e jamais renunciaram à sua ideia. Dentre esses conheço o seguinte:..."....., ANIBAL BONAVIDES....."
11/1/65	DOPS	Doc 296/31 - Informação sobre ANIBAL BONAVIDES. Anexa.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1210/31 - Depoimento de ALUIZIO GURGEL DO AMARAL/. "Perguntado quais os nomes de elementos comunistas de que se recorda, pertencentes à estrutura do //

15604

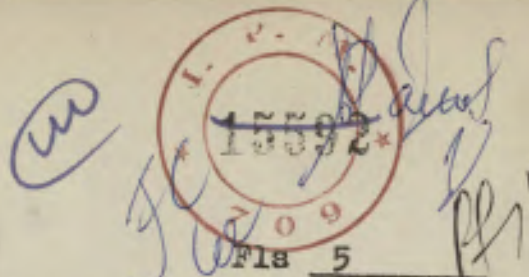


Fls 4

## CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE ANIBAL BONAVIDES

		Partido Comunista Brasileiro no Ceará, respondeu que o ex-deputado ANIBAL BONAVIDES, o ex-deputado José // Marinho de Vasconcelos, o ex-deputado Pontes Neto, o Dr Américo Barreira (estes dois últimos afastados) e outros".
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1213/31 - Depoimento de JOSÉ MARINHO DE VASCONCELOS; Declara que ANIBAL BONAVIDES tomava parte nas reuniões de CE do PC na qualidade de membro de Comissão de Resolução.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1212/31 - Depoimentos de MANOEL BATISTA FERREIRA - Declara que reconhece ANIBAL BONAVIDES como comunista militante, isto durante o tempo em que o declarante atuou no Partido.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1208/31 - Depoimento de OLAVO FRANÇA SOBREIRA DE SAMPAIO - Declarou que compareceu duas vezes ao // Sindicato Rural de Ladeira Grande (Maranguape), uma das vezes acompanhado de José Leandro, com a presença posterior de Hlanchar Girão e ANIBAL BONAVIDES. Declarou também que suas relações com ANIBAL BONAVIDES eram ligações de mero conhecimento pessoal.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1206/31 - Depoimento de JOSÉ DOS SANTOS SIERRA - Declarou que reconhece ANIBAL BONAVIDES como comunista militante provável.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1211/31 - Depoimento de JORGE PEREIRA NOBRE - // Declarou que ANIBAL BONAVIDES e outros frequentavam // reuniões extraordinárias no Sindicato dos Ferroviários, na qualidade de autoridade.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1226/31 - Depoimento de ALBERTO SANTIAGO GALENO Declarou que o Dr ANIBAL BONAVIDES era o secretário da OB Augusto Pinto.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1220/31 - Depoimento de FRANCISCO FELIPE CARDOSO - Declarou falsas as declarações de ANIBAL BONAVIDES sobre sua pessoa.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1221/31 - Depoimento de FRANCISCO PEREIRA DA // SILVA - Declarou que ANIBAL BONAVIDES era advogado do Sindicato de Ferroviários daí suas ligações com o mesmo. Declarou que é falsa a afirmativa, ser ôlo doCE/Ce.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1227/31 - Depoimento de PEDRO TELXEIRA DE OLIVEIRA - Declarou que frequentou a célula comunista de // Camocim até 1962 para fins eleitorais e que ANIBAL BONAVIDES foi o deputado estadual mais votado pelo Partido.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1218/31 - Associação entre ANIBAL FERNANDES BONAVIDES e FERNANDO TORCÁPIO FERREIRA. Ficou comprovado que FERNANDO TORCÁPIO FERREIRA era membro do Comitê // Estadual do PC.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1215/31 - Depoimento de ANIBAL BONAVIDES. Anexo.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1228/31 - Depoimento de DOMINGOS ALVES FREITAS CAMPOS. Anexo.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1201/31 - Depoimento de ALFREDO WILLIAM NOGUEIRA DE SÁ - Declarou que ANIBAL BONAVIDES estava entre os deputados que mantinham mais contatos com Tarcísio

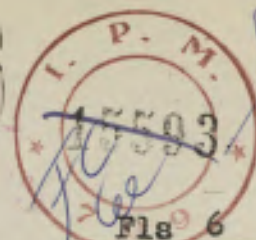
15605



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE ANIBAL FERNANDES BONAVIDES

		Leitão. Declarou que o deputado ANIBAL BONAVIDES era o elemento comunista mais atuante nesta região. Declarou que suas ligações com o Partido Comunista eram // através de ANIBAL BONAVIDES, Blanchar Girão, Tarcísio Leitão e Luciano Barreira, e que esses elementos e // mais Mauro Beloza são chamados atuantes de Ação Popular, movimento esquerdista com finalidade de pressionar massas.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1216/31 - Depoimento de ANTONIO DOS SANTOS TEIXEIRA - Declarou que sua atuação militante no PC já cessou e que suas ligações com o deputado ANIBAL BONAVIDES são de ex-companheiro de Partido e de família.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1214/31 - Depoimento de TARCÍSIO LEITÃO DE CARVALHO. Declarou que "havendo eliza para ascitação de um candidato extensivamente de esquerda radical, a // candidatura de ANIBAL BONAVIDES foi lançada com personalidade própria, desvinculada de qualquer compromisso político-partidário.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1200/31 - Depoimento de FRANCISCO FARIAS MELO - Declarou que não sabe quem financiou sua viagem a Cuba, mas foi a convite de deputado ANIBAL BONAVIDES.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1202/31 - Depoimento de JOSÉ DE MOURA BELEZA - Declarou que ANIBAL BONAVIDES é declarado comunista, segundo ouviu dizer.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1225/31 - Depoimento de MOYSES SANTIAGO PIMENTEL - Declarou que não tomou qualquer medida para a expulsão de ANIBAL BONAVIDES de seu Partido após o mesmo externar notória // tendências comunistas, porque o mesmo não obedecia mais ao depoente. Declarou que nada providenciou quando ANIBAL BONAVIDES se caracterizou publicamente como líder comunista de Ceará // pelo mesmo motivo.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1219/31 - Depoimento de RAIMUNDO FERREIRA DE ALENCAR - Declarou ser falsa a identificação feita por ANIBAL BONAVIDES de depoente como pertencente ao CE // do PC de Ceará.
24/7/65	Investigação Sumária	Doc 1552/31 - Declarações de ARLEN MANIGONIAN em // Florianópolis: Declarou que conhece ANIBAL BONAVIDES, digo, FERNANDES, contemporâneo de Faculdade, tendo // assistido com ele e outras conferências preferidas pelo prof Mario Schenberg.
26/5/65	IPM/IV Ex	Doc 1210/31 - Declarações de FRANCISCO FARIAS MELO - Declarou que não sabe quem financiou sua viagem a Cuba, mas foi a convite de deputado ANIBAL BONAVIDES.
23/1 - Ano Ignorado	Manuscrito de Prestes	Doc 639/7 - "O Partido considera o governador estadual de reacionário embora ele procure conversar com // Anibal e tenha aberto cargos para // gente nessa". // OBS:- A informação refere-se ao Ceará.
-	Fotostática Reconhecida	Doc 1267/7 - Documento do PC - Seu nome é relacionado de encabeçando lista de elementos pertencentes ao corpo docente de cursos.
-	Idea	Doc 1305-A/7 - Documento do PC - Doc manuscrito sobre "Reunião de Balanço", apreendido na residência de Anibal Bonavides.

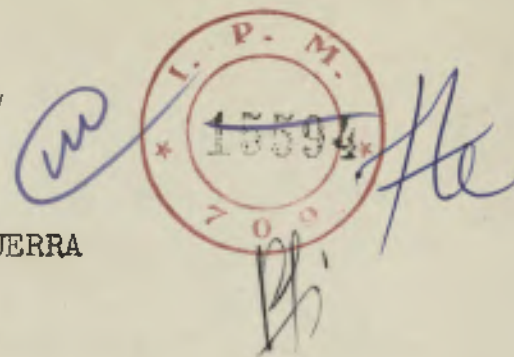
15606



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE ANIBAL FERNANDES BONAVIDES

-	Fotostática Reconhecida	Doc 1304/7 - Documento de Partido - Reunião de CE - Cita o nome de Anibal na Frente de Campo e esquema de Direção Política.
-	Idem	Doc 1300/7 - Documento de Partido - Várias anotações manuscritas sobre atividades do Partido, apreendidas na residência de Bonavides.
-	Material apreendido	Doc 946/30.1 - Manuscrito apreendido escritório de Marco Antonio. Trata-se de discussão sobre juventude. "ANIBAL O desprezo pelo trabalho juvenil levou à deformação ideológica, expressa no documento. É influência burguesa, vindo da UNE. O movimento estudantil tem estrutura. É dispensável um UJC, já há organização de jovens.
5 Mar-Ano?	Material Apreendido	Doc 972/30.4 - Manuscrito apreendido no escritório de Marco Antonio - Trata-se de discussão do Secretariado com BONAVIDES. "Saúde desgastada com as lutas internas". "Protesta contra a caracterização feita por Agostinho de que está se acomodando. Nunca trabalhou tanto, embora reconhece que deixou de travar a luta dentro do Secretariado contra a abstenção." "Voltou a travar a luta contra a abstenção, após a mensagem de Miguel, mas já não aguenta mais. Precisa da ajuda de CC". "No momento, concentra em levantar oposição à política do CE quanto ao governo do Estado". "Até a não ida à reunião de CE, quando voltou da URSS, a pretexto de receber as visitas, foi apresentada por ele". "Voltou para o Secretariado, mas Loda já voltou a proferir sua saúde de novo". "Sérgio - Para ajudar BONAVIDES, ele deve tomar outras responsabilidades, como membro de CC".
-	Material apreendido	Doc 1224/30.4 - Relação de nomes apreendidos no escritório de Marco Antonio. Trata-se de uma relação de 31 nomes de elementos de CC, estando incluído o de ANIBAL.
-	Idem	Doc 1259/30.5 - Folha manuscrita apreendida na residência de ANIBAL BONAVIDES. Trata-se de enumeração das "Formas vivas de ligação de CC com os CCEE".
-	Fotostática Reconhecida	Doc 1263/30.5 - Documento datilografado com o título "Resolução sobre a declaração da conferência dos 7 Partidos Comunistas Operários", rubricado por ANIBAL BONAVIDES. A Resolução, emitida pelo CC, versa sobre a Conferência dos 81 Partidos Comunistas e Operários realizada em Moscou.
-	Idem	Doc 1260/31 - Discurso dirigido a Luiz Carlos Prestes, rubricado por A. BONAVIDES.
-	Idem	Doc 1302/31 - Lista de atividades a favor de Cuba em papel timbrado de ANIBAL BONAVIDES, Rigo, ANIBAL FERNANDES BONAVIDES. Anexa.
-		CITAÇÕES DAS CADENETAS DE PRESTES - CAD. 15.FI 94 "Ceará. - Apoio para deputado federal - Diretor da Rádio-Pimentel-Agenda para ANIBAL BONAVIDES".

15007



## MINISTÉRIO DA GUERRA

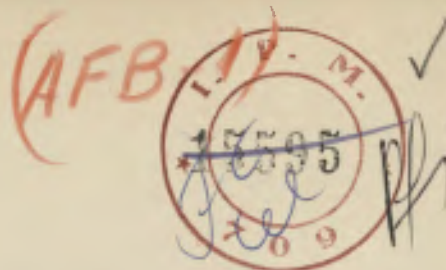
## I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ..ANÍBAL FERNANDES BONAVIDES.. (AFB)

## 2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP - GB	Doc AFB-1 - Dossiê.
14/1/65	DOPS-Ceará	Doc Prot. 296 - Informações sobre AFB.
-	10ª RM	Doc AFB-2 - Atividades subversivas de AFB.
23/4/64	23ª BC	Doc Prot. 1215-Cópia Autêntica-Depoimento.
26/5/65	23ª BC	Doc Prot. 1223 - Termo Inquirição de Testemunha.
12/12/61	-	Doc Prot. 1252 - Cartas de Moscou.
5/7/61	Terezina-Pi	Doc Prot. 1254 - Carta de José Pereira de Souza (Ceará).
3/3/64	A.F.B.	Doc Prot. 1255 - Carta à sua esposa.
14/10/60	LUIZ C. Prestes	Doc Prot. 1256 - Carta de Prestes aos // cuidados de A.F.B.
-	-	Doc Prot. 1260 - Discurso de AFB, saudando Luiz Carlos Prestes.
24/7/61	Recife	Doc Prot. 1264 - Carta de um primo Flávio a AFB.
13/1/61	Rio	Doc Prot. 1265 - Carta de Severino Teodoro de Mello.
Jul 60	-	Doc Prot. 1268 - Credencial do V Congresso do PCB.
21/10/62	CAMOCIM-CE	Doc Prot. 1271 - Carta de João Ricardo / da Silva a AFB.
2/3/62	BELA VISTA	Doc Prot. 1272 - Carta de Luiz Maia a AFB.
6/8/58	RIC	Doc Prot. 1273 - Carta à AFB.
-	CASA DO JORNALISTA-CE	Doc Prot. 1302-Doc apreendido na residência de AFB.
-	-	Doc AFB-3 - Atividades subversivas de // AFB (Dossiê).
23/7/65	SSP-PARANÁ	Doc AFB-4 - Certidão de AFB.
-	SSP-E.R.J	Doc AFB-5 - Ficha de referência.



ANÍBAL FERNANDES BONAVIDES, sem qualificação, antigo militante comunista, foi demitido do Serviço de Alimentação da Previdência Social, seção do Ceará, por atividades subversivas, em // março de 1946. Era diretor do jornal vermelho "O Democrata", que se / editava em Fortaleza e, em 1947, foi candidato a deputado pelo P.C.B. Como jornalista e advogado teve intensa atuação ideológica naquele Es tado até 1953, quando se deslocou para a Bahia, passando a exercer / sua ação subversiva em Salvador, conforme comunicação da polícia baia- na, datada de junho de 1953. Segundo relatório da DOPS de Pernambuco, datado de 18-5-1955, era dirigente do Movimento de Ajuda à Imprensa / Popular; do Comitê Regional do PCB do Ceará; da Frente de Auxílio do PCB; do Centro Cearense de Estudos e Defesa do Petróleo.

*(Handwritten signature)*

15608

2



IPM 709 PROTOCOLO  
N.º 296

ESTADO DO CEARA

SECRETARIA DE POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

OF. N.º ..... FORTALEZA

*Handwritten signatures and initials*

15609

INFORMAÇÃO

Com relação ao Ofício Circular nº 2-IPM/709 - SECRETO, dirigido ao Delegado desta Especializada - Bel. João Quariguasi Freta Sobrinho, subscrito pelo Ten. Cel. Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM 709, temos a informar:-

1º) - De apêndice anexo ao ofício supra mencionado, apenas figura o nome do comunista dirigente do PCB, seção de Ceará - ANIBAL FERNANDES BONAVIDES, que esteve preso até o dia // 21/12/64, no 23º B.C., respondendo a IPM para apurar atividades subversivas neste Estado. O inquérito foi remetido à Justiça, que deu liberdade provisória a Aníbal Bonavides, que permanece nesta Capital.

2º) - Anexamos uma cópia das atividades de Anibal Fernandes Bonavides, registradas na Seção competente (SISP) desta D.O.P.S..

Fortaleza, 14 de Janeiro de 1965.

*Aluísio Figueiredo Gomes*  
Aluísio Figueiredo Gomes - Comissário

VISTO: *João Quariguasi Freta Sobrinho*  
Bel. João Quariguasi Freta Sobrinho  
Delegado de Ordem Política e Social

ATIVIDADES SUBVERSIVAS DE  
ANTONIO FERNANDES DOS REIS

AFB-2  
599  
Bonta  
P.P.

1. 25.9.61. - Nesta data, fez parte da comissão de recepção ao sr. LUIZ CARLOS FREITAS, quando da visita deste a esta Capital. À noite do mesmo dia, num convívio realizado na Praça José de Alencar, fez uso da palavra exaltando a figura do visitante.

15610

11.10.61. - À frente de vários comunistas fez um movimento para angariar 50 mil assinaturas necessárias à legalidade do PCB.

15.9.62. - Nesta data, por ocasião da chegada do sr. Moura Brizola de Rio, fez parte de uma concentração em que aquele senhor proferiu discurso de suas atividades aif, tendo feito uso da palavra alegando o reconhecimento. Referida concentração realizou-se na sede do Pacto Sindical.

10.8.62. - Tendo que requerer sua candidatura (registrar) solicitou cancelamento de sua ficha como comunista, tendo esta seção informado negativamente, e não informado o seu partido, pelo Excmo. Sr. Secretário de Polícia.

2.10.62. - Nesta data como candidato pelo PCB, foi eleito.

10.4.63 - Nesta data, usou da palavra num convívio realizado na Praça José de Alencar, criticando o sr. Secretário de Polícia e pelas Reformas de Base.

2-6-63 - Fez parte, usando da palavra, numa concentração na Praça José de Alencar, ainda sobre as reformas de Base.

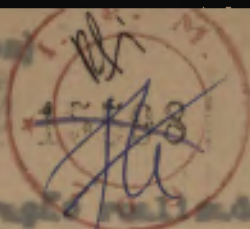
7.6.63. Assinou um ofício dirigido ao Sr. Delegado da DGO, solicitando permissão para realizar uma passeata de apoio ao Presidente da República e as reformas anunciadas por ele.

2.1.64. - Nesta data foi escolhido para membro do Conselho de Mobilização das Forças Populares no Ceará.

14.11.63. - Nesta data fez uma conferência, no salão nobre da SPM, dizendo do que viu no Paraíso Soviético, intitulada RUSSIA 63.

10.2.64. - Nesta data, na sede do União dos Ferroviários, fez um discurso em apoio aos ferroviários que exigiam a demissão do sr. José Vitor Cavalcante da Superintendência da EFRR.

6.2.64. - Foi ratificado o seu nome para representar a Frente



2  
H.M.K.

de Mobilização Popular, no Rio,

13.3.64. Nesta data, durante uma concentração realizada no bairro de Pe. Anilândia, fez um inflamado discurso em que atacou Carlos Lacerda e algumas autoridades, encorajou o povo para que tomasse as armas daquele bairro. na lei da M. M. R. T. -

15011

1.4.64. - Na sede da União e Sindicato dos Ferrovianos do Ceará, insultou o povo para que não aprovasse pé, apoiasse o Presidente da República que "a vitória estava surgindo".

*Subversivo*

A 19.4.64. Teve seu mandato cassado, por exercer atividades subversivas tendo sido preso e recambiado para a 10ª Região Militar.

10.4.64. - Fichado criminalmente pelo Serviço de Identificação, por atividades subversivas.

21-12-64 - Nesta data foi posto em liberdade de prisão de Carandá da 10ª Região Militar, ficando sob vigilância.

*FC  
Lee*

*João Mariquean de Souza*

15612

IPM 709-PROTÓCOLO

N.º

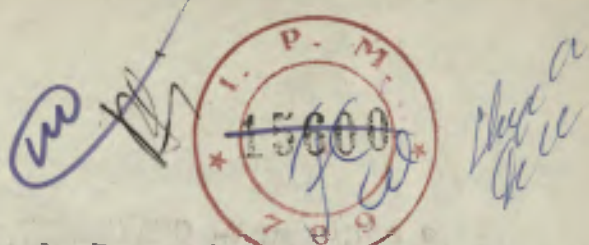
31

Introduzida

1964  
45599

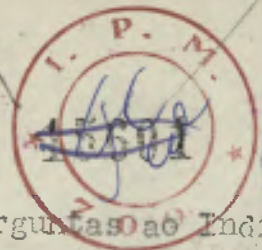
CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no Quartel / do 23º Batalhão de Caçadores, presente o Tenente Coronel Hugo / Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquérito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu ANIBAL FERNANDES BONAVIDES, a fim de ser interrogado sôbre atividades subversivas contra a segurança nacional e contra as instituições democráticas . Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte : qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência . Respondeu que se chama Anibal Fernandes Bonavides (Carteira da Ordem / dos Advogados do Brasil nº 410, inscrição nº 437), com 45 anos / de idade, filho de Fenelon Bonavides e Ermínia Fernandes Bonavides, casado , natural de Patos, Estado da Paraíba, advogado, residente à rua Monteiro Lobato, nº 73, Bairro de Fátima, nesta Capital . Perguntado se toda a documentação encontrada em seu poder era de sua autoria, respondeu que de sua autoria não, mas que era de sua propriedade . Perguntado qual era o tipo e acondicionamento dos documentos que no momento do depoimento lhe foram apresentados como encontrados em seu poder, respondeu que um envelope amarelo grande com o título Pessoais I, com as seguintes / sub-divisões envelopadas em envelopes branco contendo relações de documentos guardados dentro dos envelopes : que os envelopes brancos foram assinalados com os dizeres 1-A-Cartas, 1-B-Cartões e bilhetes , 1-C-Telegramas , 1-D-Notas Fiscais , Recibos e Duplicatas; que um segundo envelope amarelo grande com o título Pessoais II, contendo 3 envelopes brancos, respectivamente com os dizeres, 2-B-, 2-C e 2-A, contendo a relação dos documentos contidos no seu interior e um terceiro envelope amarelo grande, lhe / foi apresentado, no momento, sem dizeres na capa, porém contendo relatórios, programas, estudos; que êsse terceiro envelope grande amarelho lhe foi dito, iria ser preparado da mesma forma que os dois anteriores ; que o depoente foi convidado a fazer espontaneamente a identificação dos documentos afim de que fosse caracterizada a legítima autoria ou posse atribuídas ao depoente; que todos os traços vermelhos assinalados a lapis correm por conta da Comissão / encarregada da organização dos documentos e do Encarregado do Inquérito ; que o depoente afirmou serem os documentos apresentados a êle na ocasião e constantes da relações acima, legítimos e de sua propriedade. Perguntado como via as tentativas continuistas do ex - Presidente João Goulart, sabedor que era o depoente de uma tentativa de articulação realizada pelo Sr. Abelardo Jurema, durante o /

15013



Cópia autêntica - Continuação do Termo de Perguntas ao Indiciado Anibal Fernandes Bonavides - Continuação - fls. 2

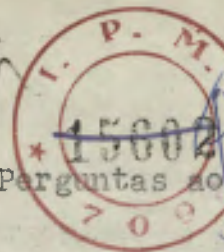
mês de janeiro passado, em favor de um golpe pró-Jango, respondeu que condenava frontalmente qualquer tentativa continuista do ex-Presidente João Goulart, inclusive esta articulada pelo Sr Abelardo Jurema, que confirma ter o Sr Blanchar Girão lhe transmitido o infome de que o Sr Arrais fizera restrições incisivas contra a tentativa de golpe coordenada pelo Sr Abelardo Jurema; que a opinião do Sr Virgílio Távora, externada numa roda ou grupo de deputados era de que resistiria, digo, resistiria à tentativa / em questão; que a posição política do depoente era nitidamente / caracterizada pela oposição a qualquer tentativa de golpe de qualquer direção. Perguntado qual era o objetivo final do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que a conquista uma sociedade comunista, digo, socialista para o Brasil, pacificamente. Perguntado se concorda que a conquista de uma sociedade dessa natureza só pode ser conseguida através da tomada do Poder, respondeu que acredita sinceramente que nas novas condições da sociedade contemporaneamente, a tomada do Poder pode ser feita pela via eleitoral, através de etapas sucessivas e pacíficas. Perguntado se numa primeira etapa, a perpetuação do Poder pelo ex-Presidente / Jango, não satisfaria as metas iniciais do PCB, respondeu que / não, porque um golpe janguista atrazaria todo o processo democrático do País e significaria uma ditadura pessoal. Perguntado se pelo menos uma fração do bloco comunista brasileiro admitia a tomada do Poder pelo processo violento, respondeu que essa posição era realmente adotada pelo bloco que foi expulso do PCB, e seus adeptos, como João Amazonas, Maurício Grabois, (do PCB) e Leonel Brizola, Neiva Norvira, Julião e outros (adeptos). Perguntado / porque então o Partido Comunista Brasileiro utilizava o sindicalismo brasileiro como instrumento, pelas evidentes manifestações em que estão plenamente comprovados o controle, a assistência, a fiscalização e outras características de direção, de líderes do PCB a greves e outros atos dos sindicatos brasileiros, respondeu que a linha que o PCB levava para dentro do CGT era cumulação / quantitativa, digo, era a linha de acumulação quantitativa, isto é, o processo mudensista por etapas sucessivas e pela via pacífica, embora no campo sindical houvesse uma ala que advogava só digo, advogava soluções violentas e iniciativas de caráter provocativo. Perguntado se inclue nessa última linha a organização / de ligas camponesas do sistema Julião, as organizações tipo "grupo dos 11" e as incursões de graduados de parte de nossas Forças Armadas na disciplina hierárquica, respondeu que sim, extamente.



Continuação da Cópia autêntica do "Termo de Perguntas ao Indiciado Anibal Fernandes Bonavides" - Fls. 3.

Perguntado o que achadas conclamações proferidas na célebre reunião do Pacto Sindical, sob o patrocínio da Frente de Mobilização Popular, no sindicato dos Ferroviários no dia 28 de março último, respondeu que, pelas informações que tivera do conteúdo dessa reunião, as conclamações ali feitas foram levianas e provocativas. Perguntado o que soubera, na 2ª. quinzena de março, de tentativa de golpe, de um lado pro-Jango com expectativa para 21 de abril / ou 1ª de maio e posteriormente de um golpe do outro lado de deposição do ex-Presidente Jango, respondeu que, na época referida, nada soubera pois estivera afastado da Capital em tratamento de saúde, mas que, na 1ª. quinzena daquele mes, soubera das preocupações do Sr. Moisés Pimentel, em relação a possibilidade de um golpe de Jango, que ele Moisés condenava, visto que isso significaria uma interrupção do processo eleitoral. Perguntado que ligações mantinha com o Sr. Expedito Machado, ex-Ministro da Viação, respondeu que mantinha ligações de natureza política; que aqui em Fortaleza, por ocasião da greve dos ferroviários, visando à saída do Sr José Valter, da Superintendencia da RVC, o depoente juntamente com o deputado Blanchar Girão, fôra chamado à presença do Ministro Expedito Machado, para interferirem na solução da greve, que era de caráter político; que posteriormente ele depoente e Blanchar Girão foram chamados ao Rio, na mesma ocasião em que vários engenheiros também o foram, para continuarem as demarches no caso da RVC; que o Ministro Expedito Machado, acreditava na capacidade de poder o depoente ajudar na solução da greve; que o depoente, digo, depoente regressou à Fortaleza, sem solução da greve. Perguntado o que sabia o depoente sobre um empréstimo de cem milhões de cruzeiros a ser feito pelo Ministro Expedito Machado, digo melhor, a ser levantado pelo Sr Expedito Machado, em benefício da organização de um jornal eleitoral em Fortaleza, respondeu que, ele depoente e Blanchar Girão, foram solicitados pelo Sr Expedito Machado, no Rio de Janeiro, a verificarem a aquisição do maquinário para o jornal. Perguntado se o Sr Expedito Machado revelara ao depoente, alguma vez, a sua posição, digo, posição ideológica, respondeu que o deputado Expedito Machado dissera ao depoente que se considerava um homem progressista e que tinha certeza que o mundo evoluía para a forma socialista; que também lhe dissera a aquele deputado que o mundo marchava para o socialismo, mas que eles, depoente e outros, tivessem paciência, porque a etapa que vemos hoje no Brasil é a da revolução democrática burguesa, comandada pela burguezia nacional. Perguntado quando fôra eleito para

15015



Continuação da Cópia Autêntica do "Termo de Perguntas ao Indiciado Anibal Fernandes Bonavides" -Fls. 4

o Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, respondeu que no 5º Congresso do PCB, em setembro de 1960; que só exerceu este mandato até março de 1961; que se considera um líder intelectual e não o Chefe do Partido Comunista no Ceará. Perguntado o que significa as expressões "Efetivos e Suplentes" contidas em vários documentos do envelope branco "Pessoais II -A - Relações da Capital", respondeu que - membros efetivos e substitutos do Comitê Estadual do PCB no Ceará. Perguntado se tem fatos a alegar ou provas que justifiquem a sua inocência, respondeu que a sua inocência pode ser comprovada através dos seguintes fatos: a) sua atividade na Assembléia Legislativa onde se comportou permanentemente na defesa dos interesses coletivos sem nunca pronunciar discurso de cunho agitativo; b) no fato de que defendia constantemente, em sua atividade política, a linha do desenvolvimento pacífico pela via eleitoral; c) que, apesar da sua participação intelectual no movimento comunista, há mais de dois anos não exerce militância partidária em virtude das suas precárias condições de saúde; d) que, após um profundo exame de consciência, levando em conta essas precárias condições de saúde e outros fatores de natureza vária, decidiu dar por definitivamente encerrada sua militância política, recolhendo-se a sua vida profissional e privada. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado deste inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão, que o escrevi. (as)

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - ANIBAL FERNANDES BONAVIDES - Indiciado - FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA = Testemunha - FREDERICO JOSÉ COSTA MOREIRA - 1º Tenente - Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO, Capitão, servindo de Escrivão." Fortaleza, 26 de maio de 1965. CONFERE COM O ORIGINAL: *[Handwritten Signature]*

*[Handwritten Signature]*  
 HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Tenente Coronel, Encarregado do IPM.

15616

**IPM 709-PROTOCOLO**  
 N.º 31 Entrada 100

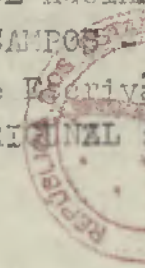
147

CÓPIA AUTÊNTICA : " TERMO DE INQUIRÇÃO DE TESTEMUNHA - Aos quatorze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro , nesta cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no quartel do 23º Batalhão de Caçadores, onde se achava o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar, encarregado dêste inquerito, comigo Raimundo Botelho de Macedo, capitão, servindo de Escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada, que foi inquirida sôbre os fatos constantes da Portaria nº 19-Aj-IPM, de 2.Jun.64, do Exmo.Sr.Comandante da 10ª Região Militar (fls.3), a qual lhe foi lida, declarando o seguinte:

DÉCIMA QUARTA TESTEMUNHA - DOMINGOS ALVES FREITAS DE CAMPOS -(Carteira de Identidade da Polícia Civil sob registro nº 167860), com / 70 anos de idade, filho de Gregório Ribeiro de Campos e Maria Alves de Freitas, natural de Ipu, Estado do Ceará, casado, funcionário / público do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, licenciado para tratamento de saúde aguardando aposentadoria, residente à Avenida dos Expedicionários, nº 4323 (Vila dos Marítimos nº 31), nesta Capital, depois do compromisso de dizer a verdade disse que estava pronto para declarar tudo que lhe fosse perguntado em benefício da verdade . Perguntado quais as suas ligações com Anibal Bonavides, respondeu que nenhuma ; que apenas, Anibal Bonavides foi / uma vez a residência do depoente, deixando lá um livrinho de propaganda comunista ao qual não deu maior importância , uma vez que é crente evangélico não podendo ser comunista; que nunca mais se avistou com Anibal Bonavides; que tal fato se deu há mais de 3 anos . Perguntado se desejava declarar mais, digo, algo mais, declarou, digo, respondeu que não . E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquerito por findo o presente depoimento, e de como assim fez a testemunha as referidas declarações, mandou o Tenente Coronel Hugo Hortêncio de Aguiar , encarregado dêste inquerito, lavrar o presente auto, que, lido e achado conforme, vai por êle rubricado e assinado pela testemunha e comigo Raimundo Botelho de Macedo, Capitão, servindo de Escrivão , que o escrevi .(as)

HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - Ten Cel, Encarregado do IPM - DOMINGOS ALVES FREITAS DE CAMPOS - Testemunha - RAIMUNDO BOTELHO DE MACEDO, Cap, servindo de Escrivão " . FORTALEZA, 26 DE MAIO DE 1965 - / / / / / / /

CONFERE COM O ORIGINAL !  
HUGO HORTÊNCIO DE AGUIAR - TEN CEL ENCARREGADO DO IPM



1A-9

Moscou, 12 de Dezembro de 1967.

Vambal

M 709 PROTOCOLO  
(Bonavides) 1952  
N.º 31 Entrada 15617

Já havia posto uma carta  
para você, no Correio, quando soube  
que o Jatahy se encontrava aqui  
em Moscou, juntamente com mais  
três companheiros do Leão, integrando  
a Delegação Brasileira ao V Congresso  
Subtropical Mundial.

Por ele estou enviando por-  
você, conforme promete, um exemplar  
do Programa do PCB, aprovado no  
XXII Congresso e o Informe de Kus-  
chior sobre o mesmo.

Segu ainda duas fotografias de  
parade militar de dia 7 de Novembro  
na Praça Vermelha.

O flêpante foi batido no momen-  
to em que passaram, feita a man-  
solta, as canetas de frquetos.

Estou enviando mais algumas

Desta c. n. 507

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Le. nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965  
C. de W. G. Costa

TABELIÃO

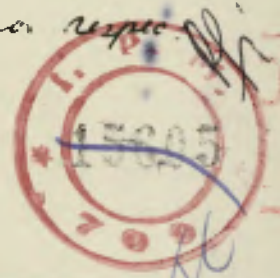


2

vistos de Morreu e um cortos de Duu  
Uuro para vici fazer chegar ao respu  
tivos destinatarios.

Um abraço

Diretor  
*[Signature]*



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

15018

Desta CM 50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965  
C. de V. G. M. *[Signature]*

TABELIÃO



que de qui não seria completamente  
aiada. Não parece a oportunidade.

Sembras em Blumen.

Oscar e recomendação - final

De um abraço na my terra

Dr. Congo, Am-jo

Pedro

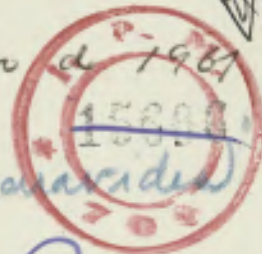
MS - O meu endereço é o que está no  
envelope.

2

16  
Jull

Morcou, 10 de Dezembro de 1967

Tracost Ambril (Barracuda)



23  
3

Semente agora, após <sup>15019</sup> quatro meses

que cheguei à União Soviética, estou  
dando notícias minhas e vice

Essa parte está contra o erro  
a algumas dificuldades de endorico,

surgidas inicialmente, <sup>talvez</sup> pelo de eu ter  
passado quasi dois meses hospitalares, con-  
sequencia de uma apendicite de apendicite  
a que me submeti.

As coisas, no entanto, já se norma-  
lizaram e estou estudando bastante para  
recuperar os dois meses de aulas que  
perdi.

O curso é intensivo e as matérias  
são pesadas. A duração de meus seis  
meses é um ano e seis meses como supri-  
mentos.

Estou gostando bem ainda, já tendo au-  
mentado cerca de 3 quilos de peso. Est

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 15607 and the letters P. M. and 70.

Desta e m 50.

CERTIFICO que esta fotocopia é reprodução do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Le nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Coarã-Portaleza, 29 de maio de 1965

Handwritten signature of Carlos W. J. M.

TABELIÃO

15620 and a circled handwritten mark.

Stamp: CARLOS W. J. M. TABELIÃO Fortaleza - Ceará

semelhante inciser o tratamento dos dentes.

O fato é que em matéria de saúde o pessoal aqui tem o máximo de cuidado com a fôrta.

Uls, possuem a outras notícias de maior importância.

XXII CONGRESSO: - Assista pela Televisão: um espetáculo. Estão providenciando enviar para vocês, pelo Correo, alguns exemplares do Informe de Kuschior e do Programa aprovado.

Estiveram aqui conosco, os membros da delegação do Brasil no XXII, tendo prestes realizado uma Conferência sobre os últimos acontecimentos do Brasil. Foi bastante aplaudido. Ele realizou uma série de outras Conferências em outros lugares. Certo grande interesse por tudo do Brasil, aqui.

O Tratamento de Relações foi discutido com bastante destaque. Právida de orçãon e papéis os acontecimentos.

15631

Aniversário da Revolução

Per Vermelha durou cerca de 5 horas. Uma hora o desfile militar, e 4 horas a sessão o desfile de modo popular, empunhando as bandeiras, cartazes, faixas etc., ao som da Internacional com trin hinos revolucionários. Um espetáculo deslumbrante.

A nossa turma participou de um meeting numa Fábrica de Automóveis, em comemoração a data.

Sempre em domingo, assistimos concertos, espetáculos de Ballet operas, Futebol, Circo etc.

Estão apresentando - opõem-se de forma a lhe enviar alguns rastos interessantes de Moscou. É um esboço velho, mas de 850 ouz, my bonita.

O juo aqui está intenso. Alguns grupos aborço de zero, e já começa a moar.

Como vai você de saúde? Revoluçãon vir à URSS para se tratar? Assista

Di. I. P. M. 6  
\*15009  
709

Desta caso.

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução  
do original que me foi apresentado, conferindo-a e  
autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Le.  
nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Coarã-Portalez 29 de maio de 1965

Carlos W. M. ...

TABELIÃO

ve

15022

CARLOTO PERCECINO MORA  
TABELIÃO  
Fortaleza - Ceará

1A - 4

1254

Teresina, 5 de junho de 1961

15623

VP

15610

1254

Presado Camarada Arribal

Bom dia

(3)

Como já é do conhecimento do Camarada, vai para aí, onde passa a residir, o Camarada Murimelle, onde também vai passar militar no Partido do.

Estamos enviando pelo portador desta, o Camarada Murimelle, um exemplar da Mensagem do Governador deste Estado, dirigida à Assembleia Legislativa.

Deixamos de mandar a lei de divisação da terra do Estado, por causa de termos ainda arranzado. O jornal que publicou a mesma, foi esgotado. Não foi publicada no Diário Oficial do Estado, devido a irregularidade da circulação do mesmo. Logo que conseguirmos arranzar mandaremos.

Aproveitando a oportunidade da presente, pedimos saber o resultado das mensagens à Cuba. O pessoal que <sup>está</sup> esperando as respostas, pedem saber a certeza das mesmas, afim de providenciarem a solução

11 207

*Desta certidão =*

CERTIFICO que esta fotostática é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, *29* de *maio* de 19*65*  
*C. do W. L. ...*

TABELIÃO



do problema pessoal para viajar, com  
 um seguro caso de passaporte, etc.  
 Hoje já são 5 do mês, estando  
 assim faltando menos de 20 dias para  
 a viagem.

Aqui vamos andando mais e mais  
 nos, embora ainda divagando, mas pro-  
 curando sempre avançar.

Neste momento estamos escre-  
 vando para o CC, respondendo  
 correspondência em que nos pedem infor-  
 mas os nossos trabalhos aqui, com  
 relação o plano de construção do  
Partido, sobre o que estamos infor-  
 mando.

Sem outro assunto no momen-  
 to, as nossas fraternas saudações

Atenciosamente  
Yosi Pereira de Sousa (Ceará)

Endereço: Rua Lucídio de Freitas nº 787  
 Teresina - Piauí

*Desta c. 50 =*

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, *29* de *maio* de 19 *40*

*C. de W. [illegible]*

TABELLÃO



RIO, 3 de março de 1964

15625

Daisa,

estou te escrevendo esta segunda carta, da sede da Federação Nacional dos Ferrovieiros. Como sabes, o problema da Estrada está praticamente solucionado, devendo o coronel Miranda ser nomeado na próxima semana. Amanhã, quarta-feira, seguirá para Fortaleza, como Delegado Especial de Governo, o engenheiro Auri Sampaio, que leva a incumbência de preparar o terreno para a assunção de Miranda. Politicamente, a nessa viagem também foi 100% positiva no que tange à sustentação de Olave Sampaio na Delegacia Regional de Trabalho, pois o mesmo estava na iminência de ser substituído ali, em virtude de uma trama dos elementos reacionários de PTB de Ceará. Em tempo, através de contactos políticos, conseguimos sustar a exoneração de Olave, assegurando a sua permanência. Para isso, mobilizamos ceus e terras.

Nessa viagem a Brasília foi cancelada, pois os assuntos a serem tratados ali, foram todos encaminhados aqui mesmo, através de Adahil, Marco Antônio e outros deputados federais. Hoje, à noite, juntamente com o Expedite teremos uma audiência especial com o Vão Goulart.

Face ao cancelamento da viagem de Brasília, ~~em~~ REGRESSAREMOS NO PRÓXIMO SÁBADO, 7 DO CORRENTE, A FORTALEZA, pelo "Caravele".

Estou cansadíssimo, da enorme trabalhadeira que tive de enfrentar nesta viagem. Além da reunião <sup>do C.C.</sup> que só terminará amanhã (NOVE DIAS), tive todas as noites ocupadas com os encontros políticos. Ontem à noite, jantamos no Flórida, com o Adahil e sua esposa. Feiz mais um dos contactos políticos. O Expedite pediu que fizesse seis indicações, para emprêgos. Foi esse o motivo de telegrama que ~~me~~ te passei domingo. Mas, ainda a respeito de meu estado físico, ontem passei o dia febril e com violentas calafrias. O braço esquerdo me doi muito, a ponto de não poder levantá-lo. É reumatismo braço, que muito incomoda. Comprei remédios e já melhorei um pouco. Quanto aos calafrias, creio que são consequência ~~quarta-feira~~ de uma certa indisposição que sinto, em consequência das comidas, de tempore variado.

Dê muitos beijos e abraços nos filhos queridos (ODESSA, NIÃO, SAMARA e CAPITO). Diga a eles que levarei os PRESENTES prometidos.

Espero, portanto, revê-los, a todos, na tarde de próximo sábado, no aeroporto, quando estaremos regressando.

Para a minha querida esposa, um grande abraço e as saudades de

Aníbal

Aníbal Buarque

8163

Desta e r\$ 50=

CERTIFICO que esta fotocópia é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Le. nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

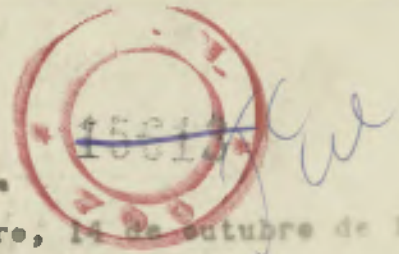
Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965  
Carvalho

TABELIÃO



1-A-16

IPM-10<sup>o</sup> RML



Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1960.

✓ Ilmo. Sr.  
Antônio Vieira Mattos  
a/c do Sr. ✓ Anibal Benavides  
FORTALEZA - Ceará

IPM 769-PROCOLO  
No. (31) 1256

W

15626

Prezado camarada:

Acuse o recebimento de sua atenciosa carta que me causou grande satisfação.

Muito lhe agradeço as expressões de solidariedade que teve a gentileza de me enviar. Para nós, comunistas, que dedicamos toda a nossa vida à causa da defesa dos Interesses do proletariado e do povo, em geral, é sempre um conforto e grande estímulo constatar que o povo nos compreende e apóia em nossa luta que é também a luta de todo o povo brasileiro.

Com as minhas saudações fraternais,

Luiz Carlos Prestes

Luiz Carlos Prestes



Desta cert. 50.

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 19 65

---

FABELLIÃO

Trabalhadores, Estudantes

Companheiros e amigos, homens e mulheres  
Povo do Ceará

Querido amigo e companheiro Luís Carlos Prestes

15627  
A-14  
PROTÓCOLO  
31  
1260  
Ambrósio e Beneditinos

Em nome do povo cearense, declaramos aberto este grandioso convício.

Este é, realmente, um convício que interessa à todo o povo: aos à classe operária, às massas camponesas, à pequena burguesia, à intelectualidade progressista, à burguesia nacional, às forças nacionalistas e democráticas em geral. As bandeiras que aqui levantamos, são as bandeiras de todo o povo brasileiro. São as bandeiras da libertação social das massas, do nacionalismo, da democracia, da causa da Paz.

Essa festa monumental é prestigiada com a presença de uma figura inconfundível: a figura de Luís Carlos Prestes. É uma honra, saudar Prestes, em nome do povo cearense. Porque Prestes é um verdadeiro líder das massas trabalhadoras e populares. Sua posição de líder não foi conquistada através da demagogia barata nem mediante escusos processos de engodo da opinião pública. <sup>torre - h</sup> PRESTES tornou-se líder varando os sertões do Brasil, aos 26 anos de idade, na marcha heroica da Coluna Invicta; <sup>torre - h</sup> tornou-se líder, dirigindo o movimento histórico da Aliança Nacional Libertadora; tornou-se líder, ao suportar com firmeza, nove anos de cárcere, não tergiversando um só instante, mas ~~mantendo~~ mantendo intransigentemente a sua dignidade revolucionária, para depois voltar à praça pública nos braços do povo e ser consagrado nas urnas, por quase duzentos mil cidadãos em cariocas, como o senador mais votado do antigo Distrito Federal; tornou-se líder, dedicando toda a sua existência, a sua inteligência, a sua bravura cívica, a serviço do povo, contra a reação e contra o imperialismo. Com o seu exemplo, Prestes formou milhares de patriotas brasileiros, educando-os na escola da abnegação sem limites pela causa do povo. Com o seu exemplo, ensinou a milhares de jovens patriotas, o caminho da honra e da luta sem quartel contra os exploradores e opressores das massas trabalhadoras.

APRENDI a não tolerar a exploração do homem pelo homem, aprendi a não tolerar a corrupção e a fraude, aprendi a não aceitar a mentira e a hipocrisia, e tudo isso aprendi na escola de Luís Carlos Prestes. E tudo isso aprendi, como milhares e milhares de jovens brasileiros, desde a mais tenra idade, olhando para a frente, olhando bem fundo nos olhos dos homens, descortinando a grande verdade universal de nossa época, inspirando-me nas fontes límpidas do socialismo científico. E nos dias mais difíceis, nas horas mais dramáticas, quando ser comunista era crime no Brasil dos latifundiários e entreguistas, quando defender o petróleo era expor-se à sanha dos dominadores, nesses dias, nessas horas, nunca faltou a presença de Luís Carlos Prestes. Mesmo na clandestinidade, Prestes estava presente, com a sua palavra, com o seu exemplo.

Hoje, depois de quinze anos, Prestes volta ao convívio direto com o povo cearense. Volta reconduzido pela grandesa de seus ideais e pela força impressionante dos acontecimentos políticos. Luís Carlos Prestes volta novamente à Terra da Luz, para dizer a verdade ao povo e, mais uma vez, indicar a brilhante perspectiva que se desenha à nossa frente. Prestes encarna, na sua peregrinação cívica, na sua pregação democrática, na sua fidelidade ao povo, na sua posição de princípio, o sentido irresistível da marcha da Humanidade, em busca de um futuro luminoso.

Este futuro luminoso, com que sonhamos, por que lutamos, já é explícita realidade, para mais de um bilhão de seres humanos, na superfície da Terra. Viva

Desta c# 50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965  
C. de W. L. *[Signature]*

TABELIÃO



era dos sputiniks, da vitória da ciência e da tecnologia de vanguarda. Vivemos a era da libertação dos povos coloniais., a época de "petróleo é nosso". Vivemos a época do socialismo triunfante. Ninguém mais, nos dias presentes, alimenta dúvidas, quanto à vitória definitiva dessas realidades concretas, em relação ao restante do planeta. A exploração do homem pelo homem, chega ao fim, porque se trata da maior signemina da história da humanidade.

Povo cearense: **SEMPRE LUIZ CARLOS PRESTES**, em toda a sua vida, sempre lutou por esses ideais. Desde a "escola Militar, desde a Alaíça Nacional Libertadora, desde os anos terríveis de cárcere, SEMPRE denunciou a barbaridade do latifúndio, a monstruosidade da dominação imperialista, a chaga da exploração do homem pelo homem, a corrupção, a miséria, a fome, o analfabetismo. É como disse os cartazes de propaganda em torno de sua visita a Fortaleza: — trata-se do Mesmo Homem, da Mesma Palavra, do Mesmo Ideal. E porque nunca se vergou diante da tirania ou da mentira, Prestes é líder.

E por que **SEMPRE** é um verdadeiro líder do povo, e sintoniza com as aspirações legítimas do povo brasileiro, e interpreta os seus mais puros sentimentos e ansios de libertação social, é que **PRESTES**, à frente dos comunistas brasileiros, tomou posição decidida na presente campanha eleitoral, apoiando e indicando ao sufrágio das massas, o nome do Marechal **Teixeira Lott** à Presidência da República, e de **João Goulart** à vice-Presidência.

Estamos convencidos de que a vitória dessas candidaturas nacionalistas e populares, será a vitória do povo brasileiro, a vitória do movimento nacionalista, a vitória do movimento sindical, a vitória do movimento estudantil, de todas as forças progressistas da Nação.

Companheiro **Luiz Carlos Prestes**: a vossa visita despertou o mais vivo entusiasmo do povo cearense. Trouxe um clima de festa e de alegria à Cidade de Fortaleza.

**RECEBEI**, portanto, a saudação mais calorosa e mais fraternal dos trabalhadores e do povo de nessa terra.

**VIVA A CHAPA NACIONALISTA LOTT-JANGO!**

**VIVA O CAVALHEIRO DA ESPERANÇA!**

Desta CV 50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fide-  
le original que me foi apresentado, conferindo-a e  
autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei  
nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

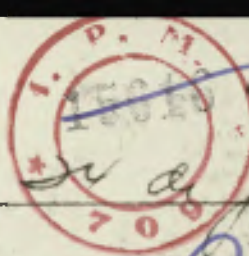
Coarã-Fortaleza, 29 de maio de 1965

C. de W. L. ...

TABELLÃO



Recife



A-6

15 de julho de 1957

IPM 709-PROTOCOL  
1264

15629

VP

Gregório Humberto P. (Bomano des)

(31)

Espero que esta encontre você e todos de casa em perfeita saúde. Conforme disse a lhe comunicações, estamos em Trinidade <sup>BATISTA</sup> com o desejo de tomar parte numa das várias expedições que estão a partir para Cuba. Evidentemente seria bastante proveitoso para nós uma viagem naquele país pois possibilitar-nos-ia tomar contacto directo com o regime de Fidel Castro que se outro merito, nos fizesse possuir pelo menos o dever de ajudar a pequena ilha e impedi-la de cair nas mãos dos americanos.

Enquanto estava eu em Taty quando Aristher recebeu uma carta de si de na qual ela dizia que você iria nos arranjar um lugar na proxima comitiva que partire daqui do Recife. Realmente, seria mais interessante para evitar o nosso deslocamento para a Trinidade <sup>BATISTA</sup> acharia melhor que a dele fosse no fim do ano pois afora se viajar em agosto haverá coincidência com a especialidade de por que ele vai optar. No entanto, se você achar, por um motivo ou outro que é melhor ir agora, ele diz que está disposto a viajar. Quanto a mim se você puder arranjar agora

Desta em 50 =

CERTIFICO que esta fotostática é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965  
Colr Wza [Signature]

TABELIÃO



15630

W  
1931  
J. G. W.

para arrazar.

Se seria bom que você mandasse  
para o que será necessário quanto aos docu-  
mentos (passaportes etc.) para que pudéssemos ir  
providenciando a vapor afim de evitar os a-  
topelos de última hora. Pedimos também que  
quando você vier ao Recife nos procure pa-  
ra que possamos conversar melhor a respeito.

Ben, não sendo mais nada a di-  
zer vou terminar, enviando recomendação a  
Lito, de casa. Reciba um abraço do primo  
maio.

Gláris

Desta CD 50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Le nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965

C. de W. L. *[Signature]*

TABELLÃO



Benavides

Saúde

1A - 12  
IPM 709-PROTUCULO  
Boa vontade ✓  
N.º (31) Entrada 1265

A Comissão Executiva do CC, em sua última reunião, aprovou um plano de artigos para NOVOS RUMOS, a serem escritos pelos membros do CC. Os artigos são de quatro tipos:

- 1) artigos de pelêmica, apoiados em documentos do Partido;
- 2) artigos políticos e teóricos;
- 3) artigos de generalização de experiências;
- 4) artigos de debate de problemas novos, sobre os quais não haja ainda opinião formada do Partido. Neste caso, não será pedida a elaboração de artigo e sim, de opiniões escritas, que servirão de base para debates internos dos temas propostos, debates promovidos pela Seção de Educação e Propaganda.

Dentro desse plano, coube a você escrever um artigo sobre "A ação da SUDENE e a opinião dos comunistas sobre os problemas do Nordeste"; tema esse capitulado no segundo tipo de artigos. O prazo para entrega será até 28 de fevereiro próximo.

Para nosso controle, peço que nos escreva acusando o recebimento desta.

Com um abraço de

Mello (Severano Teodoro de Mello)

Rio, 13 / I / 61

Destacado =

CERTIFICO que esta fotocopia e reprodução he  
do original que me foi apresentado, conferindo-a e  
autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Le  
nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Coarã-Portaleza, 29 de maio de 1968

C. de W. J. ...

TABELIÃO



*W*

IPM 709-PROTOCOLO  
N.º *1268* Entrada

*[Handwritten signature]*

*Humberto Bonarido;*  
*Voto*

V CONGRESSO DO P.C.B. 15632  
*15632* *B* *W* *Free*  
**CREDENCIAL**  
IPM 709-PROTOCOLO  
N.º *1268* Entrada *(31)*  
CR. CE - JULHO 1960



*W*

IPM 709 PROTOCOLO  
N.º *1268* Entrada

*[Handwritten signature]*

*Humberto Ponarido;*  
*Voto*  
*6/9*  
213

**CREDENCIAL**

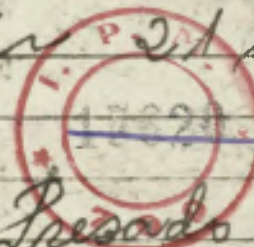
IPM 709-PROTOCOLO  
N.º *1268* Entrada (31)  
CR. CE. - JULHO 1960

*Handwritten:* 2148 de 25 de Abril de 1940. Cont. Fortaleza, 29 de Maio de 1965. *Handwritten:* Deste em 30. CERTIFICADO que esta fotografica e reproducao foi autenticada nos termos do art. 2º do Dec. Le. 2148 de 25 de Abril de 1940. Cont. Fortaleza, 29 de Maio de 1965. *Stamp:* CARLOTO FISCALIANO MAIA, Fortaleza - Ceara, TABARELLO.

*Handwritten:* 2148 de 25 de Abril de 1940. Cont. Fortaleza, 29 de Maio de 1965. *Handwritten:* Deste em 30. CERTIFICADO que esta fotografica e reproducao foi autenticada nos termos do art. 2º do Dec. Le. 2148 de 25 de Abril de 1940. Cont. Fortaleza, 29 de Maio de 1965. *Stamp:* CARLOTO FISCALIANO MAIA, Fortaleza - Ceara, TABARELLO.

1A - 4

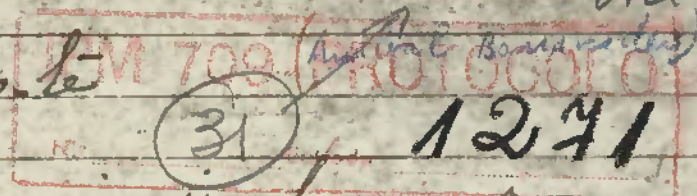
Caracas 21 de Outubro de 1962



15033

Prezado Camarada Amnibal BONA VIDES

Saúdo-te



1271

Está tem por fim em primeiro lugar rege-  
 gar-me perante o P.C. pela sua eleição, e em  
 segundo, comunicar-lhe que tudo fizemos para  
 combater a mesma, infelizmente não nos  
 foi possível barrar a reação no dia das  
 eleições, e eles tinham como têm a máquina  
 do suborno economico e politico em suas  
 mãos, eis uma das razões pela qual a sua  
 votação não atingiu o esperado, mas que  
 todo esforço foi dado neste sentido.

Amnibal, eu não fui eleito, uma das  
 razões acima citadas, e outra que o papa-  
 do de Murilo e os seus asseclas, não com-  
 pizaram com o acordo fixado com o  
 C. M., dos 100 votos que eles ficaram  
 de nos dá não aparecer nenhuma  
 mentiram para mim até o momento  
 da apuração das referidas urnas  
 onde apenas se saiu a tal votação  
 pesso que você comunique o ocorrido  
 aos Candidatos e aos Spores elementos estes

UBIRACK CAVALCANTE

Desta cm 50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965  
C. de W. M. [assinatura]

TABELIÃO



Continuação

15034

Handwritten initials and a red circular stamp with illegible text.

que se ve com participando de nossos entendimentos com estes bandidos,...

Amnibat, sobre o seu pedido de certidão sobre a sua votação e de Moisés Pinheiro, em tempo a comunicar-lhe que o autor desta o delegado do P.T.B. Sr. Otávio Bezerra Paiva que teve a maior atuação perante a assembléa, onde chegou diversas vezes desmascarar o delegado do P.S.P. o advogado Dr. Edmilson, este aqui residente, e que se achava em conluio com o safadissimo Murilo, a atuação do Delegado do P.T.B. foi das mais expressivas e por isto digno de aplausos... procure com ele a certidão)

Amnibat eu me acho muito satisfeito com a minha votação, pelo seguinte porque toda peçonha se lançou contra o município de âmbito municipal, e me comparearam em todos os municípios de Carnacção como Comunista, para mim não pode ter vindo coisa melhor. O povo está tomando conhecimento de âmbito municipal a ser enganchado do safado Murilo, se sentem repudiado... S. M.

Saudações Partidárias

→ José Ricardo da Silva

Desta CM 50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965.

C. de W. P. Costa

TABELIÃO



Bela Vista 2 de Março de 1958

1958

709

PROTÓCOLO

1272

N.º

Entrada

Caro camarada Anibal Bonavides.

- Sendo o Democrata domingo observei sua entrevista foi das melhores que eu achei, pois nela traz críticas acertadas, dos erros que cometeram no passado, pois eu fui vítima muitas vezes de certos elementos, que trabalhavam dentro deste jornal, que acaba de completar seus 12 aniversário de existência, cujos elementos como Feitoza e Duval Dres, que não são comunistas e sim exaltadores do partido, foram elementos desta natureza, as calças de muitos outros que se afastaram do partido, por motivo das grosserias destes espantalhos, pois eu sou um deles, amigo de Luiz Carlos Prestes, ou admirador, sempre fui e serei, so
- 7 salmos de terra, diz-se esta ideia, que nasceu dentro do grêmio, ajudado com seus programa cada vez fiquei mais forte, hoje que eu sou da velha desigualdade uma coisa eu venho observando nas pessoas que trabalha dentro deste jornal, so tem um comunista machista Estalinista
- Embora ele tenha cometido alguns erros, mais porém foi o mestre de todos os trabalhadores que lutam por melhores condições de vida. Os erros são humanos. quem mais quer ser certo mais erra. esta pessoa que eu admiro é você que através de suas entrevistas muito tenho admirado suas ideias, de comunista de verdade. sem mais do velho afastado.

Luiz Maia

Desta certidão =

CERTIFICO que esta fotostática é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965

C. de W. J. ...

TABELIÃO



1A-10  
Caro camarada  
Doido cas.  
31 Jul (considerado)  
1-636

Recebi a sua carta datada em 14 de julho no dia 3 de agosto das mãos do chefe de Protesto que foi lá em casa especialmente para este fim; juntamente com a carta estava o seu combativo e oportuno artigo.

Quanto os seus amigos, Venturino e Guilherme, sei de nada sobre os mesmos, porque não tive a oportunidade de conhecê-los.

No que diz respeito a tua viagem a Ilha, que tal para setembro? Se esta for boa, você irá ir para os festejos e depois ficar lá tratando de tudo. Sem dúvida será demorado este tratamento, se você concordar com esta data, escreva-me e, daí logo preparando o Diário e o passaporte, etc.

Então sobre isto não a problema, se concordar com a data, é só me escrever que eu aqui arranjarei a coisa e, depois te escreverei, confirmando, etc. tá?

Caro Jetrônio, você fez uma ótima coisa indo descansar, na cama bonita.

Por falar em cama bonita, me passaram ao camarada Fernando e a Camarada Fernanda. Diga a eles que estamos aqui no Rio, como eles sabem e que continua de si, o que combinamos isto é, a viagem deles dois ao Rio, para fazer a vida um pouco, que eles me escrevam. De por mim, lembramos a mãe da Fernanda.

Quanto a sua dúvida, você lá na Ilha, vai ter no mínimo um folga, e já não é sem tempo, não é mesmo meu velho? **BEZERRA DA COSTA**

Pelo que você e Diandro (machado) me disseram sobre a campanha eleitoral aí, ela vai brava. O chala que os resultados finais sejam favoráveis para a frente de liberdade e de democracia.

Como disse, o Diandro me escreveu uma boa carta política com relação ao movimento camponês, me apresentou a oportunidade de alguns dados políticos bem como os nomes dos candidatos que estamos trabalhando, etc.

- Drc 1273 -

A querida Barbuda, também me escreveu dando as boas da família, etc. Estas cartas me confortam, constante; o que quero receber sempre.

O seu artigo foi maravilhoso, estou com você nos dentes deichar sem resposta as perseguições dos transfugas, tipo Narico.

O Partido nunca esteve tão vivo e atuante como agora. O Partido está no longe, no verde e na vida de Diandro e Beza de Diandro todos os quadros...

Desta CV 50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940:

Cenrá-Fortaleza, 29 de maio de 1965  
Colv W. de L. *[Signature]*

TABELIÃO



Fijo como o Paris, reflete o desejo dos seus  
três. Ele como intelectual neste ritual  
o regido e uma pessoa com a tónica de  
uns poucos creucreiros que, sendo am...  
futuro. E esta a situação dos escribas.

~~15637~~  
15637

São amigo petronio, a política aqui do Rio de  
matidade para você, porque você le...  
agui e está ao jar da mesma.

Da nossa parte, vamos apelar 9 deputados aliados  
e 7 novos. Temos coexistir com 3 deputados novos e  
apoiaremos uns 6 aliados etc. Semadar ainda não  
está definido. Estamos nos entendendo relativamente  
bem com o P.T.B. e com o P.S.B.

Temos gente em muitas legendas, tais como  
P.T.B. - P.S.D. - U.D.P. - P.T.N. - P.S.B. - P.R. e P.L.  
Temos perto de 30 homens, mais com legenda, mas  
deixar de ser honra. Não estão lançados no re-  
gista que enfrentará o Art. 58 caso venha ser  
necessário. Isto quer dizer que talvez seja para  
enfrentar os possíveis cartões no tribunal.

A campanha de rua ainda está fraca, mas  
já começa a se movimentar. Ela para nós  
é um tanto difícil agora porque a forma de  
trabalho no momento é inteiramente nova  
para nós todos do club. Pois o club está acen-  
tuado a marchar em ordem unida e hoje tem  
de usar a cabeça, ai a coisa muda. O trabalho  
hoje é completo, trata-se de fazer a  
política realmente a política de unidade, tra-  
zer um fim, da frente única.

Trabalho com todas estas legendas da forma  
mais descentralizada possível, não é facio,  
como o clero, que é mesmo?

Por ai, você deve perceber a complexidade da  
causa, atuar dentro desta mar que já se faz mais  
como um partido novo em seu próprio, reger  
calma e pazaria bucha. Mas a causa vai  
e não tem calma a pra a maior inimiga  
desta nossa política - a peça poderá nos levar ao  
isolamento e, o isolamento leva a morte da  
cardinalidade desta política - isto já mas deve a-  
contar. A causa vai ter que ir, o primeiro de  
nossos nos guiana, apesar dos perigos dai  
de aqui.

Velho Brentas leu o seu artigo, breve saberei  
a opinião dele, ele agora está em São Paulo por a  
inutilidade correr no pleito por lá, no está  
facio conseguir, mas se está trabalhando.

De lembrança a Dáida e, beijo nos garotos por  
você.  
Agora decido multo, pelo oferecimento da  
rua casa para muita hospedagem sendo ai chegar  
você para mim uma semana e um prazo  
longo dar-me na casa de você.

Petronio, espero se tenha melhorado, e em desejo im-  
mense. O caso manda lembrança - Estive com a Dáida  
e o momento dela, estou aranjando algo para ela trabalhar  
depois na produção do estado ainda com a delegação de  
você dai durante o período de férias - De lembrança ao  
seu pai e família.

Desta C#50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965  
*Carlos W. ...*

TABELIÃO



IPM 709-PROTOCOLO  
N.º 1243  
Entrada

IPM 709-PROTÓCOLO

1302

31

CUBA

ANIBAL FERNANDES BONAVIDES  
ADVOGADO

CASA DO JORNALISTA  
SALA 306 - FONE: 1-81-47  
FORTALEZA - CEARA

- 1) Discursos na Assembléia Legislativa e Câmara Municipal (pronunciamentos oficiais)
- 2) MANIFESTO: assinaturas de: a) personalidades; b) estudantes; c) sindicatos; d) frente popular
- 3) Convite a personalidades que visitarem CUBA para fazer conferências em Fortaleza
- 4) Pixamentos, folantes, palestras, telegramas, das organizações populares, e do Partido, para embaixador Cuba, embaixada americana, JK
- 5) ATIVO do Partido (leitura orientação CC e discussão política feita por um membro do CE)
- 6) uma conferência -debate sobre CUBA ("Que você sabe da Revolução Cubana?")

15625

*Agendado na residência de Anibal e Bonavides*

15638

Desta c. n. 50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965  
Carlos W. de M. ...

TABELIÃO



**SECRETO**

ATIVIDADES SUBVERSIVAS DE  
ARIVAL FERNANDES DOMAYNES

M. 15639  
AFB-3  
F. J. C.

25.9.61. - Nesta data, foi parte da comitiva de recepção do sr. LUIZ CARLOS PRESTES, quando da visita deste a esta Capital. À noite do mesmo dia, num convício realizado na Praça José de Alencar, fez uso da palavra esultecendo a figura do visitante.

15639

11.10.61. - À frente de varios comunistas fez um movimento para angariar 50 mil assinaturas necessárias a legalidade do PCB.

13.9.62. - Nesta data, por ocasião da chegada do sr. Moura Eloy de Rio, fez parte de uma concentração em que aquele senhor proferia contra de suas atividades ali, tendo feito uso da palavra alegando o reconhecimento. Reforça concentração realizou-se na sede do Pacto Sindical.

16.8.62. - Tendo que requerer sua candidatura (registrar) solicitou cancelamento de sua ficha como comunista, tendo esta seção informado negativamente, e não deferido o seu pedido, pelo Exmo. Sr. Secretario de Policia.

8.10.62. - Nesta data como candidato pelo PCB, foi eleito.

10.4.63 - Nesta data usou da palavra num convício realizado na Praça José de Alencar, criticando o sr. Secretario de Policia e pelas Reformas de Base.

2-5-63 - Foi parte, usando da palavra, numa concentração na Praça José de Alencar, ainda sobre as reformas de Base.

7.6.63. Assinou um officio dirigido ao Sr. Delegado da DGE, solicitando permissão para realizar uma passeata de apoio ao Presidente da Republica e as reformas anunciadas por ele.

3.1.64. - Nesta data foi escolhido para membro do Conselho de Mobilização das Fregues Populares no Ceará.

14.11.63. - Nesta data fez um conferencia, no salão sobre a URSS, dizendo de que via no Paraiso Sovietico, intitulado RUSSIA 63.

10.2.64. - Nesta data, na sede da União dos Ferroviarios, fez um discurso em apoio aos ferroviarios que exigiam a demissão do sr. José Vitor de Almeida da Superintendencia da RFFSA.

6.3.64. - Foi ratificado o seu nome para representar a Frente

SECRETO

de Mobilização Popular, no Rio,

12.3.64. Nesta data, durante um concentração realizada no bairro de Po. Andr. Co, fez um inflamado discurso em que atacou Carlos Lacerda e algumas autoridades, exortou o povo para que tomassem as armas e que-  
ra ao bairro, na lei de M. B. B. B.

1.4.64. - Na sede do Sindicato dos Ferrovianos do Ceará, incutiu o povo para que não arrojasse pó, apoiasse o Presidente da Republica que "a vitória estava surgindo".

A 19.4.64. Tere seu mandato cassado, por exercer atividades sub-  
versivas tendo sido preso e recolhido para a 10ª Região Militar.

10.4.64. - Fichado criminalmente pelo Serviço de Identificação, por atividades subversivas.

21-12-64 - Nesta data foi posto em liberdade do orden de Comande da 10ª Região Militar, ficando sob vigilância.

Aluísio Figueiredo Gomes  
Aluísio Figueiredo Gomes-Comissário

VISTO: João Quariguasy Frota Sobrinho  
Bel. João Quariguasy Frota Sobrinho  
Delegado de Ordem Política e Social

*Handwritten initials*

INQUERITO POLICIAL MILITAR  
SECRETARIA  
nº 286 de  
13 Set 65



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
**Estado do Paraná**  
 =DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

AFB-4  
 P.M.  
 15628  
 709

Nº

*m*  
 15641 de 19

*fl. 02*

= CERTIDÃO =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo a solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia NADA CONSTA a respeito do Sr. ANIBAL FERNANDES BENEVIDES, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência neste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

*[Handwritten Signature]*  
 \_\_\_\_\_  
 ESCRIVÃO.



VISTO  
 Curitiba, 23 de 7 de 1965  
*[Handwritten Signature]*  
 \_\_\_\_\_  
 DELEGADO

(AFB-5) X

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Segurança Pública  
Departamento de Polícia Política e Social  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

*W* *di* *Flw*  
15629  
709

FICHA DE REFERÊNCIA 15642

Nome. ANIBAL FERNANDES BENEVIDES. (ANIBAL BENEVIDES).....

Filiação.....

..... nacionalidade.....

naturalidade.....

idade..... anos - data de nascimento.....

profissão.....

estado civil..... residência.....

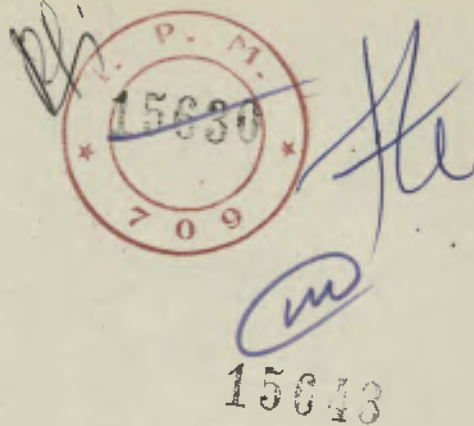
OUTROS DADOS ÚTEIS: CONSTA DE UMA CÓPIA ~~XRENTXEX~~ AUTÊNTICA DO

TÉRMO DE DECLARAÇÃO PRESTADO PELO COMUNISTA NERY REIS DE ALMEIDA,  
QUE ANIBAL BENEVIDES É INTELLECTUAL DO PARTIDO COMUNISTA, ESTANDO  
COMO PARLAMENTAR NO CEARÁ.

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA  
DPS/SS

I P M / 709



Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

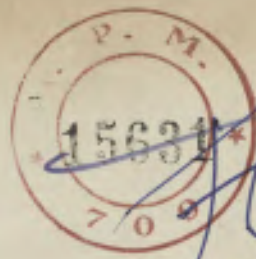
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Antônio Chamorro (fls 15.631 a 15.648)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo de Moraes Quadros Filho  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



Bi

*W*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15644

NOME: ANTONIO CHAMORRO.....

1. PRONTUÁRIO

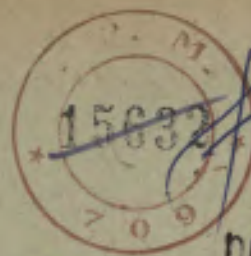
(Fls. 15.632 Vol. 64...)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15.640 Vol. 64...)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)



*W*

*Bi*

15645

IPM/709 - Eqp Est Invest.

DADOS SOBRE

ANTÔNIO CHAMORRO

00012

IPM/709

ANTONIO CHAMORRO

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

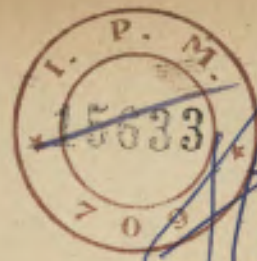
DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

15646



*W*

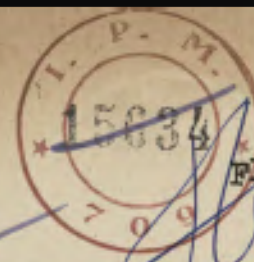
*R. Lima*  
COP

*Al*  
Pli

DATA	FONTE	HISTÓRICO
--	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Citado como membro do Comitê Central do PCB. / ✓
1961	CENIMAR	Doc 54/30 - Segundo informe, em fins de 1960 ou início de 1961 houve uma reorganização dos quadros do PCB, tendo sido criado, entre outros órgãos um de nome "COMITÊ EXECUTIVO" presidido por Antonio Chamorro. / ✓
1961	CENIMAR	Doc 55/30 - Citado em informe como membro do CC do PCB. (fs 2) / ✓
Dez 61	CENIMAR	Doc 69/30 - Segundo informe, participou de uma reunião do CC, realizado nos dias 27, 28 e 29 de dezembro de 1961, no Edifício Glória, situado na Praça Marechal Floriano 35, sala 303. Nesta reunião foi apresentado o informe da delegação brasileira que participou do XXII Congresso do PCUS em Moscou e ainda foram examinadas várias expulsões feitas pelos Comitês Estaduais do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. / ✓
21/11/63	Escritório de PRESTES	Doc 698/30.3 - Compareceu a uma reunião do CC aonde chegou às 10.30 horas segundo a ata desta reunião. (pls 8) / ✓
1964	S N I	Doc 199/30.1 - Citado como dirigente sindical comunista. / X

SECRET O

15647



Fls 2

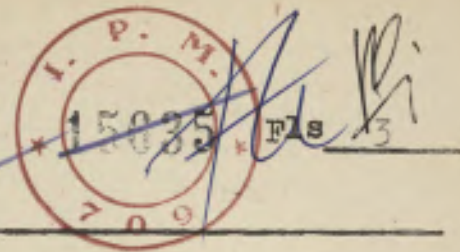
Continuação do dossiê de ANTONIO CHAMORRO

1964	SSP-PE	Doc 29/17 - Citado como membro efetivo do // PCB.
1964	DFSP	Doc 451/30.2 - Citado como membro efetivo do PCB. (Fls 2)
1964	DOPS/GB	Doc 402/10 - Citado em relatório como membro Comitê Central do PCB.
1964	CENIMAR	Doc 47/30 - Citado em informe como membro do CC do PCB.
		<p>ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES.</p> <p>Caderneta nº 1, Fl 86 - Segue-se a transcrição da anotação: "1. Chamorro - Não tenho correspondido ao papel de membro do CC. Vivo atrofiado no movimento sindical. Penso que devo sair da condição de membro efetivo do CC".</p> <p>Folha 9 - Segue-se a transcrição da anotação: "2 - Chamorro - pg 6/7 - Contra as associações e ligas".</p>
		<p>Caderneta nº 2 - Folha 176 - De uma reunião / realizada em 28/11/62 háo seguinte:</p> <p>62 - Chamorro (CC) - Devemos ter cuidado para não voltar atrás. Jamais o Partido avançou // tanto como nestes 3 últimos anos.</p> <p>Fala-se aqui como se tudo estivesse negro. Ligado aos nossos como nunca.</p> <p>Precisamos ter equilíbrio. Ao contrário de Lu chesi, o Partido está numa posição de esquerda - é o que penso. Se fosse de direita, pelo menos a burguesia estaria conosco. O que não acontece. Ao menos agora nós discutimos livremente. Isto é formidável. Tem-se a impressão de que se deseja um documento perfeito para aceitar sem discussão. Por vêzes parece que é dirigido digo os dirigentes sindicais atrapalham o Partido - mas o inquerito pedido por / Herbert Levy mostrou que atrapalhamos a burguesia. Se na cidade é difícil dirigir os sin-</p>

SECRET O

SECRET O

15018



Continuação do dossiê de ANTONIO CHAMORRO

dicatos, agora com a sindicalização rural vamos enfrentar problemas difíceis de quadros./

O pessimismo aqui aparece. Agora, o caminho pacífico só em tese é que se aceita. Há camaradas que dizem, logo que se corta os mandatos dos deputados - está aí, vocês não falam em / caminho pacífico. O voto em branco foi inevitável em São Paulo. Quanto ao trato com a burguesia. Devemos fazer a denuncia da conciliação, sem romper a aliança com a burguesia.

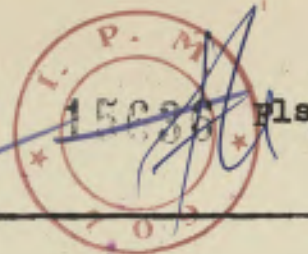
Em São Paulo só se vê luta contra a burguesia na greve - única forma de luta."

Caderneta nº 3

Segue-se a transcrição da anotação:

"9) Chamorro - Não pude ler bem o informe. - com a atual orientação (desde 1958) obtivemos um bocado de vitórias. E se não tivemos maiores é porque não aplicamos melhor a linha. Vitória na CNTI. Falta melhor ajuda por cima e principalmente por baixo. Importância de rompimento com CIOSL (Confederação Internacional dos Sindicatos Livres). A estrutura sindical / não permite a existência do CGT - Riani não / podia reconhecer o CGT, mas teve que reconhecer. Outras vitórias 13º mês, aumentos acima do aumento oficial do custo de vida. Vitória nas eleições do IAPI. Nas eleições para sermos vitoriosos precisamos maior trabalho por baixo. Querem nos tomar o Sindicato dos Metalúrgicos. Nos Têxteis de Sorocaba quase que fomos derrotados. Ainda ontem fomos derrotados nos / metalúrgicos de Jundiaí. O grupo divisionista apoia-se em Cuba e China para realizar digo / radicalizar as massas e nós ficamos como se / fossemos pelegos e burocratas. É o problema da coexistência pacífica que precisamos debater / muito. Era a greve a qualquer preço, contra a coexistência pacífica. Para muitos companheiros nossos animar a luta de classes é greve".

SECRET O



Continuação do dossiê de ANTONIO CHAMORRO

FOLHA 154

Segue-se a transcrição da anotação:

"6) Chamorro - Por melhor que seja a linha // ela só poderá ser aplicada com o Partido pequeno que temos.

Há muitas queixas a respeito da atividade dos dirigentes sindicais. Pode haver exageros, // mas muito de justo nas críticas. Levamos a // palavra-de-ordem do Partido aos sindicatos, // mas não têm ressonância - falta o trabalho // nas empresas por baixo. Em Santa Rita do Passos quatro grande número de intelectuais querem ligação conosco. O campo sindical é fértil para recrutamento, mas os comunistas nem comparecem à assembleia. A massa não parte da reivindicação política, mas das reivindica- // ções mais elementares.

Aquele que conhece a situação das massas, // suas reivindicações, é o líder político da // massa. Trava-se agora a luta ideológica numerosos companheiros abandonam o Partido."

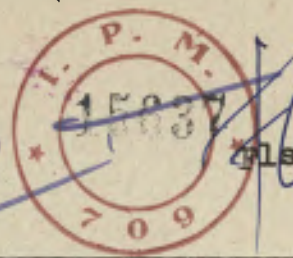
Caderneta nº 4

Segue-se a transcrição da anotação:

"9. Chamorro - é muito longo. Há muita confusão - Vai, vai, etc., depois é outra, depois já é aquilo anterior. Quando na mudança do // Gabinete, tínhamos o caso do Santiago Dantas que não ajudou o Partido - Não apoiamos o nome de Santiago para 1º Ministro. Tivemos ilusão de que Santiago fosse aprovado na Câmara dos Deputados - A reação faz de Jango cabeça de touro e nós tomamos uma posição de crítica a Jango, só elogiando alguns aspectos da política externa = O movimento sindical é a entidade que encontra o Partido o maior apoio para apoio para sua ação. Lê a caracterização de governo Jango-Brechado no Cap III.- A pergunta-! e agora? O Parlamento cai e com o // apoio do povo. E nós vamos ficar contra?

SECRETO

15650



Continuação do dossiê de ANTONIO CHAMORRO

Caso da candidatura Almino Afonso - no início era aventura de esquerda - Agora queremos o Almino.

Penetração do imperialismo = Situação dos operários na empresa imperialista é melhor que / na indústria nacional. É difícil construir //

Partido nas empresas imperialistas."

Caderneta nº 12 - Folha 134

Segue-se a transcrição da anotação:

"Chamorro - não tem ajudado - ~~passar~~ a suplen<sup>te</sup>."

Caderneta nº 13

Segue-se a transcrição da anotação:

"Informações

Reunião c/membros do CC

Zuleica  
Miguel Batista  
Holmos  
Timba  
Adalberto  
Agliberto  
Moisés  
Tenório  
Chamorro -  
Schemberg

Caderneta nº 14 - Folha 59

Segue-se a transcrição da anotação:

"18) Chamorro - Houve avanço em geral e em // particular no trabalho sindical.

Este foi o que mais cresceu. Tendência pater<sup>nalista</sup>, quando tudo deve vir de cima. Tendên<sup>cia</sup> de cúpula no movimento sindical. As pala<sup>bras-de-ordem</sup> já não são apenas nessas;"

Fôlha 76

O nome Chamorro aparece como componente de / uma "Comissão de Candidaturas".

Caderneta nº 15

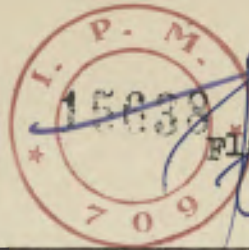
De uma reunião do Secretariado de 6-8-62 há o seguinte:

"IV Encontro - As Federações Nacionais e o //

SECRETO

SECRETO

15651

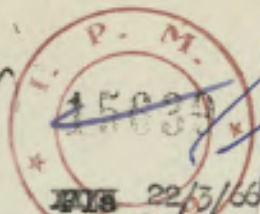


Continuação do dossiê de ANTONIO CHAMORRO

		<p>CNTI já enviaram circulares a todos sindicatos subordinados.</p> <p>A Comissão Central em São Paulo - Chamorro, / Duarte, Tenório, etc., já enviou circulares a todo país. Trazer ao Encontro representantes operários de base -....."</p> <p>Folha 158</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação:</p> <p>"Chamorro - Não ha possibilidade de apoiar o Cid. Votar em branco. -</p> <p>Propõe que uma reunião do movimento sindical discuta com a direção do PTB essa questão de candidatura a governador. -</p> <p>Qualquer posição de Rio Branco escandaliza a todos nós, mas o Tenório faz quase a mesma // coisa e nada diz".</p>

SECRETO

15652



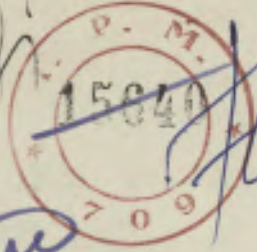
COMPLEMENTAÇÃO  
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE ANTONIO CHAMORRO "Chá" ou "ELX BRASIL" (ANEXO I)

1955	IPM/709	Doc 2019/25 - Dep <sup>to</sup> de João Taibo Codorniga - Consta que, em 1955, pa. o apoio do PCB a JK-JG, candidatos à Presidência e Vice, foi formada uma Comissão 7 Interpartidária, na Base da Frente Única, com elementos do PCB, PTB, e o depoente lembra que, <del>.....</del> integrava esta comissão o Sr. Antonio Chamorro, pelo PCB, entre outros. ✓
Out 57	II Ex	Doc 1169/25 - Relatório dos acontecimentos grevistas desenrolados no Est. de São Paulo, de 15 a 25 // Out 57. Sobre Antonio Chamorro, consta que o mesmo, que se encontrava participando de um Congresso Sindical, regressou urgentemente, a pedido dos chefes do PCB. ✓
6/8/58	-	Doc 1273/31 - Fotocópia de carta dirigida a Aníbal Bonavides - Trecho desta carta: "Caro camarada e amigo Aníbal - Saudações;- Recebi a sua carta datada de 14 de julho no dia 3 de Agosto das mãos do chofer de Prestes que foi lá em casa especialmente pa. este // fim; juntamente com a carta estava o seu combativo e oportuno artigo. Qt: a teus amigos, Antonio (Chamorro) e Guilhon eu não sei de nada sobre os mesmos, porque não tive oportunidade de conhecê-los"....." X
Fev 65	E M E	Doc 1312/25 - Informe sobre a Conferência Estadual de São Paulo, do PCB, que se realizou na semana anterior ao carnaval. Consta que cerca de 27 elementos 7 tumultuaram a sessão, pretendendo a derrubada dos antigos dirigentes, responsabilizando-os pelos insucessos. Esta Ala, liderada por Odon Pereira da Silva, 7 conseguiu cerca de 4 lugares, e quase conseguiu a derrubada de Chamorro.
-	ESC. M. ANTONIO	Doc 1124/31 - Documento original encontrado no Escritório de Mc <sup>o</sup> Antônio contendo relação de membros do CC, entre este Chamorro e/ indicações na parte superior, de reuniões a que compareceram, ou comissões recebidas, não sabe-se ao certo. ✓
-	DOPS/SP	Doc 1462/30 - Prontuário existente no DOPS/SP - Antonio Chamorro - Brasileiro, natural de SPaulo, com apenas 38 anos de idade - Casado, com dois filhos menores. Operário, Textil, inteligente, com regular // cultura, portador de cursos de capacitação política, tirados na China Popular e União Soviética. Como delegado do PCB, tem participado de vários Encontros / Internacionais de Comunistas, por diversos países da América do Sul. Presentemente, não percebe ajuda financeira do Partido, pelo fato de exercer as funções de Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tercelagem de SPaulo.
		Cedex an

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

*Di*  
  
 15653

NOME: ANTÔNIO CHAMORRO (AC) .....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP - GB	Doc Prot. 2046 - Antecedentes.
23 Jul 65	SSP - DOPS PARANÁ	AC-1 - Certidão de AC.
3 Agô 65	SSP-DOPS-RGS	Doc Prot. 2044 - INFORMAÇÕES sobre AC.
11 Agô 65	Arquivo da SSP do RGS	Doc Prot. 2045 - Dossiê de AC.



15641  
A 14

IPM 709-PROTOCOLO  
N.º 2046

ANTÔNIO CHAMORRO, sem qualificação, operário, foi candidato a deputado estadual por São Paulo, pelo // Partido Social Trabalhista, conforme nota publicada no jornal "Fôlha da Manhã", de 10-9-1950, editado naquele Estado. Agitador dos meios de fiação e tecelagem, foi um dos membros da delegação de São Paulo ao "Congresso Sindical Latino-Americano", realizado em 1949, em Montevideo. Signatário de um telegrama enviado pelo povo paulista ao Sr. Presidente da República, hipotecando solidariedade aos povos espanhol e paraguaio, nas lutas contra Franco e Morínigo e protestando contra o parecer -- "Alceu Barbedo", quando do fechamento do PCB.. Esteve em Moscou, onde assistiu ao desfile de 1º de Maio de 1952, tendo, -- através da Rádio de Moscou, transmitido suas impressões sobre a vida do trabalhador russo, que muito o admirou. Foi um dos // representantes brasileiros ao Congresso Comunista realizado em Viena, Áustria, de 10 a 21-10-1953. É citado em vários Boletins Reservados como agitador no meio trabalhista e instigador de // grèves, sempre ao lado dos vermelhos.-



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
**Estado do Paraná**  
 =DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

(AC-1) m. B. Ph  
 P. M.  
 15043  
 7 0 9

N.º

15655


de 19

= CERTIDÃO =

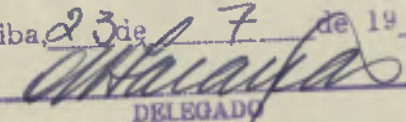
CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº-- 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia NADA CONSTA a respeito do Sr. ANTONIO CHAMORRO, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de / sua permanência neste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

  
 \_\_\_\_\_  
 ESCRIVÃO.



VISTO  
 Curitiba, 23 de 7 de 1965  
  
 \_\_\_\_\_  
 DELEGADO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
 SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL  
 DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

15656



Consta o nome de  
ANTÔNIO CHAMORRO.



O jornal local "A Hora", em edição de 25/10/60, informa que houvera mudança na alta direção do Partido -- Comunista do Brasil. Diz o jornal que em recente congresso foram escolhidos os novos membros da Comissão Executiva e do Comitê -- Central, fazendo parte dêste o epigrafado.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Conforme notícia publicada no jornal "Zero Hora", desta capital, em edição de 16/10/64, o epigrafado, -- referido como um dos elementos de cúpula do PCB, teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª - Auditoria Militar da 2ª R.M., sob a acusação de prática de subversão e da "preparação em grande escala de atos de guerra revolucionária para a conquista do poder".

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Porto Alegre, 3 de agosto de 1965.

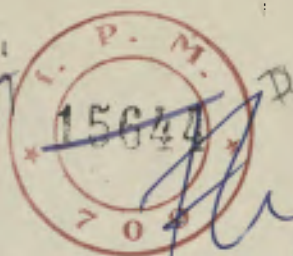
*Eduardo José de Siqueira*  
 CHEFE DA S-2.



15657

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO GERAL.-



ENIR BARCELLOS DA SILVA  
Delegado de Polícia

Consta o nome de :

ANTONIO CHAMORRO .-

IPM 709-PROTOCOLO  
2045  
N.º Entrada

Em abril de 1.950 - Conforme boletim reservado desta Divisão, tomou parte da " CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUL DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA ", realizada em Montevideo, República Oriental do Uruguai, tendo, na mesma ocasião, feito parte da recepção a LOMBARDO TOLEDANO, no aéreopuerto de Carrasco, juntamente com caravaneiros comunistas de vários países latino-americanos.

Em 3 de outubro de 1.950 - Conforme publicação do jornal comunista, " A VOZ OPERÁRIA ", foi candidato a Deputado Estadual de São Paulo pelo PCB.

Em 27 de junho de 1.951 - Segundo boletim reservado da DOPS de São Paulo, ANTONIO CHAMORRO e outros comunistas andaram distribuindo boletins de propaganda comunista.

Em dezembro de 1.951 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, informou a Polícia de São Paulo que o C.E. determinou a alguns comunistas, entre eles, ANTÔNIO CHAMORRO que se dirigissem para os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, para averiguarem o descaso pelas causas do PCB, ao mesmo tempo que, movimentassem as atividades comunistas naqueles municípios.

Em 29 de janeiro de 1.952 - Conforme boletim reservado do DOPS., de São Paulo, ocorreu uma Assembléia Geral do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem com o

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR  
SECRETARIA  
Nº 298 de 13 de 65

fim específico de levar ao conhecimento dos associados, a vitória sobre o aumento de salários num percentual de 25%. Nesta ocasião, elementos comunistas se infiltraram e procuraram tumultuar a sessão, quebrando a ordem do dia, usando da palavra vários deles fizeram alusão ao alto custo de vida, procurando tecer a inconformidade dos operários com o aumento obtido. Terminada a sessão, ANTONIO CHAMORRO, intenção flagrante de tumultuar os trabalhos gerando confusão entre os presentes, pediu a palavra, sendo-lhe negada pelo Presidente do Sindicato, visto já haver encerrado a reunião. Os comunistas que sempre estão prontos para criar problemas, passaram a vaiar o presidente pelo seu gesto. A fim de evitar atritos, êste cedeu a palavra ao intruso desde que a mesma não constasse da ata. CHAMORRO colheu o belíssimo ensêjo, para êle e passou a conclamar os operários a lutar por um aumento acima de 100% promovendo assim, perfeita agitação. Por sorte notou-se que suas palavras não encontraram eco, visto que os circunstantes retiraram-se da sala deixando-o só.

Em 23 de junho de 1.953 - Conforme publicação do jornal comunista, "A TRIBUNA", ANTONIO CHAMORRO, tomara parte, em São Paulo, de uma manifestação pública contra o ACÔRDO MILITAR e à esquadra ianque que teria aportado em Santos.

Em 23 de dezembro de 1.952 - Segundo consta de boletim reservado da Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro, o agitador comunista de que trata o presente expediente, foi um dos signatarios de um telegrama de felicitações a Stalin pela Passagem de seu 73º aniversário natalício.

Em 9 de fevereiro de 1.953 - Conforme boletim reservado do DOPS, de São Paulo, realizou-se a sessão de encerramento do "CONGRESSO PAULISTA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL", constituindo-se aí a comissão que representaria a Paulicéia no Congresso Nacional a efetivar-se no Rio de Janeiro. ANTONIO CHAMORRO, fazia parte da referida comissão.

Em 6 de março de 1.953 - Conforme publicação do jornal comunista, "A TRIBUNA", ANTÔNIO CHAMORRO, foi signatário entre outros de um telegrama em nome de líderes sindicais, ao Conselho Central de Sindicatos



ENIR BARCELLOS DA SILVA  
Delegado de Polícia

Soviéticos, desejando o pronto restabelecimento de Stalin.

Em 10 de março de 1.953 - Conforme radiograma do Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo, Antônio Chamorro fez parte da Comissão que organizou uma passeata de 13.000 tecelões e fez a entrega de um memorial reivindicando aumento salarial para a classe.

Em 13 de março de 1.953 - Segundo publicação do jornal comunista, "A TRIBUNA", ANTONIO CHAMORRO, foi um dos signatários de um telegrama de pêsames enviado ao CONSELHO CENTRAL DOS SINDICATOS SOVIÉTICOS por ocasião da morte de Stalin.

Em março de 1.953 - Conforme boletim reservado do Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo, irrompeu naquela Capital um movimento grevista que se generalizou por tôdas as classes operárias, textis, metalúrgicos marceneiros e outras. A greve teve duração de 28 dias, de 26 de março a 17 de abril. O referido movimento paralisou a cidade de São Paulo. A greve teve origem no regaço comunista onde encontravam-se os maiores agitadores e altos dirigentes do partido moscovita, entre eles erguia-se monumental a atividade do vermelho, ANTONIO CHAMORRO.

Em 16 de abril de 1.953 - Conforme boletim reservado do Departamento de Ordem Política de São Paulo, quando havia irrompido o movimento grevista naquela Capital Bandeirante, os comunistas que haviam insuflado o movimento, continuaram instigando os operários a não aceitarem o aumento proposto pela Justiça do Trabalho e na data acima promoveram uma passeata em sinal de protesto, inclusive com atitude ostensiva contra a polícia. Entre os manifestantes comunistas que iam à passeata da passeata, salientava-se o agitador vermelho, ANTONIO CHA

MORRO.

Em 1º de junho de 1.953 - Consoante boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, Antônio Chamorro foi um dos comunistas que assinou o manifesto convocando os trabalhadores do Brasil para o Congresso Sindical Mundial em Viena.

Em 5 de junho de 1.953 - De acordo com boletim reservado do DOPS de



ENIR BARCELLOS DA SILVA  
Delegado de Polícia

15647 fls. 4 -  
P. M.  
15660

de São Paulo, a " COMISSÃO EXECUTIVA PAULISTA CONTRA A PLURALIDADE SINDICAL ", promoveu um ato público contra a Lei que instituiu tal sistema para a vida Sindical no Brasil. Na ocasião fez uso da palavra para defender a unidade sindical, o comunista e líder tecelão, ANTONIO CHAMORRO, que fazia parte da referida Comissão patrocinadora do evento.

15660

Em 19 de junho de 1.953 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, Antônio Chamorro, juntamente com outros comunistas e líderes sindicais, enviou uma proclamação aos diversos juizes militares, pedindo a soltura de militares e civis detidos sob acusação de atividades nocivas ao regime .

Em 25 de agosto de 1.953 - Segundo radiograma do DOPS de São Paulo, ANTONIO CHAMORRO e outros comunistas tomaram parte na Assembléia representativa para o Congresso Sindical Mundial a ter lugar em Viena.

Em 20 de setembro de 1.953 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o líder textil, ANTONIO CHAMORRO, juntamente com outros elementos reconhecidamente comunistas, embarcou no navio " JULIO CESARE " com destino a Viena a fim de assistir ao Congresso Sindical Mundial.

Em 28 de janeiro de 1.954 - Conforme boletim reservado do DOPS, de São Paulo, houve uma reunião do Sindicato dos Textis, em cuja ocasião João Jerônimo leu uma mensagem de ANTONIO CHAMORRO, que se encontrava na Europa a serviço do Partido Comunista. Solicitou contribuições para a manutenção da família de Chamorro residente no Brasil e ainda pediu apôio à Convenção pela Emancipação Nacional (certamente comunista ) .

Secretaria de Segurança Pública  
Arquivo Geral  
- D.P.C. - D.O.P.S.

ENIR BARCELLOS DA SILVA  
Delegado de Polícia

Em 19 de abril de 1.954 - Conforme radiograma do DOPS de São Paulo, os tecelões, não concordes com a decisão judicial sobre o aumento de salários, reuniram-se no Hipódromo da Mooca e reiniciaram a discussão sobre o assunto. Os comunistas estavam instigando os operários a não esmorecer na luta. ANTONIO CHAMORRO, entre outros oradores comunistas, concitou os operários a não voltarem ao trabalho e

15848

e empreenderem luta até conseguir a libertação dos paredistas presos. Instigou os operários a uma reação armada contra qualquer interferência policial.

Em 4 de maio de 1.954 - Conforme radiograma da Polícia de São Salvador o jornal comunista " O MOMENTO " , dava publicidade à candidatura de ANTÔNIO CHAMORRO , para Deputado Estadual pelo Estado de São Paulo.

15661

Em 20 de maio de 1.954 - Segundo boletim reservado do DOPS de São Paulo, a chapa para a eleição da Diretoria do Sindicato dos Empregados em Fiação e tecelagem estava constituída, em sua maioria , por elementos comunistas, orientada que foi sua confecção por ANTONIO CHAMORRO e outros do mesmo matiz. Como se infere dos diversos comentários e documentários aqui descritos, os comunistas tinham profunda penetração no referido sindicato, graças à habilidade e liderança do comunista de que se ocupa o presentd.

Em 25 de maio de 1.954 - Conforme boletim reservado do DOPS de São Paulo, numa reunião do Sindicato dos Empregados em Fiação e Tecelagem, ANTONIO CHAMORRO , foi o orador mais violento contra a carestia de vida.

Em 21 de julho de 1.954 - Segundo boletim reservado do DOPS, de São Paulo, num comício realizado na Praça das Bandeiras, os comunistas aclamaram os candidatos populares, entre tantos comunistas, ouvia-se o nome de ANTONIO CHAMORRO, para Deputado Federal.

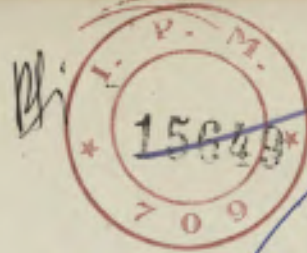
Em 21 de setembro de 1.954 - Segundo publicação do jornal comunista, " A TRIBUNA " em sua edição de 8 de outubro daquele ano, ocorreu no auditório central do Parque Ibirapuera, o encerramento da II CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES AGRÍCOLAS , entre os presentes , o referido pasquim dá especial realce a ANTONIO CHAMORRO e outros comunistas.

Em 11 de agosto de 1.965

Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo

Secretaria de Segurança  
Arquivo Geral  
D.P.P.  
ENIR BARCELLOS DA SILVA  
Delegado de Polícia



I P M / 709

15662

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

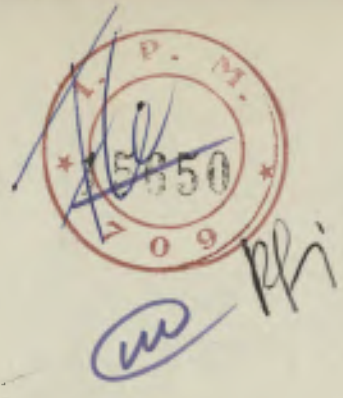
Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Antonio Ribeiro Granga

(fls 15.650 a 15.679)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

15663

IPM/709

NOME: ANTONIO RIBEIRO GRANJA .....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15.655-<sup>a</sup> 15664 Vol. 64...)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15.652 Vol. 64...)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)

15651

*m*

15664

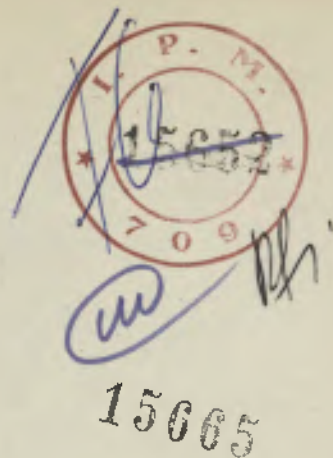
IPM/709 - Sec Est Invest  
PRONTUÁRIO DE  
ANTÔNIO RIBEIRO GRANJA

00013

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



NOME: ... ANTONIO RIBEIRO GRANJA .....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/PE Del.Aux.	Doc ARG/1 - Ficha de Identificação de ARG.
-	SSP/GB	Doc ARG/2 - Antecedentes de ARG.
-	SSP/PE Del.Aux.	Doc Prot 294- Informações sobre documentos de ARG.
-	-	Doc Prot 714- Apontamentos de ARG.
-	-	Doc Prot 726- Apontamentos de ARG.
2/Mar/64	-	Doc Prot 2075- Foto-cópia de Manifesto de ARG.
24/Jan/61	-	Doc Prot 1301- Foto-cópia de carta de // ARG à Anibal Bonavides.
-	-	Doc Prot 735 - Documentos de ARG.
26/Jan/61	-	Doc Prot 1303- Cópia-Fotostática de carta circular de ARG.
21/Ago/65	SSP/PE Del.Aux.	Doc ARG/3 - Antecedentes de ARG.
19/Nov/64	SSP/PE	Doc ARG/4 - Dossiê de ARG.
-	SSP/PE Del. Aux.	Doc ARG/5 - Prontuário e Cópia de Documentos de ARG.
3/Ago/65	SSP/RGS DOPS	Doc ARG/6 - Prontuário de ARG.
9/Ago/65	SSP/RGS Arq.Geral	Doc.Prot 1587- Antecedentes de ARG.
3/Abr/62	Dep.Vigl.Social-B.Horizonte	Doc Prot 1856- Manifesto subversivo de ARG.

15006  
709  
Fls - 2 -

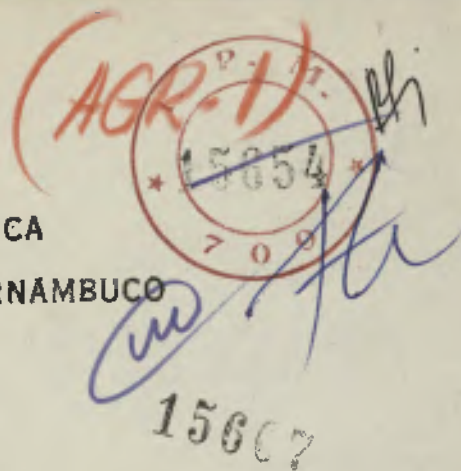
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE ANTONIO RIBEIRO GRANJA

23/Jul/65	SSP -DOPS PARANÁ	Doc ARG/7 - Certidão de ARG.  <i>W</i> 15006
-----------	---------------------	---



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO



Não tem fotografia

ANTONIO RIBEIRO GRANJA

filho de Jorge Alexandrino da Silva e de

Maria Luzia Granja

natural de Pernambuco

nascido em 30 de janeiro de 1913

residia à rua Muniz Freire, n. 2 - Vitoria - Espirito Santo

Prentuario de sob o n. 14.719

IDENTIDADE: IFM/709 - ANTONIO RIBEIRO GRANJA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

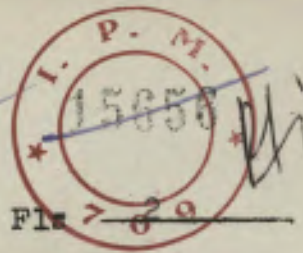
RESIDÊNCIA:

*Fundamentação da Carta No*  
*15668*

*15655*  
*209*  
*m*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
24/1/61	Res. de Anibal Benavides	Doc 1301/31 - Cópia fotostática de carta datilografada endereçada pelo prontuário de Anibal Benavides. (Anexo).
26/1/61	Res. de Anibal Benavides	Doc 1303/31 - Cópia fotostática de carta datilografada endereçada pelo prontuário aos / "Camaradas do CE". (Anexo).
10/2/61	SSP/Pe	Doc 294/10 - Cópia de uma carta do prontuário. (Anexo).
6/3/61	CENIMAR	Doc 56/30 - Informe: membro do Comitê Estadual de Guanabara, do PCB.
27/7/61	CENIMAR (Provavelmente)	Doc 59/30 - Informação: faz parte do Secretariado do CC, segundo o que ficou esclarecido na reunião do Secretariado realizada no dia 17 Jul 61, no Edifício Glória, sala nº 303.
27/3/61	--	Doc 601/30.3 - Circular nº 2 do Secretariado do CC/Partido: assinou o documento acima, referente à apuração do patrimônio do PCB.
3/1/62	CENIMAR (Prov.)	Doc 60/30 - Informe: compareceu à reunião de todos os dirigentes do Comitê Central, realizada nos dias 27, 28 e 29 de dezembro de 1961, no edifício Glória, sala 3/303, na praça Mal. Floriano nº 35. Da ordem do dia constava o informe da delegação brasileira que participara do XXII Congresso, e o exame das excursões de dirigentes do Partido.
10/3/62	CENIMAR	Doc 225/10 - Informação sobre a VII Conferência Regional de Guanabara, do Partido Comunista Brasileiro: compareceu à sessão de abertura da Conferência, no dia 23 Fev 62, na qualidade de delegação do Comitê Central do PCB.
Jan 63	CENIMAR (Prov.)	Doc 212/30.1 - Resoluções do CC em sua 7ª // reunião extraordinária de 24 a 26 de janeiro-7

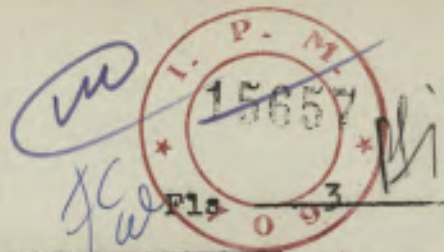
15669



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ANTONIO RIBEIRO GRANJA

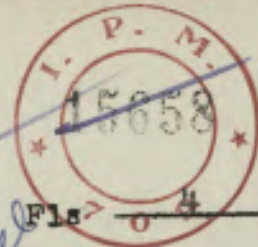
		de 1963 - extrato: eleito para a comissão encarregada de elaboração das Normas e Regimentos.
5/2/63	CENIMAR (Provavelmente)	Doc 68/30 - Informe: foi eleito para a comissão encarregada de elaborar as teses para discussão no VI Congresso do PCB.
Nov 63	Esc Prestes	Doc 698/30.3 - Manuscrito - Ata da XI Reunião do / CC, do V do PCB - Extrato: relacionado como um dos que debateram o 2º ponto da reunião do dia 20/11/63.
7/11/63	Esc Marco Antonio	Doc 919/21 - Carta datilografada dirigida a "Granja", versando sobre assuntos de interesse interno do Partido, datada em 7 Nov 63, em Natal; e assinada // por Luiz Maranhão.
6/2/64	--	* Doc 906/12 - Documento do CC - Extrato: citado como tendo recebido as mensalidades devidas ao CC, relativas ao 1º trimestre de 1963.
19/3/64	CENIMAR Prov.	Doc 149/30.1 - Informe: foi um dos principais dirigentes comunistas, membro da Comissão Executiva Nacional, que compareceu à reunião desse órgão do PCB // realizada em 16 MAR 64, afim de dar um balanço da situação política do movimento.
Após 31 MAR 64	SSP/Pe	Doc 29/17 - Relatório Preliminar: foi eleito para o Comitê Central e Secretariado do PCB, por ocasião da Conferência Pró V Congresso, realizada no Rio, em 1960.
10/6/64	SSP/Pe	Doc 16/13 - Extrato das declarações de José Américo de Moraes: o prontuário fazia parte do quadro / de dirigentes do Comitê Central, por volta de 1961.
14/8/64	SOPS	Doc 402/10.1 - Informe sobre elementos pertencentes ao Comitê Central do PCB, segundo documento extraído no PCB em 17 MAR 64 - Faz parte do CC.
19/8/64	IPM/2	Doc 231/30.1 - Documento apreendido no CE do PCB / do Ceará - extrato: identificado como integrante do CC do PCB.
25/11/64	DPS/RJ	Doc 53/20 - Informação nº 86, extrato: é membro do Comitê Central do PCB. Consta que veio do Espírito Santo. Nos últimos tempos foi visto em companhia de Giocundo Alves Dias. Estêve na URSS. Como membro do Secretariado assinou algumas circulares do PC. <span style="float: right;">4/47</span>
10/12/64	DOPS	Doc 451/30.2 - Informação: foi solicitado a sua detenção pelo DOPS/Recife, por ser membro do C. Central.
7/1/65	DOPS/Vitoria	Doc 447/8 - Ofício ao IPM/709: o nome do prontuário consta dos arquivos daquela especializada.
-	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Informação: pertence ao Comitê Central do PCB.
-	SNI-Ag S.P.	Doc 199/30.1 - Extrato: relacionado como "pessoas comunistas ou que cooperaram ativamente para o desenvolvimento do comunismo."

15670



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ANTONIO RIBEIRO GRANJA

--	Esc Prestes	Doc 974/30.4 - Manuscrito sobre a reunião do Secretariado de 17/I - Extrato: designado para contactos políticos.
--	Esc Prestes	Doc 972/30.4 - Manuscrito sobre reunião do Secretariado - Extrato: discursou sobre problemas internos.
--	Esc Prestes	Doc 1124 - Relação de nomes de dirigentes do PCB: citado entre âles.
--	Esc Marco Antonio	Doc 726/31 - Manuscrito de declarações atribuídas a Granja ao discutir o "4º ponto", das teses apreciadas durante a XI Reunião do Comité Central do PCB. Anexo.
--	--	Doc 735/31 - Declarações atribuídas a Granja, sobre o 1º ponto de uma tese. Datilografado, anexo.
--	Esc Marco Antonio	Doc 714/31 - Manuscrito de declarações atribuídas a Granja, sobre a discussão do 1º ponto das teses // apreciadas durante a XI Reunião do Comité Central do PCB. Anexo.
--	DOPS/SP	Doc 288/31 - Análise por parte dessa especializada das Cadernetas de Prestes, onde se encontra um pronunciamento atribuído a Granja, apreciando a atuação de Prestes, durante uma reunião do Secretariado do PCB.
		<p>INFORMAÇÕES EXTRAIDAS DAS CADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 1 - Folha 50</p> <p>"Granja (C.G.) - Melhorar o documento - concentrar o recrutamento nas empresas fundamentais e no mesmo // sentido a construção do Partido".</p> <p>Folha 57</p> <p>Transcrição: "A Resolução tornou mais claras as coisas. Melhorou o Informe - Redação muito fria - que é um documento nôvo que repercute no Partido como o debate que aqui se faz. Minha dúvida está ainda na // frente única.</p> <p>Folha 162</p> <p>Transcrição de declarações atribuídas a "Granja", durante a reunião do Secretariado de 15 DEZ 62 .</p> <p>"Granja - Fazemos esta discussão sem nos basearmos // no Regulamento já adotado de funcionamento da direção. Das seções as que não se podem controlar são as dirigidas por membros da CEx. Nada sabemos a respeito do que se passa na Seção de Trabalho de Massas, // na Seção Sindical. Ainda não estão bem definidas as atribuições do Secretariado e suas relações com as // seções do CC. Nesta reunião de hoje vamos apenas um início de discussão. Penso que houve êste ano um retrocesso em nosso trabalho no Secretariado, em parte em consequência da mudança para São Paulo. Falta de reuniões do Secretariado completo leva a // que fique menos informado. A experiência da mudança para São Paulo mostrou que lá ficamos sem informação porque o centro político ficou no Rio.</p> <p>O trabalho sindical também sofreu. Por mais político // que seja o Secretariado tem uma responsabilidade administrativa. As circulares para os Estados são quase</p>

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ANTÔNIO RIBEIRO GRANJA

exclusivamente administrativas: não se opina sobre / os documentos das CC.EE. que recebemos, não opinamos politicamente com respostas aos CC.EE. É indispensável definir as tarefas de cada membro do Secretariado. Já não estamos mais em 1958, Prestes precisa cuidar dos problemas políticos e não atender a todo o mundo, como atende.

As relações pessoais tomam muito tempo. Prestes encerra as reuniões resumindo os debates, quando seria melhor que abrisse a discussão, com maior iniciativa. Na assistência de Prestes ao Partido já se reclama / de cuidar dos problemas internacionais, e não cuidar dos problemas locais".

Caderneta nº 2 - Folha 53

Apontamento feito em relação à Conferência Nacional do PCB - Reunião da Comissão Executiva do PCB: Granja designado para a comissão n 3.

Folha 54

Designado para a Comissão de Mandatos, na reunião // mencionada acima.

Caderneta nº 4 - Folha 131

Transcrição de pronunciamento atribuído a Granja sobre Informe Político de Organização:

"Granja - Doente, mas apaixonado esta questão de organização. Um debate sobre a deformação do problema de organização na Construção do Partido. Questão de disciplina a respeito de que um dirigente de massa não pode ser membro do Partido e vice-versa. Os líderes sindicais não podem participar da direção do Partido. É uma teoria. Os líderes sindicais membros do CC não comparecem à reunião do CC. Posição de nossos jornalistas de Novos Rumos - Constituem uma elite, acima do Partido. Não há um jornalista integrado no trabalho de massas. Recebem o salário de jornalista, mas vivem em casa, traduzindo para ganhar a vida. Colaboração é paga. Tradutores a 200 cruzeiros a página. É uma deformação. Responsável é a CEX, é o Secretariado. Os jornalistas de Novos Rumos às 18.00 hs vão para // casa. Nossos escritores - se paga a passagem a mensalidade, a passagem a mensalidade, a passagem de ida e volta para ir a Cuba, paga-se a edição do livro, e ainda se paga os direitos autorais. Os exemplos não são bons, as censuras aos dirigentes são grandes. Precisamos mudar muito de nossa conduta. Ao descer um documento de organização, deve ser junto com um documento crítico e autocrítico".

Folha 157 e 160

Extrato: tomou parte nos debates sobre as Resoluções. Folha 162

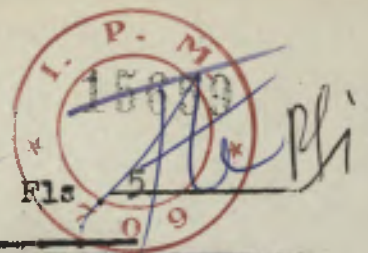
Transcrição de declarações atribuídas a Granja, durante a reunião do Secretariado, de 12 Ago 62:

"Granja - Refere-se ao encontro com a delegação do CE de Pernambuco (Valentim, Capi) - Conferência e eleição da direção e problema eleitoral. Os reparos feitos pelo Jaime no CC são justos. Acho que a Conferência foi boa - houve debates - Substituição de 50% // no CE".

Folha 161

Extrato: pronunciou-se sobre problemas de organização do Partido.

Caderneta nº 9 - Folha 45



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ANTONIO RIBEIRO GRANJA

Transcrição de declarações atribuídas a Granja durante a reunião da CEx de 18 Jan 62:

"Sobre a Conferência de Goiás - Granja - Cresceu o Partido para mais de 650 membros, sendo 557 em Formoso e menos de cem no resto do Estado. Realizaram-se 3 conferências municipais e 3 assembleias de municípios".

Folha 60

Extrato: esteve presente à reunião em que se discutiu o trabalho do Secretariado.

Folha 109

Transcrição de trecho: "XXII Congresso, situação política e tarefas do Partido.

Resoluções - Reunião deve ser ampliada. Mandar 4 camaradas: Melo, Renato, Granja e mais um membro da CEx - Um encontro de nível alto da direção do Partido com Brizola (não precisa ou talvez não convenha ser Prestes)".

Folha 127

Transcrição: "Conferência do Maranhão dia 18/II Granja propõe mandar o Lindolfo. Necessária opinião unificada sobre Julião, reclama o Granja".

Folha 146

Transcrição: "Secretariado - 13/II/62.... Granja - Acha que não se deve fazer o suplemento, que não há dinheiro para isto. Comenta que não se lê o suplemento".

Folha 168

Transcrição: "Sobre o Informe de Organização 7/3/62. Granja - Diminuir o Informe. Estamos afogados no meio de tanto papel".

Folha 173

Transcrição - Conferência da Leopoldina, em Campos, no dia 25/III/62. Reunir os Secretariados do Est. do Rio, e da Guanabara. Marcar para a próxima semana - Granja".

Caderneta nº 11 - Folha 128 e 129

Transcrição - "Reuniões - Comissão para normas do VII Congresso para elaborar documento para VI Congresso. .... Mesa - Prestes, Granja, Isaac Schenvar, Victorino, Valter Ribeiro".

Folha 15 - Transcrição: "Reunião do CC - 24/I/63

1) Conferência do Nordeste.

- Granja-- Tratasse da autocritica da CEx que permita uma atitude espontaneísta - Participei da Conferência, estando há 40 dias no NE".

Caderneta nº 12 - Folha 140

Transcrição: "Secretariado - 15/V/62 - Granja - comunicar pessoal da Leopoldina que Cel Maria é amigo nosso. Caso Jocelin, que fala demais - É tido como piróqueti pelo pessoal da aeronáutica".

Caderneta nº 13 - Folha 31

Transcrição: "Tarefas..... Cursos na URSS - Granja, preparar a lista".

Caderneta nº 15 - Folhas 130 e 132

Transcrição: "Secretariado, 31VII/62..... Conferência de Pernambuco ..... Granja - Nossa conduta na frente única".

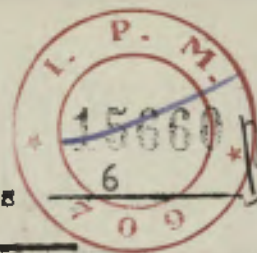
Folha 178

Transcrição: "Receita.... Recebido do Granja-300.000"

Caderneta nº 17 - folha 44

15673

*W*

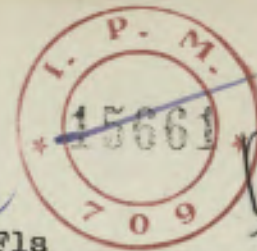


*44* Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ANTÔNIO RIBEIRO GRANJA

		<p>Transcrição:  "Secretariado.....Campanha eleitoral....Granja -  Nomes dos candidatos já escolhidos".  Folha 57 e 58  Transcrição: "Secretariado - 20/III/62....Granja -  O problema que exige resposta é o do discurso da po-  sição do JQ - Importancia do caso argentino".  Folha 125  Transcrição - 28/II/62 - Granja - A respeito da reu-  nião do CE do Espírito Santo, para tratar de elei-  ções - Reunião dos pequenos partidos, inclusive do  PSP - Darão legenda para nossos candidatos, e apoiar-  emos a candidatura Lourival de Almeida.  M. Renovador, PSB, PR, PL, PRT".  Caderneta nº 18 - Folha 184  Transcrição: "Secretariado..... Proposta de convo-  cação do VI Congresso = faltam Amazonas e Pará ///  (Melo) Minas Gerais, Amapá e Marítimos (Granja)".---</p>

15674



COMPLEMENTAÇÃO  
 XCONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE ANTONIO RIBEIRO GRANJA (ANEXO I - 23/3/66)

1958	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que, após um descanso de cerca de 15 dias, // manteve seu primeiro contato c/ Antonio Ribeiro Granja.
26/1/63	DOPS/MG	Doc 1875/30 - Cópia das Resoluções do CC em sua reunião de 24 a 26 de jan 63 - Consta o nome de Antonio Ribeiro Granja, eleito pa. a comissão de elaboração / das teses pa. discussão.
Fev 64	DOPS/RGS	Doc 1636/31 - Depoimento de Sergio <del>XXXXXX</del> <sup>CONCEIÇÃO FARIAS</sup> - O depoente, escolhido pelo Partido pa. frequentar curso de capacitação Política em países comunistas, foi à Sede do PCB, a rua Fc <sup>2</sup> Serrador, 90, 14 <sup>2</sup> Andar, no Rio, onde foi atendido por um homem, que identificou mais // tarde c/ Antonio R. Granja.
1964	DOPS/PE	Doc 1614/31 - Depoimento de Ivan Ramos Ribeiro - // Análise do Depoimento do prontuário, prestado no // DOPS/Pe - Cita que, compondo a Comissão pa. elaboração das normas de realização do VI Congresso do PCB, // estava o Sr Antonio Ribeiro Granja.
1964	IPM/MT	Doc 1573/31 - Depoimento de Alberto Neder - A respeito de uma carta do jornal Novos Rimos ao CC do PCB citando o nome do "Comarada Granja", a quem foram pagas as mensalidades do 1 <sup>2</sup> Trimestre de 1963, o encarregado do inquérito pergunta quem era Granja, respondeu o depoente tratar-se de um companheiro do Rio que aqui veio de visita (Campo Grande - MT). Perguntado / se era parente de Acelino Granja, respondeu que pode assegurar que não.....
-	IPM/9a EM	Doc 1560/31 - Depoimento de Luiz Sá Carvalho - "Perguntado quais os sindicatos mais ligados ao movimento (comunista) e quais os respectivos dirigentes, citou o Sindicato dos Carroceiros, dirigido por A. Granja.
-	DOPS/SP	Doc 1462/30 - Prontuário do DOPS/SP, a respeito de Antonio Ribeiro Granja: "Brasileiro, natural de Pernambuco, com cerca de 48 anos de idade, casado, sem filhos. Ex-ferroviário, alfabetizado, inteligente, com cultura geral. Portador de cursos de capacitação política, tirados na China Popular e União Soviética. Na qualidade de funcionário do Partido, percebe mensal / Cr\$45.000.

*Exatidão*



15675

AGP P. 2. M.  
15062  
09  
JC  
Jul  
SH

ANTÔNIO RIBEIRO GRANJA, brasileiro, natural do Estado de Pernambuco, filho de Jorge Alexandrino da Silva e de Maria Luzia Granja, nascido em 30-7-1913, que foi vereador no Município de Cariacica - Estado do Espírito Santo, (UDN), foi detido e recolhido à Sala de Detidos em 11-4-1949, quando se preparava para tomar parte no CONGRESSO PRÓ-PAZ, sendo posto em liberdade em 13 do mesmo mês e ano. Segundo cópia de relatório da 16a. Circunscrição Policial de Aimorés - Minas Gerais, remetido com o ofício nº 174, de 16-10-1948, figurou indiciado naquela Comarca a 4-9-1948, referente à reunião secreta e incitamento à greve na Estrada de Ferro Vitória - Minas. Figura relacionado entre outros comunistas que desenvolvem sua ação no Estado de Minas Gerais.

15676

PM 709-PROTOCOLO

N.º

294

Entrada

15663

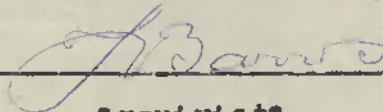
C. - 21

M1944

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Cópia de uma carta de ANTONIO RIBEIRO GRANJA, que assina A.R.Granja Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1961 - Prezados camaradas; - Estamos enviando junto um pequeno relatório sobre três fatos ocorridos na fronteira do Brasil com o Paraguai, que mostram as violências que autoridades brasileiras estão cometendo contra aqueles patriotas e democratas do país vizinho, que lutam contra a infame ditadura do Stroessner. - Solicitamos darem a melhor divulgação a esses fatos a fim de que o nosso povo conheça o que está ocorrendo naquela região. Nós estamos tomando todas as providências no sentido de que os jornais do Rio noticiem aqueles acontecimentos, assim como faremos chegar às mãos de parlamentares democratas a mesma denúncia. - Esperamos que os camaradas tomem idênticas providências, particularmente as seguintes: a) - publicação dessas notícias, bem como de comentários a propósito delas nos jornais e rádios; - b) - discursos nas Assembleias e nas Câmaras de Vereadores com igual objetivo; c) - obtenção de protestos de personalidades de destaque e de organizações sindicais, estudantis, nacionalistas, de intelectuais, etc., dirigidas ao Presidente da Republica, ao Ministro das Relações Exteriores e ao Ministro da Guerra. - Naturalmente, que os camaradas saberão ter outras iniciativas, dentro do que, em geral, sugiremos. - Abraços - A.R.Granja.

Copiado por



arquivista

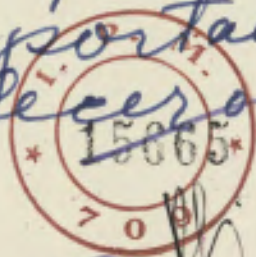
32 pt ~~Prata~~ Franja - ~~Aut. U. 110~~ ~~Ribeiro~~ 1866

Já atuei junto ao CRN.  
Foi justo criar este org<sup>mo</sup>.  
Foi assim e deu o passo  
à frente mas agora  
a situação é diferente.  
O lb de museu 45677  
se unificou e com isso  
se fortaleceu. O mesmo  
não aconteceu na fb.

Se formos argumentar  
encontraremos qd o Comité  
seu base Territorial  
o que é prejudicial. Estou  
com Yulhardini de qubou  
ve erros de parte a parte.  
Trata-se de todos fazerem  
a sua auto-crítica,  
tanto os com.ps marítimos  
como nós todos aqui.  
Houve 1 desorganização do setor  
com o deslize de Moçambique.  
Não é com a mudança  
de estrutura

2

q vamos resolver os  
problemas, mas  
a verdade é q agora  
essa mudança terá  
grande importancia  
para fortalecer o P.



*W*

15078

*Fernando  
Al*

IPM 709-PROTOCOLO 0  
1962 36  
N.º 714- Entrada

fc  
Jue  
Mh

37

Put Rebers group

It<sup>o</sup> pt. - grauja  
deho q foi justa a  
conduta da CExec.  
no ultimo periodo  
como p. ex. a nota  
da CEx.

• Temos q avançar  
todavia. Formular me-  
lhor a gest<sup>o</sup> da prest-  
de massa. (M) 15679

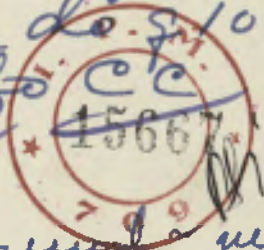
Aparecem muitas ve-  
zes como rev<sup>o</sup> Alvino  
Afonso, Corizola, etc.  
e não o P.

Temos de melhorar a  
n<sup>o</sup> formulações. Aprove-  
me a opinar pq o am-  
biente no CC favore-  
ce.

Parece-me q não defi-  
nimos qual a massa  
q devemos mobil. A  
massa do PTB e a +

acessível. Na União a  
a oposição a FS se fez  
sentir e + força do S/10  
pgs de resol ~  
contra o gov ~

15680



Parece uma formula me-  
hor da mob ~ das massas  
facilitará o nosso trabalho.  
Temos que melhorar levan-  
do em conta a exp. de  
SP na pra greve. O P  
não acreditava q a massa  
fosse ia greve. Mas em  
5. Caetano 95 piqueteiros  
ingressaram no P. Ainda  
não estão estruturados  
mas ha mutas outras  
possib des.

Fiduciary  
M

Doc 48

IPM 709-PROTOCOLO  
N.º 7216 Entrada

ANTONIO RIBEIRO

JC  
Jee

Sh

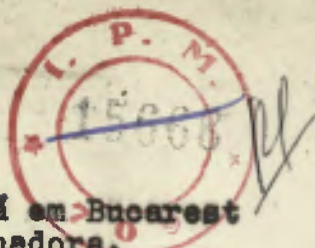


37

Ant Rib. Gray

Camaradas,

15681



De 11 a 16 de maio vindouro realizar-se-á em Bucarest a II Conferência Internacional da Mulher Trabalhadora.

Essa Conferência se constituirá, sem dúvida alguma, num marco importante para o reforçamento dos laços de amizade, de solidariedade e de unidade de ação das trabalhadoras de todo o mundo na luta por suas reivindicações econômicas, políticas e sociais.

Aos comunistas e a todas as organizações partidárias que atuam entre as trabalhadoras cabe dar toda a solidariedade e ajuda possível para assegurar o êxito dessa reunião.

Segundo estamos informados, será enviada do Brasil uma Delegação composta de oito trabalhadoras, ativistas sindicais, e o processo de escolha será o de eleição em assembleias sindicais do setor profissional de cada uma delas. A Comissão coordenadora Nacional dessa Conferência determinou que essas oito representantes sejam assim distribuídas: 4 de S. Paulo, 2 da Guanabara, 1 de Pernambuco, 1 de Minas, 1 do Rio de Janeiro e 1 do Rio Grande do Sul.

A Comissão determinou ainda que a escolha das delegadas, a coleta de recursos financeiros para as despesas de viagem (ida e volta) e a propáganda da Conferência e a difusão de seus documentos devem contar com o apoio do movimento sindical em geral, e não apenas daqueles setores de onde saiam as delegadas.

Encaminhando aos camaradas essas informações, estamos certos de que envidarão desde logo esforços para que se já assegurado pleno êxito na preparação e envio da Delegação brasileira a Bucarest.

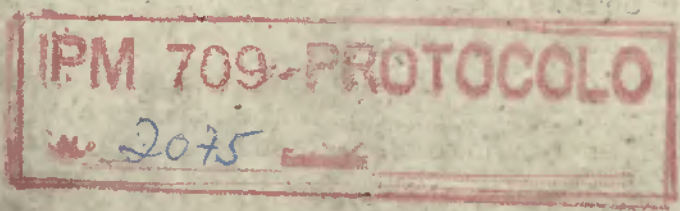
Fraternalmente,

frança

Rio, 2 de março de 1964.

18, 29 e 30 de Maio  
conf. no Rio

Jardine  
W



1ª 15  
15682

Nº 4 fls  
15689  
708

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1961

Presado camarada

Amibal Benavides

Com a presente, leve ao seu conhecimento que os nossos trabalhos começarão no dia 18 de fevereiro próximo. Esperamos a camarada na véspera. Se for preciso adiar, pelo surgimento de alguma dificuldade, avisaremos em tempo, mas o não recebimento de aviso em contrário significa que a data é confirmada.

Peço que me escreva tão logo receba esta, dando um endereço para onde eu possa enviar, pelo Correio, os materiais destinados a você e relacionados com os trabalhos de que vem participar. (Tal endereço pode ser esse mesmo, para onde escrevo agora, ou outro endereço, se o atual não for bom para correspondência pelo Correio.)

Sem mais, aceite um abraço fraternal do

Antônio Carlos Pereira

IPM 709-PROTOCOLO  
Nº 1301 Entrada 31

Desta em 50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel  
do original que me foi apresentado, conferindo-a  
autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Le  
nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965

Carlos W. de Lencastre

TABELIÃO



1 - Granja / 1º ponto

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 735 - Entrada

Estou em dificuldade em dar ~~opinião~~ sobre um documento como esse.

A maneira como foi feito o documento dificulta um pouco, a mim, intervir, porque a ~~revisão~~ <sup>esquemática</sup> do documento não é a melhor. 15683-A

Hoje, me parece que a melhor maneira para que o documento ~~oservis-~~ se, que se sentisse vontade para intervir, seria partir do que o Partido tem. 15683

O companheiro Eloy está com a mesma dificuldade que eu.

Não se sabe se o documento é a resolução política do V Congresso, se encampa as idéias da linha política ou se critica. Aparece como se não tivesse que corrigir algo do que está em evidência aí.

Não digo que o documento esteja mal feito, que está <sup>ja</sup> superado em nossa linha política.

Parece-me que o caráter do VI Congresso não é elaborar uma <sup>outra</sup> linha política, mas sim dar prosseguimento a essa que aí está, corrigir o que está superado e avançar em outras coisas.

A esquemática do documento não é a melhor, para que haja um debate amplo, franco, pelos membros do Partido.

Mas se êsse é o documento, queria dar opinião a respeito de alguns problemas que devem ser melhorados.

Página 20, 1ª. linha: depois da expressão "emancipação nacional" devíamos acrescentar mais alguma coisa. Há muito disso no documento. Não sei se foi a preocupação de fazer documento pequeno. Não é apenas emancipação nacional; acrescentar a luta contra o imperialismo ou outra coisa que desse prosseguimento ao pensamento.

Página 22, penúltima linha do penúltimo parágrafo: o desemprego. Não estou convencido de que haja de fato um desemprego no País como aparece no documento, porque se há assim então estamos dentro de uma crise econômica. Levanto essa questão mais assim para ver se aparecem dados que de fato justifiquem essa caracterização do desemprego com o vulto que é dado no documento.

Páginas 31 e 32 - Quando se trata do governo nacionalista e logo após governo popular. Acho que vai de uma maneira muito rápida a passagem de um para o outro. Não quero dizer que seja errado, mas parece que ~~vão~~ <sup>de</sup> caracterizamos êsse governo/nacionalista só para dar "paulada" nêle ou se tudo acontecer assim será uma beleza.

Como está no documento, a maneira é um pouco idealista. É muito curto o caminho percorrido de um para o outro, como está aqui. O conteúdo, acho que está certo, mas da maneira que está parece automático.

Página 41, 3º parágrafo - Sobre o governo de Jango, quando se diz que somos de oposição a êsse governo.

Acho que a palavra "oposição" não devíamos pôr. Fazemos oposição à política de conciliação de Jango. De um lado, a situação; de outro, a oposição. Nós somos de oposição. Compreendo que enquanto não conquistarmos um governo nacionalista e democrático, estaremos em oposição a qualquer outro que não seja êsse. O documento considera que se pode ~~isto~~ conquistar um governo nacionalista e democrático dentro dos quadros do regime, então o Jango não está excluído.

Chiquinho ✓ Governo e Jango, está havendo confusão.

Granja - O que me parece é que nós fazemos oposição à política de conciliação mas ao mesmo tempo achamos que podemos conquistar um governo nacionalista e democrático dentro dêsse mesmo regime. Então Jango pode ser <sup>um</sup> dêsse. Posso estar fazendo confusão, mas é como estou ~~xxxxxxx~~ entendendo.

Luchesi ✓ Como caracterizaria a posição do Partido frente ao governo?

Granja - Fazendo uma política de unidade e luta. Estamos unidos com Jango quando se trata de greve, que êle vem a nós. Interessa a êle estar junto de nós em determinadas coisas. Trabalhamos juntos e muito bem. Mas na política de conciliação do Jango com o imperialismo e com o latifúndio, fazemos oposição a êle. Vejo a palavra como a massa, o que está na oposição é aquêle que não admite nada daquele governo, porque está na posição como a do Lacerda e da UDN, "quer chova ou faça sol".

Outra coisa: quando o documento fala da espoliação por parte do americano, da exportação de minérios, por exemplo. Parece-me que devíamos ampliar um pouco. Devíamos levar em conta o que ocorre na região do Amazonas. Já está vista a quantidade de aeroportos e de minério que é conduzido para os Estados Unidos, como contrabando, etc. Lá é um saque permanente de materiais raros, que nem sabemos o que são. Nosso deputado fotografou tudo e tudo continua do mesmo jeito.

6º capítulo - Quando trata do problema do Partido. Prefiro mandar emendas para a Comissão.

15685

1A-15

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1961

IPM 709-PROTÓCOLO  
1303-3  
Entrada 15685

Presados camaradas do C.E.

A fim de que a Comissão Executiva possa apresentar ao C.C., em sua próxima reunião, o projeto definitivo do Regulamento de finanças do Partido, pedimos que nos enviem, com a urgencia possível, as opiniões críticas, sugestões, etc., que esse C.E. e outras organizações partidárias ou militantes tenham sobre o Regulamento provisório aprovado e que já é do conhecimento dos camaradas.

Pedimos, outrossim, que nos enviem na mesma ocasião, para controle do C.C., as seguintes informações sobre o trabalho de finanças:

- a) receita mensal média desse C.E., especificando, se for possível, as fontes da mesma (mensalidades, cotas de organismos, círculos de amigos, finanças extras, etc.);
- b) despesa mensal média, especificando em que é ela realizada (ajudas de custo, viagens, agitação e propaganda, etc.).

As opiniões sobre o Regulamento de Finanças e as informações sobre o movimento financeiro do C.E. devem ser enviadas, o mais tardar, até o dia 10 de fevereiro próximo.

fraternais saudações

Antonio Ribeiro Jr.

31

Assinado na residência de Aníbal Bonaifide

Desta CM 50 =

CERTIFICO que esta fotostatica é reprodução fiel do original que me foi apresentado, conferindo-a e autenticando-a nos termos do art. 2º do Dec. Lei nº 2.148 de 25 de Abril de 1940.

Ceará-Fortaleza, 29 de maio de 1965

C. de Souza

TABELIÃO



(ARG-3)

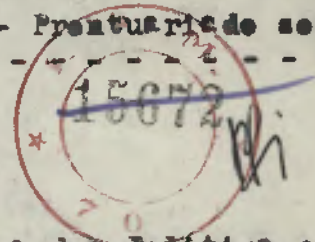
f. 62

Cópia

ANTONIO RIBEIRO GRANJA - filho de Jorge Alexandrino da Silva e de Maria Luzia Granja - natural de Pernambuco - nascido em 30.1.1913 - residente à Rua Muniz Freire, n.2 - Vitoria - Espirito Santo - Presenturidade sob o n. 14.719 - - - - -

A N T E C E D E N T E S

15686



Conforme informação recebida da delegacia de Ordem Política e Social de Vitoria - Espirito Santo - ANTONIO RIBEIRO GRANJA é conhecido comunista filiado ao extinto PCB, eleito vereador na cidade de Caracaras, na legenda da UDN, PT, SDS e CDS. - - - - -

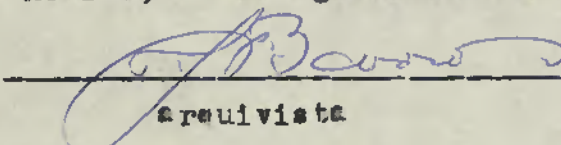
7.12.1948 - tomou parte ativa na greve da Cia. de Vale do Rio Doce, infringindo o movimento comunista. Esteve na Câmara dos Deputados em contato com a bancada comunista. Detido em 11.3.49, quando juntamente com numeroso grupo se reuniam na sede da Comissão Pré-Paz, sendo sendo solto

3.3.1950 - Representante da Conferencia, digo da Confederação dos Trabalhadores do Brasil no Espirito Santo, declarou que a Conferencia de Montevideo seria um golpe no imperialismo. - - - - -

1.4.1950 - foi preso por ocasião de uma greve no Espirito Santo. - - -

21.11.1950 - assinou com outros o "APÊLO DE ESTOCOLMO" exigindo a interdição da BOMBA ATOMICA". Regista, ainda outras atividades subversivas naquele Estado. - - - - -

Recife, 21 de agosto de 1965


  
Arquivista


15687

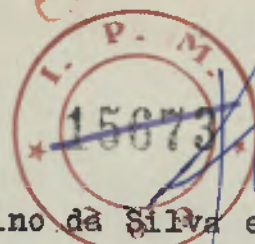
ARG-4

I. O. - 21

21344

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

W



ANTÔNIO RIBEIRO GRANJA:- filho de Jorge Alexandrino da Silva e de Maria Luzia Granja, natural do Estado de Pernambuco, nascido em 30.1.1913, residente ou residia na rua Muniz Freire, nº 2 - Vitória, ES. Segundo Radiograma de nº 918 a 825, informava a Delegacia de Ordem Polfcita e Social de Vitória, que o marginado era conhecido comunista filiado ao extinto PCB., eleito vereador da Cidade de Cariacica, na legenda da UDN, PT, SDS e CDS. Segundo informação reservada dêste setor de 7.12.48, tomou parte ativa na greve da Cia. do Vale do Rio Doce, insufran- do o movimento comunista. Esteve na Câmara dos Deputados em contato com a bancada comunista. Detido em 11.3.49, quando juntamente com numeroso grupo se reuniam na sede da Comissão Pró-Paz, sendo sôlto logo após. Segundo publi- cação da Imprensa Popular de 3.3.50, o epigrafado - representante da Confe- deração dos Trabalhadores do Brasil no Espírito Santo, declarou que a Con- ferência de Movimento, digo, Conferência de Montevidéo seria um golpe no imperialismo. Segundo a Imprensa Popular de 1.4.50, foi prêso por ocasião de uma greve no Espírito Santo, sendo seu dirigente. Segundo a Imprensa Popu- lar de 21.11.50, foi signatário do "APÊLO DE ESTOCOLMO", exigindo a interdi- ção da BOMBA ATÔMICA. Segundo Resumo do B. Quinzenal nº 22 da DOPS de Nite- róí, datado de 19.6.52, foi signatário, entre outros, de um telegrama ende- raçado a Jorge Amado. Segundo publicação de 16.8.52, do órgão comunista, "FÔLHA CAPICAHBA", editado em Vitória, foi um dos signatários do "APÊLO DE ESTOCOLMO", e de "BERLIM". Segundo documentos apreendidos em 14.2.52, o epi- grafado esteve hospedado no Hotel Vitória Minas, na rua do Lavradio, nº 140, quando de sua vinda como Delegado de Espírito Santo, para participar da Con- ferência da Paz, no Rio. Segundo publicação oficial do T.S.E., candidatando- -se a deputado estadual no Estado ~~de~~ do Espírito Santo, em 1947, em chapa apresentada pelo PCB, não logrou, ser eleito, figurando, apenas, como "SUPLENTE

X:X

Copiado do Original

Em 91-11-1964.

Jue

15688

15674

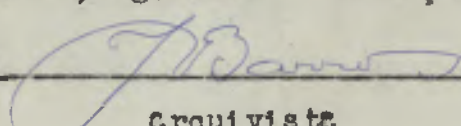
21344

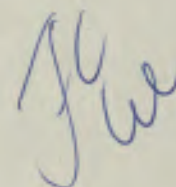
S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Cópia de uma carta de ANTONIO RIBEIRO GRANJA, que assinou A.R.Granja.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1961 - Prezados camaradas: - Estamos enviando junto um pequeno relatório sobre três fatos ocorridos na fronteira do Brasil com o Paraguai, que mostram as violências que autoridades brasileiras estão cometendo contra aqueles patriotas e democratas do país vizinho, que lutam contra a infame ditadura de Stroessner. - Solicitamos darem a maior divulgação a esses fatos a fim de que o nosso povo conheça o que está ocorrendo naquela região. Nós estamos tomando todas as providências no sentido de que os jornais do Rio noticiem aqueles acontecimentos, assim como faremos chegar às mãos de parlamentares democratas a mesma denúncia. - Esperamos que os camaradas tomem idênticas providências, particularmente as seguintes: a) - publicação dessas notícias, bem como de comentários a propósito delas nos jornais e rádios; - b) - discursos nas Assembleias e nas Câmaras de Vereadores com igual objetivo; c) - obtenção de protestos de personalidades de destaque e de organizações sindicais, estudantis, nacionalistas, de intelectuais, etc., dirigidas ao Presidente da República, ao Ministro das Relações Exteriores e ao Ministro da Guerra. - Naturalmente, que os camaradas saberão ter outras iniciativas, dentro do que, em geral, sugiremos. - Abraços - A.R.Granja.

Copiado por

  
 Arquivista



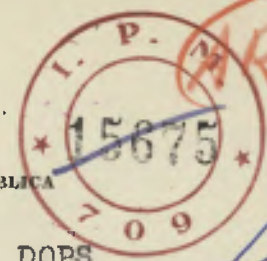


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

15689



Consta o nome de  
ANTÔNIO RIBEIRO GRANJA.

No Boletim Reservado desta Secção, datado de 3/4/50, consta que o epigrafado foi um dos comunistas brasileiros que compareceram ao CONGRESSO REGIONAL DO SUL da CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA, conclave comunista, realizado na capital uruguaia naquele mês, digo, em fins de março de 1950. O epigrafado "representou os comerciários do Espírito Santo".

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Em radiograma procedente de Recife, datado de 4/6/64, é solicitada a prisão do epigrafado, membro do Comitê Central do PCB e acusado de participação ativa em movimento subversivo.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

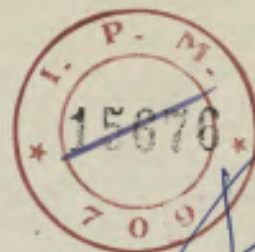
Pôrto Alegre, 3 de agosto de 1965.

*Eduardo José de Souza*  
CHEFE DA S-2.

*RG*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL



ARQUIVO

GERAL

15690

Consta o nome de :

33

**IPM 709-PROTOCOLO**  
N. 1587 Entrada 14-Set-65

ANTONIO GRANJA



ou

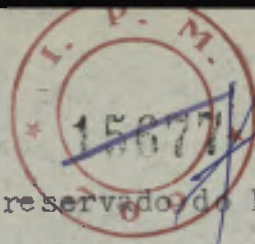
ANTONIO RIBEIRO GRANJA

Em 3 de abril de 1.950 - Conforme serviço reservado desta Divisão, ANTONIO RIBEIRO GRANJA, consta entre os comunistas brasileiros presentes à " CONFERÊNCIA REGIONAL DO SUL DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA ", realizada em Montevideo, República Oriental do Uruguai, Antonio Granja também aparece na cidade uruguaia de CARRASCO, na recepção a LOMBARDO TOLEDANO, juntamente com outros comunistas brasileiros e de outras nacionalidades.

Em 19 de maio de 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal da Segurança Pública, o comunista - JORGE AMADO, recebeu, da cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, um telegrama de boas vindas quando de seu regresso ao Brasil. Entre os signatários do mesmo consta o nome do - marginado.

Em 23 de dezembro de 1.952 - Segundo boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, ANTONIO GRANJA, foi um dos signatários de uma mensagem de felicitações a Stalin pela passagem de seu 73º aniversário.

15691

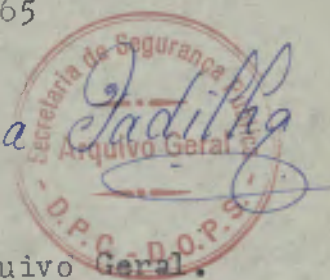


fls. 2 -

Em 10 de março de 1.953 - Conforme boletim reservado do Departamen  
to Federal de Segurança Pública, ANTONIO RIBEIRO GRANJA, assinou ,  
juntamente com outros comunistas, um telegrama de pesar pela morte  
de Stalin, dirigido ao Conselho Central dos Sindicatos Soviéticos.

Em 9 de agosto de 1.965

Oswaldo Siqueira



Chefe do Serviço de Arquivo Geral.

*fc  
Jue*

*Granja* (31)

15873 *mi*

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1962

IPM 709-PROTOCOLO  
N.º *CP* 1856  
Entrada 15892 *mi*

Queridos camaradas:

Mais uma vez voltamos a tratar da questão da coleta de assinaturas pro registro eleitoral de Partido Comunista Brasileiro. Inicialmente, queremosfernecer os dados da campanha, a fim de que os camaradas possam ter uma idéia de andamento da coleta em todo o Brasil.

O nosso controle acusa os seguintes números de assinaturas em listas autenticadas, de acordo com a legislação: Amazonas 847, Pará 0, Maranhão 0, Piauí 42, Ceará 88, Rio Grande do Norte 92, Paraíba 365, Pernambuco 696, Alagoas 349, Sergipe 114, Bahia 492, Espírito Santo 912, Rio de Janeiro 1.793, Minas G. 555, São Paulo, 13.400, Paraná 2.060, Santa Catarina 222, Rio Grande do Sul 2.976, Minas Gerais 1.932, Mato Grosso 330, Goiás 366, Brasília 0. Total 27.806.

JAIÇOS ATOM... muito longe das 50 mil assinaturas indispensáveis para o encaminhamento de pedido de registro. É certo que, nos últimos dias, recebemos um número razoável de assinaturas de São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Estado de Rio e Guanabara.

ob Iêrt sigòc è ort... não podemos deixar de se... sinalizar a falta indispensável dos companheiros dos Estados de Pará, Maranhão e Brasília nas torens enviadas para a coleta de assinaturas. (Também recebemos a atenção das comissões de Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Guanabara e São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.)

Reclamamos, ainda, a falta de informações sobre a marcha da campanha na maioria dos Estados. Apenas, recebemos cartas do Rio Grande do Sul, da Bahia, Paraná, Ceará e Santa Catarina, e, informações verbais do Estado de Rio, Minas, São Paulo e Guanabara.

Tendo em vista o atraso da campanha, resolve-se que a coleta deve prosseguir até a cobertura das quotas em todos os Estados. Mas, esperamos que os camaradas ativen com urgência e trabalho, pois, senão não poderemos dar entrada no pedido de registro nas próximas semanas. É certo que uma coisa é a coleta de assinaturas e outra é a obtenção de certidões dos crivões eleitorais. Tem havido, em varios Estados e em muitas municipais, certas dificuldades na legalização das listas, mas desde que exista perseverança, empêno e flexibilidade as tem condições vencer essas barreiras. O importante é haver uma firme disposição de ultrapassar tôdas as dificuldades. Isso sera possível desde que os camaradas stuem com decisão, tendo em vista a grande importância política do sucesso da campanha.

Com as nossas fraternais saudações

PELA VITÓRIA DA COLETA DE ASSINATURAS

ANTONIO RIBEIRO GRANJA

*Granja*  
Pelo Secretariado de C.C.

1000

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA

Este documento é uma cópia fiel do original que se encontra arquivado neste Departamento (Pasta nº6H-d.48). O referido é verdade e dou fé.

Belo Horizonte, 5 de julho de 1965. O escrivão

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

CERTIDÃO

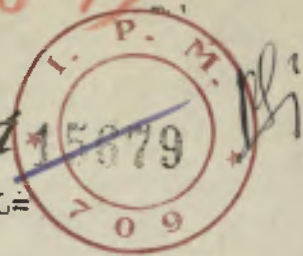
Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado neste Departamento (Pasta nº6H-d.48). O referido é verdade e dou fé.

Belo Horizonte, 5 de julho de 1965. O escrivão Jo-  
se Maria Lebatão Filho



SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA  
**Estado do Paraná**  
 =DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

(ARG-7)



N.º

*W*

de 19

*xc  
Jee*

1589;

= CERTIDÃO =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo a solicitação do I Exército, constante do officio circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA, a respeito de sr. ANTONIO RIBEIRO GRANJA, que o mesmo houvesse exercido atividades politico-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições / durante o tempo de sua permanência neste Estado.

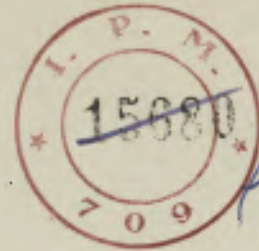
O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965.

*[Handwritten Signature]*  
 \_\_\_\_\_  
 ESCRIVÃO.



VISTO  
 Curitiba, 23 de 7 de 1965 -  
*[Handwritten Signature]*  
 DELEGADO



I P M / 709

15091

*W*

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

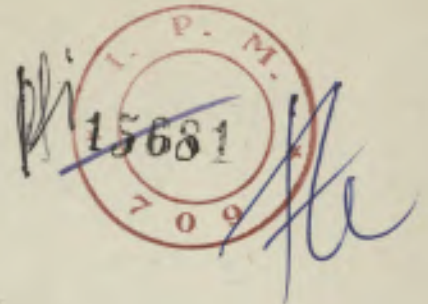
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Antonio Roberto de Vasconcelos (fls 15.681 a 15.689)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15095

*Handwritten mark*

NOME: ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS

1. PRONTUÁRIO

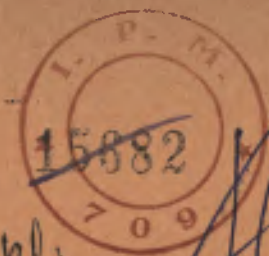
(Fls. 15.682 Vol. 64)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15.686 Vol. 64)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)



li

*Al*

*W*

15696

IPM /709- / Sec Est Invest  
PRONTUARIO DE  
ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS

00014

IDENTIDADE: IPM/709 - ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

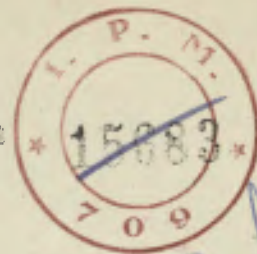
DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Maralaju, 28 - Campo Grande - Mato Grosso

Maracujá



15697

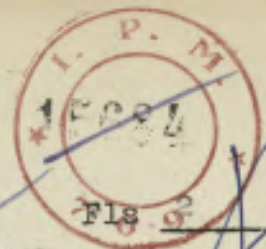
*Handwritten signatures and initials: 'Fla.', 'C. Campos', 'R. S.' and a blue scribble.*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jan 62	IPM/9a. RM	Doc 1573/31 - Depoimento de Alberto Neder. - Perguntado como explica expressões que usou na reunião de 23 Jul 62, tais como: "Necessidade de levantar movimentos de massa, pressionando e denunciando as cúpulas"; "luta de libertação e reformas"; "defende lutas de classes, além das mensagens"; respondeu que tais afirmações foram feitas no sentido de provocar o lançamento da candidatura de Vasconcelos. X
17/6/63	SSOP	Doc 1285/31 - Informe - Consta que o marginado, juntamente com Alberto Neder, Fernando Pereira Falcão, presidente do Movimento de Mobilização Popular e Dr. Armando de Oliveira, todos comunistas, estão promovendo todas as segundas e quartas feiras, na sede do Sindicato dos operários em Construção Civil de Campo Grande (MT), palestras sobre reformas de base, principalmente a agrária, contando com a colaboração de elementos da Frente Nacionalista Mato Grossense. X
Agô 63	9a. RM	Doc 1570/30 - Cópia do documento - Ao Comitê Central do Partido Comunista de Kazarktan - Alma Ata - Ao deixarmos o território da gloriosa União Soviética expressamos aos nossos prezados camaradas e ao seu povo os nossos sinceros agradecimentos pela cordial acolhida que tivemos em Alma Ata. Foi para nós motivo de grande satisfação esse exemplo magnífico da fraternidade socialista que desejamos para toda a humanidade. Camaradas, o nosso muito obrigado pelo que nos proporcionaram e os nossos votos de prosperidade a Kazarktan. Moscú, 28 de Agosto de 1963 - A. R. Vasconcelos - Maralaju, 28 - Campo Grande - Mato Grosso. ✓
1964	9a. RM	Doc 1572/31 - Depoimento de René Neder - Perguntado se o PC, embora sem existência legal, funcionava de fato, e caso positivo, sob que nome e direção de que pessoas, respondeu que acredita que funciona se bem que não tenha conhecimento; quanto a pessoas pode citar o nome de A.R. Vasconcelos. X
1964	9a. RM	Doc 1564/12 - Cópia do Relatório do IPM que apurou as atividades comunistas em Mato Grosso, mandado instaurar pelo Cmt 9a. RM. Consta que o proutariado era um dos componentes do grupo dirigente do Estado; formava entre os membros do Comitê Estadual, encabeçado pelo Secretário Político, ALBERTO NEDER. - Antonio Roberto Vasconcelos era o membro mais ativo do Comitê, X

4-8-63

1569

15698



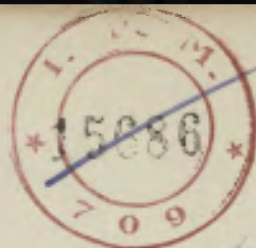
## CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS

		<p>tendo, inclusive sido o vereador "comunista" na Câmara local. Era, junto com Neder e Ballock, responsável pelo jornal comunista "O Democrata", como Diretor. Não foi ouvido neste IPM por estar foragido.</p>
12/5/31	IPM/9a. IM	<p>Doc 1560/31 - Depoimento de Luiz Sá Carvalho no IPM que apura as atividades do PC no Estado de Mato Grosso - O depoente declara que fazia parte do Comitê Estadual de Mato Grosso, juntamente com Antonio Roberto de Vasconcelos. Fl 3 - Mais adiante, perguntado qual a finalidade do movimento nos seus acórdes eleitorais, quais tinham sido estes acórdos e quais os resultados benéficos para o Partido daí advindos, respondeu que a finalidade era incluir nomes pertencentes ao movimento nas legadas dos Partidos; o acórdio que conheço como resultado proveitoso, foi feito com a UDM, dela resultando a eleição de Antonio Roberto de Vasconcelos, para vereador.</p>
Mai 31	9a. IM	<p>Doc 1561/31 - Depoimento de Waldemar Ballock em IPM que apura atividades comunistas em Mato Grosso. - //      "... Perguntado quem era um rapaz que veio fazer palestras nos fundos da casa de Acolino Graziá a que comparecia o depoente, e qual o assunto, respondeu que não sabe o nome do rapaz; quanto ao assunto, era de cunho nacionalista, versando sobre a economia nacional, foi apresentada por Vasconcelos.....; Perguntado a que se refere uma dívida de jornal ao Comitê Estadual de Cr\$10.150, examinada na sessão de Junho de 1962, respondeu que desconhece tal dívida; os empréstimos que recebia eram em Conta Especial, através de Sr. Vasconcelos; - Perguntado qual a constituição da Diretoria do jornal "O Democrata", respondeu ser a seguinte:..... Redator-Chefe:- Antonio Roberto de Vasconcelos.</p>
1965	IPM/709	<p>Doc 1709/31 - Depoimento de Cesar Gianotti:..... Perguntado quais as atividades partidárias ligadas ao movimento referido, quais as pessoas principais e qual a situação do depoente, respondeu que a cúpula dirigente do Movimento era constituída principalmente pelo Dr. Alberto Neder, proprietário de "O Democrata" e Antonio Roberto de Vasconcelos, redator-chefe.....; Perguntado como era feita a ligação entre a direção estadual e as organizações municipais existentes em Corumbá, Cuiabá e outros locais, respondeu que Antonio Roberto de Vasconcelos, redator-chefe de jornal "O Democrata" era o elemento que acionava essas ligações através da própria rede de distribuição mantida pelo referido jornal nas citadas localidades, utilizando inclusive, os agentes do próprio jornal. Perguntado se o depoente cooperava na escrituração financeira do jornal "O Democrata", respondeu que é possível que tenha cooperado, como orientador nos lançamentos iniciais do livre-caixa mas essa escrituração não ficava a seu cargo, mas sim a cargo de Antonio Roberto de Vasconcelos, ou de Waldemar Ballock, não sabendo exatamente o depoente qual dos dois era o responsável.</p>
1965	QG 9a. IM	<p>Doc 1287/12 - Relatório sobre o PC em Mato Grosso - Consta o nome de Antonio Roberto de Vasconcelos, como foragido, membro do Comitê do PCB em Campo Grande-MS</p>

15699

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS

		e que era um dos elementos que estabelecia contato com países estrangeiros antes da Revolução. //
1965	IPM/709	Dec 1708/31 - Depoimento de Luiz Ed de Carvalho - / Declara que o pronunciado era das pessoas mais influentes no Partido em Mato Grosso e redator-chefe do jornal comunista "O Democrata". //
13/8/65	IPM/709	Dec 1707/31 - Depoimento de Waldemar Ballock - .... "Perguntado como funcionava e como era organizado o movimento comunista em Mato Grosso, respondeu que.... Tudo girava em torno do jornal "O Democrata", cujo diretor proprietário era Alberto Weder e redator-chefe era ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS. Perguntado quais as pessoas que mais se destacavam no movimento comunista em Campo Grande, respondeu que tem admiração pelas seguintes pessoas:.... ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS, no campo político...." //



Bl

*[Handwritten signature]*

15:00

MINISTÉRIO DA GUERRA  
I EXÉRCITO  
IPM/709

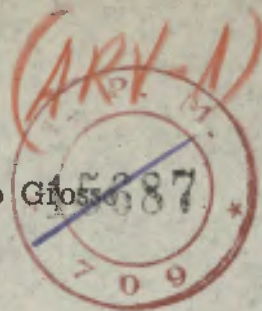
NOME: ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS (A R V)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
5/4/66	SSP/MT CUIARÁ	Doc ARV-1 - Informações sobre ARV e outros.
4/10/63	9ª RM-2ª Sec	Doc Prot. 1569 - Cópia autêntica de uma carta de ARV a Alberto Neêder, de Moscou.
3/1/64	9ª RM-2ª Sec	Doc ARV-2 - Cópia autêntica de resposta a uma carta de ARV.



Segurança Pública do Estado de Mato Grosso  
CHEFATURA DE POLICIA



*Hcp*  
*Fla*

Nº 306/66

Cuiabá  
Em, 5/4/66

*W*

15701

Sr. Coronel:

Atendendo ao solicitado pelo ofício nº 406 IPM/709, datado de 17 de fevereiro p/P, informo a V.Excia. que a qualificação de ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS E ALBERTO NEDER é a seguinte:

ANTONIO ROBERTO DE VASCONCELOS - Comerciante, Brasileiro, natural do Rio de Janeiro, Gã, nascido em 20/09/1.916, filho de Esdras de Vasconcelos, residente nesta Cidade á r. Antonio Maria Coelho nº 762.

ALBERTO NEDER - Médico, casado, nascido em 9/4/1.914, natural d/Estado, filho de Rachid Neder e de d. Euzebia Neder, residente nesta á Avd. Afonso Penna, 1049.

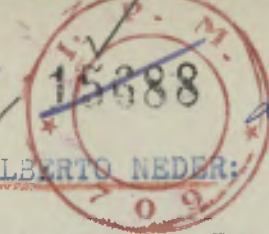
*966*  
*1914*  
*52*

Sirvo-me do ensêjo, para renovar a V. Excia. as  
minhas

Cordiais Saudações

*João Evangelista do Nascimento*  
João Evangelista do Nascimento  
1º Ten. R / Expediente

Ao Exmº.Sr.Cel.Ferdinando de Carvalho  
Encarregado do IPM/709  
RIO DE JANEIRO - GB

*W*  *202 pli*

CÓPIA AUTÊNTICA DA CARTA ENDEREÇADA AO DR ALBERTO NEDER:

CÓPIA AUTÊNTICA: - Moscou 4.8.63 - Prezados camaradas - Estou escrevendo à vocês, 24 horas após nossa chegada a Moscou. Creio que tudo que lhes possa informar no presente momento, na atinja a metade do que devo descrever. Ao chegarmos em Praga fomos recebidos pelo camarada Straka do CC do PCT, com uma distinção que só conheciamos para as grandes personalidades. É preciso que lhes diga que ja em Paris sentimos a diferença de tratamento. Eis que satisfeita as exigências regulamentares, fomos embarcados em primeiro lugar e as nossas companheiras distinguidas com a 1ª classe. Em Praga, desembarcamos na frente e conduzidos ao salão do aeroporto recebendo a primeira e carinhosa recepção, brindada com um deliciosa cerveja checa. Passamos um dia e meio na velha capital onde tivemos oportunidade de conhecermos o Museu Nacional, a Basilica de São Wenceslau, etc.etc. A mesma distinção recebemos em nosso embarque, depois de termos hospedados no Hotel Internacional. Em Moscou, em nome do CC do PCUS, fomos recebidos pelos camaradas Pedro e Nina que nos transportaram para o Hotel Moscou, junto a Praça Vermelha. Recebi como camarada (lê-se ctarchina) chefe de grupo, um apartamento sozinho. Respondendo a uma brincadeira de um dos nossos companheiros, falou o camarada sovietico que não se tratava de um privilegio mas sim de suprir as necessidades que irei ter para o desempenho de minhas funções. Faço este relato orgulhoso e devo adiantar aos camaradas com a mesma satisfação de que hoje fomos ressaltados após as primeiras 24 horas de trabalho, pelos camaradas sovieticos, que nos disseram inclusive do procedimento de outras delegações. Os camaradas daqui são de uma fraternidade absoluta. Entretanto não brincam na execução das tarefas e exigem o máximo de aproveitamento. Por outro lado, sinto-me satisfeito com os demais companheiros que vem me compreendendo e apoiando-me no trabalho coletivo de direção. O principio aqui é de que aquele que come mal produz o pior trabalho e para evitar isto a comida é farta e boa. Na nossa chegada nao foi um jantar mas um banquete em mesa reservada com a bandeira brasileira e menções honrosas. O domingo nosso foi fogo na roupa. O tempo é curto e o trabalho é grande. Tivemos a noite para distração um passeio ao Teatro de Titeres que é uma coisa fenomenal. Hoje tivemos a história do desenvolvimento do socialismo. O aparecimento do 1º Estado - a URSS. - Internacionalismo proletário - Relações de produção - Estatística - Plano Septenal. Devo dormir. Amamã teremos a discussão do Programa de Aplicação e Balanço. Voltarei a escrever dentro das possibilidades de tempo. Sei que é desnecessário entretanto desejo que vocês dentro da possibilidade, faça uma visita em casa. A todos o meu abraço com meus esforços de poder representa-los como merecem. Do - Vasco.....

Confere com o original:

Idálio de Oliveira Alves - Ten Cel E/2

*A.R. Vasconcelos*  
*ou*  
*Benechta 867 Vasco Tolich*



31

**PM 709-PROTOCOLO**  
N.º *1567* Entrada *10-25-65*

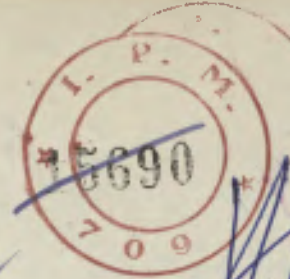
ARV 1588907 Pli

CÓPIA AUTÊNTICA:- Rio de Janeiro (GB) 3 de Janeiro de 1963. Ilmo Sr-  
A.R.Vasconcelos- Rua Maracajú 28- Campo Grande - Mato Grosso. Preza-  
do Camarada: estive fora e por isso somente hoje respondo sua carta  
de 9 de dezembro de 63. Você não deve ser injusto nem acusar-me de -  
subestimação do nosso querido "O Democrata". Nem sempre se pode fa-  
zer a coisa como se pensa e quer. Mas, mesmo que eu quisesse nunca -  
seria capaz de subestimar nossos jornais a que estou ligado por anos  
e anos de trabalho. A sua carta foi entregue (cópia) à Embaixada de  
Cuba, solicitando os materiais para a edição de vocês. Mas agora vou  
eu mesmo saber o que houve e se é possível material novo para uma e-  
dição sobre as comemorações da Revolução Cubana. Aguardando suas pre-  
zadas notícias, subscrevemo-nos, fraternalmente R.Q. Faco Editor(a)-  
H.Cordeiro - Gerentex.



Prontuário de A. R. Vasconcelos

15701



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Apolônio Pinto de Carvalho (fls 15.691 a 15.722)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo de Moraes Quadros Filho  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



phi

*Handwritten signature*

*(w)*

15705

IPM/709 - Sec Est Invest
PROTUARIO DE
APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO

00015



Apolônio P. de Carvalho,  
"Mário"

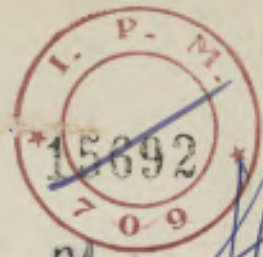


Apolônio P. de Carvalho,  
"Mário"



*He*

*He*



*Ph Au*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

*cu*

15706

NOME: ..... APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO .....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. *15.693* Vol. *64*.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *15.699* Vol. *64*.....)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)

*Ph*  
  
*15707*  
*Carvalho*

IDENTIDADE: IRM/709 - APOLONIO PINTO DE CARVALHO

PROFISSÃO: Comerciante

FILIAÇÃO: CÂNDIDO PINTO DE CARVALHO e INÊZ PINTO DE CARVALHO

IDADE: DATA DE NASCIMENTO - 9/2/1912

DADOS: EX-OFFICIAL de EXÉRCITO (2º TENENTE)  
 NATURAL DE MATO GROSSO

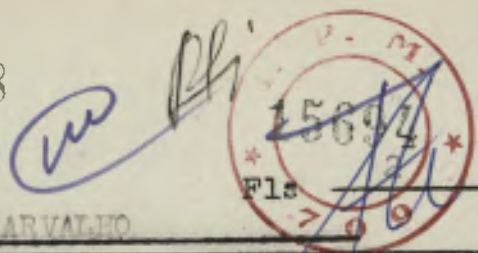
INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Ministro Artur Ribeiro 55 - Aptº 203

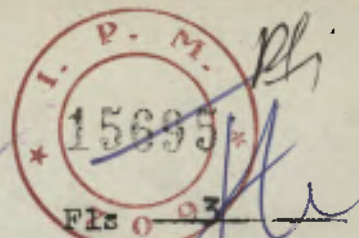
DATA	FONTE	HISTÓRICO
14/OUT/58	CEMIMAR	DOC 50/30 - Participou de uma reunião realizada no 9º andar do edifício nº 257 da Avenida Rio Branco, local onde funciona a Gerência de Jornal "VOZ OPERÁRIA", a fim de ser discutido o problema da imprensa comunista. ✓
61	CEMIMAR	DOC 78/30.1 - Informe - Consta que APOLONIO PINTO DE CARVALHO é um dos elementos do Comitê Executivo para Assuntos militares do PCB, com sede no FCS, passando após a funcionar em parte do Estado do Rio, com atribuições sobre a OB. ✓
8/1/61	CEMIMAR	DOC 57/20 - Participou da homenagem a DHEZ CARLOS FRESTES pela passagem de seu natalício, 77 realizada no Sítio São Bento em Caxias. ✓
JULHO/61	CEMIMAR	DOC 93/10 - Dou aulas de um curso de marxismo realizado pelo ORLA MARÍTIMA com a frequência de aproximadamente 70 alunos. ✓
27-28 e 29 Dez 61	CEMIMAR	DOC 60/30 - Participou de uma reunião do Comitê Central, realizada na sala 303 do Edifício Glória, situada na Praça Marechal Floriano 35, onde foi visto o informe da delegação brasileira que participou do XXII Congresso do PCUS, em Moscou, em dezembro de 61 e examinadas as expulsões de dirigentes do Partido, feitas pelos Comitês dos Estados de Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. ✓
21/Fev/62	CEMIMAR	DOC 79/30 - Informação - Consta que o pranturriado reuniu-se em janeiro, em Recife, com o Comitê Para Assuntos Militares do PC, a fim de deliberar sobre o parlamentarismo no Brasil e pela conquista de novos elementos militares simpáticos ao comunismo. ✓

15708

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO

Jan 63	CENIMAR	<p>Doc 212/30.1 - Informe - Consta das Resoluções de CC em sua 7ª reunião de 24 a 26 de Jan 63 e seguinte sobre o prentuário:</p> <p>3) Sobre o balanço das eleições de Out de 62: Eleger uma comissão composta dos seguintes membros: Apolônio, Câmara, Dias, Isaac, Renato e Tinbauva, que deverá apresentar dentro do prazo de 60 dias um substitutivo do documento submetido à CC.</p>
26/7/62	CENIMAR	<p>Doc 62/10 - Pronunciou uma conferência sobre "As Leis da Dialética", na sala 2120 do Edifício Marquês de Merval, como parte de um curso de filosofia marxista dedicada aos militantes da Comitê de Estudantes Secundaristas e de Secundários.</p>
1964	CENIMAR DPS/RJ	<p>Doc 47 e 56/30 e 53/20 - Citado como membro do Comitê Central de PCB.</p>
1964	SSP/PE	<p>Doc 41/17 - Manoel Luiz Guedes diz em seu depoimento, que frequentou um curso de capacidade de capacitação política, ministrado por Apolônio Pinto de Carvalho.</p>
1964	SSP/PE	<p>Doc 29/17 - Citado como membro efetivo de PCB.</p>
1964	E M Ex	<p>Doc 351/20 - Ministrou aulas no curso Básico de PC realizado em Petropolis.</p>
1964	DPS/RJ	<p>Doc 53/20 - Informe - Consta ser membro de CC - Ex militar. Entre 48-50 escreveu um folheto sobre a juventude. Esteve na Espanha em 1936. Fez várias viagens ao exterior.</p>
1964	GAB MIN	<p>Doc 156/30 - Informações tipo prentuário - APOLONIO PINTO DE CARVALHO - Indiciado como incurso na Lei de Segurança Nacional. Seu nome aparece em documento apreendidos na Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários - Tive participação ativa no movimento comunista de 35 - Figureu como indiciado nos processos nº 80 e 87 originários de MG - 3ª RM em razão daquelas atividades - O processo nº 80 foi mandado arquivar em 11-7-38 pelo Tribunal de Segurança Nacional - Quanto ao processo nº 87, no qual foi indiciado como incurso no Art 4º C/C e Art 1º e 10º letra C da Lei nº 38, foi absolvido pelo mesmo tribunal a 19-1-39, sentença esta confirmada na Apelação nº 255 de 30/1/1939. Foi posto em liberdade posteriormente. Tive sua patente de 2º tenente cassada pelo Decreto 741 de 9 de Abr de 36, por ter ficado apurado através de Inquérito Policial Militar haver participado ativamente da conspiração comunista de 35.</p> <p>Tomeu parte na guerra civil espanhola, ao lado dos comunistas, como integrante de uma Brigada Internacional. Na última guerra ingressou na Resistência Francesa, tendo comandado grupos de Maquis. É antigo filiado de PCB, tendo sido incumbido juntamente com OTAVIO BRANDÃO de organizar a brigada de choque do Partido. Fei ainda quem dirigiu a Comissão Organizadora da juventude Comunista. Depois de fechado o PC em 1947, viajou pº o estrangeiro, tendo estado a serviço de comunismo internacional no Extremo Oriente. Posteriormente fez curso de 4 anos de Economia Polí-</p>

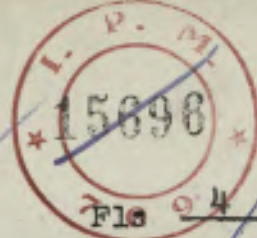
15709



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE APOLONIO PINTO DE CARVALHO

		<p>tica em Moscou e, durante o mesmo periodo, fez um // curso de 2 anos de Educação Política, na mesma cidade. Regressou em 1958 ao Brasil sendo incluído no // Presidium e é no momento quem está à frente da orientação política e doutrinária do Partido, sendo ainda encarregado de adaptar o Partido às condições Políticas e Sociais do País. Apolonio foi recentemente citado por D. SHEULIA-GYN numa conferência, sobre "O Conflito dos Partidos Comunistas Irmãos contra o Oportunismo Contemporâneo" como revisionista do PCB. Em sua citação, SHEULIA-GYN, um dos SubChefes de departamento do CC do PCUS, e que se admite seja subordinado a B.N. PANOMAREU, no concernente as relações internacionais, declarou ser PINTO de opinião que se deve abandonar o velho conceito de PC como vanguarda da classe trabalhista. A posição de APOLONIO no PCB é de tal importância que mereceu a citação e, realmente, segundo informe de boas fontes, é considerado a 2ª pessoa dentro do PCB.</p>
Mai 64	I Ex	<p>Doc 420/30.2 - Informe - Com relação ao CS do PCB, sabe-se que é dirigido por RAUL DE CARVALHO, filho de APOLONIO PINTO DE CARVALHO, dirigente do CE da GE.</p>
5/8/64	CENIMAR	<p>Doc 268/30.1 - Segundo informes - APOLONIO DE CARVALHO foi encarregado de levantar o PCB no Estado de Rio.</p>
19/8/64	IPM	<p>Doc 231/30.1 - Cópia de Documento apreendido no CE do PCB do Ceará apresenta os seguintes elementos integrantes do CC do PCB estando assinalados com X os efetivos: 44. APOLÔNIO - Rio</p>
1964	SSP/Pe	<p>Doc 16/13 - Depoimento de José Américo Moraes - Do seu depoimento....."que em Maio de 1962, a Direção do Partido em Belo Horizonte achou por bem encaminhar o depoente a São Paulo, afim de tirar um Curso Médio, para que pudesse exercer atividade política em certos escalões do Partido, e assim, participou do referido Curso na sede do Comitê Regional de São Paulo, situado em uma sala do Edifício Martinelli, na Avenida São João, em S.P. cujo curso fora ministrado por MARIO SCHEMBERG, JOAQUIM CÂMARA FERREIRA, ODON COSTA e APOLONIO PINTO DE CARVALHO e teve a duração de um mês".</p>
1965	GAB MIN	<p>Doc 453/30.2 - Informe tipo Prontuário - APOLONIO PINTO DE CARVALHO - Esteve presente a uma reunião em Belo Horizonte afim de criar provisoriamente o CR do Estado de SP. Está fazendo uma reunião dentro do PCB pª adaptação do mesmo. Fêz parte da Brigada Internacional e Serviço da Espanha Republicana. Ainda não definiu sua posição entre os dois grupos, procurando ficar com os elementos que lutam pela democratização dentro do PCB. Regressou em princípios deste ano de Moscou e apesar de suas idéias revisionistas aliou-se ao grupo Majoritário do CC, conseguindo evitar o seu congelamento, após manobrar com êxito entre os grupos em disputa - Faz parte, atualmente, do "Presi-</p>

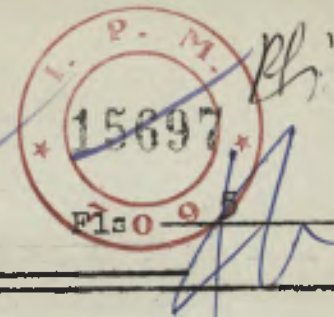
15710



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO

		<p>dium" do PCB. Esteve presente a uma reunião preparatória da próxima convocação do CC do PCB e também para discutir problemas concernentes à Imprensa comunista. Vem colaborando na organização do setor de estudos e pesquisas do CC do PCB, através do qual o PCB estudará todos os aspectos de elevação do custo de vida e suas conseqüências nas classes sociais. Foi oficial do EB, atingindo o posto de 1<sup>a</sup> Tenente, quando teve sua patente cassada, em decorrência de sua participação ativa em sublevação comunista irrompida no país em Novembro de 1935.</p> <p>Em 1955 esteve no município de Petrópolis acompanhado de diversos elementos do PCB, que ali foram se reunir com o propósito de traçar planos de agitação e violências, nos quais envolveriam jovens. Fala vários idiomas e militou em cinco partidos comunistas do mundo. É atualmente membro do CC do PCB, com a incumbência de organizar e controlar o chamado setor militar do Partido. Eleito 1<sup>a</sup> Suplente de membro do CC do PCB.</p>
-	DOPS/GB	<p>Doc 14/10 - Segundo o depoimento de Nery Reis de Almeida, o prontuário foi um dos elementos do PCB, que proferiram conferência na Orla Marítima sobre a tática dos comunistas frente ao Governo João Goulart e sobre as reformas de base.</p>
-	-	<p>Doc 49/30 - Ex-militar. Atuou na resistência da França durante a guerra. Quando foi fundada a Juventude Comunista, em 1947, foi um de seus dirigentes. Escrevia uma coluna no jornal "Novos Rumos" que era por ele assinada, tratando de filosofia (perguntas e respostas).</p>
-	SNI	<p>Doc 491/20 - Segundo o depoimento de Saturnino da Silva, prestado no 1<sup>a</sup> BC em Petrópolis, o prontuário do, juntamente com o Dr Roneão, ministrava aulas subversivos na sede do Comitê Municipal de Petrópolis do PCB.</p>
-	Escrit de M. ANTONIO	<p>Doc 946/30.2 - JUVENTUDE - Apolônio - O documento não foi discutido com os jovens, inclusive os secundaristas. Os primeiros interessados são os jovens. - Não há palavra de auto crítica sobre ausência de trabalho em 7 anos. - Não faz análise de exp. do passado - UJC - Unilateral, tratando mais dos universitários. Não trata devidamente da diferença de nível, daí nivelar por baixo. O programa (não é do UJC). É programa fraco.... (falamos no prog. do P.) - Falta objetivos comunistas - Educar-se para o comunismo.</p>
		<p>ANOTAÇÕES CONFIDADAS NAS CADERNETAS DE PRESTES  Caderнета n<sup>a</sup> 1 - Folha 32  84 - Apolônio - CC - Educação - Minha alegria por participar dos trabalhos desta conferência - O doc constitui uma contribuição viva e precisa. Critica a falta de programa agrário, política frente à intelectualidade, juventude e mulheres. Que o CC inicie em suas próximas reuniões o debate dessas questões. Há formulações que precisam ser corrigidas ou melhoradas - Reformas de conteúdo revolucionário. Conteúdo de massas de uma linha política, numa linha política e revolu-</p>

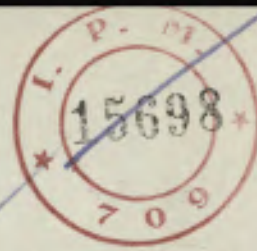
15711



## CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO

CIONÁRIA - O doc agora torna mais preciso um avanço -  
 Falta definir melhor a perspectiva de avanço, defini-  
 bem que falte no Gov as condições para dar solução  
 aos problemas de estrutura. Falta uma análise de clas-  
 se em nosso país. Ver o desenvolvimento capitalista/  
 e suas limitações - Não premissas falsas, mas formu-  
 lações a corrigir - Não se trata de modificar a linha  
 do Congresso - "O Gov é incapaz de resolver os proble-  
 mas" - Que problemas? Sómente os proferidos - Aqui se  
 levantou a necessidade de um balanço de atividade do  
 P. e do mov. de massas, visando avançar no processo /  
 democrático. Difícil manter a unidade e ao mesmo tem-  
 po a independência de nossa posição. - Necessário não  
 ser unilateral - O documento não diz o que as elei-  
 ções representaram p<sup>a</sup> o avanço do movimento democráti-  
 co - Não devíamos ter votado em branco - Examinar a /  
 base social dos candidatos e as posições em questões  
 principais. O Estudo da realidade de S. Paulo pode //  
 ser feita em S.P. A atitude de Luchesi foi oportunis-  
 ta. Ziler falou de leninismo.  
 Folha 101 - O documento reflete a conf. - Ainda é in-  
 suficiente - Sem certos problemas êle fica aquém da /  
 Resolução do V Congresso - Não mostra a luta pela he-  
 gemonia.  
 Caderneta n<sup>a</sup> 3 - Folha 45  
 Conferencias dia 17/18  
 Estado-do Rio - Sergio, Apolônio.  
 Folha 140 - Seção de Educação - Mario, Apolônio, Jacó  
 e Renato.  
 Caderneta n<sup>a</sup> 11 - Folha 126 - Em 22/1/63 - Apolônio /  
 p<sup>a</sup> Pernambuco.  
 Folha 160 - Reunião do CC em 24/1/63 - Apolônio - É /  
 contribuição suficiente p<sup>a</sup> iniciarmos o estudo proble-  
 ma do NE. - Os fatos hoje estão mais claros quanto à  
 pressão do imperialismo.

15712



Fla \_\_\_\_\_

COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIE DE APOLONIO PINTO DE CARVALHO (ANEXO I - 23/3/66)

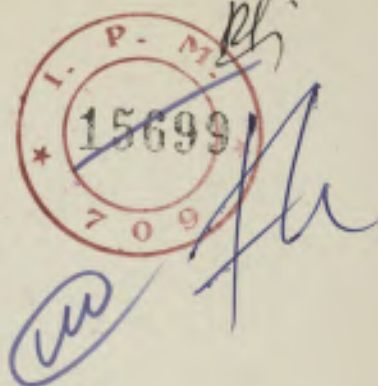
	DOPS/SP	Doc 1462/30 - Prontuário de elementos comunistas, / existentes no DOPS/SP - Consta o seguinte sobre Apolônio Pinto de Carvalho:- Brasileiro, natural da Guanabara, com 55 anos de idade, casado, com 3 filhos. Ex-Capitão do Exército (aviador), revolucionário de 35. / Inteligente e culto, fala francês e espanhol, considerado elemento intelectual, portador de vários cursos de capacitação política, tirados na China Popular e / União Soviética. Foi também um dos participantes da / Revolução Espanhola, ao lado dos comunistas. Trata-se também, de elemento bastante viajado pelo exterior, a serviço do Partido. Sua esposa é de nacionalidade francesa, funcionária do Banco do Brasil. Apolônio, como funcionário do Partido, percebe o salário mensal de / Cr\$15.000.
26/1/63	DOPS/MG	Doc 1875/30 - Cópia de Resoluções CC/PCB em reunião de 24 a 26 de jan de 63 - O prontuário foi eleito / pa. compôr uma comissão pu. efetuar o balanço das // eleições de Out 62.

*Adelfo*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



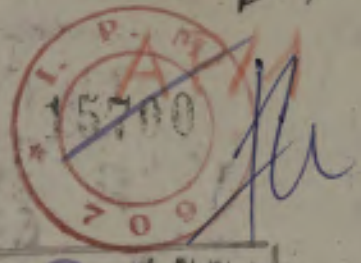
15713

NOME: APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1958-1965	SNI	Doc. AP-1 - Prontuário
1936-1962	DOPS-GB	Doc. AP-2 - Prontuário
3-Agô-65	DOPS-RS	Doc. AP-3 - Prontuário
24-Agô-65	SSP-PE	Doc. AP-4 - Antecedentes
4-Nov-38	DOPS-BA	Doc. 347 - Informe
-	Apreendido	Doc. 734 - Doc. assinado pelo indiciado
26-Nov-64	SSP-PE	Doc. 301 - Antecedentes
1945-1962	DOPS-RJ	Doc. 1733 - Ficha de Referência
6-Agô-65	DOPS-RS	Doc. 1591 - Prontuário
20-Agô-65	CENIMAR	Doc. AP-5 - Informe
27-Jul-65	DOPS-PR	Doc. AP-6 - Certidão

NOME - APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO  
 FILIAÇÃO - CÉLIO PINTO DE CARVALHO e IRIS PINTO DE CARVALHO  
 NATURAL DO - MATO GROSSO - Nascimento a 9 fev 1912  
 PROFISSÃO - EX-OFICIAL DO EXÉRCITO  
 comerciante



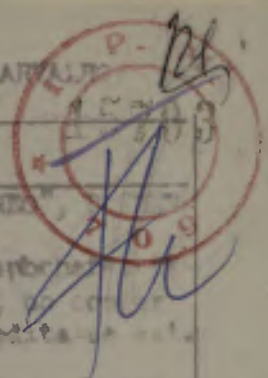
15714

DATA	POSTO	HISTÓRICO
8.8.32	SSOP	Um dos denunciados pela JUSTIÇA MILITAR por atividades subversivas. (REV. PAP: 4116).
10.6.58	SPICI - AC	<p>Nacionalidade Brasileira            Naturalidade: Mato Grosso            Data do Nascimento: 9.2.1912            Filiação: CÉLIO PINTO DE CARVALHO e IRIS PINTO DE CARVALHO.</p> <p><u>Antecedentes políticos:</u> Teve participação ativa no movimento comunista interrompido no País, em NOVIEMBRO de 1935.</p> <p>Figurou como indiciado nos processos ns. 80 e 87, originários ambos do MINISTÉRIO DA GUERRA (3a RM, RGS, em função daquelas atividades.</p> <p>O Processo n. 80 foi mandado, pelo TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL, arquivar, em 11. julho. 1936.</p> <p>Quanto ao Processo n. 87, ao qual foi indiciado como incurso ao Art. 30 c/c e Art. 1º e 10º letra C da Lei n. 38, foi absolvido pelo mesmo TRIBUNAL, a 19 jan 1939, sentença essa confirmada pela Apelação n. 255, de 30.1. 1939.</p> <p>Foi posto em liberdade posteriormente.</p> <p>Teve sua patente de 2º Tenente do Exército cassada pelo Decreto n. 741, de 9.4.35, por ter ficado apurado, através de Inquérito Policial Militar, haver participado, ativamente da conspiração comunista de 1935.</p> <p>Tomou parte na Guerra Civil Espanhola, ao lado dos comunistas como integrante da Brigada Internacional.</p> <p>Na última guerra ingressou em "RESISTÊNCIA FRANCESA", tendo comandado GRUPO DE MAGNÉS.</p> <p>É antigo filiado do PCB, tendo sido incumbido juntamente com OTÁVIO ESPANHO de organizar a BRIGADA DE CHOQUE DO PARTIDO.</p> <p>Foi ainda quem dirigiu a COMISSÃO ORGANIZADORA DA UNIDADE DA JUVENTUDE COMUNISTA.</p> <p>Depois de fundado o PARTIDO COMUNISTA, em 1947, viajou para o exterior, tendo estado a serviço do comunismo internacional no Extremo Oriente.</p> <p>Posteriormente, fez um curso de 4 anos de Economia Política em MEXICO, durante o mesmo período, fez um curso de 2 anos de História Política, na mesma cidade.</p> <p>Regreçou, posteriormente, ao Brasil, sendo incluído no "espírito" do momento, que está à frente da orientação política e administrativa do PARTIDO, sendo ainda em carregado de auxiliar o PARTIDO de acordo com as condições políticas e sociais do País.</p> <p>COMISSÁRIO n. 2, do PCB.</p> <p>Dirige a seção do EXTREMO ORIENTE.            (A fotografia anexa, do MARXISMO, é rara).</p> <p>(REV: A C - Externa 001-6-116).</p>
10.6.58	SPICI	<p>Continuação:            "Curso de curso de ECONOMIA POLÍTICA EM MEXICO."</p>

15701  
15715

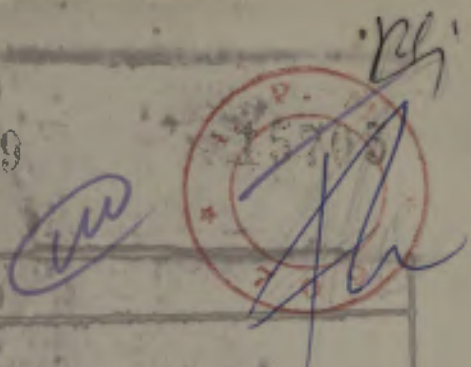
DATA	FONTE	HISTÓRIA
		<p>e, durante o mesmo período, na turma de 3.º ano da Escola Benção Elica, os seguintes elementos: ROBERTO NAS, FROIR FERRA OLIVEIRA, PIRO POZZI, JOSÉ QUES GUDMARIES, DAVID GUSTÓDIO DA SILVA, REIDER, CERLOS MARINHELA, MAURÉCIO DO FERREIRA CAMPOS.</p> <p>Conta que ATELIO BARATA não pôde levar a mulher.</p> <p>Após o curso, o curso foi realizado sob o regime de estudos. Os participantes levaram vida acadêmica e só após foi permitido uma saída física. Antes de terminar o curso, para assistir a peça no TEATRO BOLSHOI.</p> <p>Retornou recentemente ao BRASIL, ainda incluindo o PRESIDUM e a, no momento, para está à frente da orientação política e doutrinal do PARTIDO, além de ainda encorajado de adaptar o PARTIDO às condições políticas e sociais do país.</p> <p>APOLÔNIO foi recentemente citado por DR. SHEVLYAGIN numa conferência, sobre "O CONFLITO DOS PARTIDOS COMUNISTAS INTERNOS CONTRA O OPORTUNISMO CONTEMPORÂNEO", como revisionista do PCB.</p> <p>Em sua citação, SHEVLYAGIN, um dos sub-chefes de um dos Departamentos CC do PCUS, e que se encontra subordinado a B.N. POBOMAREV, no concernente a relações internacionais, declarou ser PINTO de opinião que se deve abandonar o velho conceito do PC como vanguarda da classe trabalhista.</p> <p>A posição de APOLÔNIO no PCB é de tal importância que mereceu a citação e, realmente, segundo informações de boas fontes, ele é hoje considerado por eles como a 2ª pessoa dentro do PARTIDO.</p> <p>Com 27 anos, de BRIG. de ARTILHARIA, relacionado como tendo feito parte das BRIGADAS INTERNACIONAIS A SERVIÇOS DA ESPANHA REPUBLICANA. (REF: ACO COMUNISTA - Inform 011-6-116).</p>
8.4.1959	SPICI - AC	<p>Compareceu, na qualidade de representante do PRESIDUM DO CC, no dia 8 março 59, à reunião plenária estadual do CR DE M GERAIS (realizada em B HORIZONTE), tendo sido tratado, entre outros assuntos, da posição dos comunistas face à atual conjuntura política que foi exposta por PRESSES à base de sua entrevista publicada no 2º número de NOVOS HUNDOS, que se resume no seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- luto, por todos os meios, para manter a atividade do PARTIDO dentro dos "limites legais", somente em casos especiais adotar a clandestinidade;</li> <li>- luto, todas, contra a candidatura de J QUADROS.</li> </ul> <p>A presença de PRESSES à reunião foi totalmente inesperada. (REF: A C - 011-9-180).</p>
8.5.58	SPICI - AC	<p>No dia 4 de maio de 1958 reuniu-se em B HORIZONTE, os secretários políticos do Conselho CR de M GERAIS, a fim de criarem provisoriamente o CR do Est. de M GERAIS, tudo dentro da organização a ser homologada pelo V CONGRESSO. Além de CARLOS MARINHELA, que foi de Rio para São Paulo, estava presente APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO, prestigioso elemento e membro do CC e também membro provisório do PRESIDUM em reorganização, e muitos outros.</p> <p>Esse trabalho, a ser realizado em todos os cantos do país, visa a unificar o comando e o melhoramento político de todos os setores pelo PARTIDO.</p>

DATA	FONTE	HISTÓRICO
6.9.58	EFICI - AC	<p>DO. Tais faz parte do trabalho preparado para o V CONGRESSO. (REF: A C - 011-6-19)</p> <p>Faz parte da nova reestruturação do PRESIDUM do PCB, que passou a ser constituído por PRESTES, MARIGHELA, MÁRIO ALVES, APOLÔNIO, DANIELLI e GIOCONDO.</p> <p>APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO manteve o seu prestígio, apesar de vir sendo criticado por parecer adotar sempre a opinião da maioria nos problemas discutidos nas reuniões. (REF: A C - 011-7-17)</p>
14.11.59	"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"	<p>Convidado pelo Chefe de polícia a prestar declarações sobre as explosões ocorridas na 2ª feira último.</p> <p>Ex-Maj do Ex Brasileiro, Cel da Resistência Francesa, tendo comandado grupo de "maquis" por suas ações foi condecorado com a medalha de GRÃO DE HONRA DA FRANÇA. APOLÔNIO foi chefe de uma frente de resistência republicana vespertina, contra FRANCO. (REF: DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 14 nov 59, ARTIGO ANEXO).</p>
1953	SSOP	<p>Comunista.</p> <p>Ex-agente.</p> <p>Encarregado do movimento de cultura juvenil.</p> <p>Inteligente, traquejado e experiente chefe da guerra civil espanhola, em 1938-41 (REF: MAIO/53, informe sem confirmação).</p>
1950	SSOP	<p>Especializado no assunto de agitação nos meios juvenis, pela ESCOLA DE BARRAGEM de MOSCOW. (REF: Transac. de Clubes, etc conf. 1950)</p>
9.6.58	EFICI - AC	<p>Segundo fontes dignas de crédito o PARTIDO vem sendo reestruturado, tendo em vista sua adaptação às novas táticas.</p> <p>Além disso, o CC está fazendo uma revisão da doutrina comunista no que diz respeito à sua aplicação ao caso brasileiro e ao programa do PCB.</p> <p>Em virtude desse trabalho, prevê-se o adiamento do V CONGRESSO, a convocação de uma CONFERÊNCIA NACIONAL DO PARTIDO; a votação de novos ESTATUTOS e PROGRAMAS; e a adoção de condições políticas, económicas e sociais do BRASIL;</p> <p>A frente desse trabalho está APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO.</p> <p>Está sendo considerada a retirada ostensiva de LUIZ CARLOS PRESTES da direção do PARTIDO, com a finalidade de facilitar seus contactos com a burguesia nacional.</p> <p>Neste caso admite-se como certo a ascensão de APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO, que há de se firmar no centro do PARTIDO.</p> <p>A atuação revisionista de APOLÔNIO está sendo avaliada na RUSSIA, pois em recente conferência sobre o "O CONFLITO DOS PARTIDOS COMUNISTAS DO</p>



DATA	FONTE	HISTÓRICO
		<p>MODELO CONTRA O IMPERIALISMO CONTEMPORÂNEO. LYAGIN comentou as lírias de <u>UNIDO</u>.  D. SENEVLYAGIN - é um dos membros de um dos departamentos do CC do Pcus e, atualmente a assuntos internacionais, acredita-se estar subordinado a B. N. PUKHAROV.  Comenta-se no CC, que virá ao BRASIL, ainda este ano, uma comitiva de parlamentares vietícos, que batalhará pelo restabelecimento das relações diplomáticas e comerciais entre o BRASIL e a UNIAO SOVIÉTICA. (REF: A.C. 011-7-128 - AC)</p>
29.7.58	SPICU - AC	<p>15717</p> <p>Segundo informantes, permanece ainda lista interna no CC do PC.  JOSÉ AMAZONAS, DIDÓGENES ABRÉIA e MAURÍCIO GRABOLE continuam divergindo da atual organização do "COMITÊ REGIONAL", embora participem das reuniões do órgão superior do PARTIDO, Estes do CONGRESSO (COMITÊ CENTRAL) como MEMBROS EFETIVOS.  Assegura-se que MAURÍCIO GRABOLE vem exercendo as funções de 1º secretário de um Comitê Regional, cuja localização não foi mencionada mas parece tratar-se do COMITÊ FIANQUINENSE e JOSÉ AMAZONAS está atuando como 2º Secretário de outro Comitê Regional também não identificado. Estes fatos provam que eles estão em um segundo plano e que de fato existem sérias contradições entre os bastidores do PARTIDO.  APOLOÍNIO PINTO DE CARVALHO ainda não definiu sua posição entre os 2 grupos, procurando, possivelmente, ficar com a maioria, embora, no momento, esteja dirigindo e orientando os elementos do grupo que luta pela despartização dentro do PARTIDO. (REF: SPICU 011-7-128 - AC).</p>
6.4.60	SSOP • DPS/DF	<p>COMUNISTA.</p> <p>Ministrou na sede do Comitê Regional Marítimo do PCB, a segunda aula do Curso de Marxismo, aos alunos inscritos pelas CBS dos setores marítimo, portuário e da estiva.  Falou sobre a formação da classe operária, onde se formam 2 classes: classe rica e a classe pobre, grupos ou camadas onde se formam a confusão e a divisão dos trabalhadores pela unidade e diferença de prosperidade, dividir a classe operária entre os que ganham salários de Cr\$ 5.000,00 - Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 15.000,00, formando a confusão. (REF: SSOP 152, de 1960 (9 abril 60)).</p>
25.3.60	SSOP	<p>COMUNISTA.</p> <p>Colaborador do Setor de Pesquisas e Estudos do PC.  Colabora neste Setor pelo qual o PC costuma tratar os aspectos de custo de vida no País e suas consequências nas classes sociais.  É responsável por essa nova frente de trabalho o Sr MARCO ANTONIO TAVARES COELHO, sendo colaboradores também os Srs GILBERTO PAIM e MARCO ALVES.  O trabalho elaborado foi o suplemento de "NOVOS MUNDOS", de 10 mar 60, a "INFLAÇÃO NO BRASIL, SUAS CAUSAS, SEUS EFEITOS E MEIOS PARA COMBATÊ-LOS". (REF: SSOP 856, de 25.3.60).</p>

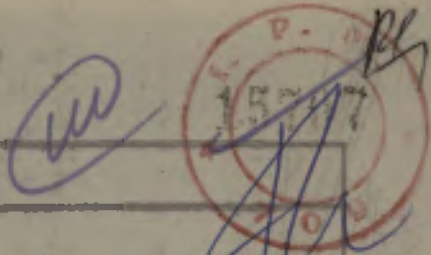
DATA	FONTE	HISTÓRICO
14.5.60	SSOP e DPS/RIO	Segundo as anotações para Paulo, este foi ministrando aulas de Economia Política dos aspectos do Marxismo Dialético, do Curso ministrado aos marítimos, pertencentes aos períodos navais. Foi designado pelo Comitê Regional Marítimo do PCB. (REF: SSOP 13401 de 17.5.60 DPS/RIO).
3.6.60	DPS/RIO e SSOP	MEMBRO DO PARLAMENTO DO PCB. Foi um dos presentes e participantes de reunião em conjunto do Comitê Central e do Presidium do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO. Este Plano da "cúpula" do PCB, foi realizado à Rua ODESSA MENEZES DE MELLO, 147, Jardim Botânico, residência do médico comunista MARCEL VENANCIO CAMPOS DA PAZ NETTO. (REF: SSOP 1487, de 3.6.60 - DPS/RIO e SSOP 1499/60).
29.5.60	SSOP	Compareceu à reunião do Comitê Central do PCB, realizada numa fazenda localizada 10 e 12 quilômetros depois de MACAÉ. Na reunião foram apresentados vários relatórios referentes às atividades do PARTIDO. (REF: SSOP 1733, de 29.6.60).
Jan 61	"NOVOS HUMANOS"	Ministrou a aula inaugural do Curso de Economia Marxista, promovido pela revista "ESTUDOS SOCIAIS", realizado no Edifício Glória, 8/302, e inaugurado no dia 5 jan 61. A aula versou sobre forças econômicas pré-capitalistas, tendo comparecido quase 300 pessoas. (REF: NOVOS HUMANOS 98, de 1961, pág. 5).
Mar 61	GPO/CR	MEMBRO DO COMITÊ CENTRAL DO PCB. No plano do Comitê Central do PCB, realizado no período de 1 a 9 de março 61, foi eleito para o cargo acima mencionado. (REF: GPO/61/62).
Mar 61	DPS/RIO	DIRIGENTE COMUNISTA, MEMBRO DO CC DO PCB. Promoveu uma palestra sobre o marxismo-leninismo, cumprindo a última aula do curso ministrado aos adeptos, estruturados nos comitês da zona de Leopoldina. A reunião foi levada a efeito na residência do comunista LOURDES, sítio à "estrada do Quilombo, 50, onde funciona o Comitê da Vila da Pechá, tendo comparecido cerca de 50 pessoas. Durante a reunião declarou que estava ausente anteriormente em razão de uma outra reunião do PCB, que se encontra em ASSEMBLEIA PERMANENTE, a partir de agora, dias. Fosse que se o Sr. APOLEONIO PINTO DE CARVALHO não viesse, cairá brevemente. No conselho foi distribuído o n. 25 da revista "OBRAS REVOLUCIONARIAS", editada pelo governo cubano (REF: DPS/RIO, n. 42, de 1961).
//////	//////	//////
//////	//////	//////



DATA	POSTO	HISTÓRICO
21.2.62	DESP	<p>CB</p> <p>Com o nome de APOLONIO DIAS DE CARVALHO, Coronel do Exército, constou de um informe, o seguinte:</p> <p>Assistente do PCB junto ao COMITÊ MARÍTIMO, costuma reunir-se c/ os elementos integrantes do CM, organismo do PCB, na rua Senador Pompeu, 123, sede do jornal "Orla Marítima", local de funcionamento do C.M.</p> <p>Nesse local realizam-se, também, aulas de marxismo-leninismo, através de cursos que ali funcionam. Atualmente, como a tarefa vital do PCB é a realização da Revolução Operário-Camponesa, aulas de adestramento para lutas de guerrilhas e sabotagem, são ministradas pelos seguintes elementos do PCB: Professor LUIZ GUILARDINI, na parte teórica de marxismo-leninismo, ou seja na parte política, e APOLONIO DIAS DE CARVALHO, na parte prática, isto é, no manejo de armas.</p> <p>(REF: ACE n.º 273, de 16.3.62 - Guerra)</p>
11.6.62	SSOP	<p>Capado com RENÉ FRANCO DE CARVALHO ou RENÉ LOUIS LAURENTIS DE CARVALHO, agitador comunista, natural da FRANÇA.</p> <p>(REF: Tropa, de fich. e SSOP 1823, de 11.6.62).</p>
12.6.62	COMISS	<p>Deverá participar das comemorações do dia 1.º de maio, no COMISS, com outros dois elementos comunistas.</p> <p>(REF: ACE n.º 176/62, de 23.4.62)</p>
20.7.62	SSOP	<p>RIO-GR.</p> <p>Estivo presente à 1.ª conferência de uma série que JACOB CORREIA deverá fazer para os militantes do Comitê Secundarista do PCB. A conferência em causa realizou-se no col. 2128 de Edifício Marquês de Herval, em 20.7.62.</p> <p>(REF: SSOP n.º 2019/62, de 23.7.62)</p>
30.7.62	SSOP	<p>RIO.</p> <p>Em 30.7.62, compareceu à conferência de JACOB CORREIA sobre o tema "Teoria do Conhecimento", realizada no Edifício Marquês de Herval, sala 2128.</p> <p>(REF: SSOP n.º 2455/62, de 14.8.62)</p>
9.9.62	SSOP	<p>Em 9.9.62, compareceu, com sua esposa, à feijada promovida pelo Comitê Secundarista do PCB, na Estrada da Tijeta n.º 57, a fim de apresentar os candidatos do PCB, RUIZO ANTONIO TAVARES Coelho e SINVAL PALMEIRA.</p> <p>(REF: SSOP n.º 1060/62, de 12.9.62)</p>
30.9.63	SSOP	<p>Rio de Janeiro.</p> <p>Compareceu com um dos elementos presentes à reunião de funcionamento do CONGRESSO CONFIDENCIAL DE SOLIDARIEDADE A SUBA, realizado no Sindicato dos Operários Navais de Itaboraí-RJ.</p> <p>(REF: SSOP n.º 3924/63, de 14.63)</p>

Fl-7-

DATA	FONTE	HISTÓRICO
26.07.63	S F I C I	<p>ESTADO DA GUANABARA</p> <p>O marginado foi um dos convidados de honra para assistir o ATO DE SOLIDARIEDADE AO POVO ESPANHOL, que se realizou às 20 horas do dia 21 de junho deste ano, na Associação Brasileira de Imprensa, Rua Araújo Porto Alegre nº 71, 9º Andar.</p> <p>A principal finalidade do referido ATO, foi pugnar pelas liberdades democráticas, direitos sindicais para os trabalhadores espanhóis, justas reivindicações econômicas e anistia geral para presos políticos. (Ref. A C E nº 583/63 de 24.06.63).</p>
22/10/64	IPM de Ishikwesima do Brasil	<p>ESTADO DA GUANABARA</p> <p>Comunista.</p> <p>No documento consta que o marginado é comunista-professor de cursos médio e básico do PCB, para o porários avulsos. (REF: Esp. Nap. SS-19 nº 0862/64).</p>
4.11.1964	CENIMAR	<p>ESTADO DA GUANABARA</p> <p>O marginado está relacionado no Inquérito Policial Militar da Orla Marítima do Estado da Guanabara.</p> <p>Professor dos Cursos Mantidos pelo Partido.</p> <p>Ao que tudo indica, estruturado no Comitê Central.</p> <p>Era o responsável pela parte pedagógica dos Cursos.</p> <p>Grande teórico marxista, mantinha a coluna "Teoria e Prática", no semanário NOVOS RUMOS.</p> <p>Sua coluna era de consultas sobre a doutrina socialista. (Ref. Of. 0782 de 4.11.64, MM e ACE nº 5990).</p>
9.11.64	2a Sec/EMM MG	<p>GUANABARA</p> <p>O marginado é elemento de íntima ligação com o Gen GILBERTO SATURNINO ALVIM, - Recentemente fez um estudo da divisão do Brasil em Regiões, para o caso de ataque e revoluções (trabalho realizado juntamente com o Gen Saturnino). (REF: ACE nº 5108 de 12.10.64 - Informe nº 620/64-EMM)</p>
21/2/65	DOPS/SP	<p>1935, tomou parte na intentona comunista.</p> <p>1936, tomou parte na guerra civil espanhola.</p> <p>Na França, participou da guerra contra os nazistas, tendo comandado um grupo de "ianques".</p> <p>Fundou a Brigada de Choque do PCB. Foi Presidente da UJC.</p> <p>Autor do livro "Os Problemas da Juventude Brasileira".</p> <p>Controla o setor militar (continua)</p>

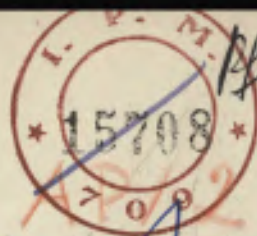


DATA	FONTE	HISTÓRICO
24/2/65	(continuação)	<p>do PCB.</p> <p>Citado nas cadernetas nºs, 1, 2, 3, 6, 7, 9, 11, 13, 14 e 18, de Prestes. (REF: ACE 1922, de 18 Mar 65).</p>
12.3.65	DPDS/RJ	<p>O marginado dava aulas de marxismo no Comitê Municipal do Partido Comunista Brasileiro, em PETRÓPOLIS (RJ). Consta que foram apreendidos numerosos documentos e atas do PCB no Comitê Municipal do PCB em PETRÓPOLIS e que, dentre os referidos documentos, constava, entre outros, o nome do marginado. Está sendo processado / na Lei de Segurança Nacional. (ACE N° 4383/65 - Pret. n° 7090/65 - 88-17).</p>

15721



15722



*W*

*Jh*

APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO, brasileiro, natural do Estado de Mato Grosso, filho de Cândido Pinto de Carvalho e de Inez Pinto de Carvalho, nascido em 9-2-1912. Foi / oficial do Exército, atingindo o posto de 1º Tenente, quando, por decreto nº 741, de 9-4-1936, teve sua patente cassada em decorrência de sua participação ativa na sublevação comunista irrompida em novembro de 1935. Como militar, até a data da cassação de sua patente, consta que foi instrutor (Capitão) na Escola Militar, então sediada em Realengo. Participou da guerra civil espanhola ao lado dos comunistas, integrando a "Brigada Internacional" do Exército Republicano Espanhol, no posto de Coronel, participando da luta até a vitória final de Franco. Daí, fugiu para a França. Na última guerra, foi prisioneiro / dos alemães e esteve aprisionado em um campo de concentração, de onde fugiu, ingressando na resistência francesa, dirigindo grupo de maquis, onde também chegou ao posto de Coronel do // Exército francês de libertação. Quando retornou ao Brasil, entre fins de 1946 e princípio de 1947, teve a incumbência, juntamente com Otávio Brandão e Agildo Barata Ribeiro, de proceder à organização da "Brigada de Choque", do Partido Comunista do Brasil, tendo eles realizado esta missão, promovendo // reuniões na residência de Franklin Spencer Sobral Marchand // Bitencourt, na rua Cândido Mendes, 118. Em abril de 1962 solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à França.-



15723

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp with the number 15709 and the text 'Fis. 1' and '709'. A large handwritten 'A' is also visible.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"



Consta o nome de  
APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO.

Conforme notícia publicada pelo "Diário -- de Notícias", desta capital, edição de 15/11/59, a Polícia do --- Rio de Janeiro efetuara, no dia anterior, prisões de elementos -- comunistas, como parte das diligências para esclarecimento da au- toria de atentados com bombas que se verificaram. Um dos comunis- tas prêsos foi o epigrafado.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Notícia o jornal "A Hora", desta capital, - em edição de 25/10/60, a nova composição dos altos escações do -- P.C.B.. Conforme tal notícia, o epigrafado passou a fazer parte - do Comitê Central do partido, como suplente.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Segundo notícia publicada pelo jornal "A - Hora", desta capitah, em edição de 3/11/60, realizara-se recente- mente no Rio de Janeiro, em carater secreto, uma reunião da alta direção do P.C.B., ocasião em que foram aprovadas recomendações - sôbre a posição do partido com relação ao Gov. JÂNIO QUADROS, po- sição essa que é a de atrair o Presidente para a área que interes- sa aos comunistas, mórmente na política internacional. A reunião referida foi presidida por LUIZ CARLOS PRESTES e dela participou o epigrafado.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

Conforme radiograma de 21/10/64, proceden- te da DOPS de São Paulo, foi decretada a prisão preventiva do epi- grafado pela 2ª Auditoria da 2ª R.M., em face de inquérito instau- rado por aquela DOPS.

\* \* \* \* \*

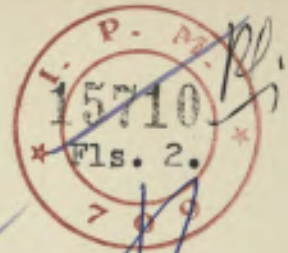
\* \* \* \* \*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
 SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL  
 DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

15724



... APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO.

... O epigrafado figura em uma relação de ex-Oficiais que participaram da intentona comunista de 1935, excluídos do Exército e que não reverteram ao serviço ativo, conforme comunicação do Ministério da Guerra, em data de 6/2/62.

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

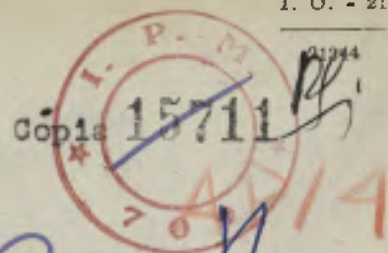
Pôrto Alegre, 3 de agosto de 1965.

*Eduardo José de Lima*  
 CHEFE DA S-2.

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

ABOLONIO DE CARVALHO

15725

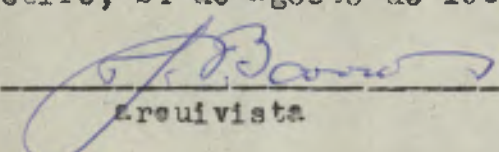


Com 27 anos em 1939, prontuariado sob o nº 7152.

ANTECEDENTES

17. 3.1939 - Esta Delegacia recebeu da Policia do Distrito Federal o officio nº 258-9, acompanhado de uma relação de nomes de brasileiros leigos que fizeram parte desobrigadas internacionais a serviço da Hespanha Republicana, figurando nela o nome do prontuariado. Solicitava vigilancia aos portos e demais pontos de desembarque, visto que, devido ao fracasso previsível dos republicanos na luta da Hespanha, é natural que estes elementos procurem retornar aos pontos de origem.
- 13.11.1959 - Foi preso pela Policia do Rio de Janeiro, em virtude das explosões hevidas naquela Capital, conforme nota publicada no Diario de Pernambuco de 14.11.1959.
- 22.10.1960 - O Jornal do Comercio publicou uma nota sob o seguinte titulo: "PARTIDO COMUNISTA FAZ EXPURGO E QUER VOLTAR Á LEGALIDADE", figurando o nome do prontuariado como suplente, na mesma nota. - - - - -  
Figura como indiciado no IPM instaurado pelo 2º Exercicio em São Paulo. - - - - -
- 24.11.1964 - o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 2ª. Região Militar em São Paulo, em sessão daquela data e por unanimidade de votos, decretou a prisão preventiva do prontuariado e outros, conforme officio n. 236, de 13.8.1965, do Comando do IV Exercto. - - - - -

Recife, 24 de agosto de 1965

  
 Arquivista


IPM 709-PROTOCOLO  
N.º 347 Entrada

Ph  
Ph

1964  
12  
1964

APOLONIO PINTO DE CARVALHO....

Temos apenas um recorte de Jornal "A Tarde," de

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 347

DOPS/BA  
28. NOV. 64

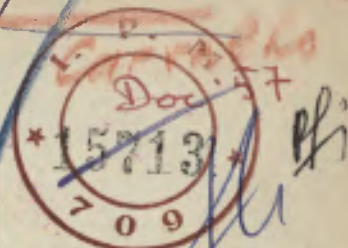
15726

Ph  
Ph

tado de 4.11.1938, que diz o seguinte: Devidamen-  
te cumprida, deu entrada no cartorio do Tribunal  
de Seguranca a precatoria contra o tenente de /  
Exercito APOLONIO PINTO DE CARVALHO, da 3a. Re-  
gião Militar e aquartelada na cidade de Lagó.  
Apolonio é acusado de escrever CANÇÕES REVOLU-  
CIONARIAS, adaptando-as á musica do hymno nacio-  
nal, tendo sido, tambem, um dos fundadores na-  
quella cidade gaucha do nucleo local da extinta  
Alliança Nacional Libertadora. É o que temos até  
a presente data.

Emenda ao anexo Apolônio de  
Comissão de Teses

IPM 709-PROTOCOLO  
734 (2 exemplar)



O documento está bom e traz muitos elementos novos, tanto na parte de análise como no tocante às perspectivas de nossa ação política. Estou inteiramente de acordo com o conjunto, e, em particular com os elementos novos contidos nas Teses. Tenho, porém, algumas observações.

Em primeiro lugar, falta, no quadro de conjunto, uma análise de nossa realidade social, com o estudo atualizado das classes e camadas de nossa sociedade: não só porque já temos certa debilidade crônica nesse sentido, como porque há, nos últimos tempos, modificações importantes em nossa composição social, tanto na cidade como no campo.

Vejamos agora algumas sugestões segundo os grupos de teses ou cadernos.

1 - Na parte referente à situação internacional:

Proponho uma pequena modificação na sistemática adotada. Assim, as teses 5 e 6 passariam a ter o conteúdo seguinte:

- 5 - As novas possibilidades abertas pelo novo caráter de nossa época e seu reflexo na América Latina. Cuba.
- 6 - O imperialismo reage a esse processo.

Justificativa: há certa omissão e certa unilateralidade. A análise da situação internacional não tem reflexo direto na América Latina - e só se faz através de Cuba e da ação do imperialismo. Não se tem em conta que o sistema colonial se mantém na América Latina, em boa parte sob a proteção americana. Não se analisa a situação geral em nosso continente, do ponto de vista econômico, social, político, e em particular o agravamento da contradição principal em todos os países e o crescimento da luta de libertação nacional com um papel crescente da classe operária e das forças populares.

2 - Na parte das contradições fundamentais da sociedade brasileira (segundo o caderno :

- à página 14, na antepenúltima linha: cortar a palavra siderúrgica;
- à página 15, na 3ª linha, incluir: e as novas empresas siderúrgicas, etc.

Justificativa: Volta Redonda continua a ser a parte fundamental de nossa siderurgia. Cosipa é ainda predominantemente nacional. Creio que se deve ser mais prudente nessa formulação.

- à página 16: incluir, na penúltima linha,

( ... pesada). Isso foi possível, em particular, graças ao papel do Estado brasileiro, como instrumento de ajuda e complementação às iniciativas privadas (nacionais e estrangeiras), mesmo em detrimento do interesse nacional. Não sem razão, o ministério da Fazenda vem sendo ocupado, de governo para governo, por notórios representantes do capital estrangeiro.

- À página 17,: modificar: no segundo parágrafo: de menos de 20 hectares e, em particular de 1 a 5 hectares. Assim, paralelamente ao crescimento do número total de propriedades, multiplicaram-se brutalmente os efetivos do semi-proletariado rural, pois ...

Justificativa: Creio necessário destacar isso para pôr em relêvo o caráter anti-popular da penetração capitalista no campo, em aliança com o latifúndio e, ao mesmo tempo, mostrar a proletarização rápida e o crescimento dos efetivos das forças mais próximas à classe operária no meio rural.

- À página 19, segundo parágrafo da Tese 10: porque escrever capital fixo ?

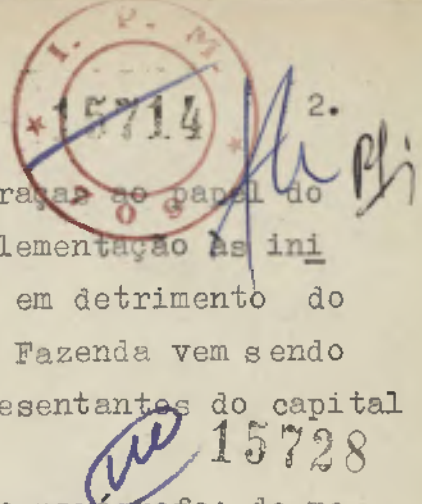
- À página 21: acrescentar, ao final da 3ª linha do 2º parágrafo: E compreendem que a correção do caráter contraditório da intervenção do Estado se fará, no interesse nacional e no interesse do povo, à medida que o conteúdo de classe se fôr modificando com a incorporação e a presença em sua composição das forças democráticas e populares mais consequentes.

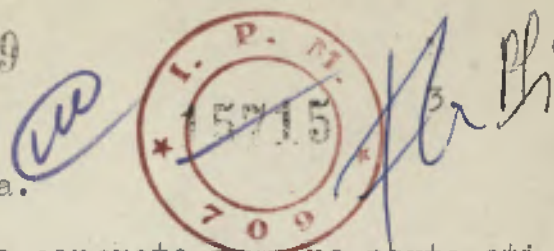
3 - Na parte referente às tarefas, às forças motrizes ... (Caderno 3)

- À página 31, incluir, na 5ª linha do segundo parágrafo da tese 18: Eis porque, em sua composição, devem estar representadas, ao lado da burguesia nacional, as forças populares que constituem a parte mais combativa e consequente da Frente Nacionalista e Democrática.

Justificativa: Deve-se tornar bem clara a composição de forças políticas e de classe do governo nacionalista e democrático, porque dessa composição dependerá o caráter do governo e, com este, sua capacidade efetiva de iniciar as medidas necessárias contra o latifúndio e o imperialismo. Dêle dependerá também o processo mais ou menos difícil e mais ou menos longo da <sup>passagem</sup> ~~transformação~~ de <sup>um</sup> governo nacionalista e democrático ~~em~~ a um governo das forças antifeudais e antiimperialistas.

4 - Na parte referente à situação política nacional: À página 36, fim do primeiro parágrafo, acrescentar: Elas devem constituir um fator decisivo junto aos movimentos de massas nas cidades, no sentido de romper a política de conciliação e a resistência dos latifundiários a qualquer





modificação em nossa arcaica estrutura agrária.

Justificativa: É necessário insistir no sentido concreto ~~da~~ e na parte ativa que a iniciativa das massas trabalhadoras deve ter na luta pelas reformas de estrutura.

- À página 38, 4º parágrafo, 5ª linha: acrescentar : (no Parlamento) e no seio do governo, através dos representantes do PSD nos ministérios.

Justificativa: A definição do compromisso da burguesia nacional conciliadora com as forças reacionárias, através do acordo PSD-PTB é um elemento novo na caracterização e no combate à política de conciliação. Por isso, julgo necessário insistir/ na presença da cúpula do PSD no governo.

5 - Na parte referente às reformas de base:

- À página 51, 5º parágrafo, 7ª linha: acrescentar: Nacionalizaç<sup>o</sup>o da indústria farmacêutica.

Justificativa: O G.T. do governo calculou em 85% a sua desnacionalização atual. É um problema tão sentido para o povo como a alimentação.

6 - Na parte referente ao Partido:

- À página 75, fim do primeiro parágrafo, linha 15, intercalar : (se baseia) em que o interesse nacional esse confunde com os interesses e as aspirações das massas trabalhadoras, intimamente ligados ao progresso econômico e social, ao florescimento das liberdades e à convivência pacífica com todos os povos. Eis porque o internacionalismo proletário funde o patriotismo mais consequente com a solidariedade ativa aos trabalhadores de todos os países.

Justificativa: É necessário ressaltar o conteúdo nacional da ideologia proletária - contrapondo-o, em sua sinceridade e em sua consequência, ao nacionalismo burguês - como mais adiante se ressalta mais particularmente o caráter nacional da classe operária.

Apolonio Carvalho ✓

APOLONIO DE CARVALHO

P. M.  
15716  
I. O. - 21  
21344  
[Handwritten signature]

IPM 709-PROTOCOLO  
N.º 301 Entrada

Com 27 anos em 1939, prontuariado sob o nº 152.

ANTECEDENTES

15730  
[Handwritten mark]

- 17. 3.1939 - Esta Delegacia recebeu da Policia do Distrito Federal o officio nº 258-S, acompanhado de uma relação de nomes de brasileiros que fizeram parte das brigadas internacionais a serviço de Hespanha Republicana, figurando nela o nome do prontuariado. Solicitava vigilancia aos portos e demais pontos de desembarque, visto que, devido ao fracasso previsivel dos republicanos na luta de Hespanha, é natural que estes elementos procurem retornar aos pontos de origem.
- 13.11.1959 - Foi preso pela Policia do Rio de Janeiro, em virtude das explosões havidas naquela Capital, conforme nota publicada no Diario de Pernambuco de 14.11.1959.
- 22.10.1960 - O Jornal do Comercio publicou uma nota sob o seguinte titulo: "PARTIDO COMUNISTA FAZ EXPURGO E QUER VOLTAR Á LEGALIDADE", figurando o nome do prontuariado como suplente, na mesma nota.

Récife, 26 de Novembro de 1964

[Handwritten signature]  
arquivista

15717  
**SÉCRETO**

15731

Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Segurança Pública  
Departamento de Polícia Política e Social  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

**IPM 709-PROTOCOLO**

N. 1733 Entrada 22-out-65

Nome... APOLONIO PINTO DE CARVALHO.....

Filiação.....

..... nacionalidade.....

naturalidade.....

idade..... anos - data de nascimento.....

profissão.....

estado civil..... residência.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Segundo notícia em 10.4.1.945 a Agência "Assa press", que o presidente da República, em consequencia de levante da Escola de Aviação Militar, de 3º R.I. e dos 21º e 29º B.C., assinava um decreto, cassando as patentes e postos de vários oficiais, sem prejuizo de outras penalidades e ressalvadas os efeitos de ação legal. Dentre os atingidos mencionados pela noticia, achava-se o 2º Tte. APOLONIO PINTO DE CARVALHO. Em outra noticia, do mesmo órgão de imprensa datado de 18.4.1.945, cita-se entre os praeses politicos que seriam beneficiados pela anistia e a seu respeito diz que o mesmo, depois de participar da luta na Hespanha, foi internado na França, onde lutou junto com as tropas francezas, sendo hoje (data supra) coronel das Forças Francezas de Interior, - sob o titulo: "Defenderá os interesses da nossa mocidade", o jornal "hoje" de 7.3.1.947, noticiou: "O que é a União da Juventude Comunista. Aguardam os jovens a palavra de APOLONIO DE CARVALHO, o brava lutador anti-fascista que chegará a nossa Capital (S. Paulo), no proximo dia 11". Comunicado reservado informa-nos que no dia 12 ou 13 de agosto de 1.950, houve um ampliado entre o C.M. - e o C.E., tendo sido discutido o manifesto de Prestes. Acrescenta o comunicado em apreço que o atual secretário politico do C.E. de S. Paulo (do P.C.B.) é APOLONIO DE CARVALHO, elemento que tomou parte ativa na guerra civil espanhola e foi presidente da Juventude Comunista, no Rio de Janeiro, em 1947. Tópico de relatório datado de 5.9.1955, referente a observações precedidas em algumas cidades mineiras, bem como no D. Federal, adianta-nos que foram conseguidas informações sobre um grande elemento de setor anti-militar que é o Capitão APOLONIO PINTO DE CARVALHO. Aduz o relatório que o mesmo foi instrutor de Escola de Realengo, tendo participado da intenção comunista. cent.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

15732

fls. 2

APOLONIO PINTO DE CARVALHO, esteve na Hespanha, tendo ali atingido o posto de Coronel do Exército Francês de Libertação (maquis), durante a 2ª Grande Guerra. Fala vários idiomas; militou também em cinco partidos comunista do mundo. Foi organizador da União da Juventude Comunista do Brasil. Que, atualmente, data supra, é membro do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, sendo a cabeça que controla e organiza o "setor militar do P.C.B.". E finaliza o relatório: "Este elemento, era ligado ao major Julio Sergio Machado de Oliveira e já viajou muito do Rio de Janeiro para Minas Gerais e São Paulo." - Relatório do D.O.P.S de Belo Horizonte, sobre "Plano de Ação do P.C.B. para Minas Gerais, obtido em 5/8/1958, trás em seu primeiro tópico a composição atual do "Presidium" do P.C.B., na qual consta o nome de APOLONIO PINTO DE CARVALHO. - Informes reservado de 4./3/ 1961, referente às atividades do P.C.B. diz inicialmente que o P.C.B. atualmente é dirigido pelo Comitê Central, pois não existe mais o "Presidium" nem a "Secretariado". Mais adiante o informe cita os nomes dos atuais membros do Comitê Central, figurando dentre outros: Luiz Carlos Prestes, Carlos Marighella, Ivan Ramos Ribeiro, Ramiro Luchesi, APOLONIO PINTO DE CARVALHO, etc. Informação reservada de 13.3.1963, diz entre outras coisas, que em face do crescente prestígio do Partido Comunista do Brasil no Exterior, especialmente em Cuba, Luiz Carlos Prestes e mais alguns membros do PCB, entre os quais APOLONIO DE CARVALHO, seguiram para Cuba, a fim de conferenciarem com Fidel Castro e com os dirigentes revolucionários do governo socialista de Cuba, sobre a hora histórica da América Latina, às vésperas do "Congresso Continental de Solidariedade à Cuba", a ter lugar no Rio de Janeiro nos dias 26 a 28 de março. Conferência informação reservada de 27.3.1963, recentemente uma delegação de comunistas brasileiros, integrada por Luiz Carlos Prestes, David Capistrano, Miguel Batista e APOLONIO DE CARVALHO, esteve em visita a URSS, sendo recebido em audiência especial por Nikita Kruschov, estando presente o secretário da Comissão Central do PCUS, Boris Ponomarev, que sempre se interessou pelos assuntos concernentes aos países latino-americanos. Segunda informação reservada de 6.8.1963, o PCB fez realizar na Capital de São Paulo, entre os dias 5 a 30 de julho, o seu "Curso Médio Intensivo" que se desenvolveu através de aulas dadas por elementos de destaque do partido, entre os quais APOLONIO PINTO DE CARVALHO, que discorreu sobre o marxismo-leninismo. O jornal "Ultima Hora" de 1.7.1964, reportando-se ao inquerito referente a Luiz Carlos Prestes

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETO

SECRETO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

15719  
709

15733

fls.3

O jornal "Ultima Hora" de 1.7.1964, reportando-se ao inquérito referente a Luiz Carlos Prestes, diz que foram indiciados e -  
qualificados vários elementos, relacionados com as atividades/  
de líder vermelho, entre os quais é citado APOLONIO PINTO DE /  
CARVALHO, do setor de Empresa, da Guanabara. Elemento do Comi-  
tê Nacional do Partido Comunista, encarregado de ligação com -  
os PC de outros países. Foi indiciado no Inquerite -  
da Delegacia de Petrópolis como incurso nos artigos 2º III, 7,9,  
10 e 13 da Lei de Segurança Nacional. Em 12 de junho de 1.964, -  
teve sua prisão Preventiva decretada pela 1ª Auditoria da 1ª R.M.  
Em dezembro de 1961, compareceu ao Congresso do Partido Comunista  
Tcheco; em agosto de 1962, compareceu ao Congresso do PC da Bulgá-  
ria passando ainda 20 dias na Coreia Comunista. Manteve ligações  
com o PC Chines esteve também na Rússia mantendo contacto com -  
Dimitri No ano de 1962 ministrou um curso básico sobre o PC, para  
o Comitê Municipal de Petrópolis do PC, no Edifício Santa Ignês, -  
sala 118; em março do mesmo ano (62), preferiu uma conferencia no  
Edifício Itamaracá, na Av. Gal. Osório 106, aptº 401, em comemora-  
ção ao 40º aniversário de fundação do Partido Comunista.

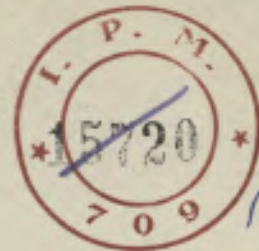
SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
6/3/65



15734

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL



*[Handwritten signature]*

ARQUIVO GERAL .-  
=====

33

**PM 709-PROTOCOLO**  
N. 1591 Entrada 14. Set - 65



Consta o nome de :

✓ APOLONIO DE CARVALHO .-  
=====

Em 8 de abril de 1.947 - Conforme nota de serviço re-  
servado desta Divisão, consta , neste Serviço de Ar-  
quivo Geral, por ordem superior, o seguinte: "" ...  
Sôbre a organização da " JUVENTUDE COMUNISTA " vêio  
especialmente da França o camarada " Apolonio de Car-  
valho " que foi nomeado por Prestes como o principal  
encarregado para a organização da mesma em todo o -  
país. Êste camarada é ex-tenente do Exército e servia  
em Bagé por ocasião do movimento de 1.935, do qual to-  
mou parte, tendo estado preso até 1.937, quando foram  
soltos todos, indo para a Espanha onde comandou uma  
Brigada Internacional e depois passando para a Fran-  
ça tomou parte na libertação dêsse país com os " ma-  
quis ", onde chegou até a Cel. do Exército Francês.  
Agora com esta missão, tem em primeira mão a organi-  
zação no Rio e São Paulo e depois os outros Estados,  
onde outros irão desde já preparando o terreno. É um  
camarada dinâmico, muito preparado, inteligente e au-  
dacioso. Nada fica a dever a Agildo e aos melhores -  
elementos dos Partido Comunista... "" .

Em 6 de agosto de 1.965

*Oswaldo Siqueira*

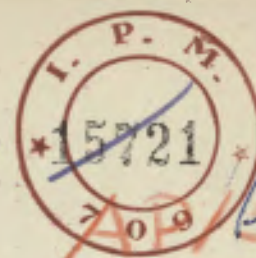
Chefe do Serviço de Arquivo Geral.



*V. Santos*  
Rubrica do Diretor



15735



*flr*  
*PLj*

MINISTÉRIO DA MARINHA  
ESTADO-MAIOR DA ARMADA  
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Informe ~~SECRETADO~~

Data 20 / 8 / 19 65.

Nº 1327

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	B
VERACIDADE	~

SECRETO

Este CENIMAR teve conhecimento do seguinte INFORME:

1. O Dirigente do Comitê Central do PCB, APOLONIO PINTO DE CARVALHO, indiciado em IPM, reside à Rua Ministro Artur Ribeiro nº 55 aptº. 203 ou 205, com seus filhos, também militantes do PCB (RENÉ e RAUL).

2. Presentemente, APOLONIO está com a Tarefa do CC de dar assistência ao Comitê Regional do Estado do Rio de Janeiro."-x-x-x

---0000---

ORIGEM:

AGENTE:

DISTRIBUIÇÃO:

- SNI/ARJ.....1
- SEC. SEC. GB.....1
- DOPS/GB.....1
- 2\*SEC-EMEX.....1
- 2\*SEC-EMAer.....1
- IPM/709.....1
- CENIMAR.....1

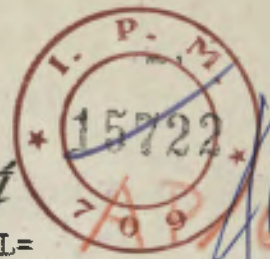
SECRETO



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=



*W*

*[Handwritten signature]*

N.º

de 19

15736

= CERTIDÃO =

CERTIFICO, em cumprimento a determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. APOLÔNIO PINTO DE CARVALHO, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência neste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

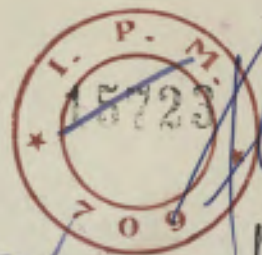
Curitiba, 23 de julho de 1965.

*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
E S C R I V A O.



VISTO  
Curitiba, 23 de 7 de 19 65  
*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
DELEGADO

I P M / 709



15737

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

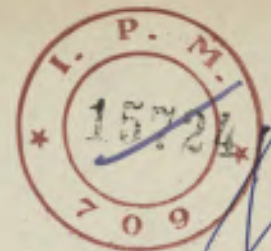
A U T U A C Ã O

Aos .....<sup>30</sup>..... dias do mês de .....<sup>agosto</sup>..... de  
mil novecentos e sessenta e .....<sup>seis</sup>.....(1966), nesta Cidade do  
Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Con-  
selho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despa-  
cho de 08 de outubro de 1964 (fls. <sup>513/514</sup>.....), os documentos que  
a este junto, relativos a Aristeu Nogueira  
Campos (fls 15.724 a 15.776)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do  
que, para constar, lavrei o presente cêrmo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15758

NOME: ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS .....

1. PRONTUÁRIO

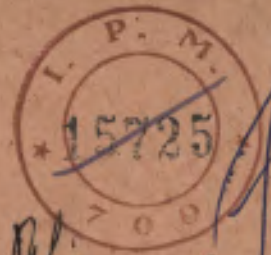
(Fls. 15.725 Vol. 64)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15.732 Vol. 64)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)



15739

IPM-709 SEC EST E INVEST

PRONTUÁRIO DE

ARISTEV NOGUEIRA CAMPOS

00016

IDENTIDADE: IPM/709 - ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS

PROFISSÃO: Jornalista

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO: Advogado

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Aristides Atico nº 20 - Aptº 23 - Salvador-BA

IPM  
15728  
15740  
Handwritten signatures and initials.

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19---	CENIMAR	Doc 580/5 - Citado como o Secretario do Comitê Estadual do PCB na Bahia. ✓
----	SALVADOR	Doc 660/5 - Em um "Roteiro de Trabalho de Assistência" do PCB da Bahia, o elemento em apreço aparece como encarregado em Salvador dos setores de jornalistas, ferroviários e aviários. ✓
----	SALVADOR	Doc 847/5 - Participou de um comício realizado na Praça da Sé, promovido pela Frente de Mobilização Popular, para debater com o povo o problema do custo de vida. X
----	---	Doc 657/30.3 - Trata-se da fotocópia de uma carta de Leivas Otero a Aristeu Nogueira Campos, relatando o trabalho de uma comissão que operou em Pernambuco e Ceará pelo Movimento Brasileiro de Solidariedade a Cuba. X
---	ESC DE PRESTES	Doc 1124/30.4 - Seu nome aparece em uma relação apreendida como membro do CC. ✓
---	ESC DE PRESTES	Doc 946/30.4 - Em uma reunião de elementos do CC para discussão da organização da Juventude Comunista, o prontuário pronunciou-se favoravelmente ao documento apresentado, segundo documento manuscrito apreendido. ✓
1952	SALVADOR	Doc 748/5 - Consta no depoimento de Boris Tabacof que o prontuário pertencia, na época do depoimento, ao Comitê Estadual do PCB da Bahia. ✓
1962	CENIMAR	Doc 529/5 - Na I CONVENÇÃO ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, da Bahia, ficou decidido o lançamento da candidatura do prontuário a deputado estadual. ✓
10/11/62	DOPS/BH	Doc 1113/5 - Em uma carta de Roberto Martins a seu irmão Paulo Martins, é dito que Aristeu ✓

15741

Fls

2  
7 0 9CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS

		Nogueira possivelmente seria deputado Estadual na Bahia, eleito pelo PCB.	
20/11/63	ESC PRESTES	Doc 698/30.3 - Estava previsto para falar na XI // reunião do CC realizada no dia 20 NOV 63, na Guanabara.	✓
1964	6ª RM	Doc 682/31 - Aparece como indiciado em um IPM da / 6ª RM, instaurado naquele Estado após à Revolução de 31 de Março, afim de apoiarem atividades subversivas, pela sua atuação na Comissão de Planejamento Econômico da Bahia (CPE), ora propagando as suas idéias, ora distribuindo material de propaganda, ora organizando fundos para o seu partido, ou então se utilizando da gráfica da CPE para a confecção de bônus para a Campanha de Alfabetização Popular do Município de Pojuca, campanha essa de inspiração e fundo comunista.	✓
1964	6ª RM	Doc 148/5 - Participava das reuniões da organização de base do Partido Comunista em Mataripe, realizadas no Comite do Partido à Avenida Sete nº 51. Mantinha contatos com Milton Carvalho Silva e exigia "tarefas" dos membros do Sindicato de Refino. Interferiu no Sindicato para apoio a Finto de Aguiar na Petrobrás.	✓
1964	6ª RM	Doc 404/5 - Em uma relação apreendida em Salvador, o nome de Aristeu aparece como encarregado do setor parlamentar e eleitoral.	✓
		<p>ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 1 - Folha 112 De uma reunião do CC de 6/XII/62, tira-se o seguinte: "Aristeu - Letra d) sugestões aos CCEE - Escritórios de advogados - experiência que pode ser transmitida - Letra e) à campanha de plebiscito. Escritório Central de Agitações - Quanto a finanças, a CCF facilita a // org. de empreendimentos pelo CC".</p> <p>Caderneta nº 2 - Folha 103 De uma reunião de 29-XI-62 tirasse o seguinte: "Aristeu - Esta Conf precisa esclarecer duas questões fundamentais: 1) Qual nossa posição diante do atual // governo; 2) Em que consistem as soluções práticas e // que será o gov nacionalista e democrático. No cap das perspectivas diz que cabe substituir o atual governo um gov, ainda dentro do atual regime, que enfrente a solução dos problemas ja maduros. Isto significa lutar pela derrubada do atual gov. - Nossa posição se condena com a realidade - o mov sindical ainda é de // cúpula. Debilidades em todos os Estados. Mov camponês muito novo e fraco. Na análise do mov camponês ha no doc. ha um recuo s/as decisões do Congresso Camponês. No mov dos funcionários públicos ainda não tivemos força para sindicalizar. Noutros comandos tambem somos // fracos. Antes de pensarmos na substituição deste gov. devemos pensar muito. Nosso objetivo fixo é tomar o // Poder. Mas é cedo agora. Ainda é imprescindível acumular forças, aplicar a linha do V Congresso. Devemos // fazer uma análise da aplicação da linha política do P. Precisamos, no entanto, tomar uma posição mais vigorosa diante desse governo, de combate à conciliação e às vacilações. Exigir mudança na política e composição do</p>	

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS

governo. Nossa posição frente ao plebiscito está em contradição com a linha tática do doc. O radicalismo na massa não deve ser absolutizado. Isto se dá naturalmente com a juventude, mas cabe a nós é encaminhar a juventude. Não podemos encher a cabeça com o radicalismo de camponês - Mas o camponês não está // ainda consciente em pegar em arma para tomar a terra. Orientar a luta contra a conciliação. - É muito difícil convencer a quem quer que seja se não temos clareza. A fome cresce, os atos de entreguismo do atual governo são cada vez mais claros. No decreto do salário mínimo congela-se por tres anos (é a lei) - O doc não esclarece o ~~sentido~~ do gov nacionalista e democrático - Vacilamos na questão do golpe principal. Dois golpes principais: imperialismo e conciliação, o que significa a burguesia nacional.

O doc. vem aprofundar a confusão no P. a respeito da linha política do P.

O CE da Bahia ainda não assimilou a linha do V Congresso. Crítica a maneira em que se trata digo por // que se trata no doc. o problema do NE, As Resoluções do Conf. do NE não foram aprovadas e não se deu uma saída.

No doc. fica-se no problema da Sudene.

As cousas se estão modificando com o dinheiro da Aliança e da Sudene e nós não temos posição definida. Caderneta nº 4 - Folha 1

O nome do prontuário juntamente com Geraldo, Mari-gheia e Marco Antonio, aparece como membro de uma // "Comissão".

Folha 93

De uma reunião do CC tira-se o seguinte:

"20 - Aristeu - A discussão do Inf nos CCEE constitui rá ajuda ao CC. A burguesia conciliadora interessada em mudanças na situação.

Empréstimos da "Aliança para o Progresso" diretamente aos Estados e Prefeituras. Em condições leoninas. Com beneplácito e aquiescência do governo federal. - Nessa posição diante desse governo é de crítica, de combate, de conciliação com esse governo. Ter a perspectiva que não abre o Informe da aliança agrário-camponesa - Essa burguesia é elemento de frente única. Plebiscito tomou posição e a favor do presidencialismo. Folha 139

Segue-se a transcrição de uma anotação sobre informe político:

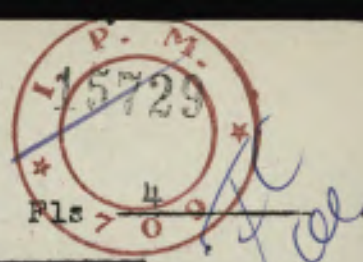
"7 - Aristeu - Dasconhecimento da política do P. - e baixo nível ideológico dos membros do P. - Apolitismo nas org. de base ouxactorismo. Tendência de transformar org. de massa em OB do P. ou vice-versa. Participo da Org de massas sem tomar atitude - Os que trabalham na org de massas não participam da atividade do P. - Isto é perigoso p<sup>a</sup> o movimento op., mas ainda // mais perigoso no mov camponês. Carreirismo dos dirigentes de massas. Falta uma justa política de educação - A seção de educação do CC não tem dado ajuda // aos CCEE. -"

Caderneta nº 10 - Folha 35

Segue-se a transcrição da anotação:

"20 - Aristeu (OB Sindicato de marinheiros) - Nossa // marinha mercante vive dias angustiosos com perspecti-

15743

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS

va p<sup>a</sup> pior. É urgente contrabalançar o deficit na tonelagem mercante brasileira. Sr Paulo Ferraz quer aniquilar com a marinha mercante brasileira. O inf. não se refere ao Conselho de Transportes criado pelo atual Conselho de Ministros, encarregado de substituir o transporte e marítimo por transporte rodoviário. É contra o direito de voto ao analfabeto. // Aceitai os nomes indicados - Zé Maria e Zizinho. // quanto ao terceiro é semi-analfabeto (?)".

Caderneta n<sup>o</sup> 11 - Folha 154

De uma reunião do CC de 24-1-63 tira-se o seguinte: "8 - Aristeu - Concordo com o Granja. Tive posição conciliadora. É, digo, E isto foi errado. Realizamos a Conf. em condições de ilegalidade - A resolução não deve aprovada digo, não deve ser aprovada - 1<sup>a</sup> está superada e em 2<sup>a</sup> lugar um análise das questões agrárias, etc. - Não perdemos tempo - Foi útil, provocar o estudo e disputa a atenção do P. para os problemas do NE. Quero chamar a atenção dos camaradas p<sup>a</sup> a importancia dos problemas do NE - há desconhecimento por exemplo = grande NE, inclui Bahia, Sergipe e parte de Minas - Ver com atenção o problema do campo = 1) grande concentração de população camponesa; 2) concentração de camponesas nas zonas humildes em condições de brutal exploração. 3) ... A contradição entre o NE e a região Centro Sul = reforma tributária é indispensável - O imposto de vendas e consignações é pago em São Paulo e no Sul é os orçamentos estaduais estão em bancarrota. A política cambial de 204 é prejudicialíssima aos Estados do NE. Ver a luta do NE como integração Nacional".

FOLHA 146

Consta nesta fôlha uma informação de "Melo" sobre o Partido na Bahia, dizendo que Aristeu estava acidentado desde janeiro.

CADERNETA N<sup>o</sup> 15 - Folha 94

Em uma apreciação sobre candidatos nas eleições de 1962, consta o seguinte:

"Bahia - Valdir

Fernando

Aristeu - registro para Aristeu e apoio ao PTB para Valdir.

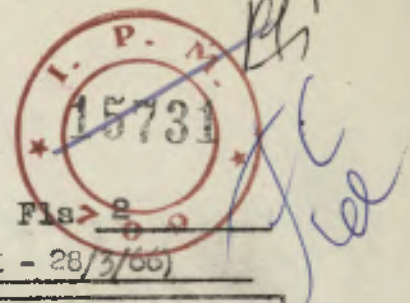
15744

Fls

COMPLEMENTAÇÃO  
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS - ANEXO I - 28/3/66)

23/10/62	-	Doc 658/31 - Cópia de carta do prontuariado. Anexo.	✓
16/4/64	IV Ex - 6a RM Q G	Doc 862/31 - Conclusões das averiguações policiais procedidas pelo Maj Paulo Artumes de Souza - Transcrição de trecho: - "Ainda, como não podia deixar de ocorrer, pela sua permanente atividade comizante de longa data, figura como indiciado neste IPM o Bel. Aristeu Nogueira Campos - um dos mais ativos do extinto PCB na Bahia - pela sua atuação na CPE, ora propagando as suas idéias, ora distribuindo material de propaganda, ora angariando fundos para o seu partido, ora finalmente, utilizando-se da gráfica da CPE para a confecção de bonus para a Campanha de Alfabetização Popular do Município de Pojuca, campanha essa de insucesso e fundo comunista. Esta é a atividade subversiva na CPE, nos arts 9 e 10, isto sem mencionar as agravantes a que está sujeito pela sua condição de funcionário público, tudo da Lei de Segurança".	X
1/5/64	DOPS/BA	Doc 348/31 - Transcrição: "Dentro a documentação apreendida pelas Forças Armadas em diligência efetuada na residência do dirigente comunista Aristeu Nogueira Campos, figura um plano de "Distribuição de Frentes e Setores de Trabalho.... - em anotações do próprio punho de Aristeu".	X
16/6/64	ESC DE NEIVA MOREIRA	Doc 408/5 - Cópia de carta sem assinatura com o título "Informação sobre a Bahia" - Extrato: - "O golpe pegou o Partido desprevenido. O Comitê Estadual se reuniu a 31 de março. Houve uma degringolada geral. Depois de reestruturado o Secretariado, levaram um mês para localizar Aristeu".	X
14/9/65	S N I/ARJ	Doc 1633/5 - Informação - Extrato: - O prontuariado fazia parte da ala pró-Rússia do PCB, na Bahia, antes da Revolução de 31 de março. Na data da informação encontrava-se foragido.	✓
30/9/65	CENIMAR	Doc 1918/31 - Antecedentes de Roberto Ribeiro Martins - Extrato: - os depoimentos dos indiciados em IPM instaurado pela 6a RM, Paulo Demócrito de Sá Cairas, João Francisco, Ornan Ribeiro, e da testemunha Fernando de Souza Vieira Luna, indicam Roberto Ribeiro Martins como elemento ligado ao PC e aos srs Aristeu Nogueira Campos, e Erval Pina Ribeiro.	X
1/11/65	CENIMAR	Doc 1770/31 - Cópia de carta dirigida a "Nemésio", apreendida quando da prisão na CB de membros da C.Ex do PCB - Transcrição de trecho: "O golpe pegou o Partido desprevenido. A CE reuniu-se a 31 de maio. Houve uma degringolada geral. Depois de reestruturado o Secretariado levaram 1 mês para localizar o Aristeu". Segue-se cópia da carta subscrita pelo Secretariado em março de 1964 por Aristeu Nogueira pelo Secretariado do CE/BA, em que o mesmo, dizendo-se autorizado pelo Secretariado de Finanças do Comitê Central, refere-se às tarefas do CE citando em certo trecho que a sede do Comitê Estadual era à Avenida Sete, 51 - 2º Andar, em nome de Aristeu Nogueira Campos.	X

15745



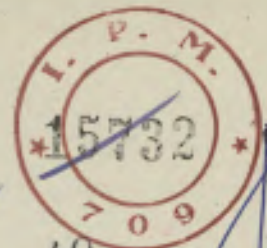
COMPLEMENTAÇÃO  
CIRCUNSTÂNCIAS DOSSIE DE (ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS - ANEXO I - 28/3/66)

-	--	Doc 759/5 - Cópia de documento manuscrito sob o título de "Mapa de Contrôles da Distribuição de Chapas". No verso vem a indicação de que o documento foi encontrado na casa do prentuariado, correspondendo a caligrafia à deste último, mencionado como dirigente do / PCB.	x
-	--	Doc 417/31 - Carta do comunista Raimundo Gama para o prentuariado, em mãos de José Alberto Bandeira Ramos, tratando a respeito da ida do signatário para o CC.	✓

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



15736

NOME: ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
28 Nov 64	DOPS/BA	Doc. Prot. 347 - Informações sôbre Aristeu Nogueira Campos
-	-	Doc. Prot. 405 - Cópia de carta de Alberto Bandeira Ramos a Aristeu Nogueira Campos
27 Dez 65	DOPS/GB	Doc. Prot. 1923 - Antecedentes de Aristeu Nogueira Campos
-	-	Doc. ANC-1 - Fotocópias de caderneta de anotações de Aristeu Nogueira Campos
23 Out 62	Salvador BA	Doc. Prot. 658 - Fotocópias de carta de Aristeu Nogueira Campos
-	-	Doc. Prot. 721 - Apontamentos de Aristeu Nogueira Campos
-	-	Doc. Prot. 667 - Fotocópias de documentos de Aristeu Nogueira Campos
2 Abr 63	Salvador	Doc. Prot. 2047 - Cópia de carta circular de Aristeu Nogueira Campos
-	SSP/GB	Doc. ANC-2 - Informes sôbre Aristeu Nogueira Campos
20 Mar 64	SNI	Doc. Prot. 2048 - Termo-fax de documentos de Aristeu Nogueira Campos
11 Ago 65	SSP/RGS Arq. Geral	Doc. Prot. 292 - Antecedentes de Aristeu Nogueira Campos
23 Jul 65	SSP/DOPS Paraná	Doc. ANC-3 - Certidão de Aristeu Nogueira Campos

JG  
I. P. M.  
5733  
709  
u

15747

ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS

+

IPM 709-PROTOCOLO  
N.º 344  
DOPS/BA  
28.N.264

u  
JG  
(segue)

Advogado, Jornalista, funcionário da C.P.E. Este inicialmente, á disposição do Tribunal de Contas do Estado, a cujo quadro passou, posteriormente a pertencer. Suplente de Deputado Estadual pelo P.S.P. (Partido Socialista Brasileiro), teve cassado o seu mandato mediante ato da Assembleia Legislativa local ante representação formulada pelo Comando Revolucionário. Militante comunista de longa data, membro efetivo do PCB, fundador de vários núcleos do Partido na Bahia, dirigente do "O Momento", organizador de campanhas para angariação de fundos para o citado Partido, distribuidor de material de propaganda do mesmo. Sua ação tem-se feito sempre presente e continua em todas as oportunidades em que a agitação / .agitação subversiva haja sido recomendada como necessária bolchevista.

X

15748

IPM 70

405

34

Companheiro Ariston. Nunciata

O portador é o nosso amigo Luquinha. Ele vai com os papais do Sindicato para o devido andamento no órgão competente. Como vai haver agora eleição para o Sindicato de Construção Civil e ser este um dos sindicatos mais fortes da região, concluímos que seria mais importante para nós elegermos Pedro Simões. Quanto ao Rural, já que Pedro não é assalariado, e sim autônomo, elegemos Luquinha que é amigo nosso e companheiro em ~~próximi~~ potencial. Acresce ainda que o Pedro continuará com todo o prestígio no meio rural e neste sindicato será feito o que ele ~~quiser~~ (nós) quiser(mos). Quanto ao aniversário do PC comemoramos aqui como nos foi possível. Anexamos um boletim soltado aqui e região no dia, bem como uma nota saída no Diário de Itaboraí, "oferta de irmão Ottoni".

A presença do companheiro Galio no ativo foi de um influência salutar, preparou um bom plano de organização e já pois mãos a obra.

Necessitamos de um bom número de estatutos e política de organização, nos mande pelo portador com o respectivo preço (c. se vá ocorrer...).

O problema finanças ainda está nos prejudicando, tudo acertado, chega ao dia não sai o dinheiro; só se distribuindo estatutos com esta gente.

Se tudo correr bem, sábado em ~~Camacan~~ irei fundar uma Associação de Construção Civil e marcar com edital fixada na Prefeitura o dia da fundação do Sindicato Rural. Em seguida será o de Vascote.

Mande-me dizer ~~quais~~ quais os seus contactos em Ilhéus e o que deve fazer para torná-los ~~frutíferos~~ frutíferos e ... escreva-me pondo-se no por da "bocsa nova" introduzida pelo Sr. Alberto. Cardeira Santos

Jose Pinheiro

Tolubino

Citado  
anf

Carta de José Pinheiro Tolentino  
(comunista), para Aristeu Populista,  
citando José Alberto Zanaglia  
Ramos.

31



P. M.  
15735  
1925-2723

IPM 709-PROTÓCOLO  
N.º  
Entrada

15749

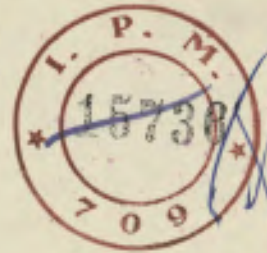
31

ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS, sem qualificação, bacharel, gerente do jornal comunista "O Momento", ex-funcionário do C.P.B., é militante comunista, membro efetivo do P. C.B. de longa data. Em 1947, foi apresentado pelo Partido Comunista como candidato a Deputado Estadual pela Bahia. Foi signatário de telegrama ao Sr. Ministro do Trabalho, protestando contra sua administração e contra a homenagem que lhe foi prestada pelos trabalhadores do país. Em 3/3/54, foi detido pelo D.O.P.S. de Salvador, na sede do jornal "Voz Operária", juntamente com outros elementos comunistas, e grande quantidade de material de propaganda subversiva, que seria distribuída por "volantes" durante os festejos carnavalescos daquele ano. Em 1955, foi candidato a Deputado Federal pelo Estado da Bahia, em chapa apresentada pelo P.C.B., não logrando ser eleito, mas figurando como suplente. Foi organizador de campanha para angariar fundos para o Partido e distribuidor de material de propaganda. Tinha atuação direta ou indireta em todos os movimentos populares que sofreram a influência do P.C.B. naquele Estado. Era ligado ao Prefeito de Pojuca, Sr. Percílio Santos, sobre quem tinha grande influência, tendo sido intermediário da Prefeitura daquele município na confecção de "Bonus" para a Campanha de Alfabetização Popular local, bonus êstes no valor de 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros e que foram editados pela Gráfica da C.P.B., em valor superior ao aprovado pela Câmara Municipal de Pojuca. A diferença, que era de cerca de Cr\$800.000 ou mais, presume-se tenha sido destinada a auxílio para o P.C.B. Em circular de março/64, em nome do Comitê Estadual do Partido Comunista da Bahia, cientificou aos militantes dessa agremiação, da organização de uma campanha para angariar fundos, aditando, como medida de segurança, para evitar exploração de reacionários e possíveis defecções, a indicação de locais para onde deveriam ser enviadas as respectivas contribuições. Teve cassado seu mandato de Suplente a Deputado Estadual, mediante Ato da Assembléia Legislativa, após a Revolução de 31/3/64. Desde então, encontra-se desaparecido, figurando indiciado em I.P.M. para apu-



15750

*(Handwritten mark)*



*(Handwritten signature)*

- 2 -

rar detalhadamente suas atividades subversivas. Tem prisão preventiva solicitada. Dentre a documentação apreendida pelas Forças Armadas em 1/5/64, em diligência efetuada na residência do epigrafado, figura um Plano de Distribuição de Frentes e Setores de Trabalho.

3

44v Conde de ...  
 45v ...  
 46v ...  
 47v ...  
 48v ...  
 49v ...  
 50v ...  
 51v ...  
 52v ...  
 53. Ubatuba.  
 54. ...  
 55. ...  
 56. ...  
 57. ...  
 58. ...

15754

Antônio ...  
 ...  
 ...  
 ...

4

Lembranças de ...  
 - ...

15754

1

1

15751

15753

Notocópias de carta de anotações do  
 líder comunista TEU NOGUEIRA.  
 (apreendida durante a Revolução)

334

11v ...  
 12v ...  
 13v ...  
 14v ...  
 15. ...  
 16v ...  
 17v ...  
 18v ...  
 19v ...  
 20v ...

32v ...  
 33v ...  
 34. ...  
 35. ...  
 36. ...  
 37. ...  
 38. ...  
 39. ...  
 40. ...  
 41v ...  
 42v ...  
 43v ...

3

- 44x Concórdia
- 45x Bom Jardim
- 46x Campo Formoso
- 47x Bocotó
- 48x Jacobina
- 49x Juazeiro
- 50x Paulo Afonso
- 51x Catu
- 52x São Sebastião
- 53. Ubatuba.
- 54. Itabera
- 55. Contendas
- 56. Jussia
- 57. Santo Antônio
- 58. ~~Chapadão~~

*[Handwritten signature]*  
*[Initials]*

15754

Antônio Marques de  
 Costa - Av. S. de Julho nº  
 33. cidade da Onda.  
 - Agência Saneamento - Minas.

4

Lambrito de Juazeiro

- Agente

*[Red circular stamp]*  
*[Handwritten signature]*

10

*[Handwritten mark]*

1

- 1x Alagoinhas
- 2x Mata de São João
- 3x Canaieiras
- 4x Camacari
- 5x Dias d'Ávila

*[Red circular stamp]*  
*[Handwritten signature]*

15752

- 6x ~~...~~
- 7x ~~...~~
- 8x ~~...~~
- 9x ~~...~~
- 10x ~~...~~
- 11x ~~...~~
- 12x ~~...~~
- 13x ~~...~~
- 14x ~~...~~
- 15x Itabiraba
- 16x Feira
- 17x Concórdia de Jaciara
- 18x Pacatu
- 19x Amélia
- 20x ~~...~~

*[Handwritten mark]*

2

- 21x ~~...~~
- 22x ~~...~~
- 23. Santa Joia
- 24x Jaquiel
- 25x Jussia
- 26x Itabuna
- 27x Ilheus
- 28x Ilhéus
- 29x Itapetinga
- 30x Conquista
- 31x Itororo
- 32x Itajuípe
- 33x Camacari
- 34. Camarinas
- 35. Casa Velas
- 36. São José de Mucuri
- 37. Paranaíba
- 38. Lins de Envelado de Carmo
- 39. Carmo
- 40. Rio de Contas
- 41x Barra
- 42x Lagoa
- 43x Serinha

*[Red circular stamp]*  
 15753

15753

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*  
*[Initials]*

7

15758  
Informações de...

- 1. Jacaré - Ficaram de acordo com a comissão: Jacaré, e a comissão, 12. Deixou tomando assinaturas. Fez discussão eleitoral e ficou lançando a campanha. O veredicto ainda não está definido. Luzerna - Luzerna de Taizão. Foi discutida a questão de ingressos. Há uma tendência a fechar a parte do Partido. Pedro Ferreira de Silva - R. Campos de Almeida, 2.
- 2. Serriinha - Não reuniu. Deixou as listas. Tiveram 10 assinaturas. Estiveram com a comissão sendo preparada nos dias seguintes. É necessário ir até lá, fazer o trabalho.
- 3. Coité - Procura Anivaldo Mathias - Empresa Grãos Car...

5

Medidas para Organizações de Empresas

- 1. Mataginhos - fazer uma reunião de elementos de várias empresas de Salvador, São Tomé e Feira. Resp. João dos Passos.
- 2. Maritimos - fazer uma reunião de elementos de várias empresas de Salvador. Resp. Cosme Ferreira.
- 3. Furacões - fazer uma reunião de elementos de: Salvador, Itapagipe, Cachoeira, São Felix, Muciloba, Cruz das Almas, Feira e concessão de Salvador, na cidade de Cachoeira. Resp. Filipe da...

8

... (circled) ... Pode procurar ... (circled) ...

- 4. Jurazeiro - reuniu 15759. discutiu sobre o problema eleitoral. Ainda não resolvido sobre vencedor, está entre os estudantes. As assinaturas estão com 10 e ficaram de reiniciar o trabalho. A convenção ficou ainda de ser marcada. Reclama atraso de PR e de pagar a dívida em \$1.200,00.
- 5. Bonfim - Ficaram de reconhecer 26 assinaturas e não conseguiram mais. Não reuniu. Discussão.

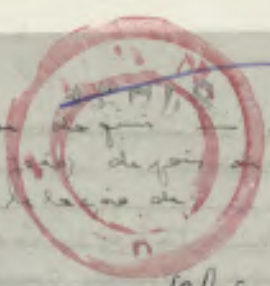
6

4. Recifes - reunião de elementos de Salvador, Itapagipe, Jurazeiro e Valença.

5. Petrolinos - fazer uma reunião de elementos de todos os campos de extração de petróleo, no Estado. Resp. Guimarães

15757

- se muda de que  
o outro (depois de) de  
faz uma lista de  
1. João  
2. Almirante  
3. Antunes  
4. Hugo Lima  
5.  
6.  
7.



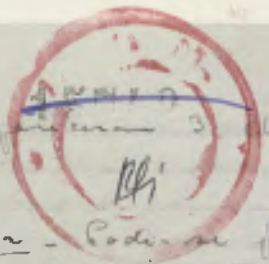
PHI

15702

Pode se estruturar a re-  
teria do município e enviar  
alias, tem o seu, sendo sen-  
tário João. Para a conf. Est.  
ficam de escolher Almirante  
ou Antunes. Transmissão  
na para o P. Para pagamento de  
NR. 1.400,00. Despesa com a  
conf. 400,00. Logo fica quem  
devida de NR. conf. 700,00  
Visitaram de um a um, con-  
vidando para a 1ª vez e a  
2ª vez. Não lograram êxito.

PHI

so com quem tem 3 horas  
muito.



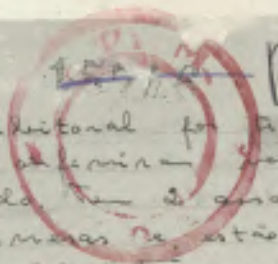
PHI

Ubatuba - Pode se preparar  
para Israel Cager Santos. Estu-  
dante. professor. Prédio no Fa-  
isquina. Ônibus - 2000 ida  
e volta - 6ª feira, agora, po-  
de Sr. Bouman o velho São  
Borges.

15763

Conceição de Jacuipera - Tem  
um relatório de 8. Mandado  
co: Magalhães. Cas de Oti-  
rio Lázaro ou Henrique  
Lázaro. Conceição de Jacu-  
ipa. Marcaram a convenção  
para o dia 4-6-62. Con-  
firmação de controle de men-  
salidade. Mandaram bis-  
tas por Narciso. No dia  
16, o Pres. do Smd. vai se  
encontrar com Narciso na

não eleitoral foi tomada  
a gr. Almirante Lázaro  
Alfredo tem 2 associações  
empresas de está aspiran-  
do os estatutos prometidos. A  
convenção ficou encaminhada  
com relação a NA está ven-  
dendo e na próxima semana  
na Alfredo terá listas e di-  
reção.



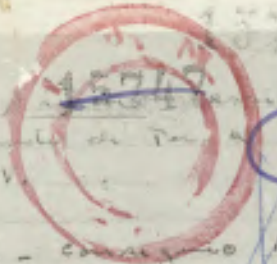
PHI

15760

6. Pacatu. Estar com Pedro,  
que informou em (PHI) desori-  
entado e não receber me-  
nhuma ajuda. Tem sido  
procurado pelos políticos bo-  
gueses...

7. Inguatã. Estar com Sen-  
tário Martins - Agente de  
correio. É amigo de Partido  
Luz e sobre aliança.

8. Santo - Comissão de 10  
de 10-11



PHI

9. Nazari - Comissão de 10 assi-  
naturas e deixou uma li-  
ta com João. Discutiu o docu-  
mento eleitoral. Não mais a-  
presentar vencedor, na tri-  
balha conseguiu 60 votos pa-  
ra Anita. Com o comício  
mercado em antecâmara, i-  
da de Anita e Fernando. A  
discussão sobre imprensa  
foi feita. Conseguiu de ajor-  
da a NR. 1.300,00 e não  
estabelece por ora o núme-  
ro de FB e inden. Iniciou a  
propaganda. com relação  
a convenção transmitiu,  
porém, a ideia que não tem P.  
Luz. Está reduzido a 3 con-  
pachos, sendo que 1 vas

15

Municípios da Região dos Descalvados

15766

x1o Alagoinhas V  
 x2o Camacari  
 x3o Cachoeira  
 x4o Cong. das Almas  
 x5o Esana  
 x6o Conceição de Jacuizinho  
 x7o Ilhabela  
 x8o Itaguaré  
 x9o Itabonita  
 x10o Ilheus  
 x11o Itacarambi  
 x12o Itaquitinga  
 x13o Caravelas  
 x14o Paracambi  
 x15o Senhora  
 x16o Conceição do Coité  
 x17o Bonfim  
 x18o Itaguajuru  
 x19o ...  
 x20o ...

15766

W

16

Municípios da Região dos Descalvados

15767

x1o Mata de São João  
 x2o Candiaia  
 x3o São Francisco do Conde  
 x4o Santo Amaro  
 x5o Aracama  
 x6o Itaguajuru  
 x7o Pacati  
 x8o Bonfina Rodolfo  
 x9o Itaipava  
 x10o Jacuizinho  
 x11o Itaipava  
 x12o Itaquitinga  
 x13o Caravelas  
 x14o Litorâneo  
 x15o Lapa  
 x16o Latic  
 x17o São Sebastião  
 x18o Ubaitaba  
 x19o Conde das  
 x20o Larum

15767

W

13

Federação, Comissão de ...  
 que ...  
 entretanto na ...  
 lha em ...  
 migação, que ...  
 mandas ...  
 matizes a ...  
 NR. (Th e NR para Magalhães)  
 5 estatutos. Dia 20 tem nome  
 Assembleia de Compositores. Condi-  
 datos a Vereador Magalhães.  
 Inquiri Estão solicitando o apoio  
 a um candidato a Prefeito.  
 Robert ...  
 vai no dia 20 a  
 comissão de Jacuizinho.

15764

Cachoeira - Ficou para a pa-  
 zar a reunião no dia, 21. Mandou  
 2.000,00 de ...  
 para NR. Agora ...  
 Anil para NR.

15764

W

14

Carlos ...  
 Secre ...  
 campo ...

15765

W

19  
15770

5. Inaquirã  
6. Paracuruá  
7. Mata  
8. Aurelia Rodryg  
9. Corc. de Janga  
10. Saquia  
11. Iguai  
12. Ithaus  
13. Itajetinga  
14. Ilicarai  
15. Jauri  
16. Contendas  
17. Lagare  
18. Ipirã  
19. Ubatuba  
20. Cruz das Almas  
21. Cabeças  
22. Muritiba  
23. Cachoeira  
24. Acauari  
25. Merogoiya  
26. Faria  
27. Pacatu

20

9. Tatu...  
10. Tolu...  
11. Hamilton  
12. Contendas  
13. 15771  
14. Aristen  
Realizada  
França  
Empresário  
Ariste
28. ...  
29. ...  
30. ...  
31. ...  
32. ...  
33. Mascote  
34. Itabuna  
35. ...  
36. Jacobina  
37. Laja  
38. Barra  
39. Juraí  
40. Barcinha  
41. ...  
42. Itagimbas  
43. Caravelas  
44. Carquieta  
45. Dom João  
46. Lins  
47. ...

17

- 21 Santo Antonio de Jesus  
v. 22v Cabeças  
v. 23v Muritiba  
v. 24v Socoto  
v. 25v Jacobina  
v. 26v Mascote  
v. 27v Barra
- 15768  
Organizar uma Equipe em Janga
- Com: 1. Feliciano  
2. Hamilton  
3. Antonio a fazer
- Comunicação  
em: 1. Ithaus  
2. Itajetinga  
3. Ilicarai  
4. Itajetinga  
5. Camacã  
6. Camarajuá  
7. Mascote
- Para isso, arrumar as seguintes medidas:

15

1. Enviar ... para parti-  
cipar da conferência de  
estatística no dia ...
2. Cumprir com o ...  
nheiros e qualificar o tra-  
balho, com os seguintes o-  
bjetivos: (até 4 de Junho)  
a) Realizar a Assembleia  
Municipal nos 7 mu-  
nicípios: estruturas P.  
b) Garantir a vinda dos  
delegados eleitos no  
dia 8-11
- 15769
- Distribuição de tarefa pa-  
ra preparação e realiza-  
ção:
1. Aristen: 1. Cardeias  
2. São Francisco  
3. São Sebastião  
4. Lajes

23 15774

Walter e Washington, porque a atitude...  
a candidatura de Walter e Washington...  
a publicação de um material...

- 1. Coleta de assinaturas: levantar 500 em um círculo de 260. Providenciando na escola e entregar a escola.
- 2. Campanha eleitoral - anúncio em comício no dia 3-6: fazer nos bairros de secundaristas e de...
- 3. Campanha eleitoral - anúncio...

24 15775

Walter e Washington...  
Foi tramitado pelo 1º neg. a tarefa de inaugurar...

- 1. H. B. após que apresentarem e discutirem no dia os documentos e depois todos acertarem, a seguir de tempo fosse crítico.
- 2. D. B. não pode pedir a demissão de direção municipal alegando incapacidade, falta de tempo e de recursos.

21

15772

Fazer crítica...  
Walter e Washington...  
a situação do eleitorado...  
a crítica a P. e a F. em...

Tomar medidas para atender o pessoal de dentro da comissão de materiais...  
Organizar uma comissão de pessoal de F. com Walter...

22 15773

Fazer crítica...  
Walter e Washington...  
a situação do eleitorado...  
a crítica a P. e a F. em...

(ANC-1)

*File*  
*PH*

ARISTEU

STATE OF CALIFORNIA  
SACRAMENTO COUNTY

PM 709 PROTOCOLO  
Entrada

Salvador, 23 de Outubro de 1962.

15776

Prez do Companheiro,

Passadas as eleições é necessário ao Partido, uma virada completa em  
nesso trabalho político e de organização.

1 - Inicie o balanço imediato da Campanha Eleitoral à base do esque-  
ma anexo e envie-nos uma cópia das conclusões que o coletivo de vocês tirar.  
Até e dia 15 de novembro próximo, você deve fazer chegar às nossas mãos es-  
sas conclusões.

2 - Informe por telegrama, com a máxima urgência, os resultados das  
eleições nesse município para Deputado Federal-Fernando ESTADUAL Aristeu e  
Wilton Valença; para o nosso vereador local e para o PREFEITO que apoiamos  
aí. Estes dados são urgentes e decisivos para termos uma idéia do pleito.

3 - Recomendamos uma virada imediata no trabalho de organização do  
Partido nesse município, com a intensificação do recrutamento, a organização  
dos trabalhos de finanças e de educação e a mobilização das massas, através  
das entidades distritais, recreativas ou desportivas, como das associações de  
artífices, e compones para a aplicação prática das seguintes tarefas: a) so-  
lidariedade à Cuba e contra a visita de Kennedy ao Brasil; b) por um governa  
nacionalista e democrático e a realização imediata das reformas de base, como  
a reforma agrária radical, a aplicação da lei de controle da remessa de lu-  
cros, etc; c) por melhores condições de vida para as massas populares, operárias  
e camponesas, com a elevação dos níveis de salário mínimo, contenção dos preços  
dos gêneros de primeira necessidade, etc.

4 - Outra tarefa, que precisa ser cumprida com urgência, é a relativa  
ao registro do Partido. Você sabe que o processo já está no Superior Tribu-  
nal e em vias de julgamento. No país inteiro estavam chegando mensagens de a-  
poio e de repulsa ao Registro do nosso Partido. Fomos informadas ultimamente,  
que as mensagens favoráveis estavam sendo sabotadas e não chegavam às mãos  
dos Ministros. Por isso resolvemos coltar novas mensagens e dar entrada por  
intermédio do advogado do Partido, pedindo juntada ao processo. Daí solicitar  
de vocês o maior número de cartas, abaixo assinados, noções de Sociedades, Sin-  
dicatos, da Câmara de Vereadores, de conjuntos residenciais, bairros, etc. pedin-  
do o registro do PC com urgência e que todo esse material nos seja enviado, pa-  
ra mandarmos à direção central do Partido.

Convencido da convicção do companheiro e da compreensão destas tare-  
fas, envio-lhe um abraço e aguardo sua resposta o mais breve possível sobre  
cada um dos itens acima.

ARISTEU NOGUEIRA

Endereço- Av Sete de Setembro nº 51, Edif. Jonas, 2º andar  
SALVADOR- BAHIA

✓

IPM 709 PROTOCOLO  
N.º 721

4º pt.

15753  
15777  
N.º 721  
Entrada

Em 1º lugar q'do destacar  
o isolamento em q' ficamos  
nos ESts e q'oum obrigados  
a tomar iniciativas pró-  
prios. No entanto, poder-  
íamos superar isto.

Tomamos posição  
sitio desde o 1º mom.  
Mobil. forças e em FU  
C/ a A P e a POLOP

Estamos de acordo c/  
a nota da L Ex mas  
cremos q' os objetivos  
nele traçadas abrem  
perspect's para a ação  
imediate das massas  
mas, não para a mediate.

No processo da crise  
deveus tomar posição  
de acordo c/ a nota  
da Com Exec.

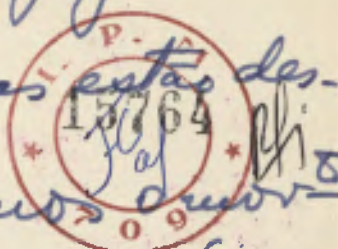
Se a Camara aprovar o

343

OLO

impachment de J J devemos lutar x isso.

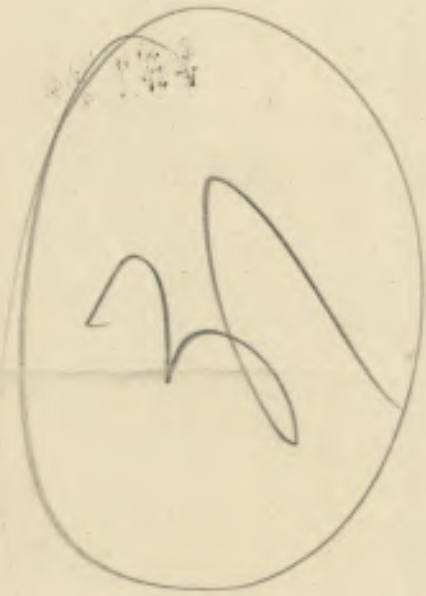
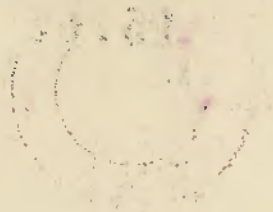
As gr<sup>des</sup> massas estas descontentes c/ o gov.



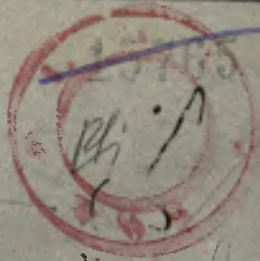
Se examinarmos op verificamos que só a cúpula tinda é mob da e as grandes massas ficam à margem. Estas são grand<sup>te</sup> exultadas pela imprensa. Mas a sua incesa máquina

Devemos trab c/ as cúpulas e c/ as massas. São dois aspectos de um mesmo fenomeno e temos q' fundi-los.

A Asssembl<sup>l</sup> regist da Baia q' tem composiçãõ reacion<sup>a</sup> tomou posiçãõ x o sitio. O gov<sup>o</sup> medôr declarava av<sup>o</sup> estudantes q' era x.



~~João Saputana~~  
~~1ª Colônia Estadual~~  
~~Naracé -~~



~~Berçaria~~  
~~Oscar Sobrinho~~  
~~Calu~~

*Amil*

*10/10*

~~Mário Ayles~~  
~~R. Bairro de Cataguás 120~~  
~~Alagoinhas~~

*10/10*

~~Ariston Caldas~~  
~~Cooperativa Mista dos Agricultores~~  
~~Itapecuru~~

IPM 709-PROTOCO  
N.º 667 Entrada

~~Ermano Castro~~  
~~R. João Pessoa 19~~  
~~Conquista~~

~~Padre Brandão~~  
~~Walter Araújo~~  
~~Associação~~  
~~Município Municipal~~  
~~Via aérea~~  
~~Gratuito~~

~~Edyval Moura~~

~~Delcíis~~

~~Celia Teixeira~~  
~~Cajazeira~~

~~Theodoro Capuana~~  
~~Dias d'Ávila~~

~~Demacy Paixão~~  
~~Guara~~

~~C. das Almas~~

~~Jose Alberto Ramos~~  
~~Escola de Agronomia~~

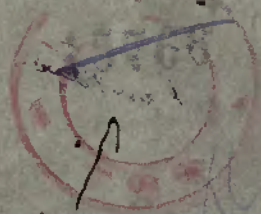
~~Jose Emeréiano~~

~~D. Jesus da Lapa~~

~~Dr. Aurélio Rocha~~

~~Parauari~~

~~Albertino Marques Boneto~~  
~~Bruno do~~



Arquivo  
15779

(V)

37

→ 1 → 2  
 = Particular =

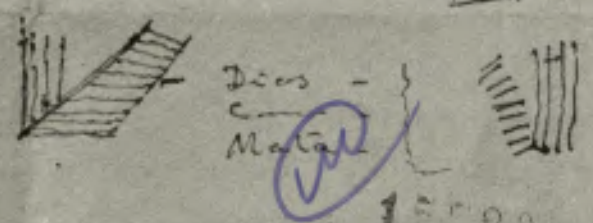
Ed. g.  
 - Galca =  
~~\_\_\_\_\_~~ = Petróleo =

15767  
 M. A. = S. A.  
 Cardia (3) (3) (3)  
 (3) (3) (3)

1. Ant. Al
2. = Al
3. Demônio
4. Pleno
5. Em feno



- 50 A. =  
 - Vingam =  
 A. =  
 Nilo =  
 L.F. =



Deos -  
 Mata

cardias 15:30  
 - São Francisco do Leste

q. L.F. =  
 { Ronaldo D. F. =  
 Lucas =  
 Caravelas = Perry =

30 =  
 24 =  
 30 =  
 6 =

3. Wenerio Sales

4. Plinio

5. Stefano.

37

MEDIDAS PRÁTICAS PARA EXECUÇÃO DO SECRETARIADO:

15784

1ª Organização-

a) descer a discursão às bases das escolas tendo em vista:  
Reestruturar as direções das bases.

Explicar a situação atual do Partido no setor universitário.

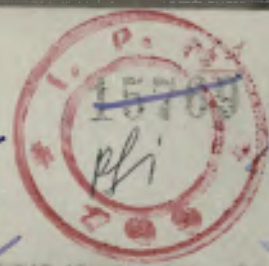
Elucidar os componentes das bases quanto ao liberalismo excessivo e as medidas que tomamos para corrigi-lo.

b) planificar e controlar o trabalho de cada organização de base:

- 1- O controle das tarefas distribuídas com os membros será realizado através de fichas individuais dos mesmos.
- 2- Multarecidos os membros das C. B. sobre as medidas que tomamos contra o liberalismo, devidamente justificadas apresentaremos para eles "o dossier" de tarefas práticas das quais têm o direito de escolher aquelas de acordo com as suas convicções e aptidões.
- 3- Se por algum motivo o companheiro não puder por motivos justos executar uma das tarefas práticas contidas no nosso "dossier", estamos de acordo. Contudo não se desobriga um companheiro de assistir as aulas do Partido que se constituirá na tarefa mínima que exigimos de cada militante.
- 4- Explicar as organizações de base e conteúdo das aulas assim como justificar mediante através documento de Secretariado a necessidade desta tarefa mínima.
- 5- Marcar um ativo com todas as C. B. e explicar que o ativo constará de:
  - a) discursões, auto-críticas e balanço através documento de C. B. sobre as atividades do P. C. na campanha eleitoral.
  - b) críticas e auto-críticas do P.C. no setor universitário.
  - c) eleições de U.E.B.
  - d) orientação sobre as tarefas a serem cumpridas.

*Antonio...*

15782



COMO PERSOAGEM DO C. D. ...

A experiência mostrou-nos que a falta de organização das bases deve-se muito ao liberalismo excessivo posto em prática pelo dirigente do Partido no sector estudantil. Daí o insucesso e a ineficácia dos bons planos que saíram das gabinetes para as bases e destes para as grevistas.

Longe de ser sectorio o Partido deve exigir dos seus filiados um mínimo de trabalho e mostrar a necessidade de militante fornecer esse mínimo de colaboração. Isto porque: 1º - O Partido precisa de saber para determinadas ocasiões com que contingente de activista pode contar.

2º - O indivíduo só aprende a executar tarefas e dirigir as mesmas através de um considerável processo de luta. O Partido precisa de líderes e sem trabalhar, sem participar das lutas nenhum companheiro pode dirigir as massas de trabalhadores e estudantes, nem efectuar um trabalho de conscientização perfeita no meio estudantil.

3º - Porque o comunista só é comunista com a preta revolucionária e isto é que o difere do simples simpatisante.

4º - O Partido Comunista tanto no sector universitário como em qualquer outro é um organismo que vive em função da atuação conjunta dos seus componentes.

5º - O P.C. tem uma missão histórica e revolucionária a cumprir e esta missão depende da seriedade dos trabalhos dos seus componentes. Se um companheiro faltar com uma parcela mínima de colaboração ao objetivo revolucionário do Partido claro está que sobrecarregará outros componentes na execução de tarefas que são suas, impedindo um bom trabalho do Partido no sector universitário.

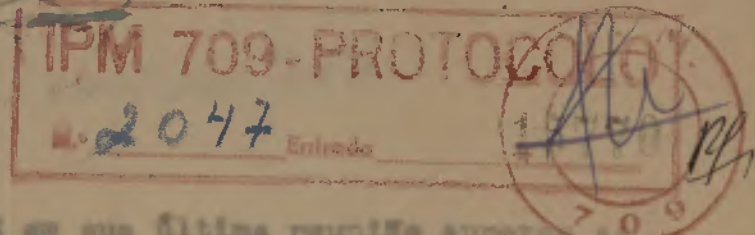
A curto prazo como medida prática de reorganização apresentaremos para C.D. uma série de tarefas das quais o companheiro tem o direito de escolher a que melhor lhe convier de acordo com suas conveniências de horário e aptidões. Se por alguma actividade o companheiro não puder por vezes justas executar uma das tarefas materiais contidas no nosso "dossier", estamos de acordo. Contudo não se desobriga o companheiro de assistir as aulas do partido que se constituirá na tarefa mínima que o Secretariado do C.D.U., exigirá de cada militante.

Essas medidas contra o sectorismo e sem o liberalismo das véses anteriores o Partido com a reaproximação dos seus membros através das aulas e das tarefas práticas poderá realizar um grande trabalho que os universitários podem e devem fazer.

*Antônio*

Salvador, 2 de abril de 1963.

Companheiros:



A Comissão Executiva do CE em sua última reunião aprovou as seguintes Resoluções:

15783

- I- Estabelecer que nenhuma Seção Auxiliar do CE poderá decidir diretamente aos organismos do Partido: - Tarefa, diretiva ou orientação, por escrito ou verbalmente, a não ser através da Secretariado.
- II- Determinar que cada Seção Auxiliar do CE, após cada reunião, encaminhe ao Secretariado uma cópia das resoluções aprovadas, com a indicação de que deve ser encaminhada aos organismos do Partido.
- III- Determinar que cada Seção Auxiliar do CE se encaminhar à Comissão Executiva seu Plano de Trabalho para aprovação, e faça com a devida antecedência (15 dias) e em sete cópias dactilografadas.
- IV- Estabelecer que, ao concluir-se a execução de um Plano de Trabalho em qualquer Seção ou organismo do Partido, logo após se balançar, todas as cópias devem ser recolhidas e definitivamente destruídas.

Solicite do companheiro que transmite aos demais camaradas de sua seção a teor das resoluções acima o luto pela realização das mesmas.

Fraternalmente,

Ariston Nogueira. Pela Comissão.



ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE SEGU

ARISTEU NOGUEIRA

+ (M) 15784 (ANC) 15771  
- Bahia. Referido por Nemésio no re-  
latorio "Informações sobre a Bahia"  
de 16-JUN-64.

Outra ficha em seu nome registra:  
Rua Augusto Guimarães 4, Salvador.  
Participou de uma reunião do CC,  
sobre problemas da organização da  
Juventude Comunista, conforme ras-  
cunho de ata apreendido (data?).  
Consta de varias relações nominatis  
apreendidas, uma vez em ligação  
com Dias. Endereçou de Salvador, a  
26-2-63, um telegrama a Sergio  
Holmes, Rio, comunicando a venda  
de 178 bilhetes "Carnaval no Rio",  
em favor da campanha financeira do  
PC. Destinatario de remessas de im-  
pressos, procedentes do Rio, em di-  
versas épocas. Consta do depoimen-  
to do enfermeiro-veterinario Edval  
do Oliveira Santos, na 6a. RM, em  
13-NOV-52. Comunista ativo em Sal-  
vador, BA. Consta de relação nomi-  
nal (data?) de elementos comunis-  
tas, apreendida no Escrit. Prestes,  
no Rio, com o endereço Rua Aristi-  
des Atico 20, ap. 23, Salvador, BA.

## 1 - Cursos

- a) tipos : serão concentrados os esforços no curso nº 2 (básico), serão também realizadas as de nº 3 (didática) e nº 5 (médio), este último naturalmente dividido em partes.
- b) professores : durante a vigência deste plano, um dos objetivos será a formação de um corpo de professores, utilizando não só o curso nº 2, mas também os demais, conferências e debates e seminários. Um esforço será feito para que, até o fim do plano, sejam formados 25 professores, 10 em Salvador e 5 no interior.
- c) além das sedes centrais, deverá se fazer um levantamento de locais possíveis visando facilitar o acesso dos alunos.
- d) material - além dos impressos fornecidos pelo CC, providenciar quadros, giz, gis, esponja, gráficos e documentos elucidativos.
- e) responsabilidades - na Seção haverá um encarregado pelo controle dos cursos; cada curso deverá ter um diretor, que controlará a frequência, etc., informando a seção.
- f) escolha dos alunos : será feita de acordo com as organizações partidárias.

## 2 - Exposições

- a) serão feitas exposições "internas" e públicas, em conexão com a 3ª feira de cultura.
- b) tipos : além de jornal mural, exposições circulares que possam ser utilizadas

## 3 - Pesquisas e textos - Serão feitas pesquisas, com elaboração de textos escritos, para a publicação que se fizer adequada, dos seguintes temas :

- realidade agrária da Bahia - Ed.
- Desenvolvimento industrial da Bahia L.
- habitação em Salvador - Ma.
- Problemas de organização do r. na Bahia - P. e G.

Para cada assunto, o responsável indicado proporá uma comissão, que elaborará o plano de pesquisa, sempre que possível discutido pela seção.

## 4 - Contacto com as organizações

- além das "ligações normais", deve-se estimular o comparecimento de membros da Seção em reuniões das principais organizações, para melhor discutir o problema de organização, e inteirar-se da realidade p.
- 5 - plano de estudo da seção - deverá ser elaborado, em função da atividade prática, compreendendo : resumo de publicações, resumo de tempo, seminários e estudo individual (relacionado com as pesquisas, principalmente).
- 6 - Seminários
- 7 - Contrôles - Mensalmente, balanço escrito, a ser enviado à CC
- 8 - VI Congresso - logo após a convocação, elaborar um plano de trabalhos e materiais, o que deverá passar a ser o centro do trabalho.

- plano deverá ser parcelado em trimestres
- no 1º trimestre : formação de professores.

## 1º trimestre :

- a) formação de professores : curso de didática (para atingir a 40 alunos) início - 14; alunos (já escolhidos), resp. prof.   
 - ao fim do curso, elaboração de plano de aula do curso básico, com ministração da mesma, em grupos de três, sob supervisão.   
 - concentrar o trabalho em Salvador
- b) durante este período, só serão programados cursos diversos para a Petrobrás e Ferrovias ( Ed. e Lou; )
- c) Exposição - mural - entrar em contacto com ag. prop. - Aniversário r.
- d) detalhar mais o problema da formação de professores, com outras atividades de formação.
- e) após a experiência da primeira turma, re-estudar o problema e reexaminar o

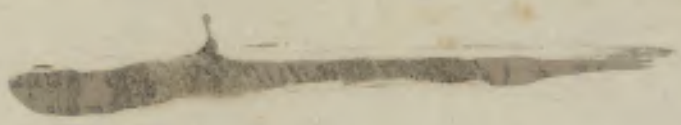
IPM 709-PROTOCOLO

2048

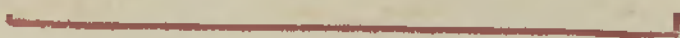
15785

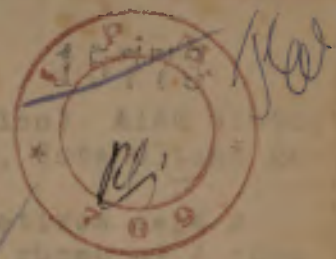
*Antônio Augusto*

✓ *P. ... de ...*



*He*  
*13*





15786

1 - Cursos

- a) tipos : serão concentrados os esforços no curso nº 2 (Básico) e serão também realizados os de nº 4 (didático) e 3 (médio).
- b) professores - durante a vigência deste plano, um dos objetivos será a formação de um corpo de professores, utilizando-se também os demais, conferências e debates e seminários feitos para que, até o fim do plano, sejam formados tal e 5 no interior.
- c) além das sedes centrais, deverá se fazer - levantamento de locais, com o objetivo de facilitar o acesso dos alunos.
- d) material - além dos impressos fornecidos pela SE, providenciar quadro negro, giz, esponja, gráficos e documentos ilustrativos.
- e) responsabilidades - na Seção haverá um responsável pelo curso, cada curso deverá ter um diretor, que controlará a frequência, etc, informando a seção.
- f) escolha de alunos : será feita de acordo com as organizações pertencentes

2 - Exposições

- a) serão feitas exposições "internas" e públicas, em conexão com a SE
- b) tipos : além de jornal mural, exposições circulares que possam ser realizadas

3 - Pesquisas e textos - Serão feitas pesquisas, com elaboração de artigos, etc, para a publicação que se fizer adequada, das seguintes áreas:

- realidade agrária da Bahia - Bd
- Desenvolvimento Industrial da Bahia - L
- habitação em Salvador - Ma
- Problemas de organização do r. na Bahia - P. e S.

Para cada assunto, o responsável indicado preparará um relatório, que servirá para o plano de pesquisa, sempre que possível discutido para a SE.

4 - Contato com as organizações

além das "ligações normais", deve-se estabelecer o relacionamento com as áreas da Seção em reuniões das principais organizações, para discutir o problema de organização, e intervir na realidade.

plano de estudo da seção - deverá ser elaborado, em função da atividade prática, compreendendo : resumo de publicações, revistas de tempo, estudos e estudo individual (relacionado com as pesquisas, principalmente)

- Seminários
- Controle - Mensalmente, balanço escrito, a ser enviado à SE
- VI Congresso - logo após a convocação, elaborar um plano de divulgação de materiais, o que deverá passar a ser o eixo de trabalho.

O plano deverá ser parcelado em trimestres

- 1º trimestre : formação de professores.

1º trimestre :

- a) formação de professores : curso de didática para alfabetizadores (14 de maio - início - 14; alunos (já secc. aids), resp. prof.
- no fim do curso, elaboração de plano de aula de curso básico, em função da situação da mesma, em grupos de áreas, sob supervisão.
- concentrar o trabalho em Salvador
- b) durante este período, só serão programados cursos livres para a Bahia e Ferrovia ( Bd. e Lou.)
- c) Exposição - mural - entrar em contato com a SE - Antevenda de
- d) detalhar mais o problema da formação de professores, com outras atividades de formação.
- e) após a experiência da primeira turma, reatuar o problema e estabelecer plano

15775  
RHS  
JCA

Tomando conhecimento de que estão sendo encaminhadas, a outras pessoas, circulares contendo a minha assinatura em clichê, acompanhadas de bonus e selos em nome do Partido Comunista Brasileiro, quero o dever de alertar a opinião pública baiana para o caráter provocativo de tais ~~cartas~~ *cartas correspondentes*.

15787

Trata-se de um grupo de terroristas e falsários, responsáveis inclusive por um atentado a dinamite contra minha residência, em novembro do passado, e que vem utilizando um método primário de guerra psicológica, para envolver-se a a outras pessoas. progressistas.

Cabe-me, outrossim, informar, que já adotei junto às autoridades competentes as medidas necessárias ao desmantelamento da rede de falsários e terroristas, cujos nomes já chegaram ao nosso conhecimento e serão levados oportunamente à execução da opinião pública baiana.

A todos que receberem tais mensagens, solicito o apoio de contrarrazões, como meio de amilar o esforço provocativo dessas delinquentes.

Salvador, 20 de março de 1964.

ARISTEU NOGUEIRA

(firma reconhecida)

Essa ação representa apenas um capítulo na sequência de atos de desobediência <sup>das</sup> ~~das~~ <sup>de direita</sup> ~~das~~ forças retrógradas, que ~~tem~~ <sup>tem</sup> deter, a todo custo, o irreversível processo de libertação nacional, ~~que~~ <sup>que</sup> ~~se~~ <sup>se</sup> ~~está~~ <sup>está</sup> ~~desenvolvendo~~ <sup>desenvolvendo</sup> ~~em~~ <sup>em</sup> ~~baixa~~ <sup>baixa</sup> ~~pressão~~ <sup>pressão</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~combate~~ <sup>combate</sup> ~~à~~ <sup>à</sup> ~~ditadura~~ <sup>ditadura</sup> ~~dos~~ <sup>dos</sup> ~~inimigos~~ <sup>inimigos</sup> ~~da~~ <sup>da</sup> ~~liberdade~~ <sup>liberdade</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~nosso~~ <sup>nosso</sup> ~~país~~ <sup>país</sup>.

Aristeu Nogueira

IPM 709-PROTOCOLO  
n.º 2049 Estado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO GERAL .-  
=====

✓  
I. P. M.  
15775  
209  
Secretaria de Segurança Pública  
Arquivo Geral  
D.P.C. - D.O.P.S.  
ENIR DA SILVA  
Delegado de Polícia

Consta o nome de :

ARISTEU NOUGUEIRA CAMPOS .- Bacharel. comunista militante do Estado da Baía.

*m*

15788

Em 15 de março de 1.954 - Conforme radiograma da Polícia da Baía, o epigrafado foi detido, juntamente com outros elementos comunistas, por estarem preparando distribuição de propaganda comunista durante os festejos carnavalescos. Na mesma ocasião, foram apreendidos na redação do jornal o MOMENTO, do qual o marginado era gerente, grande material de propaganda comunista e subversiva, como seja moedas contendo a efígie de Prestes a Stalin, Foíce e Martelo e Pomba da Paz, além de panfletos e etc...

Em 11 de agosto de 1.965

INQUERITO POLICIAL MILITAR  
SECRETARIA  
nº 292 de

13 Set 65

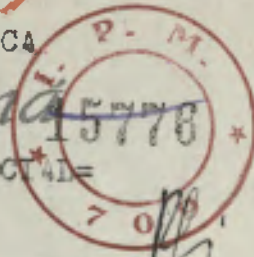
*Oswaldo Siqueira Padilha*

Chefe do Serviço de Arquivo Geral



(ANC-3)

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
**Estado do Paraná**  
=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=



*[Handwritten signature]*

• N.º

de 19  
*[Handwritten mark]*

15789

= C E R T I D ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício-circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. ARISTEU NOGUEIRA CAMPOS, que o mesmo houvesse exercido atividades / político-sociais contrárias ao regime em vigor no País, e suas instituições, durante o tempo de sua permanência neste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
E S C R I V ã O.



VISTO  
Curitiba 23 de 7 de 1965  
*[Handwritten signature]*  
DELEGADO

I. P. M.  
15777  
709  
*[Handwritten signature]*

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

15790

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

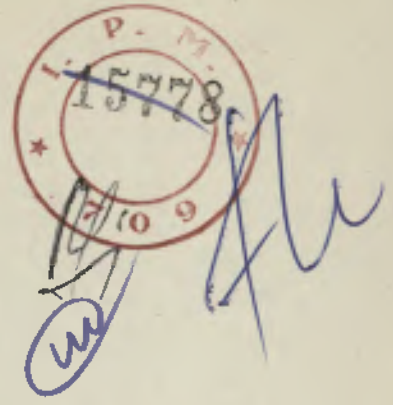
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Arnaldo Mazzo (fls. 15.778 a 15.786)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA  
I EXÉRCITO  
IPM/709

15791

NOME: ARMANDO MAZZO .....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15.779 Vol. 64)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15.781 Vol. 64)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)



15792

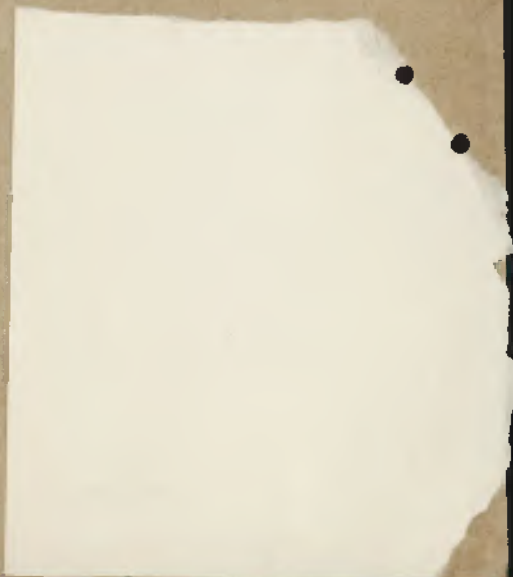
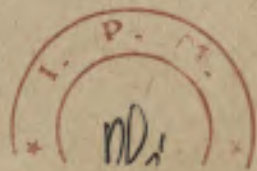
IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

ARMANDO MAZZO

00017

ARMANDO MAZZO



IDENTIDADE: IPM/709 - ARMANDO MAZZO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

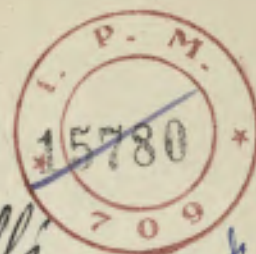
IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:



*Handwritten initials 'm' and 'R' in a circle.*

*Handwritten signature 'Indicando' with 'CC' below it.*

15793

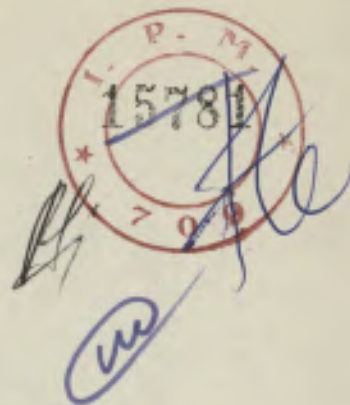
*Handwritten signature 'Cedendo' with 'CC' below it.*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Mar 50	DOPS/SP 15780	Doc 48/30 - Folha 66 - Assinado por ARMANDO MAZZO, o jornal O SOL publicou um manifesto, ao povo de SP sob o título: "Lutai contra os espiões Keunam e Miller", cujo tópico final é o seguinte: "Paralisai os trabalhos nas fábricas e oficinas, engrossai as demonstrações de 6 de Março, dia do Desagravo à Soberania Nacional, participando das manifestações de protesto do povo de SP contra os espiões e provocadores Keunam e Miller. Este é o momento de mais uma vez reafirmar-mos o juramento do CC prestes de que o povo brasileiro jamais fará guerra à Gloriosa União Soviética.
1955	DOPS/SP 15780	Doc 304/31 - Segundo relatório, em 22/4/55, o marginado esteve reunido na sede da União Geral dos Trabalhadores, com Geraldo Rodrigues dos Santos e Ramiro Luchesi onde trataram do início e preparo do programa a ser executado pelo PCB em 1º de Maio.
1960	---	Doc 1153/25 - Relação de localização dos militantes do PCB no ABC em São Paulo, constando o nome de Armando Mazza, atuando em São Paulo (Capital).
6/3/61	CENIMAR	Doc 56/30 - Consta seu nome como membro do Grupo de Oposição do CC do PCB.
Out 61	S N I	Doc 246/30.1 - Informe - ARMANDO MAZZO - Líder Sindical - rompeu, em ago de 1960 com a linha de Prestes e passou p <sup>a</sup> a ala esquerdista, porém sem deixar o Partido.
1965	IPM/709	Doc 1723/31 - Informe - Do depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que tomou parte no IV Congresso do PCB, junto a 80 outros líderes comunistas em todo o Brasil.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



NOME: ARMANDO MAZZO ( A M ) .....

15794

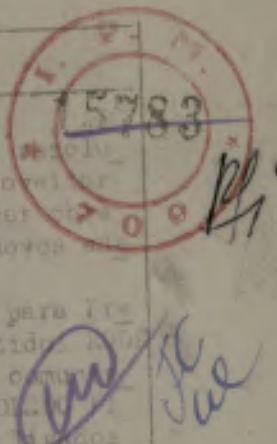
2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1952/61	S N I	AM-1 - Prontuário.
-	SSP/Pe	AM-2 - Ficha.

NOME - ARMANDO MAZZO  
 FILIAÇÃO -  
 NATURAL DE -  
 PROFISSÃO -

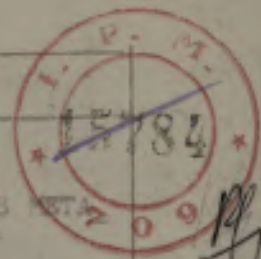
AM/1  
 P. M.  
 15782  
 20  
 15795

DATA	FONTE	HISTÓRICO
4.8.52	D O P S	S P - É um dos dirigentes do COMITE ESTADUAL de SÃO PAULO, do P.C.B.. (REF: DOPS/SP, 4.8.52 - PAP. 2364)
Mar/53	S S O P	S P Participou do "IV CONGRESSO DOS TRABALHADORES DA AMÉRICA LATINA", realizado em SANTIAGO DO CHILE, entre 22 a 29 de março de 1953, ocasião em que o delegado falou sobre a situação e atuação da C.T.B. (Conf. dos Trab. Brasileiros). (REF: SSOP - PAP. 1516)
8.8.54	S S O P	S P - Marceneiro - Comunista Secretário da UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES de S. Paulo. -Candidato da Deputado Federal, apresentado pela Liga de Emancipação Nacional, Frente Única e Campanha Cívica de Mobilização Eleitoral, cujos candidatos são chamados "CANDIDATOS POPULARES". (REF: SSOP, 8.8.54 - PAP. 1391)
3.9.54	S S O P	S.P. Esteve presente à reunião, de líderes, que dava por encerrada a "Greve Geral de 24 horas" levada a efeito em São Paulo, pelo congelamento de preços, aumento geral de salários e aplicação imediata das novas bases do salário mínimo. (REF: SSOP, 3.9.54 - PAP. 334)
8.9.54	S S O P	S. P. Na qualidade de Secretário da União Geral dos Trabalhadores do Estado de S. Paulo, proferiu as seguintes palavras: "O Proletariado de SÃO BERNARDO DO CAMPO, de SÃO CASTANHO DO SUL e de SANTO ANDRÉ escreveu uma bela página da luta de classe organizada, participando, na sua totalidade, no movimento grevista do dia 2 último." (REF: SSOP, 8.9.54 - PAP. 441)
15.1.55	S S O P	S.P. EX-deputado comunista - Dirigente máximo da União Geral dos Trabalhadores de São Paulo (UGT) Disse que o Comitê Regional do Estado de São Paulo do PCB, está vivamente empenhado no êxito das seguintes lutas: 1)- Realização de ato público, onde deverão ser lançados os candidatos populares para PREFEITO e VICE-PREFEITO da Capital.



DATA	FONTE	HISTÓRICO
		<p>II)- O partido, de acordo com as decisões emanadas pelo Comitê Central, irá apoiar nas próximas campanhas eleitorais para fazer propaganda partidária e para recrutar novos pontos.</p> <p>Acrescentou que três candidatos para os feitos estão tentando obter o apoio do partido: FERREIRA, que se ufana em proclamar-se um comunista, JUVENAL LINO DE MATOS e VLADIMIR DE TOLZA, dois elementos que estão estritamente ligados à direção do PCB.</p> <p>III)- O P.C.B., obedecendo a palavra de ordem recebida dos dirigentes comunistas internacionais e do Bureau Executivo da Federação Sindical Mundial (F.S.M.), planeja comemorar, em todo o país, um 1º DE MAIO com grandes demonstrações proletárias e populares pelo pão, pelo congelamento de preços, pelas liberdades, pelos direitos sindicais e pela Paz.</p> <p>O ano de 1955 é o ano do décimo aniversário da função da Federação Sindical Mundial, razão pela qual deve ser o ano do desenvolvimento de todos os esforços em favor da luta unitária dos trabalhadores.</p> <p>O PCB e a UGT, contando com o apoio do General PORFÍRIO DA PAZ, estão preparando, em São Paulo, um grandioso 1º DE MAIO de lutas e de esperanças.</p> <p>O General PORFÍRIO DA PAZ é favorável a aliança entre os "comunistas" e os "trabalhistas". Um dos secretários do Gen. PORFÍRIO DA PAZ, atual Vice-Governador do Estado, é o famoso agitador comunista JOAQUIM GOMES GUERRA FILHO, já presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelário.</p> <p>O Partido está preparando grandes comícios públicos em defesa do petróleo, quer na Capital como no Interior do Estado.</p> <p>A Liga de Emancipação Nacional (LEN) aprovou e endossou os comícios programados pelos comunistas.</p> <p>Acrescentou que, a URES acaba de propor, diretamente à "PETROBRAS", fornecimento ao Brasil de equipamento e maquinaria completa necessária ao petróleo. O PCB está realizando grande propaganda entre os elementos nacionalistas, principalmente sobre a oferta vantajosa da União Soviética a fim de combater os "ve-de-pátria" que alegam ser necessário entregar urgentemente aos trusts a nossa Petróleo.</p> <p>(REF: SSOP, Reltº 7, de 15.4.55 - PAF. 1200)</p>
18.4.55	SSOP	<p>S P</p> <p>Um grupo de dirigentes sindicais, tendo à frente o marginado e RUIRO LUCINI, seguiram para o RIC a fim de comparecerem em massa na Convenção do P.T.B., no sentido de fazer pressão junto aos dirigentes do PTE, com o objetivo de que o Partido vá a luta pela "Presidência da República", com um candidato próprio.</p> <p>Em caráter confidencial, se sabe que, se trata de uma manobra do PCB, visando candidatar JOÃO GOULART, ou outro petebista, à Presidência da República, no sentido de manobrá-lo e atirá-lo contra a atual política de governo.</p> <p>(REF: SSOP, Reltº 8 de 18.4.55 - PAF. 1221)</p>

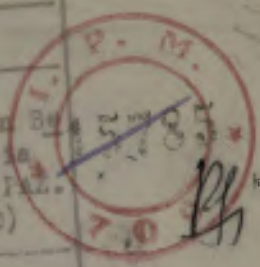
15796



DATA	FONTE	HISTÓRICO
956	SSOP	S. P. - Comunista Consta pertencer ao SINDICATO DOS META- LÚRGICOS. (REF: SSOP - PAP. 4229)
17.3.56	DOFS	S P Foi instalada, dia 17, a I Conferência Municipal de Estudos e Defesa das Leis Sociais dos TEXTÉIS, preparatória ao conclave Estadual, a reali- zar-se entre 24 e 25 do corrente. A Sessão de encerramento se deu no dia imediate, ocasião em que o marginado participou na mesa que dirigiu os trabalhos. (REF: DOFS/SP, 17.3.56 - PAP. 2501)
26.4.56	DOFS	S P Líder sindical - comunista Segundo AGOSTINHO DE CARVALHO, juntamen- te com PEDRO POMAR e COLNEY RABELO, estão viajando por conta do P.C.B. e se encontram, no momento, na Rússia. (REF: DOFS/SP, 26.4.56 - PAP. 2614)
4.4.57	DOFS	S P Chegou da RUSSIA, a 8 de março de 1957, onde esteve dois (2) anos. Trabalhou para a eleição de PIERRE MALA, obedecendo orientação do P.C.B.. (REF: DOFS - AGE n° 59, de 4.4.57)
958	OSK	S P Pertence ao Comitê Estadual de S. Paulo. (REF: Inf.Int, rec. em 2.12.58 - S/confirmação)
960	SSOP	S P Delegado do Estado de SÃO PAULO, ao V° CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. (REF: SSOP de 1960)
13.4.60	DOFS	S P - Comunista agitador Quando da realização da I Conferência Sindical dos Trabalhadores da Capital do Estado de S. Paulo, na sede da filial paulista da "Carta Sin- dical", se reuniram diariamente os dirigentes sin- dicais ligados ao PCB, a fim de receberem instru- ções no que diz respeito àquela CONFERÊNCIA SIN- DICAL. O marginado e outros doutrinarão os ade- ptos do comunismo que atuam no setor sindical e, assim sendo, tomaram conta daquele conclave sindi- cal, segundo a palavra do dirigente comunista AGOS- TINHO DIAS DE OLIVEIRA. (REF: DOFS/SP - SSOP n° 1107 de 13.4.1960)
3.6.1960	DPS	D F - Rio de Janeiro Foi um dos presentes e participante de reunião em conjunto do COMITÊ CENTRAL e do PRESI- DIUM do Partido Comunista Brasileiro. Este Flau

*Handwritten notes:*  
C  
J  
15797

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		da "dupla" do P.C.B., foi realizado à rua Othon B... zerra de Mello, 147 - Jardim Botânico, residência do Médico comunista, MANOEL VIANEIRO CAMPOS DA PAZ. (REF: DPE/RIO - SSOP 1437 de 3.6.60. e 1499/60)
27/6/60	SSOP	RJ - Compareceu à reunião do COMITÊ CENTRAL DO PCB, realizada numa fazenda localizada 10 a 12 quilômetros depois de MACAÉ/RJ. Na reunião, foram apresentados vários relatórios referentes às atividades do partido. (REF: SSOP n° 1739 de 29.6.60)
28/6/60	DOPS	Comunista - S. Paulo Eleito Delegado do movimento comunista do Estado de SP, ao V° Congresso do P.C.B.. (REF: SSOP n° 2412 de 60)
28/6/60	SSOP	S.P. - Comunista Eleito na Conferência dos Organismos de Base e de Empresas do PCB paulista, delegado ao V° Congresso do Partido Comunista. (REF: SSOP n° 1962 de 20.7.60 - DOPS/SP)
28/6/60	DOPS	SP Elemento de destaque do PCB, defende a linha traçada por PRESTES e pelo "PRESIDIUM". (REF: SSOP n° 2412 de 60 - DOPS/SP)
28/6/60	SSOP	S P Acaba de romper com a linha de PRESTES, passando para a "ALA ESQUERDISTA", porém sem dei- xar o Partido. (REF: SSOP n° 2422 de 60)
28/6/60	DOPS	S P - Líder sindical e militante comunista Após a realização do V° CONGRESSO DO P.C.B., foi um dos que foi expulso do Partido, por pertencer à "ala esquerdista". (REF: SSOP n° 2429 de 60 - DOPS/SP)
28/6/61	DOPS	S.P. - Líder sindical - comunista Em palestra disse que a "esquerda do PCB" ficou indignada com a entrevista de BENEDITO CERQUEIRA, a qual está cheia de absurdos e calunias, especialmente no que se refere à apologia que fez do Partido Trabalhista Inglês. (REF: SSOP n° 455 de 61 - DOPS/SP)



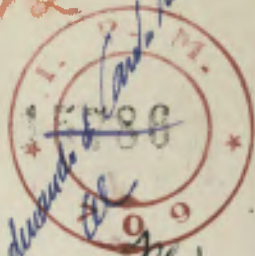
*Handwritten initials and signature*

15798



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

AM/2



*W. F. ...*

15799

ARMANDO MAZZO

Filho de Francisco Mazze e de

Anselmo Mazze

Residia à Rua 15 de Novembro, 292 - Santo André - São Paulo

Prentuario n. 13.577

Não existe fotografia

*15787*  
15800

I P M / 709

Encarregado:  
Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO  
Escrivão:  
Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO  
Ofendido: O Estado  
Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

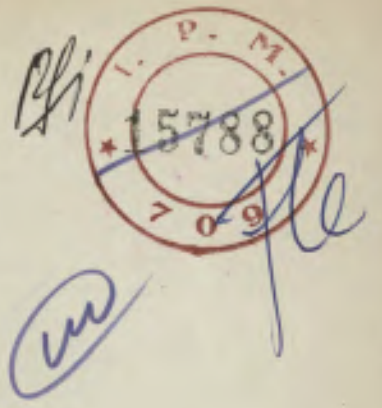
A U T U A C Ã O

Aos *30* dias do mês de *agosto* de mil novecentos e sessenta e *seis* (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. *513/514*), os documentos que a este junto, relativos *a Arnando Ziller* (fls *15.788 a 15.817*)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

*Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho*  
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,  
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

15801

NOME: ARMANDO ZILLER.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 15.789 Vol. 64)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 15803 Vol. 64)

3. DEPOIMENTO

(Fls. .... Vol. ....)

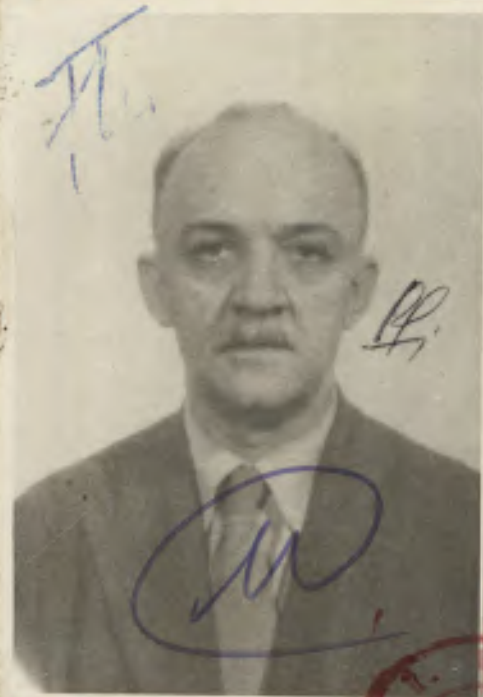


IPM/709 - Sec Est Invest. 15802

DADOS SOBRE

ARMANDO ZILLER

00018



IPM/709

ARMANDO ZILLER

15790  
 709  
 Adilson  
 W

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

15803

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FORTE	HISTÓRICO
45	CENIMAR	Doc 271/13 - Informe - Candidatos comunistas / às eleições de 1945 - Para a Câmara Federal - / LUIZ CARLOS PRESTES e ARMANDO ZILLER - Para a Assembléia Legislativa Estadual, ARMANDO ZILLER foi eleito. - Em 1947, foi lançada como candida- te comunista a deputado Estadual, na legenda do PSD. X
6/6/58	CENIMAR	Doc 170/13 - Informe - O prontuário de integra- va a comissão de recepção escolhida para prepa- rar a visita de Prestes a capital Mineira, e / qual não se efetivou em virtude do líder verme- lho ter sido acolhido por forte pneumonia. X
23/1/61	CENIMAR	Doc 54/30 - Informe - Consta que ARMANDO ZIL- LER é um dos elementos do COMITÊ EXECUTIVO re- centemente constituído. X
Nov61	CENIMAR	Doc 171/30 - Informação - ARMANDO ZILLER consta como um dos assessores do I Congresso Nacio- nal dos Trabalhadores Agrícolas, como membro de uma comissão escolhida por Francisco Julião e munida de farta propaganda subversiva que deve- ria ser executada durante o Congresso. X
Ago62	CENIMAR	Doc 152/13 - O Jornal do Comércio de Belo Ho- rizonte publica entrevista c/o Almirante Per- Botte, o qual denuncia ao povo de Minas a cons- tituição do CE de Minas Gerais, do qual faria / X

SECRETO

Continuação do dossiê de ARMANDO ZILLER

*Ferdinando*  
*em Cel*  
15791  
Fls 2  
709

		parte o prentuariado. 15804	
Nov 63	Escritório de Prestes	Doc 698/30 - Ata da XI Reunião do CC do V do PCB - Consta que o camarada ZILLER deixou de comparecer à duas das sessões da Reunião, mas esteve presente nas demais, conforme é observado nesta ata.	✓
64	SSP/PE	Doc 29/17 - RELATÓRIO DO PCB - Consta que o prentuariado era membro efetivo do CC do PCB.	X
17/3/64	CENIMAR	Doc 47/30 - Organização do CC do PCB - Consta como sendo membro o prentuariado.	X
9/4/64	CENIMAR	Doc 212/30.1 - TRIBUNA DA IMPRENSA - publica - A Assembléia Legislativa, para efeito de inquérito, já está de posse da relação completa dos dirigentes do PC em Minas, sabendo-se, inclusive que o comitê tem a redação de NOVOS RUMOS como ponto de encontros. Os nomes apontados são: ..... ARMANDO ZILLER.....	X
2/6/64	SSP/PE	Doc 16/13 - Termo de declaração de JOSÉ AMÉRICO DE MORAIS - Consta que o declarante conseguiu de DAVID CAPISTRANO uma carta de recomendação a ARMANDO ZILLER, o qual conseguiu empregar o declarante no SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BELO HORIZONTE em MARÇO de 1960 onde o prentuariado atuava.	X
14/8/64	DCPS/GB	Doc 402/10 - Inquérito do DOPS - Informe - O prentuariado consta como sendo membro do CC do PCB, de acordo c/ doc extraído do Partido em 17/3/64.	X
Nov 64	SSP/MINAS	Doc 30/31 - Certidão de que consta nos Arquivos daquela secretaria sobre AARON ROICHMAN, aponta o prentuariado como encarregado do setor Juventude Comunista do PC.	X
25/11/64	DPS/RJ	Doc 53/20 - Prentuário - ARMANDO ZILLER - Bancário - residente em Belo Horizonte. É membro	X

SECRETO

SECRETO

15805

15792  
Fls 3  
Ph

Continuação do dossiê de ARMANDO ZILLER

		de CC. Quando residente em Belo Horizonte e trabalhando no Banco do Brasil, fizera assinaturas em revistas soviéticas, editadas em Montevideo, obtidas por Nelyntho Bastos Osinton. É um dos dirigentes do comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil.	X
28/12/64	GAB MIN	Doc 48/30 - Informe - Consta o nome do prontuariado como dirigente comunista atuando no setor bancário.	X
24/12/64	EM/4 <sup>a</sup> RM	Doc 203/13 - Informes - Consta que, em 1950, ARMANDO ZILLER era membro do Comitê Estadual / como Secretário Geral Político. Em 1952 Presidente do Movimento de Ajuda à Imprensa Democrática - (MAID) - Em 1955 - era Sec de Orientação e Arregimentação eleitoral do PC de Minas. Consta também que estabelecia ligação c/os países estrangeiros e mais o seguinte prontuário. ARMANDO ZILLER - Funcionário do Banco do Brasil. Desde que residiu em Santos e Curitiba, impregnou-se do ideal comunista, vindo a ter maior atividade, do tempo da legalidade do Partido. Foi secretário Político do PCB em Minas, exercendo outros cargos de destaque. Pertenceu a Sociedade de Amigos da América, não tendo, no entanto, conseguido organizar um núcleo desta Sociedade em Minas. Foi candidato a deputado Federal e Senador, nas eleições de 1945 e a Dep Estadual nas eleições de 19 de janeiro de 1947, logrando nesta a eleição. Foi presidente do Sindicato dos Bancários, dirigindo várias greves por ocasião de sua gestão.	P
--	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Informe - O prontuariado consta como membro de CC do PCB.	X
--	--	Doc 518/30 - Foto-Cópia do Manifesto solicitando apoio do Povo Brasileiro à organização de uma delegação brasileira ao VII Festival //	V

SECRETO

SECRETO

15806

15793

Fls 4

09

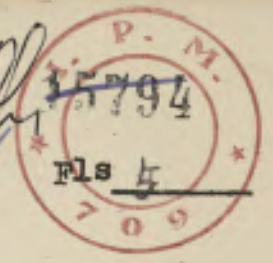
Continuação do dossiê de ARMANDO ZILLER

	<p>Mundial da juventude e dos estudantes pela Paz e Amizade, a ser realizado na Austria, sendo um dos signatários do documento, o pronunciado, junto a vários líderes comunistas e Sindicais.</p>
	<p>ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS DADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 1 pag 54 - Política de Organização - 22 - ZILLER - de acordo e está clara a condição para ser membro do Partido. O centralismo democrático parecia ser resignado. Somos o auto-culto, muito pior do que o culto à personalidade. Despresamos as massas, as bases do P., os dirigentes.</p> <p>- Utilizar os quadros dirigentes para fazer palestras.</p> <p>Caderneta nº 1 pag 106 - C Ex - Em 6 XII 62 - ZILLER - tem que viajar para Minas.</p> <p>Caderneta nº 2 pag 99 - Discussão - Em 28 XI 62 - ZILLER - Pleno acôrde com Fragon, salvo certos excessos. O doc é importante. Coloca como centro as reformas de base (ilegível). O documento não fala em reforma bancária, que é uma reforma de base. A burguesia quer ao mesmo tempo estimular o capitalismo no campo e manter o latifúndio. Acha que o sistema socialista, como unitário, não está se fortalecendo. A divisão já está prejudicando. Encontrar a solução. É inadmissível a maneira de hoje atacar a Krushev. Os fracionistas apoiam-se nessa digo numa linha leninista dos chineses - São os dogmáticos modernos, como diz K. Não podemos assistir a isto de braços cruzados. Não temos experiência de trabalho de frente única. Aliado era para nós mandalete, queremos ganhar não jango nem janie mas as massas em que se apoiam - Saber criticá-los, por exemplo, é maneira de ganhar as massas. Posição frente a Magalhães Pinto deve ser examinada.</p>

SECRETO

SECRETO

15807



Continuação do dossiê de ARMANDO ZILLER

		<p>Ele segue o mesmo caminho que nós na questão do plebiscito. Aos católicos revolucionários no mundo atual. Há muito ainda de culto à personalidade entre nós. Na verdade, há auto-culto entre nós.</p>
		<p>Caderneta nº 6 - pag 174 - ZILLER informa: Carlos Friedman - quer vir de volta até Junho - Tiveram necessidade de negar-se a ler certos documentos que julgam contrários à linha do nosso P. - René já pediu para vir. A rádio Pequim está contra nossa linha, não fala no XXII Congresso - Coreanos querem contacto com as organizações de coreanos em nosso país. Nossa delegação tinha ainda muito sectarismo - Não foi junto Geraldo na presidência recebeu um mandato de sindicato dos gráficos de São Paulo A palavra <u>traíção</u> a respeito de Jã foi exigência dos comunistas, luta entre ZILLER e Geraldo.</p> <p>Caderneta nº 18 - pag 10 - Reunião do CEx em 30/XI - 5) Fração que foi para o V Congresso da FSM - dirigente Geraldo, Ziller, Morena e Itair.</p>

SECRETO

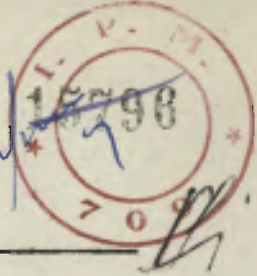
COMPLEMENTAÇÃO

CONDIÇÃO DO DOSSIE DE (ARMANDO ZILLER - ANEXO I - 30/3/66)

13/7/45	DOPS/MG	Doc 1003/31 - Informe - O Sr Armando Ziller compareceu à seção de instalação do Comitê Municipal de Juiz de Fora, do PCB, como secretário do CE/MG.	✓
21/9/45	DOPS/MG	Doc 1039/31 - Informação sb Lúcio Líbano - De jornal "Estado de Minas" noticia que nesta data haverá um comício pró-constituente às 20 hs, convocado pela seção mineira do PCB. Consta que <u>Armando Ziller</u> falará na ocasião.	X
31/10/46	DOPS/MG	Doc 1073/31 - Informações sobre Roberto Margonari - Consta que este convocou em nome do CE/MG, o CM de Toribato a organizar uma representação afim de comparecer ao comício de encerramento da campanha pró Imprensa Popular que seria realizado em Uberlândia em 31/10/1964 com a presença do deputado estadual Armando Ziller.	X
1946	DOPS/MG	Doc 1101/31 - Em informações sobre Virgílio Alves de Melo, consta a constituição do CE/MG. Entre os componentes deste, está Armando Ziller, como secretário Sindical (func. do Banco do Brasil em HI).	X
25/10/47	DOPS/MG	Doc 1365/31 - De acordo c/ o "Jornal do Povo" desta data, o dep Armando Ziller se manifestou na Assembleia contra o Ato de Governo Federal de rompimento de relações c/ a Rússia.	X
1947	DOPS/MG	Doc 1000/31 - O "Jornal do Povo" de 24 Out 47 publica ter o dep <u>Armando Ziller</u> se manifestado, na Assembleia contra o ato do Governo Federal de rompimento de relações c/ a Rússia.....	P
1950	IPM/HI	Doc 1381/13 - Relatório de IPM procedido em HI - De acordo c/ depoimento de Antonio Teixeira Mota, em 1950 o mesmo promovia reuniões de comunistas em sua residência. Entre os citados, <u>Armando Ziller</u> . De acordo c/ o depoimento de Roberto Canavarro Costa, digo, Costa, declara que foi preso junto c/ <u>Armando Ziller</u> por ter tomado parte em uma reunião considerada ilegal // por autoridade policial, de uma campanha contra o Acô do Militar Brasil-BEUU.	X
15/9/51	DOPS/MG	Doc 1055/31 - Informações sobre Olímpio Ferraz de Carvalho - Consta que este, nesta data participou de uma passeata de bancários em greve, ao lado do conhecido líder comunista Armando Ziller.	P
1951	PMMG	Doc 1122/13 - Relatório - Consta que em princípios de 1951, o CE de Minas Gerais, com as novas diretrizes estava organizado da seguinte forma:..... Armando Ziller - Secretário Geral Político e Secretário de Organização. H 36	X
8/5/53	DOPS/MG	Doc 995/31 - Informe - Nesta data, na residência de Armando Ziller, reuniram-se Caio Rats de Moreira, Estanislau Almeida Magalhães, Marceu de Almeida F., e outros, afim de cuidarem do movimento pró realização do II Festival da Juventude do Estado.	✓? +
26/6/53	DOPS/MG	Doc 985/31 - Informe desta data de que Armando Ziller foi visto em conversa c/ Balmaceda Guedes e que tem mantido contato frequente c/ o mesmo.	X

15800

Fls 2



COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIE DE (ARMANDO ZILLER - ANEXO I - 30/3/66)

26/6/53	DOPS/MG	Doc 985/31 - Informe desta data, de que Armando Ziller foi visto em conversa c/ Balmaceda Guedes e que tem mantido contato frequente c/ o mesmo.	X
7/11/53	DOPS/MG	Doc 1015/31 - Prontuário de Garvino Mudado P <sup>2</sup> - /// Consta que tomando parte, a uma reunião a 7/11/53, c/ Armando Ziller e outros comunistas. (Reunião de caráter subversivo).	X
Mai 54	DOPS/MG	Doc 1009/31 - Prontuário de Gil Machado - Consta // que, com outros comunistas, entre eles Armando Ziller, reuniu-se no Sindicato dos Comerciantes, convocados pela Comissão Permanente do Congresso dos Trabalhadores sobre questão do salário mínimo.	X
Dez 54	DOPS/MG	Doc 1720/31 - Depoimento de Sivalva Bumbirra - Declara que participou de um curso de capacitação Política, no qual ministrava aulas o Sr Armando Ziller; que a assistência dada ao CM de Belo Horizonte foi algumas vezes, através de Armando Ziller, pelo CE/Minas.	
1958	-	que, em 1958, participou de um plano ampliado no CE/Minas, tendo Armando Ziller sido eleito pa. compôr o Secretariado.	
1960	-	que, no segundo semestre de 1960, tomou parte na // Conferência Estadual pró 5º Congresso, tendo comparecido o prontuário de Armando Ziller que foi designado pa. compôr a comissão representante do CE de Minas no 5º Congresso. Nesta oportunidade, foi reestruturado o CE, tendo sido novamente eleito pa. compô-lo.	✓
Jul 62	-	Em jul 62, novamente o prontuário foi eleito pa. compôr o CE que era encarregado da Comissão Sindical. - Declara também que foi eleito deputado estadual e / por orientação de Armando Ziller e depoente abriu escritório eleitoral, que serviria de ponto pa. tratar assuntos relacionados com suas atividades de parlamentar. Armando Ziller esclareceu na ocasião, que seria criada uma comissão, com a finalidade de elaborar // projetos que projetariam o depoente na Assembleia e / prestigiariam o partido porém o depoente jamais conheceu tal comissão.	
1963	-	Declara ainda o depoente que o prontuário, no último Congresso do CGT em Minas, foi eleito Secretário Geral do CGT, centro de agitação sindical em Minas.	P
18/6/55	DOPS/MG	Doc 992/31 - Informe - Armando Ziller reuniu no Apt de Domingos Vietti, alguns elementos afim de estudar os planos do Partido pa. o Congresso de Previdência Social a realizar-se no Rio de Janeiro. Nessa reunião, que contou com a presença de inúmeros comunistas, ficou estabelecido que se devia promover o maior e mais íntimo contato com as delegações de Minas.	X
24/1/62	-	Informe - Esteve presente junto com vários comunistas a uma conferência realizada em Belo Horizonte nesta data, pelo Pe Lago sobre a "Mater et Magistra", em que foram abordados vários assuntos de natureza comunista.	
2/10/57	DOPS/MG	Doc 1023/31 - Prontuário de João Firmino Luzia - / Consta que nesta data partiu pa Europa, rumo a Leipzig, na Alemanha Oriental, onde participou do IV Congresso Mundial Sindical, tendo visitado também a Rússia e outros países da Cortina de Ferro. Cumpre ainda	P

15810

15797

Fla 3

COMPLEMENTAÇÃO  
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (ARMANDO ZILLER - MINHO I - 30/3/66)

		rezer que foram dois representantes de Minas ao cita- do Congresso; João Firmino Luzia e o seu colega líder comunista <u>Armando Ziller</u> , ex deputado estadual pelo / PCB.	
1957(?)	DOPS/MG	Doc 991/31 - Em declarações de José Geraldo Grossi, sôbre a Juventude Comunista, o mesmo lembra-se de ter participado de reuniões na residência de Armando Zil- ler. <i>Ver 995</i>	X
1958	-	Doc 1830/13 - Manuscrito de Elson Costa - Balanço de eleições 1958..... Dificuldades:- art 58. <i>apêndice</i> registro camaradas mais prestigiados, como <u>Ziller</u> por exemplo.	✓
12/6/59	DOPS/MG	Doc 978/31 - Informe - Durante a visita de líder // comunista Luis Carlos Prestes a esta capital, em 30, 31 de maio e 12 de junho de 1959, houve uma reunião // secreta e/ os principais líderes comunistas mineiros na residência de Ubaldo Penna. Compareceu também <u>Ar-</u> <u>mundo Ziller</u> , secretário de agitação e propaganda do CE/MG.	X
1959	IPM/709	Doc 1727/31 - Depoimento de Lindolfo Hill - Declara que, o Sr Armando Ziller era um dos membros do CE de Minas que, nesta época, dava assistência Ao CM de Ju- iz de Fora.	✓
12/4/60	S N I	- Doc. 1507/31 - Informe sobre Ato público realizado // na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodov- iários e Anexos do Rio de Janeiro (sôbre orientação do PCB). Usou da palavra neste Ato público o Sr <u>Arman-</u> <u>do Ziller</u> (Vice Pres da Confederação Nacional dos Tra- balhadores em Empresas de Crédito).	X
Abr 61	<i>Elson?</i>	Doc 1826/31 - O Trabalho do P. para as eleições de 1962..... "Existem também dificuldades e fatores negativos: A existência do art 58 da lei eleitoral // que impede o registro de companheiros nossos mais co- nhecidos do gov e mais prestigiados, como o camarada <u>Ziller</u> , por exemplo.	✓ ?
27/4/61	DOPS/MG	Doc 1093/31 - Nas informações sôbre Teotônio dos // Santos Junior - Consta que havia chegado nesta data a Belo Horizonte o membro do CC Joaquim Camara Ferreira que manteve contato e/ Armando Ziller entre outros, mantendo conversações sôbre: Tática da Guerrilha, // Formação de novos líderes e assuntos referentes a Cu- ba e Rússia.	X
Ago 61	DOPS/MG	Doc 1137/31 - Conforme uma carta em poder de DOPS- MG, o Sr <u>Armando Ziller</u> foi eleito pa. uma comissão // de Organização, com o fim de escolher uma delegação // Sindical de Minas pa. tomar parte no V Congresso Sin- dical Mundial.	X
18/11/61	DOPS/MG	Doc 1038/31 - Informe constante do Prontuário de // Lindolfo Silva - Consta que no dia 16 Nov 61, no audi- tório n 2 da Secretaria de Saúde e Assistência de Mi- nas Gerais, por ocasião do " <u>I Congresso Nacional dos</u> <u>Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil</u> " foi // feita uma reunião de elementos ligados ao extinto PCB, chefiado por Duque Estrada, e/ a presença dos seguintes elementos... <u>Armando Ziller</u> , líder bancário e chefe co	P

COMPLEMENTAÇÃO

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (ARMANDO ZILLER - ANEXO 30/3/66)

		comunista em Minas Gerais.	
29/11/61	"O Diário"	Doc 1084/31 - Informação sobre Salim Abuid - O Diário de Minas publica um artigo "MINEIROS em MOSCOU" sobre delegação de comunistas que irão a Moscou a fim de participar no V Congresso Mundial de Trabalhadores no período de 4 a 16 Dez 61. Compõe a delegação o Sr. Armando Ziller e mais cinco comunistas.	X
29/11/61	ha ZII	Doc 1140/31 - No prontuário de Delmyr Fernandes Viçela, consta que: Ao lado de Armando Ziller e outros comunistas tomou parte ativa nos movimentos subversivos promovidos pelo CGT em Minas.	X
1961	DOPS/MG	Doc 976/31 - Consta que, em 1961 viajou pa. a Rússia Armando Ziller integrando uma delegação pa. tomar parte no V Congresso Mundial dos Trabalhadores - Consta que, em Fev 62, em Belo Horizonte, tomou parte em uma reunião no Sindicato dos Azeviários de Belo Horizonte, juntamente c/ inúmeros comunistas. - Nesta ocasião o prontuário foi escolhido pa. integrar uma comissão secreta c/ finalidade de promover greves e turbalharem em atividades subversivas, como legalização do PCB, etc.	P
31/5/62	DOPS/MG	Doc 1070/31 - Na informação sobre Raimundo de Lima e Silva consta: Nesta data estiveram reunidos os comunistas..... e Armando Ziller, ocasião em que // traçaram planos com o objetivo de tumultuar a programada reunião de governadores, a ser realizada em Araxá, na primeira quinzena do mês de junho.	X
7/6/62	DOPS/MG	Doc 1000/31 - Consta que foi expedida uma circular assinada por David Silva, comunista fiado, pela Comissão Eleitoral do PCB, concitando aos companheiros, amigos e simpatizantes de MG a votarem, entre outros em Fabricio Soares (PTB), pa. deputado Federal. O mesmo documento solicita que os "companheiros" amigos e simpatizantes "comunista, digo, comuniquem-se com o Armando Ziller à rua Barão de Macaúbas, 40, nesta capital, solicitando cédulas e material de propaganda".	✓
12/9/62	DOPS/MG	Doc 977/31 - Conforme comunicação desta data, estiveram nesta Capital (Belo Horizonte) Benedito Cerqueira e Plácido Tesoureiro de CNTI que aqui fizeram uma reunião da qual participou Armando Ziller. Nesta reunião foram discutidos varios assuntos do interesse do PCB.	X
13/2/63	-	Doc 1890/13 - Manuscrito de Elson Costa - Consta o nome do Secretariado entre outros c/ a indicação: - // Seção Sindical.	✓
24/6/63	-	Doc 1888/13 - Manuscrito de Elson Costa - S/Pol Org - Z (Armando Ziller) - Fazer cursos s/ dec da Conf. / Nac - Estudar conveniência de elaborar-mos doc S/ Pol Org do Estado.	✓
6/13/63	-	Doc 1885/13 - Manuscrito de Elson Costa - C.O. - // 6/13/63 - Itajubá - Pedem Ziller pa. org. mov. bancário.	✓
1963	PMMG	Doc 1119/13 - Informe Especial - Consta o nome de Armando Ziller como membro do Congresso Sindical de //	//

15812

Fla 5

COMPLEMENTAÇÃO  
DOSSIE

DO DOSSIE DE (ARMANDO ZILLER - ANEXO I - 30/3/66)

		<p>Minas Gerais - Consta que também é Secretário Geral do Comando Estadual dos Trabalhadores de Minas Gerais, Secretário de Agitação e Propaganda do CE/PCB e Presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás - Consta também que todos os sindicatos da classe trabalhadora em Belo Horizonte são orientados e dirigidos secretamente por uma Comissão Sindical de PC. Entre os seus membros principais está <u>Armando Ziller</u>.</p>
1963	DOPS/MG	<p>Doc 987/31 - Informe de Clemsmidt Riani, de que teria tomado parte em várias reuniões do CNTI, de inspiração comunista, ao lado de conhecidos agitadores comunistas: Entre estes <u>Armando Ziller</u>.</p>
1963/1964	PMMG	<p>Doc 1129/13 - Reestruturação de CE de Minas - Membrados de Secretariado: - <u>Armando Ziller</u> - bancário, Carteira Agrícola da Agência de BB em BH. Presidente da Federação dos Bancários de Minas e Goiás. Reside à rua Barão de Macaúbas, 400 - Santo Antonio. - Também membro da Comissão de Finanças e Secretário de Setor de Agitação e Propaganda.</p>
1963/1964	4a. RM	<p>Doc 1367/31 - Dep de Sival Bumbirra - Declara que elementos comunistas, entre estes <u>Armando Ziller</u>, eram os responsáveis pelo desvirtuamento das greves de fundo trabalhista pa. e político.</p>
12/1/64	4a. RM	<p>Doc 1743/13 - Cópia de Informe - Estamos inferidos de que no dia 1º de corrente realizou-se uma reunião na sede do jornal <u>Neves Ruas</u> em que o comunista <u>Armando Ziller</u> fez para os presentes uma exposição sobre o Congresso Comunista, que participou na União Soviética e fez comentários sobre atuação do Partido no Brasil, segundo a orientação de Moscou, observando: foi liberada uma verba de 15 milhões de cruzeiros, pa. ser distribuída aos estados, pa. e custeio da propaganda; continuar e/ a sindicalização em massa dos trabalhadores, provocando-se greves em todos os meios trabalhistas; continuar a propaganda revolucionária por todos os meios; intensificar as bases de guerrilhas em todo interior do estado; maior ampliação do Partido. A respeito de material bélico, disse <u>Ziller</u> que as autoridades soviéticas acham que não está no momento de armar os componentes do Partido, devendo, antes de tudo, que se ganhe maior campo. Dentre dos planos de sabotagem receber <u>Ziller</u> a orientação de sentido de que sejam provocados incêndios, provocados defeitos nas linhas de comunicação, sendo isto pa breve. Alegou <u>Ziller</u> que brevemente no Brasil muito sangue correrá e frisou que possivelmente o Sr Miguel Arraes receberá a chefia de PCB, pois acham as autoridades soviéticas que Carlos Prestes deve ser afastado e Arraes é considerado de maior atuação e maior interesse pelo êxito do Partido no Brasil. Disse também <u>Ziller</u> que os dois países que serão atacados pela, dig, na América pelo comunismo são os Estados Unidos e o Brasil, e qual julgam os dirigentes soviéticos de grande facilidade pa uma tomada de poder em dias imediatos. <u>Armando Ziller</u> observou que sugeriu as autoridades soviéticas que a tomada de poder no</p>

COMPLEMENTAÇÃO  
DO DOSSIE DE

(ARMANDO ZILLER - ANEXO I - 30/3/66)

		<p>Brasil não poderá passar de corrente ano, pois não poderá passar, digo, haver oportunidade igual, comunicando também ao primeiro ministro Nikita Krushchev por que achou que as autoridades soviéticas são de parecer que o Partido Comunista no Brasil está muito fraco e as soviéticas não estão querendo entrar na luta pa./perder;</p> <p>- No mesmo informe, consta que houve uma reunião comunista na rua Carijós, 554 de que participaram os seguintes vermelhos.....<u>Armando Ziller</u>. O objetivo da reunião foi estudar a possibilidade de o Partido Comunista apoiar o Sr Santiago Dantas pa. o governo do Estado de Minas nas próximas eleições.</p>
11/1/64	PMMG	<p>Doc 1744/13 - Informe sobre reunião comunista que / houve nesta data, na sede do jornal Neves Rumos, com a participação dos seguintes comunistas...<u>Armando Ziller</u></p> <p>Entre os assuntos tratados consta que o comunista / <u>Armando Ziller</u> será o chefe de Serviço de Inteligência que está sendo formado dentro do PCB e brevemente Ziller fará uma exposição sobre o esquema que deverá seguir.</p>
15/1/64	PMMG	<p>Doc 1748/13 - Informe - Realizou-se nesta data à // Rua Carijós 574 Sala 2º Andar, uma reunião secreta, entre os comunistas.....<u>Armando Ziller</u>. Este voltou a afirmar que o golpe tem que ser dado neste ano, pois assim está previsto no programa, conforme ficou estabelecido no Congresso de ano passado, do que participou <u>Armando Ziller</u> na União Soviética.</p>
1/2/64	DOPS/MG	<p>Doc 1375/31 - Informe - Consta que <u>Armando Ziller</u> / participou de uma reunião do PCB em Belo Horizonte, / na sede do jornal Neves Rumos, como Secretário de Agitação e Propaganda do Comitê Estudantil. Consta ainda que foi o conferencista da reunião, dando ciência das últimas ordens de Moscou e fazendo comentários sobre a atuação do PCB segundo observações de Kremlin.</p>
Fev 64	DOPS/RGS	<p>Doc 1636/31 - Depoimento de Sergio da Conceição Ferraz, que fez uma viagem pa. curso de política nos // países socialistas. Ao chegar em Praga, soube que lá se encontrava <u>Armando Ziller</u> membro do CC do PCB e // originário de Minas, mas que não entrou em contato com o grupo de depoente.</p>
1964	Diário da Assembleia	<p>Doc 1126/13 - Cópia de Artigo do Diário da Assembleia de 10 abr, anuncia que o dep Athes Vieira de André, em Belo Horizonte, denunciou a constituição do CE/MG, citando <u>Armando Ziller</u> e/ membro de Secretariado Bancário da Ag. de BB, Carteira Agrícola e Presidente da Federação Bancária, digo dos Bancários de Minas Gerais e (também membro da Comissão de Finanças).</p>
-	DOPS/MG	<p>Doc 1127/13 - Informe - Encontra-se no DOPS/MG, documento e/ org. comunista, antes da revolução. Consta o nome de <u>Armando Ziller</u> e/ membro do CE/MG.</p>
-	DOPS/MG	<p>Doc 1128/13 - Informe - Consta o nome de <u>Armando Ziller</u>, como membro de Secretariado do CE/MG, membro Conselho da Federação Sindical Mundial e líder da // CONTEC (empresa de crédito).</p>

## COMPLEMENTAÇÃO

DOSSIE DE (ARMANDO ZILLER - ANEXO I - 30/3/66)

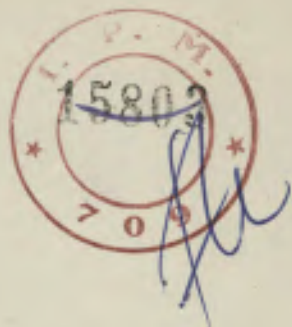
-	PMMG	Des 1132/13 - Informe sobre o comunismo na cidade / de Nova Lima - Consta que o seu Sindicato de Mineiros é tido como dos mais agitados do país, e dominado por Armando Ziller, Pe Lago, Miguel Arraes, e outros.	X
-	IPM/ID-4	Des 1384/13 - Relatório de IPM, cita que o preletariado assinou manifesto de orientação de PCB, apelando aos eleitores e o povo, pa. fossem escolhidos candidatos populares e derrotados os entreguistas.	X
-	-	Des 1800/13 - Manuscritos atribuídos ao comunista / Elsen Costa - Mov Universitário - Z (Armando Ziller) - desenvolvimento da pol. de acumulação de fls. - A plataforma de f. u. - Reforma Universitária e centro da cúpula reivindicatória - os incompreensíveis s/ f. u. / que no principal não se sabe isolar o perigo principal - Tomos que basear a f. u. nas faculdades - Consolidar a Unidade onde ela foi alcançada. - Necessidade de unificar pensamentos e ações em âmbito nacional e não se resolver por Estados - isto pelo P. e também pela UNE - às vezes se passa por si mesmo - insensibilidade s/ solidariedade luta povos oprimidos.... case // Panamá.	✓
-	-	Des 1823/13 - Manuscrito de Elsen Costa - Trabalho Parlamentar - Orientação Geral pa. nesses parlamentares - Tarefas mais urgentes- ..... Campe: manifesto de convocação: (Ziller e S. Sind.) - Ativos em Março: modificar J. Fera e Cambuí.	✓
-	DOPS/MG	Des 1866/13 - Des apreendido na residência de Elsen Costa - Trata-se de propostas pa. reuniões de CM de Belo Horizonte - Pa. a Comissão de Candidaturas: - Armando, Altino, Milton, Erdir, Dimas.	✓
-	-	Des 1887/13 - Manuscrito de Elsen Costa S/ eleições - Lindelpho Hill - Sintetizar a Introdução - Candidatos: os apresentados são de B. Herizte (ver isto) na zona José Carlos - Laura - Orlando. Reunimes lá e see. ampliada: lançar Ziller para fazer queda Art 58. Ver 1830	✓
-	ESC M. ANTONIO	Des 1123/30.4 - Relação encontrada no escrit. MCE / ANT, contendo relação de membros de CC, e/ indicações das comissões que receberam ou reuniões que teriam tomado parte. Consta o nome de Ziller.	✓
-	DOPS/SP	Des 1462/30.5 - Preletuário de Armando Ziller - Brasileiro, natural de Minas Gerais, bancário, com 65 anos de idade. Casado, com 3 filhos. Homem inteligente e culto, fala francês, Alemão, Inglês e Espanhol. É / também portador de vários cursos de capacitação política tirados na União Soviética e China Popular. Trata-se ainda, de um dos dirigentes de PCB, que mais // têm viajado pa. e exterior a serviço do seu partido. / Como também é um dos Vice-Presidente da Federação Sindical Mundial. Pelo fato de ser um alto funcionário de Base do Brasil não recebe ajuda financeira do // Partido.	
10/7/54	DOPS/MG	Des 1015/33 - O jornal do Povo, publica um manifesto assinado pelo marginado (Gavino Madade) conchamando o povo a comparecer a uma reunião em que seriam lança-	



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



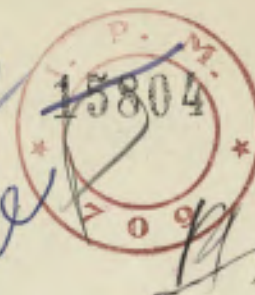
15810

*(Handwritten mark)*

NOME: ARMANDO ZILLER ( A Z )

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP-GB	(Doc Prot-2114) Antecedentes de AZ.
-	Escritório de Prestes	(Doc Prot-705) Intervenção de (AZ) numa reunião Plenária do CC p/VI Congresso do PCB em Nov. 63.
23-Jul-65	SSP-DOPS Paraná	(AZ-1) Certidão de (AZ).
13-Agô-65	SSP-RGS	(AZ-2) Prontuário de (AZ).
9-Agô-65	SSP-RGS	(Doc Prot-301) Informação sobre (AZ).
24-Agô-65	SSP. Pe	(AZ-3)- Antecedentes de (AZ).
-65	SSP-DOPS Ceará	(Doc Prot-289)- Atividades subversivas de (AZ).



IPM 709-PROTOCOLO

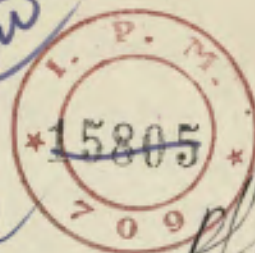
N.º 2114

Entrada

ARMANDO ZILLER, brasileiro, natural deste Estado, filho de João Ziller e de Luíza Ziller, nascido em 12/9/08, bancário, trabalhando no Banco do Brasil, em Belo Horizonte, onde residia na Av. Tocantins, 946, e posteriormente na R. Barão de Macaúbas, 400, comunista, Secretário do Comitê Estadual do Partido Comunista naquela cidade, ex-deputado pelo P.C.B., presidente do Sindicato dos Bancários na Capital mineira, dirigente do Bureau Regional da Federação Sindical Mundial, um dos principais chefes comunistas de Minas Gerais, tendo sido escolhido secretário geral do Comando Estadual dos Trabalhadores daquele Estado, figura aqui prontuariado desde 1946; registrado preventivamente, em virtude de seu nome figurar como secretário do P.C.B., naquela Capital, conforme documento apreendido pelo Exército, nos arquivos do referido Partido, quando do movimento de 29/10/45. Na qualidade de presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, em 23/5/46, dirigiu telegrama à Assembléia Constituinte, no sentido de que fôsem revogadas as diversas medidas aplicadas à cessação de greves. Foi processado e preso pelas autoridades policiais de Belo Horizonte, em março/53. Em 30/7/57, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à França, Alemanha e demais países da Europa. Apenas ao seu prontuário, figura uma certidão passada pelo Cartório da 3ª. Vara Criminal do Est. de Minas Gerais, datada de 26/9/57, na qual está declarado não haver nenhuma pronúncia nem condenação contra o mesmo. Em 30/9/59, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à França, Itália e Polônia. Em 21/5/60, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à Europa, Ásia, África Oceania e Américas. Em 1961, compareceu à reunião nacional, pela Federação de Minas e Goiás, convocada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito e de todas as Federações Filiadas, para acertar pontos de vista para maior entrosamento e sucesso dessa Convenção. Neste mesmo ano, foi o líder da delegação ao II Congresso Sindical, realizado em Belo Horizonte, em fins de maio. O marginado exerceu a função de secretário do Banco do Brasil desde 1933, trabalhando em Belo Horizonte desde 1940. Em 1961, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à Rússia, França e Espanha,



15818



- 2 -

a fim de assistir ao Congresso Sindical de Moscou, no mês de dezembro, a convite da Federação Sindical Mundial. Em 1962, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à França, a fim de participar da reunião que se realizará de 31/5 a 2/6, em Praga. Em 26/2/64, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à Europa. De acordo com o Ofício PRESI/CBSIN-64/1.326, de 29/10/64, foi demitido do Banco do Brasil, de conformidade com o que determina o Art. 7º, § 1º do Ato Institucional. Figura numa relação de pessoas que recebiam propaganda subversiva de Moscou, no Estado da Guanabara. Segundo relação capeada pelo Of. SSNJ/215/64, de 16/7/64, da Seção de Segurança Nacional do M.J.N.I., o marginado teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 4ª. Região Militar, encontrando-se, todavia, foragido, em lugar incerto e não sabido.

Armando  
 1.º pt - Liller

De modo geral estão de acordo  
 as teses.

Na tese n.º 11 se diz que a pol  
 inflac<sup>a</sup> é feita em função da  
 bgia e adiante se afirma  
 que ela está alarmada  
 c/o surto inflac<sup>a</sup>.

Na tese 12 se diz que a  
 Prev. Social vem piorando  
 mas é verdade. Ela vem  
 melhorando.

Na tese 16 se afirma que  
 o prolet está assumindo a  
 direção da F. U. Isto é  
 subjetivo.

Se não quisermos fi-  
 car superados temos q mud  
 o velho conceito da "religi  
 como ópio do povo" e  
 estudar nossa política  
 em relação à A.P.

Na tese 29 deve se  
 acrescentar o combate  
 ao contrabando.

Obs: Trata-se de Intervenção de ARMANDO LILLER.

numa reunião Plenária do CC p/VI Congresso do  
 PCB. em novembro 1963

(Aprendido nos Escritos de Prestes)

Guiz de  
 Hugo

Flw

Doc 27

2.  
Quanto à burg. tenho di-  
vidas. Vou levá-las aqui.  
Crio e faremos uma caract-  
estática da burg. do  
e ainda a eucação  
como era no século passa-  
do. A burg. é influenciada  
pelas transf. sociais.  
C/ a descoberta da electrici-  
dade tornou-se viável o  
soe no. C/ a energia atô-  
mica novas gr. de modifs  
obrigam a burg. a fazer  
concessões. Não é a  
burg. do tempo de Marx e  
Engels. Há forças q. com-  
çam a se passar p. o ou-  
tro campo. A burg. está  
analisando a sit.  
A inflação é causada  
pela ânsia de lucros da  
burg. e procura sempre  
acumular os recursos

*[Faint, illegible handwriting]*

*[Handwritten signature]*

Doc 27  
LO



Fl  
Jw

Doc 27

4  
serio. Estamos deixando  
o imp<sup>mo</sup> e tratando mais  
do latifundio. Chegamos  
a pensar q o imp<sup>mo</sup> está  
se beneficiando do desvio  
da concentração sobre o  
• mínimo principal.

15889  
A coisa na física se  
modificou e a descoberta  
da radioatividade.

A religião também usa  
a dialética. A luta  
dos contrários. 15822

Nós somos contra as  
ditaduras mas a reação  
nos obriga a lançar  
nã da ditad do prolet<sup>do</sup>

Não devemos ter medo  
da revisão das velhas fór-  
mulas. Ainda há muito  
muito metafísicos. Vamos  
p<sup>o</sup> as reuniões p<sup>o</sup> defender  
n<sup>o</sup> pts de vista e não  
p<sup>o</sup> ouvir os pts de vista  
dos demais.

Faded handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

*Flu*

Doc 27  
LO

*Flu*

Obs: Trata-se de Intervenção de ARMANDO LILLER.  
numa reunião Plenária do CC p/VI Congresso do  
PCB. em novembro 1963

(Aprendido nos Escritórios de Prestes)  
Góez de  
Hugo

IPM 100-943700-0

37

Armanob  
2, 1/2

*[Faint handwritten mark]*

Armanob  
2, 1/2  
Armanob  
2, 1/2  
Armanob  
2, 1/2



(AZ-1)

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
Estado do Paraná

15823

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

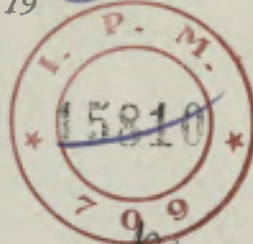
Nº

de 19

*W*

= CERTIDÃO =

*Flu*



*Li*

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 26-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. ARMANDO ZILLER, que o mesmo houvesse exercido atividades político sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas / instituições, durante o tempo de sua permanência neste Estado.

O referido é verdade e dou fé,

Curitiba, 23 de julho de 1.965

*[Handwritten Signature]*

ESCRIVÃO.



VISTO

Curitiba 23 de 7 de 1965-

*[Handwritten Signature]*  
DELEGADO

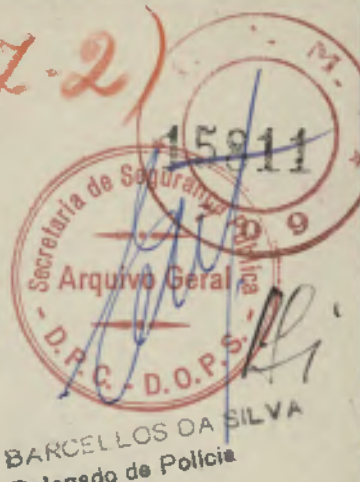


15824

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO

GERAL.-



ENIR BARCELLOS DA SILVA  
Delegado de Polícia

Consta o nome de :

ARMANDO ZILLER .-

Bancário. Ex-Deputado. Líder comunista Mineiro.

Em 29 de agosto de 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, ocorreram várias reuniões das Comissões de salários e representantes de Sindicatos de Diversos Estados da Federação, cujas reuniões contaram com a presença de ARMANDO ZILLER, comunista de Minas Gerais.

Em 5 de novembro de 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, houve uma Assembleia na Sede do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS, para tratar de assunto relativo ao aumento de vencimentos da classe. Na oportunidade o comunista ARMANDO ZILLER, representante dos Bancários mineiros, fez uso da palavra e aplicou a fina magia comunista.

Em 23 de dezembro de 1.952 - Conforme boletim reservado da Divisão de Ordem Política e Social do Estado do Rio de Janeiro, ARMANDO ZILLER, foi signatário, juntamente com outros elementos reconhecidamente comunistas, de um telegrama à Stalin, felicitando-o pela passagem de seu aniversário.

Em 7 de fevereiro de 1.953 - Conforme radiograma da Delegacia Especial de Ordem Pública de Belo Horizonte, ARMANDO ZILLER, foi preso e autuado em flagrante juntamente com outros comunistas como incurso nos artigos 9 e 10 da Lei nº1.802 de 31 de janeiro de 1.953. Na ocasião estavam reunidos os referidos elementos na sede da ASSOCIAÇÃO MINEIRA PELA PAZ MUNDIAL, uma das frentes le

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR  
SECRETARIA  
n.º 300 de 13 set 65

15825

Fls. 2 -

15812

gais do PCB.

Em 5 de março de 1.953 - Conforme boletim reservado da DOPS da cidade de Rio de Janeiro, ARMANDO ZILLER, foi signatário, com outros comunistas, de um telegrama ao " CONSELHO CENTRAL DOS SINDICATOS SOVIÉTICOS ", em Moscou, desejando o pronto restabelecimento de Stalin, felicitando-o pela passagem de seu 73º aniversário natalício, chamando-o de chefe querido e venerado do proletariado mundial.

Em 13 de março de 1.953 - Conforme publicação do jornal comunista, " A TRIBUNA ", ARMANDO ZILLER, foi um dos comunistas signatários de um telegrama de pesar pela morte de Stalin, dirigido ao CONSELHO CENTRAL DOS SINDICATOS SOVIÉTICOS.

Em 25 de junho de 1.953 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, realizou-se na A.B.I., sob o patrocínio e iniciativa dos comunistas, um debate público sobre a PAZ NA CORÉIA, Armistício e o PACTO DE PAZ, entre as cinco grandes potências. Entre os comunistas que tomaram parte nos debates estava ARMANDO ZILLER, representando o Movimento da Paz de Minas Gerais.

Em 11 de agosto de 1.953 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, ARMANDO ZILLER, juntamente com outros elementos reconhecidamente comunistas, subscreveu um Manifesto da CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL aos operários brasileiros, convidando-os a participar do III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL em Viena. Na oportunidade ARMANDO ZILLER, assinou na qualidade de membro da Comissão permanente dos Bancários.

Em 29 de agosto de 1.953 - Segundo boletim reservado da Delegacia Especial de Ordem Pública de Minas Gerais, ARMANDO ZILLER, juntamente com outros elementos reconhecidamente comunistas, se fez presente à Conferência proferida pelo Deputado Baiano, Tarcilio Vieira de Melo, contra o Acôrdo Militar. Fato ocorrido no Salão Nobre do Brasil Palace Hotel.

Em agosto de 1.954 - Segundo serviço reservado da Polícia Mineira,



ENIR BARCELLOS  
Delegado de Polícia

ARMANDO ZILLER, mandou imprimir cartas que dirigia a pessoas que lhe interessavam arrastar para o comunismo, através das quais convidava a ler o programa do Partido de Prestes, o qual anexava às cartas. No finalizar da missiva, ARMANDO ZILLER, assinava seu nome e embaixo escrevia : " EX-DEPUTADO COMUNISTA À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS " .

15826

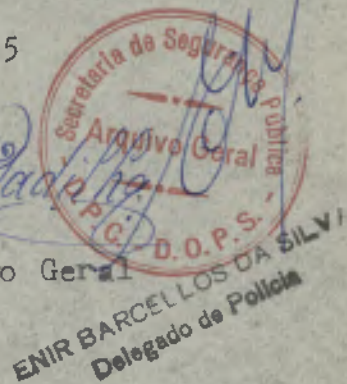
Em setembro de 1.954 - Conforme serviço reservado da polícia mineira, ARMANDO ZILLER, foi um dos signatários de panfletos, convidando o povo a apoiar os candidatos populares que, em resumo, não eram nada mais, nada menos que comunistas disfarçados.

Em 4 de setembro de 1.954 - Conforme boletim reservado da Delegacia Especial de Ordem Pública de Minas Gerais, ocorreu um comício em Uberlândia, sob o patrocínio do Partido Social Trabalhista, cujo Diretório era constituído, em sua totalidade, por elementos comunistas. Armando Ziller usou da palavra como candidato popular à Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Em 13 de agosto de 1.965

*Oswaldo Siqueira*

Chefe do Serviço de Arquivo Geral





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

" S - 2 "

15827

Consta o nome de:

ARMANDOZ ZILLER.-

*Free*

15812

70

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEP. POLÍCIA CIVIL  
D.O.P.  
DELEGACIA DE  
ORDEM SOCIAL  
PORTO ALEGRE  
RIO G. DO SUL - BRASIL

ENIR BARCELLOS DA SILVA  
Delegado de Polícia

Conforme noticia o jornal A HORA, 25 out 1960, o epigrafado foi eleito para a Comissão Executiva - do Partido Comunista Brasileiro.

Conforme notícia publicada no jornal ZÉRO HORA, desta capital, em sua edição de 16 out 64, o epi grafado, citado como um dos dirigentes da cúpula do PCB, peve a sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Per manente de Justiça da 2ª Auditoria Criminal da 2ª RM, sob a acusação de prática de subversão e DA PREPARAÇÃO EM GRAN DE ESCALA DE ATOS DE GUERRA REVOLUCIONÁRIA PARA ACONQUIS TA DO PODER.

Porto Alegre, 9 de agosto de 1965

*Enir Barcellos da Silva*  
CHEFE DA S = 2

INQUERITO POLICIAL MILITAR  
SECRETARIA  
nº 301 de  
13 set 65

15828

ARMANDO ZILER ou ARMANDO ZILLES - bancário - residente em Belo Horizonte -  
 prontuário sob o nº 13.344 em 29.5.1958.

A N T E C E D E N T E S

10. 7. 1951 - Alto funcionário do Banco do Brasil em Belo Horizonte.  
 Está constantemente em Uberlândia, onde tem provocado agitação.  
 Ao que parece, é elemento de ligação entre Belo Horizonte e  
 Uberlândia.  
 (Vide Relatório no Pront. nº 13.411, pag. 3).
17. 4. 1958 - Esta Delegacia recebeu um radiograma da Polícia de Belo Ho-  
 rizonte - Minas Gerais, inferindo ser o prontuário fichado  
 no Departamento do O.P.S. daquele Estado, como elemento de  
 proa do Partido Comunista do Brasil.  
 Pertence à COMISSÃO CENTRAL DO P.C.B.
- 22.10. 1960 - O Jornal do Comércio d/Estado, publicou uma nota sob o título  
 "PARTIDO COMUNISTA FAZ EXPURGO E QUER VOLTAR À LEGALIDADE",  
 figurando na mesma o nome do prontuário.  
 Figura como indiciado no I.P.M. instaurado pelo 2º Exército  
 em São Paulo.
- 24.11. 1965 - O Conselho Permanente de Justiça da 2ª. Auditoria da 2ª.R.M.  
 sediada em São Paulo, em sessão daquela data, e por unanimi-  
 dade de votos, decretou a prisão preventiva do prontuário e  
 outros conforme ofício nº 236, de 13.8.1965, do Comando do  
 IV Exército.

Recife, 24 de agosto de 1965

Arquivista





ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA  
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

15829

*Handwritten initials and a circular stamp with the number 15818 and 709.*

**SECRETO**

ATIVIDADES SUBVERSIVAS DE  
ARMANDO ZILLER

É fichado nesta Especializada, em cuja ficha, na parte destinada a ANOTAÇÕES consta:-

"Atingido pelo Artigo 7º § 1º do Ato Institucional, foi demitido do cargo que exercia na Agência do Banco do Brasil, de Belo Horizonte".

Secção de Investigações e Segurança Política da Delegacia de Ordem Política e Social, em Fortaleza, 25 de agosto de 1965.

*Handwritten signature of Aluisio Figueiredo Gomes*

Aluisio Figueiredo Gomes-Comissário  
Chefe da Secção

VISTO:

*Handwritten signature of João Quariguasy Frota Sobrinho*

Bel. João Quariguasy Frota Sobrinho  
DELEGADO

INQUERITO POLICIAL MILITAR  
SECRETARIA  
nº 289 de  
25 Set 65

SECRETETO

Estado do Rio de Janeiro  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL  
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

15817  
232/65  
15830  
*[Handwritten initials]*

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao... IPM/709 .....

Nome... ARMANDO ZILLER .....

Filiação.....

.....nacionalidade.....

.....naturalizado.....data do nascimento

.....idade.....anos, estado civil

.....profissão.....

residência.....

.....n.º .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: COMUNISTA MILITANTE, EX- DEPUTADO COMUNIS  
TA, COMPARECEU AO SEGUNDO DEBATE DO DISCURSO SE PRESTES, NO CLUB  
GINASTICO PORTUGUÊS no dia 13/08/1945, FAZENDO PARTE DA MESA QUE  
PRESIDIA OS TRABALHOS JUNTAMENTE COM OUTROS COMUNISTAS TAIS COMO:  
Arruda Câmara, IvanRibeiro, Carlos Maringhela, Leivas Otero, /  
Armenio Guedes e Pedro Pomar.

SECRETETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DPS/SS

